PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1
Mov. 1

ESTADO DO PARANÁ

ePROTOCOLO

Órgão Cadastro: SEED/NRE TOO
Em: 07/06/2024 09:13

Protocolo:
22.279.260-6

Interessado 1: ESC. MUN. REGENTE FEIJÓ - EI/EF
Interessado 2:
Assunto: AREA DE ENSINO
Cidade: SAO JOSE DAS PALMEIRAS / PR
Palavras-chave: PROJETO
Nº/Ano 1/2024
Detalhamento: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024

Código TTD: -

Para informações acesse: https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo

PROTOCOLO
Fls. 2
Mov. 2
INTEGRADO DO ESTADO

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
Rua Francisco Ângelo, 985 – centro – CEP 85.898-000
São José das Palmeiras

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

2024

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 3
Mov. 2

SUMÁRIO

Preâmbulo	1
Introdução	1
1. Apresentação	4
2. Identificação da instituição de ensino	8
2.1 Regime de funcionamento do curso/currículo sistema:	9
3. Histórico da instituição de ensino	9
3.1 Relação dos diretores desde sua criação até o ano de 2024:	11
3.2 níveis de modadalidade de ensino ofertada	12
3.3 quadro demonstrativo de organização de grupos	12
3.4 quadro demonstrativo de organização dos funcionários	13
3.5 identificação da equipe de gestão e pedagógica:	15
3.6 organograma:	15
3.7 organização pedagógica:	15
3.8 o regime de funcionamento da instituição	15
4. Características da comunidade e as expectativas da população a ser atendida na educação infantil e no ensino fundamental	18
5. Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos da instituição	21
6. Objetivo geral do estabelecimento de ensino:	26
6.1 objetivos específicos	26
7. Filosofia da escola	28
8. Fundamentos teóricos	29
8.1 pressupostos filosóficos, psicológicos e pedagógico	30
8.2 pressupostos psicológicos	32
8.3 pressupostos pedagógicos	34
8.4 pressupostos legais	37

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 4
Mov. 2

8.4.1 ensino em Tempo Integral	42
8.5 princípios educacionais	44
9. Concepções norteadoras do trabalho pedagógico	47
9.1 concepção de educação infantil	47
9.1.1 organização curricular da educação infantil:campos de experiência	49
9.1.2 organização dos projetos desenvolvidos da educação infantil em tempo integral	53
9.2 concepção de homem	55
9.3 concepção de mundo	56
9.4 concepção de sociedade	56
9.5 concepção de escola	57
9.6 concepção de educação	57
9.7 concepção de cultura	58
9.8 concepção de trabalho e tecnologia	58
9.9 concepção de cidadania	59
9.10 concepção de conhecimento	60
9.11 concepção de ensino- aprendizagem	60
9.12 concepção de avaliação	61
9.12.1 a prática avaliativa na escola	62
9.12.2 concepção de recuperação de estudos	66
9.13 concepção de educação inclusiva e diversidade	67
9.14 concepção de alfabetização e letramento	68
9.15 concepção de infância articulada à concepção de ensino e aprendizagem	70
9.16 concepção de lúdico	72
9.17 concepção de formação humana integral	72
9.18 concepção de educação em tempo integra l- turno único	73

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5
Mov. 2

9.19 finalidades da política de educação integral	73
9.2 concepção de gestão escolar e mecanismos de gestão, entre outros aspectos Inerentes à praxis pedagógica.	74
10. Alimentação escolar para alunos com necessidades alimentares especiais	74
11. Currículo	75
11.1 concepção de currículo	75
11.2 currículo na educação integral	79
11.2.1 organização curricular da educação em Tempo Integral - turno único (ETI)	80
11.3 flexibilidade do currículo	83
11.4 matriz curricular regular e em tempo integral	81
11.5 seleção e organização dos conteúdos	91
12. Conteúdos sócio educacionais	93
12.1 para educação infantil regular e integral	93
12.1.1 historia e cultura afro – brasileira, africana e indígena (lei n° 11.645/08)	95
12.2.2 história do paraná(lei n° 13.381/01)	95
12.2.3 historia e cultura afro-brasileira, africana e indígena (lei nº 11.645/08)	98
12.2.4 música (lei n° 11.769/08)	98
12.2.5 prevenção ao uso indevido de drogas	99
12.2.6 sexualidade humana	99
12.2.7 educação ambiental (l.f. N°9795/99, dec. 4201/02)	100
12.2.8 educação fiscal	101
12.2.9 enfrentamento a violência contra a criança e o adolescente	102
12.2.10 direito das crianças crianças e adolescentes(l.f. N° 11.525/07)	103
12.2.10 educação tributária, dec. 1143/99, portaria do mec. N° 413/02	104
13.Processo, critérios e instrumentos da avaliação no ensino fundamental	105
13.1 recuperação de estudos	107

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6
Mov. 2

13.2 avaliação do integral	107
13.3 processo de classificação, reclassificação escolar	107
14. Instâncias colegiadas no estabelecimento	109
14.1 APMF (associação de pais, mestres e funcionários – APMF)	109
14.2 conselho de classe	111
14.3 conselho escolar	113
15. Proposta de articulação de transição da educação infantil para o ensino Fundamental e de articulação do ensino fundamental i anos iniciais para ensino fundamental - anos finais.	115
15.1 articulação de transição da educação infantil para o ensino fundamental	115
15.2 articulação ensino fundamental: anos iniciais para ensino fundamental anos finais	117
15.3 proposta da organização da hora atividade	118
15.4 proposta de articulação da instituição com a família e comunidade	118
15.5 proposta de inclusão educacional	124
15.5.1 classe especial	137
15.5.2 sala de recursos multifuncional – SRM-tipo I (em processo de abertura)	138
15.7 proposta de formação continuada	140
15.8 proposta pedagógica de complementação de carga horária	141
15.9 proposta pedagógica de complementação de carga horária - recreio interativo	143
15.9.1 fundamentação legal	144
15.9.2 propostas das atividades do recreio interativo	144
15.9.3 controle de frequência	145
15.9.4 formas de repasse das ações, reações e comportamento dos alunos ao colegiado	145
16. Plano de ação da escola	145
17. Programas / projetos	146
17.1 PROERD: Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência	146
17.2 Projeto Dia do desafio	148

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 7
Mov. 2

17.3 Projeto festa junina	149
17.4 Projeto Alimentação Saudável	150
17.5 Projeto mundo Orgânico	150
17.6 Projeto A Importância da Qualidade de Alimentação no Desenvolvimento da Criança	154
17.7 Projeto a Importância da Água	157
17.8 Projeto Incentivo à Leitura e Escrita	159
17.9 Projeto Animais	161
17.10 Projetos Pedagógicos e Atividades Lúdicas para o processo Ensino e Aprendizagem	163
17.11 Projeto Ecossistema - Interferências Naturais e Humanas	165
17.12 Projeto conhecendo o Município	166
17.13 Projeto Coleta Seletiva	168
17.14 Projeto Dengue	170
17.15 Projeto 7 de Setembro	171
17.16 Projeto Cultura Afro-Brasileira	173
18. Proposta de avaliação do projeto politico pedagógico	176
19. Referenciais bibliográficas	180
20. Anexos	183
Calendário escolar	184
Ata de aprovação do projeto político pedagógico	189

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 8
Mov. 2

PREÂMBULO

Apresentamos o Projeto Político Pedagógico (PPP) que é um instrumento que reflete a proposta educacional da Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil-Ensino Fundamental situada na Rua Francisco Ângelo, 985, na sede do Município de José das Palmeiras, Estado do Paraná, criada pelo Decreto nº 01/92, e autorizada o funcionamento pela Resolução nº 032/1997 de 09/01/1997 e tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras.

Este Estabelecimento de Ensino oferta turnos matutino, vespertino, para uma clientela de Educação Infantil, Ensino Fundamental de oito anos (cessação gradativa a partir de 2007), Ensino Fundamental de Nove anos (1º ao 5º ano), Classe Especial (DM) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) Fase I, sendo que os alunos atendidos são da zona urbana e da zona rural e pertencem aos mais diferentes níveis sócio-econômicos

Neste ano de 2023, passa a ofertar a Educação Infantil em tempo integral (atendendo as crianças de 04 anos idade, na modalidade de integral) através do Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral. O programa busca o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro. As matrículas em tempo integral serão (igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais).

Nosso propósito enquanto escola é socializar o saber elaborado, respeitando as dificuldades e diferenças de todos, assegurando a qualidade de ensino de modo a formar um cidadão crítico, autônomo, pensante, fraterno, sensível que seja capaz de intervir e modificar a sociedade e o meio em que vive para melhores condições de vida. Assegurar a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação para que estes tenham uma visão mais crítica do seu próprio papel como educado.

INTRODUÇÃO

Sabendo que o bom desenvolvimento nos primeiros anos de vida é fundamental para o desempenho futuro, não se pode compreender a infância fora do contexto socioeconômico e político, considerando tempo, lugar e estrutura social em que ela esta inserida.

Segundo Kramer (1996) no final dos anos 70 nos países considerados terceiro mundo dentre eles o Brasil, as crianças pobres representavam o fracasso

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 9
Mov. 2

na escola, daí surgem novas preocupações com teorias educacionais e a pedagogia desencadeando um intenso debate político-educacional.

E nos dia de hoje não tem como falar em educação sem retomar a: Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei nº. 9394/1996 (BRASIL, 1996), que são os pilares que amparam a educação. Com essas leis a partir desse do ano 1988 no Brasil, a criança é considerada cidadã e sujeito de direitos, se tornando uma preocupação, um compromisso das políticas públicas destinadas à infância.

Os direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988 foram assegurados no Brasil pela Lei federal 8069, "Estatuto da Criança e do Adolescente — ECA" onde defende os direitos a vida, a saúde, a alimentação, a educação ao lazer entre outros. Da mesma forma a LDB retomando os direitos garantidos da constituição determina atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de 0 a 6 anos de idade. (artigo 4º item IV, LDB, 9394/96). Lembrando que ainda não contemplava na lei 0 a 5 anos. Embora a lei garanta isso Cerisara (2002) aponta que as vagas nas creches públicas dão preferência as crianças de mães trabalhadoras que ganham baixo salário. Com isso 90% das crianças de todo Brasil continuam fora das creches. Uma estratégia com características neoliberais, onde tira a responsabilidade de Estado transformando um direito adquirido, em necessidade.

Com isso o Ministério da Educação lançou o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil que é composto por três volumes: o primeiro introdutório apresentando uma reflexão sobre a creche, o segundo sobre a formação pessoal e social da criança e o terceiro o conhecimento de mundo.

O PNE pretende Universalizar, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE. O que pode resultar numa procura maior de crianças por uma educação infantil de qualidade, implicando na responsabilidade de atendê- las com essa qualidade, capacitando e qualificando profissionais da área. E embora o Plano Nacional de Educação garanta esses direitos com descentralização do financiamento dos recursos estaduais e federais e a centralização dos recursos dos municípios, é um desafio cumprir os propósitos deste nível de educação.

A escola de período integral tem por objetivo ampliar a jornada escolar, possibilitando a melhoria da qualidade do ensino, de modo que permita aos alunos a aquisição dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber elaborado.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 10
Mov. 2

Assim, a partir deste no ano letivo de 2023, a Escola possui uma turma de Educação Infantil em tempo integral, sendo uma ação gradativa nos anos seguintes. Para a manutenção e desenvolvimento do Ensino Fundamental a lei 9424/96 (FUNDEF) determina 25% dos valores referentes aos impostos repassados pela união ao município, mas, nenhum percentual destinado a Educação Infantil que também é responsabilidade do município é estabelecido.

A falta de compreensão e definição na educação infantil resultou na falta de articulação entre autoridad es municipais e os diferentes segmentos da sociedade, trazendo prejuízos às políticas públicas para infância e seus direitos.

Segundo Saviani (2009) é preciso que se veja e priorize a qualidade como questão de estado e não de governo precisamos de uma estrutura com relativa autonomia e bem distanciada da política miúda que envolve embate entre partidos.

No Ensino Fundamental a maior parte das decisões políticas são tomadas em nível de estados e municípios cabendo a eles planejar, programar e orientar as escolas garantindo a organização, gerindo todos os recursos administrativos e pedagógicos necessários para um bom encaminhamento.

Decisões políticas como eleição ou indicação para diretores, jornadas de trabalho, divisões por série, entre outros fica a cargo das secretarias estaduais e municipais resultando na prática descentralizada da gestão educacional. No entanto é import ante que cada escola através de conselhos escolares lute pela autonomia real no planejamento e execução do Projeto Pedagógico enquanto unidades escolares autônomas e responsáveis administrativamente e pedagogicamente pelo sucesso ou fracasso dos alunos.

Pela LDB a oferta de Ensino Fundamental deve acontecer em todo país atendendo a população de 6 a 14 anos, e aqueles que tiverem ultrapassado o período regular de escolarização, que será feito preferencialmente nas redes publicas com garantia de vaga e permanência até a conclusão do curso.

Da união do governo com sociedade civil nasce à possibilidade do planejamento cabendo ao governo decisões política, implementações de programas voltadas para o bem comum. E a sociedade, acompanhar fiscalizar, e sugerir novos programas a nível nacional e de acordo com a realidade local.

Para Azevedo (1997) e Lück (2000) a política pública acontece a partir de uma decisão política, se houver interesses comuns entre políticos e sociedade civil. É a união de esforços que pode promover sua efetivação. Por outro lado essas forças estão atreladas a manutenção de recursos materiais, humanos, econômicos e financeiros. Os projetos de desenvolvimento socioeducativo podem ter base econômica nacional, ou serem especifica da população. (FONSECA, 1992). E

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 11
Mov. 2

precisamos de políticas que atendam a todos os cidadãos financiados por organismos internacionais.

Mas esses programas financiados por agentes internacionais visam apenas ao atendimento de uma parcela.

No dia 05 de outubro de 1999, foi lançada a Campanha Nacional pelo Direito a Educação, movimento criado com propósito de efetivar os direitos pela Constituição Federal de 1988 e firmados na LDBEN 9394/96. Por intermédio de organizações dessa natureza, a sociedade sente representada e ativa na garantia dos direitos á educação, a liberdade e a cidadania.

Para acompanhar e custear o Ensino Fundamental criou programas voltados para alunos e professores, pais e comunidade que são: PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola; a ferramenta EDUCACENSO; a PROVINHA BRASIL; ao FUNDEB (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica), ao PAR (Planos de Metas Compromissos Todos pela Educação); o PDE- ESCOLA/MAIS EDUCAÇÃO e o PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO . Se tratando de políticas públicas para educação vários programas e projetos encontram-se implementados no país, como a adoção do sistema dos ciclos com a progressão continuada. Onde o aluno deixou de ser visto como um repetente e passou a receber atenção e cuidados na superação de suas dificuldades de aprendizagem. Também foi criado o SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da escola Básica) que realiza a coleta de informação sobre alunos, professores, diretores das escolas públicas e privadas de todo Brasil, e o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o Censo escolar, que servem para agregar qualidade ao ensino e permite que se definam critérios de repasse dos recursos financeiros aos estados, municípios, e escolas, pelo MEC. Contudo, o trabalho pedagógico realizado pela escola procura, dentro das possibilidades, atenderem as demandas

1- APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico tem por objetivo buscar uma escola que construa conhecimento, que seja baseada na integração e reflexão de sujeitos que aprendam e ensinam. Uma escola que ofereça um espaço de construção e vivência de um currículo com ideias de ética, justiça, respeito, amor. Para a construção da Proposta Pedagógica da Escola Municipal Regente Feijó, procuramos atender a todas as normas estabelecidas:

- Deliberação 02/2014 - Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.
- Lei 9.394/96: Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 12
Mov. 2

- Instrução 04/2017 - critérios para a organização da Educação Infantil e emissão de documentos escolares para alunos de 4 e 5 anos de idade nas instituições de ensino vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino, conforme Deliberação nº 02/14 – CEE.
- Deliberação 07/99 - Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio.
- Deliberação 03/2006 - Normas para a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos de duração no Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná.
- Resolução 07/2010 - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- Lei nº 12.796/13 – altera a Lei nº 9.396/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a
- formação dos profissionais da educação e dar outras providências.
- Resolução nº 05/09 CNE/CEB – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- Parecer nº 20/09 CNE/CEB – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- Deliberação 002/2005 CEE/PR Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Paraná.
- Deliberação nº 08/2006 CEE/PR – Alteração do art. 9º da Deliberação nº 02/05 – CEE/PR.
- Ação Civil Pública da região Sul (PR/SC/RS) – Ação Civil nº 500600 – 25.2013.404.7115/RS (1ª Vara Federal de Santa Rosa/RS) suspende a Resolução nº 01/2010 e a Resolução nº 06/2010 do CNE/CEB.
- Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, O Programa Escola em Tempo Integral, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral

A compreensão de educação infantil está alicerçada por uma concepção de homem e de sociedade que carrega em si uma dimensão histórica em tempo e espaço, determinados pela dinamicidade da relação dos homens com o meio natural e social. Os educadores da Escola Municipal Regente Feijó vêem as crianças como sujeitos sociais, históricos marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridas e dotadas de todas as potencialidades. Diante disso, os conteúdos que serão trabalhados na Educação Infantil estão organizados pelos eixos, sem a preocupação em defini-los por área ou disciplina, pois

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 13
Mov. 2

entendemos que o conhecimento e o trabalho pedagógico não devem ser compartimentados por área, ou disciplina.

E também oferta Educação em tempo Integral com uma turma do Infantil 04 sendo gradativo.ao aderir o Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, que visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), o programa busca o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

A estruturação dos conteúdos por eixos tem por finalidade principal auxiliar o educador na sistematização e planejamento do seu trabalho e apóia-se no fato de que a educação infantil tem sua própria especialidade e que as grandes unidades de significado para as crianças, neste período (0 a 5 anos) são a própria criança o seu ambiente. Isso pressupõe a superação de uma visão academicista do currículo para a educação infantil.

Alicerçados nesses pressupostos, os conhecimentos produzidos pela humanidade: gesto, desenho, fala, escrito e jogos constituem as linguagens fundamentais a serem trabalhadas nas instituições de Educação Infantil, partindo de conteúdos fundamentados na realidade da criança, nos seus interesses e conhecimentos, que adquirem na interação com mundo.Diante disso, os conteúdos da Proposta Pedagógica da Escola Municipal Regente Feijó, não serão divididos por área, ou disciplina e sim por eixos

1. O eu, o outro e o nós.
2 -Corpo, gestos e movimentos.
3- Traços, sons, cores e formas.
4- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
5- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) , como estão expostos no Currículo Básico para a Escola Pública Municipal Educação Infantil e Ensino Fundamental — Anos Iniciais acreditamos que neste, estão contemplados todos os conteúdos que são considerados importantes no desenvolvimento integral do educando.

Para maior clareza exemplificaremos o que defendemos até o momento: No eixo Autonomia e Identidade, trabalha-se o conhecimento do corpo, as relações sociais, as atitudes valores, direitos e deveres, convivência, família; que podem ser entendidos como conteúdos de ensino religioso; Em Arte temos os eixos: Linuagem Cênica, Jogos e Brincadeiras. Linguagem Iconográfica, Produção Plástica,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 14
Mov. 2

Linguagem e Expressão Musical; Educação Física está contemplada no eixo: Corpo e Movimento, portanto não há necessidade de estruturar neste documento, metodologia, conteúdos específicos e avaliação para estas disciplinas, pois estamos lutando para uma educação que trabalhe com o ser humano totalizado, que transforma e é transformado pelo meio em que vive.

Entendendo que a alfabetização é algo que vai além do domínio do saber ler e escrever, pois aprofunda-se no código de linguagem que possa desenvolver várias competências, e que abrange as séries iniciais, a nossa proposta pedagógica para o ensino fundamental de 09 anos, conforme a lei 11.114 de 16 de maio de 2005, se pauta na concepção de que a inclusão da crianç a de seis anos no ensino fundamental visa conceber uma nova estrutura de organizações dos conteúdos que atenda, e não atropele, o aprendizado dessa criança, dentro da sua faixa etária.

Para tanto, devemos estar atentos aos cuidados que o processo de desenvolvimento de aprendizado requer para a criança. Temos que avaliar que a criança que completou seis anos encontra-se, segundo Elvira Souza Lima, em um período fundamental do seu desenvolvimento cultural, marcado por mudanças biológicas importantes. Nesse sentido, as propostas pedagógicas devem considerar os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos-língüísticos e sociais na sua totalidade. Portanto, o professor ao propor as atividades deve envolver símbolos e significados, que são importantíssimos, como desenhar, brincar de faz de conta, praticar jogos infantis envolvendo personagens e ações imitativas, cantar, dançar, ouvir músicas, histórias e, também, conforme as Diretrizes curriculares para crianças de seis anos de idade, o papel do professor, além de provocar todas essas atividades, é de envolver-se com cada aluno, reconhecendo suas conquistas individuais e as coletivas, sobretudo as que promovam autonomia, a responsabilidade e a solidariedade. logo, devemos assegurar que essa criança que está nesse período de transição, da educação infantil para o ensino fundamental ocorra de maneira mais amena possível, e que não sofra nenhum impacto negativo no seu processo de aprendizado.

A Lei 9.394/96 traz em seu artigo 32, que antes previa: O ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

I- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 15
Mov. 2

III- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
IV- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e a tolerância recíproca em que se assenta a vida social".Entretanto, com a lei nº. 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, resolução nº. 3 de agosto de 2005, altera a redação dos arts. 29,30,32 e 87 da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Desse modo, o ensino fundamental, integrante da educação básica, fica obrigatório a todo cidadão brasileiro, a partir dos seis anos, sem limite de idade.

No parágrafo primeiro do artigo 32, são estabelecidos os quatro pilares que deverão continuar sendo considerados na formulação dos objetivos do ensino fundamental: desenvolvimento da capacidade de aprender; compreensão do ambiente natural e social; aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; valorização dos vínculos da família, da solidariedade humana e da tolerância. Esses pilares norteadores do ensino fundamental será a base para fundamentar- mos teoricamente o objetivo de ensino/aprendizado que será desenvolvido a partir das séries iniciais do ensino fundamental.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da Instituição Escolar: Escola Municipal Regente Feijó - Educação Infantil e Ensino Fundamental
Endereço: Rua Francisco Ângelo nº 985 - Centro
CEP: 85.898-000
Email: escolaregente@hotmail.com
Fone: (45) 3259-1411
Município: São José das Palmeiras – Paraná
Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal
Localização da Escola: Urbana
Código do NRE: 027
Distância do NRE: 50 km
Caracterização: Modalidade de Educação Básica: (X) Educação Infantil (X) Regular (x) educação Infantil em Tempo integral – turno unico (X) Ensino Fundamental(X) Regular ( ) Educação de Jovens e Adultos Fase I Presencial (X) Classe Especial (DI)
Turno de Funcionamento: (X) matutino (X) vespertino ( ) noturno

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 16
Mov. 2

2.1- Regime de Funcionamento do Curso/Currículo Sistema: **Ano letivo de adequação:** Gradativa a partir de 2007

Carga horária total: Diurno: 800 horas/aulas em 200 dias letivos

3- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

No ano de 1969 foi construída a primeira escola com 3 salas e uma varanda pelo então prefeito de Marechal Candido Rondon Werner Wanderer tendo como seu primeiro nome: Casa Escolar Regente Feijó, sendo chamado depois por Grupo Escolar e então mudou para Escola Municipal Regente - Feijó Educação Infantil e Ensino Fundamental cujo nome representa até os de dias de hoje localizada na Rua Francisco Ângelo número 985 a escola tem espaço de 7 lotes urbanos no total de 3.150m2 na quadr a 05 deste município foi inaugurada no dia 15 de março de 1969, porém em 06 de outubro de 1969 pelo então Prefeito de Santa Helena Arnaldo Wesheimer aprovada pela Lei nº 012 inscrito no artigo 1º: ficam a presente lei, criados oficialmente as escolas municipais de Santa Helena, já em funcionamento. Seus primeiros professores foram: Maria Delazir Salmento, Maria Lucia Geniaki, Cleonice Rasteiro, Sonia Maria Geniaki, Aparecida Castro, Aparecida Antonia Geniaki, Antonio Martins Campos Tereza Barbosa Oliveira, Francisca Ponticoza Brasil. A escola contava com 129 alunos e o nome desta escola baseada na história grafia de Regente Feijó que se chamava Diego Antonio Feijó nasceu em 1784 Eclesiástico e Político Brasileiro, ministro da Justiça no ano de 1831, eleito senador em 1833 e em 1835, eleito Regente do Império daí o nome, ele governou até 19 de setembro de 1837 quando renunciou por motivos de ordem política governou muito conturbado devido a Guerra dos Farrapos as intrigas e as injustiças combatidos pelos conservadores. Mas em 1842 tornou parte na revolta liberal de Sorocaba sendo preso e logo posto em liberdade, Regente Feijó morreu em 1843.

No ano de 1992/1993 deu início ao fim das escolas rurais e em 2003 foi extintas totalmente. Com o fechamento da última escola em atividade que era a Cristóvão Colombo na comunidade São Cristóvão, passando todos os alunos a estudar na escola do município devido a repasses financeiros do governo do Estado a prefeitura disponibilizou ônibus escolares em todas as linhas rurais para transporte dos alunos. Situada no patrimônio de São José, que pertencia ao município de Santa Helena. Em 1.985 a Escola Municipal Regente Feijó foi estadualizada gradativamente e em 1.986 simultânea. Em 1.992 foi municipalizada ficando assim denominada Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil – Ensino Fundamental.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 17
Mov. 2

As conquistas obtidas ao longo desses quase quarenta e três anos de história precisam ser entendidas como o resultado do esforço coletivo de toda comunidade escolar. Este trabalho não se esgota aqui, as propostas nele contidas, os pressupostos filosóficos que o respaldam são de uma construção permanente do conhecimento e das transformações sociais.

Atualmente a Escola Municipal Regente Feijó - Educação Infantil e Ensino Fundamental têm como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras com apoio do Departamento Municipal de Educação, Cultura e Esportes.

A partir do ano 2024 em cumrpimento a Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, que visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), a Escola aderiu ao Programa Escola em Tempo Integralo programa busca o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro. Iniciou -se o programa pelas turmas do Infantil 04.

3.1- RELAÇÃO DOS DIRETORES DESDE SUA CRIAÇÃO ATÉ O ANO DE 2018:

1970- ODETE MARIOTTO DE SOUZA
1971- ODETE MARIOTTO DE SOUZA
1972- NEIDE NERY RODRIGUES
1973- TEREZINHA BARBOSA DE OLIVEIRA
1974- TEREZINHA BARBOSA DE OLIVEIRA
1975- TEREZINHA BARBOSA DE OLIVEIRA
1976- TEREZINHA BARBOSA DE OLIVEIRA
1977- MAURA TEIXEIRA GONÇALVES
1978- ARLETE TEREZINHA GULIN
1979- ARLETE TEREZINHA GULIN
1980- FRANCISCA PONTICOZA BRASIL
1981- FRANCISCA PONTICOZA BRASIL
1982- GUIOMAR DE FATIMA MAANA VEIGA
1983- GUIOMAR DE FATIMA MAANA VEIGA
1984- ANTONIO MARTINS CAMPOS
1985- CLOTILDE MARIA CERVO ROSSATO
1986- ANTONIO MARTINS CAMPOS
1987- JOÃO JOSÉ FONTES

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 18
Mov. 2

1988- ANTONIO MARTINS CAMPOS
1989- ANTONIO MARTINS CAMPOS
1990- ANTONIO MARTINS CAMPOS
1991- ANTONIO MARTINS CAMPOS
1992- ELISABETE CRISTINA LORSCHEIDER
1993- ELISABETE CRISTINA LORSCHEIDER
1994- ELISABETE CRISTINA LORSCHEIDER
1995- MARIA MADALENA MENEZES
1996- TEREZINHA CLARISE RUSCH IBRAHIM
1997- TEREZINHA CLARISE RUSCH IBRAHIM
1998- TEREZINHA CLARISE RUSCH IBRAHIM
1999- TEREZINHA CLARISE RUSCH IBRAHIM
2000- CATARINA AMÁLIA PAGLIARINI DOS SANTOS
2001- CATARINA AMÁLIA PAGLIARINI DOS SANTOS
2002- ISABEL OLIVEIRA DE MELO
2003- ISABEL OLIVEIRA DE MELO
2004- ISABEL OLIVEIRA DE MELO
2005- ISABEL OLIVEIRA DE MELO
2006- ISABEL OLIVEIRA DE MELO
2007- ISABEL OLIVEIRA DE MELO
2008- ISABEL OLIVEIRA DE MELO
2009- MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2010- MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2011- MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2012- MARLIZE LUCKMANN DA COSTA
2013-MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2014-MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2015-MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2016-MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2017-MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2018-MARLIZE LIICKMANN DA COSTA
2019- REGINA HELENA DAPPER FAGUNDES
2020-MARIA DE LOURDES LOIDE FEREIRA ALVES CABRAL
2021- MARIA DE LOURDES LOIDE FEREIRA ALVES CABRAL
2022- MARIA DE LOURDES LOIDE FEREIRA ALVES CABRAL
2023- ELENICE APARECIDA FARIA
2024- ELENICE APARECIDA FARIA

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 19
Mov. 2

3.2- NIVEIS DE MODADALIDADE DE ENSINO OFERTADA

EDUCAÇÃO INFANTIL(INFANTIL IV E INFANTIL V)

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - EDUCAÇÃO INFANTIL(INFANTIL IV)

ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)

EDUCAÇÃO ESPECIAL

SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL.

3.3- QUADRO DEMONSTRATIVO DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS

ESCOLA: Escola Municipal Regente Feijó - Educação Infantil e Ensino Fundamental

MUNICÍPIO: São José das Palmeiras **NRE**: Toledo

SÉRIE/TURMA	TURNO		NÚMERO DE ALUNOS
	MAT.	VESP.	
1º ANO A	x		17
1º ANO B	X		17
1º ANO C		X	21
2º ANO A	x		19
2º ANO B	X		19
2º ANO C		X	22
3º ANO A	x		26
3º ANO B		X	24
4º ANO A	x		23
4º ANO B		X	20
4º ANO C		X	19
5º ANO A	x		25
5º ANO B		X	27
CLASSE ESPECIAL (DI)	x		2
EDUCAÇÃO INFANTIL 4 A	x		20
EDUCAÇÃO INFANTIL ETI 4 A	x		15
EDUCAÇÃO INFANTIL ETI 4 B		X	15
EDUCAÇÃO INFANTIL 5 A	x		16
EDUCAÇÃO INFANTIL 5 B		X	16
EDUCAÇÃO INFANTIL 5 C		X	16

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 20
Mov. 2

TOTAL			379

3.4- QUADRO DEMONSTRATIVO DE ORGANIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

ESCOLA: Escola Municipal Regente Feijó - Educação Infantil e Ensino Fundamental
MUNICÍPIO: São José das Palmeiras
NRE: Toledo

Número de Professores	19
Números de Funcionários	08
Número de Diretor	01
Número de Coordenador Pedagógico	02
Secretária	01
Bibliotecária	01
Total Geral	32

NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO
Patricia Marcuso Bernabé Steffen	Secretária	Ensino médio
Elenice Aparecida Faria	(Diretora)	Superior Completo
Adilson Rosa de Oliveira	Professor Ed. física	Superior Completo
Ana Paula da Solva Tavares	Professora	Superior Completo
Bruna Fernanda M. M. da Silva	Zeladora	Ensino Médio
Débora Dahmer Belcuron Cabral	Professora	Superior Completo
Dulcelina B Sant'ana Ribeiro	Professora	Superior Completo
Edina Deliberalli dos Santos	Bibliotecária	Ensino Médio
Elenice Aparecida Faria	Coordenadora	Superior Completo
Elisangela Cristina Ceretta	Zeladora	Ensino Médio
Elza Maria de Souza	Zeladora	Ens.Fund.Incompleto
Francieli Ribeiro Hoelscher	Professora	Superior Completo
Isabel Oliveira de Melo	Professora	Superior Completo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 21
Mov. 2

Karen Aline da Silva	Professora	Superior Completo
Lilian Cristina D. de Andade	Professora	Superior Completo
Lisete Morais de Oliveira	Professora	Superior Completo
Luzia de Fatima José Ribeiro	Zeladora	Ens.Fund.Incompleto
Márcia Jandrey da Silva	Professora	Superior Completo
Maria de Fátima de Souza	Zeladora	Ens.Fund.Incompleto
Maria Gilvania da Silva Costa	Zeladora	Ensino Médio
Marinês de M. Paulo dos Santos	Professora	Superior Completo
Marli Apª S. Paranhos Neves	Professora	Superior Completo
Paulo Ferreira da Costa	Professor	Superior Completo
Sandra Mendonça Maraskim	Professora	Superior Completo
Sandra de Oliveira Sangi	Professora	Superior Completo
Sebastiana Cabral da Silva	Zeladora	Ens.Fund.Incompleto
Sheila Andrea B de O. Nunes	Professora	Superior Completo
Silvana Ap. de Oliveira Felten	Professora	Superior Completo
Tânia Regina da Silva Ferreira	Professora	Superior Completo
Valdeci Alves Cabral Sierra	Merendeira	Ensino Médio
Valeria Ziem	Prof. Ed. Física	Superior Completo
Vera Lucia Rigo Schaurich	Professora	Superior Completo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 22
Mov. 2

3.5- DENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE GESTÃO E PEDAGÓGICA:

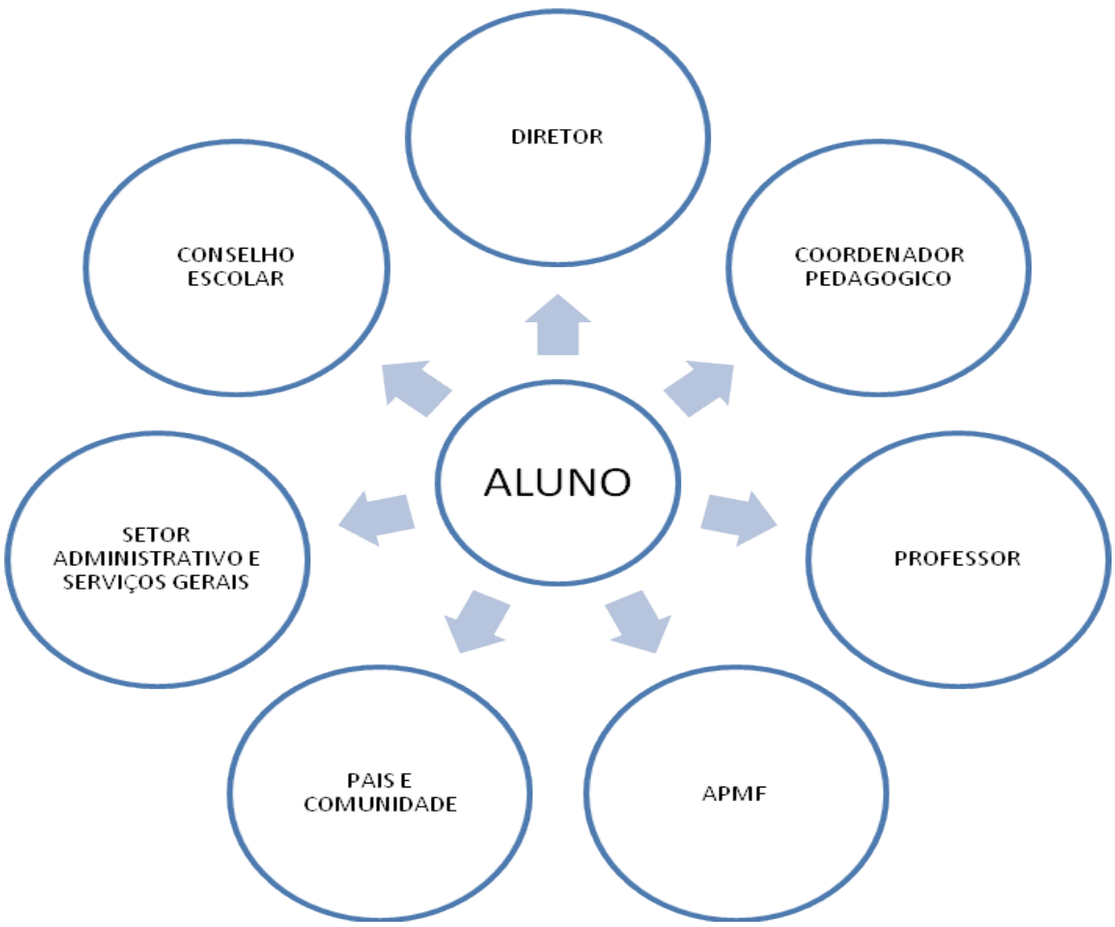
Diretora: ELENICE APARECIDA FARIA

carga horária: 40 horas

Coordenadora pedagógica: SHEILA ANDREA BORBA DE OLIVEIRA NUNES ,

carga horária: 40 horas

3.6- ORGANOGRAMA:



3.7- ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA:

Área de Atendimento: Educação infantil, 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

Educação Infantil em tempo integral -Manhã: 07h50min às 17h15min

Horário de funcionamento: Manhã: 07h50min às 11h50min

Tarde: 13h15min às 17h15min

3.8- O REGIME DE FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO

A Modalidade de ensino da escola compõe-se por Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais atendendo a Faixa etária: 04 Anos a 11 anos para educação infantil e ensino fundamental. O período de funcionamento para essa

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 23
Mov. 2

demanda acontece no Matutino, Vespertino.

Este elemento constitutivo do Projeto Politico Pedagógico, precisa ser entendido em duas vertentes: uma institucional, que vai explicitar o modo de funcionamento de cada estabelecimento de educação infantil, e outra que se refere à organização dos tempos no cotidiano dos professores com as crianças.

Em relação a vertente institucional, o pré-escolar (4 a 5 anos) é oferecido no período matutino 07h45min às 11h50min e no período vespertino das 13h15min às 17h20min e o Infantil em tempo Integral as 07h45min às 17h15min

A carga horária dos funcionários será de 20 horas semanais, com a mesma carga horária do Ensino Fundamental. O calendário é elaborado e aprovado pela Secretaria Municipal de Educação, juntamente com o Núcleo Regional de Educação. De acordo com o que consta na lei 652/2011, referente ao PCCR (Plano de Cargo, Carreira e Remuneração), a jornada mínima semanal para o Professor em docência será de 20 (vinte) horas semanais, obedecendo ao limite de 30% (vinte por cento) para horas-atividade. A jornada máxima semanal para o Professor em docência será de 40 (quarenta) horas semanais, obedecendo ao limite mínimo de 20% (vinte por cento) para horas atividade. A Lei Nacional do Piso do Magistério 11.738/2008: afirmada pelo Parecer 18/2013 CEB/CNE, garante o cumprimento de 1/3 de carga horária do professor para atividades extraclasse.

Quanto à organização do tempo, são levadas em conta as necessidades de planejamento, supervisão, avaliação, formação dos profissionais da instituição.

A organização do tempo na Educação Infantil se relaciona com o acontecimento e a duração das muitas e diferentes situações que ocorrem no cotidiano das instituições. Nessa organização, é necessário levar em consideração as possibilidades de trabalho nos espaços coletivos da instituição (pátio, parque vídeo), cujos tempos de utilização precisam ser consensuados entre os diferentes profissionais do educandário, quem organiza este cotidiano (professores, coordenadores e outros profissionais). Ao lado disso, é fundamental que essas atividades não sejam determinantes da organização do cotidiano da instituição, engessando as possibilidades de uma maior flexibilização nos diferentes momentos da rotina.

O importante é que no cotidiano da Educação Infantil possamos garantir um equilíbrio entre as diferentes situações que ocorrem no cuidado/educação da criança pequena. Nesse Sentido, é necessário que seja pensado com que frequências às atividades são oferecidas às crianças, de modo que elas vivenciem plenamente todas as dimensões do seu desenvolvimento. Por exemplo, não podemos restringir a apenas uma vez por semana o trabalho com a contação de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 24
Mov. 2

histórias, com jogos e brincadeiras, atividades com arte, música, exploração do meio físico e social (experiências, pesquisas, vivências, entrevistas).

Também é importante que exista flexibilidade em cada situação para que os interesses individuais das crianças sejam respeitados e acolhidos. O período de duração das atividades deverá variar, em função das necessidades das crianças, do perfil dos grupos e do contexto das mesmas.

Outro aspecto importante é perceber e dar as crianças o tempo necessário para que elas se envolvam nas situações e interações sociais, tendo possibilidades para construir relações significativas. De um lado, deve-se evitar que a criança vivencie esperas longas, sem ter o que fazer seja na transição de uma atividade para outra ou nas situações de espera de sua vez para realizar determinada atividade. De outro lado, não se deve oferecer pouco tempo para que as crianças realizem algo, participem desta ou daquela situação. A ideia é permitir que as crianç as usufruam o que lhes é proposto, envolvam se efetivamente naquilo que estiverem fazendo; e isso é impossível quando acontecem longas esperas ou quando se dispõe de pouco tempo para a realização de brincadeiras.

Todas as atividades realizadas desde sua chegada a escola até o término diário das atividades, possuem caráter educativo, pois asseguram gradualmente às crianças maior autonomia, segurança e independência nas ações cotidianas, permitindo assim o desenvolvimento da cooperação e da corresponsabilidade nas diferentes situações.

É importante que a equipe pedagógica e os educadores, organizarem os tempos na Educação Infantil, não proponham às crianças uma rotina fabril, que as escravize ao tempo convencional adulto atribuindo arbitrariamente: meia hora para brincadeiras de faz de conta, dez minutos para contar histórias, vinte minutos para atividades de artes, e assim por diante. Essa perspectiva deve ser levada em conta, independentemente de as crianças até os 6 anos estarem sendo educadas em contextos exclusivos de Educação Infantil, ou em escolas de Ensino Fundamental. Afinal, considerando as especificidades da criança entre o nascimento e os seis anos, assim como o princípio norteador do trabalho na Educação Infantil, explicitados no DCNEI, essa não seria uma rotina aceitável.

Costumamos considerar que o tempo de atenção e concentração das crianças da Educação Infantil em uma atividade é sempre breve e depende tão somente da idade das crianças. Entretanto, temos descoberto que o fator que melhor determina o tempo de envolvimento de cada criança individualmente ou do grupo como um todo é o próprio contexto da atividade _ sua intencionalidade, o modo de realizá-la, o tipo de participação que a mesma requer das crianças, assim como o

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 25
Mov. 2

envolvimento do adulto. O envolvimento das crianças na tomada de decisão acerca do cotidiano e da utilização do tempo é possível, desejável e porque não dizer, necessário. Afinal, a criança vai percebendo o que e quando é possível flexibilizar em relação ao cotidiano institucional, se as atividades e escolhas estão ou não articuladas entre si.

Outra questão importantíssima na organização do cotidiano educativo, diz respeito em como os profissionais (professores, coordenador pedagógico e demais funcionários) planejam o acolhimento e inserção das crianças e familiares que estão ingressando em turma de pré-escolar em escola do Ensino Fundamental. É certo que este momento inicial é crucial para a criança e seus familiares e também para a instituição. Desse modo, requer atitudes e estratégias de flexibilização de regras, normas e rotinas estabelecidas para o funcionamento de cada instituição. Pensando assim no momento de ingresso e adaptação das crianças, haverá flexibilização quanto ao uso do tempo, espaço, postura dos adultos envolvidos, respeitando a individualidade de cada criança. Com a flexibilização dessas rotinas e tempos estaremos propiciando bem-estar tanto para a criança como para seus familiares.

No momento de refeições deverão ser dados tempos adequados para os educandos incentivando a adquirirem bons hábitos na escolha dos alimentos saudáveis e na mastigação correta.

Entre os inúmeros desafios na criação dos filhos, o momento em que as crianças precisam ir para a escola é um dos mais importantes. Nessa hora, pais e mães que trabalham fora precisam pensar em alternativas que se encaixem numa rotina cada vez mais atribulada. Por isso, muitos consideram o período integral na Educação Infantil uma alternativa mais viável, onde os pequenos podem se desenvolver e estar em segurança,por esse e outros motivos a Escola aderiu com o apoio da SMED ao Programa Escola em Tempo Intrgral.

4- CARACTERÍSTICAS DA COMUNIDADE E AS EXPECTATIVAS DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL REGULAR E EM TEMPO INTEGRAL E NO ENSINO FUNDAMENTAL

Conhecer as famílias e os diferentes segmentos da comunidade da qual a instituição faz parte, permite antever e planejar que relações são importantes e como desenvolver formas de colaboração entre os mesmos. Esses conhecimentos das famílias e da comunidade também influenciam nas decisões e na organização dos diferentes modos de compartilhamentos, dos espaços e das ações conjuntas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 26
Mov. 2

É importante considerar que conhecer “as características e as expectativas da população a ser atendidas e da comunidade a qual se insere” não se resume a descrever a ocupação, as condições socioeconômicas, o grau de instrução das famílias, os serviços existentes, as benfeitorias públicas e outros aspectos da comunidade. Um cuidado importante ao desenvolver esse item como elemento constitutivo do PPP da instituição é não incorrer em julgamentos que acabam por responsabilizar as famílias pelas dificuldades e mazelas sociais nas quais se encontram, ou vê-las como incapazes imobilizadas diante das injustiças sociais. Estes julgamentos destituem delas a possibilidade de serem parceiras, co-responsáveis pelo trabalho de educação/cuidado de seus filhos, seja por serem culpadas, ou por serem vitimas, tão ou mais carentes que as próprias crianças.

Com vistas a assegurar o estabelecimento no Art. 12, VI e VII, da LDB, no sentido de as instituições educativas deverem se articular com as famílias e a comunidade, criando mecanismos de integração da sociedade com a instituição e que se insere esse elemento da Proposta P. Pedagógica, indicado na Deliberação 02/2005.

No Art. 10, da Deliberação 02/2005, §4º, encontramos que “A proposta pedagógica deverá articular as características da população a ser atendida com o fazer pedagógica, prever mecanismos de interação entre família, escola e comunidade, respeitando a diversidade étnico-cultural, assegurando o direito da criança ao desenvolvimento de sua identidade e autonomia”. Dessa forma, é importante saber como a comunidade e as famílias se constituíram, suas preocupações, os recursos de que dispõem e usufruem em sua luta cotidiana. Para que possamos efetivar o envolvimento das famílias, respeitando as especificidades de cada uma, é fundamental buscar compreender seus anseios, necessidades, possibilidades e dificuldades. Cada uma, assim como cada

As particularidades de cada proposta curricular devem estar vinculadas principalmente às características sócio-culturais da comunidade da qual a instituição esta inserida e às necessidades e expectativas da população atendida. Conhecer bem essa população permite compreender suas reais condições de vida, possibilitando eleger os temas mais relevantes para o processo educativo do modo de atender a diversidade existente em cada grupo social. Os conhecimentos das famílias e da comunidade influenciam nas decisões e na organização dos diferentes modos de compartilhamento dos espaços e das ações conjuntas.

É importante considerar que conhecer “as características e as expectativas da população a ser atendida e da comunidade na qual se insere” não se resume a descrever a ocupação, as condições socioeconômicas, o grau de instrução das famílias, os serviços existentes, as benfeitorias públicas e outros aspectos da

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 27
Mov. 2

comunidade. Um cuidado importante é não incorrer em julgamentos que acabam por responsabilizar as famílias pelas dificuldades e mazelas sociais nas quais se encontram ou vê-las como incapazes, imobilizadas diante das injustiças sociais. Se vemos as crianças pequenas, inclusive as recém-nascidas, como seres capazes, colocarmos a incapacidade em seus pais e responsáveis,e uma contradição que não ajuda na busca de um trabalho conjunto.

É essencial também que a escola conheça cada aluno, as oportunidades que lhe são oferecidas fora deste contexto e as que não o são, suas necessidades e preferências, os conhecimentos e as habilidades que ela já construiu nas suas interações sociais. A comunidade de atendimento é composta por alunos de meio rural e urbano com variadas classes, níveis e estrutura.

As crianças que frequentam a Escola Municipal Regente Feijó, em sua grande maioria são oriundas da classe socioeconômica baixa, sendo que boa parte está incluída nos programas sociais do governo. Demonstram características comuns de acordo com as fases de desenvolvimento psicossocial, sendo curiosas, afetivas e participativas. Os educandos fazem parte de famílias de agricultores, funcionários de empresas públicas e privadas e alguns empresários, tendo em média na sua maioria uma renda que vai de 1 a 2 salários mínimos. Temos ainda, quem ganhe menos que 1 salário e quem ganha mais que 2 salários mínimos. A maioria possui casa própria.

A grande maioria dos pais possui o ensino fundamental incompleto (alguns estão estudando, outros não por motivos variados), outros já concluíram, mas ainda temos pais que são analfabetos, mesmo havendo a oferta da EJA - Educação de Jovens e Adultos - Fase I - Presencial e do Programa Paraná Alfabetizado. A minoria possui o ensino médio e ensino superior.

De uma maneira geral, os pais desejam que seus filhos estudem, na expectativa de uma vida melhor e maiores oportunidades de conquistas sócio- econômicas. Com o grande desenvolvimento tecnológico e a facilidade nas condições de mercado; com prestações e créditos façais, percebe-se que os meios de comunicação fazem parte do cotidiano das famílias, principalmente o rádio, o televisor, telefone fixo, o celular, tendo ainda um aumento considerável de computadores, que são aparelhos importantes no desenvolvimento da linguagem e conhecimento de mundo, tanto para os educandos quanto para as famílias a qual pertencem. Sabemos também que a escola em seu trabalho conta com tais instrumentos no enriquecimento e favorecimento da compreensão e aprendizagem dos educandos.

A população da qual falamos na sua grande maioria são de origem nortista, nordestina e com considerável presença de pessoas de origem italiana e alemã. Os

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 28
Mov. 2

alunos atendidos vêm na sua maioria de famílias católicas e evangélicas.

O conhecimento sobre o educando, suas famílias e a comunidade são consideradas de suma importância no trabalho com a criança, pois, o mesmo realizado deve ter consonância com o desenvolvido na família que é a primeira instituição educadora.

Os educandos iniciam o Ensino Fundamental com 6 (seis) anos completos até o início do ano letivo, são atendidos por educadores com ensino superior, com atividades lúdico-educativas, psicomotricidade e fonoaudiológico (através do Centro de Saúde). Também são atendidas na área da saúde com acompanhamento médico, dentário e psicológico. Participam de atividades sócio-culturais que são desenvolvidas dentro e fora da instituição.

A modalidade de ensino integral vai além das atividades regulares. Durante o chamado contraturno escolar, a criança recebe acompanhamento pedagógico e realiza diferentes atividades voltadas para seu pleno desenvolvimento motor e cognitivo.

Ou seja, o período integral na Educação Infantil é muito mais do que um espaço para as crianças passarem o dia enquanto os pais trabalham. A escola integral trabalha com o desenvolvimento infantil, contribuindo para o progresso intelectual e social dos pequenos. Isso é possível através de um ambiente que une aprendizado e diversão, sempre com foco em habilidades que façam a criança se interessar pelo mundo à sua volta.

Em termos técnicos, uma escola de período integral precisa oferecer um regime de, no mínimo, 7 horas de atividades diárias, totalizando 1400 horas/aula anuais. Isso significa que o período integral na Educação Infantil pode abranger os turnos da manhã e tarde por completo.

5- DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA INSTITUIÇÃO

O artigo 25 da LDB faz referência à necessidade de regulamentação por parte dos Conselhos de Educação quanto às condições materiais das instituições. Na Deliberação 02/2005 do CEE/PR, estas aparecem em um capítulo específico, o IV, nos artigos 19 e 20. Dispomos ainda, no Estado, da Resolução nº 162/05, da Secretaria do Estado da Saúde (SESA), que estabelece exigências sanitárias para as instituições ou centros de educação infantil.

Tais regulamentações têm relação com o fato de que um local, como a IEI, destinado especificamente à educação/cuidado das crianças pequenas, precisam contar com um espaço pensado para elas e para os adultos que exercem essas funções. As

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 29
Mov. 2

indicações e/ou recomendações dos documentos referenciados anteriormente tratam das diferentes áreas de trabalho nas instituições (administrativa e técnica, de serviços de apoio, de uso por parte das crianças), considerando as condições adequadas para a realização de um trabalho educativo de qualidade.

O espaço físico pedagógico da Escola Municipal Regente Feijó, conta com 12 salas de aula, sendo 3 delas de uso exclusivo da educação infantil com mobiliário adaptado e oito salas para Ensino Fundamental, um laboratório de informática desativado (proinfo), uma sala de reforço escolar e uma sala reservada para a multifuncional, uma biblioteca com um acervo de. 6.530 livros, 377 DVDs e 306 cds que é da biblioteca da escola, e 5.777 livros acervo da biblioteca municipal que funciona junto, mesas, cadeiras armários, uma tv de 42 polegadas e um DVD com pendrive e 2 banheiros.

Na secretaria para documentação escolar da educação infantil, ensino fundamental, contém arquivos para documentação escolar dos educandos, armários com documentação da escola, escrivaninha com cadeiras, a sala dos professores com geladeira, uma estante de aço, mesa e cadeiras, uma sala para Classe Especial (DM) com carteiras, estantes com materiais pedagógicos, sala de direção/ coordenação com escrivaninhas, cadeiras, arquivo, armário e, saguão (roll de entrada), um parque com balanços, escorregadores e outros brinquedos, uma espaço aberto para atividades recreativas, 2 banheiros, sendo que um deles é todo adaptado para educação infantil, com 4 jogos de sanitário: 2 masculino e 2 feminino e o outro banheiro com 1 jogos de sanitários adaptados para educação infantil masculino e feminino, um masculino e um feminino tamanho normal com chuveiros. Temos ainda uma cozinha com geladeiras, freezeres, fogões, pias, forno elétrico, mesa, liquidificador industrial, batedeira, armário, um depósito para alimentos, um bebedouro com água gelada com 2 torneiras, uma área de serviço com depósito de materiais de limpeza, uma sala para materiais pedagógicos bem arejada que também é usado como sala para a psicóloga. O espaço aberto e o saguão são usado em horários alternados com os alunos do ensino fundamental e educação infantil.

O espaço aberto e o saguão são usado em horários alternados com os alunos do ensino fundamental e educação infantil.

A escola dispõe de equipamentos tais como: rádios com pendrive, televisores, computadores (um para documentação na secretaria da escola com uma impressora colorida, dois na sala dos professores para uso dos professores e um para a bibliotecária, para pesquisa e um na sala da direção/coordenação que também é utilizado pelos professores e duas impressoras laser coloridas, um

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 30
Mov. 2

notebook para uso dos professores), aparelho de vídeo, DVD, três retroprojetor, hepiscópio, dois mimeógrafo.

Laboratório de Informática (desativado)

O laboratório de informática da Escola Municipal Regente Feijó tem computadores conectados em rede, enviados Programa

Proinfo/MEC, no ano de 2010, computadores, um retroprojetor e uma lousa digital provenientes do Governo Federal em parceria com o Estado.

O laboratório é utilizado pelos alunos, professores, funcionários. Local da escola como recurso tecnológico para a aprendizagem de qualidade para auxiliar alunos e professores dessa ferramenta metodológica.

Os professores devem agendar com antecedência o laboratório mediante plano de aula, pois, a internet é como já dito, um recurso metodológico complementar. O laboratório de informática possui regulamento próprio.

Biblioteca:

A biblioteca Cantinho do saber localizada nas dependências da Escola Municipal Regente Feijó, tem em sua especificidade ser um recurso para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva de produção e reprodução do conhecimento.

O horário de funcionamento da biblioteca : Período matutino:7h 50 às 11h 50; Período vespertino: 13h15 às 17h 20.

Compete ao responsável pela biblioteca:

- Conhecer o material disponível no setor;
- Organizar todo acervo bibliográfico da Escola, realizando a catalogação do mesmo, de acordo com o sistema de Classificação Decimal Dewey (CDD);
- Manter controle permanente dos empréstimos de materiais, comunicando à direção eventuais desvios ou anormalidades;
- Divulgar o acervo bibliográfico e videoteca junto aos alunos, professores e equipe técnico-pedagógica;
- Estimular a leitura junto às turmas com apoio pedagógico dos professores e equipe pedagógica;
- Colaborar com sugestões para o melhor aproveitamento do acervo bibliográfico e videoteca da escola;
- Orientar aos alunos quanto ao uso e guarda dos livros;
- Providenciar carteira de usuário da biblioteca para cada aluno devidamente

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 31
Mov. 2

matriculado;

- Atender e orientar os leitores e/ou pesquisadores;
- Organizar, em conjunto com a equipe administrativa e pedagógica o horário para atendimento dos alunos para trabalhos e pesquisas.
- O cumprimento das normas de funcionamento da biblioteca é de responsabilidade de todos os usuários da biblioteca, bem como as decisões que se referem a esse espaço, sendo que qualquer mudança no regimento interno aqui estipulado deverá passar pelo conhecimento e aprovação dos funcionários designados para o setor, juntamente com a direção do estabelecimento de ensino e conselho escolar.

Dos Professores:

Sobre o material de apoio didático da biblioteca emprestado para uso na sala de aula: Ficará sob responsabilidade do professor que o retirou ou autorizou a retirada; Deverá ser entregue impreterivelmente na biblioteca cinco minutos antes de bater o sinal para o término da aula; Deverá conferir o material, na chegada e saída da sala de aula, em caso de falta de um volume, cobrar da classe em que fez uso do material. Se ainda assim, o material não for encontrado, a o responsável pela biblioteca deve ser informado para tomar as medidas cabíveis.

Sobre empréstimos de materiais (livros, DVDs, etc) para uso pessoal e/ou preparo de aula:

O prazo para devolução ou renovação do material é de 15 (quinze dias); Em caso de extravio, o material deverá ser reposto; Poderão ser emprestados no máximo 3 (três) exemplares de livros por vez. No que se refere às atividades de pesquisa paraos alunos:

Antes de passar a atividade, o professor deverá comparecer à biblioteca, para verificar de dispõe do material necessário e para que os responsáveis pelo setor possam deixá-lo previamente separados.

Ao utilizar a biblioteca para aula de leitura e/ou pesquisa, como uma atividade diferenciada, o (a) professor (a) deverá acompanhar os alunos durante toda a aula, sendo responsável também por encaminhá-los a sala no final da aula.

No que se refere ao horário de pesquisa para os alunos, deverá ser realizada no contraturno, ou seja, horário que não esteja

em aula.

No caso de aula de leitura na biblioteca não será permitida a troca de livros para a mesma turma.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 32
Mov. 2

Dos alunos:

Do empréstimo de livros:

É direito do aluno devidamente matriculado, o empréstimo de livros literários mediante cadastro através de carteira de empréstimo conforme o disposto no item VIII do Art. 84.

A confecção das carteirinhas para empréstimos somente serão iniciadas, quando da numeração das turmas (pela secretaria) no início do ano.

Será emprestado somente um livro por vez;

O empréstimo do livro será feito pelo prazo de uma semana, podendo ser renovado por mais uma ou duas vezes no máximo, dependendo do conteúdo do mesmo, cabendo ao responsável pelo setor, definir a necessidade de renovação;

Livros com prazo de empréstimo vencido não será renovado; É dever do aluno, primar pela boa conservação do livro;

Em caso de extravio da obra, o aluno será responsável pela reposição.

A troca de livros deverá ser realizada em contra-turno, ou seja, no horário em que o aluno não tenha aula, salvo em horário vago no caso da falta de algum professor.

O empréstimo de livros se dará somente até duas semanas antes as férias do meio do ano, e três semanas do término do ano letivo.

Do uso do espaço da biblioteca:

O usuário tem o dever de manter o silêncio, a ordem e a disciplina na biblioteca;

Deverá identificar-se a pedido de qualquer funcionário sempre que solicitado; Atender aos pedidos de comparecimento à biblioteca;

Assumir total responsabilidade sobre o extravio ou dano do material que estiver em seu poder, substituindo-o por outro

Comunicar ao bibliotecário qualquer ocorrência em relação aos materiais utilizados. As mochilas dos usuários devem permanecer na entrada da biblioteca. É vedado ao usuário:

Utilizar as dependências da biblioteca para guardar objetos pessoais;

Sair da biblioteca com qualquer exemplar de consulta sem a devida autorização; Trazer acompanhante (s) quanto estiver em horário de pesquisa;

Trazer qualquer tipo de alimentos e bebidas a serem consumidos dentro da biblioteca;

Uso de aparelhos eletrônicos (celular, mp3, fones, etc) que possam a vir a atrapalhar o ambiente da biblioteca; Permanência na biblioteca em horário de aula sem prévio agendamento do professor.

A permanência dos alunos na biblioteca quando de aula vaga, só será

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 33
Mov. 2

permitida, com um planejamento prévio de atividade. Mesmo assim, a turma deverá estar acompanhada de um membro da equipe pedagógica ou outro responsável.

6- OBJETIVO GERAL DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO:

Para cumprir com a sua finalidade específica, a escola deve garantir aos educandos a transmissão/socialização dos conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos, historicamente produzidos e sistematizados pela humanidade. Diante disso, as atividades pedagógicas educacionais realizadas na instituição de ensino, devem ser enriquecidas e enriquecedoras para fazer despertar nos alunos o gosto pelas formas mais elevadas da cultura. O ensino deve proporcionar também, aos educandos condições teóricas para compreender e desvendar a realidade sócio-econômica, política, cultural e ideológica desta sociedade de classe em que estão inseridos.

6.1- Objetivos Específicos:

- Proporcionar aos alunos, professores e demais funcionários, as devidas condições para a realização das práticas pedagógicas no interior da escola;
- Assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais, os serviços de apoio, os recursos didáticos pedagógicos e humanos necessários a efetivação do processo ensino/aprendizagem;
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos espontâneos dos alunos, como ponto de partida na apropriação dos conhecimentos científicos e filosóficos;
- Proporcionar formas de socialização e troca de experiências entre os alunos, por meio de atividades que envolva o conhecimento;
- Demonstrar e valorizar a importância da efetiva participação da Comunidade escolar no processo de democratização da escola;
- Garantir e fortalecer a organização dos segmentos coletivos específicos existentes na escola;
- Mobilizar nos alunos, valores sociais, cidadania, direitos, deveres e conscientização sobre sua atuação no meio que está inserido;
- Conscientizar sobre as práticas, as posturas e as atitudes individualistas e competitivas no interior da escola.
- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 34
Mov. 2

- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro- brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem para a conquista de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.
- Respeito às diversidades culturais, regionais, étnicos, religiosas e políticas que atravessam uma sociedade múltipla,
- estratificada e complexa, onde a educação possa atuar, decisivamente no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade dos direitos entre os cidadãos, baseando nos princípios democráticos.
- Reconhecimento da identidade pessoal dos alunos, proporcionando a interação com seu pares, com o brincar e as brincadeiras.
- Reconhecer que as aprendizagens são constituídas na interação entre os processos de conhecimento, linguagem e afetivos, ou seja, das diversas experiências de vida dos alunos, professores e demais participantes do ambiente escolar, expressas através de múltiplas formas de diálogo que devem contribuir

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 35
Mov. 2

para a construção de identidades afirmativas, persistentes e capazes de protagonizar ações solidárias e autônomas de construção de conhecimentos e valores indispensáveis á vida cidadã.

7- FILOSOFIA DA ESCOLA

A educação se constitui num dos principais bens da humanidade. Por ela, as gerações vão legando, umas às outras, as experiências, os conhecimentos, a cultura acumulada ao longo da história, permitindo tanto o acesso ao saber sistematizado, como a produção de bens necessários à satisfação das necessidades humanas. Contudo, por ser histórica, a educação não se faz sempre da mesma forma em todas as épocas e em todas as sociedades. Ela se faz de acordo com as condições possíveis em cada momento do processo de desenvolvimento social, histórico, cultural e econômico, ou seja, fazer educação pressupõe pensá-la numa perspectiva político-pedagógico, pois a educação não é um trabalho que se executa somente no interior de uma sala de aula de uma escola, limitando à relação educador-educando. O ato pedagógico não é neutro: carrega implicações sociais, está marcado pela prática de todos os envolvidos no processo educativo e é mediado por relações- históricas. O homem não se apresenta como um ser pronto e acabado, mas um ser que é produzido pelo meio, pela própria natureza e que, à medida que vai sendo produzido vai se sensibilizando em relação ao meio, vai conhecendo e adquirindo experiências que vão sendo acumuladas e transmitidas de uns aos outros possibilitando a adaptação do meio às suas necessidades. Nosso propósito enquanto escola é ofertar um processo de ensino/aprendizagem de qualidade, socializando o saber elaborado, respeitando as dificuldades e diferenças sociais/culturais, questionando e formando seres questionadores, críticos , ativos e participantes do processo ensino/aprendizagem

dentro e fora da instituição de ensino, desenvolvendo sua capacidade cognitiva, física, afetiva numa relação interpessoal e de inserção social, ética e estética

Observando o art. 2º da LDB, que diz que a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana... seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Diante disso os princípios que nortearão o processo ensino/aprendizagem estarão em consonância com os princípios

de:

I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 36
Mov. 2

arte e o saber;

III. pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII – valorização do profissional da educação escolar;

VII. gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;

VIII. garantia de padrão de qualidade;

IX. valorização da experiência extra-escolar;

vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

8- FUNDAMENTOS TEÓRICOS

8.1 PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS, PSICOLÓGICOS E PEDAGÓGICO

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica estabelecem:

A educação destina-se a múltiplos sujeitos e tem como objetivo a troca de saberes, a socialização e o confronto do conhecimento, segundo diferentes abordagens exercidas por pessoas de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens, contextos socioculturais, e da cidade, do campo e de aldeias. Por isso, é preciso fazer da escola a instituição acolhedora, inclusiva, pois essa é uma opção „transgressora", porque rompe com a ilusão da homogeneidade e provoca, quase sempre, uma espécie de crise de identidade institucional (BRASIL, 2013, p. 25).

Reitera-se, assim, a necessidade de que os profissionais da educação tenham conhecimento de saberes específicos das diversas áreas, bem como daqueles relativos às metodologias e à compreensão dos processos implicados no planejamento, na organização curricular, na avaliação e na gestão da educação escolar.

Diante da instigação de elaborar um documento, entendemos que a partir da definição de uma concepção teórica podem-se definir simultaneamente os pressupostos filosóficos, psicológicos, legais e pedagógicos, com o objetivo de superar o ecletismo e buscar melhorias para a educação do município. De modo que orientasse o trabalho pedagógico adequado ao tempo histórico, vivido pela sociedade atual, para a elaboração deste documento, fundamentado em uma concepção de construção coletiva e participativa.

A escola pública é precursora dos conteúdos científicos, formando indivíduos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 37
Mov. 2

atuantes e com consciência crítica de que a escola deve ser pública, universal, laica e gratuita, onde o conceito de Educação Básica é concebido, não somente como uma finalidade em si mesma, mas conforme consta no art. 1º da Declaração Mundial sobre Educação para Todos, como “a base para a aprendizagem e o desenvolvimento humano permanentes, sobre a qual os países podem construir, sistematicamente, níveis e tipos mais adiantados de educação e capacitação” (BRASIL,1990). Compreeende a Educação como príncípio do direito humano, expresso pela igualdade de condições de acesso e permanência, além de reconhecer a apropriação do conhecimento, a partir do pluralismo de ideias, buscando a vinculação de uma prática educativa efetiva para que o ensino consiga transpor as dimensões do espaço escolar, transformando assim a prática social.

Desta forma, em paridade com os documentos nacionais, a escola prima pela aprendizagem de seus alunos e qualidade do ensino público, buscando consonância no aporte do Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de gerir um documento de reflexão contínua.

Para melhor compreensão da organização do Referencial Curricular , apresentamos os pressupostos:

- Filosóficos – Referem - se ao homem e a educação pela interpretação da realidade social;
- Psicológicos – Referem - se à aprendizagem e desenvovimento humano;
- Pedagógicos – Referem – se ao planejamento do ensino- aprendizagem e como se desenvolvem as ações docentes ediscentes na prática educativa;

8.1 PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS, PSICOLÓGICOS E PEDAGÓGICO PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS

As políticas educacionais, a partir de estudos realizados, nos levam a refletir sobre quais foram os princípios que as conduziram até então, desde as correntes pedagógicas que nortearam o desenvolvimento da educação até os pilares filosóficos que a sustentaram e nisto é preciso considerar que a Filosofia nos faz compreender o ensino por meio do pensar e agir críticos.

Compreendida como trabalho não material, a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos, possibilitando ao homem o conhecimento da realidade em que vive e a compreensão das relações sociais, visando uma atuação transformadora na sociedade, no sentido de superar as desigualdades existentes. Isso é possível por meio da aquisição doselementos culturais produzidos historicamente e reelaborados em forma de conhecimento científico, que precisam ser apropriados

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 38
Mov. 2

pelos sujeitos para que estes se tornem humanos.

Karl Marx por meio do Materialismo Histórico-Dialético propõe, sobretudo, uma reflexão sobre a concepção da realidade, a visão de mundo e a sua prática alicerçada na teoria e experimentada nas condições humanas de organização dos homens em sociedade para a produção da vida. Além de compor, o homem como um sujeito histórico, que constantemente a partir da dialética muda seu conceito, sua a visão e sua investidura na ação social, mesmo que este não consiga fazer por fatores externos sociais, culturais ou capitais, possui uma condição de entender a vida e inter-relacionar-se com os demais. O homem é um ser histórico que se constrói através de suas relações com o mundo natural e social. Mais do que isso, é um homem que se diferencia como espécie pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele mesmo criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico humano. (SCALCON, 2002 p. 51).

É importante refletir sobre a necessidade de conhecer a sociedade e seus aspectos para trabalhar na superação das desigualdades sociais. Nesse sentido, uma perspectiva materialista pressupõe que na sociedade tudo está ligado à natureza, e que sobre a mesma, o homem age para produzir seus materiais de consumo, porém ele não é fruto da natureza, mas sim da história humana.

Nessa concepção da lógica dialética, o professor pode superar o senso comum no ambiente educacional, fomentando uma consciência filosófica, pois parte do conhecimento da realidade empírica da educação e, por meio do estudo de teoria, movimento do pensamento e abstrações, chega à realidade concreta da educação plenamente compreendida.

As necessidades da sociedade são precisamente o que estimulam os homens da ciência e aos inventores a pensar novos problemas que conduzem aos descobrimentos científicos, as invenções e a um conhecimento mais amplo das leis da natureza e da sociedade. A flexibilidade do pensamento consiste na possibilidade de mudar os meios para encontrar a solução quando estes resultam em erros. O pensamento flexível sabe encontrar novos meios de investigação e abordar o objeto de pensamento desde novos pontos de vista, O sujeito de pensamento flexível está livre das suposições impostas e dos métodos rotineiros para resolver problemas. (MENCI-IISKAIA *apud* LURIA, 1985, p. 25).

Sendo assim, compreendemos que a educação tem como objetivo a formação integral do aluno, e pretendemos identificar os limites e possibilidades existentes que auxiliam esses educandos/as na apropriação do conhecimento, tendo em vista as especificidades e o espaço no qual estão inseridos, respeitando

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 39
Mov. 2

os conhecimentos prévios e saberes socialmente adquiridos.

Saviani (1986) destaca que, para que a escola funcione bem, é necessário que se utilizem métodos de ensino eficazes, por serem eles que estimularão a atividade e iniciativa dos educandos, no entanto sem abrir mão da iniciativa do professor. O método deve favorecer o diálogo dos educandos entre si e com o professor, mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente. Levar em conta os interesses dos educandos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem, contudo, perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão- assimilação dos conteúdos cognitivos (VERDINELLI, 2007. p. 59).

A escola como espaço de conhecimento é ponto chave, porque ela, ao mesmo tempo em que pode estar a serviço da organização social existente, pode também ser um meio que leve à tomada de consciência, e em consequência pode provocar mudanças de atitudes, de valores. É nesse ponto que os professores, como organizadores dos grupos sociais, têm um importante papel na mudança como difusores de ideias e criadores de novas formas de entender a re alidade política, cultural e econômica.

PRESSUPOSTOS PSICOLÓGICOS

O homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social, ideias essas, fundamentadas pelo pesquisador soviético Lev Semenovich Vigotski na Psicologia Histórico-Cultural, o qual buscou os princípios filosóficos na teoria marxista.

Entender o psicológico dentro do pedagógico e ambos dentro do contexto social amplo, significa assumir a posição de que a escola é, para os alunos, uma mediação entre determinantes gerais que caracterizam seus antecedentes sociais e o seu destino social de classe; quer dizer que as finalidades da escola são, acima de tudo, sociais, seja no sentido de adaptação à sociedade vigente, seja no sentido de sua transformação... (LIBÂNEO,1999,p.157)

A criança, nesse contexto, cresce e se desenvolve dentro de um meio social que permite uma interação entre o sujeito e seus determinantes, o local e o ambiental. Todavia, ela não concebe essa interaç ão de forma sistematizada, necessitando, portanto, da intervenção de um adulto. Considera-se então, que toda mediação acontece por meio das interações sociais que o homem estabelece em sua construção humana e por meio da apropriação da cultura desenvolve suas potencialidades ao longo da vida, aprendendo a se relacionar em seu meio social. Na perspectiva do enfoque Histórico- cultural, a criança é o sujeito do

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 40
Mov. 2

conhecimento, considerando sua atividade na cultura mediada pelo adulto.

A partir do desenvolvimento da mediação direta com o adulto, a criança se apropria da linguagem, desenvolve o intelecto e suas funções superiores. Assim, a linguagem é inserida na constituição da aprendizagem como o elemento mais importante no desenvolvimento das estruturas psicológicas da criança, pois, por meio da linguagem e da comunicação, constrói- se o seu pensamento. Leontiev (2006, pág. 64), em seus estudos, discorre que para que uma atividade seja considerada a principal, precisa apresentar atributos fundamentais a serem determinados no seu período de desenvolvimento:

1. Ela é a atividade em cuja forma surge outros tipos de atividade e dentro da qual eles são diferenciados.
2. A atividade principal é aquela na qual processos psíquicos particulares tomam forma ou são reorganizados. Os processos infantis da imaginação ativa, por exemplo, são inicialmente moldados no brinquedo e os processos de pensamento abstrato, nos estudos.
3. A atividade principal é a atividade da qual dependem, de forma íntima, as principais mudanças psicológicas na personalidade infantil, observadas em certo período de desenvolvimento. (LEONTIEV, 2006 p.64).

As contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação vão além da utilização dos níveis de desenvolvimento da aprendizagem, é desafio constante construir um currículo que não foque a atividade em si ou em quem ensina, mas considere a possibilidade de interagir, de trocar experiências e partilhar significados, o que materializa na intervenção pedagógica e garante a produção de novos conhecimentos e de novas relações dentro e fora de sala de aula.

De acordo com Barbosa, Miller e Mello (2016, pág. 27), a Psicologia Histórico-Cultural, desde as suas origens no século XX, desenvolve-se na base de uma dada concepção de homem, de sociedade e de relação entre esses polos. Afirmando a natureza social dos indivíduos, os autores explicitam que os indivíduos conquistam humanidade à medida que, pelo trabalho, produzem cultura e, concomitantemente, tornam-se dependentes dos resultados de sua própria produção. Atribuindo-se a sociedade como uma objetivação material e simbólica do trabalho social, como fenômeno historicamente determinado pelas relações sociais de produção, afirma a intervinculação e interdependência entre indivíduo e sociedade, entre sujeito e objeto, tomando-as como dados fundamentais do desenvolvimento de ambos.

Dessa forma, a Proposta Curricular do Município de Guarapuava entende como primordial, a interação na condição de aprendizagem com mediação por meio

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 41
Mov. 2

da zona de desenvolvimento proximal conforme estudos de Vigostski , partindo da exploração do seu conhecimento real e em busca do potencial de cada sujeito.

A curva do desenvolvimento dos conceitos espontâneos e científicos não coincide, mas, ao mesmo te mpo, e exatamente em função disso, revelam as mais complexas relações de reciprocidade entre ambos, existindo uma relação de interdependência, que, em dado momento, acaba confluindo. Os conceitos espontâneos alcançam os conceitos científicos, tornando-se científicos no cotidiano. No campo dos conceitos científicos o domínio de um nível mais elevado não deixa de influenciar os conceitos espontâneos da criança que foram constituídos anteriormente. Esse domínio leva à elevação do nível dos conceitos espontâneos, que são reconstruídos sob a influência do fato que a criança passou a dominar através dos conceitos científicos (VIGOTSKI, 2003, p.118).

PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS

No fazer docente, a ação do educador deve responder a diferentes necessidades apresentadas pela realidade social e educacional. Para isso, a formação de um docente deve ter como finalidade a consciência crítica da educação e o papel exercid o por ele e por seu aluno na sociedade. Segundo Saviani (2007 , p. 63) ” a concepção da Pedagogia Histórico- Crítica nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação”.

A unidade entre teoria e prática não deve perder de foco a visão da totalidade da prática pedagógica. A experiência em sala de aula deve trazer uma alternativa de possibilidade onde o aluno desenvolva a sua “práxis”, criada na medida em que a vinculação entre o pensar e o agir pressupõe então ação inventiva, baseada de forma única em pressupostos teóricos que alcancem a realidade do fazer docente.

Nesta concepção da lógica dialética, o professor pode superar o senso comum que está arraigado no ambiente educacional, terá que fazer uma reflexão teórica para chegar a consciência filosófica. No seguinte movimento: parte do conhecimento da realidade empírica da educação; e por meio do estudo de teoria, movimento do pensamento, abstrações; chegar à realidade concreta da educação, concreta pensada, realidade educacional plenamente compreendida (GASPARIN, 2005, p. 23).

Toda e qualquer mediação pedagógica pode influenciar progressivamente, ou não, no processo ensino- aprendizagem. Para que a escola, efetivamente

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 42
Mov. 2

realize sua função de viabilizar a socialização do conhecimento sistematizado, é importante ter clareza entre o principal e o secundário, que vai ser decisivo na escolha dos conteúdos a serem desenvolvidos na sala de aula. Além disso, é condição primeira, dosar e sequenciar o conhecimento, de forma a promover a autonomia do aluno para que este assuma uma postura crítica e reflexiva no seu aprendizado.
De acordo do Gasparin (2005), existem 5 passos para que o professor possa mediar os conteúdos de forma contextualizada em todas as áreas do conhecimento humano:

Passos para a proposição didática docente

1º Passo - Prática Social Inicial - Nível de desenvolvimento atual do educando: se expressa pela prática social inicial dos conteúdos. Tem seu ponto de partida no conhecimento prévio do professor e dos educandos. É o que o professor e alunos já sabem sobre o conteúdo, no ponto de partida, emníveis diferenciados. Esse passo desenvolve-se, basicamente, em dois momentos:

a) o professor anuncia aos alunos os conteúdos que serão estudados e seus respectivos objetivos;

b) o professor busca conhecer os educandos através do diálogo, percebendo qual a vivência próxima e remota cotidiana desse conteúdo antes que lhe seja ensinado em sala de aula, desafiando-os para que manifestem suas curiosidades, dizendo o que gostariam de saber a mais sobre esse
conteúdo.

2º passo – Problematização - consiste na explicação dos principais problemas postos pela prática social, relacionados ao conteúdo que será tratado. Este passo se desenvolve na realização de:

a) uma breve discussão sobre esses problemas em sua relação com o conteúdo científico do programa, buscando as razões pelas quais o conteúdoescolar deve ou precisa ser aprendido;

b) em seguida, transforma-se esse conhecimento em questões, em perguntas problematizadoras, levando em conta as dimensões científica,

c) conceitual, cultural, histórica, social, política, ética, econômica, religiosa etc, conforme os aspectos sobre os quais se deseja abordar o tema, considerando-o sob múltiplos olhares. Essas dimensões do conteúdo são trabalhadas no próximo passo, o da instrumentalização.

3º passo – Instrumentalização - Essa se expressa no trabalho do professor e dos educandos para a aprendizagem. Para isso, o professor:

a) apresenta aos alunos, por meio de ações docentes adequadas, o conhecimento

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 43
Mov. 2

científico, formal, abstrato, conforme as dimen sões escolhidas na fase anterior; os educandos, por sua vez, por meio de ações, estabelecerão uma comparação mental com a vivência cotidiana que possuem desse mesmo conhecimento, a fim de se apropriar do novo conteúdo.

b) Nesse processo, usam-se todos os recursos necessários e disponíveis para o exercício da mediação pedagógica.

4º passo - Catarse - é a expressão elaborada de uma nova forma para entender a teoria e a prática social. Ela se realiza:

a) por meio da nova síntese mental a que o educando chegou; manifesta-se por meio da nova postura mental, unindo o cotidiano ao científico em uma nova totalidade concreta no pensamento. Nesse momento, o educando faz um resumo de tudo o que aprendeu, segundo as dimensões do conteúdo estudadas. É a elaboração mental do novo conceito do conteúdo;

b) essa síntese se expressa através de uma avaliação oral ou escrita, formal ou informal, na qual o educando traduz tudo o que aprendeu até aquele

c) momento, levando em consideração as dimensões sob as quais o conteúdo foi tratado.

5º passo - Prática social final - novo nível de desenvolvimento atual do educando, consiste em assumir uma nova proposta de ação a partir do que foi aprendido. Esse passo se manifesta:

a) pela nova postura prática, pelas novas atitudes, novas disposições que se expressam nas intenções de como o aluno levará à prática, fora da sala de aula, os novos conhecimentos científicos;

b) pelo compromisso e pelas ações que o educando se dispõe a executar em seu cotidiano, pondo em efetivo exercício social o novo

c) conteúdocientífico adquirido.

Torna-se frequente e necessária, a discussão por todos os profissionais que estão envolvidos com a educação,pois a constante reflexão em busca de novos caminhos permite superar falsas concepções, tais como a premissa de que a instituição escolar é a única responsável pela aprendizagem dos alunos, pois é na interação, na vivência e na continua reflexão que a aprendizagem se concretiza.

Para isso, é necessário que sejam criadas condições para que o aluno mostre que aprendeu, comparando o que sabia no início do processo e os novos conhecimentos adquiridos pelo estudo e análise do conteúdo. Também é preciso que sejam definidos os critérios e os instrumentos de avaliação mais adequados para que

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 44
Mov. 2

os alunos expressem o grau de aprendizagem alcançado. Porém, o autor faz uma ressalva dizendo que "... esse tipo de avaliação não ocorre apenas nessa fase, mas durante o transcorrer de todas as atividades. Todavia aqui se conclui o processo intelectual de aquisição do conhecimento proposto." (GASPARIN, 2005, p.136)

8.4- PRESSUPOSTOS LEGAIS

Pressupostos decorrentes da legislação educacional, é necessário situá-la no contexto das transformações econômicas, políticas, culturais e geográficas que caracterizam a sociedade contemporânea.

As reformas educacionais ocorridas nas ultimas décadas coincidem com a reorganização do sistema capitalista mundial, que impulsiona um processo de reestruturação global da economia, associada a avanços científicos e tecnológicos. Defendidas como prioridades nos programas econômicos pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pelo Banco Mundial, essas transformações influenciam e afetam diretamente a educação. Na perspectiva econômica tecnocrática, considera-se o desemprego, a fome, a pobreza e o aumento das desigualdades, como problemas culturais, e propõe um projeto de educação voltado para a empregabilidade e concebe-se a formação integral apenas articulada ao mercado de trabalho. Nesse processo de mudanças, defende-se a reforma do ensino, principalmente nos países em desenvolvimento, implicando mudanças nas políticas educacionais, alterações nos currículos, na gestão educacional, na avaliação dos sistemas e na formação dos profissionais da educação. O Brasil, influenciado por essas políticas internacionais, adotou novasestratégias, entre asquais se destaca adescentralização administrativa ea transferência de atribuições e responsabilidades, antes do Estado, paraas instituições de ensino e para os profissionais da educação. No entanto, o investimento insuficiente do governo na educação pública impede a efetivação de uma educação de qualidade com perspectiva de inclusão social, permanecendo um quadro de ambivalência e contradições, em que as implicações sociais e humanas ficam em segundo plano. A legislação educacional e as políticas públicas caracterizam-se pela provisoriedade determinada pela luta de poder e pelas condições históricas nas quais são produzidas e, ao mesmo tempo, mantém um caráter de permanência ao estabelecer os direitos básicos de acesso à educação, atuando, portanto, como mecanismos de regulação dos Sistemas de Ensino e de garantia de direito à Educação Básica.

No final da década de 80, a Educação passou a ser garantida pela Constituição Federal de 1988 — CF/88, como direito público subjetivo e, apontada

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 45
Mov. 2

como "*direito de todos e dever do Estado e da família"* (Art. 205). Os princípios constitucionais devem ser cumpridos na Educação em todos os níveis de ensino: equidade no acesso e na permanência, liberdade de ensinar e aprender, pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, gratuidade no ensino público em estabelecimentos oficiais, valorização dos profissionais da educação, gestão democrática, garantia de padrão de qualidade (art.206, I a VII).

A Emenda Constitucional nº 59/2009, alterando o artigo 208, determina que é obrigação do estado a oferta do ensino. Conforme inciso I, "educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria". A Constituição Federal estabelece aos municípios o dever de ofertar, organizar e garantir o acesso à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB Nº 9.394/96, normatiza e orienta os sistemas de ensino do país, reitera as disposições da Constituição Federal, definindo princípios, normas e critérios para a efetivação do acesso e da permanência da criança, adolescente, jovem e adulto, em todos os níveis e modalidades de ensino, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social. No Art. 11, estabelece que é responsabilidade dos municípios "organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados", além de "oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o Ensino Fundamental [...]". Ao estabelecer os níveis, etapas e modalidade de ensino, a LDB organiza a educação escolar em Educação Básica, formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; e em Educação Superior. Sendo este currículo direcionado para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A Educação Infantil, segundo a LDB nos artigos 29, 30 e 31 é definida como a "primeira etapa da educação básica", sendo: creche para as crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade, e pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. Essa lei dispõe que a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O Ensino Fundamental, de acordo com os artigos 32, 33 e 34 da LDB, constitui-se ensino obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública. Iniciada aos 6 (seis) anos de idade e estendendo-se até os 14 (quatorze) anos, essa etapa integra os Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano, e os Anos Finais, do 6º ao 9º ano. São objetivos do Ensino Fundamental: desenvolver a capacidade de aprender,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 46
Mov. 2

tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; compreender o ambiente natural e social, o sist ema político, a tecnologia, as artes e os valores em que se fundamenta a sociedade; desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores e o fortalecimento dos vínculos de famíli a, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Em relação ao currículo, a LDB 9394/96 estabelece que a Educação Infantil e o Ensino Fundamental devem contemplar uma base nacional comum, composta pelo estudo da "Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política especialmente do Brasil, além de uma parte diversificada que contemple as características re gionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela" (Art. 26). Outro aspecto importante a ser destacado na Lei diz respeito às peculiaridades da vida rural e de cada região, afirmando que os conteúdos curriculares, as metodologias de ensino e a organiz ação escolar devem atender às condições e à natureza do trabalho na zona rural (Art. 28).

No que se refere ao financiamento, cabe destacar a aprovação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – CASC - FUNDEF, regulamentado pela Lei n.º 9.424, de 24 de dezembro de 1996, onde em dezembro de 2020, a lei que regulamentou o novo Fundeb, que é o principal instrumento de financiamento da Educação Básica pública no país, foi sancionada pelo Presidente,com a assinatura do decreto, daremos início às medidas operacionais que permitirão, a partir do mês de abril, a distribuição dos recursos de acordo com critérios mais condizentes e com o propósito de viabilizar, por meio do Fundeb, uma mudança efetiva na qualidade da Educação Básica em nosso país".

A Emenda Constitucional Nº 53/2006 extinguiu o FUNDEF e instituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação Básica — FUNDEB, normatizado pela Lei 11.494/2006, que passou a destinar recursos públicos também para Educação Infantil, a Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Médio. O acompanhamento efetivo da aplicação dos recursos financeiros aos fins a que se destinam torna-se responsabilidade da sociedade, principalmente por meio da atuação dos conselhos de Políticas Públicas. Em 2001, foi aprovado o Plano Nacional de Educação, pela Lei Nº 10.172/2001 (BRASIL, 2001 p.14), com duração decenal, que tinha como objetivos: A elevação global do nível de escolaridade da população; a melhoria da

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 47
Mov. 2

qualidade do ensino em todos os níveis; a redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública e democratização da gestão do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. Esses objetivos deveriam ser articulados em regime de colaboração entre os Sistemas de Ensino na elaboração dos Planos Estaduais e Municipais de Educação. Esse documento ainda suscitou o debate de ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos, com a inclusão de crianças com seis anos de idade. A ampliação foi regulamentada pela Lei no 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. A referida legislação possibilitou a inclusão e a obrigatoriedade de crianças de 6 anos das classes menos favorecidas no ensino fundamental, já que as crianças das classes pertencentes à elite já usufruíam deste direito em escolas da rede privada.

Em 2009, foi aprovada as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil pela Resolução Nº 05/2009, de caráter mandatório, a qual orienta os sistemas e as unidades educacionais na formulação de políticas, na formação de educadores e demais profissionais da Educação, no planeja- mento, no desenvolvimento e na avaliação do Projeto Político-Pedagógico. Também informa as famílias das crianças matriculadas na Educação Infantil, sobre as especificidades e perspectivas do trabalho pedagógico. Em 2010, pela Resolução nº 07/2010, o Conselho Nacional de Educação elaborou as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos, definindo normas e orientações para elaboração do currículo e dos projetos políticos-pedagógicos das escolas. Esse documento também dispõe quanto à responsabilidade e à autonomia dos gestores e órgãos normativos das redes e dos sistemas de ensino, conferidas pela legislação brasileira a cada instância. Coerentes com as normas estabelecidas pelo LDB, os municípios que compõem a AMOP têm duas realidades distintas. Alguns municípios já possuem organizados e implantados o Sistema Municipal de Ensino e o Conselho Municipal de Educação, os quais como órgãos administrativos, normativos e deliberativos nos assuntos educacionais. OS municípios possuem autonomia de administrar seus sistemas, resguardando os princípios constitucionais. Porém, a grande maioria dos municípios está vinculada ao Sistema Estadual de Ensino e organiza-se pelas Deliberações e Pareceres do Conselho Estadual de Educação do Paraná. Dessa forma, esses municípios são afetados diretamente pela legislação estadual, quanto à organização administrativa, à matrícula, ao calendário e à organização dos Projetos Políticos Pedagógicos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 48
Mov. 2

No âmbito nacional, destacam-se as políticas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, formado por um conjunto de indicadores, entre os quais destaca-se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb, que combina informações de fluxo e de desempenho do educando. Esse indicador tem como objetivo de verificar a qualidade da educação no país e redefinir políticas públicas. Os resultados do Ideb são divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e dispõe a nota que cada estado e município deverá atingir até 2020. Outros dois indicadores são: a Prova Brasil, que avalia os educandos do 5ª ano ; e a Avaliação Nacional da Alfabetização, que objetiva avaliar as unidades escolares e os estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental, fase final do Ciclo de Alfabetização.

Outro grande marco da legislação educacional foi a aprovação da Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação, de duração decenal (2014 a 2024), com a finalidade de articular o Sistema Nacional de Educação em regime de colaboração com os Estados, Distrito Federal e Municípios, definindo diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para a Educação Brasileira. O documento está pautado em dez diretrizes, conforme destaca Brasil (2014-anexo):

I. erradicação do analfabetismo;

II. universalização do atendimento escolar;

III. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV. melhoria da qualidade da educação;

V. formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI- promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;

VI. promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

VII. estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que

VIII. assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX. valorização dos (as) profissionais da educação;

X. promoção dos princípios do respeito aos direitos (BRASIL, 2014)

A lei do PNE coloca um grande desafio aos municípios brasileiros: a elaboração ou readequação dos Planos Municipais de Educação no prazo de um ano. Os municípios, diante dessa exigência, devem elaborar e aprovar seus planos decenais de educação. Dessa forma, favorece a realização de um debate, com a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 49
Mov. 2

participação da comunidade educacional e da sociedade civil, sobre o planejamento educacional nos municípios, como instrumento definidor de políticas públicas e de ações educativas, incidindo, diretamente, na organização política e pedagógica da educação nos municípios.

8.4.1 ENSINO DE TEMPO INTEGRAL

Há alguns anos já vem se falando em educação integral, através da Constituição Federal de 1988 que em seu artigo 227 afirma que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar, entre outros, o direito a educação, assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) que em seu artigo II afirma que a educação tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando para exercita sua cidadania, também prevê uma educação que dialogue com a sociedade.

Seguindo as discussões sobre educação em tempo integral o Plano Nacional de Educação (I) (PNE 2001 – 2010) propõe como meta um modelo de educação em turno integral para o Ensino Fundamental, com objetivo de atender especialmente as crianças de famílias com baixa renda, a fim de universalizar o ensino e diminuir as taxas de retenção. O Plano Nacional de Educação (II) (PNE 2011 – 2022) prevê na meta número I o estímulo para que também a Educação Infantil aconteça em tempo integral, como já está estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) também afirma em seu artigo 53º que a criança e o adolescente têm direito a uma educação que prepare para o pleno desenvolvimento. Já em seu artigo 59º diz também que os municípios, estados e a União devem facilitar o acesso das crianças e adolescentes a espaços culturais, esportivos e de lazer. Ao falar de educação em Tempo Integral entende-se que esta se caracteriza pela ideia de formação integral do sujeito, sendo assim, para que isso aconteça necessário pensarmos em uma educação que contemple os diversos espaços da sociedade e não somente a instituição escolar.

Há alguns anos já vem se falando em educação integral, através da Constituição Federal de 1988 que em seu artigo 227 afirma que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar, entre outros, o direito a educação, assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) que em seu artigo II afirma que a educação tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando para exercitar sua cidadania, também prevê uma educação que dialogue com a sociedade.

Com o Programa Escola em Tempo Integral do governo federal, é uma ação indutora e articuladora do Ministério da Educação- MEC para apoiar os entes

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 50
Mov. 2

federados na criação e/ou transformação de políticas educacionais de educação integral em jornada ampliada, qualificando e diversificando as oportunidades educativas para bebês, crianças, adolescentes e jovens de todo o país.

Instituído pela Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, o programa parte da adesão voluntária dos estados, municípios e do Distrito Federal, e contempla todas as etapas da Educação Básica: creche e pré-escola (Educação Infantil); anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental; e Ensino Médio, com as matrículas nos parâmetros de cálculos do Fundeb.

A ampliação do tempo integral, igual ou superior a sete horas diárias, ou 35 horas semanais, tem como propósito a perspectiva do desenvolvimento e formação integral de bebês, crianças, adolescentes e jovens a partir de um currículo intencional que amplia e articula diferentes experiências educativas, sociais, científicas, ambientais, culturais e esportivas em espaços dentro e fora da escola, com a participação da comunidade escolar.

O programa se organiza em 5 eixos complementares de ação - Ampliar, Formar, Fomentar, Entrelaçar e Acompanhar - cada qual com um conjunto de estratégias e ações previstas e algumas delas já em curso.

Como ação central do eixo Ampliar, em regime de colaboração, o programa repassa 50% do valor do fomento no ato de pactuação da matrícula de tempo integral e o restante dos 50% na declaração de criação da matrícula no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - Simec, permitindo a aplicação flexível dos recursos pelos entes. A manutenção das novas matrículas, então, passa a ocorrer a partir do cômputo no Censo Escolar.

A matrícula pactuada e declarada no sistema, precisa, obrigatoriamente ser registrada no Censo Escolar e as transferências de recursos se darão apenas para as matrículas presenciais.

A escola é responsáveis por conceber o tempo integral como uma, mas não a única, das estratégias do projeto político- pedagógico. Para tanto, este documento deve estar em constante revisão e aprimoramento, alinhado às necessidades da comunidade escolar, ao diagnóstico sobre os resultados de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes, considerando a faixa etária atendida, ao Currículo da escola e/ou da Secretaria de Educação, à Política de Educação Integral em Tempo Integral local, à BNCC, às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, aos atos normativos do Programa Escola em Tempo Integral e à LDB.

A gestão da escola, em diálogo e colaboração com os profissionais da educação, é responsável pela oferta das práticas e estratégias educativas, da

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 51
Mov. 2

organização dos espaços, dos tempos educativos, dos recursos e materiais, da comunicação, engajamento e relação com as famílias. Sua integração com os equipamentos do território como a Unidade Básica de Saúde, o Centro de Referência de Assistência Social, o Conselho Tutelar, entre outros, assegura inclusão, proteção e prevenção às violências e violações de direitos que atingem infâncias e adolescências.

Além disso, com intencionalidade educativa, a articulação com agentes e espaços locais comprometidos com a promoção do esporte, do lazer, das artes, da cultura popular, das ciências e tecnologias e do meio ambiente, enriquecem a experiência educativa, alavancando os direitos de aprendizagens previstos para a educação básica.

A educação em tempo integral compõe o currículo, portanto, deve ser avaliada tanto na perspectiva das condições de oferta como também nos resultados alcançados pelos estudantes, sempre considerando as especificidades da faixa etária e modalidades de ensino. A avaliação da oferta do tempo integral por parte da comunidade escolar deve considerar a percepção e perspectiva dos estudantes, das famílias, dos profissionais da educação de maneira regular e participativa.

Para efetivação da Escola em Tempo Integral faz-se necessário uma proposta pedagógica que valorize a troca de experiências, reorganização de tempos e espaços e recursos humanos. Esta proposta deve contemplar um currículo que proporcione aos sujeitos o contato com a cultura, arte, esporte, lazer, tecnologias, enfim com as vivências da sociedade.

8.5- PRINCIPIOS EDUCACIONAIS

O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto na alínea “c” do § 1º do art. 9º da Lei nº 4.024/61, com a redação dada pela Lei nº 9.131/95, no art. 32 da Lei nº 9.394/96, na Lei nº 11.274/2006, e com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2010, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 9 de dezembro de 2010, resolve:

A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) e reúnem

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 52
Mov. 2

princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político- pedagógico das escolas.

Parágrafo único. Estas Diretrizes Curriculares Nacionais aplicam-se a todas as modalidades do Ensino Fundamental previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como à Educação do Campo, à Educação Escolar Indígena e à Educação Escolar Quilombola.

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I **Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Cabe à escola assegrar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizar suas produções, individuais e coletivas, e trabalhar pela conquista por elas da autonomia para a escolha de brincadeiras e de atividades e para a realização de cuidados pessoais diários. Proporcionando as crianças oportunidades para ampliarem as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio trazidas por diferentes tradições culturaise construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a auto-estima e os vínculos afetivos de todas as crianças. Desde muito pequenas, as crianças devem ser mediadas na construção de uma visão de mundo e de conhecimento como elementos plurais, formar atitudes de solidariedade e aprender a identificar e combater preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem enquanto pessoas. Poderão assim questionar e romper com formas de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa, existentes em nossa sociedade e recriadas na relação dos adultos com as crianças e entre elas. Com isso elas podem e devem aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Essa valorização também se estende à relação com a natureza e os espaços públicos, o respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

II **Políticos**: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 53
Mov. 2

ordem democrática. A Educação Infantil deve trilhar o caminho de educar para a cidadania, analisando se suas práticas educativas de fato promovem a formação participativa e crítica das crianças e criam contextos que lhes permitem a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade. Como parte da formação para a cidadania e diante da concepção da Educação Infantil como um direito, é necessário garantir uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação. Isso requer proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas. A educação para a cidadania se volta para ajudar a criança a tomar a perspectiva do outro - da mãe, do pai, do professor, de outra criança, e também de quem vai mudar-se para longe, de quem tem o pai doente. O importante é que se criem condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito.

III **Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais O trabalho pedagógico, em um mundo em que a reprodução em massa sufoca o olhar das pessoas e apaga singularidades, deve voltar-se para uma sensibilidade que valoriza o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo- lhes a participação em diversificadas experiências. A escola necessita organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade, ampliando as possibilidades infantis de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades, e lhes possibilitem apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos no Projeto Político Pedagógico.

Para o Ensino Fundamental, segundo a Resolução 07/2010 - CNE em seu artigo 6º:

I **Éticos:** de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

II Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 54
Mov. 2

bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

III Estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

De acordo com esses princípios, e em conformidade com o art. 22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

I o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo II– a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta sociedade;

9- CONCEPÇÕES NORTEADORAS DO TRABALHO PEDAGÓGICO

9.1- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O desafio da construção de uma proposta curricular para a Educação Infantil iniciou-se pela necessidade de situar o tempo da infância, que extrapola o período de 0 a 6 anos. Ser criança e viver a infância1 são direitos conquistados, como evidenciados nos pressupostos legais; tais direitos precisam ser preservados no âmbito das diferentes instituições sociais: família, escola e comunidade, entre outros espaços e tempos. Neste documento, porém, fez-se um recorte no tempo de existência humana e, orientados pelos pressupostos filosóficos, psicológicos, pedagógicos e legais, delimitou-se um tempo específico da vivência da infância sem, contudo, deixar de compreendê-la como tempo de vida que adentra o Ensino Fundamental. Isso impôs uma responsabilidade ainda maior, no sentido de estabelecer um percurso pedagógico que pressupõe continuidade. Mais do que elencar a infância como um período da existência humana, pela necessidade da construção curricular, objetiva-se contribuir para repensar esse tempo, sem, no entanto, desconsiderar o direito primeiro de ser criança. Assim, é preciso situar na história da humanidade como as relações sociais e os interesses predominantes, em

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 55
Mov. 2

cada momento, determinaram as concepções sobre a infância, uma vez que os homens, dependendo da forma como se organizavam, produziram os meios de que necessitavam para sobreviver, e, nessa luta pela sobrevivência, produziram diferentes relações, as quais, por sua vez, determinaram diferentes necessidades educativas. Nessa perspectiva, a história da infância, entendida como a história do período inicial da vida do homem, evidencia que a trajetória histórica da criança e da infância é marcada por fatores sociais, políticos, econômicos e culturais, que foram decisivos no aparecimento das instituições destinadas ao atendimento e à educação das crianças.

Do século XII até meados do século XV, a infância era considerada uma fase insignificante, praticamente sem importância. Consequentemente, não se nutria pela criança um sentimento de afetividade, pois ela era considerada um adulto em miniatura. Somente no final do século XVII é que a infância passou a ser compreendida como uma etapa da vida, e é desse período que se têm notícias das primeiras escolas para crianças: as instituições de caridade, cuidadas e mantidas por religiosos que recebiam crianças de todas as camadas sociais. Paralelamente a esse acontecimento, a emergência da burguesia como classe social deslocou o valor do homem da linhagem para o prestígio resultante do seu esforço e da sua capacidade de trabalho. A escola, nesse contexto, passou a ser vista como caminho para a ascensão social, sendo a ela atribuída o “poder” de formar e transformar o indivíduo; assim, a educação passou a ter o objetivo de estimular e intervir no desenvolvimento das crianças, especialmente das classes populares, de forma assistencialista.

Tornou-se, portanto, de fundamental importância refletir, problematizar e desvelar o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças e suas famílias, porque esse permeia a visão de sociedade, de educação e de mundo que sustenta toda e qualquer ação. A proposta curricular para a Educação Infantil, portanto, precisa ser compreendida a partir dos pressupostos filosóficos, psicológicos e pedagógicos que fundamentam esse currículo, quais sejam:

Primeiro, o homem não surge como um ser pronto e acabado, mas como um ser que é produzido pelo meio, pela própria natureza e que, à medida que vai sendo produzido, vai se sensibilizando em relação ao meio, vai conhecendo e adquirindo experiências que vão sendo acumuladas e transmitidas de uns aos outros, possibilitando a adaptação do meio às suas necessidades. Ou seja, o homem é um produto do meio que, em sendo produzido, passa a produzir o meio que o produz e em que se produz.

Segundo, o trabalho se constitui na marca do homem, de tal forma que não dá para entendê-lo dissociado da noção de trabalho, bem como não é possível compreender o trabalho sem relacioná-lo ao homem.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 56
Mov. 2

Terceiro, para agir coletivamente, criou-se um sistema de signos que permitiu a troca de informações e a ação conjunta sobre o mundo. A linguagem é constituída da atividade mental. Portanto, não é apenas adquirida por nós no curso do desenvolvimento; ela constitui, transforma-nos e é media- dora de todo o processo de apropriação de mundo e de nós mesmos, acompanhando os jogos, as brincadeiras e as nossas ações ao longo da vida.

Quarto, no processo de hominização ocorre o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, entre elas, a memória, a atenção voluntária, a percepção, o raciocínio, o pensamento, a abstração, portanto, o desenvolvimento da atividade mental. Esse desenvolvimento pressupõe a internalização das operações externas, mediadas pelos instrumentos e pelos signos.

Quinto, a internalização não é uma condição dada a priori ao sujeito. Para efetivar-se, necessita de ações de intervenção em nível de mediação para que aquilo que acontece, inicialmente, no nível interpessoal, possa ocorrer, posteriormente, no nível intrapessoal.

À luz desses pressupostos, a função social das Instituições de Educação Infantil é redimensionada, a fim de se tornar acessível a todas as crianças que as frequentam, os elementos culturais construídos pela humanidade, os quais contribuem para o seu desenvolvimento. Dessa forma, a Instituição de Educação Infantil e a família são corresponsáveis pela educação da criança e, por isso, precisam estabelecer entre si um vínculo relevante e permanente, por meio de trocas de informações sobre o seu dia a dia nesses espaços educativos (família e escola), conferindo-lhes um elo de proximidade, afetividade e segurança emocional, indispensáveis ao processo de desenvolvimento e aprendizagem infantis.

9.1.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

A Escola Municipal Regente Feijó ,a partir deste ano estará também ofertando Educaçaõ Infantil em tempo Integral e a escola tem como concepção de organização do conhecimento os eixos estruturantes que se configuram como campos temáticos amplos e privilegiados, capazes de mobilizar conhecimentos/conteúdos.

No entanto, considerando as especificidades da Educação Infantil os eixos estruturantes, já manifesto dentro das legislações que discorrem acerca desse nível de ensino, e que subsidiam as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças são as interações e a brincadeira.

Segundo a BNCC, os eixos estruturantes da educação infantil asseguram os direitos de aprendizagem das crianças de conviver, brincar, participar, explorar,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 57
Mov. 2

expressar-se e conhecer-se. Esses direitos estão manifestos na proposta de educação infantil integrados a todas as aprendizagens a serem vivenciadas pelas crianç as (4 anos a 5 anos e 11 meses).

No entanto, os campos de experiência estão diretamente associados aos direitos de aprendizagem, os quais explicitam como as crianças são estimuladas ao processo do aprender.

Segundo, Finco (2015) quanto aos campos de experiência, junto ao trabalho pedagógico que valoriza a especificidade da educação infantil, particularmente da linguagem: “[...] destaco a importância de refletir sobre os campos de experiência no contexto da educação infantil e sua contribuição no processo de construção dos conhecimentos a partir de um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos e crianças. (p. 235)”.

Direcionar a proposta pedagógica em um âmbito que permita sustentar a disseminação dos campos de experiência para o desenvolvimento da criança, enquanto organização curricular para a educação infantil e considerar que as aprendizagens significativas se manifestam no dia a dia e nos diferentes espaços de convivência do sujeito. Nesse sentido em consonância com o que foi proposto pela BNCC, a Escola Municipal , mantém os cinco campos de experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, de acordo com o estabelecido na grade curricular para a Educação Infantil:

1. O EU, O OUTRO E O NÓS

Este primeiro campo de experiência define a importância do perceber-se em sua individualidade, suas características, emoções e sensações, os cuidados pessoais. Nele ainda é informado sobre o processo de interação com outras crianças e com os adultos, destacando a percepção da criança relacionar-se afetiva e respeitosamente com o outro, compreendendo as diferentes culturas, costumes e as diferentes funções cumpridas pelos sujeitos.

Na interligação com o ensino fundamental, o campo de experiência o eu, o outro e o nós está particularmente relacionado ao eixo estruturante Valores à vida social, pois nesse eixo se manifestam os valores que constituem a sociedade por meio das relações sociais, em outros termos, da interação entre os sujeitos.

2. CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Este segundo campo de experiência traduz o corpo como estrutura física não só da criança como ser vivo, mas uma

estrutura que possui habilidades importantes e necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem, pois é na corporeidade que a exploração do mundo e das coisas se

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 58
Mov. 2

efetiva, seja por meio “dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos” (BRASIL, 2017, p. 38). O pleno desenvolvimento da criança se legitima a partir dos gestos e movimentos que ela apresenta em sua rotina, pois o corpo é por excelência um instrumento de comunicação e emancipação da criança. Elas “conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.

Na interligação com o ensino fundamental, o campo de experiência Corpo, Gestos e Movimentos está diretamente relacionado ao eixo estruturante Linguagem e suas Formas Comunicativas, visto que nesse eixo a linguagem é fator essencial para o desenvolvimento humano na forma de comunicação, pois esta serve para expor sentimentos, emoções e informações verbais, corporais e artísticas.

3. TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Este terceiro campo de experiência discorre da importância de promover o convívio da criança com diversas manifestações artísticas, culturais e científicas; regionais ou globais objetivando explorar o senso estético, pela sensibilidade e curiosidade da criança. Destaca-se também pela pertinência em ampliar o repertório cultural da criança diversificando o conhecimento acerca das culturas existentes, seja indígena, quilombola, ribeirinha, rural, urbana, africanas, européias, asiáticas ou americanas.

Neste campo indica-se que as interações com as culturas citadas podem ser expressas para e pela criança através de “diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras”. (BRASIL, 2017, p. 39).

Na interligação com o ensino fundamental, o campo de experiência traços, sons, cores e formas está relacionado com o eixo estruturante Cultura e Identidade, visto que esse eixo apresenta como indicativo o entendimento e interpretação das identidades que compõem as diversas culturas, ressaltando as relações sociais, dos sujeitos com o mundo.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação

Este quarto campo de experiência menciona que as interações vivenciadas pela criança, possibilitam situações comunicativas presentes em seus cotidianos que se apresentam, nos movimentos de seus corpos, choro, balbucio, sorrisos, gargalhadas, olhares e que com o crescimento delas possibilitam ampliar e melhor desenvolver suas habilidades de comunicação. Menciona ainda, que atenção e curiosidade com a cultura escrita também se apresentam na vida dos pequenos desde que são bebês, devendo ser estimuladas pelas instituições de educação infantil para que a criança sinta prazer e familiaridade com o mundo da leitura e da escrita. Este campo também informa que a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 59
Mov. 2

escuta, fala, pensamento e imaginação são aguçados quando a criança mantém contato regular com a literatura infantil, as histórias, cordéis, músicas, poemas, fábulas que contribuem para o seu desenvolvimento afetivo, social e cognitivo.

Na interligação com o ensino fundamental, o campo de experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação, assim como o campo Corpo, gestos e movimentos está diretamente relacionado ao eixo estruturante Linguagem e suas formas comunicativas, pois escutar, falar, pensar e imaginar são ações que se justificam pela interação e comunicação entre os sujeitos.

5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este quinto e último campo de experiência entende que por serem sujeitos históricos que se constituem em universos variados, essa posição histórica e geográfica contribua para que a criança se perceba dentro de espaços diversos (campo, cidade, estado, comunidade) e diferentes tempos (dia e noite, ontem, hoje e amanhã). E ainda, por apresentar a curiosidade, como característica peculiar de criança, ela tende a querer entender esse mundo da qual faz parte, suas transformações, os fenômenos que o modifica, os sujeitos e os seres que habitam o planeta, as relações que se estabelecem entre os sujeitos. Este campo também menciona sobre as experiências da criança com o conhecimento da lógica matemática, não como disciplina, mas como uma linguagem que possibilite a compreensão do mundo em que vive, possibilitando assim uma aprendizagem significativa.

Na interligação com o ensino fundamental, o campo de experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações está essencialmente conectado com o eixo estruturante Espaço/Tempo e suas transformações, pois é pela

compreensão da relação do sujeito com o mundo; da dinâmica das relações sociais que envolvem os aspectos sociais, políticos,

culturais, afetivos, econômicos; das mudanças históricos-sociais promovida pela ação do homem sobre o tempo/espaço vivido que se constitui e se amplia o processo de aprendizagem.

Atualmente, eles estão assim pautados:

- Os campos de experiências acontecem desde a hora da chegada;
- As crianças são protagonistas e estão no centro do processo;
- O professor é mediador das interações e brincadeiras e deve garantir os direitos de aprendizagem;
- Planejar com intencionalidade todas as propostas;
- Escuta ativa;
- Registro e Documentação Pedagógica.
-

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 60
Mov. 2

9.1.2 ORGANIZAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL

A proposta de organização dos projetos a serem desenvolvidos com as crianças da Educação Infantil da Escola sustenta o compromisso de garantir um desenvolvimento integral da criança de acordo com os direitos que lhe são garantidos em lei, particularmente no que tange as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Segundo a BNCC na "Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes".

Partindo de uma visão centralizada nos diversos fatores que envolvem o desenvolvimento intelectual de uma criança, cabe a Escola pontuar conceitos ou princípios que considere essencial na formação acadêmica de cada uma delas. Dessa forma, as atividades desenvolvidas durante todo o período que a criança encontra-se na escola, são distribuídas da seguinte forma:

PROJETO ESPAÇO EDUCAR: Tem como finalidade organizar o tempo do almoço das crianças da Educação Infantil em tempo Integral da Escola Municipal Regente Feijó , de forma a garantir o acesso alimentos saudável, e promover a transformação do processo de alimentação em um ambiente de aprendizagem. Durante o período do almoço as crianças são

acompanhadas pelo professor da turma, que auxiliam durante todo o processo de alimentação, além de contar com o apoio

dos inspetores de pátios e estagiários. Para isso a Escola conta com um cronograma que organiza o período do almoço que tem duração de (02) duas horas, seguindo a seguinte ordem:

Atividades	Higiene	Almoço	Escovação	Organização do espaço	Hora da história	Hora do sono
Duração	05 min.	30 min.	10 min.	05 min.	10 min.	60 min.

Diante desse contexto, a escola organiza uma nova relação entre o tempo escolar e o comprometimento com as ações a serem desenvolvidas durante o período reservado para a alimentação das crianças do integral . É preciso haver um grande esforço de todos quantos fazem parte do processo de ensino / aprendizagem, para que os estudantes, seja inserido em um contexto de aprendizagem que faça sentido, que não esteja dissociada das suas vidas e que vá ao encontro dos seus desejos, além de uma

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 61
Mov. 2

vida escolar agradável.

Contudo a definição e distribuição deste tempo estabelece metodologias variadas que são desenvolvidas da seguinte maneira:

HORA DA HIGIENE – essa proposta visa incentivar as crianças sobre a importância de cuidar do próprio corpo e da sua limpeza diária. As atividades de higiene são programadas de forma a estabelecer entre as crianças o aprendizado agregando o respeito multo e a organização do tempo e do espaço escolar. E nesse momento que as crianças recebem orientações sobre a higienização das mãos e importância de sua prática antes das refeições.

HORA DA ALIMENTAÇÃO – O ato de alimentar-se, além de atender uma necessidade física básica, deve proporcionar bem- estar e ser um ato prazeroso. Por isso é importante que o planejamento desse momento tenha um cuidado especial. O ato de alimentar-se tem como objetivo, fornecer nutrientes para a manutenção da vida e da saúde, proporcionar conforto ao saciar a fone. Contudo, a escola organiza um roteiro para que as turmas organizem-se em suas respectivas mesas juntamente com o seu professor, para que essa refeição possa alcançar o êxodo esperado. O cardápio é fornecido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Seringueiras, definido por uma nutricionista do próprio setor. Esse cardápio contempla os nutrientes considerados essenciais para o desenvolvimento físico e mental das crianças, além de fornecer alternativas para o atendimento de crianças que apresentam algum tipo de intolerância alimentar.

HORA DA ESCOVAÇÃO – Essa proposta visa conscientizar as crianças sobre os cuidados que devemos ter com saúde da nossa boca. Desse modo, a escovação é prática inserida na rotina dessa instituição e acontece diariamente durante 10 minutos, logo após o horário do almoço. Ao termino do almoço o professor acompanha sua turma até a pia, onde distribui as escovas e o creme dental, auxiliando no processo de escovação, uso da água e a higienização das escovas. Contudo, espera-se com essa prática que os estudantes possam desenvolver o hábito de escovação correta sem esperdício de creme dental e água.

HORA DA HISTÓRIA OU CONTO – Essa proposta visa preparar as crianças para um sono tranquilo, além de proporcionar a inserção da leitura e instigar a imaginação, a criatividade, a oralidade, o incentivo ao gosto pela leitura, além de contribui na formação da personalidade da criança envolvendo o social e o afetivo.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 62
Mov. 2

HORA DO SONO - Visando proporcionar condições para a efetivação de uma aprendizagem ativa e proveitosa, a Escola acredita que após o sono, as crianças solidificam os seus aprendizados, tornando-as mais criativas e produtivas. Por essa razão, a Escola oferece um ambiente tranquilo e climatizado, propiciando os cuidados necessários em quando domem, através do monitoramento de uma estagiaria e da própria professora da turma, proporcionando segurança e garantindo o bem-estar de todos.

P**ROJETO DE RECREAÇÃO –** Esse projeto visa o desenvolvimento psicomotor das crianças de 4 anos, propiciando a capacidade de demonstrar habilidades motoras do ponto de vista social, cognitivo e afetivo, para a construção do ser e do saber. Esse projeto é construído visando comtemplar vários espaços da escola, no intuito de explorar os ambientes internos, estabelecendo a construção de um entendimento voltado as áreas do conhecimento.

PROJETO RESGATANDO AS ATIVIDADES FÍSICA: Esse projeto visa valorizar o desenvolvimento integral das crianças através de atividades físicas, motoras, cooperativas e desportivas. As práticas desenvolvidas nessa oficina de Educação Física, contemplam dinâmicas e vivências exploratórias que desenvolvem o espírito colaborativo, a cooperação, o respeito ao próximo e a compreensão coletiva, além do estímulo à manutenção de hábitos de vida saudáveis.

9.2 CONCEPÇÃO DE HOMEM:

O homem é um ser diferenciado por suas ideias agregadas que formam a sociedade na qual vivemos.Sendo ele provido de qualidades físicas e psíquicas, dotado de grande bagagem cultural e sentimentos enraizados desde sua origem, transforma situações de acordo com sua vivência. Enquanto agente contemporâneo, criativo e capaz de solucionar problemas, identifica as necessidades impostas pelo meio,modificando a realidade em prol de uma vida mais tranquila,

Para que o seu próprio mundo seja preservado e sua espécie não seja extinta, cabe a cada um manter o equilíbrio emocional. A unidade escolar deve formar homens capazes de transformar a realidade na qual estão inseridos, tendo o cuidado para não construir homens passivos e submissos, dominados pela ideologia da mídia, inseguros, sem perspectivas de vida e que não acreditam no seu potencial.

Partindo do pressuposto que ele é um ser histórico, autor de sua própria

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 63
Mov. 2

história, crítico, construtivo, projeta metas que possam ser alcançadas sem prejudicar o meio onde vive, buscando o domínio do conhecimento, o respeito mútuo, aceitando as diferenças, conquistando sua autonomia e valorização, consciente do desenvolvimento com sustentabilidade.

9.3 CONCEPÇÃO DE MUNDO :

É constituída por conhecimentos e posicionamentos valorativos acerca da vida da sociedade, da natureza, das pessoas e das relações entre todos os aspectos. A concepção de mundo é simultaneamente individual e coletiva, ela possui características singulares que correspondem as singularidades da vida de cada individual, sem deixar de ser constituída coletivamente.

9.4 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE:

Sociedade pode ser definida como um conjunto de seres que convivem de forma organizada. A palavra vem do Latim *societas*, que significa "associação amistosa com outros".

Segundo estudiosos, a sociedade não é considerada simples conjunto de indivíduos vivendo juntos em um determinado lugar, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações.

Concebe-se por sociedade uma organização, um sistema de interações humanas culturalmente padronizadas, ou seja, um espaço que tenha por princípio a garantia do cumprimento dos direitos humanos, que propiciem o desenvolvimento do homem na sua totalidade, sendo respeitado nas suas diferenças e concepções. Não há como pensar em relações sociais sem conceber que a educação tem um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, conhecedores da sua realidade e capazes de nela interferir sendo sujeitos da história. Nessesentido Libâneo afirma que (...) a apropriação do saber sistematizado promove a ampliação do conhecimento e compreensão da realidade, de modo que os indivíduos vão se dando conta das implicações adversas do trabalho alienado e se apercebem como produtores em „sociedade‟ e agentes de sua própria humanização (LIBÂNEO, p. 10 apud DOZOL, 1994, p. 117). Diante disso, a educação interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação por meio da participação coletiva. Segundo Paro (2005, p.16) “quando se fala em educação remete-nos a pensar no homem como um ser histórico, que transcende o que é natural, pois ele busca a liberdade em suas ações... O homem só se faz sujeito quando participa, produzindo uma ação e respondendo por ela, e essa ação só é produzida

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 64
Mov. 2

coletivamente, sendo que o homem nãose faz só".

A educação e a sociedade mantém uma relação dialética, na qual uma age sobre a outra de forma histórica e material, trazendo a análise para a escola e a compreensão de que a mesma de fato pode contribuir para apropriação do saber e instrumentalizar os indivíduos para transformação do modo de organização da sociedade.

9.5 CONCEPÇÃO DE ESCOLA

A Escola Municipal Regente Feijó é uma escola pública, gratuita e de qualidade, desejamos que, assumindo sua função social, seja uma instituição voltada à socialização de saberes teóricos, práticos e comportamentais, visando ao desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos para constituírem-se cidadãos participativos, corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.

Aos educadores incumbe a tarefa mais importante de conhecer as esperanças, lutas, trajetórias e especificidades culturais que caracterizam os alunos e levar em consideração os saberes e fazeres populares, bom senso presente no senso comum a fim de estabelecer diálogos pedagógicos mais interculturais, mais reflexivos e menos excludentes.

Portanto, "a escola que queremos é pública, popular e de qualidade; democrática e participativa no seu gerenciamento; com um currículo organizado no sentido da reconstrução da cidadania e promotor do saber; preservando a identidade sócio- histórica dos educandos e de sua comunidade; emancipatória em suas propostas de avaliação e integradora na inter-relação entre os sujeitos." Deve ser fruto de um Projeto Político Pedagógico construído coletivamente a partir de reflexões realizadas por pais, professores, equipe pedagógica, funcionários, enfim, com a participação da comunidade escolar.

9.6 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A educação é o processo de construção da capacidade cognitiva de um indivíduo. Deve estar comprometida com a sua formação plena, promovendo o despertar de sua criatividade e sensibilidade, o acesso à cultura e tecnologia, como também, a conservação do meio ambiente, para sua própria sobrevivência.

Não podemos conceber a educação sem que consideremos a família, a rua, a vila e demais espaço sociais onde a pessoa vivencia experiências além de construir e adquirir competências diferentes daquelas que são propiciadas pela escola e, nesse sentido, seria muito oportuno que os laços entre esses espaços fossem estreitados através de momentos de integração objetivando maior

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 65
Mov. 2

qualidade na formação do aluno.

Portanto, queremos uma educação em que as pessoas, como sujeitos de seu crescimento humano busquem sua identidade individual, social e global, situando-se criticamente no momento histórico, em que lhes compete viver e conviver; se apropriem de instrumentos de participação, que lhes oportunizem analisar criticamente a realidade e usufruir dos avanços científicos, tecnológicos, humanos , espirituais e os estritamente acadêmicos do mundo atual; assumam um compromisso de participação ética e democrática na sociedade, como agentes ativos na construção de um mundo, em que todos possam estar dignamente incluídos.

9.7 CONCEPÇÃO DE CULTURA

Cultura por sua vez, refere-se a toda a produção humana que se constrói a partir das inter-relações do ser humano com a natureza, com o outro e consigo mesmo. Esta ação essencialmente humana e intencional é realizada a partir do trabalho, através do qual o homem se humaniza e humaniza a própria a natureza.
A cultura exprime as variadas formas pelas quais os homens estabelecem relações entre si e com a natureza, como constroem abrigos para se proteger das intempéries, como organizam suas leis, costumes e punições, como se alimentam, casam e têm filhos, como concebem o sagrado e como se comportam diante da morte. Assim, todo conhecimento, na medida em que se constitui num sistema de significação, é cultural. A cultura é uma das principais características humanas, pois somente o homem tem a capacidade de desenvolver culturas, distinguindo-se dessa forma de outros seres.

9.8 CONCEPÇÃO DE TRABALHO E TECNOLOGIA

O trabalho se refere a uma atividade própria do homem. Também outros seres atuam dirigindo suas energias coordenadamente e com uma finalidade determinada. Entretanto, o trabalho propriamente dito, entendido como um processo entre a natureza e o homem, é exclusivamente humano. Neste processo, o homem se enfrenta como um poder natural, em palavras de Karl Marx, com a matéria da natureza. A diferença entre a aranha que tece a sua teia e o homem é que este realiza o seu fim na matéria. Ao final do processo do trabalho humano surge um resultado que antes do início do processo já existia na mente do homem. Trabalho, em sentido amplo, é toda a atividade humana que transforma a natureza a partir de certa matéria dada. O termo trabalho se refere a uma atividade própria do homem. Também outros seres atuam dirigindo suas energias coordenadamente

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 66
Mov. 2

e com uma finalidade determinada.

Entretanto, o trabalho propriamente dito, entendido como um processo entre a natureza e o homem, é exclusivamente humano. O conceito de tecnologia na educação pode ser enunciado como o conjunto de procedimentos (técnicas) que visam "facilitar" os processos de ensino e aprendizagem com a utilização de meios (instrumentais, simbólicos ou organizadores) e suas consequentes transformações culturais.

A "Tecnologia na Educação" abrange a informática, mas não se restringe a ela. Inclui também o uso da televisão, vídeo, rádio e até mesmo cinema na promoção da educação. O uso de tecnologia em educação não é recente. A educação sistematizada desde o início utiliza diversas tecnologias educacionais, de acordo com cada época histórica. A tecnologia do giz e da lousa, por exemplo, é utilizada até hoje pela maioria das escolas. Da mesma forma, a tecnologia do livro didático ainda persiste em plena era da informação e do conhecimento. Na verdade, um dos grandes desafios do mundo contemporâneo consiste em adaptar a educação à tecnologia moderna e aos atuais meios eletrônicos de comunicação.

9.9 CONCEPÇÃO DE CIDADANIA

Concebemos cidadania por ações coletivas que busquem favorecer a aquisição do conhecimento pelo povo, para que de posse do conhecimento científico e de informações sobre seus direitos e deveres, os homens tenham a consciência modificada de modo que possam fazer valer seus direitos. É necessário a tomada e consciência do papel da educação e as mudanças postas ao Colégio, enquanto instituição que trabalha com a educação formal, na construção da cidadania.

A cidadania esteve e está em permanente construção sendo que é um referencial de conquista da humanidade, através daqueles que sempre lutam por mais direitos, maior liberdade, melhores garantias individuais e coletivas, e não se conformam frente às dominações arrogantes, seja do próprio Estado ou de outras instituições ou pessoas que não desistem de privilégios, de opressão e de injustiças contra uma maioria desassistida e que não se consegue fazer ouvir, exatamente por que se lhe nega a cidadania plena cuja conquista, ainda que tardia, não será obstada. Construir a cidadania, buscando formar um cidadão autônomo capaz de refletir sobre sua realidade e nela interferir, é o nosso grande desafio.

Paulo Freire estabelece a relação entre libertação e humanização: “A libertação autêntica, que é a humanização em processo, não é uma coisa que se deposita nos homens. Não é uma palavra a mais, oca, mitificante. É práxis, que implica a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 67
Mov. 2

ação e a reflexão dos homens sobre o mundo, para transformá-lo" (1987, p.67).

9.10 CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO

O conhecimento é resultado de um complexo e intrincado processo de modificação, reorganização e construção, utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares. Segundo Vigostski existe uma zona de desenvolvimento próximo, dada pela diferença existente entre o que um aluno pode fazer sozinho e o que pode fazer ou aprender com a ajuda dos outros. O conhecimento não pode advir de um ato de "doação" que o educador faz ao educando, mas sim, de um processo que se realiza no contato com o mundo vivenciado, o qual não é estático, mas dinâmico e em transformação contínua.

De acordo com esta concepção, falar dos mecanismos de intervenção educativa equivale a falar dos mecanismos interativos, por meio, dos quais professores e alunos conseguem ajustar sua ajuda aos processos de construção de significativos realizados no decorrer das atividades escolares de ensino e aprendizagem Desse processo, advém um conhecimento que é crítico, porque foi obtido de uma forma autenticamente reflexiva, e implica em ato constante de desvelar a realidade, posicionando-se nela. O saber construído, dessa forma precede a necessidade de transformar o mundo, porque assim os homens se descobrem como seres históricos.

9.11 CONCEPÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

É importante ter clara a distinção entre ensino e aprendizagem. Aquele que ensina, planeja, faz escolhas, prepara propostas de ação, enquanto que aquele que aprende deve estabelecer relações criativas com os conteúdos tratados, envolver-se com o trabalho, questionando-se, construindo novos significados e representações, pois as rápidas e intensas mudanças sociais e tecnológicas verificadas no mundo atual nos obrigam a contemplar em nossa proposta de trabalho a construção de conhecimento ao longo da escolaridade, que permitam ao aluno saber resolver problemas, e desenvolver estratégias para continuar aprendendo ao longo da vida, o que vai muito além da mera transmissão de conhecimentos.

A concepção de ensino/ aprendizagem reflete na forma como se conduzem as atividades escolares e nas intervenções no convívio diário.

A concepção de aprendizagem que embasa este projeto, pressupõe que o conhecimento não é concebido como uma cópia do real e incorporado diretamente pelo sujeito, mas uma atividade por parte de quem aprende, que organiza e integra os novos conhecimentos já existentes, e, o modelo de ensino relacionado a essa concepção de aprendizagem é o da resolução de problemas. Compreende

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 68
Mov. 2

intervenções pedagógicas de natureza própria, reconhece o papel da ação do aprendiz, a especificidade da aprendizagem de cada conteúdo e pressupõe situações didáticas em que o aluno precisa pôr em jogo tudo o que sabe no esforço de realizar a tarefa proposta, para aprender o que não sabe.

9.12 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

"A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento, passo a passo, do educador, na sua trajetória de construção do conhecimento". (Hoffmann, 1991, p.18).

A avaliação da aprendizagem desta Unidade Escolar fundamenta-se na Deliberação Nº007/99, do CEE, que no Art. 1º diz: a avaliação deve ser entendida como um dos aspectos pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor; deve ainda, proporcionar dados que permitam, não só ao estabelecimento de ensino como também à rede estadual promover a reformulação do currículo, com adequação dos conteúdos e metodologias.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem, responsabilidade da escola, é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo como um de seus objetivos o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível da escolaridade.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem tem por objetivos:

- diagnosticar e registrar os progressos do aluno e suas dificuldades;
- possibilitar que os alunos autoavaliem sua aprendizagem;
- orientar o aluno quanto aos esforços para superar as dificuldades; fundamentar as decisões do conselho de classe quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;
- orientar as atividades de planejamento dos conteúdos curriculares.

> As novas concepções que cercam o sistema de avaliação escolar remete-nos para dimensionar e olhar a ação pedagógica numa visão otimista e otimizadora. Não se pode mais conceber Educação que não busque a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 69
Mov. 2

autonomia, o exercício da cidadania e a vivência de grandes projetos de responsabilidade individual e coletiva.

O baixo nível de aprendizagem dos alunos exige uma mudança profunda e radical na prática docente, no sentido de oferecer uma força adequada aos professores que, além de levá-los a descobrir novas formas de extremo cuidado com a aprendizagem, leve-os a valorizar, em particular, o desempenho desses alunos, instigando o esforço do aluno para aprender. Portanto, é indispensável acompanhar de perto todo aluno em risco, porque a apropriação do conhecimento deve propiciar o desenvolvimento de sujeitos que se transformem em cidadãos autônomos, participativos, responsáveis e comprometidos com o processo educativo de caráter individual e coletivo, colocando sempre a avaliação como um ato dinâmico que qualifica e oferece subsídios ao projeto político pedagógico e que imprime uma direção às ações dos educadores e dos educandos, e que é resultante de um processo coletivo de avaliação diagnóstica.

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino-aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelos estudantes.

A avaliação é contínua, cumulativa e processual, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

O sistema de avaliação na Educação Infantil tem dimensão formadora, com o acompanhamento do processo contínuo de

desenvolvimento das crianças e da apropriação do conhecimento, como suporte para a ação educativa sem ser alvo de rertenção, sendo seus registro realizados na forma de Parecer Descrito online no REGISTRO DE CLASSE ONLINE – RCO

O sistema de avaliação no Ensino Fundamental — Anos Iniciais é organizado Trimestralmente, com registro nota . A forma de registro da avaliação no primeiro ano do Ensino Fundamental é por Parecer Descritivo, trimestral. sendo seus registro realizados na forma de Parecer Descrito online no Registro de frequencia online RCO.

9.12.1 A PRÁTICA AVALIATIVA NA ESCOLA

A avaliação é uma ação pedagógica inerente ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como função diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo(a) aluno(a).

A Avaliação deverá subsidiar, permanentemente a professora/o professor,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 70
Mov. 2

permitindo:

I. A organização das ações pedagógicas junto às alunas/aos alunos;

II. A observação, a reflexão e o diálogo, centrados nas manifestações de cada aluno (a), facilitando oacompanhamento do cotidiano escolar;

III. Os diferentes formatos de registros deverão retratar a evolução do desenvolvimento do(a) aluno (a).

O processo de avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve ocorrer com ênfase na aprendizagem significativa do (a) aluno(a), utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas no Projeto Político Pedagógico da Unidade, respeitando a singularidade e individualidade.

a) É vedado submeter o(a) aluno(a) a uma única oportunidade e, a um único instrumento de avaliação.

b) O processo de avaliação deve acontecer de maneira contínua, cumulativa e processual, refletindo o desenvolvimento global da aluna/do aluno, assim como o conjunto dos componentes curriculares cursados em cada etapa do processo de escolarização, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal ao mensurar a evolução da aprendizagem.

Os critérios de avaliação da aprendizagem escolar serão elaborados em consonância com a organização curriculare descritos no Projeto Político Pedagógico.

A avaliação deverá utilizar procedimentos que assegurem o acompanhamento do pleno desenvolvimento da aluna/ do aluno, evitando comparações. O resultado apresentado pelos alunos/alunas através das diversas atividades avaliativas deverá ser analisado ao longo do período letivo, proporcionando referenciais que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica mediada pelo/a professor/a e organizada pela escola, observando os avanços dos/as alunos/as e as necessidades detectadas, com vistas ao estabelecimento de novas metodologias, conteúdos, ações e práticas pedagógicas. No desenvolvimento de estratégias de avaliação da aluna/do aluno devem ser considerados os resultados obtidos durante todo o período letivo, em processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar.

A avaliação da aprendizagem para as turmas do 2º ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, terá os registros de notas expressos bimestralmente, em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

Fundamental o registro dar-se-á por elaboração de Parecer Descritivo Parcial e Final, onde constarão considerações sobre o desenvolvimento da aluna/do aluno, a ser emitido pela (o) própria professora/o professor, com argumentações quanto aos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 71
Mov. 2

aspectos qualitativos acumulados ao longo do processo de ensino e aprendizagem, ressaltando os avanços significativos, sem visar a retenção na série ou a aprovação.

As/os alunas/alunos do 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não serão retidos ao final do ano letivo em razão de quesitos relacionados ao desenvolvimento da aprendizagem, sendo promovidos para o ano seguinte, exceto se apresentarem a frequência mínima inferior a 75%.

Na Educação Infantil, a frequência deve ser no mínimo 60% (sessenta por cento) do total de dias letivos, contados após a matrícula, sem que este seja impeditivo para o prosseguimento dos estudos da criança. (Deliberação nº 02/14, Processo nº 1265/14):

a) ao final de cada semestre letivo, a professora/o professor da Educação Infantil (Pré I e II) e 1º ano, elaborará um Parecer Descritivo Parcial como instrumento de avaliação da aprendizagem das alunas/dos alunos;

b) ao final do ano letivo, a professora/o professor da Educação Infantil (Pré I e II) e 1º ano, elaborará um Parecer Descritivo Final como instrumento de avaliação da aprendizagem das alunas/dos alunos;

c) em caso de transferência da aluna/do aluno da Educação Infantil (Pré I e II) e 1º ano, obrigatoriamente deverá ser emitido um Parecer Parcial descrevendo a aprendizagem no período.

Para avaliação dos alunos do 2º, 3º, 4º e 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deverão ser realizadas, no mínimo, 01 (uma) avaliação formal e 01 (uma) atividade avaliativa de recuperação referente às disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências, totalizando 10,0 (dez vírgula zero) pontos, organizados da seguinte forma:

I. Contemplando 70% (setenta por cento) da nota destinada à avaliação formal ;

II. Contemplando 30% (trinta por cento) da nota destinada à atividades avaliativas Considera-se como recurso formal de avaliação aquela atividade realizada autonomamente pela/o aluna/o com anterior revisão subsidiada pela professora/o professor.

São consideradas atividades avaliativas: aquelas subsidiadas pela intervenção da professora/do professor, realizadas pela aluna/pelo aluno de forma individual ou coletivamente, atividades registradas no caderno ou livro didático, pesquisas, seminários, leituras, exposições, experimentos, debates, relatórios, entre outras.

Ao elaborar as avaliações, as professoras/os professores deverão contemplar os eixos estruturantes de cada disciplina conforme o Referencial Curricular do Paraná.

O/A professor/a oportunizará à aluna/ao aluno a possibilidade de realizar avaliações e atividades avaliativas interdisciplinares, transdisciplinares, multidisciplinares e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 72
Mov. 2

contextualizadas, ou seja, avaliando mais de uma disciplina no mesmo momento e/ou por meio do mesmo instrumento, com valoração igual ou diferente.

As atividades encaminhadas como pesquisa e tarefa de casa não poderão ter valoração, visto que essastêm o objetivo de fixação e retomada de conteúdos anteriormente trabalhados em sala de aula.

A avaliação de alunos/as da Educação Especial deverá ser flexibilizada, adotando diferentes critérios, instrumentos, procedimentos e temporalidade, de forma a atender às especificidades.

Os instrumentos avaliativos, bem como, seus resultados, deverão ser informados no Livro de Registro de Classe, Campo “Conteúdos e Atividades Avaliativas” com nota mensurada e respectiva disciplina a quem se relaciona, a fim de que sejam asseguradas a regularidade e autenticidade da trajetória escolar da aluna/do aluno.

Nos 2º, 3º, 4º e 5º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a promoção dar-se-á considerando a média final mínima exigida, ou seja 6,0 (seis vírgula zero), observando também a frequência mínima exigida por lei.

Para efetuar o cálculo da média anual dos/as alunos/as do 2º ano ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, utiliza-se o seguinte coeficiente:

a) Alunos/as com avaliações em três trimestres:

$$MA = \frac{MT(1º) + MT(2º) + MT(3º) =}{3} \quad 60$$

Para efeito de cálculo de média anual, em razão da existência de médias trimestrais inferiores a 03 (TRÊS) registros, conforme alíneas “b” e “c”, em casos de alunas (os) oriundas (os) de Unidades de Ensino, Redes ou Sistemas que adotam outros formatos de Síntese de Avaliação, poderão ser acolhidos quantitativos diferentes de notas médias trimestrais, devendo- se adaptar a fórmula descrita no caput, procedendo-se a divisão pela quantidade de trimestres referentes ao período avaliado.

A professora/O professor do 2º, 3º, 4º e 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve ter ciência de que, para ser aprovado para o ano seguinte, a aluna/o aluno deverá ter se apropriado dos conteúdos mínimos propostos.

Os resultados obtidos pela aluna/pelo aluno do 2º, 3º, 4º e 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no decorrer do ano letivo serão devidamente inseridos em sistema informatizado de registro da vida escolar, para fins de formalização e expedição de documentação escolar.

Os resultados obtidos pela aluna/pelo aluno da Educação Infantil (Pré I e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 73
Mov. 2

Pré II) e 1º ano dos Anos Iniciaisdo Ensino Fundamental, no decorrer do ano letivo, serão devidamente registrados nos Pareceres Descritivos Parciais e Final, que deverão ser anexados ao RCO individual da aluna/do aluno, para fins de expedição da documentação escolar.

Para acompanhamento e subsídio à professora/ao professor na elaboração de pareceres dos/as alunos/as da Educação Infantil (Pré I e Pré II) e 1º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deverá ser organizado um portfólio com atividades significativas produzidas pelas alunas/pelos alunos, demonstrando a individualidade e avanços na aprendizagem.

Para o Estabelecimento de Ensino, as disciplinas de Ensino Religioso, não se constituem em objeto de retenção da aluna/do aluno, não contando com registro de notas na documentação escolar, apenas aferição de frequência escolar.

A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar da aluna/do aluno, aliada à apuração da sua frequência.

9.12.2 CONCEPÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

Recuperação de Estudos consiste na retomada de conteúdos durante o processo de ensino e aprendizagem, permitindo que todos os alunos tenham oportunidades de apropriar-se do conhecimento historicamente acumulado, por meio de metodologias diversificadas e participativas.

A recuperação de estudos, portanto concomitante ao processo letivo, tem por lógica pedagógica recuperar os conteúdos não apropriados e não os instrumentos de avaliação. Ou seja, o professor deverá retomar os conteúdos promovendo atividades complementares e diferenciadas em forma de trabalho, pesquisa, estudo dirigido, os diferentes instrumentos de avaliação serão vias para perceber os conteúdos que não foram apreendidos e que deverão ser retomados no processo de recuperação de estudos.

Em nossa escola é ofertada a recuperação de estudos de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem a todos os alunos, ao desempenho das atividades realizadas e dos conteúdos trabalhados, sendo que os resultados das atividades avaliativas são analisados durante o período letivo, observando os avanços e as necessidades detectadas, sendo assim, possível estabelecer novas ações pedagógicas. Portanto, em nossa Escola, a recuperação de estudos deverá ser organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didáticos/ metodológicos diversificados. Seus resultados serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo em mais um componente de aproveitamento escolar.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 74
Mov. 2

9.13 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

A educação é um processo de socialização em que o indivíduo adquire e assimila vários tipos de conhecimentos. Trata- se de um processo de consciencialização cultural e comportamental, que se materializa numa série de habilidades e valores. Para que seja democrática e de qualidade deve levar em consideração a diversidade, ou seja, deve contemplar as diferenças individuais e oferecer experiências de aprendizagem conforme as habilidades, interesses e potencialidades dos alunos. A Constituição Federal de 1988 traz como um dos seus objetivos fundamentais “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (art.3o, inciso IV). Define, no artigo 205, a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. É dentro desta ótica que a educação especial regida sobre a LDB 9394/96, Parecer CNE 17/03 e Deliberação CEE 02/03, oferecida na Sala de Recursos Multifuncional, deve ser analisada, caso contrário, estaremos contribuindo muito maispara a manutenção do processo de segregação do aluno portador de necessidades educacionais especiais, do que para a democratização do ensino.
Diante disso, a Sala de Recursos Multifuncional, tem como objetivo de proporcionar as ferramentas e os recursos educativos necessário visando atender o educando com necessidades educacionais especiais, na área da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos, objetivando mudança estrutural e cultural da escola para que todos os alunos tenham suas especificidades atendidas, embora o nosso colégio ainda não possua uma sala de recurso multifuncional.

A legislação atual é uma evolução nas políticas publicas a respeito da inclusão. A escola de hoje precisa ser um ambiente favorável à aprendizagem, ou seja, um lugar de acolhimento, de estímulo, de desenvolvimento e informação. Entretanto, é sabido que somente a legislação não basta para realmente haver inclusão escolar e desenvolvimento do aluno. Na escola, faz- se necessário dar condições a eles para se tornarem cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, bem como respeitar e ser respeitado. Entra, então, como um dos fatores de sucesso, o papel do gestor escolar. É impossível falar em Educação Especial, sem pensar em amor e doação. “Mas seja na gramática, seja na poesia, seja na etimologia, seja na filosofia, a verdade é que basta estar vivo para saber — de maneira consciente ou inconsciente que oamor transcende qualquer ciência. Ele nasce, cresce e se multiplica, ocupando espaços maiores ou menores, mas sempre

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 75
Mov. 2

edificados com o que há de mais nobre no espírito e no coração do ser humano". Chalita, Gabriel. Pedagogia do Amor. 3. ed. São Paulo: Editora Gente, 2003.

9.14 CONCEPÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Pensar sobre o ensino e a aprendizagem da língua, pautado na reflexão da apropriação do Sistema Alfabético de Escrita, a partir da interação com diferentes textos escritos em situação de uso social seria inverossímil para um professor que foi inserido ao mundo das letras pela cartilha Caminho Suave, através de procedimentos que valorizavam a memorização, os textos prontos, a repetição, os exercícios de prontidão e de percepção, a produção de texto a vista de gravura, entre outros. No entanto, a partir da década de 1980, as concepções sobre o ensino da alfabetização foram abaladas pelas pesquisas realizadas por Emília Ferreiro e Ana Teberosky, sobre a Psicogênese da Língua Escrita e permitiu aos professores refletirem sobre o comoa criança aprende e o que ela pensa e sabe sobre o uso da língua oral e escrita.

A pesquisa rompeu com a crença de que a inserção no mundo da leitura só poderia ocorrer após o domínio do sistema de escrita sendo este pré-requisito para o contato com textos de gêneros variados. Ainda, de acordo com as pesquisadoras o indivíduo no processo de alfabetização passa por fases distintas, ampliando a sua reflexão sobre o sistema de escrita até chegar ao domínio da norma ortográfica da língua escrita. Intuitivamente, a criança sabe que através da fala e da escrita nós nos comunicamos. Anterior a sua entrada na escola, a criança já se envolveu com as práticas sociais de leitura e de escrita, por meio da interação social. Essa interação permite que a criança se aproprie de conhecimentos sobre os textos que circulam na sociedade e formule hipóteses sobre a língua escrita.

No processo de alfabetização é necessário considerar o uso e as funções da escrita com base no desenvolvimento de atividades significativas de leitura e de escrita. É importante que a escola vá além dos textos escolares e apresente ao aluno textos de diferentes gêneros e usos sociais que damos a eles. Diante desse novo modelo de ensino da língua, a partir dadécada de 1990, surge o conceito de letramento que não veio substituir a alfabetização, mas completá-la.

Levar a criança a compreender e saber utilizar o sistema alfabético de escrita é função da alfabetização, que associada ao letramento ensina a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e escrita, de modo que o indivíduo se torne simultaneamente alfabetizado e letrado, segundo Soares, 1998. Apesar da nova concepção de alfabetização e letramento, segundo dados internacionais e nacionais, a escola não vem conseguindo cumprir a sua função

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 76
Mov. 2

quanto ao ensino da língua oral e escrita. Neste sentido, algumas ações têm sido implementadas com o objetivo de superar tais dificuldades, com destaque para: o ingresso da criança aos seis anos no Ensino Fundamental, que passou a ter 9 anos, a proposta de alfabetizar o aluno nos três primeiros anos do Ensino Fundamental (3º ano de escolarização, 8 anos de idade), a formação continuada em serviço, levando os docentes a estudarem as novas teorias sobre o ensino da língua e refletirem sobre sua prática pedagógica.

A resistência à nova concepção de ensino e aprendizagem da língua, após adentrar as escolas brasileiras, transformou- se atualmente numa grande discussão nacional, apoiada pela mídia, sobre quais concepções e metodologias são mais eficientes para alfabetizar e letrar. Essa reflexão permite levantar outro questionamento. Numa sociedade exigente como a atual, a escola também estaria cumprindo com a sua função se apenas ensinasse a codificar e a decodificar? Nossas crianças e jovens estariam inseridos num mundo globalizado em que a comunicação ocorre em tempo real?

Há controvérsias em relação às diferentes abordagens sobre o ensino da leitura e da escrita, porém não é possível desconsiderar as contribuições das pesquisas que colocaram o aprendiz como partícipe ativo da sua aprendizagem sendo o professor mediador do conhecimento.

Segundo Magda Soares, as dificuldades que enfrentamos hoje nessa fase de escolarização decorrem de interpretações errôneas ao transpor essa abordagem para a prática pedagógica de alfabetização, tais como: a faceta psicológica da alfabetização tirou a luz da faceta linguística; a divulgação de que o paradigma conceitual psicogenético não era compatível com a proposta de métodos de alfabetização e por fim a ideia de que convivendo com textos utilizados em práticas sociais a criança se alfabetizaria. A autora defende o trabalho específico de ensino do Sistema Alfabético de Escrita associado a práticas de letramento, ou seja, ensinar a aprender a ler e escrever e dar condições para saber exercer as práticas sociais que usam a escrita.

Pesquisas recentes, realizadas em Recife, com professores alfabetizadores, apontam para a possibilidade dos alunos se apropriarem do Sistema de Escrita Alfabética ao mesmo tempo em que ampliam suas experiências de letramento. A apropriação da escrita alfabética e do uso da língua em práticas sociais vem ao encontro dos direitos de aprendizagem relacionados ao diferentes eixos da Língua Portuguesa que devem ser trabalhados ao longo dos três primeiros anos do Ensino Fundamental

Não adianta o indivíduo saber codificar e decodificar o sistema alfabético se

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 77
Mov. 2

não faz uso dele no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, como também não adianta o indivíduo ser letrado se não faz uso autônomo do sistema de escrit a. Parafraseando Magda Soares, a escola cumprirá a sua função na alfabetização quando tornar o “individuo ao mesmo tempo alfabetizado e letrado”. (Fernanda Garcia Scrocchio Lourenção é docente do curso de Pedagogia da Unicastelo campus Descalvado)

9.15 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA ARTICULADO À CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As maneiras como os adultos veem a criança e os períodos da infância são muito variadas, dependendo da região onde vivem, período histórico, nível sócio-econômico, tipo de arranjo familiar onde a criança está inserida, dentre outros aspectos. A própria noção de infância é considerada uma construção sócio-histórica, como bem nos sinalizou Áries (1968).

Pensar a infância e seus processos de aprendizagem em uma perspectiva inovadora e emancipadora requer que tenhamos como princípio conhecer seus interesses e necessidades, que adotemos novos referenciais de compreensão sobre quem são esses sujeitos, como se relacionam e pensam o mundo em que vivem,que conheçamos as características da faixa etária e a fase de desenvolvimento em que se encontram, além de considerar o tempo que permanecem na escola. Isto significa que na abordagem educacional os mesmos deverão ser tomados como sujeitos ativos, ou seja, sujeitos capazes de construir cultura e em dinâmica social. Que possuem um (olhar) /fazer específico, fruto de vivências específicas e diferenciadas das dos adultos.

A principal decorrência dessa concepção é entender que, não existe uma infância, mas infâncias, e, portanto que os ambientes escolares estão lidando cotidianamente com muitas culturas infantis. Significa também, que a organização dos ambientes escolares e dos currículos deve, necessariamente apreender e responder às demandas e anseios expressos pelos sujeitos da Educação Infantil.

O parecer do CNE/CEB nº 20/2009 diz que a "criança é o sujeito do processo de educação, o centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere".

Pensar e construir uma proposta curricular significa assumir o compromisso de respeito e valorização da cultura produzida pela infância e articular com o desafio e objetivos propostos pela cultura escolar e as demandas criadas pela sociedade de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 78
Mov. 2

consumo. Deste equilíbrio, certamente se alcançará ao final do percurso da Educação Infantil, os sujeitos que se dislumbrou formar: autônomos, criativos, capazes de valorizar a diversidade, de praticar a solidariedade...(ou não!).

A Lei nº 9.394/96 em seu artigo 22 que a Educação Infantil é parte integrante da Educação Básica, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Essa dimensão de instituição voltada à introdução das crianças na cultura eà apropriação por elas de conhecimentos básicos requer tanto seu acolhimento quanto sua adequada interpretação em relação às crianças pequenas.

Segundo Sônia Kramer (1992), é comum que se pense a infância em "oposição" à adultez; oposição essa estabelecida pela falta de idade ou de maturidade, assim como da "adequada integração social".

Essa ideia está distante da complexidade característica dessa fase da vida dos indivíduos.A infância não é um período da vida homogêneo e natural, não pode ser definida a partir do abstrato; faz-se necessário a discussão segundo questões históricas, sociais e culturais. A Infância quando analisada a partir das diferentes regiões e épocas da história da nossa sociedade, percebe-se uma diversidade de concepções e tratamento dado a esse período de vida.

Philippe Áries (1981), discute que a noção de infância surge com a "sociedade capitalista, urbano industrial, na medida em que é a partir deste processo que se observa a mudança no tipo de inserção e de papel social desempenhado pela criança na sua comunidade". Ou seja, a infância passou a ser definida a partir das necessidades e atribuições sociais dadas às crianças.

Precisamos ter em mente, então, que existem ao longo da história da humanidade, diferentes concepções sobre o que vem a ser "infância". Por exemplo, houve um tempo em que a infância era vista como a antecipação da vida adulta; outro, em que a infância era tida como um período de desenvolvimento natural, e que, por assim ser, dispensava as ações de mediação aos processos sociais.

Percebe-se que a educação escolar tem o desafio de pensar sua concepção de infância, para, a partir dela, elaborar propostas pedagógicas coerentes às demandas específicas desse período da vida. Seja na etapa denominada Educação Infantil, seja na etapa denominada Ensino Fundamental, os professores precisam atentar para o fato de estarem formando crianças, e que, isto deve ser o norte da definição das aprendizagens que se pretende garantir no universo escolar, além disto é necessário cuidar da progressão do conhecimento e que o mesmo ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 79
Mov. 2

linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão denormas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

9.16 CONCEPÇÃO DE LÚDICO

A ludicidade na educação possibilita situações de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, mas deve haver uma dosagem entre a utilização do lúdico instrumental, isto é, a brincadeira com a finalidade de atingir objetivos escolares, e também a forma de brincar espontaneamente, envolvendo o prazer e o entretenimento, neste último, o lúdico essencial.

Santin (1996) *apud* Júnior (2005) nos diz que o significado de ludicidade surge da própria palavra relacionada à liberdade, criatividade, imaginação, participação, interação, autonomia além de outras qualificações que podem ser atribuídas a uma infinita riqueza que há nela mesma. Na fantasia lúdica, a criança faz uso da imaginação, redimensionando significados e sentidos presentes no seu mundo real, como afirma Castoriadis (1992, p. 89):

A imaginação não é apenas a capacidade de combinar elementos já dados para produzir um outro. A imaginação é o que nos permite criar um mundo, ou seja, apresentamos uma coisa, da qual sem imaginação não poderíamos nada dizer e, sem a qual não poderíamos nada saber. A ação educativa numa abordagem lúdica pode trabalhar a busca do êxito em múltiplas tentativo-erro, a persistência e a segurança de que o erro faz parte do processo de aprendizagem.

O educador consciente de seu compromisso social e que trabalha numa escola cuja concepção de ensino priorizada é a emancipatória, planejará situações lúdicas em que a criança vivenciará experiências de construção e reconstrução de saberes existentes no seu mundo real, além de significativas interações sociais. Desse modo, a criança aprende brincando, de forma prazerosa. Pode-se dizer que o lúdico, na sua essência, faz toda diferença no planejamento de ensino, possibilitando momentos de problematização e reflexão crítica do conhecimento.

9.17 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Nesta atual sociedade, voltada à tecnologia, parar para pensar é o mesmo que perder tempo. Assim, a tarefa da formação humana integral é a de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 80
Mov. 2

convidar o aluno a uma superação das concepções ingênuas e superficiais da sociedade onde está inserido, ensinando-o a pensar de forma racional, abstrata e abrangente sobre a realidade. É estimular o aluno a refletir sobre si mesmo para aprender a se criticar e também refletir sobre o mundo para compreendê-lo e, depois disto, buscar saber qual o seu papel diante do mundo que o cerca e diante do seu próximo;

A qualidade da escola é condição essencial de inclusão e democratização das oportunidades no Brasil, e o desafio de oferecer uma educação básica de qualidade para a inserção do aluno, o desenvolvimento do país e a consolidação da cidadania é tarefa de todos.

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa entender o trabalho como princípio educativo, que não significa aprender fazendo, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerara o trabalho como princípio educativo, equivale a dizer que o ser humano é produtor da sua realidade e pode transformá-la. Ou seja, somos sujeitos de nossa história e nossa realidade.

Para isso, há a necessidade da intervenção do estudante em todo o processo de aprendizagem, fazendo as conexões entre os conhecimentos. O aluno será mais do que um espectador, como costumava ser no ensino tradicional, mas ele passará a ter um papel central, será o protagonista; como um agente que pode resolver problemas e mudar a si mesmo e o mundo ao seu redor.

Devemos pensar numa escola que não atenda aos interesses mais imediatistas e pragmáticos e promover um espaço capaz de proporcionar uma formação humana integral. Para isto, o currículo deve superar sua perspectiva enciclopedista, fragmentada, e buscar relacionar o conhecimento de forma mais integrada, ou seja, pensando na integração entre Cultura, Trabalho e Tecnologia.

9.18 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - TURNO ÚNICO

A Educação em Tempo Integral - Turno Único (ETI) é uma das propostas de ampliação de jornada escolar que, juntamente com Educação Integral em Turno Complementar, faz parte da Política de Educação Integral em Jornada Ampliada da Secretaria de Estado da Educação (SEED), cujo principal objetivo é ampliar tempos, espaços escolares e oportunidades de aprendizagem, visando à formação integral das crianças, adolescentes e jovens, matriculados nas instituições de ensino da rede pública .

9.19- FINALIDADES DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 81
Mov. 2

9.2 CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR E MECANISMOS DE GESTÃO, ENTRE OUTROS ASPECTOS INERENTES À PRÁXIS PEDAGÓGICA.

A Escola Municipal Regente Feijó entende gestão Democrática como a participação consciente do coletivo escolar na busca de uma identidade para a instituição, que responda aos anseios da comunidade, garantindo condições de igualdade no acesso e permanência de todos na escola.

Considerando a função social da escola, a gestão escolar deve garantir a qualidade, o acesso e a permanência de forma gratuita para todos os alunos, independente da raça, ideologia, cor, etnia, religião ou grupo social, e para os alunos portadores de qualquer tipo de deficiência seja ela física, mental ou comportamental, respeitando dessa forma, o princípio da gestão democrática de igualdade de condições de acesso e de permanência na escola, de gratuidade para a rede pública, de uma Educação Básica com qualidade em seus diferentes níveis e modalidades de ensino, vedada qualquer forma de discriminação e segregação.

O trabalho pedagógico deve orientar as questões administrativas para que o aspecto pedagógico seja sempre o elemento norteador do ensino. Para que isso se realize é necessário que primeiramente seja definida a metodologia de gestão, que deve ser participativa, ressaltando-se o papel das instâncias colegiadas na definição de políticas, diretrizes e ações.

As tomadas de decisões devem acontecer em conjunto com todo o colegiado da escola e os recursos financeiros devem ser gerenciados de forma transparente e de acordo com o que foi decidido pela comunidade escolar, buscando dessa forma a melhoria do ensino e a qualidade pretendida.

10. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ALIMENTARES ESPECIAIS

Tendo em vista a inclusão ser necessária em todos os âmbitos que visam a superar as barreiras que impedem a pessoa de ter acesso pleno aos seus direitos na sociedade, considera-se importante destacar aspectos relacionados à alimentação, uma vez que a sua administração pode impactar no acesso, na permanência e no desenvolvimento escolar do aluno, considerando-se essa uma conquista recente de parte da comunidade escolar.

A Lei nº 11. 947/2009 determina que a alimentação oferecida no ambiente escolar é dever do estado e deverá ser saudável e adequada, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e para o rendimento escolar, incluindo os que necessitarem de atenção especial e/ou específica.

O Ministério da Educação, no ano de 2012, lançou o Manual de Orientação

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 82
Mov. 2

sobre a Alimentação Escolar para Pessoas com Diabetes, Hipertensão, Doença Celíaca, Fenilcetonúria e Intolerância à Lactose, com o objetivo de fornecer informações necessárias para as ações realizadas nas escolas e também para garantir o direito humano de igualdade no atendimento, oferecendo alimentos adequados à situação de saúde de cada um e orientações a respeito, sempre promovendo a inclusão social desse indivíduo no ambiente escolar e na sociedade.

A Lei nº 12.982/2014, que determina a obrigatoriedade de elaboração de cardápios especiais para a alimentação escolar, ratificando e fortalecendo as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), descreve em seu artigo 12 que "[...] para os alunos que necessitem de atenção nutricional individualizada em virtude de estado ou de condição de saúde específica, será elaborado cardápio especial com base em recomendações médicas e nutricionais, avaliação nutricional e demandas nutricionais diferenciadas, conforme regulamento". Assim como lançou uma cartilha explicativa sobre as dimensões da Alimentação Escolar.

Diante da legislação vigente, no ano de 2017, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) lançou um Caderno de Referência, intitulado: Alimentação Escolar para Estudantes com Necessidades Alimentares Especiais. Nesse caderno há diversos esclarecimentos referentes às alergias alimentares, à doença celíaca, ao diabetes, às dislipidemias, à hipertensão arterial sistêmica e à intolerância à lactose. Tais esclarecimentos basearam-se na preocupação em garantir o "direito, escolha, discernimento, autonomia e individualidade". As orientações ainda destacam que a acolhida, a confiança e a integração são peças-chave para um bom atendimento da alimentação escolar aos estudantes com necessidades alimentares especiais.

11. CURRÍCULO

11.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo do Ensino Fundamental é entendido, na Resolução 07/2010, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

O foco nas experiências escolares significa que as orientações e as propostas curriculares que provêm das diversas instâncias só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.

As experiências escolares abrangem todos os aspectos do ambiente escolar:, aqueles que compõem a parte explícita do currículo, bem como os que

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 83
Mov. 2

também contribuem, de forma implícita, para a aquisição de conhecimentos socialmente relevantes. Valores,atitudes, sensibilidade e orientações de conduta são veiculados não só pelos conhecimentos, mas por meio de rotinas, rituais, normas de convívio social, festividades, pela distribuição do tempo e organização do espaço educativo, pelos materiais utilizados na aprendizagem e pelo recreio, enfim, pelas vivências proporcionadas pela escola.

Os conhecimentos escolares são aqueles que as diferente instâncias que produzem orientações sobre o currículo, as escolas e os professores selecionam e transformam a fim de que possam ser ensinados e aprendidos, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação ética, estética e política do aluno.

O currículo do Ensino Fundamental tem uma base nacional comum, complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar por uma parte diversificada. A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos. A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo.

Voltados à divulgação de valores fundamentais ao interesse social e à preservação da ordem democrática, os conhecimentos que fazem parte da base nacional comum a que todos devem ter acesso, independentemente da região e do lugar em que vivem, asseguram a característica unitária das orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal,dos Municípios, e dos projetos políticos-pedagógicos das escolas.

Os conteúdos curriculares que compõem a parte diversificada do currículo serão definidos pelos sistemas de ensino e pelas escolas, de modo a complementar e enriquecer o currículo, assegurando a contextualização dos conhecimentos escolares em face das diferentes realidades. Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos.

Os conteúdos a que se refere o art. 12 são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 84
Mov. 2

saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger, obrigatoriamente, conforme o art. 26 da Lei nº 9.394/96, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso.

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:– Linguagens: a) Língua Portuguesa; b) Língua Materna, para populações indígenas; c) Língua Estrangeira moderna; d) Arte; e) Educação Física; II – Matemática; III – Ciências da Natureza; IV – Ciências Humanas: a) História; b) Geografia; V — Ensino Religioso.

O Ensino Fundamental deve ser ministrado em língua portuguesa, assegurada também às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, conforme o art. 210, § 2º, da Constituição Federal.

O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia (art. 26, § 4º, da Lei nº 9.394/96). A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes,obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação (conforme art. 26-A da Lei nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008). Sua inclusão possibilita ampliar o leque de referências culturais de toda a população escolar e contribui para a mudança das suas concepções de mundo, transformando os conhecimentos comuns veiculados pelo currículo e contribuindo para a construção de identidades mais plurais e solidárias.

A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro e a dança, conforme o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

A Educação Física, componente obrigatório do currículo do Ensino Fundamental, integra a proposta político-pedagógico da escola e será facultativa ao aluno apenas nas circunstâncias previstas no § 3º do art. 26 da Lei nº 9.394/96.

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é parte integrante

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 85
Mov. 2

da formação básica do cidadão e constitui componente curricular dos horários normais das escolas públicas de Ensino Fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e vedadas quaisquer formas de proselitismo, conforme o art. 33 da Lei nº 9.394/96. Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos, a partir das possibilidades abertas pelos seus referenciais, a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei nº 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada do currículo.

Outras leis específicas que complementam a Lei nº 9.394/96 determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos (Lei nº 10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei nº 9.503/97). A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada, conforme a Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

Aos órgãos executivos dos sistemas de ensino compete a produção e a disseminação de materiais subsidiários ao trabalho docente, que contribuam para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos e que conduzam à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente.

Na parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental será incluído, obrigatoriamente, a partir do 6º ano, o ensino de, pelo menos, uma Língua Estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar.

Na perspectiva, a **Educação Integral** problematiza o currículo na medida em que recoloca o **estudante** na centralidade dos processos educativos e ambiciona contemplar suas diferentes dimensões formativas, levando em consideração a ampliação de tempos, espaços e agentes educativos. Ao buscar a integração dos saberes acadêmicos aos saberes locais, oriundos do território onde vivem esses estudantes, põe-se em cheque a fragmentação cartesiana de conteúdos, representada por matérias ou disciplinas, e volta-se para uma dimensão integral do conhecimento a ser produzido.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 86
Mov. 2

Dessa forma, vale lembrar que o **currículo na Educação Integral** não corresponde em nenhuma medida à justaposição do **currículo** de turno regular ao **currículo** de turno expandido, mas sim à reorientação estrutural de todo o processo de ensino- aprendizagem, de forma que elementos significativos da vida dos estudantes e de suas comunidades possam ser os articuladores dos diversos campos de conhecimento acionados nas práticas pedagógicas escolares.

11.2 CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Essencialmente no que se refere à Escola, o currículo da Educação Integral pressupõe o acesso do estudante a todas as áreas do conhecimento de maneira articulada e permanente, rompendo com a fragmentação das disciplinas e dando sentido aos conteúdos a partir das questões, trajetórias, experiências e relações dos sujeitos envolvidos nos processos educativos.

A escola orientada por uma perspectiva integral de educação, sustenta altas expectativas de aprendizagem e desenvolvimento para todos os alunos ao mesmo tempo em que oferece instrumentos para que todos aprendam e se desenvolvam integralmente. Estas altas expectativas se sustentam na premissa de que todos os alunos são capazes de aprender. E, para isso, as estratégias devem ter clara intencionalidade pedagógica e compor um planejamento integrado que defina objetivos e metas de aprendizagem. Neste sentido, a distinção entre aulas e oficinas lúdicas – assim como a separação por períodos – perde o sentido. Todas as propostas devem compor o planejamento da escola e dos educadores.

As diferenças inerentes a cada pessoa constroem a riqueza de nossa humanidade. Propostas de educação integral, então, devem respeitar todas as diferenças representadas pelas deficiências, origem étnico racial, condição econômica, origem geográfica, orientação sexual, religiosa ou qualquer outro fator.

A educação integral apoia-se na ideia de que é necessário reconhecer e abolir barreiras arquitetônicas, políticas, culturais e atitudinais para que todos os espaços sejam inclusivos; e que a diversidade se constitua não apenas como um valor como também é uma oportunidade de desenvolvimento de crianças e jovens em suas diversas dimensões. No contexto da escola, esta perspectiva s e concretiza no acesso e permanência qualificada em classe comum da rede regular.

O desenvolvimento integral é um processo contínuo e permanente, que começa no nascimento do indivíduo, se estende por toda a vida e acontece em diferentes espaços: em casa, na escola, no território. Quanto mais complexas, diversificadas e qualificadas forem as interações a que um individuo tem acesso, mais rico será seu universo social e cultural, as conexões que ele será capaz de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 87
Mov. 2

estabelecer e as suas possibilidades de inserção e intervenção social.

Por esse motivo, a Educação Integral compreende que os processos educativos devem articular os diferentes espaços e tempos de aprendizagem disponíveis e garantir a ampliação e diversificação de interações significativas para todas as pessoas.

E, para que a escola possa garantir todos os aspectos previstos na Educação Integral, o tempo de quatro horas diárias que caracteriza a média da jornada escolar brasileira se mostra insuficiente. Portanto, para a Educação Integral é fundamental a ampliação da jornada para um período entre sete e nove horas diárias. Esta jornada deve ser definida de acordo com os contextos locais e as necessidades dos alunos em cada etapa, sem perder de vista a importância de que os alunos tenham acesso a diferentes interações mediadas pela escola.

11.2.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - TURNO ÚNICO (ETI)

A Educação em Tempo Integral - Turno Único (ETI) possui currículo integrado por meio de Disciplinas da Base Nacional Comum e Componentes Curriculares da Parte Diversificada (Ensino Fundamental) organizado em uma Matriz Curricular, conforme disposições legais comuns à Educação Básica e cujos fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) deverão possibilitar aprendizagens significativas que favorecerão a aquisição de conhecimentos pelos estudantes.

O trabalho com as disciplinas da Base Nacional Comum será realizado de acordo com as disposições legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e concepções téorico-metodológicas expressas nas Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a rede pública estadual de ensino do Paraná.

O trabalho com as disciplinas e Componentes Curriculares da Parte Diversificada (Ensino Fundamental), com exceção da Língua Estrangeira Moderna (LEM), deverá ser realizado de acordo com as ementas e orientações pedagógicas expedidas pelo Departamento de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação.

Os Componentes Curriculares são constituídos a partir das relações interdisciplinares das áreas do conhecimento e sua definição deve ser coerente com as definições relativas à Base Nacional Comum da Matriz Curricular proposta pela instituição de ensino.

As disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada (Ensino

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 88
Mov. 2

Fundamental) são igualmente importantes e complementares, não havendo diferenças hierárquicas entre elas, devendo atender ao sistema de avaliação escolar, excluindo-se os Componentes Curriculares, cujos resultados obtidos pela avaliação não serão expressos em notas.

11.3 FLEXIBILIDADE DO CURRICULO

Para falar sobre as flexibilizações/ adaptações/ adequações necessárias e possíveis, lanço mão dos escritos de Beyer:

> "O desafio é construir e pôr em prática no ambiente escolar uma pedagogia que consiga ser comum e válida para todos os alunos da classe escolar, porém capaz de atender os alunos cujas situações pessoais e características de aprendizagem requeiram uma pedagogia diferenciada. Tudo isto sem demarcações, preconceitos ou atitudes nutridoras dos indesejados estigmas." (2006, p. 76). Para se desenvolver as referidas adaptações o professor precisa ter clareza e domíniodo que está posto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais, para que as ações estabelecidas no processo de flexibilização favoreçam a aprendizagem do aluno sem, no entanto, configurar desvio na caminhada da escola.

Com relação à legalidade das flexibilizações/adequações no currículo, encontramos respaldo no Art. 5º, Inciso III, da Resolução CNE/CEB Nº 2, onde podemos ler: "flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola respeitado a frequência obrigatória. (MEC, 2001)".

Ainda, podemos recorrer à LDBEN nº 9394/96, destacando o que reza o caput do Artigo 59 e seu Inciso I:

"Os sistemas de ensino assegurarão aos educando com necessidades especiais: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades".

A organização da Proposta Pedagógica Curricular toma como base as normas e Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais, observando o princípio da flexibilização e garantindo o atendimento pedagógico especializado para atender às necessidades educacionais especiais de seus alunos.

11.4 MATRIZ CURRICULAR REGULAR E EM TEMPO INTEGRAL

A Educação Infantil tem uma proposta organizada por Eixos do conhecimentos (campos de experiências) e segundo a Base Nacional Comum

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 89
Mov. 2

Curricular (BNCC), por sua vez, se efetivou, nos cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Regente Feijo, os conteúdos das disciplinas são formados por uma Matriz Curricular formada por base Nacional Comum (BNC) e uma Parte Diversificada (PD). Coforme se segue:

Base Nacional Comum

Disciplinas:

1. Arte
2. Ciências
3. Educação Física
4. Ensino Religioso
5. Geografia
6. História
7. Língua Portuguesa
8. Matemática

PARTE DIVERSIFICADA:

Disciplina:

Língua Estrangeira Moderna – Inglês

MATRIZ CURRICULAR A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - Turno Único (ETI),

Nas instituições de Ensino Fundamental , terá carga horária mínima de SETE horas-aula diárias, perfazendo uma jornada semanal de 40 horas-aula de efetivo trabalho escolar e atividades pedagógicas.

A escolha das disciplinas e dos Componentes Curriculares da Parte Diversificada no Ensino Fundamental é de responsabilidade da instituição de ensino, de acordo com as sugestões da mantenedora relativas aos anos em que serão ofertados.

O horário das disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada/Parte Flexível deverá ser organizado com a distribuição das aulas nos períodos matutino e vespertino, de forma integrada e articulada, não configurando turnos distintos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 8 Mov. 4
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 90 Mov. 2

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ – ED. INF. E ENSINO FUNDAMENTAL
Rua: Francisco Ângelo, 985 / **CEP** 85898-000
e-mail: escolaregente@hotmail.com / **FONE:** (45) 3259-1411

NRE: (27) Toledo	**MUNICÍPIO: (2564)** São José das Palmeiras	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: (00170) Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental		
ENDEREÇO: Rua Francisco Ângelo - Centro, n° 985, São José das Palmeiras - CEP: 85898-000		
FONE: 45 3259-1411		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras		
CURSO: (2001): Educação Infantil		
TURNO: Manhã	**C.H. TOTAL DO CURSO:** 1.600 horas	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024	**FORMA:** Simultânea	
OFERTA: Infantil 4 e 5 – Pré Escola	**ORGANIZAÇÃO:** Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	
	Campos de Experiência	
	Campos de Experiência II	
	Campos de Experiência III	
	Campos de Experiência IV	
	Campos de Experiência V	
TOTAL DE HORAS SEMANAIS	**20 HORAS RELÓGIO**	

Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
Serão ofertadas 04 horas diárias.

São José das Palmeiras, 28 de fevereiro de 2024.

Elenice Aparecida Faria
Diretora

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/03/2024 14:41 Local: TOO256400170, **Lurdes Pauluk Giaretta (XXX.669.529-XX)** em 08/03/2024 14:53 Local: SEED/TOO/SEF. Inserido ao protocolo **21.760.566-0** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/03/2024 14:40. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 9 Mov. 4
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 91 Mov. 2

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ – ED. INF. E ENSINO FUNDAMENTAL
Rua: Francisco Ângelo, 985 / **CEP** 85898-000
e-mail: escolaregente@hotmail.com / **FONE:** (45) 3259-1411

NRE: (27) Toledo	**MUNICÍPIO: (2564)** São José das Palmeiras	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: (00170) Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental		
ENDEREÇO: Rua Francisco Ângelo - Centro, n° 985, São José das Palmeiras - CEP: 85898-000		
FONE: 45 3259-1411		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras		
CURSO: (2001): Educação Infantil		
TURNO: Tarde	**C.H. TOTAL DO CURSO:** 1.600 horas	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024	**FORMA:** Simultânea	
OFERTA: Infantil 4 e 5 – Pré Escola	**ORGANIZAÇÃO:** Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	
	Campos de Experiência	
	Campos de Experiência II	
	Campos de Experiência III	
	Campos de Experiência IV	
	Campos de Experiência V	
TOTAL DE HORAS SEMANAIS	**20 HORAS RELÓGIO**	

Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
Serão ofertadas 04 horas diárias.

São José das Palmeiras, 28 de fevereiro de 2024.

Elenice Aparecida Faria
Diretora

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/03/2024 14:41 Local: TOO256400170, **Lurdes Pauluk Giaretta (XXX.669.529-XX)** em 08/03/2024 14:53 Local: SEED/TOO/SEF. Inserido ao protocolo **21.760.566-0** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/03/2024 14:40. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 10 Mov. 4
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 92 Mov. 2

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ – ED. INF. E ENSINO FUNDAMENTAL
Rua: Francisco Ângelo, 985 / **CEP** 85898-000
e-mail: escolaregente@hotmail.com / **FONE:** (45) 3259-1411

NRE: (27) Toledo	**MUNICÍPIO: (2564)** São José das Palmeiras	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: (00170) Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental		
ENDEREÇO: Rua Francisco Ângelo - Centro, n° 985, São José das Palmeiras - CEP: 85898-000		
FONE: 45 3259-1411		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras		
CURSO: (2003): Educação Infantil		
TURNO: Integral	**C.H. TOTAL DO CURSO:** 3.200 horas	**DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2024	**FORMA:** Simultânea	
OFERTA: Infantil 4 e 5 – Pré Escola	**ORGANIZAÇÃO:** Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	
	Campos de Experiência	
	Campos de Experiência II	
	Campos de Experiência III	
	Campos de Experiência IV	
	Campos de Experiência V	
TOTAL DE HORAS SEMANAIS	**40 HORAS RELÓGIO**	

Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
As aulas terão início às 7:50 h e término às 17:15 h. Serão ofertadas 8 horas (oito) horas diárias. Horário de Almoço: das 11:50 h às 13:15 h (Horário de Almoço, higiene bucal e descanso – não computado como carga horária de efetivo trabalho escolar conforme apresentação na Proposta Pedagógica Curricular).

São José das Palmeiras, 28 de fevereiro de 2024.

Elenice Aparecida Faria
Diretora

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/03/2024 14:41 Local: TOO256400170, **Lurdes Pauluk Giaretta (XXX.669.529-XX)** em 08/03/2024 14:53 Local: SEED/TOO/SEF. Inserido ao protocolo **21.760.566-0** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/03/2024 14:40. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 10a Mov. 4
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 93 Mov. 2

Documento: **MatrizCurricular2024EdInfatil.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/03/2024 14:41 Local: TOO256400170, **Lurdes Pauluk Giaretta (XXX.669.529-XX)** em 08/03/2024 14:53 Local: SEED/TOO/SEF.

Inserido ao protocolo **21.760.566-0** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/03/2024 14:40.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **b9340cf6a923935ce378f149bbdf0532**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 11 Mov. 5
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 94 Mov. 2

Parecer nº 150/2024 - NRE de Toledo

ASSUNTO: Parecer de Legalidade da Matriz Curricular da Educação Infantil

A **Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras,** mantenedora da **Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental,** apresenta **Matriz Curricular** da **Educação Infantil código 2001 – turnos Manhã e Tarde e código 2003 – turno Integral**, com implantação **Simultânea** a partir do ano **letivo de 2024,** para as seguintes instituições, cursos e turnos:

O Núcleo Regional de Educação de Toledo, emite o presente **Parecer de Legalidade** que resulta da análise referente aos aspectos legais da **Matriz Curricular**.

A Presente Matriz Curricular **atende** aos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96 e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná – CEE–PR.

É o Parecer.

Toledo – PR, 08 de março de 2024.

Responsável pela Analise:

Lurdes Pauluk Giaretta
RG 5.051.105-8
Coord. DLE/NRE Toledo

De acordo:

José Carlos Guimarães
Chefe NRE Toledo
Decreto nº 00069/2023

Assinatura Avançada realizada por: **Lurdes Pauluk Giaretta (XXX.669.529-XX)** em 08/03/2024 14:53 Local: SEED/TOO/SEF, **Jose Carlos Pereira Guimaraes (XXX.511.219-XX)** em 08/03/2024 16:55 Local: SEED/TOO/CH. Inserido ao protocolo **21.760.566-0** por: **Lurdes Pauluk Giaretta** em: 08/03/2024 14:52. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 11a Mov. 5
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 95 Mov. 2

Documento: **ParecerMatrizCurricularEMRegenteFeijo.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Lurdes Pauluk Giaretta (XXX.669.529-XX)** em 08/03/2024 14:53 Local: SEED/TOO/SEF, **Jose Carlos Pereira Guimaraes (XXX.511.219-XX)** em 08/03/2024 16:55 Local: SEED/TOO/CH.

Inserido ao protocolo **21.760.566-0** por: **Lurdes Pauluk Giaretta** em: 08/03/2024 14:52.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **7e889cb8da9db2669a5872a60689604c**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 96
Mov. 2

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ - EDUCAÇÃO INFANTIL e ENSINO FUNDAMENTAL. RUA FRANCISCO ÂNGELO, 985 CEP: 85898-000 Email: escolaregente@hotmail.com FONE: (45) 3259-1411

NRE: (27) Toledo	Município: (2564) São José das Palmeiras
Instituição de Ensino: (00170) Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental	
Endereço: Rua Francisco Ângelo, Centro, N°985, São José das Palmeiras	
Fone:45 3259 1411	
Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras	
Ano de Implantação: 2020	Forma de Implantação: Simultânea
Curso: (4035) Ensino Fundamental – Anos Iniciais	
Turno: Matutino	Carga horária do curso: 4.000 Horas
Dias Letivos Anuais: 200	Organização: Anual

COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)		Série/Ano				
		1º	2º	3º	4º	5º
BNC	Arte	1	1	1	1	1
	Ciências	2	2	2	2	2
	Educação Física	2	2	2	2	2
	Ensino Religioso*	1	1	1	1	1
	Geografia	2	2	2	2	2
	História	2	2	2	2	2
	Lingua Portuguesa	5	5	5	5	5
	Matemática	4	4	4	4	4
PD	LEM-Inglês	1	1	1	1	1
Total de Horas Relógio Semanais		20h	20h	20h	20h	20h

. Matriz Curricular de acordo com a LDB nº 9394/96.
. As disciplinas de Arte e Educação Física poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professor especialista.
* Ensino Religioso: disciplina de oferta obrigatória pela instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Será ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Pode ser ministrada pelo professor da turma ou outro professor.
.Serão ofertadas no mínimo, 04 horas por dia.

São José das Palmeiras 30 de Março de 2020.

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO SEED SEE

Maria de Lourdes Loide Ferreira Alves Cabral
Portaria N°06/2020

P/ Rosent Ghes
Lurdes Pauluk Giaretta
RG 5.051.015-8
Coord. Dep. Leg. Escolar / DLE - NRE Toledo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 97
Mov. 2

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ - EDUCAÇÃO INFANTIL e ENSINO FUNDAMENTAL. RUA FRANCISCO ÂNGELO, 985 CEP: 85898-000 Email: escolaregente@hotmail.com FONE: (45) 3259-1411

NRE: (27) Toledo	Município: (2564) São José das Palmeiras
Instituição de Ensino: (00170) Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental	
Endereço:Rua Francisco Ângelo, Centro, N°985, São José das Palmeiras	
Fone: 45 3259 1411	
Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras	
Ano de Implantação: 2020	Forma de Implantação: Simultânea
Curso: (4035) Ensino Fundamental – Anos Iniciais	
Turno: Vespertino	Carga horária do curso:4.000 Horas
Dias Letivos Anuais: 200	Organização: Anual

	COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	Série/Ano				
		1º	2º	3º	4º	5º
BNC	Arte	1	1	1	1	1
	Ciências	2	2	2	2	2
	Educação Física	2	2	2	2	2
	Ensino Religioso*	1	1	1	1	1
	Geografia	2	2	2	2	2
	História	2	2	2	2	2
	Língua Portuguesa	5	5	5	5	5
	Matemática	4	4	4	4	4
PD	LEM-Inglês	1	1	1	1	1
Total de Horas Relógio Semanais		20h	20h	20h	20h	20h

. Matriz Curricular de acordo com a LDB nº 9394/96.
. As disciplinas de Arte e Educação Física poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professor especialista.
* Ensino Religioso: disciplina de oferta obrigatória pela instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Será ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Pode ser ministrada pelo professor da turma ou outro professor.
. Serão ofertadas no mínimo, 04 horas por dia.

São José das Palmeiras 30 de Março de 2020.

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE TOLEDO SEED SEF

Maria de Lourdes Loide Ferreira Alves Cabral
Portaria N°06/2020

Lurdes Pauluk Giaretta
RG 5.051.015-8
Coord. Dep. Leg. Escolar / DLE - NRE Toledo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 98
Mov. 2

11.5 SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os estudos sobre o processo de aprendizagem/desenvolvimento evidenciam que as crianças nascem imersas num mundo já estruturado, numa cultura onde vários conhecimentos e valores foram construídos, onde diversos instrumentos e procedimentos foram elaborados. As pessoas, os objetos, as coisas e fenômenos do mundo natural e social já têm um nome, uma função, vários significados, construídos historicamente pelos sujeitos dessa cultura. Ao longo de todo esse processo histórico foram construídas múltiplas linguagens que propiciam o compartilhamento desses significados, mediando as relações das crianças com o mundo. As crianças "chegante" a esse mundo precisam adentrá-lo, inserir-se nele, constituindo- se progressivamente como sujeitos humanos, que partilham esses significados com os demais de sua cultura (com os adultos ou com seus pares). Elas se mostram ávidas por explorar esse mundo, na perspectiva de conhecê-lo, dele se apropriarem e terem possibilidades de transformá-lo. Fazem-no por meio de suas formas específicas de se apropriar da realidade. Inicialmente através da ação física (pegando, mordendo, apertando, cheirando, experimentando, saltando), e posteriormente, ao adquirirem a linguagem, acrescentam a esse tipo de exploração a ação simbólica (imitando, falando, perguntando, brincando, desenhando, modelando, imaginando). Estabelecem relação entre todas as coisas e fatos. Criam suas próprias hipóteses e explicações para entenderem esse mundo que, cada vez mais, se abre a sua frente. Sua curiosidade é infinita e se manifesta de forma cada vez mais ampla, à medida que vão tendo contato com vários sujeitos de sua cultura, em suas experiências e vivências do cotidiano, as quais irão depender essencialmente de suas condições concretas de existência.

É nessa busca de apreender o mundo que as crianças vão se desenvolver, numa interação constante entre os aspectos biológicos e a cultura. As habilidades psicológicas que precisarão desenvolver para se inserirem na sua cultura são também determinadas por estas condições de vida, não havendo um padrão único, universal de comportamento a ser alcançado.

Quanto mais experiências as crianças tiverem, mais possibilidades terão de ampliar seus conhecimentos e se desenvolver. Assim, na medida em que se apropriam dos saberes da cultura e os transformam, as crianças vão se desenvolvendo fisicamente, afetivamente, bem como do ponto de vista cognitivo-lingüístico, social, ético e estético, construindo sua identidade, autonomia e formando-se como cidadã. Enfim, cientes desse processo de aprendizagem/desenvolvimento, evidencia- se o papel da escola de possibilitar que vivenciem o máximo de experiências, partindo daqueles que suas condições

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 99
Mov. 2

concretas de vida lhes permitem acessar, mas ampliando-as para outros conhecimentos sobre o mundo. Então, selecionar e organizar conteúdos, conhecimentos e atividades na Proposta Pedagógica significa levantar possibilidades amplas de trabalho, abrangendo todos os aspectos da formação humana e levando em consideração suas necessidades e especificidades, abrindo sempre espaços para o imprevisível permitindo a articulação com aspectos da vida cidadã e com todos os aspectos do seu desenvolvimento.

É necessário não perder de vista que essas crianças estão vindo da Educação Infantil e continuam em pleno processo de apropriação da cultura. Nessa relação com o mundo, mediada pelos vários sujeitos sociais e de acordo com as suas condições concretas de existência, irão emergir conteúdos diversos, das mais diferentes naturezas. Cabe a escola o importante papel de dar continuidade e coerência pedagógica no processo de ensino e aprendizagem.

É necessário considerar que essas crianças começam a elaborar conceitos científicos sobre os objetos de sua curiosidade, já começam a construir hipóteses próprias e a estabelecer relações entre as coisas e fatos, o que é fundamental para seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. É fundamental que estejamos abertos para as “possibilidades máximas” de trabalho com as crianças que tem na curiosidade uma chave importante para adentrar o mundo.

Para definirmos metodologias de trabalho no planejamento é importante darmos ênfase em atividades desafiadoras, diversificadas e que haja muita interação entre educador e educando. Os estudos e pesquisas na área evidenciam que as interações estabelecidas com os adultos, com outras crianças ou com seres e objetos, mediadas pelos sujeitos da cultura, são o motor do processo de aprendizagem/desenvolvimento das crianças.

O importante é que o educando seja instigado em sua curiosidade e em seu desejo de agir sobre o mundo, perguntem, explorem, argumentem, decidam coletivamente, aprendam que as fontes de informação são diversas, estabeleçam relações entre os vários conhecimentos acessados e possam, assim construir uma relação prazerosa com o conhecimento, que passa a ter sentido e significado para elas. As atividades significativas embora não tenha uma relação temática ou seqüencial com outras atividades, tem sentido e significado em si mesmas para o grupo de crianças, pois estas têm prazer em realizá-las ou mesmo porque compreendem o “para que” de sua realização, bem como a seqüência de atividades significativas, desdobrando-as em várias outras.

Ao propormos uma mudança qualitativa nas formas de conduzir nossas práticas pedagógicas, estamos tentando possibilitar um trabalho com sentido para as

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 100
Mov. 2

crianças, que favoreça a articulação entre os conteúdos selecionados e os objetivos de desenvolvimento, utilizando as formas privilegiadas de se apropriarem do mundo e norteando-se por atitudes que lhe oportunizem uma interação mais rica com o conhecimento. Nessa interação mais rica, profunda e integradora na sociedade, os conteúdos da Agenda 21 Escolar, Inclusão e Cultura afro-brasileira e africana, serão trabalhados de forma interdisciplinar, oportunizando aos educandos uma atuação mais efetiva com todos os colegas de sala, da escola e da comunidade. Nossa Proposta Pedagógica é baseada no Currículo Básico para Escola Pública Municipal da Região Oeste do Paraná – Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

12. CONTEÚDOS SOCIOEDUCACIONAIS

12.1 PARA EDUCAÇÃO INFANTIL REGULAR E INTEGRAL

12.1.1- HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA (LEI Nº 11.645/08);

No Brasil, a partir da promulgação da Lei nº 10.639/2003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, foi estabelecido um marco legal, político e pedagógico de reconhecimento e valorização das influências africanas na formação da sociedade brasileira e do protagonismo da população afro-brasileira na formação social, política e econômica do país. Foram criadas, ainda, formas efetivas para o enfrentamento e a eliminação do racismo e da discriminação nos contextos educacional e social. Desde então, tanto o Ministério da Educação quanto a Representação da UNESCO no Brasil têm concentrado esforços para produzir conteúdos e materiais pedagógicos voltados para a formação inicial e continuada de professores(as) vinculados(as) à educação básica. No que tange à educação infantil, pesquisas realizadas a partir da década de 1980 têm demonstrado a existência de comportamentos preconceituosos e de atitudes discriminatórias em relação às crianças pré-escolares e entre elas, além de apontar que o cuidado e a educação destinados às crianças pequenas são desiguais, sendo essas desigualdades relacionadas, em sua maioria, aos seus pertencimentos étnico raciais. Em se tratando de professores(as) que se ocupam da educação voltada a essa faixa etária, as posturas discriminatórias se evidenciam pela ausência de reconhecimento das diferenças de origem, pelos maus-tratos e principalmente pelo silêncio diante de situações de discriminação vivenciadas pelas crianças negras no espaço escolar.

Nesse sentido, para as instituições parceiras, o livro ora apresentado se

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 101
Mov. 2

configura como uma ferramenta fundamental, porque disponibiliza tanto para os(as) professores(as) responsáveis e compromissados(as) com a educação da primeira infância, quanto para os interessados de modo geral em uma educação e em um país justo e igualitário, conteúdos sólidos para a formação e o conhecimento sobre a riqueza, as diferenças e a diversidade da história e da cultura africana e suas influências na história e na cultura do povo brasileiro, em especial, da população afro-brasileira.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil também serão atendidas na medida em que consta explicitamente em seu texto que “o combate ao racismo e às discriminações de gênero, socioeconômicas, étnico-raciais e religiosas deve ser objeto de constante reflexão e intervenção no cotidiano da educação infantil” (BRASIL, 2009, p. 10).

O papel da professora e do professor da educação infantil nesse processo é importantíssimo. A esses profissionais cabe a realização de práticas pedagógicas que objetivem ampliar o universo sociocultural das crianças e introduzi-las em um contexto no qual o educar e o cuidar não omitam a diversidade. Desde muito cedo, podemos ser educados a reconhecer a diferença como um trunfo e a diversidade como algo fascinante em nossa aventura humana. Desde muito cedo, podemos aprender e conhecer diferentes realidades e compreender que a experiência social do mundo é muito maior do que a nossa experiência local, e que esse mesmo mundo é constituído e formado por civilizações, histórias, grupos sociais e etnias ou raças diversas. É também bem cedo em sua formação que as crianças podem ser reeducadas a lidar com os preconceitos aprendidos no ambiente familiar e nas relações sociais mais amplas.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, entre os eixos norteadores das práticas pedagógicas que compõem o currículo da educação infantil, destaca-se a garantia de experiências que “possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade” (Resolução CNE/CEB nº 5/2009). No entanto, sabemos que o reconhecimento da diversidade não é uma tarefa simples, pois requer a valorização das diferentes culturas, ou seja, a compreensão dos meandros da construção cultural situados na dinâmica das relações sociais e políticas que constituem nossa sociedade. Atingir esse objetivo se torna uma tarefa complexa, sobretudo, quando se trata de culturas produzidaspor grupos sociais e étnico-raciais, cuja participação social e política é ainda pouco estudada e conhecida no campo educacional — e em nossa sociedade como todo –, em decorrência de um processo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 102
Mov. 2

histórico de dominação e silenciamento. Esse é o caso das culturas de matriz africana em diferentes partes do mundo e, em nosso caso específico, no Brasil.
Conhecer as crianças, abarcando desde suas trajetórias socioculturais e familiares até suas características físicas, socioeconômicas, afetivas e psicológicas, e saber escutar e interpretar seus desejos, interesses e motivações são ações fundamentais para a proposição dos projetos que apresentamos.

A LEI apresenta a necessidade da construção da história étnica do nosso povo, partindo inclusive da formação do município e destacando os diferentes povos e as ações culturais existentes. Mas o que percebemos é que as instituições de ensino não estão atentas para perceber a cultura afro descendente até chegar o dia do folclore ou semana da consciência negra. Exercitar a diversidade é estar atento não somente as festas tradicionais e religiosas (com Carnaval, São João ou Natal), afinal nem todos os educandos comungam da mesma ideia, sendo religiosa ou midiática. Alguns educandos vivenciam intensamente a cultura ancestral nas suas comunidades, dentro dos seus terreiros e nas suas vivencias e crendices, porem são reprovados em "historia" (por exemplo), por conta da disciplina ser trabalhada nos currículos das instituições de ensino em total desassociação com o seu mundo e a sua realidade cultural.

A identidade do indivíduo é o seu elemento prioritário para justificar o seu pertencimento ao grupo social. Desta forma é destinado às instituições de ensino permitir e valorizar essa construção social ao estudante. A escola deve estar atenta ao seu papel social, permitindo ao aluno, vivenciar o aprendizado da convivência e no respeito às diferenças, mas acima de tudo com a compreensão da história e cultura, formada a partir de uma construção vivida e necessária para a sua formação cidadã.

12.2.2 HISTÓRIA DO PARANÁ (LEI Nº 13.381/01);

A Lei Nº 13.381 (19/12/2001) orienta a obrigatoriedade dos conteúdos da disciplina de História do Paraná no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Ensino, conforme prevê o Art. 1º. "Torna obrigatório um novo tratamento, na Rede Pública Estadual de Ensino, dos conteúdos da disciplina História do Paraná, no Ensino Fundamental e Médio, objetivando a formação dos cidadãos conscientes da identidade, potencial e valorização do nosso Estado.

§ 1º. A disciplina História do Paraná deverá permanecer, como parte diversificada, no currículo, em mais de uma série ou distribuídos os seus conteúdos em outras matérias, baseada em bibliografia especializada.

§ 2º. A aprendizagem dos conteúdos curriculares deverão oferecer abordagens e atividades, promovendo a incorporação dos elementos formadores da cidadania

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 103
Mov. 2

paranaense, partindo do estudo das comunidades, municípios e microrregiões do Estado".

Desta forma o trabalho pedagógico ampliará os horizontes dos alunos tendo em vista o estudo e o conhecimento sobre a História do Paraná.

Estudar a História local e regional é de suma importância para que a partir de suas peculiaridades, possamos entender melhor a História Geral, partindo do micro para o macro. Conhecendo nossa história regional é possível um melhor entendimento de nossa história nacional. Vários "brasis" dentro do Brasil, como dizia Liev Tolstói "Se queres ser universal, começa por pintar tua aldeia."

A História regional não foi amplamente abordada até as últimas duas décadas do século XX, sendo alvo de criticas por sua semelhança com "a história relato" e/ou positi - vista, mas com a movimento historiográfico dos Annales, houve uma renovação e amplia- ção dos campos e territórios do historiador. Essa mudança de pensamento concretizou-se em trabalhos mais sistematizados de cunho regional que se apropriaram do conceito de região para uma abordagem mais aprofundada de seus pressupostos teóricos-metodológicos.

Compreendemos que para podermos conhecer o mundo devemos começar pela "nossa casa". Conhecendo a História do Paraná, é possível dissolver as distâncias entre a história local e a história do Brasil.

Segundo Bittencourt: a História Regional ajuda na construção da identidade dos alunos sendo que:

> […] têm sido indicada como necessária para o ensino por possibilitar a compreensão do aluno, identificando o passado sempre presente nos vários espaços de convivência — es - cola, casa, comunidade, trabalho e lazer, e igualmente por situar os problemas significati- vos da história do presente. (BITTENCOURT, 2004 p.168).

Barbosa destaca que: […] o ensino de história local ganha significado e importância no ensino fundamental, justamente pela possibilidade de introduzir e de prenunciar a forma- ção de um raciocínio histórico que contemple não só o indivíduo, mas a coletividade, aprendendo que as relações sociais que ali se estabelecem, na realidade mais próxima. (BARBOSA, 2006, P.66) Steca, a "História Regional poderia ser um caminho para se conscientizar o indivíduo de que ele pertence á algum lugar" (STECA, 2004, p.32) e poderia ao mesmo tempo resgatar a memória, o valor do patrimônio histórico e a importância de uma identidade dentro de uma sociedade.

Baseando-se nesses conceitos, compreendemos a importância do estudo da Histó- ria do Paraná para um processo de conhecimento mais amplo e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 104
Mov. 2

significativo, que possibi - lite ao aluno identificar e entender a construção histórica regional e qual sua relevância para a construção da História Nacional, entendendo também seu papel na sociedade em que está inserido.

Propõe-se para o ensino de História uma avaliação formal, processual, continuada e diagnóstica. Onde o professor encontre respostas ao processo de produção de conheci - mento por parte do aluno. Respostas estas que virão a partir do acompanhamento do pro- cesso, percebendo o desenvolvimento de cada educando durante a apropriação/constru- ção do conhecimento histórico.

Ao avaliar é necessário considerar três aspectos importantes: a apropriação de conceitos históricos; o aprendizado dos conteúdos estruturantes e dos conteúdos espe - cíficos. Sendo que este três aspectos são entendidos como complementares e indissociáveis.

Os instrumentos de avaliação devem ser pensados e definidos de acordo com as possibilidades teórico- metodológicas que oferecem para avaliar os critérios estabelecidos. Podem ser utilizadas diferentes atividades avaliativas, destacando alguns instru- mentos e seus critérios, como:

- Leitura: reflexão, discussão e compreensão do texto;
- Interpretação e análise de textos históricos: perceber as mudanças e permanên- cias no processo histórico;
- Retomada de conteúdos para certificar-se que os alunos fixaram os temas estudados;
- Produção de narrativas históricas: diálogos e discursiva;
- Palestras: conhecimento do conteúdo de forma lógica e clara, capacidade argumentativa e a realização de um texto;
- Projeto de pesquisa de campo: colaborar para a construção de conhecimentos dos alunos, avaliar a capacidade e a qualidade argumentativa, a realização de um debate ou produção de um texto;
- Projeto de pesquisa bibliográfica: oportunizar a contextualização com clareza, delimitando o foco da pesquisa na busca de solução dos problemas propostos;
- Trabalho em grupo: desenvolver dinâmicas, na tentativa de proporcionar, aos alunos, compartilhando seus conhecimentos;

O processo avaliativo deve respeitar a diferenças sociais, culturais e pessoais (física, psicológica) dos alunos, lembrando que cada indivíduo possui uma forma de expres- sar o seu aprendizado e estas diferenças devem ser valorizadas, para que o aluno possa desenvolver sua auto-estima e consequentemente o seu aprendizado.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 105
Mov. 2

12.2.3 HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA (LEI Nº 11.645/08);

Diante desta temática um trabalho para a implementação da Lei Nº 10.639/03 e para a consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, acrescida da Deliberação Estadual Nº 04/06 do CEE se faz necessário. Atualmente contamos com a Lei Nº 11.645/08 que inclui o debate das questões indígena nos currículos escolares. O trabalho com esta temática busca o reconhecimento da identidade, da história e da cultura da população negra local, paranaense e brasileira, assegurando a igualdade e valorização das raízes africanas ao lado das indígenas, europeias e asiáticas a partir do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

A Deliberação Estadual nº 04/06 do CEE. instituiu em seu artigo primeiro, normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem desenvolvidas pelas instituições de ensino públicas e privadas que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino no Paraná.

§ 1º A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, assim como de atitudes, posturas e valores que preparem os cidadãos para uma vida de fraternidade e partilha entre todos, sem as barreiras estabelecidas por séculos de preconceitos, estereótipos e discriminações que fecundaram o terreno para a dominação de um grupo racial sobre outro, de um povo sobre outro.

§ 2º O ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, européias e asiáticas.

No Brasil, os povos indígenas têm reconhecidos suas formas próprias de organização social, seus valores simbólicos, tradições, conhecimentos e processos de constituição de saberes e transmissão cultural para as gerações futuras. A extensão desses direitos no campo educacional gerou a possibilidade de os povos indígenas se apropriarem da instituição escola, atribuindo-lhe identidade e função peculiares.

12.2.4 - MÚSICA (LEI Nº 11.769/08);

A lei nº 11.769/08, sancionada em 18 de agosto de 2008, determina que a música deve ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica. "O objetivo não é formar músicos, mas desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 106
Mov. 2

dos alunos". Nas escolas, a música não deve ser necessariamente uma disciplina exclusiva. Ela dever integrar o ensino de arte, por exemplo. A música contribui para a formação integral do indivíduo, reverencia os valores culturais, difunde o senso estético, promove a sociabilidade e a expressividade, introduz o sentido de parceria e cooperação, e auxilia o desenvolvimento motor, pois trabalha com a sincronia e movimentos, além das noções básicas de música, dos cantos cívicos nacionais e dos sons de instrumentos de orquestra, os alunos devem aprender cantos, ritmos, danças e sons de instrumentos regionais e folclóricos para, assim, conhecer a diversidade cultural do Brasil. Música faz parte do universo sonoro cultural é como tal que deve ser experienciada no contexto educacional.

12.2.5 - PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS;

A Prevenção ao uso indevido de drogas é um trabalho desafiador, que requer tratamento adequado e cuidadoso, fundamentado em resultados de pesquisa, desprovido de valores e crenças pessoais. Por meio da busca do conhecimento, educadores e educandos são instigados a conhecer a legislação que reporta direta ou indiretamente a esse desafio educacional contemporâneo, bem como a debater assuntos presentes em nosso cotidiano como: drogas, vulnerabilidade, preconceito e discriminação ao usuário de drogas, narcotráfico, violência, influência da mídia, entre outros. Sabemos, por meio de pesquisas, que os adolescentes são mais suscetíveis ao uso indevido de drogas, em função da fase de desenvolvimento psíquico em que se encontra, portanto, necessitamos desenvolver em nossas instituições, mecanismos que auxiliem a comunidade escolar para lidar com esta questão.

É imprescindível a discussão do assunto no âmbito da Educação. Os profissionais dessa área, não podem prescindir do conhecimento e aprofundamento da problemática abordada e de seus desdobramentos no espaço local, para elaborar uma visão crítica e apontar estratégias de enfrentamento, mais especificamente na escola, nas salas de aula.Visto que é também nesse espaço escolar que demandas relacionadas às drogas surgem cotidianamente seja através do uso indevido, do tráfico, das diversas formas de violência, etc.

12.2.6 SEXUALIDADE HUMANA;

A Sexualidade, entendida como uma construção social, histórica e cultural, precisa ser discutida na escola – espaço privilegiado para o tratamento pedagógico desse desafio educacional contemporâneo. O trabalho educativo com a Sexualidade, por meio dos conteúdos elencados nas Diretrizes Curriculares da

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 107
Mov. 2

Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná, deve considerar os referenciais de gênero, diversidade sexual, classe e raça/etnia. Na educação escolar, trabalhar na perspectiva da diversidade cultural significa realizar uma ação pedagógica que vai além do reconhecimento de que alunos sentados nas cadeiras de uma sala de aula são diferentes, por terem suas características individuais e pertencentes a um grupo social, mas é preciso efetivar uma pedagogia da valorização das diferenças. Entendendo que o primeiro passo para isso é a defesa de uma educação questionadora dos conceitos existentes e tratá-los como categorias socialmente construídas no decorrer dos discursos históricos. É necessário também, haver políticas eficientes capazes de igualar todos os seres humanos independente de condições sociais, cor de pele e raça, oferecendo ensino público de qualidade para todas as faixas etárias, visando formar cidadãos críticos, capazes de lutar por seus direitos e sendo cumpridores de seus deveres. A escola como instituição de saber, com todo o corpo docente deve priorizar a análise de sua prática, redirecionando o que for necessário para melhor trabalhar com as diferenças que geram discriminação e em alguns casos até a evasão escola.

12.2.7 EDUCAÇÃO AMBIENTAL (L.F. Nº 9795/99, DEC. 4201/02).

O trabalho desenvolvido com a questão ambiental, visa implementar a Lei 9795/99 e promover o desenvolvimento da Educação Ambiental em um processo permanente de formação e de busca de informação voltada para a preservação do equilíbrio ambiental, para a qualidade de vida e para a compreensão das relações entre o homem e o meio biofísico, bem como para os problemas relacionados a estes fatores. É uma metodologia de análise que surge a partir do crescente interesse do homem em assuntos como o ambiente devido às grandes catástrofes naturais que têm assolado o mundo nas últimas décadas.A educação ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999. A Lei N° 9.795 — Lei da Educação Ambiental, em seu Art. 2° afirma:

“A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.”

“A educação ambiental tenta despertar em todos a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente. Ela tenta superar a visão antropocêntrica, que fez com que o homem se sentisse sempre o centro de tudo esquecendo a importância da natureza, da qual é parte integrante.”

"A educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 108
Mov. 2

comunidade educativa têm a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação."

"A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos.

A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhora da qualidade de vida "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade." A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

12.2.8 EDUCAÇÃO FISCAL;

A Educação Fiscal na escola é um desafio educacional e se constitui como prática educativa voltada para o entendimento da realidade social e dos direitos e responsabilidades individuais e coletivos. Compreendem a socialização de conhecimentos acerca da Administração Pública, dentre elas, a tributação, a alocação e o controle dos gastos públicos, conceitos imprescindíveis para a consciência da cidadania, tendo por objetivo estimular o aluno, enquanto cidadão, a ampliar seu entendimento quanto ao funcionamento e aperfeiçoamento dos instrumentos de controle social e fiscal do município, estado e nação.

Esses assuntos serão trabalhados de forma que atendam a realidade da comunidade local, regional e federal, representando suas reais necessidades, refletidas nas relações sociais vigentes, estando contemplados nas propostas pedagógicas curriculares das disciplinas de cada ano. Ao término de sua formação, pretende-se que ao aluno tenha desenvolvido uma consciência voltada para o exercício da cidadania, tornando-se além de observador, um participante e entendedor do funcionamento dos instrumentos de controle social e fiscal do Estado, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, além de ser capaz de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 109
Mov. 2

compreender e participar do processo de arrecadação, aplicação e fiscalização do dinheiro publico.

12.2.9 ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E O ADOLESCENTE;

Pensar a criança e o adolescente como resultado de determinantes históricas, de pertencimento a um grupo social e de uma singularidade, é o primeiro passo para podermos tratar das formas de violência que acontecem dentro da escola e são próprias do ambiente escolar.

O tema da violência escolar tem sido uma preocupação de diversos segmentos sociais, tendo tratado em debates nas Instituições de Ensino Superior, nos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselhos Tutelares, Ministério Público. Ao trabalhar esse desafio, buscar-se-á a ampliação da compreensão e formar uma consciência crítica sobre a violência e, assim, transformar a escola em espaço onde o conhecimento toma o lugar da força. O Enfrentamento à Violência na Escola requer formação continuada dos profissionais da educação sobre as causas da violência e suas manifestações, bem como a produção de material de apoio didático-pedagógico.

A Violência no âmbito das escolas deve ser entendida como um processo complexo e desafiador que requer um tratamento adequado, cuidadoso e fundamentado teoricamente, por meio de conhecimentos científicos, desprovidos de preconceitos e discriminações.

A escola, para vencer seus desafios, precisa atualizar-se e transformar-se no que Juliatto (2007) denominou de “agência social especializada na formação integral das pessoas”. Como tal, deverá reunir em suas funções, não só instruir, mas educar e garantir direitos como comunidade que é, adequando-se aos direitos de crianças e adolescentes que despontaram com a reforma constitucional de 1988.

Para que os preceitos constitucionais e legais sejam cumpridos, é fundamental que os professores e toda a equipe que trabalha nas escolas estejam preparados para identificar os sinais que, muitas vezes, não são visíveis a não ser com um olhar mais atencioso que veja a “alma” desta criança que, de uma forma ou de outra, revela o sofrimento ao qual está sendo submetida.

A escola ainda é sem a menor sombra de dúvidas um lugar privilegiado, para não só instruir e educar, mas também para enfrentar a violência doméstica e, em especial, o abuso sexual intrafamiliar. Repensar esta ampliação do papel da escola e de sua função, para além da promoção da mera instrução formal, é um passo imprescindível para a concretização da proteção integral da criança e do

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 110
Mov. 2

adolescente com a intervenção dos profissionais da Educação a partir de uma atualização da visão da escola e de suas atribuições.

Só assim, a partir de uma verdadeira união dos que compõem o espaço escolar, em prol prioritariamente dos interesses da proteção e formação integral dos alunos, é que se consubstanciará a verdadeira comunidade escolar que junto com a família, ou na falha desta, estará apta para cumprir a missão de promover um desenvolvimento pleno e sadioda infância à juventude.

Buscar as causas e a compreensão sobre a violência, afim de transformar o espaço escolar num ambiente saudável e equilibrado sensibilizando a comunidade escolar. Temas: princípios e valores éticos e morais; violência no trânsito; indisciplina e bullying que serão trabalhados durante o desenvolvimento dos conteúdos nas diferentes disciplinas do Ensino Fundamental e Médio, através de: ◦ aula expositiva; ◦ trabalhos de pesquisa bibliográfica; ◦ pesquisa de campo; ◦ aplicação de questionário e compilação de dados; ◦ filmes e vídeos; ◦ entrevistas; ◦ elaboração de painéis e exposição; Convidar o Conselho Escolar ou profissional habilitado para falar sobre os direitos e deveres presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente.

12.2.10 DIREITO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTE L.F. N° 11.525/07;

Esta Lei assegura a criança e ao adolescente todas as facilidades, com absoluta prioridade na saúde, educação, alimentação entre outras, a fim de lhes facultar o desenvolvimento pleno, em condições de liberdade e dignidade, sendo estas dever da família, sociedade e Estado.

Para que se garantissem todos estes direitos, e a fim de o artigo 277 da Constituição Federal, criou-se em 1990 uma lei federal, que resguarda a criança e o adolescente, além de estabelecer as obrigações das famílias, da sociedade e do governo para com eles. Este documento e popular mente conhecido como ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Nele estão previstos todos os direitos, obrigações e sanções dos órgãos competentes, no trato da Criança e do Adolescente.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Base, passa a vigorar acrescido do paragrafo 5º no art. 32, que inclui no currículo do ensino fundamenta, conteúdos que tratem dos direitos da criança e adolescente. O conteúdo expresso nessa Lei, vai além de ser abordado no cotidiano da escola, deve ser vivenciado no ambiente escolar e na sociedade, com a participação efetiva dos pais em atividades extracurriculares e no acompanhamento da vida escolar de seu filho.

Em 2007, através da Lei Nº 11.525, acrescenta-se o paragrafo 5º ao artigo 32

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 111
Mov. 2

da Lei de diretrizes e Base, para incluir conteúdos que tratem dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental. A escola, enquanto instituição de ensino, buscará promover momentos de discussão sobre os direitos da criança e do adolescente, enquanto membros de uma sociedade, oportunizando a estes menores, condições de se compreenderem enquanto indivíduos integrantes da comunidade onde vivem, sabedores de seus direitos e automaticamente de seus deveres, tornando-se adultos em potencial.

Dentro do âmbito escolar, varias medidas serão adotadas a fim de garantir os direitos previstos pela lei, sendo assim, através do programa Busca Ativa, garante ao educando assiduidade na escola, contribuindo para uma melhor aprendizagem e pleno desenvolvimento como indivíduo consciente de sua cidadania. No cumprimento do Regimento Escolar, promove-se um ambiente favorável de respeito, dignidade e liberdade da criança e do adolescente, prevenindo toda forma de violência que possam vier a sofrer.

12.2.10- EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA DEC. Nº 1143/99, PORTARIA MEC Nº 413/02.

A Educação Tributária é muito discutida no País com a intenção de vencer a resistência do brasileiro em relação à arrecadação de impostos e o consequente dever do cidadão em pagar os impostos.

Hoje, a Educação Tributária e Fiscal ganha espaço importante nas escolas. Seu estudo tem possibilitado a implementação de programas de Educação Tributária nas escolas e Campanhas Educativas na sociedade, chamando a atenção para o cumprimento das obrigações tributárias e pela população e sua aplicabilidade e prioridade.

O conhecimento do papel social do tributo através da conscientização para o exercício da cidadania deve ser o objetivo primordial de um programa de Educação Tributária. As pessoas necessitam de informações para conhecer melhor onde e como são aplicados os recursos provenientes das arrecadações e isto é possível através das campanhas educativas e do efetivo trabalho nas escolas.

Algumas ações que podem ser feitas: Formar cidadãos conscientes de seu dever de cumprimento das obrigações tributárias e fiscais; Levar ao conhecimento de toda população a necessidade de cumprir seus deveres e cobrar seus direitos; Evidenciar que a educação Tributária contribui para a construção da cidadania; Despertar no aluno a consciência quanto á exigência do documento fiscal como mecanismo gerador de recursos públicos; Estimular o exercício da cidadania sensibilizando a população para a importância de acompanhar a correta aplicação dos recursos arrecadados.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 112
Mov. 2

13. PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

A Escola Municipal Regente Feijó tem a concepção de que a avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino-aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelos estudantes.

A avaliação é contínua, cumulativa e processual, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Dar-se -á relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização.

A avaliação necessita ainda, ser realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas, sendo vedado submeter os estudantes a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar devem levar em conta a dimensão formadora e o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento do aluno e da apropriação do conhecimento, como suporte para a ação educativa.

Para os anos iniciais do Ensino fundamental, os conteúdos das disciplinas são formados por uma Matriz Curricular formada por base Nacional Comum (BNC) e uma Parte Diversificada (PD). A matriz é composta pelas seguintes disciplinas na BNC: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Arte, Educação Física, Ensino Religioso, Ciências e na PD Língua Estrangeira Moderna Inglês.

A periodicidade escolar adotado pela Escola Municipal Regente Feijó, do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental é o Bimestral. A avaliação para o 1º Ano do Ensino Fundamental será diagnóstica, contínua, cumulativa com a apropriação do conhecimento e registrada em Parecer Descritivo (que aborda todos os aspectos do desenvolvimento da criança bem como as intervenções pedagógicas feitas ou necessárias.), realizada de forma Bimestral (envolvendo todas as disciplinas da matriz Curricular – Base Nacional Comum e Parte Diversificada). Para o 1º Ano do Ensino Fundamental, a progressão é automática, desde que o aluno tenha frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) no cômputo geral (total de horas letivas anuais). A avaliação da aprendizagem, quando expressa por nota, deverá ter os registros em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero). Assim, o sistema de avaliação adotado pela escola do 2º ao 5º Ano do Ensino Fundamental é realizado de forma Bimestral, com registro de nota, seguindo a seguinte

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 113
Mov. 2

organização: As disciplinas (da Base nacional Comum): Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Arte, Educação Física, e Ciências são de frequência obrigatória para o aluno, com registro de nota e é objeto de reprovação. Para as disciplinas de Educação Física e de Arte, orienta-se a utilização de múltiplas formas de avaliação que podem ser realizadas de forma individual ou coletiva. Os instrumentos avaliativos devem estar estruturados de modo a garantir e efetivar o registro da avaliação realizada, esses dados têm a função de ampliar a observação feita pelo professor, constatando a realidade e configurando- a numa descrição que demonstra a aprendizagem, serão adotados procedimentos descritos nas respectivas disciplinas no Projeto Politico Pedagógico, visando o desenvolvimento formativo e cultural do aluno.

A disciplina de Ensino Religioso é de matricula facultativa para o aluno, de oferta obrigatória pela escola, dentro do cômputo das 800 (oitocentas) horas letivas anuais, sem registro de notas e não passiva de reprovação.A disciplina da (Parte Diversificada): Língua Estrangeira Moderna Inglês é de frequência obrigatória para o aluno, com registro de nota e é objeto de reprovação.

Para o processo avaliativo (2º ao 5º ano), será utilizado a somatória, com os seguintes instrumentos de avaliação:

a) **Avaliações** (prova oral ou escrita), as quais terão no **total** valor **7,0** (sete vírgula zero) **pontos**, sendo obrigatória aplicar no mínimo 01 (zero um) por bimestre. Fica a critério de cada docente distribuir os 7,0 (sete vírgula zero) pontos em quanta avaliações julgar necessárias. E Instrumentos de avaliação diversificados (trabalhos, pesquisas, apresentações, etc) os quais terão no total o valor 3,0 (três virgula zero) pontos. Sendo obrigatória aplicar no mínimo 01 (zero um) por bimestre. Fica a critério de cada docente distribuir os 3,0 (três virgula zero) pontos em quantos instrumentos de avaliação diversificados julgar necessárias.

Vale ressaltar que é vetado submeter o aluno a um único instrumento avaliativo no bimestre.

Os resultados das atividades avaliativas são analisados durante o período letivo (bimestre), pelos estudantes e pelos professores, observando os avanços e as necessidades detectadas para o estabelecimento de novas ações pedagógica.

O resultado da avaliação deve proporcionar ainda, dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que esta instituição de ensino possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino.

A avaliação dos estudantes da Educação Especial deverá ser flexibilizada, adotando diferentes critérios, instrumentos, procedimentos e temporalidade de forma

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 114
Mov. 2

a atender às especificidades de cada estudante.

O sistema de avaliação no EJA Fase I é organizado por Etapa/semestral e com registro de notas.

13.1 RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A Escola Municipal Regente Feijó, seguindo as normativas educacionais oferece no processo avaliativo a recuperação de estudos, sendo a recuperação, um direito de todos os estudantes, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos. A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino-aprendizagem. A recuperação será realizada ao longo do período (bimestre), assegurando ao (a) estudante, novas oportunidades de aprendizagem dos conteúdos não apreendidos, ficando vedada a aplicação de novo instrumento de reavaliação sem a retomada dos conteúdos

A recuperação é organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. A proposta de recuperação de estudos deverá indicar a área de estudos e os conteúdos da disciplina.

Para os estudantes de baixo rendimento escolar, a recuperação de estudos é obrigatória, devendo oportunizar apropriação dos conhecimentos básicos, possibilitando superação do seu rendimento escolar. A recuperação será substitutiva as notas das avaliações, sendo obrigatório a aplicado de no mínimo 01 (zero um) instrumentos de recuperação por bimestre, prevalecendo sempre a maior nota, sendo obrigatória sua inserção no Livro Registro de Classe.

13.2 AVALIAÇÃO DO INTEGRAL

No Ensino Integral a avaliação do processo de ensino-aprendizagem se dá de forma multidimensional e deve contemplar em todos os aspectos da aprendizagem, garantindo boas relações de convivência e habilidades que garantam o pleno desenvolvimento integral do aluno nas dimensões do social, emocional, físico, cultural e intelectual. Os conteúdos devem articular aos conhecimentos e experiências formativas dos alunos e comunidades, dialogando com diferentes linguagens e constituindo o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e códigos socioculturais. Logo, avaliar, é valorizar, reconhecer, refletir e considerar o conhecimento já adquirido pelo aluno conduzindo - o a novos conhecimentos através de atividades que favoreçam a interiorização e a formação plena.

13.3 PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO ESCOLAR

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 115
Mov. 2

CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

É de competência da Unidade de Ensino disciplinar em seu Regimento: matrícula de ingresso, por transferência e em regime de progressão parcial, o aproveitamento de estudos, a classificação e a reclassificação, as adaptações, a revalidação e equivalência de estudos feitos no exterior e regularização de vida escolar em estabelecimentos que ofertem Ensino Fundamental em conformidade com a legislação vigente.

Classificação é o procedimento que a Unidade adota, segundo critérios próprios, para posicionar o (a) aluno (a) na etapa de estudos compatível com a idade, experiência e desempenho, adquiridos por meios formais ou informais.

A classificação pode ser realizada:

a) por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento, a série, etapa, ciclo, período ou fase anterior na própria escola;

b) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas do país ou do exterior, considerando a classificação na escola de origem;

c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série, ciclo, período, fase ou etapa adequada.

Fica vedada a classificação para o ingresso na primeira série do Ensino Fundamental.

a) A classificação tem caráter pedagógico centrado na aprendizagem, e exige as seguintes medidas administrativas para resguardar os direitos dos(as) alunos(as), das escolas e dos profissionais: proceder avaliação diagnóstica documentada pelo(a) professor(a) ou equipe pedagógica;

b) comunicar ao aluno(a) ou responsável a respeito do processo a ser iniciado para obter deste o respectivo consentimento;

c) organizar comissão formada por docentes, técnicos e direção da escola para efetivar o processo;

d) arquivar atas, provas, trabalhos ou outros instrumentos utilizados;

e) registrar os resultados no histórico escolar do(a) aluno(a).

A reclassificação escolar é assegurada pela legislação educacional, a qual permite ao estudante a matrícula em série e ano mais avançados daqueles em que se encontra. De acordo com a legislação vigente, a reclassificação deverá ser realizada tendo como referência a idade, ano/série em que o (a) estudante está matriculado e o desempenho de competências do estudante. Constatada a possibilidade de reclassificação, a instituição deverá comunicar a Secretaria de Educação e com a sua permissão, protocolar requerimento junto à Secretaria

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 116
Mov. 2

Municipal de Educação, para que este proceda a orientação para o início do processo e acompanhamento quanto aos preceitos legais e as normas que o fundamentam.

A prova de reclassificação consiste em avaliar as competências do (a) estudante nas disciplinas escolares que compõe o currículo da Base Nacional Comum Curricular, bem como nas Diretrizes Curriculares, correspondentes a série/ano de avanço.

Para ser beneficiado pelo processo de reclassificação, o (a) estudante deverá demonstrar apropriação de conhecimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) em cada um dos instrumentos de avaliação aplicados. A instituição de ensino deverá lavrar em Ata as decisões das reuniões referentes ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do (a) estudante. Se aprovado pelo processo de reclassificação, o (a) estudante deverá ser acompanhado pela Equipe Pedagógica da instituição de ensino, durante dois anos, quanto à frequência e rendimento de sua aprendizagem.

Conforme legislação vigente, é vedada a instituição de ensino iniciar os trâmites de reclassificação sem o parecer da Secretaria Municipal de Educação.

14. INSTANCIAS COLEGIADAS DO ESTABELECIMENTO

14.1 APMF (ASSOCIAÇÃO DE PAIS, MESTRES E FUNCIONÁRIOS – APMF)

A APMF, pessoa jurídica de direito privado, é um órgão de representação dos Pais, Mestres e Funcionários da instituição de ensino, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros, sendo constituída por prazo indeterminado.

A APMF é regida por estatuto próprio, registrado em cartório e aprovado em Assembleia Geral. A APMF tem como principais atribuições:

I. acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica, sugerindo ao Conselho Escolar da instituição de ensino as alterações que julgar necessárias;

II. observar as disposições legais vigentes no que concerne à utilização das dependências da unidade escolarpara a realização de eventos;

III. estimular a criação e o desenvolvimento de atividades para pais, estudantes, professores, equipe técnica administrativa , agente administrativa e equipe de serviços gerais assim como para a comunidade, mobilizando na perspectiva de organização, enquanto órgão representativo, após análise do Conselho Escolar;

IV. colaborar, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 117
Mov. 2

necessidades dos estudantes comprovadamente carentes;

V. convocar para Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, bem como para as reuniões de diretoria, o Conselho

VI. Deliberativo e Fiscal, conforme demandas do estatuto, registrando em ata;

VII. definir o destino dos recursos advindos de convênios públicos mediante a elaboração de planos de aplicação e prestação de contas, com anuência do Conselho Escolar e registro em ata;

VIII. registrar em livro próprio, a prestação de contas de valores e inventá- rios de bens (patrimônio) da associação,

IX. sempre que uma nova Diretoria e Conse- lho Deliberativo e Fiscal tomarem posse, informando ao Conselho Escolar,

X. inclusi- ve se constatada alguma irregularidade;

XI. receber doações e contribuições voluntárias aplicando essas receitas para o bem estar da comunidade escolar, por meio da celebração de contratos, convênios ou outros, conforme necessidades em consenso com o Conselho Escolar;

XII. indicar entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal ou Assembleia Geral, os representantes, para compor o Conselho Escolar;

XIII. manter atualizada e organizada toda a documentação referente à APMF, obedecendo os dispositivos legais e normas do Tribunal de Contas, da Mantenedora, do INSS, da Receita Federal e do Ministério do Trabalho;

COMPETE À ASSESSORIA TÉCNICA:

I. orientar quanto às normas para criação, funcionamento e registro da APMF;

II. apreciar projetos a serem executados pela associação visando sempre à garantia da execução do Projeto Político- Pedagógico/Proposta Pedagógica e da assistência aos estudantes;

III. participar na implantação e complementação do Estatuto da APMF;

IV. depositar todos os recursos financeiros da APMF em estabelecimento bancário (conta bancária em nome da APMF);

V. participar das Assembleias Gerais, reuniões da diretoria e do Conselho Deliberativo e Fiscal da APMF;

VI. opinar sobre a aplicação dos recursos de acordo com as finalidades da APMF;

VII. providenciar a lista de votantes (só para consulta/controle) e a cédula eleitoral da APMF;

VIII. divulgar e organizar o acervo da legislação vigente e das orientações da mantenedora;

IX. divulgar, para a diretoria da APMF e demais membros da comunidade escolar,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 118
Mov. 2

por meio de edital impresso e eletrônico, as políticas públicas da mantenedora..

14.2 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos,
fundamentado no Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica e regulamentado pelo Regimento Escolar, com objetivo de analisar as ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino- aprendizagem.

A finalidade da reunião do Conselho de Classe, após analisar as informações, é a intervenção em tempo hábil no processo ensino -aprendizagem, oportunizando aos estudantes formas diferenciadas de apropriar-se dos conteúdos curriculares.

É da responsabilidade da equipe pedagógica organizar as informações e dados coletados a serem analisados no Conselho de Classe.

Ao Conselho de Classe cabe verificar se os objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, avaliativos e relações estabelecidas na ação pedagógico - educativa, estão coerentes com o Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica da instituição de ensino.

O Conselho de Classe constitui-se em um espaço de reflexão pedagógica, onde todos os sujeitos do processo educativo, de forma coletiva, discutem alternativas e propõem ações pedagógicas educativas que possam vir a superar necessidades/dificuldades apresentadas no processo de ensino-aprendizagem.

O Conselho de Classe deve compreender uma oportunidade para que todos os envolvidos no processo de ensino- aprendizagem possam repensar o trabalho pedagógico.

O Conselho de Classe é constituído pelo diretor, equipe pedagógica, secretário e por todos os docentes que atuam numa mesma turma/ano, incluindo os docentes atuantes no AEE, Salas de Apoio, quando houver, para que sejam atendidos nas especificidades dessa oferta, implementados no âmbito escolar e da representação facultativa dos estudantes, dos pais ou responsáveis.

O Conselho de Classe será organizado a partir de duas dimensões:

I. Conselho de Classe, composto pela equipe gestora - direção,coordenação pedagógica , secretário, professores e outros membros da comunidade escolar - que se reúnem para discutir os dados, problemas e proposições levantados;

II. Pós-Conselho, são os encaminhamentos das ações previstas no Conselho de Classe, que podem implicar em: retomada do PTD (conteúdos, encaminhamentos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 119
Mov. 2

metodológicos, recursos, critérios e instrumentos de avaliação), retorno aos pais ou responsáveis e aos estudantes, além de encaminhamentos para situações mais específicas e individuais.

Todas as ações e os encaminhamentos do processo pedagógico devem ser registrados em ata.

Conselho de Classe Final é o momento em que o colegiado retoma as ações e registros, para fundamentar, avaliar e definir, dentre os estudantes com rendimento insuficiente, aqueles que possuem ou não condições para prosseguir e acompanhar o ano subsequente.

A ata final também deve expressar e registar, objetivamente, as reflexões e encaminhamentos de todo processo pedagógico.

A convocação, pela direção, das reuniões ordinárias do Conselho de Classe, deve ser divulgada, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas.

O Conselho de Classe reunir-se-á ordinariamente, em datas previstas em Calendário Escolar e, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

As reuniões do Conselho de Classe serão lavradas em ata, pelo secretário desta instituição de ensino, como forma de registro das decisões tomadas.

SÃO ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE CLASSE:

I. analisar as informações sobre os conteúdos curriculares, encaminhamentos metodológicos e práticas avaliativas que se referem ao processo de ensino-aprendizagem;

II. propor procedimentos e formas diferenciadas de ensino e de estudos para a melhoria do processo de ensino- aprendizagem;

III. estabelecer mecanismos de recuperação de estudos, concomitantes ao processo de aprendizagem, que atendam às reais necessidades dos estudantes, em consonância com a Proposta Pedagógica Curricular desta instituição de ensino;

IV. discutir o processo de avaliação de cada turma, analisando os dados qualitativos e quantitativos do processo de

V. ensino-aprendizagem;

VI. atuar com corresponsabilidade na decisão sobre a possibilidade de avanço dos estudantes para ano subsequente ou retenção, após a apuração dos resultados finais, levando-se em consideração o seu desenvolvimento

VII. integral;

VIII. acompanhar o processo de atendimento pedagógico domiciliar ao estudante impossibilitado de frequentar as aulas por problemas de saúde ou por licença maternidade, devidamente comprovados por atestado/laudo médico, conforme

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 120
Mov. 2

dispositivos legais;

IX. analisar os documentos dos estudantes solicitantes de revisão do aproveitamento escolar (resultado final), recebidos na secretaria desta instituição de ensino, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, após sua divulgação em edital;

X. divulgar, por meio de edital, o resultado da análise do aproveitamento escolar imediatamente após o término da revisão;

XI. reanalisar os documentos dos estudantes solicitantes, recebidos na secretaria desta instituição de ensino no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação do resultado da revisão, prevista no item anterior, em conformidade com as orientações emanadas pela SEED;

XII. divulgar, por meio de edital, o resultado da reanálise do aproveitamento escolar imediatamente após o término da revisão.

Os prazos mencionados nos incisos VII e IX deverão excetuar sábados, domingos e feriados.

A análise e reanálise do aproveitamento escolar está condicionada à frequência mínima dos estudantes em 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

14.3 CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora da organização e da realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da mantenedora. O Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar e de movimentos sociais organizados, comprometidos com a educação, presentes na comunidade, conforme legislação vigente. A comunidade escolar é compreendida como o conjunto dos profissionais da educação atuantes nesta instituição de ensino, os estudantes matriculados e frequentando regularmente e pais ou responsáveis legais. A participação dos representantes dos movimentos sociais organizados, presentes na comunidade, não ultrapassará 1/5 (um quinto) do colegiado.

O Conselho Escolar tem como principais atribuições:

I. dar anuência ao Regimento Escolar;

II. discutir, aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político-Pedagógico/Proposta Pedagógica;

III. aprovar o Regulamento Interno, o Plano de Aplicação e utilização dos recursos recebidos, o Calendário Escolar e a constituição do Grupo da Brigada Escolar;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 121
Mov. 2

IV. definir os Programas de Atividades de Ampliação de Jornada ouimplementação da Educação em Tempo Integral, em turno único;
V. dar anuência à decisão da comunidade escolar quanto ao uso do uniforme, com a APMF;
VI. atuar no âmbito da instituição de ensino, conforme atribuições definidas em Estatuto próprio;
VII. colaborar, quando necessário, na mediação de situações de indisciplina dos estudantes.

Os representantes do Conselho Escolar são escolhidos entre seus pares, mediante processo eletivo de cada segmento escolar, garantindo-se a representatividade das etapas e modalidades de ensino.

As eleições dos membros do Conselho Escolar, titulares e suplentes, realizar-se-ão em reunião de cada segmento convocada para este fim, para um mandato de 2 (dois) anos, admitindo-se uma única reeleição consecutiva.

O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:
diretor;
I. representante da equipe pedagógica;
II. representante da equipe docente;
III. representante dos agente admistrativo
IV. representante da equipe de serviços gerais;
V. representante dos pais ou responsáveis pelo estudante;
VI. representante dos estudante
VII. representante da Associação de Pais, Mestres e Funcionários – APMF;
VIII. representante dos movimentos sociais organizados da comunidade (associação de moradores, sindicatos, instituições religiosas, conselhos comunitários, conselhos de saúde, entre outros).

O Conselho Escolar é regido por Estatuto próprio. A modificação do Estatuto do Conselho Escolar depende da aprovação de 2/3 (dois terços) dos seus integrantes. Compete ao Conselho Escolar e à APMF, a decisão quanto à obrigatoriedade do uso do uniforme e ao estabelecimento de regras referentes a sua adoção, garantindo aos estudantes, o direito à igualdade nas condições de acesso e permanência no ambiente escolar. Aprovada a obrigatoriedade do uso do uniforme escolar, deverá ser constituído um fundo financeiro e estabelecidas estratégias para o atendimento dos estudantes que declararem falta de condições para aquisição do uniforme adotado Compete ao Presidente do Conselho Escolar encaminhar ao mantenedor, a relação nominal de seus componentes (titulares e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 122
Mov. 2

suplentes), o prazo de vigência do mandato, a ata de eleição de cada segmento e a ata de posse, logo após a sua constituição ou alteração, bem como o Estatuto, para análise e aprovação. Compete ao Presidente do Conselho Escolar manter a documentação atualizada na instituição de ensino e na mantenedora.

15. PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E DE ARTICULAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL I ANOS INICIAIS PARA ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS.

15.1 ARTICULAÇÃO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Este processo de transição da educação infantil para os anos iniciais do ensino fundamental, a partir da implementação da Lei /2006, que possibilitou a inserção/matrícula das crianças de 06 (seis) anos na classe de alfabetização

Tendo em vista que as relações estabelecidas pela criança com a escola, com seus colegas e professores e com a aprendizagem são fatores constituintes do sucesso escolar, consideramos que a passagem de uma etapa para outra seja um momento especialmente importante no estabelecimento dessas relações, podendo ter forte impacto na forma como as crianças lidam com a escola. Precisamos pensar em como a criança lida com a cultura escolar que tem ela, a criança, o seu sujeito principal.

Na adaptação para o Ensino Fundamental de nove anos, primeiramente as escolas devem considerar que as crianças de seis anos se distinguem das demais, sobretudo pela imaginação, curiosidade, movimento e desejo de aprender de forma lúdica.

A prática da música, dança, atividade física, experiências com elementos da natureza, linguagem matemática, artes plásticas também devem ser asseguradas no trabalho. Tanto a dimensão científica quanto a cultural e artística devem estar contempladas nas práticas junto às crianças.

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e dos anos iniciais (DCNS): aspectos legais e suas implicações As DCNs da Educação Infantil.

Traduzem uma expectativa social que particulariza os cuidados éticos, estéticos, pedagógicos, políticos, cognitivos, dentre outros, com a criança e com as peculiaridades da infância. Em razão disso, atentam para o brinquedo, o brincar, o jogo e a brincadeira como referenciais específicos, alertando que esses não devem ser utilizados como pretexto para pedagogicamente ensinar conteúdos específicos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 123
Mov. 2

dos anos iniciais. [...] para que cumpra o papel pedagógico [...] a brincadeira deve ter intencionalidade: o problema de fazer do jogo um modo de ensinar e aprender, inserindo-o num projeto, é que muito facilmente pode escorregar para a atividade dirigida. [...]. (FORTUNA, 2000, p. 124). Cabe destacar que a ocupação com a criança de 0 a 5 anos vem merecendo destaque nos cursos de formação inicial e continuada, a partir da consideração das inúmeras contradições inerentes ao processo de escolarização demandado para a criança de 06 (seis) anos, com matrícula obrigatória no primeiro ano do ensino fundamental.

Sob o argumento de que as crianças querem aprender a ler e a escrever, que são capazes de aprender e que aprendem as atividades principais das crianças nessa faixa etária, de acordo com Facci (2004), vem sendo suprimidas essas necessidades, forjando outros referenciais de aprendizagem entendidos como fundamentais para o adulto e para as práticas alfabetizadoras, como processos rijos e rigorosos.

A diversidade de possibilidades que perpassa a aprendizagem das diferentes linguagens não suprime nem nega o atendimento aos desejos e necessidades das crianças e a consideração dos tempos e lugares necessários as suas aprendizagens. Em razão disso é que a proposta pedagógica responde aos apelos daqueles a quem se destina.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, e sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009, p. 01).

Entre os desafios que dão guarida às preocupações com o ensinar e o brincar e vice e versa, está a Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, a qual fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Dá-se destaque ao Artigo 8º, o qual intenta: [...] garantir a criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (BRASIL, 2009, p. 02).

Nessa perspectiva, a Resolução nº 7, de 14 de Dezembro de 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, no parágrafo 1º estabelece que: É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 06 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 124
Mov. 2

ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes. (BRASIL, 2010, p. 03). Além da obrigatoriedade, no artigo 18, há um destaque especial ao currículo.

O Currículo do Ensino Fundamental com 9 (nove) anos de duração exige a estruturação de um projeto educativo coerente, articulado e integrado, de acordo com os modos de ser e de se desenvolver das crianças e adolescentes nos diferentes contextos sociais. (BRASIL, 2010, p. 06).

Entre as particularidades já destacadas, há uma preocupação dos legisladores, quanto ao percurso formativo vivenciado pelas crianças na migração da educação infantil para os anos iniciais do ensino fundamental. O destaque feito referencia a continuidade e a articulação como imperativo. A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens torna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica. (BRASIL, 2010, p. 08).

15.2 ARTICULAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS INICIAIS PARA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Faz-se necessário promover a integração da criança na escola e nos anos finais do ensino fundamental, promovendo o acolhimento e a inserção do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

A passagem dos anos iniciais para o sexto ano do ensino fundamental, ocorre quando o aluno ainda é criança. Porém, é marcada por mudanças na condução do ensino. Nos anos iniciais, o aluno é assistido por um professor. No sexto ano, o aluno deixa de ser assistido por um professor que o atende em nas diversas disciplinas e passa a ser atendido por um professor por disciplina.

Para articular os anos iniciais e anos finais do ensino fundamental, bem como atender o aluno em suas necessidades, a Escola busca desenvolver ações de integração desse aluno nas salas de aula do 6º ano e no colégio
Estadual como um todo. Assim, a articulação ocorre por meio de ações específicas realizadas pela escola e pela comunidade escolar no geral.

Na sala de aula, os professores buscam realizar atividades em grupo, acompanhados pelo professor. Também é realizado acompanhamento individualizado. Para que o aluno se prepare para entrar mais seguro no 6º Ano.
Considerando a importância da participação da família no processo de ensino e aprendizagem, as ações são estendidas aos pais, com a realização de reuniões, a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 125
Mov. 2

fim de discutir a situação escolar dos filhos, expor as necessidades, dificuldades, propor ações e alternativas para melhorias. Essas reuniões têm o propósito de firmar compromisso entre a escola e pais, tendo em vista o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem do aluno.

15.3 PROPOSTA DA ORGANIZAÇÃO DA HORA ATIVIDADE

Constitui-se no tempo reservado aos professores em exercício de docência destinado:

I. a estudos individuais e grupos de estudos;

II. preparação e avaliação do trabalho pedagógico

III. colaboração com a Administração Escolar;

IV. reuniões pedagógicas;

V. articulação com a comunidade;

VI. seminários e cursos de aperfeiçoamento profissional

Devendo ser cumprida na instituição de ensino onde o profissional esteja suprido, em horário normal das aulas a ele atribuídas.Esse tempo para estudos e planejamento inseridos na jornada de trabalho do professor é previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), n.º 9.394 de 1996. A hora-atividade é de extrema relevância para a organização do trabalho pedagógico, pois permite que o docente planeje o encaminhamento metodológico de suas aulas, participe de formações, dialogue com seus colegas e equipe pedagógica da escola, realizando assim todas as atividades inerentes a profissão docente.

15.4 PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA E COMUNIDADE

A LDB Nº 9.394, em seu Artigo 1º diz que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na família, na convivência humana, no trabalho, nas escolas, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Diz ainda em seus parágrafos 1º e 2º que o objetivo dessa lei é disciplinar a educação escolar, que deve vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

No Artigo 2º diz que a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Coloca aí a responsabilidade, em primeiro lugar para a família.

A lei vem tentar resgatar a responsabilidade da família, mas sem modificar a estrutura familiar que ainda exige que todos trabalhem período integral para poder sobreviver (não é nem para poder viver). Ainda no Artigo 2º vai definir a finalidade da

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 126
Mov. 2

educação: pleno desenvolvimento do educando, preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Sabendo-se então que a educação é um processo contínuo que se desenvolve no ambiente familiar e social, é importante desenvolver ações que envolvam o contexto familiar e a relação com o contexto escolar.

Assim, a participação efetiva dos pais no processo de aprendizagem facilita a prática pedagógica dos professores. Isso evidencia a responsabilidade que a escola tem em incentivar e apoiar sem articulação família-escola. Por isso, a questão da parceria entre família e escola reúne importantes pontos que nos convidam a refletir sobre os benefícios aserem alcançados nessa relação, uma vez que ambas as instituições têm interesses comuns: que é o sucesso da formação do cidadão que as exigências sociais preceituam.

É indispensável que família e escola sejam parceiras, com os papéis bem definidos, onde não se pratica a exigência e sim a proposta, o acordo. A família pode sugerir encontros para a escola, não ficando presos somente às reuniões formais, pois além de ser um bom momento para consolidar a confiança, podem discutir juntos acerca dos seus papéis. A escola pode estimular a participação dos pais, procurando conhecer o que pensam e fazem e obtendo informações sobre a criança. (LOPES, 2009 P. 01).

Então a família precisa estabelecer uma relação de parceria com a escola, colaborando com o aprendizado e o desenvolvimento do aluno, pois através dessa pareceria podemos garantir uma educação de qualidade. Portanto, também não se pode continuar ignorando a importância fundamental da família na formação e educação de crianças e adolescentes. E a função da escola não é apenas ensinar, mas levar seus alunos ao reino da contemplação do saber. A escola deve encarar as seguintes demandas sociais: Aprimorar o aluno como pessoa; Uma escola democrática; Preparar o aluno para o exercício da cidadania; Qualificar o aluno para progredir no mundo do trabalho; A articulação da escola com a família;

Solidariedade Humana; Respeitar as diferenças, Tolerância recíproca e Zelar pela aprendizagem do educando. Por isso, a escola, sempre envolver a família dos educandos em atividades escolares. Não para falar dos problemas que envolvem a família atualmente, mas para ouvi-los e tentar engajá-los em algum movimento realizado pela escola como: projetos, festas, desfiles escolares, etc.
Nessa perspectiva, como bem diz Paro (1997, p.30).

A escola por sua maior aproximação às famílias constitui-se em instituição social importante na busca de mecanismos que favoreça um trabalho avançado em

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 127
Mov. 2

favor de uma atuação que mobilize os integrantes tanto da escola, quanto da família, em direção a uma maior capacidade de dar respostas aos desafios que impõe a essa sociedade.

Então a família e a escola formam uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. E a parceria da família com a escola sempre será fundamental para o sucesso da educação de todo indivíduo. Portanto, pais e educadores necessitam serem grandes e fiéis companheiros nessa nobre caminhada a fim de juntas manterem uma relação direcionadas a resolver as dificuldades provenientes da educação escolar de seus filhos/alunos. Sabemos que não é nada fácil manter uma parceria escola/família, mas é importante ressaltar a necessidade da participação dela no âmbito escolar, pois desse modo faz com que a criança se sinta valorizada, quando vê a participação de seus pais em sua vida educacional. O ideal seria ter uma relação efetiva entre pais e escola, possibilitando um espaço de conquista a fim de esclarecerem possíveis dúvidas dos pais, quanto à alfabetização de seus filhos/alunos, enfim a respeito do trabalho realizado pela escola. Segundo Silva (2008, p. 01).

Aí entra a parceria família/escola. Uma conversa franca dos professores com os pais, em reuniões simples, organizadas, onde é permitido aos pais falarem e opinarem sobre todos os assuntos, será de grande valia na tentativa de entender melhor os filhos/alunos. A construção desta parceria deveria partir dos professores, visando, com a proximidade dos pais na escola, que a família esteja cada vez mais preparada para ajudar seus filhos. Muitas famílias sentem-se impotentes ao receberem, em suas mãos os problemas de seus filhos que lhe são passados pelos professores, não estão prontas para isso.

Assim, é preciso compreender, por exemplo, que no momento em que escola e família conseguirem estabelecer um acordo na forma como irão educar suas crianças e adolescentes, muitos dos conflitos hoje observados em sala de aula serão superados. No entanto, para que isso possa ocorrer é necessário que a família realmente participe da vida escolar de seus filhos. Pais e mães devem comparecer à escola não apenas para entrega de avaliações ou quando a situação já estiver fora de controle. O comparecimento e o envolvimento devem ser permanentes e, acima de tudo, construtivos.

Assim, pode-se dizer que, hoje a família tem uma importância fundamental na educação, pois através de sua participação na vida escolar do filho. A família não tem o papel apenas de levar ou matricular o filho na escola, mas participar da

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 128
Mov. 2

sua vida escolar. A escola passa por transformações e uma dessas é participação, e nesse sentido de participação que a escola trás a família para dentro do seu contexto e das responsabilidades para com a educação do seu filho.

Daí se da uma preparação para a realização das oficinas com a participação dos alunos, profes sores e pais, o que é essencial conhecer a instituição, a quem entregam os seus filhos para colaborar na sua educação. E a escola tem que explicar aos pais sobre o modo de funcionamento da escola, o Regulamento Interno; os espaços; os recursos materiais e humanos; os projetos; os objetivos; os métodos de trabalho e ensino e o que a escola pretende das aprendizagens, incentivando a participação da família nestas dinâmicas.

Hoje são inúmeros os casos onde se diz que a família está se omitindo do seu papel, a mudança de conceito de “família” talvez seja a justificativa dessa mudança. Pois sabemos que muitas crianças e adolescentes vivem somente com a mãe, ou só com o pai, muitas vezes criado pelos avós e assim por diante. Diante disso, muitas vezes a família não exerce seu papel, ou transfere suas obrigações à escola, devido à condição em que ela se encontra. Veronese e Costa falam sobre alguns fatores que causam a omissão dos pais perante seus filhos; Ressalta-se, todavia, que muitas vezes, devido a necessidade de longas jornadas de trabalho para garantir a sobrevivência do grupo familiar, os pais vêem-se obrigados a omitir aos filhos algo tão importante como o alimento que lhes sacia a fome: a orientação e o afeto na convivência familiar. (2006 p. 92)

Mesmo com todos os problemas existentes na inversão de papeis entre escola e família, não muda o papel principal dos pais na educação de seus filhos, a função dos mesmos é proporcionar espaço para que aconteça interação social, tanto da família como também dento do ambiente escolar. Portanto, o papel de educar, deve ser sempre iniciado no ambiente doméstico, e se completar na escola, sendo que, os conceitos e valores que rodeiam a criança na sua vida, são transmitidos especialmente pelos seus pais. Se a criança na escola não conhece o bem e o mal, acaba comprometendo a interação com seus colegas, prejudicando a atuação do profissional, no sentido de desenvolver uma educação que seria por obrigação iniciada no lar.

Uma das formas de manter a escola uma parceria com a família, é estimular a mesma para que participe da formulação do Projeto Político Pedagógico, pois dessa forma ficará sabendo da realidade de sua comunidade e da escola, afim de que possa entender o trabalho realizado com seus filhos dentro do âmbito escolar. Pois ambas devem estar integradas no mesmo objetivo, que é formar cidadãos para viver em sociedade. Diante disso, sabemos que hoje, tanto a escola como a família

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 129
Mov. 2

não podem viver uma sem a outra. Azevedo (2009, p. 06) diz que:

A construção do projeto político-pedagógico e do regimento escolar é, também, um momento privilegiado para definir os canais institucionais de participação da família na vida escolar. Formas democráticas de escolha do dirigente escolar, conselho deliberativo escolar, reuniões de pais são formas significativas de participação.

Não podemos também, deixar de falar que o Conselho Escolar, é um dos elementos fundamentais a aproximar os pais dos trabalhos realizados dos professores. Além disso, estamos na era da gestão democrática, onde tem o objetivo de criar uma maior participação dos pais nas decisões escolar, e também possibilitando interação na vida educacional de seus filhos. O importante é fazer com que os pais passem a ter um poder de escolha, da forma a permanecerem próximo à escola, estimulando o interesse para que assim, o projeto não fique só no papel. (MEC, 2009, p. 01) relata que:

Muitas escolas têm experimentado o fortalecimento do Conselho Escolar como espaço de decisão e deliberação das questões pedagógicas, administrativas, financeiras e políticas da escola. Ou seja, essas escolas vêem o Conselho Escolar como um grande aliado na luta pelo fortalecimento da unidade escolar e pela democratização das relações escolares.

Dessa forma, todos os envolvidos precisam se centra nesse processo, quanto melhor for á parceria entre ambas, mas positivos serão os resultados na formação do aluno, pois a escola sozinha não dá conta de promover a educação dos alunos, é preciso principalmente o apoio e a colaboração da família. Então cabe a escola e a família a tarefa de transformar o aluno em cidadão participativo conhecendo seus direitos e deveres.

Sabemos que não é nada fácil manter uma parceria escola/família, mas é important e ressaltar a necessidade da participação dela no âmbito escolar, pois desse modo faz com que a criança se sinta valorizada, quando vê a participação de seus pais em sua vida educacional. Reforçamos que, a inclusão da família dentro da escola é tão particular que a criança tem sobre ela uma visão muito especial.
Acreditamos que para termos uma educação estruturada, a escola e família devem estar aliadas na cooperação dos trabalhos pedagógicos e social dos alunos, onde a família e a escola terão a responsabilidade no desenvolvimento da criança no seu processo de ensino aprendizado. A falta dessa participação dos pais na vida escolar de seus membros pode causar problemas no ensino escolar como um todo.

No Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e a Constituição Federal,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 130
Mov. 2

bem como a Declaração Universal dos Direitos Humanos garantem às crianças o direito à família e a educação. Os pais que não mandarem seus filhos à escola podem ser processados por abandono intelectual. O que caracteriza o abandono intelectual não é a ausência física, a distância corporal, que é sem dúvida algo a evitar, mas não imprescindível. Abandono intelectual é mais a ausência de apoio e auxílio nas tarefas diária e mais importante, o descaso na transmissão de valores e princípios, pelo exemplo dado, aos filhos, na vida cotidiana, na resolução dos conflitos, na determinação das prioridades.

O Artigo nº. 14 I e II (L.D.B.) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei 9394/96 define que “Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e participação da comunidade escolar e conselhos escolares ou equivalentes”.

Sendo assim, esta instituição desenvolve uma gestão democrática centrada nos valores e princípios democráticos pela natureza social da escola. O trabalho por ela desenvolvido visa o cumprimento da função social e política da educação escolar, que é a formação social do cidadão participativo, responsável, crítico e criativo, através da produção e socialização do saber historicamente acumulado pela humanidade e constitui um processo pedagógico dinâmico onde há um envolvimento harmonioso entre o corpo docente, discente, funcionários e comunidade em geral, baseada na conjunção de liberdade e co- responsabilidade nas decisões a serem tomadas com relação da melhoria do processo ensino aprendizagem, portanto, a gestão democrática é um princípio consagrado pela Constituição vigente e abrange as dimensões pedagógicas, administrativas e financeiras e exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica. Ela visa romper com a separação entre concepção e execução, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática.

A participação popular melhora a qualidade das decisões tomadas na área da educação e têm um papel fundamental na democratização da gestão. Assim organizamos e articulamos as ações necessárias ao funcionamento da escola desse ponto de vista.

a) Participação dos pais:

a) Realização de reuniões coletivas para discussão de assuntos gerais do interesse de todos e tomada de decisões;

b) Reuniões por turmas para assuntos pedagógicos, junto aos professores, equipe pedagógica, direção, alunos e pais, no

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 131
Mov. 2

c) início do ano letivo e quando se fizer necessário;
d) Atendimento individual para tratar de assuntos pedagógicos e disciplinares em relação aos filhos;
e) Convite à participação em programas desenvolvidos pela escola durante o ano letivo.

b) Conselho Escolar / APMF:
a)Reuniões extraordinárias para tratar de assuntos relacionados ao andamento da escola, à tomada de decisões administrativas, conhecimento da realidade pedagógica da escola, entre outros assuntos;
b)Convite à participação em programas desenvolvidos na escola.

c) Conselho de Classe:
a) Discussão das dificuldades e progressos dos alunos em torno do processo de ensino aprendizagem;
b) Busca de soluções para problemas específicos das turmas.

15.5 PROPOSTA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL

A educação especial articula-se com a educação infantil no seu objetivo de garantir oportunidades sócio- educacionais à criança, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social.

A inclusão precisa ser atendida como o espelho na educação, um direito adquirido, que consiste em oferecer uma formação que acompanhe o aprendizado regular, estabelecendo políticas claras e garantias de condições para que elas sejam implementadas.

As considerações acerca do direito à educação inclusiva para todas as crianças, mesmo antes da escolaridade obrigatória, são recentes na realidade brasileira. No ECA (Lei n.o 8.069, de 1990), em seu Capítulo IV, que trata do direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, está explicitado no Art. 53: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho assegurando-lhes: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; (...) III — atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. Atualmente, temos o desafio de ampliar o significado da inclusão e, para isso, temos que nos dar conta de nossas práticas excludentes no dia-a-dia. Com certeza,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 132
Mov. 2

estas não ficam restritas às pessoas e crianças com necessidades educativas especiais, mas se estendem às chamadas “minorias”, como as comunidades afro-descendentes e do campo. Esse significado ampliado da inclusão implica compreender que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. Nesse sentido, o contexto educativo tem sido instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, a fim de criar condições para uma educação de qualidade a todas as crianças e suas famílias.

A atenção a essas questões tem aumentado significativamente, tanto que em 2003 foi sancionada a Lei n.o 10639/2003, determinando a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” nos níveis Fundamental e Médio da Educação Básica. Em relação à Educação Infantil, os princípios éticos e políticos expressos nas DCNEI também fazem referência a essa questão, ainda que de modo implícito. Contamos ainda com diretrizes específicas sobre a educação no campo e educação indígena, tanto no âmbito federal como estadual Não perdendo de vista este sentido amplo do conceito de inclusão, trataremos com mais detalhes as questões referentes à inserção das crianças com necessidades educativas especiais nas IEIs, justamente por terem suscitado mais dúvidas e questionamentos na realidade de nosso Estado.

Na LDB, Art. 58, encontramos o entendimento atual sobre a educação especial e o atendimento educacional a tal parcela da população infantil. Ali, enfatiza-se que este deve acontecer, preferencialmente, na rede regular de ensino, oferecendo-se, quando necessário, serviços de apoio especializado na escola regular. Quando não for possível a inclusão nas classes regulares, em função das condições específicas dos educandos, o atendimento deve ser feito em classes e escolas especializadas, na perspectiva da inclusão responsável. No § 3.o do Artigo 58, o texto da Lei indica que: “A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil”. Buscando um detalhamento e uma complementação desses dispositivos legais, a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Res. CNE/CEB N.º 2/2001), na qual se reafirma que o atendimento escolar desses alunos terá início na Educação Infantil (creches e pré-escolas), assegurando lhes os serviços especializados indicados mediante avaliação. Além de inúmeros aspectos específicos da Educação Especial, a resolução trata da articulação entre as diferentes etapas, níveis e modalidades da Educação Básica com a Educação Especial. No Art. 19, encontramos: “As diretrizes curriculares nacionais de todas as

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 133
Mov. 2

etapas e modalidades da Educação Básica estendem-se para a Educação Especial, assim como estas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial estendem-se para todas as etapas e modalidades da Educação Básica". Assim, é necessário que os profissionais das IEIs conheçam o disposto na Res. CNE/CEB N.º 2/2001, bem como o disposto pelo CEE/PR na normatização própria do Estado, a Deliberação 02/2003, da Educação Especial.

Provavelmente em decorrência desses dispositivos legais, bem como das mudanças sociais recentes, temos observado que a inclusão já conquistou alguns espaços na Educação Infantil. Promover a inclusão na Educação Infantil é um dever das instituições, expresso em lei, mas é, sobretudo, um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças, e quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão vir a ser bem-sucedida.

É interessante perceber que a Educação Infantil é uma etapa essencial para que os objetivos da prática inclusiva sejam alcançados. Quais os argumentos para tal consideração? Ao discutirmos sobre educação inclusiva estamos falando na promoção da convivência e do aprendizado sobre as diferenças, em que estão envolvidas as crianças, seus familiares e os profissionais. Assim, estar inserido, desde as primeiras relações sociais (desde o berço), em um contexto de diversidade, é extremamente favorável para podermos enfrentar as barreiras do preconceito. Barreiras essas não restritas às necessidades educativas especiais, mas presentes em qualquer contexto de diversidade, de diferenças, sejam elas sociais, de gênero, étnicas ou religiosas. Ainda que de modo sutil, não consciente, são comuns as reações de discriminação e segregação, que diminuirão na medida em que nos mantivermos atentos em relação às mesmas.

Muitos acreditam que as crianças não têm preconceitos, entretanto, este é um mito que precisa ser vencido. O preconceito é algo comum nas relações humanas e, independentemente de os adultos desejarem ou não, ele é internalizado pelas crianças. Até mesmo a criança pequena emite julgamentos, ainda que não tenha passado por uma experiência concreta sobre esta ou aquela situação.

Conviver com a diferença implica lidar com sentimentos conflitantes, com o desconhecido e, consequentemente, com aspectos imprevisíveis, com o não saber, e ter que descobrir para assim promover efetivamente a inclusão. A prática e a educação inclusiva passam, necessariamente, pela Proposta Pedagógica das instituições ou dos municípios, pela formação continuada de seus professores, por modificações estruturais e físicas nos estabelecimentos e por uma mudança de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 134
Mov. 2

paradigma, que rompa com as imposições sociais de padrões estéticos, de beleza, normalidade e conduta.

A maneira de se conduzir este processo nas IEIs tem efeitos diretos sobre os resultados que serão obtidos. Entretanto, conduzir a inclusão não significa apenas administrar aspectos técnicos e estruturais, mas implica lidar com concepções de sociedade, de educação e de desenvolvimento e aprendizagem. Será que concebemos a educação como reprodução de conhecimentos? Neste caso, a homogeneidade do grupo será importante, mesmo sendo artificial e, consequentemente, haverá segregação dos que não são semelhantes entre si. Ao contrário, se concebemos a educação como co-construção de conhecimentos, valores e identidade individual e coletiva, a diferença é essencial. A diferença é condição para a inclusão e, em função disso, precisa ser o elemento fundamental da educação.

Sabemos que não se faz inclusão apenas colocando as crianças com necessidades especiais nos contextos educacionais regulares. É importante lembrar que zelar pela aprendizagem e pela socialização das crianças que necessitam de atenção especial na Educação Infantil não é responsabilidade exclusiva do professor. Devemos prever um trabalho coletivo, conduzido pela coordenação pedagógica o que requer a ruptura com modos de pensar bastante arraigados na nossa sociedade bem como a construção de um sistema de apoio técnico, além da criação de espaços de formação continuada e/ou de informação para toda a comunidade da instituição. Atualmente, na busca de possibilitar e vivenciar relações pautadas pelos princípios da cooperação, da solidariedade, responsabilidade, respeito, criticidade, sensibilidade, autonomia e da criatividade, expressos nos três princípios norteadores das DCNEI, estamos transformando os modelos anteriores e construindo uma postura não discriminatória, com um olhar ampliado sobre as diferenças. O trabalho com a educação inclusiva inicia no enfrentamento do desconhecido e no deparar se com a criança com necessidades especiais e seus familiares, reais. Nesse sentido, é fundamental pensar e discutir as práticas sociais e os processos históricos que as constituíram, que são muitas vezes contraditórios, mas que marcam o modo como nossa sociedade tratou e vem tratando as pessoas que agem, aprendem ou se relacionam de um modo diferente da maioria. Estar aberto e preparado para a inclusão implica reconhecer e responder à diversidade, dispor-se a não mais negá-la e sim provocar o encontro com a diferença e entre os diferentes.

Para a garantia de relações justas nas IEIs não se pode incorrer na abstração ou na negação das diferenças entre as crianças e as pessoas de modo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 135
Mov. 2

geral. Pois o que define as pessoas, as crianças são suas peculiaridades de gênero, etnia, crenças religiosas, renda e muitas outras. A identidade seja individual ou coletiva (dos grupos), além de ser subjetiva, é dinâmica, se transforma não se mantém estática. Nesse sentido, é imprescindível saber sobre as histórias e trajetórias, tanto individuais como coletivas, de todos; conhecer as diferentes realidades das famílias e crianças que compõem a comunidade da instituição, não somente das crianças em processo de inclusão. Aqui, evidencia-se a importância da função do coordenador pedagógico. Ele, em conjunto com o professor (ou mesmo sozinho), antes do início do ano letivo, deve realizar uma entrevista com os pais da criança que irá ingressar na instituição para conhecer sua história pessoal e familiar. Também é importante que solicite ou promova um encontro entre os profissionais que já acompanham a criança, o professor e ele (coordenador pedagógico). Após o ingresso da criança com necessidades educativas especiais, a instituição deve garantir seu direito à aprendizagem e à convivência, promovendo: a organização de ações internas que sirvam de apoio ao professor, (a presença de um auxiliar, a adaptação dos espaços, móveis e objetos), a análise do planejamento e organização dos tempos e espaços e o uso do espaço externo), a realização de reuniões sistemáticas com os professores; o intercâmbio entre escolas e professores que trabalham com crianças com necessidades educativas especiais; a articulação com outras secretarias, setores competentes do município, sejam da prefeitura ou da iniciativa privada, e instituições parceiras, para um melhor atendimento; além de leituras, grupos de estudos e encontros periódicos entre os professores e gestores das IEIs e a equipe de Educação Especial, para acompanhamento e suporte.

É comum que os professores se preocupem com o cumprimento do planejamento anual, as expectativas e o julgamento das outras famílias, em função de a criança com necessidades especiais ter um ritmo diferente, requerendo tempos mais longos para aprender. Aqui, além de informações e esclarecimentos internos à equipe, é importante oportunizar diversas modalidades de aproximação com a comunidade escolar e outros segmentos da sociedade, reuniões gerais e individuais, esclarecendo a posição da equipe da IEI, de intolerância a toda e qualquer forma discriminação e preconceito. Conversar sobre esse outro que nos é estranho, não familiar, deve ser incorporado ao trabalho educativo cotidiano como prática pedagógica.

Esse tema é essencial na elaboração, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil, mesmo não sendo ele exigido como elemento constitutivo da proposta, na Deliberação 002/2005 (CEE/PR).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 136
Mov. 2

Ressaltamos que, pela complexidade do assunto, não pretendemos tratá-lo em sua totalidade. Assim, além dos aspectos discutidos aqui e das questões que serão levantadas ao final deste tópico, destacamos a necessidade de que os profissionais da Educação Infantil busquem constantemente fontes e subsídios para realizar uma educação que atenda aos princípios inclusivos, os quais visam romper com o modelo elitista das instituições educativas, partindo do reconhe cimento do direito igualitário de todas as crianças de aprender, valorizando as diferenças como processo e como meta do aprendizado. Nesse sentido, contamos com algumas publicações dos órgãos do sistema público, em forma de documentos e textos; materiais que nos auxiliam na organização de instituições verdadeiramente inclusivas, abertas à diversidade e voltadas às necessidades e interesses de todas as crianças. É importante considerar que a prática inclusiva não pode ser entendida como um mecanismo formal, que visa atender tão somente aos dispositivos legais. Pelo contrário, são concepções e processos que se constroem na experiência cotidiana da instituição e no compartilhamento de valores e intenções que precisam ser coletivos. Da mesma forma que os demais elementos que compõem a Proposta Pedagógica, cuja explicitação é requerida na Deliberação 02/2005, as concepções e procedimentos da IEI para a inclusão, explicitados na proposta, devem efetivamente orientar suas práticas educativas.

O trabalho realizado atualmente pelas IEIs está intimamente relacionado às mudanças das condições de trabalho e de vida das famílias. A questão da interação entre a IEI e as famílias das crianças por ela atendidas, mesmo não tendosido contemplada como um elemento específico da Proposta Pedagógica na Deliberação 02/2005 (CEE/PR), merece um tratamento detalhado. De certa forma, na Deliberação, ao se abordar, no Art. 11, item 3, “as características e expectativas da população a ser atendida e da comunidade na qual se insere”, se está, ainda que de modo indireto, considerando essa interação. Mas é preciso entender que tratar desse tema adequadamente e contemplá-lo na Proposta Pedagógica significa valorizar, de fato, a relação entre família e instituição.

Nossa sociedade, mesmo diante das inúmeras modificações sociais que tem experimentado, parece conservar a ideia de que filhas e filhos pequenos são incumbência exclusiva das mães. Esta é uma representação social forte, que interfere no modo como cada família irá sentir o fato de estar dividindo com adultos estranhos essa responsabilidade, geralmente entendida como exclusivamente dela. Pode interferir também na forma como as famílias participam ou são convidadas a participar do cotidiano da instituição.

O mais comum é que a presença da família, tanto nas escolas de Ensino

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 137
Mov. 2

Fundamental como nas IEIs, se restrinja às reuniões de pais, às festas previstas no calendário anual, ou às conversas sobre as crianças, geralmente solicitadas pelos professores. Esses exemplos denotam uma assimetria na relação entre família e instituição, em que se atribui aos pais uma posição passiva: eles precisam ouvir e não se espera que tenham algo a dizer; o modo como agem e pensam é passível de ser julgado pela instituição.

As famílias das nossas crianças, imersas na sociedade atual de consumo, em crescente urbanização e passando por rápidas transformações, muitas vezes se veem com dúvidas e dificuldades quanto ao cuidado e educação de seus filhos. É importante que essas famílias sejam reconhecidas pela IEI em sua capacidade de construir uma relação de corresponsabilidade na tarefa de educar seus filhos. Isso acontece quando a instituição cria espaços para escutar e partilhar os diferentes pontos de vista sobre a educação das crianças, em reuniões ou conversas em grupos menores, e quando organiza atividades para convivência e experiências culturais que envolvam a comunidade.

Algumas instituições cultivam uma visão bastante idealizada de família, na qual a boa família deve seguir um modelo, cujo padrão está previamente estabelecido e se relaciona àquela ideia da mãe como a responsável exclusiva pelo filho(a). Essa ideia envolve preconceitos e visões estereotipadas, que ficam escondidos e, justamente por isso, dificultam o diálogo entre a instituição e a família. É preciso que fique claro que a instituição de educação infantil, mesmo com atendimento integral, não substitui a família e nem deve fazê-lo.

Cabe refletir sobre como a IEI vê os pais ou responsáveis pela criança. Se são vistos como usuários, clientes desse serviço, eles provavelmente não são ouvidos, não atuam como fontes de decisão. Assim, as relações desenvolvidas na instituição são verticais, a instituição fala e a família ouve; ou seja, a família não é vista como parceira no trabalho de educar/cuidar das crianças. Se vistas como parceiras e corresponsáveis pelo atendimento, as famílias podem estar envolvidas nas tomadas de decisão da instituição.

A discussão sobre o envolvimento da família na educação/cuidado das crianças na Educação Infantil é fundamental. A instituição e os familiares precisam construir uma relação em que efetivamente compartilhem as responsabilidades e as alegrias nessa função de acompanhar o crescimento, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças pequenas. A atuação dos adultos de ambos os contextos, a casa e a IEI, é responsável por vínculos afetivos que poderão orientar problematizar e instigar esses processos. Sabemos que a disponibilidade afetiva da família é um dos requisitos principais para o desenvolvimento e a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 138
Mov. 2

aprendizagem infantis. O sentimento de pertencimento que a família pode oferecer independe de sua configuração. Há muito não temos famílias-modelo, assim não devemos fazer distinção entre famílias estruturadas, de um lado, e desestruturadas de outro. Toda família é responsável pela proteção, pelos primeiros cuidados e pela educação das crianças pequenas; seja mono- parental (apenas com a mãe ou o pai), chefiada pela mãe ou pelo pai, com ou sem a presença dos genitores, entre outras. A família continua sendo a instituição social que inicia as crianças nas relações sociais, afetivas e intelectuais.

A importância do diálogo, da parceria e de um olhar acolhedor sobre as famílias, considerando suas características, conhecimentos, valores e cultura, resulta numa aproximação maior em relação às crianças, na medida em que elas têm em sua família um ponto de referência fundamental. Para a criança, perceber que seus familiares estão integrados no espaço institucional em que ela convive constitui uma experiência fundamental. Abrir as portas dos CMEIs, creches e pré-escolas para os pais significa acolher diferenças, crenças e costumes distintos, conferindo valor e respeito à diversidade, sem que um lado necessite aderir incondicionalmente aos valores do outro.

A instituição precisa aprender a compreender e valorizar as oportunidades educativas próprias de cada cotidiano familiar e comunitário, dos quais a criança participa; precisa conhecer as concepções e ideias das famílias sobre a infância e a criança, pois essas ideias variam conforme a história de cada uma.

Cabe às instituições, por meio do reconhecimento da importância dessa relação para a conquista de uma educação de qualidade, reinventá-la, criar formas de envolvimento e participação e indo além das reuniões e atividades festivas. Isso implica cultivar novas relações de poder nas instituições, que sejam mais horizontais e nos remetam à gestão democrática, e a formas de organização de instâncias de participação dos familiares junto aos estabelecimentos, como os conselhos e as associações.

Os profissionais da instituição, principalmente os professores, devem buscar o estreitamento de relações e a construção de uma relação de respeito e confiança mútua, pois as famílias são potencialmente as principais aliadas da Proposta Pedagógica elaborada para seus filhos. A aprendizagem e o desenvolvimento pleno das crianças irão acontecer se os pais estiverem em parceria com a instituição.

É preciso valorizar a comunicação fornecendo informações básicas desde o ato da matrícula, encaminhá-los para conhecer a instituição, o quadro de profissionais dos diferentes setores (grupo que o filho irá participar, cozinha,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 139
Mov. 2

secretaria, lactaria, outros), a rotina, as normas regimentais, os canais de participação previstos. Ao se intensificarem ou iniciarem novas formas de comunicação, abrem-se mais possibilidades de interação.

Portanto, é a partir dessa vivência que as crianças se sentem seguras e íntegras, aumentando seu senso de pertencimento à sociedade e se estabelecer uma parceria vital entre pais e instituição. E assim para tratar da organização de estrutura educacional não podemos deixar de citar as leis e suas alterações no decorrer dos tempos onde temos então que a: Deliberação 02/2003, Instrução 03/2004, Parecer 17/2001 e a LDB 9394/96 Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Atualmente, temos o desafio de ampliar o significado da inclusão e, para isso, temos que nos dar conta de nossas práticas excludentes no dia-a-dia. Com certeza, estas não ficam restritas às pessoas e crianças com necessidades educativas especiais, mas se estendem às chamadas “minorias”, como as comunidades afrodescendentes e do campo. Esse significado ampliado da inclusão implica compreender que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. Nesse sentido, o contexto educativo tem sido instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, a fim de criar condições para uma educação de qualidade a todas as crianças e suas famílias. A atenção a essas questões tem aumentado significativamente, tanto que em 2003 foi sancionada a Lei n. º 10639/2003, determinando a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” nos níveis Fundamental e Médio da Educação Básica.

Na LDB, art. 58, encontramos o entendimento atual sobre a educação especial e o atendimento educacional a tal parcela da população infantil. Ali, enfatiza-se que este deve acontecer, preferencialmente, na rede regular de ensino oferecendo-se, quando necessário, serviços de apoio especializado na escola regular. Quando não for possível a inclusão nas classes regulares, em função das condições específicas dos educandos, o atendimento deve ser feito em classes e escolas especializadas, na perspectiva da inclusão res ponsável. Buscando um detalhamento e uma complementação desses dispositivos legais, a Câmara de Educação Especial na Educação Básica (Res. CNE/CEB N. º 2/2001), na qual se reafirma que o atendimento escolar desses alunos terá início na Educação Infantil (creches e pré-escolas), assegurando- lhes os serviços especializados indicados mediante avaliação. Além de inúmeros aspectos específicos da Educação Especial, a resolução trata da articulação entre as

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 140
Mov. 2

diferentes etapas, níveis e modalidades da Educação Básica com a Educação Especial. No Art. 19, encontramos: “As diretrizes curriculares nacionais de todas as etapas e modalidades da Educação Básica estendem- se para a Educação Especial, assim como estas Diretrizes Nacionais para a Educação especial estendem- se para todas as etapas e modalidades da Educação Básica”. Assim, é necessário que os profissionais das IEIs conheçam o disposto na Res. CNE/CEB N. 2/2001, bem como o disposto pelo CEE/PR na normalização própria do Estado, a Deliberação 02/2003, da Educação Especial.

Provavelmente em decorrência desses dispositivos legais, bem como das mudanças sociais recentes, temos observado que a inclusão já conquistou muito espaço desde a Educação Infantil e segue com o Ensino Fundamental. Promover a inclusão é um dever das instituições, expresso em lei, mas é, sobretudo, um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças, e quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão vir a ser bem-sucedida.

Ao discutirmos sobre educação inclusiva estamos falando na promoção da convivência e do aprendizado sobre as diferenças, em que estão envolvidas as crianças, seus familiares e os profissionais. Assim, estar inserido, desde as primeiras relações sociais (desde o berço), em um contexto de diversidade, é extremamente favorável para podermos enfrentar as barreiras do preconceito. Barreiras essas não restritas às necessidades educativas especiais, mas presentes em qualquer contexto de diversidade, de diferenças, sejam elas sociais, de gênero, étnicas ou religiosas. Ainda que de modo sutil, não consciente, são comuns as reações de discriminação e segregação, que diminuirão na medida em que nos mantivermos atentos em relação às mesmas.

Muitos acreditam que as crianças não têm preconceitos. Entretanto, este é um mito que precisa ser vencido. O preconceito é algo comum nas relações humanas e, independentemente de os adultos desejarem ou não, ele é internalizado pelas crianças. Até mesmo a criança pequena emite julgamentos, ainda que não tenha passado por uma experiência concreta sobre estas ou aquelas situações. De onde as crianças tiram elementos para tais atitudes? Elas percebem o preconceito nas atitudes e nos comportamentos dos adultos com os quais convivem e os internalizam; assim como internalizam valores práticas e sentidos expressos e visualizados por outras crianças. Por valorizarem afetivamente estas pessoas, tenderão a agir como elas, para serem aprovadas. Muitas vezes, nem nos damos conta de nossas atitudes preconceituosas e excludentes no dia-a-dia. É

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 141
Mov. 2

este o desafio da educação inclusiva.

Conviver com a diferença implica lhe dar consentimento conflitantes, com o desconhecido e, conseqüentemente, com aspectos imprevisíveis, com o não-saber, e ter que descobrir para assim promover efetivamente a inclusão. A prática e a educação inclusiva passam, necessariamente, pela Proposta Pedagógica das instituições ou dos municípios, pela formação continuada de professores, por modificações estruturais e físicas nos estabelecimentos e por uma mudança de paradigma, que rompa com as imposições sociais de padrões estéticos, de beleza, normalidade e conduta.

A maneira de se conduzir esse processo nas escolas tem efeitos diretos sobre os resultados que serão obtidos. Entretanto, conduzir a inclusão não significa apenas administrar aspectos técnicos e estruturais, mas implica lidar com concepções de sociedade, de educação e de desenvolvimento e aprendizagem. Será que concebemos a educação como reprodução de conhecimentos? Neste caso, a homogeneidade do grupo do grupo será importante, mesmo sendo artificial e, conseqüentemente, haverá segregação dos que não são semelhantes entre si. Ao contrário, se concebemos a educação como co-construção de conhecimentos, valores e identidade individual e coletiva, a diferença é essencial. A diferença é condição para a inclusão e, em função disso, precisa ser o elemento fundamental da educação.

Sabemos que não se faz inclusão apenas colocando as crianças com necessidades especiais nos contextos educacionais regulares. É importante lembrar que zelar pela aprendizagem e pela socialização das crianças que necessitam de atenção especial na não é responsabilidade exclusiva do professor. O que devemos fazer? Devemos prever um trabalho coletivo, conduzido pela coordenação pedagógica — o que requer a ruptura com modos de pensar bastante arraigados na nossa sociedade — bem como a construção de um sistema de apoio técnico, além da criação de espaços de formação continuada e/ou de informação para toda a comunidade da instituição.

Promover a inclusão desde a Educação Infantil é favorável tanto para a criança com necessidades especiais como para as demais. Os adultos do início do século XXI, em sua maioria, não tiveram o direito e a experiência de conviver com os diferentes, assim vêem com estranhamento a reunião da diversidade. Na época em que eram crianças, o contexto, principalmente o educativo, era excludente, não comportava diferenças. Hoje, vemos que os ambientes inclusivos são espaços ricos para o desenvolvimento e a aprendizagem de comportamento pró-social e que as crianças reagem empaticamente à presença de outras crianças, de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 142
Mov. 2

condições diferentes.

Atualmente, na busca de possibilitar e vivenciar relações pautadas pelos princípios da cooperação, da solidariedade, responsabilidade, respeito, criticidade, sensibilidade, autonomia e da criatividade, expressos nos três princípios norteadores das DCNEI, estamos transformando os modelos anteriores e construindo uma postura não discriminatória, com um olhar ampliado sobre as diferenças.

O trabalho com a educação inclusiva inicia no enfretamento do desconhecido e no deparar -se com a criança com necessidades especiais e seus familiares, reais. Nesse sentido, é fundamental pensar e discutir as práticas sociais e os processos históricos que as constituíram, que são muitas vezes contraditórios, mas que marcam o modo como nossa sociedade tratou e vem tratando as pessoas que agem, aprendem ou se relacionam de um modo diferente da maioria. Estar aberto e preparado para a inclusão implica reconhecer e responder à diversidade, dispor-se a não mais negá-la e sim provocar o encontro com a diferença e entre os diferentes. Afinal, como seres humanos, somos iguais ou somos diferentes? Com certeza, só podemos dizer que somos iguais em nossas diferenças.

Para a garantia de relações justas, não se pode incorrer na abstração ou na negação das diferenças entre as crianças e as pessoas de modo geral. Pois o que define as pessoas, as crianças, são suas peculiaridade de gênero, etnia, crenças religiosas, renda e muitas outras. A identidade seja individual ou coletiva (dos grupos), além de ser subjetiva, é dinâmica, se transforma, não se mantém estática. Nesse sentido, é imprescindível saber sobre as histórias e trajetórias, tanto individuais como coletivas, de todos; conhecer as diferentes realidades das famílias e crianças que compõem a comunidade da instituição, não somente das crianças em processo de inclusão. Aqui, evidencia-se a importância da função do coordenador pedagógico. Ele em conjunto com o professor (ou mesmo sozinho), antes do inicio do ano letivo, deve realizar uma entrevista com os pais da criança que irá ingressar na instituição para conhecer sua história pessoal e familiar. Também é importante que solicite ou promova um encontro entre os profissionais que já acompanham a criança, o professor e ele (coordenador pedagógico).

Após o ingresso da criança com necessidades educativas especiais, a instituição deve garantir seu direito à aprendizagem e à convivência, promovendo: a organização de ações internas que sirvam de apoio ao professor (a presença de um ou uma auxiliar, a adaptação dos espaços, móveis e objetos, a análise do planejamento e organização dos tempos e espaços, o uso do espaço externo); a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 143
Mov. 2

realização de reuniões sistemáticas com os professores; o intercambio entre escolas e professores que trabalham com crianças com necessidades educativas especiais; a articulação com outras secretarias, setores competentes do município, seja da prefeitura ou da iniciativa privada, e instituições parcerias, para um melhor atendimento; além de leituras, grupos de estudos e encontros periódicos entre os professores e a equipe de Educação Especial, para acompanhamento suporte. É comum que os professores se preocupem com o cumprimento do planejamento anual, as expectativas e o julgamento das outras famílias, em função de a criança com necessidades especiais ter um ritmo diferente, requerendo tempos mais longos para aprender. Aqui, além de informações e esclarecimentos internos à equipe, é importante oportunizar diversas modalidades de aproximação com a comunidade escolar e outros segmentos da sociedade, reuniões gerais e individuais, esclarecendo a posição da equipe da IEI, de intolerância a toda e qualquer forma discriminação preconceito. Conservar sobre esse outro que nos é estranho, não familiar, deve ser incorporado ao trabalho educativo cotidiano como prática pedagógica.

Ressaltamos que, pela complexidade do assunto, não pretendemos tratá-los em sua totalidade. Assim, além dos aspectos discutidos aqui e das questões que serão levantadas ao final deste tópico, destacamos a necessidade de que os profissionais da Educação Infantil busquem constantemente fontes e subsídios para realizar uma educação que atenda aos princípios inclusivos, os quais visam romper com o modelo elitista das instituições educativas, partindo do reconhecimento do direito igualitário de todas as crianças de aprender, valorizando as diferenças como processo e como meta do aprendizado. Nesse sentido, contamos com algumas publicações dos órgãos do sistema público, em forma de documentos e textos; materiais que nos auxiliam na organização de instituições verdadeiramente inclusivas, abertas à diversidade e voltadas às necessidades e interesse de todas as crianças.

É importante considerar que a prática inclusiva não pode ser entendida como um mecanismo formal, que visa atender tão somente aos dispositivos legais. Pelo contrário, são concepções e processos que se constroem na experiência cotidiana da instituição e no compartilhamento de valores e intenções que precisam ser coletivos.

Compreendemos que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes em nossa sociedade. Nesse sentido, o contexto educativo tem sido instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, a fim de criar

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 144
Mov. 2

condições para uma educação de qualidade a todas as crianças e suas famílias.

A equipe (educadores, direção e psicólogo) estará sempre orientando a família quanto às necessidades da criança a fim de garantir o cumprimento dos direitos estabelecidos por leis, assim pode haver intervenções precoce, e saber-se que quanto antes for detectado algumas dificuldades sejam elas visuais, auditivas ou mentais maiores são as chances de cura ou diminuição da gravidade do problema.

A inclusão não se faz apenas colocando as crianças com necessidades especiais nos contextos educacionais regulares. É importante lembrar que zelar pela socialização das crianças que necessitam de atenção especial não é responsabilidade exclusiva do professor. Devemos prever um trabalho coletivo, conduzido pela coordenação pedagógica ou que requer a ruptura com os modos de pensar bastante arraigados na nossa sociedade, bem como a construção de um sistema de apoio técnico, além da criação de espaços de formação continuada e ou de informação para toda a comunidade da instituição.

15.5.1- CLASSE ESPECIAL

A oferta da Educação Especial inserida em classe especial nesta escola seguem conforme os critérios estabelecidos na Instrução n° 03/04 da Secretaria de Estado da Educação. Esta Instrução fundamenta- se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n° 9394/96; as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; Parecer n° 17/2001 do Conselho Nacional de Educação; a Resolução 02/2001 do Conselho Nacional de Educação e a Deliberação 02/2003 do Conselho Estadual de Educação do Paraná.

Para o ingresso nesta classe, o alunado passa por uma avaliação psicoeducacional realizada pela equipe multiprofissional (pedagógica e técnica) do municipio. A Classe Especial é uma sala de aula do Ensino Regular, em espaço físico adequado com equipamentos e materiais específicos, às peculiaridades dos alunos, onde o professor habilitado ou especializado na área de educação especial utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados, conforme a série do Ensino Fundamental. A ação pedagógica da Classe Especial visa o acesso ao currículo da base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada, promovendo avaliação pedagógica contínua para a tomada de decisão quanto ao seu ingresso ou reingresso no Ensino Regular.

Convencionou-se, que o tempo máximo de permanência do aluno em classes especiais seja de dois anos, mas se for necessário um tempo maior, a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 145
Mov. 2

equipe de ensino faz um estudo de caso para tomada de decisão. Se for adequado poderá ser encaminhado para reavaliação.

A avaliação na Classe Especial deverá ser processual e contínua. Os resultados de análise qualitativa obtidos deverão oferecer indicações sobre as possibilidades de novos encaminhamentos pedagógicos para o aluno. Para que este aluno possa reingressar para a classe de Ensino Regular será feita uma avaliação classificando a série para a qual deverá retornar onde passará a ser incluso devido as suas necessidades educacionais especiais.

Estes procedimentos serão registrados em Ata, com cópia arquivada que integrará a pasta individual de documentação do aluno

15.5.2- . SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL – SRM – TIPO I (EM PROCESSO DE ABERTURA)

Os alunos com deficiência teram assegurado Atendimento Educacional Especializado por meio da Sala de Recursos Multifuncionais, nas áreas da deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e para os estudantes com transtornos funcionais específicos nas instituições de ensino municipais:

1. DEFINIÇÃO DO ATENDIMENTO Sala de Recursos Multifuncionais é o espaço organizado com material didático, recursos pedagógicos, tecnológicos, de acessibilidade, de natureza pedagógica objetivando a oferta do Atendimento Educacional Especializado (Deliberação nº 02/2016 – CEE/PR).

2. OBJETIVO Complementar a escolarização de estudantes com deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos, matriculados,nas instituições do Sistema Municipal de Ensino.

3. ATENDIMENTO A Sala de Recursos Multifuncionais atenderá estudantes matriculados em instituições de ensino vinculadas ao Sistema Municipal de Ensino, com diagnóstico de deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos, com problemas de aprendizagem, que requeiram análise e planejamento de ações de intervenção sobre os resultados avaliativos dos estudantes.

4. AVALIAÇÃO PARA INGRESSO A avaliação para ingresso na Sala de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 146
Mov. 2

Recursos Multifuncionais – deficiência intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos, será realizada conforme as Orientações Pedagógicas Objetiva ainda o encaminhamento para efetivação da matricula no Atendimento Educacional Especializado confor me segue: a) deficiência intelectual, (avaliação pedagógica e psicológica); b) deficiência física neuromotora, (avaliação pedagógica e clinica); c) transtornos globais do desenvolvimento (avaliação psiquiátrica e avaliação pedagógica); d) transtornos funcionais específicos: (avaliação pedagógica e clinica/neurológica) ,definidas pela equipe multidisciplinar do município .

5. A SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL de ensino deverá obrigatoriamente estar contemplada no Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar da instituição de ensino, e funcionará com características próprias em consonância com as necessidades específicas do estudante nela matriculado.O funcionamento será de 20 horas/aulas semanais, respeitada a hora atividade do professor conforme legislação vigente.

O serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Salas de Recursos Multifuncional, consiste em oferecer apoio e complemento naquilo que há de específico na formação de um aluno com deficiência, sem impedi-lo de frequentar o ensino comum em estabelecimentos oficiais sendo oferecido em contraturno. Para atuar neste atendimento os professores devem ter formação específica em Educação Especial para atuar coma deficiência que se propõe atender. Os profissionais do atendimento educacional especializado não substituem as funções do professor responsável pela sala de aula das escolas comuns que têm alunos com deficiência incluídos.

O ingresso do aluno em Sala de Recurso dar-se-á a partir de Avaliação no Contexto Escolar com vistas a identificar as especificidades, buscando instrumentos e mecanismos para a operacionalização do atendimento, cumprindo as orientações legais e promovendo o planejamento de intervenções específicas para o suporte do trabalho pedagógico no Ensino Regular. O trabalho nas Salas de Recurso deve contemplar orientação ao Ensino Comum juntamente com a Equipe Pedagógica, nas adaptações curriculares, avaliações e metodologias que serão utilizadas pelos professores. O trabalho desenvolvido nas Salas de Recurso não deve ser confundido com reforço escolar ou repetição de conteúdo do Ensino Regular. O professor registrará, sistematicamente, todos os avanços e dificuldades do aluno, conforme o Plano Individual de Atendimento. O aluno frequentará a Sala de Recursos o tempo necessário para superar as suas dificuldades e obter êxito no

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 147
Mov. 2

processo de aprendizagem na Classe do Ensino Regular. Estabelece o número de 20 (vinte) alunos matriculados, contudo, este número pode ser adaptado à realidade local, pois o trabalho com alunos menores necessita de mais elaboração e individualização, sendo oferecido aos alunos a oportunidade de frequentar duas vezes semanais, com duração de duas horascada atendimento.

15.7 – PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA:

A Deliberação 02/05 do CEE, fundamentando-se no artigo 62 da LDB, determina que o professor para atuar na educação infantil, deverá ter formação em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, em instituição de ensino superior, admitida, como formação mínima, a oferecida em nível médio na modalidade normal. A exigência de que o profissional que atua nas creches e pré-escolas e CEI seja professor com formação em cursos próprios de igual natureza á aqueles que formam o professor dos primeiros quatro anos do Ensino Fundamental, constitui um aspecto essencial da entidade da Educação Infantil no campo da educação. Isso é uma condição para a efetiva integração das creches, pré- escolas e CEIs aos sistemas de ensino.

A LDB estabelece exigência com relação aos outros profissionais das instituições de educação infantil graduação em Pedagogia ou pós-graduação em Educação, para os que atuam na coordenação pedagógica; formação em cursos de licenciatura plena ou cursos de pós-graduação em educação stricto sensu, para os que atuam na direção; e escolaridade mínima de Ensino Fundamental para os que trabalham na cozinha, limpeza e segurança.

Se a formação prévia adequada é imprescindível à competência profissional daqueles que atuam na Educação Infantil, a formação continuada é essencial para seu crescimento constante como profissionais como cidadãos e como pessoas. Assim, a formação continuada constitui um dos aspectos fundamentais da valorização dos profissionais da educação, conforme o artigo 67 da LDB, o qual determina que os sistemas de ensino devem assegurar, no magistério público aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento remunerado. Os gestores da rede municipal de educação entendem que isto é possível desde que for relacionado ao trabalho a e especialmente com acordo estabelecido previamente com a instituição.

A progressão funcional baseada na titulação ou habilitação (diploma de curso superior, certificado de especialização) e na avaliação de desempenho; período reservado a estudos, planejamentos e avaliação, incluído na carga de trabalho, desde que assegurados os 200 dias letivos de atividades com os

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 148
Mov. 2

educandos. Além de constituir um aspecto fundamental da profissionalização, a formação continuada deve atender a outro objetivo: o desenvolvimento institucional. Ou seja, na formulação do plano de formação continuada de seus profissionais, o crescimento e o aperfeiçoamento da IE devem ser o ponto de partida nas decisões. Compatibilizar esses dois objetivos requer envolvimento dos gestores, coordenadores, professores e demais profissionais da IE na definição das ações de formação continuada.

A instituição mantenedora utilizará as seguintes estratégias na formação continuada dos seus profissionais tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental: cursos presenciais, a distancia, reuniões técnicas, seminários, encontros, grupos de estudos, entre outros. Alguns destes são dirigidos a todas as instituições de uma rede, outros são totalmente abertos á participação dos profissionais e outros são programados pela e para a Educação Infantil.

Assim, nos casos das oportunidades oferecidas a alguns profissionais, para participação em programas de formação continuada fora da instituição, é importante estabelecer também estratégias em que os conhecimentos por eles adquiridos sejam compartilhados e discutidos com colegas oportunizando a todas condições adequadas, tais como: os recursos materiais, espaço e tempo. É fundamental a atuação da coordenação pedagógica no planejamento e acompanhamento das estratégias.

Os próprios mecanismos de gestão e funcionamento da IE podem constituir oportunidades de formação continuada. Na medida em que o cotidiano institucional privilegia reuniões pedagógicas, sessões de supervisão e outras ações coletivas que se pautam pela busca de solução dos problemas, pela discussão aberta das concepções e das práticas, e pela construção de significados compartilhados na instituição de ensino, está se promovendo tanto o aperfeiçoamento profissional quanto o institucional. No início ou no final de cada ano letivo, em reuniões pedagógicas os profissionais da educação terão espaço para sugerirem cursos que julgam de relevância para seu aperfeiçoamento, estes avaliados pela SMED, quanto à possibilidade em ofertá-los a rede municipal de ensino, observando a questão orçamentária e a disponibilidade do profissional.

15.8 PROPOSTA PEDAGÓGICA DE COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

A escola necessita desenvolver as potencialidades dos educandos, buscando possibilidades, necessidades, interesses, pretensão e perspectivas sobre: o que deve ser ensinado, quando ensinar, como ensinar, como e quando avaliar, de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 149
Mov. 2

maneira que os ajustes das intervenções pedagógicas venham ao encontro às necessidades individuais dos alunos, garantindo seu pleno desenvolvimento educacional, social e pessoal. Buscando também, quando necessário, a complementação de carga horária para o cumprimento dos dias e horas letivas, exigidas no inciso I do Art. 24 da LDB nº 9394/96, que estabelece carga horária mínima anual de 800 horas, distribuídas por no mínimo de 200 dias letivos anuais de trabalho escolar.

As atividades propostas para complementação da carga horária necessitam ter um cunho pedagógico com a presença dos alunos sob a efetiva orientação dos professores podendo estas serem realizadas em sala de aula ou outros locais pedagogicamente adequados ao processo de ensino aprendizagem conforme a instrução nº 12/2016 SEED/SUED. Vale ressaltar que, de acordo com a Deliberação nº 002/2002 - CEE/PR: Art. 2°. São consideradas como efetivo trabalho escolar as reuniões pedagógicas, organizadas, estruturadas a partir da proposta pedagógica do estabelecimento e inseridas no seu planejamento anual. Art. 3°. Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo. Parágrafo único.

O estabelecimento deverá organizar o ano letivo de modo que os alunos tenham garantidas as oitocentas (800) horas de efetivo trabalho escolar previstas em lei. A Escola Municipal Regente Feijó entende que as atividades a serem desenvolvidas devem levar a aquisição de conhecimentos essenciais para sua formação tanto educacional (conteúdos historicamente construídos pela humanidade), como humano, social, político e profissional, outrossim, a formação conceitual dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento, e que estes conhecimentos façam sentido para os alunos nas diversas realidades regionais, culturais e econômicas, contribuindo com sua formação cidadã.

Nesta prerrogativa a Escola Municipal Regente Feijó, busca programar atividades pedagógicas com a presença de alunos e professores, com a finalidade de complementação de carga horária para fins da garantia da carga horária anual mínima, e quando necessário realiza atividades como:

- **Atividades Socioculturais e Esportivas** (Noite cultural, festa junina, etc.) em datas a contemplar a carga horária letiva (em datas não estipuladas no calendário escolar, aos sábados);
- **Atividades Educacionais/Diálogo com a Família/Comunidade**: Entrega de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 150
Mov. 2

Boletins (com a presença dos pais e/ou responsáveis e alunos), reuniões/Palestras (em datas não estipuladas no calendário escolar, aos sábados);

15.9 PROPOSTA PEDAGÓGICA DE COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA – RECREIO INTERATIVO

De acordo com a Lei 5.692/71 e o Conselho Federal de Educação, o recreio nas escolas é considerado “efetivo trabalho escolar”, sendo parte da atividade educativa e essencial para o aprendizado escolar. As atividades livres ou dirigidas, durante o período do intervalo, possuem um enorme potencial educativo e devem ser consideradas pela escola na elaboração da proposta pedagógica.

Segundo o Parecer CNE/CEB nº 02/2003 aprovado em 19/02/2003, as escolas deverão estabelecer os princípios éticos da autonomia, responsabilidade, solidariedade, bem como os princípios políticos dos direitos e deveres da cidadania, criticidade e democracia.

Ainda, segundo o mesmo Parecer, as atividades livres ou dirigidas, durante o período do recreio são fundamentais

para o desenvolvimento integral do aluno, uma vez que não são apenas os limites da sala de aula que o fazem. Nesse contexto e sob o olhar atencioso e crítico do professor, além da inclusão na proposta pedagógica, o recreio interativo é visto com bons olhos e considerado parte das horas de efetivo trabalho escolar.

Na legislação, o recreio e os intervalos de aula são horas de efetivo trabalho escolar, conforme conceituou o CNE, no Parecer CEB nº 05/97 : "As atividades escolares se realizam na tradicional sala de aula, do mesmo modo que em outros locais adequados a trabalhos teóricos e práticos, a leituras, pesquisas ou atividades em grupo, treinamento e demonstrações, contato com o meio ambiente e com as demais atividades humanas de natureza cultural e artística, visando à plenitude da formação de cada aluno. Assim, não são apenas os limites da sala de aula propriamente dita que caracterizam com exclusividade a atividade escolar de que fala a lei. Esta se caracterizará por toda e qualquer programação incluída na proposta pedagógica da instituição, com freqüência exigível e efetiva orientação por professores habilitados. Os 200 dias letivos e as 800 horas anuais englobarão todo esse conjunto."

Fica muito claro que, caso alguma atividade não esteja incluída na proposta pedagógica da instituição, a mesma não poderá ser computada no cálculo das horas de efetivo trabalho escolar. Do mesmo modo, a efetiva orientação por professores habilitados é condição indispensável para a caracterização de “ horas de efetivo trabalho escolar” O recreio interativo tem se revelado um espaço importante para diferentes aprendizagens. Tanto as atividades livres como as

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 151
Mov. 2

dirigidas possibilitam a criatividade, a socialização, a interação, a capacidade de cumprir regras e combinados, de negociar, de saber ganhar e perder, enfim, competências cognitivas, motoras e afetivas. Neste momento as crianças vivenciam brincadeiras como: pular corda, amarelinha, futebol, basquete, elástico, peteca, entre outros.

Nesta perspectiva segue a proposta do Recreio Interativo da Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental:
PÚBLICO ALVO: Discentes de todas as turmas da instituição: Infantil IV, Infantil V, 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

PERÍODO: Período letivo, de acordo com Calendário Escolar – homologado pelo NRE, a partir de 2019.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS: Serão responsáveis em observar e/ou desenvolver atividades monitoradas no intervalo interativo: direção, coordenação pedagógica e docentes habilitados, de cordo com Parecer CEE/CP nº 08/2017, na quantidade de profissionais suficiente para observação das atitudes e comportamentos dos alunos e garantir maior segurança e a real efetivação do Recreio Interativo.

15.9.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

De acordo com o Parecer CEE/CP nº 08/2017, o período reservado ao recreio escolar pode ser considerado como de trabalho escolar efetivo e, como tal, integrar a carga horária mínima de 800 horas previstas na LDB para a Educação Básica, desde que atendidas as condições expostas no parecer. Nesta perspectiva as atividades do recreio estarão incluídas no Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino, e os alunos serão permanentemente observados e acompanhados durante o recreio por profissionais habilitados e as percepções, obtidas durante o período de observação das atitudes e comportamentos dos alunos sejam trabalhadas com os demais professores para contextualização em sala de aula;

15.9.2 PROPOSTA DAS ATIVIDADES DO RECREIO INTERATIVO

As atividades livres ou dirigidas, durante o período de recreio, possuem um enorme potencial educativo e devem ser consideradas pela escola. Os momentos de recreio livre são fundamentais para a expansão da criatividade, para o cultivo da intimidade dos alunos, sendo que na liberdade de ação dos alunos que serão

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 152
Mov. 2

observados seus comportamentos, as ações, reações, e experiências, sendo estas percepções posteriormente trabalhadas com os demais professores em sala de aula; As atividades dirigidas apresentam um grande potencial pedagógico para o processo de aprendizagem dos alunos para além do espaço da sala de aula. Nesta prerrogativa além das atividades livres, serão desenvolvidas atividades dirigidas (não obrigatórias, respeitando o direito e liberdade do aluno em optar em participar ou não das atividades sugeridas, no recreio/intervalo). Assim serão propostas atividades diversificadas, como: tênis de mesa, varal de leitura, cantigas de roda, jogos de tabuleiro, brinquedos e brincadeiras pedagógicas, pular corda, amarelinha, futebol, basquete, elástico, peteca, entre outros. entre outras, em espaços como a quadra esportiva, pátio, etc; Ressaltamos aainda que tanto as atividades livres como as dirigidas possibilitam a criatividade, a socialização, a interação, a capacidade de cumprir regras e combinados, de negociar, de saber ganhar e perder, enfim, competências cognitivas, motoras e afetivas.

15.9.3 CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

Conforme especificado no Parecer CEE/CP nº 08/2017, para o controle de frequência, não há necessidade da instituição elaborar um livro de chamada específico, pois o recreio, nada mais é do que um intervalo nas atividades letivas do turno, cuja frequência já está registrada no Livro Diário de Classe do professor regente da turma.

15.9.4 FORMAS DE REPASSE DAS AÇÕES, REAÇÕES E COMPORTAMENTO DOS ALUNOS AO COLEGIADO

Os profissionais que irão acompanhar o intervalo interativo terão e realizarão a observação e apontamentos relevantes que ocorrerem durante este período. Nos momentos de Conselho de Classe, bimestralmente, o colegiado poderá discutir e refletir sobre os fatos relatados e sugerir intervenções pedagógicas para a melhora qualitativa das relações sociais e aprendizagem dos discentes. O repasse também poderá ser realizado em momentos como encontros pedagógicos, reuniões, hora atividade, etc; quando assim necessário for.

16. PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

O Plano de Ação da Escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido. Serve como estratégia

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 153
Mov. 2

para a Escola planeje, execute, monitore e avalie os desafios levantados a partir do diagnóstico dos indicadores da qualidade na educação.

A elaboração do Plano de Ação da Escola é o momento de planejar para rever a prática educativa por todo o coletivo escolar. É elaborado com clareza e com a participação de todos que fazem parte da comunidade escolar, fundamentando-se na realidade sociocultural e nas demandas sociais e educacionais da Escola, contendo estratégias metodológicas de ação e de monitoramento coerentes com os princípios da educação.

Nesse sentido, o planejamento dos objetivos, metas, ações e resultados esperados devem ser seguidos pela equipe de gestão, no início do ano letivo prevendo os desafios a serem enfrentados no decorrer do ano, em conformidade com o diagnóstico dos indicadores da qualidade da educação. As dimensões que devem ser contempladas no Plano de Ação da escola são: gestão escolar democrática; prática pedagógica; avaliação; acesso, permanência e sucesso na escola; ambiente educativo e formação dos profissionais da escola. Outro aspecto importante a ser considerado na elaboração do Plano está relacionado à análise dos indicadores quantitativos da Escola, tais como: taxas de aprovação, reprovação, evasão e abandono, desempenho no mais Alfabetização e Ideb, distorção idade/ano, entre outros.

17. PROGRAMAS / PROJETOS

17.1 PROERD: PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, de caráter social e preventivo, é desenvolvido pela Polícia Militar nas unidades escolares e tem por objetivo prevenir o uso de drogas e a prática da violência, conscientizando os estudantes e familiares da necessidade de aprimorar suas potencialidades para se tornarem cidadãos capazes de contribuir de maneira correta e plena para uma sociedade mais justa e segura.

JUSTIFICATIVA:

O trabalho apresentou análises sobre a prática do policial educador nas escolas, relacionando-as necessidades do trabalho em redes no contexto escolar para a formação dos futuros cidadãos. A justificativa para a escolha do tema é a necessidade da formação integral dos educandos no ambiente escolar, no sentido de conscientizá-los diante das questões sociais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 154
Mov. 2

OBJETIVO GERAL:

Envolver a polícia, a escola, a família e a comunidade na problemática das drogas e da violência; Desenvolver uma ação pedagógica de prevenção ao uso indevido de drogas e a prática da violência nas escolas; Desenvolver o espírito de solidariedade, de cidadania e de comunidade na escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Trabalhar sobre as causas do uso de drogas lícitas e ilícitas estabelecendo sobre os riscos decorrentes da dependência química e orientando as crianças, adolescentes, assim como seus pais ou responsáveis, acerca da busca de soluções e medidas eficazes quanto à resistência às drogas;
- Fortalecer a auto-estima das crianças e adolescentes a valorizarem a vida, mostrando opções saudáveis de comportamento, longe das drogas e da violência;
- Sensibilizar as crianças e adolescentes para valores morais e éticos, possibilitando a visualização, bem como proporcionar a construção de uma sociedade mais justa, sadia e feliz;
- Disponibilizar aos pais e/ou responsáveis ferramentas para que, quando questionados sobre os efeitos negativos das drogas, possam atender às expectativas, bem como mostrar a importância do fortalecimento da estrutura familiar;
- Prevenir a criminalidade relacionada direta ou indiretamente ao uso de drogas;
- Disponibilizar aos Policiais Militares técnicas pedagógicas adequadas para aplicação do programa para crianças, adolescentes e para pais e/ou responsáveis;
- Ensinar e aprofundar os conhecimentos dos Policiais Militares quanto às drogas lícitas e ilícitas, questões legais sobre o tema e como proceder quando da constatação de alguma forma delituosa dentro e nos arredores do ambiente escolar;
- Aproximar a Polícia Militar da comunidade escolar, e por conseqüência da comunidade em geral. Proporcionando um clima de parceria e confiança, gerando informações tornando possível um melhor atendimento aos anseios sociais, bem como mostrar a importância do papel social da corporação.
- Desenvolver o programa, da Polícia Militar, de prevenção primária ao uso das drogas, alertando sobre os malefícios causados à saúde física e mental do usuário das referidas substâncias;
- Sensibilizar os pais e os educadores para o trabalho de prevenção ao uso indevido de drogas e à prática da violência;
- Promover o desenvolvimento de valores positivos;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 155
Mov. 2

- Fortalecer a auto-estima das crianças e dos adolescentes;
- Sensibilizar as crianças e os adolescentes para que desenvolvam estilos de vida saudável;
- Sensibilizar as crianças e os adolescentes para que reconheçam e resistam às pressões diretas ou indiretas que poderão influenciá-los a experimentar drogas ou mesmo a agirem com violência.

AVALIAÇÃO:

Através de atividades no livro adotado pelo PROERD, redações no final do Projeto.

17.2 PROJETO DIA DO DESAFIO

É uma campanha de incentivo à prática regular de atividades físicas de âmbito nacional e internacional, visando o benefício da saúde. A competição é apenas o estímulo à participação! Os vencedores são os cidadãos que, além do corpo, exercitam a integração social, a criatividade, a liderança e o espírito comunitário. Os setores de Educação Física são responsáveis pela convocação de todos os Professores de Educação Física, por serem eles os promotores da atividade física e da qualidade de vida. Desse modo, são instruídos a realizarem em suas unidades escolares, com todos os que delas fazem parte, no início ou final do período Matutino e Vespertino, 15 minutos de atividades diferenciadas (não contabilizam atividades habituais).

OBJETIVO GERAL:

Mobilizar o maior percentual de sua população para realizar, no mínimo 15 minutos de qualquer tipo de atividade física.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Praticar uma atividade física no dia do evento;
- Incentivar a população para que depois deste dia, as atividades físicas se tornem um hábito. Este incentivo deve vir por meio de ações permanentes no município e, também, no dia a dia das pessoas em busca de um estilo de vida mais ativo e com mais qualidade.
- Sensibilizar as pessoas para a importância da vida ativa e tem como motivação uma competição entre cidades. Cronograma:

É realizado na última quarta-feira do mês de maio de cada ano, sendo que a escola compete com outras a cidades diferentes, definidas através de sorteio.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 156
Mov. 2

AVALIAÇÃO:

No Dia do Desafio, todos os participantes são considerados vencedores. Afinal, além de exercitarem o corpo, praticam a integração social, a criatividade, a liderança e o espírito comunitário. Porém há uma disputa saudável entre cidades de mesmo porte populacional e o município vencedor será aquele que mobilizar a maior porcentagem de pessoas em relação ao seu número de habitantes.

17.3 PROJETO FESTA JUNINA

Este projeto visa despertar nos alunos o ritmo, sincronia e coordenação, desenvolvendo seu lado criativo e a desenvoltura auxiliando também no desenvolvimento cognitivo em contato com a comunidade escolar e social. Tendo como objetivo estimular no indivíduo noção de ritmo, e sincronia. Ampliando o conhecimento através da arte da dança e o desenvolvimento cognitivo através da coordenação motora e desenvoltura; socializando escola, família e comunidade.
Público Alvo: Alunos da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano.

JUSTIFICATIVA:

Resgatar as tradições das festas juninas, levando o educando a conhecer seus símbolos e valores.

OBJETIVO GERAL:

Despertar nos alunos o ritmo, sincronia e coordenação, desenvolvendo seu lado criativo e a desenvoltura auxiliando também no desenvolvimento cognitivo em contato com a comunidade escolar e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular no indivíduo noção de ritmo, e sincronia;
- Instigar a criatividade;
- Ampliar o conhecimento através da arte da dança e o desenvolvimento cognitivo através da coordenação motora desenvoltura;
- Propiciar a socialização escolar, familiar e comunitária.

DESENVOLVIMENTO:

Em sala o professor explicou aos alunos quais os tipos e a importância da arte da dança. Trabalhou o ritmo, os tempos da musica e a coordenação sincronizada com o ritmo musical. Explicou o valor da dança tirando qualquer conceito vulgar sobre

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 157
Mov. 2

ela, e colocando um cunho pedagógico evidenciando o toque e as possíveis proximidades como passos fundamentais e importantes e devem ser tratados com seriedade como qualquer regra de jogo. Aparecer não apenas pela presença física individual, mas pelo trabalho realizado em conjunto. Pois dança é uma sintonia da musica, com o tema, com o ambiente e principalmente com os envolvidos e assim todos em uma só sincronia. Esclarecido isso o professor passou para a parte pratica onde se iniciou passo a passo:

*Ritmo individual e coletivo;

*Coreografia, um movimento de cada vez;

* Ensaios e ajustes.

Por fim a escola, alunos/professores, continua o trabalho apresentado para comunidade em um domingo como festividade junina, promovida pela escola, onde todos os professores além das danças apresentadas desenvolvem trabalhos gerais de festa, para o bom andamento da promoção.

CONCLUSÃO:

O projeto conclui-se com a festa junina que compõe todos os objetivos propostos, incluindo a satisfação e a emoção dos familiares e comunidade em geral pelo trabalho, dedicação e respeito com que a escola vem interagindo com os seus. A avaliação, porém é continua e diagnóstica considerando a capacidade individual empenho e desempenho de cada aluno.

17.4 PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

JUSTIFICATIVA:

A escola é um espaço educativo e formador, além de alfabetizar e repassar informações ela também tem objetivo de formar cidadãos capazes de viver nesta sociedade repleta de novas tecnologias e consumismo exagerado, desempenhando papel fundamental na formação de hábitos, valore, modos de vida, entre eles o da alimentação saudável.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe o estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais.

Neste contexto, o desenvolvimento do projeto educacional sobre alimentação saudável por meio da disseminação da informação, conhecendo o caminho dos alimentos desde a sua produção até o consumo se torna um importante instrumento de conscientização.

As crianças sem o acompanhamento e sem o exemplo dos adultos vão

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 158
Mov. 2

adotando aos poucos hábitos alimentares inadequados, causando sérios problemas no desenvolvimento e na saúde, como a desnutrição e a obesidade, tanto pela falta, quanto pelo excesso de alimento na dieta alimentar.

A obesidade pode ser vista, portanto com um grande desafio da nossa saúde pública, sendo motivo de debates por diversos especialistas — nutricionistas, médicos, educadores físicos e pedagogos — preocupados com seu agravamento. Podendo dizer que existem dois fatores muito importantes e que estão na base do crescimento da obesidade entre as crianças. Primeiro as crianças estão comento mais alimentos de grande densidade calórica com altos teores de açúcares e gorduras saturadas, ou excessivamente salgados; e, segundo essa falta de cuidado com a alimentação, aliada ao sedentarismo tem contribuído para o aumento da obesidade e, consequentemente, de doenças crônicas relacionadas ao excesso de peso (OPAS/OMS, 2003).

A ciência comprova aquilo que ao longo do tempo a sabedoria popular e alguns estudiosos, há séculos constataram que a alimentação saudável é a base para a saúde. A natureza e a qualidade daquilo que se come e que se bebe é de importância fundamental para a saúde e para as possibilidades de se desfrutar todas as fases da vida de forma produtiva e ativa, longa e saudável.

Para a adoção de vida mais saudável é preciso compreender que a prática alimentar saudável está ligado com o que comemos a qualidade e variedade dos alimentos, a forma de preparar e compartilhar as refeições e também com a origem dos alimentos e as técnicas empregadas no sistema de produção, respeitando a biodiversidade, o solo, a água e o ar.

OBJETIVO GERAL:

O Projeto alimentação saudável, visa através de múltiplas ações, sensibilizar conscientizar e mobilizar os alunos da rede municipal de educação a adoção de alimentação saudável no cotidiano escolar e no convívio familiar, modificando de forma significativa o modo de pensar e agir de todos que participam do processo de alimentação escolar, desde a produção até o consumo, repensando as posturas individuais e coletivas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente, buscando formas de produção e consumo ambientalmente sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Possibilitar e fortalecer hábitos alimentares saudáveis a todos os alunos da rede municipal de ensino;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 159
Mov. 2

- Promover iniciativas de articulação intersetoriais, informando, comunicando e capacitando todos os envolvidos no Projeto, levando-os a repensar a forma de ser, pensar e agir sobre a natureza em busca da qualidade de vida;
- Favorecer aos estudantes o conhecimento das vantagens da alimentação saudável e natural em relação à alimentação pouco saudável e industrializada;
- Reconhecer e fortalecer a responsabilidade de todos os envolvidos no projeto alimentação saudável;
- Possibilitar através da construção coletiva a adoção de posturas de cuidados com a saúde e meio ambiente.

AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação do Projeto será realizado pelos Gestores ambientais através do acompanhamento da execução das ações observando se estão sendo realizadas de acordo com os objetivos proposto no projeto e dento do tempo previsto serão emitidos relatórios com a assinatura dos presentes nas palestras e reuniões, com registro fotográfico e filmagem de algumas ações realizadas. Serão obervados pelos diretores e sua equipe escolar os hábitos alimentares dos alunos durante e após a execução do projeto verificando se aconteceram mudanças e necessidades de retomar o trabalho sobre o tema. Realizar reavaliações físicas dos alunos e fazer comparativos com a realizada no início do projeto.

CRONOGRAMA:

Este projeto será desenvolvido no turno matutino e vespertino na Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil - Ensino Fundamental, no Município de São José das Palmeiras, Paraná.

17.5 PROJETO MUNDO ORGÂNICO

JUSTIFICATIVA:

Viemos por meio desse projeto, com a preocupação em desenvolver ações que protejam a agricultura e garantam que os seus recursos sejam explorados pelos agricultores, que naturalmente respeitam e preservam a natureza e o meio ambiente de substâncias nocivas a ele. Muitas vitaminas, das quais hortaliças e frutas são as principais fontes supridoras, desempenham papel importante no combate ao câncer e outras doenças degenerativas, por destruírem os radicais livres, uma das principais causas de surgimento das doenças. Já é fato comprovado que uma dieta baseada fundamentalmente no consumo de frutas, verduras, legumes e grãos, com

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO
Fls. 160
Mov. 2
INTEGRADO DO ESTADO

baixa quantidade de gordura e calorias, pode prevenir cerca de 35% dos casos de câncer. Nesse contexto, frisamos, para aqueles que dispõem de espaço para implantação de pequenas hortas ou que já contam com uma produção contínua ao longo do ano visando o auto-consumo da família, todos podem se beneficiar de um acesso direto e totalmente seguro a alimentos isentos de agroquímicos (fertilizantes e agrotóxicos) que podem comprometer o valor nutricional das hortaliças. Hoje muitas plantas deixaram de ser aproveitadas por agricultores e suas famílias que sofrem sérias carências nutricionais. Buscando combater essa tendência de empobrecimento nutricional e de insegurança alimentar dentre aqueles que ironicamente deveriam alimentar o mundo, é que a partir dos fatos resolvemos fazer esse trabalho, visando recuperar o conhecimento dos povos. Diversas correntes da agroecologia agregaram informações e retomaram o plantio de plantas tropicais naturalmente adaptadas aos solos e clima regionais, mais resistentes a pragas e doenças e naturalmente mais ricas em compostos bioquímicos secundários; o que lhes confere valores medicinais e nutricionais geralmente superiores aos de culturas comerciais melhoradas geneticamente.

Vale ressaltar que muitas das hortaliças aqui apresentadas são nativas e geralmente aparecem de forma espontânea nas hortas, sendo muitas vezes confundidas com plantas "daninhas". Possuem, entretanto, importante valor nutricional e medicinal, o que as torna interessantes para consumo, para que os familiares de nossos alunos possam enriquecer sua horta, seu prato e garantir uma dieta mais saudável.

OBJETIVO GERAL:

Sensibilizar e mobilizar as pessoas para juntos encararmos os grandes desafios na área da agricultura que a nossa geração enfrenta, buscando construir uma sociedade justa, feliz e sustentável, valorizando tudo que é produzido na agricultura orgânica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proteger e valorizar a agricultura.
- Reduzir a emissão de agrotóxicos que provocam males à nossa saúde.
- Evitar o desmatamento e as queimadas.
- Respeitar e conhecer a diversidade dos produtos agrícolas.
- Valorizar a produção e o consumo de produtos naturais e orgânicos.
- Procurar difundir a reeducação alimentar nas famílias de nossos educandos, respeitando os hábitos dos povos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 161
Mov. 2

- Reconhecer a importância da rotação de culturas.
- Compreender que todos os alimentos consumidos são provenientes da agricultura.

AVALIAÇÃO:

Buscar informações por meio de observações, experimentações ou outras formas e registrá-las, trabalhando em pequenos grupos, seguindo um roteiro preparado pelo professor.

Com este critério pretende-se avaliar se o aluno, tendo realizado várias atividades em pequenos grupos de busca de informações em fontes variadas, é capaz de cooperar nas atividades de grupo e acompanhar adequadamente um novo roteiro. Organizar registro de dados em textos informativos, gráficos, desenhos, entrevista, que melhor se ajustem à representação do tema estudado, como forma de comunicação de suposições, informações coletadas e conclusões. Propor uma auto-avaliação orientada para desenvolver a reflexão do aluno sobre seu desempenho.

CRONOGRAMA:

Dia 02 de agosto a 30 de agosto de 2007

17.6 PROJETO A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE ALIMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

JUSTIFICATIVA:

A escolha do Projeto sobre Alimentação na Educação Infantil se deu devido sua grande necessidade, considerando que a alimentação tem um papel muito importante no desenvolvimento e saúde do nosso corpo. Ressaltando que, uma das principais causas da subnutrição das crianças brasileiras é gerada pela carência econômica da maioria da população. Como consequência da pobreza, existe a falta de educação alimentar, motivada principalmente pela ignorância dos princípios básicos da alimentação, por vícios de paladar e por superstições alimentares, fortemente arraigados em todas as classes sociais.

Talvez um dos primeiros pontos que devam ser abordados é que em qualquer forma de aprendizagem é muito mais fácil a formação de hábitos em crianças, principalmente, por meio de bons exemplos, manutenção de horários e incentivos à criação destes bons hábitos. A hora do lanche na Educação Infantil, não deve atender apenas às necessidades nutricionais das crianças, mas também às

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 162
Mov. 2

psicológicas e sociais: de sentir prazer e alegria durante uma refeição, de partilhar e trocar alimentos entre colegas, de aprender a preparar e cuidar do alimento com independência, de adquirir hábitos de higiene que preservam a boa saúde.

A Alimentação é uma das maiores preocupações de pais e responsáveis por crianças de todas as faixas etárias. Ela deve ser variada, precisamos comer todo tipo de alimentos, contendo proteínas, gorduras, sais minerais, fibras, água, carboidratos e vitaminas. Nós só temos saúde se cada parte do nosso organismo receber o material de que necessita para funcionar normalmente. Esse material é o alimento que cada dia levamos ao nosso organismo. Alguns alimentos possuem maior quantidade de nutrientes, outros menos, mas todos eles são formados, mesmo em pequenas doses de substâncias nutritivas. Além dessa importância que a alimentação exerce em nossa vida, à várias reclamações de mães dizendo que os filhos só querem tomar leite, não querem comer comida, muito menos verduras e legumes. Dois alunos trazem mamadeiras na sala de aula, porque não ficam sem, diante disso este Projeto será de grande valia e expectativa. Uma criança bem alimentada é uma criança com resistência às doenças, peso e altura adequados, pele limpa e macia, ossos normais, dentes fortes, vontade de estudar, brincar e trabalhar. É necessária uma alimentação adequada nas diversas fases da vida, sendo assim, raramente fica doente e tem mais disposição pra fazer um monte de coisas.

OBJETIVO GERAL:

Incentivar as crianças a conhecerem a importância dos alimentos e criarem hábitos alimentares saudáveis para um bom desenvolvimento do corpo e saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Linguagem oral e escrita

- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Conhecer as fontes de onde vêm os alimentos que consumimos;
- Manifestar opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando idéias;
- Ampliar o vocabulário; Desenvolver a oralidade;
- Incentivar os alunos a participarem de dramatizações; Trabalhar a letra “F”; Realizar pesquisa com os pais;
- Aguçar o interesse por histórias e confeccionar um álbum de alimentação; Proporcionar liberdade auto-expressão. Matemática
- Desenvolver os conceitos de quantidades, figuras geométricas, cores, formas,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 163
Mov. 2

tamanhos, diferenças e igualdades; Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem e relações espaciais;

- Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas; Exercitar a memória e a inteligência; Natureza e Sociedade
- Desenvolver o conceito de alimentação e saúde; Identificar os cuidados higiênicos com os alimentos; Investigar e identificar frutas, legumes e verduras; Conhecer as fontes de onde vêm os alimentos; Compreender o valor nutritivo dos alimentos;
- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural; Orientar a criança na aquisição dos hábitos de boa alimentação; Realizar experiência com feijão;
- Desenvolver a socialização entre os educandos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

- Falar e escutar; Leitura e escrita; Classificação e seriação;
- Espaço, forma, grandezas, contagens e números; As realizações individuais e coletivas;
- Organização dos grupos e seu modo de ser e viver; Alimentação.

AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo deve acontecer durante todo o desenvolvimento e ao final do Projeto, sendo realizado de forma participativa com todos os alunos.

Cabe ao professor dinamizar as oportunidades, para que o aluno possa refletir sobre o conhecimento prévio que possuía, tomando consciência acerca do conhecimento que construiu e os processos que o levara a essa construção.

O trabalho com Projeto possibilita avaliar a aprendizagem dos alunos, uma vez que permite verificar as capacidades de:

- Determinar objetivos a alcançar;
- Caracterizar propriedades daquilo que será trabalhado;
- Escolher estratégias mais adequadas para a resolução de um problema; Executar ações para alcançar processos e resultados específicos; Avaliar condições para a resolução do problema;
- Seguir critérios preestabelecidos.

A avaliação possibilita ao professor e aluno uma reflexão permanente do ensino, diagnostica as dificuldades, corrige as falhas e estimula a superação dos problemas para mudar os rumos do processo educativo. O aluno é acompanhado em

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 164
Mov. 2

suas dificuldades e incentivado a superá-las, um trabalho assim reveste-se de prazer e sentido, tanto para os alunos quanto para o professor.

CRONOGRAMA:

Este projeto será desenvolvido no turno vespertino, por aproximadamente uma hora e trinta minutos em cada etapa, nos dias quatro, oito, quinze e vinte e dois a vinte e cinco do mês de maio, no mês de junho nos dias vinte, vinte e um, vinte e três, vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove, a última no dia quatro de julho do ano de dois mil e sete. Realizado na Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil-Ensino Fundamental, no Município de São José das Palmeiras, Paraná.

17.7 PROJETO A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

JUSTIFICATIVA:

Destaca-se na metodologia de Projetos um trabalho de conscientização dos alunos, oportunizando-os a pensar, expor, discutir e rever suas idéias proposto assim durante as atividades na sala de aula, questões sobre a água, o porquê de preservá-la, perceber-se integrante, dependente e agente transformador do meio em que vive. Embora a água seja renovável, sua disponibilidade é limitada e está relacionada com a qualidade de vida a água pode ser saudável ou nociva. A água está presente em tudo que comemos, precisamos da água todos os dias, mas não podemos beber água de qualquer lugar. A água boa para matar a sede e cozinhar precisa ser potável. A água precisa ser tratada. Sem tratamento pode conter muitas substâncias ou micróbios que fazem mal à saúde. Tanto a quantidade como a qualidade da água doce está ameaçada. As reservas naturais estão diminuindo e hoje em dia são raros os rios próximos às cidades que ainda possuem água em boas condições de consumo.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos alunos momentos de reflexão conscientizando-os sobre a importância da água à vida, enfatizando as vantagens e desvantagens ao meio e principalmente aos seres vivos a água é vida para a história dos povos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Língua Portuguesa

Despertar no aluno a consciência de proteger e valorizar a água Através de leituras, pesquisas e produção de textos.

Matemática

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 165
Mov. 2

Questionar com os alunos as realidades formulando-se situações problemas e tratando de resolvê-los usando-o pensamento lógico, a criatividade, a intuição a capacidade.

Ciências

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles: água, solo e ar.

História

Valorizar e reconhecer as qualidades da própria cultura com relação à água.

Geografia

Oportunizar aos educandos a conhecerem a hidrografia do município e do Paraná, a reflexão sobre a importância de preservar a água, conhecer e comparar a natureza na qual se encontra inseridos.

Arte

Desenvolver nos alunos o hábito da observação, ilustração e importância que a água é vida na natureza.

METODOLOGIA:

- Desenvolvimento de uma série de atividades para resolução de situação problema, objetivando a integração ser humano. Natureza emerge solução para sobrevivência da espécie humana e do planeta água.
- Leituras, comentários, questionamentos, compreensão das idéias e informações, permitir ao aluno oportunidades para expor suas experiências vivenciadas e empregadas no dia- a-dia com relação ao consumo e o desperdício de água em suas casas e sua comunidade e município.
- Promover debates para os alunos descobrir que são capazes de apontar as razões que permitam a melhor qualidade de vida.
- Ler, escrever, pesquisar, ilustrar desenvolver aulas para que as crianças participem com prazer, consciência e entusiasmo.
- Levar ao conhecimento dos alunos os perigos que a água contaminada pode causar no organismo humano através de texto informativo, leituras e pesquisas, mesmo a água limpa de uma nascente ou poço pode estar contaminado e causar muitas doenças.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 166
Mov. 2

AVALIAÇÃO:

Espera-se que a avaliação será vista como acompanhamento da aprendizagem contínua, identificando-se conquistas e problemas do desenvolvimento dos alunos, par que possa contribuir e promover o conhecimento e a consciência com relação a importância da água e o meio ambiente. Conforme o enfoque exposto.

Estimulando os alunos a produzir textos individuais e coletivos, a resgatar e a coletar informações e opiniões, a ilustrar textos, a expor oralmente seus pontos de vista, em uma observação cuidadosa.

Espera-se que o aluno não desperdice recursos naturais que usa em sua vida diária (água, alimentos, objetos de uso pessoal, materiais escolares etc).
Além disso espera-se que o aluno discuta hábitos de consumismo e desperdícios do cotidiano. E que tenha elementos para criticar a qualidade dessa interferência.

CRONOGRAMA:
De 15 de março a 30 de março do decorrente ano desenvolvido na Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil- Ensino Fundamental.

17.8 PROJETO INCENTIVO À LEITURA E ESCRITA

JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista, a importância do hábito e ato de ler já que é através da leitura que o educando pode adquirir conhecimentos e expandir sua visão de mundo, possibilitando que o educando viaje pelo mundo da imaginação. Sendo possível estar, conhecer, admirar, identificar, criar e participar de diferentes lugares e assuntos, sem ter necessidade de um grande deslocamento, ou seja, sem sair do lugar, simplesmente com um livro na mão. Através da leitura poderemos oportunizar que a criança desvende o mundo da literatura, como algo essencial e prazeroso, algo de mistério e surpresa que vá ao encontro do seu universo infantil, da brincadeira, do pensamento mágico, como portas que se vão abrindo uma após outra, mostrando sempre novos horizontes, novas perspectivas com uma sensação de prazer. Não se forma bons leitores, se eles não têm contato íntimo com os textos, sendo que há diversas maneiras de fazer isso. O que é preciso, que o material escrito apresentado aos educandos seja interessante e desperte a curiosidade das crianças.

A aplicação deste Projeto foi ao constatar a existência de grandes deficiências da aprendizagem da leitura e escrita, numa grande parte da turma.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 167
Mov. 2

Portanto, as atividades proposta também possibilitarão, aos alunos o gosto e o hábito pela leitura, ou seja, uma prática pedagógica diferenciada para criar polêmica, problematizar, mobilizar e desafiar para novas descoberta de mundo procedida segundo a imaginação e a experiência individual.

OBJETIVO GERAL:

Despertar nos educandos o gosto e o hábito pela leitura, pois a leitura é necessariamente uma descoberta de mundo, procedida, segundo a imaginação e a experiência individual. Valorizar as diferentes opiniões e informações veiculadas nos textos orais ou escritos como possibilidades diferenciadas de compreensão do mundo. Desenvolver no educando a expressão oral fluente e em situações formais, oportunizando-o a expor idéias, informações com clareza, seqüência, objetividade, boa argumentação e adequação vocabular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver no educando habilidades de falar sobre aquilo que escrevem; Valorizar a produção oral e escrita dos educandos;
- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo; Tornar a leitura e escrita um ato prazeroso; Interesse por freqüentar os espaços mediadores de leitura: biblioteca, bancas de revistas, palestras, debates etc. sabendo orientar-se dentro da especificidade desses espaços e sendo capaz de localizar um texto desejado.
- Ampliar o conhecimento através de debates de temas ou situações-problemas; Reconhecer na fala do outro as intenções e objetivos;
- Desenvolver a expressão corporal e oral através de atividades com dramatização, caracterização de personagens e teatro;
- Ajudar a criança a deixar-se cativar pelas histórias escritas e sentir a emoção do texto, sorrir e chorar com as personagens.

METODOLOGIA:

- Leitura informativa de textos diversos tais como: livros infantis, jornais, revistas, textos produzidos pelos colegas, leitura oral, individual, literária;
- Trabalhos em grupos
- Análise de embalagens para produção de texto;
- Pesquisa sobre as partes da planta e o seu desenvolvimento;
- Experiências (observar as plantas) Contando a história da germinação do feijão. História em quadrinhos, através do desenvolvimento das plantas;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 168
Mov. 2

- Usar vídeo como complemento de conteúdo para leitura, interpretação, análise e produção de texto; Dramatização e apresentação para outros colegas o poema sementinha; Entrevista (com os pais) sobre a zona rural e zona urbana
- Debate em sala de aula com as respostas obtidas;

AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará abrangendo as duas etapas: o trabalho a realizar-se na preparação do texto do aluno para oratória com produções de textos diversificados, leituras e reestruturação dos textos em individual, e na apresentação dos educandos nas duas fases da oratória. Assim a avaliação tomará seu caráter de contínua e permanente observando e analisando o desempenho e desenvoltura do educando, além da prática educativa que deverá abranger todos os educandos na participação.

CRONOGRAMA:

Do dia 15 de maio a 25 do decorrente ano, desenvolvido na Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil-Ensino Fundamental

17.9 PROJETO ANIMAIS

JUSTIFICATIVA:

Devido às constantes preocupações tanto nacionais quanto mundiais em relação fauna, a preservação dos recursos naturais e a sustentação da biodiversidade como garantia da sobrevivência dos seres vivos, mobiliza-nos ao desenvolvimento de projetos sobre a fauna, buscando ações conscientes em nossos educandos.

Através de atividades reflexivas e significativas reconhecer e classificar os animais quantos suas características e utilidades, observando as mudanças ocorridas na fauna do município, desde a colonização aos dias de hoje, analisando as conseqüências dessas mudanças, professor e alunos, através de sugestões e propostas sustentáveis possam modificar e tornar consciente a ação do homem sobre a natureza. A coexistência de uma grande variedade de organismos é a chave para a segurança ambiental do ser humano, pois assegura a nossa resistência as alterações danosas do entorno. Nesta perspectiva cabe a escola trabalhar esta conscientização e ação.

OBJETIVOS GERAIS:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 169
Mov. 2

- Incentivar o aluno a fazer diversos tipos de leitura, buscando a compreensão do que lê, fazendo interpretação das mesmas, pois é através da leitura que é possível compreender melhor a realidade e informações;
- Propiciar momentos para o registro de idéias, conclusões, curiosidades e informações;
- Reconhecer a importância da estrutura básica narrativa nos textos, ou seja elementos fundamentais para a orientação do leitor;
- Ampliar os momentos de trabalhos em grupo para troca de idéias informações entre alunos e professor;
- Reconhecer e valorizar os diversos trabalhos existentes no município, bem como de suas famílias;
- Identificar e compreender as transformações ocorridas na fauna do município, bem como a valorização dos conhecimentos de pessoas mais experientes (comunidade);
- Ampliar os conhecimentos do aluno sobre leitura e localização em mapas;
- Conscientizar sobre a importância do respeito, proteção e valorização dos animais para o equilíbrio do ecossistema;
- Reconhecer e classificar os animais quanto suas características;
- Compreender as situações ocorridas no cotidiano relacionado ao sistema monetário;
- Desenvolver a compreensão de gráficos, bem como a utilização das medidas de tempo e massa;
- Favorecer a compreensão de problemas orais e escritos envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação
- e divisão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar o educando a conhecer a situação da fauna do município;
- Desenvolver no educando o hábito de pesquisas, ler, observar, discutir e encontrar soluções;
- Proporcionar ao educando uma integração com a sociedade para desenvolver um trabalho coletivo de conscientização da importância da fauna;
- Desenvolver no aluno a habilidade de falar em público. Metodologia: Leituras diversas; Conversações; Passeios; Uso de mapas; Entrevistas; Palestras; Cartazes; Pesquisas; Utilização da balança; Observações; Gráficos; Jogos; Atividades orais e escritas; Trabalho em grupo; dinâmicas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 170
Mov. 2

AVALIAÇÃO:

A avaliação é um instrumento valioso durante o processo de aprendizagem e no desenvolvimento do Projeto, o professor detecta as dificuldades dos alunos, e ajuda-os em seu conhecimento sobre os assuntos que mais exigem compreensão, proporcionando oportunidades para que os alunos aprendam os conteúdos desenvolvidos durante o Projeto e alcancem os objetivos desejados. Pois a avaliação é um dos aspectos da educação que é mais urgente, ou seja, planejar novamente, revisar. Como finalidade essencial de reorientar a aprendizagem, sendo essa idéia ainda não assumida em algumas instituições escolares, para as quais a avaliação segue fundamentalmente vinculada com a promoção. Além de reconhecer esse fato, é necessário perguntar-se em que medida pode contribuir para a reorientação da aprendizagem uma avaliação que está centrada exclusivamente no desempenho do educando, deixando de lado todos os outros fatores que intervieram no processo pedagógico, pois ele não pode ser considerado como objeto da avaliação, mas como sujeito da mesma; sua participação no processo de avaliação ajudará que tome consciência de sua própria aprendizagem de toda a ação pedagógica.

CRONOGRAMA:

Desenvolvido dia 10 a 18 do decorrente ano na Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil-Ensino fundamental.

17.10 PROJETO JOGOS PEDAGÓGICOS E ATIVIDADES LÚDICAS PARA O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

JUSTIFICATIVA:

Como as dificuldades desses alunos estão associadas a múltiplos fatores decidi que, com esses alunos, o melhor seria ensinar brincando, interagindo de uma forma diferente, ou seja, jogando, criando, inventando situações para explicar determinados assuntos. As crianças precisam de algum tempo para assimilar, relacionar, introduzir, desenvolver, construir e concluir. Atemos que estimular, despertar o gosto e o interesse pela aprendizagem, utilizando o jogo como estratégia fazendo com que entendam, interpretem e busquem soluções, de uma forma prazerosa. Para facilitar essa aprendizagem, esta aí, o lúdico. É através das atividades lúdicas que a criança pode conviver com os diferentes sentimentos que fazem parte da sua realidade interior. Ela irá aos poucos se conhecendo melhor e aceitando a existência dos outros estabelecendo suas relações sociais. Os jogos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 171
Mov. 2

estimulam o aprendizado e podem fornecer oportunidades para explorarem aspectos da vida. Quando jogam ou criam os seus, as crianças terão uma compreensão maior como poderão lidar com ele à sua maneira. Os jogos podem ser afirmações do que estão acontecendo, ou representações do que as crianças entendem. Como recurso pedagógico o professor poderá utilizar-se de jogos e brincadeiras em atividades de leitura e escrita, em matemática e outros conteúdos, devendo no entanto saber usar o jogo no momento oportuno.

OBJETIVO GERAL:

Buscar a contribuição da pedagogia lúdica para o processo ensino-aprendizagem, através do uso de jogos e brincadeiras, fazendo com que os alunos se apropriem do conhecimento através do pensamento criativo, da imaginação, do raciocínio, do trabalho desenvolvido em equipe, da interação social, descobrindo o prazer da aprendizagem ao mesmo em que desenvolvem sua capacidade de encontrar soluções para si mesmo, seja nas disciplinas escolares, seja em seu fazer cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Propiciar situações em que envolvam os jogos no processo ensino aprendizagem; Utilizam jogos como recurso facilitador no processo de aprendizagem;
- Fazer com que os alunos aprendam significamente em seu fazer cotidiano; Melhorar a socialização entre os alunos;
- Apresentar algo desafiador para as crianças resolverem; Aprender com mais facilidade de modo agradável.

METODOLOGIA:

Conversa informal sobre os jogos e as regras. Aulas expositivas. Músicas para os diversos jogos. Exercícios de coordenação motora, jogos conjugados com música. Atividade de retorno a calma utilizando mímica. Jogos dirigidos na sala de aula.

AVALIAÇÃO:

Diariamente, no decorrer do Projeto, a professora avaliará o interesse, a participação de cada aluno para planejar o dia seguinte.

CRONOGRAMA:

Do dia 29 de maio a 05 do decorrente ano desenvolvido na Escola Municipal

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 172
Mov. 2

17.11 PROJETO ECOSSISTEMA – INTERFERÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS

JUSTIFICATIVA:

A criança compreenderá, de forma lúdica, a importância do meio ambiente, as interferências naturais e humanas que ocorrem e a atuação responsável do homem de forma a preservar o meio em que vive mantendo assim o equilíbrio ecológico. Devido o município de São José das Palmeiras, enfrentar um problema seriíssimo que é o uso de agrotóxico e herbicidas em grande quantidade nas propriedades agrícolas, após levantamento feito, que a maioria dos pais utilizavam agrotóxicos, houve a necessidade de trabalhar este projeto, pois são pesticidas e inseticidas que, aplicados em dose excessivas sobre as plantas, acabam contaminando os alimentos com substancias nocivas à saúde. Com as chuvas e ventos as substâncias tóxicas são carregadas para os córregos, rios e lagos, contaminando as águas, envenenando peixes e poluindo o solo e interferindo na cadeia alimentar, sem contar que muitos deles provocam câncer. O homem se defronta com uma crise ecológica. Esta crise evolui em conseqüência da má administração crescente do meio natural. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável, baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos, na justiça econômica e numa cultura de paz. A TERRA é nosso lar, a preservação o respeito e a recuperação dependem de cada um de nós. Isto requer uma mudança na mente e no coração.

OBJETIVO GERAL:

Aplicar na realidade aquilo que foi aprendido durante o projeto, identificando os elementos da natureza, despertando o interesse pelo meio, socializando e estimulando as informações adquiridas no decorrer do trabalho de forma lúdica e prazerosa. Cada um protegendo e preservando seu espaço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar os alunos situações de aprendizagem relativas a temáticas, que possibilitam o desenvolvimento:
- Conhecer o meio ambiente em que vive e as interferências naturais que nele ocorrem;
- Discutir as interferências naturais e humanas que vêem desrespeitando o equilíbrio ecológico;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 173
Mov. 2

- Refletir sobre uma atuação pessoal responsável quanto á questões levantadas; Reconhecer algumas das características que os seres vivos possuem e que elas permitem viver nos diversos tipos de ambiente;
- Identificar alguns seres que estão correndo risco de extinção e reconhecer que a preservação das espécies animais é uma luta constante em todas as partes do mundo;
- Despertar o raciocínio reflexivo-crítico de atenção, observação, da socialização e das relações interpessoais;
- Envolver os familiares dos alunos no processo de reconstrução da preservação do meio ambiente, prevenindo danos;
- Garantir a beleza da terra para as atuais e as futuras gerações;
- Respeitar a Terra e a vida em toda sua diversidade;
- Tratar todos os seres vivos com respeito e consideração.

METODOLOGIA:

Observar, descrever e comparar vegetais em diferentes ambientes, relacionando suas características ao ambiente em que vivem.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será efetuada durante todo o processo, pois dela dependerá cada passo e os ajustes necessários. Acompanhar todo desenvolvimento das atividades investigando e analisando com os alunos seus avanços e dificuldades levando em conta não só os resultados do produto realizado, mas também o que ocorreu durante o processo. Dar tempo para as crianças familiarizarem-se com as ações, fazendo avaliação contínua e percebendo se domina cada etapa do trabalho.

CRONOGRAMA:

Mês de abril ao mês do decorrente ano , desenvolvido na Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil-Ensino Fundamental.

17.12 PROJETO CONHECENDO O MUNICÍPIO

JUSTIFICATIVA:

Devido à falta de conhecimento que às vezes a criança tem de sua realidade e de sua comunidade, da sua história como ser vivo e da relação de interdependência que existe entre os seres vivos do Planeta e seus recursos naturais, esse projeto

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 174
Mov. 2

contribuirá para a construção desses conhecimentos, tendo como ponto de partida a realidade sócio-ambiental, histórica e geográfica conhecida pelo aluno, para que ele consiga identificar e valorizar as riquezas naturais do município, sensibilizando para a cultura da sustentabilidade, as ações ambientais já existentes e as transformações ocorridas no imaginário das pessoas.

OBJETIVO GERAL:

Promover a sensibilização dos envolvidos por uma vida sustentável através do conhecimento dos recursos naturais, históricos, geográficos e culturais do município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar às crianças o contato com os recursos naturais, históricos e sócio-culturais.
- Resgatar e introduzir hábitos saudáveis de alimentação nas crianças, na merenda escolar e consecutivamente na família, Incentivando o consumo orgânico\natural e a diminuição de produtos industrializados, sensibilizando os alunos sobre a importância e a necessidade da prática dos 3 Rs.
- Incentivar o espírito de curiosidade que há dentro de cada um, levando-o a refletir sobre a importância da existência de cada ser no planeta, instigando-o a observar e a admirar as belezas naturais e os elementos que a compõe, ou seja, sua diversidade de vida oportunizando ainda momentos de descontração, prazer e socialização junto à natureza, para que os
- alunos percebam a existência de uma interdependência entre os elementos do planeta e os demais seres vivos.
- Conhecer os fenômenos naturais e os impactos provocados pelo homem no meio ambiente, bem como a transformação de alguns produtos naturais em industrializados. (Ex: barro-tijolo).
- Promover a formação de valores que levam a mudanças de atitudes em relação à vida animal, vegetal ou humana.
- Possibilitar aprendizagem participativa e concreta, na história geográfica do município (limites, relevos...), bem como sua hidrografia (rios córregos e nascente), inseridas em práticas pedagógicas enfocando o contexto sócio-ambiental, histórico e cultural no qual o aluno esta inserido, através da arte, produções escritas diversas, de maneira interdisciplinar.
- Promover encontros entre alguns dos primeiros moradores do município para conhecer um pouco da história de vida de cada um, e também a integração

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 175
Mov. 2

escola, pais, comunidades do município.

- Conhecer aspectos econômicos do município como: pecuária leiteira, avicultura, suinocultura e agricultura familiar.
- Integrar a Carta da Terra Infantil, como um dos principais materiais norteadores dos trabalhos realizados neste projeto.

PÚBLICO DIRETO

Durante a realização do projeto houve a participação de 43 alunos dos 3º anos, no período Matutino e funcionários da instituição como: merendeiras, zeladoras, secretária, bibliotecária, direção e coordenação. Com o desenvolver do projeto, na alimentação saudável, houve a participação efetiva de todos os alunos e funcionários da escola.

PÚBLICO INDIRETO

Os pais, moradores das comunidades visitadas e família dos primeiros moradores.
No desfile alusivo a 7 de setembro, o projeto foi apresentado a toda a comunidade presente e visitantes que prestigiaram o evento. Contamos ainda com parceiros como: Prefeitura Municipal (secretaria de Educação, agricultura, Transportes) e Comitê Gestor, IAP, Itaipú, copagril.

17.13 PROJETO COLETA SELETIVA

JUSTIFICATIVA

Segundo a ABRELPE, Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais, o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil, referente a 2010, apontou que a produção de lixo no país cresceu seis vezes mais do que a população e a quantidade de resíduos com destinação inadequada aumentou quase dois milhões de toneladas, em relação a 2009.

Conforme determina a Lei Federal Nº12.305/2010, que institui a Política Nacional Resíduos Sólidos, ficam proibidos lixões a céu aberto e aterros controlados. A administração pública municipal, deve construir no prazo de 4(quatro)anos aterros sanitários onde só poderão ser depositados resíduos sem qualquer possibilidade de reciclagem e reaproveitamento, obrigando também a compostagem de resíduos orgânicos.

A partir desta Lei, baseado no conceito de responsabilidade compartilhada, a sociedade como um todo – cidadãos, governos, setor privado e sociedade civil organizada — passou a ser responsável pela gestão ambientalmente adequada dos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 176
Mov. 2

resíduos sólidos. Agora o cidadão é responsável não só pela disposição correta dos resíduos que gera, mas também é importante que repense e reveja o seu papel como consumidor. O setor privado, por sua vez, fica responsável pelo gerenciamento ambientalmente correto dos resíduos sólidos, pela sua reincorporação na cadeia produtiva e pelas inovações nos produtos que tragam benefícios socioambientais, sempre que possível; os governos federal, estaduais e municipais são responsáveis pela elaboração e implementação dos planos de gestão de resíduos sólidos.

Apesar das dificuldades do município de se adequarem a Lei por falta de recursos financeiros e resolver a problemática do lixo que atualmente está sendo depositado a céu aberto, a Prefeitura Municipal está construindo o Centro de Triagem, e tomando as providências para iniciar seu funcionamento.

Sabendo da obrigação e importância da participação de toda população neste processo com o projeto Coleta Seletiva, pretendemos informar, orientar, sensibilizar e mobilizar a população, levando-a, a repensar seu modo de viver, produzir, consumir e descartar, adotar a prática da coleta seletiva.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO DIRETO

- 380 alunos
- Alunos dos anos Iniciais do Ensino Fundamental

PÚBLICO BENEFICIÁRIO INDIRETO

População em geral de São José das Palmeiras PR (3.831 habitantes)

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a estruturação e organização da coleta seletiva dos resíduos sólidos no município de São José das Palmeiras, levando informação a todos os habitantes do, no sentido de mobilizar as pessoas a repensar seu modo de viver, produzir, consumir e descartar, motivando-os a adotar a prática da coleta seletiva.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a problemática dos resíduos sólidos, um problema social, para promover mudanças de atitudes nos cuidados com meio ambiente;
- Estimular a mudança de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais, oferecendo mecanismos para formação da consciência ambiental, através da educação ambiental;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 177
Mov. 2

- Informar sobre a coleta seletiva e destino correto dos resíduos sólidos;
- Promover a multiplicação das informações sobre coleta seletiva para comunidades, família e seu entorno; Contribuir para a implantação da coleta seletiva no município.

AVALIAÇÃO

O Projeto Coleta Seletiva foi planejado para ser colocado em prática pelo motivo do centro de triagem estar em fase de construção. Antecipar a fase de conscientização da população pode fazer com que os resultados não sejam satisfatórios no momento em que os resíduos sólidos terão realmente a destinação correta. A conscientização da população e a destinação adequada dos resíduos sólidos devem caminhar juntas e será monitorado e avaliado pelos gestores ambientais do município.

17.14 PROJETO "DENGUE"

JUSTIFICATIVA:

Com o aumento dos casos de dengue . Tendo em vista a epidemia que assola as cidades e a necessidade de esclarecimento à população escolar, torna-se de alta relevância este projeto.

OBJETIVO GERAL:

Trabalhar junto à comunidade escolar esclarecendo sobre o vetor e a doença que vem causando muitas mortes. Contribuir para a preservação da saúde e incentivar atitudes de prevenção ao mosquito da dengue e também prevenir a proliferação do mosquito e como consequência a doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar o mosquito transmissor *Aedes aegypti*;
- Reconhecer os sintomas do dengue, chikungunya e zika;
- Diagnosticar as dificuldades em conter o mosquito transmissor;
- Conscientizar a população sobre a contribuição de cada um na prevenção do Dengue.
- Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenir doenças.
- Ter cuidado com o armazenamento do lixo.
- Aprender a selecionar o armazenamento do lixo: material reutilizável e lixo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 178
Mov. 2

orgânico.

PÚBLICO ALVO:

Comunidade escolar e comunidade do entorno.

ESTRATÉGIAS:

Sensibilizar professores, alunos com vídeos de campanha sobre a dengue, chikungunya e zika. Exibição de vídeos sobre a doença e como evitá-la. Leitura de noticiários sobre dengue. Pesquisa na Internet sobre a dengue

ATIVIDADES:

Produção de frases coletivas sobre como evitar a doença. Produção de cartazes coletivos sobre a dengue. Confecção de máscaras, “mosquitinhos” de sucata, bandeirinhas “abaixo a dengue”! Divulgação das atividades para a comunidade.

RECURSOS:

Pesquisas na Internet. Exibição de vídeos. TV e DVD.

MATERIAIS:

Computador, Internet, TV, DVD. Livros, jornais. Material para confecção de cartazes e máscaras como: cola tesoura, cartolina, papel sulfite, etc. Sucata para construção dos mosquitinhos como: caixinhas de papelão, garrafas pet com tampinha, rolhas de champanhe para confecção de dedoches.

CRONOGRAMA:

Março: apresentação do projeto aos professores e alunos. Confecção de cartazes sobre proliferação do mosquito pela água. Abril: confecção de máscaras e mosquitinho de sucata. Confecção de cartazes sobre a doença. Colocação dos cartazes

AVALIAÇÃO:

A avaliação será dada mediante uma abordagem do tema, dos questionamentos, das atitudes, da participação e cooperação do trabalho durante a realização do projeto.

17.15 PROJETO 7 DE SETEMBRO

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 179
Mov. 2

INTRODUÇÃO:

Uma das funções da escola é contribuir para a formação do cidadão crítico e atuante na sociedade, e isso se dá quando ela ensina e pratica em seu dia-a-dia valores, costumes, conhecimentos que levaram o aluno a adquirir condições para efetivar tal formação. Partindo desse pressuposto, desenvolvemos na escola e comunidade, projetos que visam alcançar esse e outros objetivos, também, ligados a formação humana e social do aluno, bem como, levar esses conhecimentos a comunidade, como forma de enriquecimento cultural e intelectual.

Dessa forma, consiste a importância do referente projeto. Não só comemorar uma data cívica, ou cumprir com a proposta do calendário escolar municipal, mas antes, informar, formar, levar conhecimentos, atualizar informações, fazer com que o aluno e sua comunidade cresça em conhecimentos e valores.

JUSTIFICATIVA:

O “Projeto 7 de setembro tem por justificativa a necessidade de valorizar, junto aos alunos e comunidade o Brasil como um país diversificado desde sua formação humana, suas riquezas, suas belezas naturais, sua história de “Independência” sobre os olhares críticos e construtores de novos conhecimentos, além do que o livro didático pode oferecer, mas reconhecendo tal diversidade no próprio aluno, na sua família, sua comunidade, sua cidade, seu estado e, finalmente, seu país. A escola pretende refletir sobre a independência a partir do lugar onde o aluno está, sua escola, seus valores, seus costumes, suas práticas sociais, e inclusive, o Brasil não só da independência, mas o Brasil dos dias atuais. Fato que não foge à história, nem ao objetivo principal dessa data cívica tão importante para os brasileiros, em sua participação como sujeitos desse país, seja no campo, nas cidades ou e outros lugares.

OBJETIVO GERAL:

Comemorar a Independência do Brasil, assim como, refletir sobre as mudanças ocorridas nesse período aos dias atuais, que afetam ou não o aluno, a escola e sua comunidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Levar o aluno a conhecer a história do Brasil antes e depois do dia 7 de Setembro de 1822;
- Cantar o hino Nacional todos os dias da execução do projeto;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 180
Mov. 2

- Explicar aos alunos a importância do Hino Nacional e realizar um trabalho de interpretação e entendimento da mensagem do Hino;
- Cultivar no aluno o sentimento de patriotismo tanto através da história do país, como da sua própria;
- Envolver a comunidade na comemoração dessa data;
- Realizar a culminância do projeto no dia 7 de Setembro. (Desfile)

DESENVOLVIMENTO:

O desenvolvimento desse projeto consistirá na realização das atividades propostas. Atividades de registro sobre o tema, a execução dos objetivos específicos, a produção de textos, poesias, paródias e outros que deveram está expostos na sala de aula para o dia da culminância.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados no decorrer do projeto através da participação, presença, realização das atividades e apresentação na culminância do projeto.

17.16 PROJETO CULTURA AFRO-BRASILEIRA.

JUSTIFICATIVA:

O projeto vem atender os propósitos expressos na indicação CNE/CP 06/2002, bem como regulamentar a alteração trazida à Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica. Ele desenvolverá uma discussão envolvente sobre identidade cultural entre culturas diferentes construindo uma reflexão acerca do homem, tanto no que abrange a sua individualidade, quanto a sua posição no âmbito social e coletivo, além de proporcionar a pesquisas sobre a cultura afro-brasileira em suas mais variadas manifestações, dentro de uma perspectiva abrangente, ou seja, de modo a entrelaçar as diversas linhas do conhecimento: Língua Portuguesa, História, Geografia, Arte, Ciências etc. “Ao introduzir a discussão sistemática das relações étnico-raciais e da história e cultura africanas e afro-brasileiras, essa legislação impulsiona mudanças significativas na escola básica brasileira, articulando o respeito e o reconhecimento à diversidade étnico- racial com a qualidade social da educação”.

O dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, é feriado desde 2002 (lei 11.128, de 14 de janeiro daquele ano). Nesta data, em 1695, foi assassinado Zumbi, um dos últimos líderes do Quilombo dos Palmares, que se transformou num

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 181
Mov. 2

símbolo da resistência negra ao escravismo e da luta pela liberdade. A escolha do dia 20 de novembro, segundo o historiador Flávio Gomes, do Departamento de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, não é uma simples oposição ao dia 13 de maio. "Os movimentos sociais escolheram essa data para mostrar o quanto o país está marcado pordiferenças e discriminações raciais. Foi também uma luta pela visibilidade do problema. Isso não é pouca coisa, pois otema do racismo sempre foi negado, dentro e fora do Brasil. Como se não existisse".

OBJETIVO GERAL:

Trabalhar a questão da diversidade cultural entre Brasil e África, num processo de identificação com as nossas identidades culturais, com o intuito de resgatar a cidadania. Sensibilizando as crianças para o respeito e apreciação da diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os modos de ser, viver e trabalhar da cultura africana.
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida do seu grupo social e de outros grupos.
- Desenvolver e divulgar na escola , estudos que propiciem o resgate da cultura afro- brasileira;
- Identificar e analisar de forma crítica os elementos geradores das diferenças, objetivando o combate ao preconceito, ao racismo, fatores de exclusão do educando;
- Incentivar a pesquisa para a divulgação da cultura afro-brasileira e da sua importância na formação histórica, cultural, étnica e econômica;
- Sensibilizar para a importância da temática étnico-racial, oportunizando discussões sobre o re-conhecimento e valorização das diversidades culturais;
- Possibilitar a construção de um “nós” entre a cultura africana e a brasileira, de uma história e de uma identidade, possibilitando a releitura e a valorização da cultura afro- brasileira e dos afro-descendentes;
- Promover a valorização da análise dos textos literários afro-brasileiros e a reflexão sobre conceitos e estereótipos acerca do negro;
- Promover a formação de opiniões, atitudes e valores que desenvolvem os cidadãos para a consciência étnico-racial; Trabalhar a auto-estima no educando, para que o mesmo possa fazer suas considerações positivas no relacionamento social com os seus semelhantes;
- Trabalhar no educador, a postura, a educação e a construção de uma auto-estima positiva;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 182
Mov. 2

- Promover a cultura afro-brasileira em parceria com a comunidade.

PÚBLICO ALVO:

Alunos do Ensino Fundamental e Educação Infantil

RECURSOS:

Humanos: Alunos, professores da escola e comunidade;

Tecnológicos: Data Show,Som,Cd/Dvds, Laboratório de informática,Televisão

Materiais: Livros, Biblioteca, cartazes, lápis de cor , giz de cera, jornal, garrafas, boneca de pano, bonecos de fantoches, livros de historias infantis, mapas.

ESTRATÉGIAS:

Rodas de conversa: Reunir as crianças em uma roda abre espaço para conhecê- las melhor. Para entender as relações de preconceito e identidade, vale a pena apresentar revistas, jornais e livros para que as crianças se reconheçam (ou não) no material exposto. A roda é o lugar de propor projetos, discutir problemas e encontrar soluções. Também é o melhor espaço para debater os conflitos gerados por preconceitos quando eles ocorrerem.

Vídeos e Contos: A contação de histórias merece lugar de destaque na sala de aula. Ela é o veículo com o qual as crianças podem entrar em contato com um universode lendas e mitos e enriquecer o repertório. Textos e imagens que valorizam o respeito às diferenças são sempre muito bem vindos.

Bonecos negros: As crianças criam laços com esses brinquedos e se reconhecem. É interessante associar esses bonecos ao cotidiano da escola e das próprias crianças, que podem se revezar para levá-los para casa. A presença de bonecos negros é sinal de que a escola reconhece a diversidade da sociedade brasileira.

Toque: mexer nos cabelos e trocar pequenos carinhos é uma forma de cuidar das crianças e romper possíveis barreiras de preconceitos. O trabalho com o cabelo abre caminho para estudar tamanho, textura, cor e permite aprender que não existe cabelo ruim, só estilos diferentes.

Comida: pesquisar a história de alimentos de origem africana é um jeito de valorizar a cultura dos afro- descendentes. Melhor ainda se houver degustação, com o apoio da comunidade. As aulas de culinária são momentos ricos para enfocar as heranças culturais dos vários grupos que compõem a sociedade brasileira.

Música e Arte: A música desenvolve o senso crítico e prepara para outras atividades. Conhecer músicas em diferentes línguas e de diferentes origens, é um bom caminho

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 183
Mov. 2

para estimular o respeito pelos diversos grupos humanos. E isso se aplica a todas as formas de Arte. Convidar os alunos a apreciar a música e o ritmo africano por meio da dança sansa kroma — vídeo com a coreografia e falar da lenda desta dança que faz parte do folclore africano.(SANSA KROMA — canção folclórica africana que era cantada pelas mães sul-africanas durante o exílio, nos tempos de *apartheid*. O sansa kroma é um pássaro fantástico do imaginário de aldeias africanas, uma espécie de falcão. Contam que uma dia ele estava voando alto no céu e avistou alguns pintinhos órfãos. Sansa kroma desceu e cuidou deles até que estivessem adultos. A mensagem da canção é que nas comunidade, sempre haverá alguém para cuidar das crianças). Sansa KromaNena yoKeke kokombaSansa KromaNena yoKeke kokomba Sansa KromaNena yoKeke kokombaSansa KromaNena yoKeke kokomba Sansa KromaNena yo kokombaSansa KromaNena yoKeke kokomba Sansa KromaNena yo kokombaSansa KromaNena yo

Após a realização das atividades o projeto culminará com apresentação e exposição de trabalhos realizados pelos alunos durante o projeto no dia Nacional da Consciência Negra que é comemorado no dia 20 de novembro em todo o pais,que envolverá toda a comunidade escolar interna.

Avaliação:

Será processual realizada durante todo o processo de apresentação da temática nas aulas.

- Perceber se o universo cultural da criança foi ampliado;
- Verificar se as atitudes das crianças quanto ao respeito e valorização das diferenças presentes na sala de aula, na escola, no contexto mais amplo da comunidade;
- Perceber se conseguem fazer relação entre sua cultura e outras culturas.

18. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

O Projeto político-pedagógico de uma escola ocupa um papel central na construção de processos de participação e, portanto, na implementação de uma Gestão democrática. (Caderno Conselho Escolar, 2008, Vol. 04, p.5). A escola é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, funcionários e por demais membros da comunidade. A administração escolar, nela incluída o ato de planejar as ações educacionais, pode ser feita de forma centralizada e autoritária, ou de forma participativa e democrática. Sendo assim, todo o processo que ocorre na escola deve ser realizado de forma

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 184
Mov. 2

transparente, uma vez, que deve-se prestar conta de todas as atividades realizadas.

Dentro do Projeto Político Pedagógico a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.
Assim, é preciso que o grupo estabeleça como pretende realizar o processo de avaliação e acompanhamento do PPP, quando de sua elaboração. Segundo Vasconcellos o acompanhamento é “um instrument o teórico-metodológico que objetiva auxiliar o enfrentamento dos desafios cotidianos, de forma refletida e participativa” (1995, p.38).

Segundo Luckesi, o termo avaliar também tem sua origem no latim, provindo da composição a-valere, que quer dizer "dar valor a.". Porém, o conceito "avaliação" é formulado a partir das determinações da conduta de "atribuir um valor ou qualidade a alguma coisa, ato ou curso de ação" (1998, p. 51), que por si, implica um posicionamento positivo ou negativo em relação ao objeto, ato ou curso de ação avaliado. Isto quer dizer que o ato de avaliar não se encerra na configuração do valor ou na qualidade atribuídos ao objeto em questão, exigindo uma tomada de posição favorável ou desfavorável ao objeto de avaliação, com uma conseqüente decisão de ação.

Sob este enfoque o processo de avaliação é intrínseco ao Projeto Político Pedagógico, pois através do mesmo é possível mensurar todo o processo da gestão democrática. Dentro do contexto escolar, deve haver acompanhamento no processo do Projeto Político Pedagógico, segundo Souza: (.) a avaliação dos vários integrantes da escola, e também a avaliação dos vários componentes e das diversas dimensões do trabalho escolar, sempre ocorreram de modo informal. Por exemplo: os professores são avaliados pelos alunos, por seus pares, pelos técnicos e pelos dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos alunos; a infra-estrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades; o currículo é objeto de apreciação, particularmente pelo corpo docente; as relações de trabalho e de poder são analisadas quanto ao seu potencial de promoverem ou não um clima favorável no contexto escolar (1995, p.25). A avaliação poderia ser compreendida como uma crítica de percurso de ação, seja ela curta, seja prolongada. Enquanto o planejamento dimensiona o que se vai construir, a avaliação subsidia essa construção, porque fundamenta novas decisões: [...] a avaliação como crítica de percurso é uma

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 185
Mov. 2

ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planificou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação". (Luckesi, 1998, p. 116 - 118).

A AVALIAÇÃO OBJETIVA IDENTIFICA:

[...] em que medida os resultados alcançados até então estão próximos ou distantes dos objetivos propostos e, se possível, descobrir as razões desta proximidade ou distanciamento, para permitir que o novo planejamento a ser realizado possa resolver os problemas com mais precisão. Isto serve tanto para avaliação institucional quanto para a avaliação da aprendizagem. Isto é, quando na prática pedagógica avaliamos os nossos alunos, o que estamos pretendendo com isto? Dar conta de uma tarefa necessária? Definir quais serão promovidos para a série seguinte? Definir os "reprovados"? Não! O objetivo de avaliar os alunos é conhecer o que eles sabem, quanto sabem e o quão distante ou perto estão dos objetivos educacionais que lhes foram propostos.

Para Souza (1995) a avaliação deve envolver toda a comunidade escolar, a mesma deve envolver a parte de infra - estrutura física da escola, bem como, os aspectos pedagógicos: professores, coordenação e direção.

'No entanto para Luckesi:

> A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu conseqüente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido (1998, p.45). A Escola de gestores da Educação Básica conclui que: (...) se os professores, pedagogos, diretores, funcionários, alunos e seus familiares, tratarem de forma séria todo o processo de gestão, desde a identificação do problema, com um tratamento o mais científico possível das suas causas e conseqüências; passando pelo processo de tomada de decisões, de forma centrada e dentro dos limites da razoabilidade; pelos momentos de acompanhamento e controle, aplicando na prática o controle social; até a avaliação, a partir da qual, é possível dimensionar todo o esforço desenvolvido e os resultados (Souza, 2005, p.42).

Partindo-se do princípio de que a educação é uma atividade partícipe da organização social, a escola reflete questões e problemas da sociedade e, por isso, carece de uma profunda e complexa imersão no contexto em que se situa. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n. 9.394, de 20/12/96, delegou à comunidade escolar a responsabilidade e o exercício da autonomia da escola a serem revelados e efetivados através de uma *proposta*

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 186
Mov. 2

pedagógica. Assim sendo, não se pode perder de vista que:

a) O cotidiano da escola deve ser pensado e projetado a partir da convivência entre alunos e professores, na cumplicidade da aprendizagem. Ambos devem se tornar sujeitos do processo e construírem juntos à produção do conhecimento. Como coadjuvantes passivos correm o risco de ampliar, cada vez mais, a discrepância entre a prática desejada e a efetivada.

b) O desinteresse, diante da busca de alternativas pedagógicas adequadas, inviabiliza atividades que asseguram o domínio dos conhecimentos básicos pelos alunos.

c) A educação deve ser defendida e referendada como um direito de todos, um embate de lutas democráticas, onde as propostas pedagógicas sejam abertas e que os educadores, se transformem em atores interativos, respeitados e com direito a "voz e voto".

Para a elaboração de uma de uma proposta pedagógica comunidade educativa precisa, ao elaborar o documento final, dedicar-lhe a máxima atenção e empenho, a partir da apresentação. Esta deverá ser breve, porém atraente e motivadora, refletindo o espírito afinado da trama coletiva da comunidade educativa. Deve propiciar uma visão informativa panorâmica da proposta, incluindo a forma como foi desenvolvido o trabalho, de maneira que, através de sua leitura, se perceba o projeto como um todo. Assim sendo, faz-se necessário construir uma proposta para a escola, esclarecendo sobre sua importância. Ela deve conter uma argumentação embasada num referencial filosófico, social e político que justifique a *proposta pedagógica* a ser apresentada. Nela devem ser expressos os princípios legais que fundamentam sua implantação, bem como os princípios éticos e profissionais que motivam os educadores a concretizá-la. Importa deixar claro, também, o referencial teórico- metodológico e as metas a serem atingidas, capazes de auxiliar no enfrentamento dos desafios do cotidiano da escola, de forma refletida, organizada, científica e, o que é mais importante, participativa. O desafio educacional maior, sem dúvida, estará expresso ao se identificar as "utopias pedagógicas", com possibilidades reais para o educando. Trata-se do momento de vislumbrar um horizonte em direção a uma perspectiva educacional possível, superadora dos limites impostos pelas rápidas mudanças da sociedade, mas que conflua para uma transformação social consciente. Enfim, os educadores precisam ter clareza quanto à intencionalidade da escola, refletindo acerca do cidadão que ela pretende formar. Isso significa o "para que" a escola existe.

No meio de todos os desafios enfrentados, encontramos a escola, um local privilegiado para a construção de novas ideologias e que precisa acompanhar essas

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 187
Mov. 2

alterações. Neste sentido faz-se necessária a mobilização de todos os envolvidos neste processo para assegurar uma mudança nos paradigmas da Escola. Para Freire, as coisas, por si, muito dificilmente se transformam na direção que desejamos. Por si, as coisas tendem a se reproduzir, pois há uma "engrenagem" montada que ao seu entender é sustentada, muito concretamente, pela ação alienada dos homens ali presentes. No caso da escola, dos professores, diretores e da comunidade escolar.

Nenhuma mudança é fácil; ela implica em intenção, ação, reflexão e rupturas. Ao realizar o Projeto Político Pedagógico, com intenções de mudar o cenário educacional, é preciso saber que tipo de indivíduos se quer formar e quais os anseios da sociedade, projetar-se para o futuro num esforço coletivo de acertar.
Em relação ao objetivo geral, uma *proposta pedagógica* deve indicar o que a escola pretende com o desenvolvimento das ações propostas e quais os resultados esperados ao final de sua implantação. Ou seja, deve expressar sua "razão de ser", revelando sua intenção.

No que se refere aos objetivos específicos, indicar-se-á o que se pretende com a operacionalização das várias atividades propostas. Assim sendo, cada objetivo específico deverá sempre responder à indagação: o que se almeja alcançar com a implementação dessa atividade?

Nessa linha, convém deixar clara a relação de "causa e efeito" entre os objetivos específicos e o objetivo geral, ou seja, a realização de um objetivo específico deve ter como efeito ou consequência a intenção expressa no objetivo geral. E, se o cumprimento do objetivo geral está condicionado ao cumprimento dos objetivos específicos, uma pergunta sempre será colocada: o que se almeja alcançar?

Partindo do que foi assinalado no capítulo anterior, se a escola é parte da realidade concreta não se pode explicar uma *proposta pedagógica*, sem ter clareza quanto à estrutura, socioeconômica e cultural da comunidade escolar, do índice de evasão e das repetências dos alunos, do perfil dos profissionais que atuam na instituição, assim como de seus recursos administrativos, pedagógica e financeira.
O levantamento desses dados poderá colaborar para um melhor conhecimento da estrutura social, econômica e cultural da comunidade escolar, contribuindo para que a escola identifique as causas, analise os efeitos e busque uma nova forma de organização do trabalho escolar.

19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO
Fls. 188
Mov. 2
INTEGRADO DO ESTADO

BRASIL. Lei nº 10.693, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995, p.53-94

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96);

CURRÍCULO BÁSICO. Para a Escola Pública Municipal Região Oeste – Avaliado e Reorganizado, 2010

DECRETO 7611/2011 - Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências; DELIBERAÇÃO nº 01/06 - Estabelece normas para o Ensino Religioso no Sistema Estadual de Ensino do Paraná;

DELIBERAÇÃO nº 02/03 – CEE – Normas para a Educação Especial, Educação Básica para alunos com necessidades especiais;

DELIBERAÇÃO Nº 08/2006 CEE/PR – Alteração do art. 9º da Deliberação nº 02/05 CEE/ PR

DIRETRIZES Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Resolução 05/2009);

DIRETRIZES Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil (2010);

ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90);

EMENDA CONSTITUCIONAL nº 59/09 – Assegura a educação básica e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade tanto na rede municipal quanto na estadual - para a Ed. Infantil e Anos Iniciais;

Lei 11.700/08 – Vaga na escola pública mais próxima da residência do aluno a partir dos 4 anos – Para a Ed. Infantil;

Lei Nº 12.796/13 – Altera a Lei nº 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências;

LEI FEDERAL nº 11.525/07 – Dispõe sobre os Direitos das Crianças e do Adolescente; LEI nº 10.793/03 – Dispõe sobre a disciplina Educação Física e suas instruções;

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 189
Mov. 2

LEI nº 8069/90 – ECA – Dispõe sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente; LEI Nº 9394/96 – Art. 6º – Falar sobre o conteúdo obrigatório "Música", mas não exclusivo do componente curricular Arte;
NORMAS e Princípios da Educação Infantil no Estado do Paraná (Deliberação 02/2005 e Deliberação 08/2006);

ORIENTAÇÕES para (re)elaboração, implementação e avaliação de proposta pedagógica na educação infantil, Curitiba, 2006.

PARECER CNE/CEB Nº 20/2009 – Revisão das Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil;

PARECER nº 117/01 do Conselho Nacional de Educação / Câmara da Educação Básica – 11/09/01 – Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do MEC – 2002;

PARECER nº 13/2009 do CNE/CEB - Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares – Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais — 1998;

Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/01); Política Nacional de Educação Especial (2008);

RESOLUÇÃO nº 05/09 CNE/CEB – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;

RESOLUÇÃO nº 06/10 – Define Diretrizes Operacionais para a matrícula no Ensino Fundamental e na Educação Infantil;

Revista Nova Escola, sustentabilidade, maio 2012

SOUZA, Ângelo Ricardo de Souza...[et al.]. Gestão e avaliação da educação escolar. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores;

Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - Curitiba: Ed. da UFPR. 2005, p.17-22. 42 p. - (Gestão e avaliação da escola pública; 4).

BRASIL, MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.9394/1996.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 7.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1998. BRASIL.Lei nº 9.394 — 20 dez. 1996, Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) LOPES, Patrícia. Atuação dos pais na educação. Disponível em: < > Acesso em: 28 jan. 2010.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 190
Mov. 2

(BITTENCOURT, 2004 p.168).

(BARBOSA, 2006, P.66) (STECA, 2004, p.32)

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ed. Ática, 1997 SILVA, . A Relação Família/Escola. Disponível em: < > 06 fev. 2008

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. IN: BRASIL/MEC.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA: MEC, 1996.

VASCONCELLOS, C.S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertat, 1995.

ANEXOS

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4 Mov. 4
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 191 Mov. 2

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

São José das Palmeiras - Paraná

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024 – TRIMESTRAL

-ANEXO DA RESOLUÇÃO N.º 6.313/2023 – GS/SEED

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S	
	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	
28	29	30	31				

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	16 DL
25	26	27	28	29			

Março

D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2	
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	19 DL
24	25	26	27	28	29	30	
31							

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S	
	1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	21 DL
28	29	30					

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S	
			1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	19 DL
26	27	28	29	30	31		

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S	
						1	
2	3	4	5	6	7	8	
9	10	11	12	13	14	15	
16	17	18	19	20	21	22	20 DL
23	24	25	26	27	28	29	
30							

*PROVA PARANÁ

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S	
	1	2	3	4	5	6	1º sem 05 DL
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	2º sem
28	29	30	31				

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S	
				1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10	
11	12	13	14	15	16	17	
18	19	20	21	22	23	24	22 DL
25	26	27	28	29	30	31	

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	20 DL
22	23	24	25	26	27	28	
29	30						

*PROVA PARANÁ

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S	
		1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12	
13	14	15	16	17	18	19	
20	21	22	23	24	25	26	21 DL
27	28	29	30	31			

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S	
					1	2	
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	
17	18	19	20	21	22	23	20 DL
24	25	26	27	28	29	30	

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S	
1	2	3	4	5	6	7	
8	9	10	11	12	13	14	
15	16	17	18	19	20	21	
22	23	24	25	26	27	28	11 DL
29	30	31					

*DL: Dias Letivos

FERIADOS			
1º Jan - Ano Novo	21 Abr - Tiradentes	7 Set – Independência	15 Nov - Proclamação da República
19 Mar – Padroeiro	17 Abr - Emancipação Municipal	12 Out - N. Sra Aparecida	25 Dez - Natal
29 Mar – Paixão	1º Mai - Dia do trabalho	31 Out- Reforma 2 Nov - Finados	
31 Mar – Páscoa	30 Mai - Corpus Christi		

LEGENDA DE CORES			
Continuidade férias ano letivo 2024	Feriado	Recesso escolar	
Início e término das aulas	Início das férias ano letivo 2025		
Início e término de trimestre			
Estudo e Planejamento			
Conselho de Classe			

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL
1º T. – 05/02 a 17/05 – 68 DL
2º T. – 21/05 a 06/09 – 65 DL
3º T. – 10/09 a 16/12 – 67DL
Total = 200 DIAS LETIVOS

Observações

1. Os dias destinados ao Estudo e Planejamento não serão computados como carga horária letiva para os estudantes.
2. No dia 7 de Agosto se comemora o Dia do Funcionário de Escola.
3. No dia 11 de Agosto se comemora o Dia do Estudante.
4. No dia 14 de outubro se comemorará, de forma antecipada, o Dia do Professor (15/10).
5. No dia 28 de Outubro se comemora o Dia do Servidor Público.

1º semestre – 100 dias letivos
2º semestre - 100 dias letivos
Previsão: 200 Dias Letivos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 06/11/2023 09:12 Local: TOO256400170, **Rosimery Favareto (XXX.267.519-XX)** em 09/11/2023 12:43 Local: SEED/TOO/SEF. Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Patrícia Marcusso Bernabé Steffen** em: 06/11/2023 09:01. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

6. No dia 20 de Novembro se comemora o Dia da Consciência Negra 7. Nos meses de abril, agosto e outubro ocorrerá a Prova Paraná 2024.	**Descontando o Feriado Municipal, são 200 Dias Letivos.**

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5 Mov. 4
Fls. 192 Mov. 2

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 06/11/2023 09:12 Local: TOO256400170, **Rosimery Favareto (XXX.267.519-XX)** em 09/11/2023 12:43 Local: SEED/TOO/SEF. Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Patrícia Marcusso Bernabé Steffen** em: 06/11/2023 09:01. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 5a Mov. 4
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 193 Mov. 2

Documento: **CalendarioMunicipal_2024.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 06/11/2023 09:12 Local: TOO256400170, **Rosimery Favareto (XXX.267.519-XX)** em 09/11/2023 12:43 Local: SEED/TOO/SEF.

Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Patrícia Marcusso Bernabé Steffen** em: 06/11/2023 09:01.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **bf7fb2340646b3fc12198efd24a223c4**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 6 Mov. 5
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 194 Mov. 2

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ EDUCAÇÃO INFANTIL-
ENSINO FUNDAMENTAL
RUA FRANCISCO ANGELO, 985
Email: escolaregente@hotmail.com
FONE: (45) 3259-1411

ANEXO I – CALENDÁRIO 2024

Para cumprimento do previsto na **LEI nº 9394, de 20 de dezembro de 1996** que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 24, a Resolução nº 6.534/2022-GS/SEED e Instrução Normativa nº 08/2022-DNE/DPGE/SEED-Retificada e demais legislações vigentes, e para fins de cálculo para homologação do Calendário/2024, solicitam-se as informações infra, a saber:

Período: MATUTINO	
Horário de entrada:	07:50 horas
Início do intervalo:	09:50 horas
Término do intervalo:	10:00 horas
Horário de saída:	11:50 horas

Período: VESPERTINO	
Horário de entrada:	13:15 horas
Início do intervalo:	15:00 horas
Término do intervalo:	15:10 horas
Horário de saída:	17:15 horas

São José das Palmeiras, 23 de outubro de 2.023.

Elenice Aparecida Faria
Elenice Apª Faria
Diretora da Escola Mun. Regente Feijó
Educação Infantil e Ensino Fundamental
Portaria 019/2023

Digitalizado com CamScanner

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 06/11/2023 09:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Patrícia Marcusso Bernabé Steffen** em: 06/11/2023 09:01. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **6d527f314c1a81ef3722101ef3c1a99**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 6a
Mov. 5
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 195
Mov. 2

Documento: **Anexo1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 06/11/2023 09:12 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Patrícia Marcusso Bernabé Steffen** em: 06/11/2023 09:01.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **6d527f314c1a81ef3722101ef3c1a99**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 3 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 196 Mov. 2

Ata 001/2023

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três reuniram-se nas dependências do Colégio Estadual Seis José de São José dos Palmeiras O Diretor do Colégio, Professor Pedro Luiz Schnorr, a Diretora da Escola Municipal Regente Feijó, Professora Elenice Aparecida Faria, O Secretário de Transporte Escolar, Cleber de Carvalho Pireza, A Secretária de Educação Raginéia da Silva, e o Prefeito Municipal Nelton Brum, para tratar e organizar O Calendário Escolar de Dois mil e vinte e quatro conforme Instrução normativa nº 04/2023 SEED/DPGE/DNE Resolução Nº 6313/2023-GS/SEED. No que se trata do Transporte Escolar o senhor Cleber Carvalho Pireza Responsável pelo Transporte Oficial que dará todo o apoio ao atendimento referente ao Ensino Fundamental e o Respeito do Novo Ensino Médio. Ao que se trata das definições sobre o Calendário Escolar de Dois mil e vinte e quatro foram aprovada por todos os presentes, ficando assim definido permanecendo Conforme o Calendário Proposto pela SEED, com início dia cinco de fevereiro e término dia treze de dezembro do Colégio Estadual e dia 16 de dezembro a Escola municipal, do ano de Dois mil e vinte e quatro. Nada mais havendo a tratar eu Miriam Sirlei Schaurich Marques, lavrei a presente ata que após lida, aprovada será assinada por mim e por todos os presentes. Miriam Sirlei Schaurich Marques, Raginéia da Silva, Cleber C Pireza, Pedro Luiz Schnorr Elenice Aparecida Faria

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 06/11/2023 09:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Patrícia Marcusso Bernabé Steffen** em: 06/11/2023 09:01. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **91373917b04435a224a07325e8e36708**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 3a Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 197 Mov. 2

Documento: **ATAREUNIAOCALEND..pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 06/11/2023 09:12 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Patrícia Marcusso Bernabé Steffen** em: 06/11/2023 09:01.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **91373917b04435a224a07325e8e36708**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 7
Mov. 6
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 198
Mov. 2

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

NÚCLEO REGIONAL DE TOLEDO
SETOR DE ESTR.E FUNCIONAMENTO

Protocolo:	21.276.184-2
Assunto:	CALENDÁRIO ESCOLAR
Interessado:	ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
Data:	09/11/2023 12:42

DESPACHO

O Calendário Escolar para o ano letivo de 2024 está em conformidade com a INSTRUÇÃO NORMATIVA n.o 04/2023 - SEED/DPGE/DN e demais legislação vigente e foi apreciado por este setor do NRE Toledo.

Cópia do processo/protocolado foi encaminhado à instituição de ensino, para ciência, impressão, arquivo e cumprimento.

É de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, equipe diretiva, pedagógica e professores da instituição de ensino cumprir, e fazer cumprir o previsto na legislação quanto aos dias letivos e a carga horária.

O presente protocolo ficará arquivado no NRE/TOO/DNE/SEF para consulta sempre que necessário.

Em tempo, havendo qualquer alteração proposta pelo Sistema Estadual de Ensino, que seja pertinente a esta instituição, nova orientação será encaminhada.

Toledo,*(data eletrônica)*.

(assinatura eletrônica)
Rosimery Favareto
RG/UF: 53493149 - PR
SEF/DNE/NRE TOO

Assinatura Avançada realizada por: **Rosimery Favareto (XXX.267.519-XX)** em 09/11/2023 12:43 Local: SEED/TOO/SEF. Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Rosimery Favareto** em: 09/11/2023 12:42. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **17b58de6f2b55029b703b1ba015cb4be**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 7a Mov. 6
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 199 Mov. 2

Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Rosimery Favareto (XXX.267.519-XX)** em 09/11/2023 12:43 Local: SEED/TOO/SEF.

Inserido ao protocolo **21.276.184-2** por: **Rosimery Favareto** em: 09/11/2023 12:42.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **17b58de6f2b55029b703b1ba015cb4be**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 199a
Mov. 2

Documento: **01_ppp_2024_regente_feijo_SJP.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **47a4483d97e937e1290be93a0d3200d7**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 200
Mov. 3

PPC

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

Escola em tempo integral

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ

EDUCAÇÃO INFANTIL 04

2024

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 201
Mov. 3

Sumário

Sumário 2
A CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL 4
MATRIZ CURRICULAR 5
EDUCAÇÃO INFANTIL- EM TEMPO INTEGRAL 5
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU. O OUTRO, E O NÓS 6
1. **APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "O EU, O OUTRO E NÓS"** 6
2. **OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "O EU, O OUTRO E NÓS"** 9
3. **ORGANIZADOR CURRICULAR:** 11
4. **FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR** 17
5. **DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS** 18
6. **TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS** 21
7. **AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "O EU, O OUTRO E NÓS"** 23
8. **PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS** 24
8.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS". 24
8.**2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS".** 27
8.3 Organização Curricular 28
8.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR 34
8.5 OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS 35
8.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS 37
8.7 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS". 39
9. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS 40
9.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS" 40
9.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS 43
9.3 ORGANIZADOR CURRICULAR 46

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 202
Mov. 3

9.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR ... 50
9.5 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS ... 50
9.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS ... 53
9.6 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS" ... 54
10 . PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ... 55
10.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO" ... 55
10.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO" ... 60
10.3 ORGANIZADOR CURRICULAR ... 62
10.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR ... 71
10.4 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS ... 72
10.5 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS ... 75
10.7 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO" ... 76
11. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL 4 - ... 77
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES ... 77
11.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES" ... 77
11.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES" ... 81
11.3 ORGANIZADOR CURRICULAR ... 83
.11.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR ... 97
11.5 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS ... 98
11.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS ... 102
11.7 AVALIÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES" ... 103
12. REFERÊNCIAS ... 103

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 203
Mov. 3

A CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL

Neste ano de 2024 a Escola Municipal Regente Feijó aderiu ao Programa Escola em tempo Integral , instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, que visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral, o programa busca o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

A Educação Integral é um princípio integrador e articulador das concepções de ser humano, escola, currículo, de ensino e aprendizagem, sociedade e das diferentes etapas da Educação Básica. Possibilita a superação da fragmentação dos conhecimentos e vincula-os às práticas sociais e à vida cotidiana. Nesta concepção de educação busca-se avançar das práticas que reduzem o papel da escola a uma mera transmissão de conteúdos ou de priorização de uma só dimensão do desenvolvimento, geralmente a dimensão intelectual sobre as demais.

Desta forma, com as diferentes dimensões do desenvolvimento sendo trabalhadas de modo intencional no currículo escolar pode-se eliminar barreiras que impedem a todos os estudantes de permanecer e ascender na trajetória escolar, em especial os de grupos sociais historicamente vulnerabilizados como as pessoas com deficiências, transtornos, altas habilidades e super dotação, meninos e meninas negros, de classe social econômica desfavorecida, povos tradicionais e originários entre outros.

A Educação Integral é também o fundamento integrador das dimensões do cuidar e educar e da relação entre a educação escolar e as práticas sociais em toda a Educação Básica.

Para efetivação da Escola em Tempo Integral faz-se necessário organizar a proposta pedagógica e p PPC para que valorize a troca de experiências, reorganização de tempos e espaços e recursos humanos. Esta proposta deve contemplar um currículo que proporcione aos sujeitos o contato com a cultura, arte, esporte, lazer, tecnologias, enfim com as vivências da sociedade.

A Escola Municipal Regente Feijó atenderá 30 crianças pactuada da Educação Infantil 04 , garantindo a jornada integral, de pelo menos 7 horas diárias para crianças do infantil 04 . Vale salientar, que durante todo o período em que a criança está na escola, ela participa de diferentes momentos pedagógicos acompanhados pelos professores, coordenação escolar.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 204
Mov. 3

MATRIZ CURRICULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL- EM TEMPO INTEGRAL

EIXOS ESTRITURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CAMPOS DE EXPERIENCIAS	CARGA HORARIA SEMANAL
			INFANTIL 04
BRINCADEIRAS **OBSERVAÇÕES**	CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR EXPRESSAR CONHECER	**O EU, O OUTRO E O NÓS**	08
		CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	08
		TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
		ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	08
		ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	08
CARGA HORÁRIA SEMANAL: Tempo Integral 8h diárias – 40h semanal – 200 dias letivos, carga horaria anual de 3.200 HORAS			40 h
O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023. Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96. As aulas terão início às 7:50 h e término às 17:15 h. Serão ofertadas 8 horas (oito) horas diárias. Horário de Almoço: das 11:50 h às 13:15 h (Horário de Almoço, higiene bucal e descans computado como carga horária de efetivo trabalho escolar conforme apresentação na Proposta Pedagógica Curricular).			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 205
Mov. 3

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU. O OUTRO, E O NÓS

1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E NÓS”

Esta Proposta Pedagógica Curricular da Escola Municipal Regente Feijó, a partir de 2024 atendendo aos anseios dos educadores e toda comunidade escolar, contribuindo para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam –se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: **Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se**. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 206
Mov. 3

Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “Eu, o outro e o nós” onde Crianças pequenas, demonstram empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Este campo de experiência está relacionado ao autoconhecimento e à construção de relações, com todas as especificidades que acarretam. Busca-se desenvolver a consciência cidadã, incentivando a criação de vínculos sociais fortes e baseados no respeito.

Ao entender-se melhor, a criança se fortalece enquanto indivíduo e estará mais apta, também, a aceitar as diferenças nas relações. O sentimento de pertencimento ao grupo, coletividade e o respeito às diversidades culturais também são aspectos a serem trabalhados e desenvolvidos em sala de aula.

Este campo tem a função de facilitar a compreensão do mundo ao redor em crianças naturalmente curiosas e dispostas a explorar o entorno social. Na medida em que são fornecidas informações sobre modos de vida diferentes ao que a criança está habituada, diminui-se a tendência ao estereótipo e preconceito, tornando a convivência mais empática e acolhedora.

Tão logo a criança entenda essa dinâmica de vivência em sociedade, baseada no respeito e no autocuidado, sua autoestima melhora e características que serão importantes na vida adulta começam a se desenvolver.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino deve ser de guiá-los nos primeiros passos desse caminho, estimulando e orientando a boa convivência entre os colegas e os adultos que fazem parte do meio social do aluno. Porém, mais que transmitir conhecimentos teóricos, o grande desafio dos educadores que trabalham com o público infantil é cri ar abordagens que estimulem o desenvolvimento sócio emocional da criança. Estes profissionais, ao longo do tempo, assumiram a função de não apenas ensinar, mas formar cidadãos para a vida.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 207
Mov. 3

Nesse sentido, algumas atividades práticas serão fundamentais para transmitir conceitos tão complexos a alunos em tão tenra idade. De forma lúdica, os aspectos relacionados ao campo “o eu, o outro e nós” – autoconhecimento, coletividade, profundidade dos laços afetivos – podem ser incutidos de maneira natural.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
• Respeitar e expressar sentimentos e emoções. • Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. • Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro
Este campo se refere ao saberes e conhecimentos de si mesmo, (sua identidade e autonomia), conhecimento do mundo a sua volta, convívio social e contato com diversas culturas solidarizando-se com os outros. A construção da identidade e da autonomia é um aspecto importante no desenvolvimento infantil e encontra-se diretamente ligada à socialização, o que implica em sentimentos de bem-estar e de segurança que, segundo Souza e Borges (2002, p. 99) são pré- requisitos para o estabelecimento da socialização e da autonomia da criança pequena. Assim, à medida que o professor atua para a percepção do próprio corpo por parte da criança e incentiva a participação na organização dos espaços e das brincadeiras, fazendo escolhas e trocando pontos de vista, fazendo perguntas e levantando hipóteses, fazendo pesquisas e dando sugestões, bem como expressando sua opinião, estará contribuindo para o desenvolvimento de características eminentemente humanas. O trabalho pedagógico a ser desenvolvido nesse campo, tem a intencionalidade de promover a percepção do eu, do outro e do nós, nos diferentes espaços e grupos, levando a criança a aprender a expressar suas necessidades, desejos, emoções e a comunicar-se, apropriando-se de regras de convivência de modo a construir, gradativamente, posturas mais autônomas, confiantes, empáticas, respeitosas a si e ao outro.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 208
Mov. 3

2. OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E NÓS”

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 e 5 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta.

• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

• Atuar de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

• Comunicar suas ideias e sentimentos com desenvoltura a pessoas e grupos diversos;

•Adotar hábitos de autocuidado, valorizando atitudes relacionadas à higiene, alimentação, conforto e cuidados com a aparência;

• Compreender a necessidade das regras no convívio social, nas brincadeiras e nos jogos com outras crianças;

• Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação;

• Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 209
Mov. 3

O Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós está ligado a constituição de atitudes nas relações vivenciadas pela criança ao longo da Educação Infantil, colocando as interações e brincadeiras como eixos do processo educativo e tratando dos Direitos de Aprendizagem que entrelaçam as experiências concretas da vida cotidiana das crianças com os conhecimentos sistematizados possibilitando à esta:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 210
Mov. 3

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a legislação é clara ao definir que os objetivos dessa etapa do desenvolvimento apresentam como requisitos: Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações; Desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão; Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

3. ORGANIZADOR CURRICULAR:

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
EI04/05EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Identidade e autonomia: construção de sua identidade e construção da autonomia. Direitos e deveres: regras combinadas, controle de conduta. Respeito à individualidade e à diversidade. Grupos étnicos: identidade, semelhanças e diferenças entre indivíduos.	- Conhecer e conviver com outras pessoas, respeitando as diferenças. - Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. - Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. - Fazer uso de normas sociais nas diferentes situações.	Promover atividades de adaptação do espaço físico e social. - Criar situações onde as atividades de socialização possam ocorrer. - Estabelecer vinculada com a rotina, regras de convivência e combinados.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 211
Mov. 3

Escuta e compreensão do outro **CONTEÚDO ESPECÍFICO**: Interação Respeito Sentimentos	- Relacionar-se com outros indivíduos.				

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações Problema Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e à diversidade. **CONTEÚDO ESPECÍFICO:** Autoconhecimento	-Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. - Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. - Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. - Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. - Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.	Criar com as crianças hábitos, preparando momentos onde a autonomia seja desenvolvida, associada a rotina: uso do banheiro, cuidados/organização de objetos pessoais e de uso coletivo.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 212
Mov. 3

Respeito Autoestima Identidade Expressividade Solidariedade Perseverança Autocuidado	- Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). - Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. - Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. - Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. - Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal	- Promover oportunidades das crianças terem independência ao alimentar-se e em relação a sua higiene pessoal.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: O espaço social como ambiente de interações. Normas de convivência. Organização do espaço escolar. Regras. Identidade e autonomia. Escola e Família. CONTEÚDO ESPECÍFICO: Jogo de papéis Respeito Sentimentos e Emoções	-Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. - Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. - Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. - Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia. - Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. - Participar de conversas com professores(as) e crianças. - Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. - Cuidar dos seus pertences, dos pertences de seus Colegas.				

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 213
Mov. 3

Partilha Organização do ambiente Linguagem oral Autocuidado e cuidado Expressividade Solidariedade e Cooperação Identidade e Convivência Jogos de regras Enredos	- Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. - Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. - Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. - Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. - Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.				

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Autonomia, criticidade e cidadania. Linguagem oral e corporal. Direitos e deveres. CONTEÚDO ESPECÍFICO Sentimento, emoções e percepções Identidade e Autonomia	- Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. - Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. - Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. - Identificar emoções e/ou regulá-las conforme as ações que realizam. - Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. - Interagir com outras crianças, compartilhando ideias e experiências, enquanto trabalha na própria na tarefa.	Proporcionar momentos de roda de conversa, contação de histórias e resolução de conflitos, onde o aluno possa comunicar			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 214
Mov. 3

Oralidade e Expressividade Organização de ideias Resolução de Conflitos Interação	- Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. - Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição, em práticas pedagógicas. - Oralizar reivindicações e desejos do grupo. - Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. - Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. - Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. - Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.	suas ideias e sentimentos.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Normas e regras de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. Recursos tecnológicos e midiáticos.	Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. - Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. - Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversando com elas sobre o que fazem. - Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações	Preparar brincadeiras explorando as diversas culturas e organizações sociais. - Organizar visitas na instituição			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 215
Mov. 3

Família. CONTEÚDO ESPECÍFICO: Diferentes Grupos Sociais Interação entre membros de uma mesma comunidade Diferentes estruturas familiares Integrantes de um mesmo grupo familiar Diferentes povos, suas culturas e modos de vida Eventos Culturais Outras épocas históricas Normas e combinados de convívio social	presenciais ou por outros meios de comunicação. - Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros. - Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. - Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. - Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. - Perceber-se como integrante de um determinado grupo familiar.	de: grupos culturais, terceira idade e artistas locais.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. - Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. - Utilizar estratégias para resolver seus conflitos	Oportunizar às crianças situações em que elas possam participar de atividades em			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 216
Mov. 3

CONTEÚDO ESPECÍFICO Estratégias para resolução de conflitos Escuta e respeito a opinião do outro Cooperação, partilha e auxílio	relacionais, considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. - Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. - Cooperar, compartilhar brinquedos e diversos materiais, recebendo auxílio quando necessário. - Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las	grupo, fortalecendo os vínculos afetivos entre esses grupos (amigos, colegas, família) - Organizar brincadeiras que permitam a exposição de ideias e diálogos, pautado sempre na resolução dos conflitos do dia a dia			

4. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Em se tratando da flexibilização e da adaptação curricular dos conteúdos, no Campo de Experiência “o eu, o outro e nós” deve ser previsto situações educativas onde os conteúdos e as atividades possam ser dosadas de acordo com o nível de desenvolvimento da turma, sempre considerando os conteúdos mínimos elencados no planejamento escolar e também as necessidades educativas dos alunos. Não se pode conceber uma flexibilização onde se excluam simplesmente os conteúdos e assuntos previstos no planejamento educacional. A ideia é agrupar, reorganizar, mas nunca diminuir nem a quantidade e nem a qualidade dos conteúdos deste campo de experiência.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 217
Mov. 3

A flexibilização deve ser pautar com base numa seleção de conteúdos mínimos e essenciais, considerando a realidade do estudante e as condições que ele se encontra inserido dentro do processo educacional. Já em termos de adaptação curricular, ela deve considerar os resultados dos relatórios avaliativos e alunos que recebem atendimentos especializados da Apae. Neste caso, deve-se levar em conta, as características dos alunos, em razão dos níveis cognitivos, perdas pedagógicas, idade, questão de saúde e de trabalho, além das necessidades individuais de aprendizagem devem ser consideradas tanto na flexibilização como na adaptação dos conteúdos.

Na flexibilização e adaptação dos conteúdos, devem ser consideradas as necessidades pedagógicas sendo que as alterações realizadas no plano de aula devem consequentemente ser complementados e adaptados por meio de metodologias diversificadas e variadas, de acordo com as características de cada turma ou grupo de alunos. Podem surgir necessidades de flexibilização em razão de alterações no calendário escolar ou até mesmo, o educador infantil, poderá alterar seu curso após realizar os relatórios de instrumentos de avaliação ou da realização do conselho de classe, visto que por meio destes instrumentos, se obtém materialidade e dados concretos para a realização das atividades que se fizerem necessárias. O grande foco do processo de aprendizagem deve ser o grupo de alunos, não apenas uma parte, mas todos os alunos devem evoluir e progredir dentro do ensino escolar.

5. DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Os desafios contemporâneos, nesta PPC, do Campo de Experiência “o eu, o outro e nós estão organizados em forma de itens e serão trabalhados de forma indisciplinar na Educação Infantil 4 e 5. Abaixo, estão alguns deles e sugestões de encaminhamentos metodológicos, passíveis de alteração e acréscimo de acordo com os encaminhamentos realizados pelo docente e também de acordo com as situações problemas que podem ser levantadas pelos próprios alunos, professores e pela comunidade escolar. Os desafios contemporâneos que serão abordados são os seguintes:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 218
Mov. 3

Direito da criança, Adolescente e Jovem: Deverá ser trabalhado ao longo da Educação Infantil, seguindo as leis em vigor, especialmente o Estatuto da Criança e do Adolescente. Através de brincadeiras, palestras educativas, filmes e conversação acerca dos valores humanos que são usados na formação das diversas comunidades, especialmente a que encontra-se inserida os alunos da Escola Municipal Regente Feijó . Deve promover, por meio de diversas dinâmicas o conhecimento de si e do outro, respeitando as semelhanças e diferenças que caracterizam cada indivíduo, destacando os valores humanos, o respeito, as regras de convivência, entre vários outros que possam melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Cidadania e Direitos humanos: A temática sobre os direitos humanos e políticas para mulheres podem ser desenvolvidos ao longo da Educação Infantil por meio da inserção de atividades que trabalhem os valores, o respeito, a solidariedade, a ética, a postura, a convivência humana, as relações éticas, onde as crianças poderão ser estimulados, por meio de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas , desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas identificando direitos e deveres estabelecidos pela sociedade, partindo do estudo dos documentos legais em vigor.

Cultura Afro-Brasileira e Africana, cultura dos povos indígenas: Através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas com as crianças construíram seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania, aprendendo a valorizar e respeitar o ser humano e a liberdade de crença. Através de materiais concretos, elaborar atividades que trabalhem a identificação de costumes, crenças e diversas formas de viver em variados ambientes de convivência, entendendo a importância da diversidade étnico-racial e cultural como elementos de constituição social do Brasil.

Educação Ambiental: Com as atividades práticas desenvolvidas (caminhadas, panfletagem, dinâmicas, desenhos infantis, visita s a locais com preservação ambiental, principalmente em locais que ficam próximas à escola ou no seu entorno) se busca o trabalho com vistas à busca do respeito aos valores relacionados ao meio ambiente, estimulando a conscientização, a responsabilidade, a ética, a formação humana, entre vários outros assuntos que possam melhorar e ajudar na preservação do meio ambiente.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 219
Mov. 3

Estatuto do idoso: Deve-se trabalhar o conteúdo de fases da vida, respeito, valorização do idoso, deve-se propor as reflexões sobre fundamentos, costumes e valores existentes na sociedade, através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas onde se busca identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). Podem ser propostas visitas com os moradores mais antigos da cidade e com os pioneiros, para uma roda de conversa.

Educação fiscal/ Educação tributária: Nesse desafio podem ser desenvolvidas atividades de conscientização do consumismo, apresentando dados relacionados ao consumo exagerado de certos produtos. Desenvolver atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas, incentivando a criança desde muito cedo, já lidam com o dinheiro e compras.

Gênero e Diversidade sexual: O trabalho com o desafio contemporâneo deverá buscar o reconhecimento das diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. Entender o próprio corpo como elemento sagrado que precisa ser cuidado, respeitado, valorizado e aceito da mesma forma que o corpo do outro, também como elemento de identidade pessoal e social que depende de todos os demais elementos da natureza, também igualmente sagrados.

Combate à violência: Devem ser trabalhados com materiais lúdicos, desenvolvendo de forma mais específica as questões ligadas à paz, a liberdade de expressão religiosa, e com atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas, estimulando a conscientização sobre a importância da paz e os perigos que a violência em todos os seus estágios pode trazer para a escola, para as famílias e para a sociedade em geral.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 220
Mov. 3

Educação para o trânsito: Utilizar-se de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas que exploram as leis de transito em vigor para a conscientização e familiarização dos alunos com as regras de trânsito, Podem ser exploradas algumas placas de trânsito.

Inclusão social: Neste Campo de experiência devem ser o respeito, amor, paciência, altruísmo, solidariedade, perdão, honestidade, justiça entre outros, através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas, seus valores e costumes, promover a reflexão da criança sobre o seu papel no mundo e como ele se relaciona com o próximo, promovendo a construção de gerações mais justas, igualitárias e livres de preconceito e egoísmo além de possibilitar a compreensão das relações entre o eu, o outro e o nós em diferentes espaços de convivência.

Educação alimentar: Dentro deste ícone, deverá ser trabalhado de forma interdisciplinar, para que os alunos possam reconhecer a importância da alimentação nas práticas diárias que praticamos, através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas, visando incentivar as boas práticas da alimentação saudável, além de aproximar as práticas da nutricionista para junto dos alunos e dos familiares.

Liberdade de consciência e crença: Mostrar as crianças, através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas que a liberdade de crença de modo pleno é um grande direito que os brasileiros alcançaram, pois nem sempre foi assim.

6. TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 221
Mov. 3

No processo de transição entre o Infantil 4 para o Infantil 5 devem ser propostas atividades onde o regente prepare os alunos, especialmente quando a proximidade do final do ano letivo para que seja desenvolvida uma transição sem rupturas para a etapa seguinte. O professor do Infantil 4 deve desenvolver aproximação dos alunos das turmas com visitas na sala do Infantil 5, promover conversas entre os dois professores e observação por parte dos alunos do Infantil 4 na turma do Infantil 5. As atividades devem desenvolver aproximação dos alunos das duas turmas que podem ser: práticas, lúdicas, brincadeiras, jogos, rodas de conversas e outras formas de representação. Manter a comunicação entre os professores do Infantil 4 e infantil 5. Todas as considerações importantes do Infantil 4 devem ser registradas na ficha individual dos alunos e assinadas pelos pais sendo que essas fichas devem ser repassadas para os professores do Infantil 5 logo após ocorrer a distribuição de aulas.

A transição de escola pode ser facilitada e tonar-se mais suave e agradável se for procedida de atividades programadas para o efeito. No processo de transição entre o Infantil 5 para o 1 ano, a saída da educação infantil para a entrada no ensino fundamental marca uma passagem importante na vida das crianças nesse período os alunos conhecem novos professores e colegas e precisam se adaptar à nova escola, o professor e o coordenador podem contribuir para que todas essas novidades se encaminhem de um jeito natural e bem-sucedido, não apenas com os alunos, mas também com as famílias. Realizamos atividades de interação entre as duas turmas, rodas de conversas onde os alunos do Infantil 5 podem fazer perguntas para os alunos do 1 ano, questionar o professor regente como são suas aulas, isso é uma forma de promover uma transição mais tranquila e continuada. Visitar a sala do 1 ano não apenas no final do ano letivo, e sim fazer algumas visitas durante o ano também. Todas as considerações importantes do Infantil 5 devem ser registradas na ficha individual dos alunos e assinadas pelos pais sendo que essas fichas devem ser repassadas para os professores do 1 ano logo após ocorrer a distribuição de aulas. É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 222
Mov. 3

Enfim, podemos concluir que ainda há muito a se fazer para que a transição da Educação Infantil para o primeiro ano do Ensino Fundamental ocorra de maneira que levem em considerações as necessidades das crianças e o seu processo de desenvolvimento em todas as áreas do saber.

7. AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E NÓS”

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças, acompanhar o trabalho pedagógico realizado. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a proposta Pedagógica da Amop ressaltam a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. Na Escola Municipal Regente Feijó, realizamos relatórios descritivos de todos os educandos por trimestres, também realizamos registros que incluem materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos etc..) Que ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças, e ao mesmo tempo permitem às crianças revisitar essas experiências.

No Campo de Experiência “o eu, o outro e nós” o educador deve trabalhar com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado. Diante esta realidade, o educador na hora de avaliar a criança deverá:

Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupo e criar amizades.

Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional.

Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 223
Mov. 3

Incentivar as crianças a refletir sobre a forma injusta como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam, e a construir atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade.

Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas.

Criar com as crianças hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem.

Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente. De acordo com legislação educacional: LDBEN 9394/96 Deliberação 07/99 do CEE e Instrução 015/17 – SUED/SEED) o educando tem direito a Proposta de Recuperação de estudos para melhor desempenho no processo ensino e aprendizagem, caso apresente dificuldades ao realizar as atividades pedagógicas no dia a dia.

8. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

8.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”.

Esta Proposta Pedagógica Curricular da Escola Municipal, atende aos anseios dos educadores e toda comunidade escolar, contribuindo para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 224
Mov. 3

o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam-se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: conviver; brincar; participar; explorar; expressar e conhecer-se. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”.

Onde é proposto a crianças pequenas, a utilização de tudo o que compõe o corpo, como os próprios sentidos, mas também os gestos, os movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos. É por meio do corpo que as crianças exploram o espaço ao seu redor. Quando ainda bebês eles se esticam, engatinham, escalam. Na medida que vão crescendo, os movimentos vão ficando mais eficientes na busca por objetivos diversos: eles podem correr para fugir ou brincar, pular cordas ou obstáculos e abraçar. Assim, entendem que o outro também faz parte desse mundo que eles estão conhecendo. Todos esses movimentos e gestos contribuem para que as crianças se tornem conscientes de sua corporeidade. Por meio dessas experiências elas identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo a consciência sobre o que é seguro e o que pode causar dano ao seu corpo.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino na medida em que as crianças vão crescendo, pode-se iniciar o ensino sobre as partes do corpo, mostrando cada uma delas e nomeando-as. Mais tarde, passa-se a ensinar o potencial de cada uma dessas partes com atividades que poderão trabalhar questões como coordenação motora fina e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 225
Mov. 3

coordenação motora ampla. Nesse momento, as crianças já conseguem deslocar o corpo a partir de orientações como frente, atrás, no alto e embaixo. Também começam a desenvolver habilidades manuais, como desenhar, pintar e rasgar. Na medida que vão crescendo, também adquirem maior conhecimento do próprio corpo, adotando ações de autocuidado.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS • Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. • Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. • Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. • Coordenar suas habilidades manuais.
É o campo de experiências que se refere aos saberes e conhecimentos do próprio corpo, dos seus movimentos e dos seus cuidados, uma vez que o corpo é para a criança um meio de expressão e comunicação que a auxilia na sua relação com o mundo. À medida que se relaciona com o mundo por meio de seu corpo e, gradativamente, por intermédio das mediações, a criança incorpora consciência do modo como acontecem essas relações, realizando movimentos afins quando percebe alterações de acordo com as suas experiências e aprendizagens, quais sejam: respiração, batimentos cardíacos, contração e descontração muscular, postura corporal, sua maneira de andar, correr, saltar, entre outros. É evidente, portanto, a importância da exploração de espaços para a prática de movimento, nos quais a criança estabelece diferentes sentidos/significados para suas ações. Esses espaços precisam possibilitar a exploração de movimentos de lançamento de preensão, de deslocamento, de atividades de orientação espacial por meio do percorrer trajetos, por exemplo, com a intencionalidade de promover a progressiva autonomia nos movimentos e a autoconfiança em relação ao movimentar-se pelos espaços, experienciando os. Nessa perspectiva, a criança é estimulada à autorreflexão e à emancipação sempre por meio de experiências que evidenciem as relações com o seu corpo, com o corpo do outro e com o ambiente. As brincadeiras e jogos devem ser explorados intencionalmente desde os mais funcionais até os de regras, uma vez que “criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 226
Mov. 3

e música" (BRASIL, 2017, p.47) é um dos objetivos a ser alcançado neste campo. O espaço da sala de aula, do berço, da mesa de refeições, aos espaços livres e mais amplos disponíveis nas instituições de ensino, as cores, as formas, os objetos, os brinquedos, as brincadeiras, os materiais manipuláveis, as músicas de diferentes ritmos, os materiais que produzem sons, os brinquedos que possibilitam movimentos diversos, bem como a quadra de esportes, o parque infantil, o colchonete, são recursos e materiais que precisam estar no campo da organização do trabalho pedagógico, inseridos de forma cuidadosa nas atividades que serão desenvolvidas

8.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS".

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 e 5 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Teremos então alguns objetivos:

• Criar com o corpo formas diversas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, em situações do cotidiano e brincadeiras.

• Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em jogos, Contação de histórias, atividades artísticas e brincadeiras.

• Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em jogos, atividades artísticas e brincadeiras.

• Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

• Coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

O Campo de Experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS está ligado a constituição de atitudes nas relações vivenciadas pela criança ao longo da Educação Infantil, colocando as interações e brincadeiras como eixos do processo educativo e tratando dos Direitos de Aprendizagem que entrelaçam as experiências concretas da vida cotidiana das crianças com os conhecimentos sistematizados possibilitando à esta:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 227
Mov. 3

e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a legislação é clara ao definir que os objetivos dessa etapa do desenvolvimento apresentam como requisitos: Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações; Desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão; Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

8.3 Organização Curricular

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 228
Mov. 3

CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. **Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música**					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Manifestações culturais. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Esquema corporal. Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Imitação como forma de expressão. Jogo de papéis e domínio da conduta. Equilíbrio, destreza, postura e controle do corpo. Orientação espacial. CONTEÚDO ESPECÍFICO: Formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções Movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música Dramatizações: de fatos vividos ou imaginados. Esquema, imagem e expressão corporal	Expressar interesses, sentimentos, sensações ou emoções por meio de brincadeiras, dança ou dramatização. - Criar e recriar gestos e movimentos corporais. - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas, cantiga e jogos de imitação. - Vivenciar brincadeiras de esquema, imagem e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. - Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. - Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. - Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras. - Combinar movimentos com outras crianças criando novas possibilidades de expressão. - Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas da cultura local. - Participar de encenações e atividades que	Teatralizar histórias com gestos e expressões; - Instigar as crianças com atividades que as levem a explorarem as possibilidades do seu corpo e seu entorno. - Preparar ambientes simulando atividades cotidianas dos adultos, proporcionando brincadeiras de faz de conta. - Explorar as diversas expressões corporais (dança, mímica, gestos, etc.).			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 229
Mov. 3

Movimentos fundamentais Brincadeiras de diferentes formas e em diferentes espaços Jogos de corridas variados: com obstáculos, em linhas e em círculos Orientação espacial Sensações e percepções Brincadeiras e atividades artísticas típicas da cultura local Regras de jogo e brincadeiras Jogo de papeis.	desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos de imitação, corporais e dramáticos. - Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações. - Deslocar-se em diferentes espaços e direções, de diferente modos, de acordo com diferentes ritmos. - Participar de brincadeiras envolvendo movimentos corporais, vivenciando limites e possibilidades. - Criar movimentos e expressões corporais a partir de brincadeiras, dança e jogos dramáticos. - Deslocar-se em ambientes livres ou com obstáculos. - Deslocar-se de diferentes modos e ritmos, movimentando-se de forma condizente. - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais, conhecendo e respeitando as regras.	- Promover eventos culturais na instituição (festa cultural, junina...)			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Corpo e o espaço.	Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música, brincadeira ou regra.	Planejar atividades de			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 230
Mov. 3

Controle e equilíbrio do corpo. Jogos expressivos de linguagem corporal. Localização e orientação espacial: dentro de, for a de, perto de, longe de, embaixo de, em cima de, de um lado de, do outro, a esquerda de, a direita de, a frente de, atrás de etc. Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. CONTEÚDO ESPECÍFICO Circuitos Brincadeiras e jogos Controle do próprio corpo Escuta e respeito a fala do outro Ritmo e musica Comandos	- Percorrer trajetos inventados ou propostos demonstrando controle e adequação corporal. - Deslocar-se usando movimentos corporais cada vez mais complexos. - Movimentar-se e deslocar-se com controle progressivo, equilíbrio, coordenação, resistência e força muscular. - Adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. - Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, posicionando o corpo no espaço. - Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. - Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com ritmo da música ou da dança. - Participar de situações que envolvam comandos, evidenciando controle corporal e exercitando a escuta.	exploração das possibilidades do corpo, desenvolvendo a coordenação motora ampla. - Explorar os espaços na instituição (parque, gramado, casinha, caixa de areia...) - Preparar ambientes para possibilitar as brincadeiras de faz-de-conta. - Organizar circuitos (linha de movimento) e gincanas.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 231
Mov. 3

CONTEÚDO ESTRUTURANTE Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e de repouso. Cuidados com a saúde. CONTEÚDO ESPECÍFICO Cuidados com o corpo: higiene e alimentação Alimentação saudável Saúde Autonomia	Desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. - Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. - Perceber, verbalizar e realizar ações de cuidado com o próprio corpo relacionadas ao conforto térmico, repouso e alimentação. - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. - Conhecer sua condição alimentar, identificando possíveis restrições. - Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.	Trabalhar utilizando vários recursos como: varal de rotina da higiene. - Projeto sobre alimentação saudável (conversas, rotina diária, teatro, etc.). - Vídeos educativos e rodas de conversa que abordem as questões de aparência (limpo, penteado, banho, etc. e autoestima).			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
CRIANÇAS DE 4 ANOS INTEGRAL
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 232
Mov. 3

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
			1º	2º	3º
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Habilidade manual. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar pintar e folhear. Representações gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. Representações bidimensionais e tridimensionais. CONTEÚDO ESPECÍFICO Coordenação óculo manual Coordenação motora fina Jogos e brincadeiras Modelagem Expressão artística	Usar a tesoura sem ponta para recortar. - Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, coordenando os movimentos. - Utilizar diferentes materiais e instrumentos nas suas produções com progressiva desenvoltura. - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças, registrando suas ideias. - Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. - Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: rasgar, picotar, recortar, dobrar, colar. - Manusear livros, revistas, jornais e outros com autonomia. - Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massa ou argila. - Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais	Proporcionar atividades que envolvam a coordenação motora fina utilizando diferentes suportes, trabalhando o bidimensional e tridimensional, demonstrando a valorização das ideias e a liberdade de expressão (exposição).			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO
Fls. 233
Mov. 3
INTEGRADO DO ESTADO

8.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Esta Proposta Pedagógica Campo de Experiência “corpo, gestos e movimentos” entende que a flexibilização deve ser organizada em diversas etapas, compreendendo desde a seleção dos conteúdos, a organização diferenciada na apresentação e na elaboração de atividades por parte dos alunos, além de prever metodologias diversificadas para a verificação e a avaliação da aprendizagem por meio de diversas formas como: brincadeiras, atividades físicas, jogos educativos.

Diante dessa realidade, a flexibilização e a adaptação ocorrem em razão das características dos alunos (quer seja na questão de idade, da origem da classe trabalhadora dentre outras). Essas e outras características dos estudantes devem ser consideradas pelos Educadores Infantis, considerando essencialmente a necessidade de adaptação e de flexibilização dos conteúdos e das metodologias utilizadas pelas questões de heterogeneidade das turmas e dos diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo que há entre alunos de um mesmo ano da Educação Infantil. Não se trata de diminuir as exigências dentro do processo de ensino e de aprendizagem, mas se trata de adaptar momentos distintos de aprendizagem que possam promover a aprendizagem de forma autônoma e progressiva por parte dos alunos, sem deixar nenhum à marquem do caminho educativo. Os conteúdos trabalhados, poderão ser flexibilizados e adaptados em diferentes momentos durante o ano letivo, atendendo as necessidades dos alunos e buscando a efetividade da aprendizagem dos mesmos. Ao flexibilizar e adaptar determinados conteúdos, o educador Infantil poderá modificar sua postura diante do saber historicamente acumulado pela humanidade e fazer uso de diferentes técnicas e metodologias de ensino, aliando práticas lúdicas que estimulem a aprendizagem de todos os alunos, de forma indistinta.

Outra situação em que a adaptação e a flexibilização pedagógica devem ser consideradas são nos casos de atestados médicos, ausências e outras situações que impeçam o aluno de participar com regularidade das aulas e das atividades escolares. O aluno tem o direito de acesso aos conteúdos trabalhados pelo Educador Infantil e sempre que o processo exigir, poderá ser adaptado e flexibilizado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. As adaptações e flexibilizações de conteúdos não devem ser tomadas com o intuito de exclusão de temas e assuntos, diminuindo o que o aluno irá aprender. Pelo contrário, a adaptação e a flexibilização prevista no PPP da Escola Municipal Santa Mônica, visa assegurar a aquisição dos conteúdos escolares, com a melhor

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 234
Mov. 3

qualidade possível, para que todos os alunos, independente das características e das condições que interferirem no processo de ensino e de aprendizagem.

8.5 OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Neste Campo de Experiência “corpo, gestos e movimentos”, os desafios estão organizados em forma de itens e os demais desafios que aqui não foram citados também serão trabalhados de forma indisciplinar na Educação Infantil. Abaixo, estão alguns deles e sugestões de encaminhamentos metodológicos, passíveis de alteração e acréscimo de acordo com os encaminhamentos realizados pelo Educador Infantil e também de acordo com as situações problemas que podem ser levantadas pelos próprios alunos e pela comunidade escolar.

Direito da criança, adolescente e jovem: Os direitos da criança, do adolescente e dos jovens é uma temática que pode ser organizada no Campo de Experiência “corpo, gestos e movimentos “levando os alunos a práticas em que a oralidade, rodas de conversas, atividades de brincadeiras de rodas sejam priorizadas. Podem ser propostos registros em forma de desenhos sobre as atividades. Além de poder ser organizado, de forma interdisciplinar, atividades teatrais e de expressão artística, tomando por base a temática em estudo.

Direitos Humanos: Os Direitos Humanos se constituem como temática que pode ser desenvolvida em todos os Campos de Experiência do currículo na Educação Infantil. O Educador pode explorar as questões relativas aos direitos relacionados à saúde e ao acesso as práticas esportivas**, as brincadeiras, os jogos, as danças, filmes educativos dentre outras situações.**

Cultura afro-brasileira e africana cultura dos povos indígenas: As relações entre as diferentes etnias além do ensino das questões ligadas ao ensino das tradições culturais brasileiras, africanas e indígenas é de fundamental importância, inclusive neste campo de experiência, explorando o movimento e as danças de maneira a buscar a influência destas na cultura nos dias atuais. Para o trabalho desta temática, podem ser utilizados vídeos, materiais audiovisuais, imagens, brincadeiras, dinâmicas, representações artísticas, dentre outros.

Educação ambiental: A Educação Ambiental é um desafio contemporâneo que está inserido em todos os campos de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO
Fls. 235
Mov. 3
INTEGRADO DO ESTADO

experiência não deve ser trabalhada de forma isolada em cada área. As atividades devem prever a inserção de práticas que estimulem o protagonismo do estudante em interagir e agir de forma efetiva nas questões ambientais. De forma interdisciplinar, os educadores infantis podem elencar temáticas e assuntos dentro da Educação Ambiental e assim focar o trabalho com essa temática da seguinte forma: as brincadeiras, os jogos, as danças, filmes educativos, plantio de plantas, dentre outras situações.

Estatuto do Idoso: O envelhecimento da população brasileira e mundial é muito evidente e esse fator e indicativo traz a necessidade de se pensar em estratégias pedagógicas e também de aplicação da vida diária, de atividades físicas que possam ser desenvolvidas tanto pelos mais jovens como pelos mais idosos. A escola pode promover integrações entre alunos e idosos, também por meio dos grupos de convivência da terceira idade. Os jogos e as brincadeiras, organizadas de uma forma adaptada pelos alunos em conjunto com os avós, pode ser uma atividade a ser desenvolvida por toda a escola em julho, quando se comemora o Dia dos Avós.

Combate à violência e Bullying: O combate à violência deve ser estimulado em todos os campos de experiência, especialmente nas atividades práticas que são desenvolvidas na escola. O trabalho com as regras de convivência utilizadas pelos alunos durante jogos das diversas modalidades esportivas infantis, brincadeiras, dinâmicas, filmes educativos, palestras podem promover a diminuição dos episódios de violência envolvendo alunos nas atividades de todo o ambiente escolar, considerando a sua especificidade e a sua importância no desenvolvimento integral do ser humano.

Educação para o trânsito: A educação para o trânsito, que é uma atividade muito necessária visto que todos os alunos fazem uso do trânsito para se deslocarem até escola. Desenvolver atividades diversificadas de forma lúdica, por meio de jogos e brincadeiras, dinâmicas, músicas educativas que estimulem a compreensão da temática e a necessidade de boas práticas por todas as pessoas.

Símbolos Nacionais: Nesta temática, pode se propor um trabalho lúdico com as bandeiras dos outros países, e a do Brasil. Na questão dos símbolos nacionais, podem ser trabalhados de forma lúdica a postura dos atletas, postura dos alunos ao cantar o hino nacional, patriotismo e outras características importantes.

Educação alimentar: Uma alimentação saudável e equilibrada possibilita uma melhor performance dos alunos na prática de atividades físicas e em dinâmicas que envolvam os vários movimentos, gestos, expressões. A temática deve ser desenvolvida de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 236
Mov. 3

forma interdisciplinar e integrando diversas áreas do conhecimento através de palestras lúdicas com nutricionistas, músicas educativas sobre a importância de uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos.

Segurança e saúde: Um tema de essencial importância nos dias atuais, visto que pode ser explorado a importância dos materiais adequados ao realizar atividades recreativas para segurança e preservação da integridade de todos.

História do Paraná: A História do Paraná é um elemento fundamental no que se refere à compreensão do mundo em que vivemos, visando especialmente compreender como foi formada a sociedade em que vivemos. Sobre a História do Paraná, também pode ser explorada de uma forma lúdica, as brincadeiras, músicas infantis e os jogos que possuem tradição no estado, sendo sistematizados conforme orientações do educador infantil.

8.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

A transição das crianças, entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, é tão importante que consta nas DCNEI's/2009 e no documento referência da BNCC/2017 um tópico específico no tocante ao equilíbrio entre as etapas, sendo garantidas a integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças e sem a antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. Entretanto, é importante pensar que, cuidar das transições na Educação Infantil, transcende a simples perspectiva de mudança de etapa, visto que as crianças e seus familiares passam por variadas transições que correm do cotidiano das instituições, e que são, em muitas situações, desconsideradas. Nesse sentido, é importante explicitar algumas situações do cotidiano infantil, nas quais é necessário o olhar e a escuta sensível para cada tipo de transição, e os cuidados que todos os profissionais da Educação Infantil devem ter em relação às crianças e seus familiares.

É imprescindível, que todos os atores envolvidos com a educação de crianças pequenas, se atentem às transições, sejam elas as de casa para as unidades de ensino, as que ocorrem dentro das unidades em trocas de ano letivo, as que ocorrem na substituição de professores e de grupo de crianças, na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e, não menos importante, transições que ocorrem no âmbito familiar das crianças.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 237
Mov. 3

Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam ficar atentos a todos os tempos e momentos ocorridos dentro de uma unidade, aliás, a perspectiva do cuidar passa pelo acolhimento afetivo de todos os interlocutores envolvidos no processo, sejam eles crianças, pais, professores e demais profissionais da educação. Ao receber uma criança na unidade de ensino, a equipe pedagógica deve pensar em como tornar esse encontro o mais seguro e confortável possível, tanto para a criança que chega, quanto para os pais que a deixam. É comum a insegurança por parte da família, assim como é comum as crianças sentirem a mudança de ambiente e sofrerem por isso. Tanto os professores como toda a equipe escolar, precisam estar preparados para situações de choros, rejeição e não aceitação ao novo que se inicia. Transmitir tranquilidade aos que chegam ameniza o sofrimento e garante o início de uma relação saudável e afetiva. No que se refere ao acesso da educação infantil ao ensino fundamental, deverá ser previsto uma organização pedagógica que inclua atividades lúdicas e prazerosas dentro das metodologias a serem utilizadas, especialmente no primeiro trimestre do ano letivo. A acolhida deve motivar os alunos por meio do uso de contação de histórias, músicas, brincadeiras e jogos. No Paraná, os anos iniciais do ensino fundamental estão à cargo das redes municipais de educação na maioria dos municípios paranaenses, sendo que os anos finais do ensino fundamental são de atribuição da rede estadual, assim como o ensino médio.

No processo de transição entre o Infantil 4 e o Infantil 5 deste campo de experiência devem ser propostas atividades que integrem os dois regentes da educação Infantil, onde o professor do Infantil 5 deve promover atividades que integrem brincadeiras e jogos que possam promover a relação entre os alunos das duas turmas. Na questão de promover a progressão sem traumas entre os anos, os professores podem promover a aproximação dos alunos sem muitas dificuldades com utilização de brincadeiras de roda, de atividades lúdicas, gincanas e outras atividades. Os alunos do Infantil 5, devem ser estimulados desde o início do ano letivo no planejamento da progressão entre os anos. O professor do Infantil 5 deve ainda, fazer um registro real sobre a realidade da turma, quer seja no relatório final quer seja nas fichas de registro individual de cada aluno para que o professor do 1º ano tenha um retrato da turma e de cada aluno em relação ao processo ensino e aprendizagem.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 238
Mov. 3

Acolher as mães e pais em seu sofrimento, transmitindo a eles segurança e afeto, é o dever de todos os profissionais da unidade de ensino. Uma possibilidade, de amenizar os impactos dos primeiros dias, é a realização de uma reunião com todos os pais antes do início do ano letivo, para que todos possam se apropriar do cotidiano escolar, de suas regras e do fazer pedagógico

8.7 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”.

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças; acompanhar o trabalho pedagógico realizado. No Campo de Experiência “corpo, gestos e movimentos” a exploração dos gestos acontece a partir deste reconhecimento e estão atreladas ao movimento, boas práticas para trabalhar o corpo, gestos e movimentos, são circuitos, brincadeiras que envolvam danças, atividades que explorem coordenação motora fina e ampla e tudo aquilo que faça as crianças conhecerem suas habilidades. Diante esta realidade, o educador na hora de avaliar a criança deverá usar algumas estratégias:

Músicas com comando de ações: Há diversas melodias que instigam movimentos simultâneos, mandando as crianças pularem, agacharem, rodopiarem, entre outras ações. Além de estimular o movimento e o equilíbrio, elas trabalham a atenção, uma vez que a criança precisa ficar atenta ao próximo comando.

Circuitos: Montar pequenos circuitos com diferentes obstáculos e caminhos é uma excelente proposta para conduzir a criança em diversos desafios de movimento, equilíbrio e conhecimento do próprio corpo. Os obstáculos podem ser construídos com objetos Como colchões empilhados, caixas de papelão, túneis de pano, penduricalhos e almofadas. Também pode montar caminhos que exijam força, velocidade, resistência e flexibilidade das crianças.

Brincadeiras de imitação: Algumas brincadeiras de imitação como “Siga o Mestre” e “Seu Lobo” estimulam o reconhecimento dos movimentos do outro e do próprio corpo. Além disso, os professores podem propor representações de experiências vividas no dia a dia pelas crianças, como “derreter como um sorvete”; “flutuar como uma pena”, “balançar como as folhas de uma árvore” ou “cair como um raio”. Além de arrancar boas gargalhadas das crianças, a atividade vai estimular a associação de conhecimento e a criatividade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 239
Mov. 3

Montagem com diferentes objetos: A partir de materiais como sucata, tecido ou caixa de papelão, as crianças são convidadas a experimentarem no corpo as diferentes texturas. Elas podem ser desafiadas a montarem brinquedos ou ambientes, como um barco, um túnel ou um castelo. Na medida que montam essas estruturas, elas também são estimuladas a desenvolverem movimentos mais precisos, como recortar, empilhar ou encaixar. A atividade também é importante para o movimento em relação ao outro, uma vez que o trabalho coletivo exige conversa, negociação e estratégias de resolução de problemas.

Parquinho: Presente na maioria das escolas, o espaço conhecido como parquinho também é um ambiente onde o corpo pode ser exercitado. A tarefa de subir as escadas do escorregador, assim como o movimento de escorregar permite que a criança se desloque no espaço de maneiras totalmente diferente. Da mesma forma, brinquedos como balanço ou circuitos de pneus exigem equilíbrio e movimentos bem específicos para que a brincadeira dê certo. Na medida em que brinca e se desafia em cada brinquedo, a criança também aprende sobre os limites do seu próprio corpo.

Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

9. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

9.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 240
Mov. 3

Todavia, partindo desta premissa, observa-se que esta Proposta Pedagógica Curricular da Escola Municipal Regente Feijó, atende aos anseios dos educadores e toda comunidade escolar, contribuindo para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam –se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”.

Onde possibilita as crianças pequenas, a viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura. É um momento para valorização da linguagem musical, construção de preferências sonoras, exploração da música,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 241
Mov. 3

conhecimento de músicas tradicionais e festas populares. Nesse Campo, as crianças devem ter acesso a novas experiências de criação musical, escuta ativa e vivências corporais. Além disso, também enfatiza o contato com as linguagens visuais, envolvendo a pintura, desenho, colagem, etc. O mundo está cheio de traços, sons, cores e formas. Para onde olhamos, seja lá onde pisamos ou tocamos: em cenários urbanos ou da natureza somos invadidos por essa diversidade de estímulos tão importantes para a nossa compreensão de mundo e tudo isso é muito importante para o processo ensino e aprendizagem.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino na medida em que as crianças vão crescendo, é ajuda-las a compreender as manifestações expressivas das crianças, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens). Incentivá-los a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente. Incentivá-las também, a se expressarem em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas. Promovendo assim, experiências com linguagens musicais e visuais, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando-as a criação plástica, com variedade de materiais e suportes. E dessa forma proporcionar a criança, o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corpora
É o campo que se refere ao saberes e conhecimentos, bem como a expressão por meio das diferentes linguagens (Visual, musicaI, cênica), das manifestações artísticas e culturais e de recursos tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento do senso estético e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 242
Mov. 3

crítico, da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal. Tendo em vista que as crianças pequenas iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio dos cinco sentidos (visão, tato, olfato, audição, gustação), o desenvolvimento dos mesmos é um fator fundamental para o trabalho com as linguagens expressivas, sendo necessário iniciá-lo no trabalho realizado no berçário, em situações em que os professores explorem a curiosidade dos bebês em relação ao mundo físico à sua volta. Eles iniciam o conhecimento de que existem diferentes texturas, formas, cores, linhas, consistências, volumes, tamanhos e pesos, conhecimento que vai se constituindo por intermédio da manipulação de diversos materiais, da exploração dos ambientes, do movimento e do contato orientado com recursos pedagógicos diversos. À medida que as crianças se desenvolvem e conquistam sua independência em termos de locomoção, uso da linguagem, entre outros, os professores poderão disponibilizar materiais e instrumentos mais específicos (pintura, modelagem, colagem, fotografia, música, teatro, dança e audiovisuais, entre outros) que possibilitem a percepção da natureza e do ambiente cultural em que estão inseridas. É na interação da criança com os objetos de conhecimento, quer seja pelo desenho, pintura, modelagem, entre outros, que o processo expressivo se constitui. Importa destacar que o contato sensível, o reconhecimento e a análise de formas visuais e sensoriais presentes na natureza e nas diferentes culturas antecedem a ação do registro. É preciso, contudo, que o professor equilibre as suas ações num encaminhamento metodológico capaz de articular conhecimento, ludicidade, aprendizagem e liberdade, com o ato de pensar acerca da arte e da produção.

Assim, torna-se imprescindível o uso de materiais alternativos que possibilitam a produção de diferentes sons e/ou da banda rítmica, os quais devem ser explorados com as crianças para que observem à vontade e façam suas primeiras tentativas com todo o material sonoro de que se possa dispor.

9.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 e 5 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Teremos então alguns objetivos de aprendizagem:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 243
Mov. 3

Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou festas.

• Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais ou tridimensionais.

• Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

A LDB 9394/96 afirma que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de pesquisa, nos movimentos e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, porém o sistema de ensino define e orientam com base em critérios pedagógicos, sem eliminar a articulação com as áreas da Saúde e da Assistência os elementos necessários ao desenvolvimento pleno das crianças.

No que tange à organização da Educação Infantil, cabe, ainda, destacar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela já indicada Resolução CNE/CP nº 2/ 2017, quais sejam os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais devem perpassar todos os campos de experiências. A saber, direito de:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 244
Mov. 3

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 245
Mov. 3

tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

9.3 ORGANIZADOR CURRICULAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Apreciação, percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Sons do corpo, dos objetos, dos instrumentos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.	Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. - Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). - Participar de brincadeiras cantadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.	Organizar coletânea de músicas de diversos gêneros e épocas, explorando som e movimento. - Utilizar materiais diversos			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 246
Mov. 3

Melodia e ritmo. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Música e dança. Movimento: expressão corporal e dramática. CONTEÚDO ESPECÍFICO Produção de sons; Brincadeiras cantadas; Instrumentos musicais; Expressões artísticas com o próprio corpo	- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. - Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. - Reconhecer canções que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. - Conhecer, apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. - Dançar a partir de diversos ritmos. - Perceber os sons da natureza e reproduzi-los. - Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. - Produzir sons com materiais alternativos, explorando variações de velocidade e intensidade em músicas diversas e em sons produzidos. Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais), intensificando as capacidades expressivas	(alternativos ou não) que possibilitem o desenvolvimento dos parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). - Utilizar diferentes linguagens para incentivar as crianças a se expressarem, acompanhado de produções de desenhos, pinturas, propondo desafios que façam sentido para elas			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
CRIANÇAS DE 4 ANOS
Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 247
Mov. 3

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
			1º	2º	3º
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Expressão cultural. Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. Elementos bidimensionais e tridimensionais. Estratégias de apreciação estética. Obras de arte, autores e contextos. Cores primárias e secundárias. CONTEÚDO ESPECÍFICO Criações artísticas Cores primárias e secundárias Interpretações artísticas Sensibilidade estéticas Apreciação artísticas de diferentes culturas	Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos. - Expressar ideias, sentimentos e experiências utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. - Reconhecer as cores presentes na natureza e em objetos, nomeando-as, fazendo a correspondência entre cores e elementos. - Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias. - Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. - Explorar os elementos das artes visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. - Conhecer a apreciar artesanato e obras de artes visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. - Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. - Conhecer e apreciar produções artes visuais de sua cultura, de culturas regionais, nacionais e de outros povos e países. - Apreciar diferentes obras de arte, desenvolvendo a sensibilidade estética, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação em diferentes culturas	Exposição de obras de artes. - Releitura de obras de arte utilizando vários materiais e recursos artísticos. - Planejar atividades onde as crianças possam pintar utilizando diversos suportes e materiais.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 248
Mov. 3

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Apreciação, percepção e produção sonora. Percepção e memória musical. Sons do corpo, dos objetos, dos instrumentos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Movimento: expressão corporal e dramática. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS Percepção auditiva Musicalização Características dos sons Fontes sonoras	Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. - Conhecer canções, brincadeiras e/ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura. - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros reconhecendo as qualidades sonoras. - Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. - Identificar a própria voz e a de outras crianças em gravações. - Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. - Conhecer fontes sonoras antigas e atuais que produzem sons.	Proporcionar momentos de: confecção de instrumentos musicais (utilizando sucatas), e uso da bandinha rítmica, explorando, descobrindo e expressando o ritmo e o som que os instrumentos e o corpo produzem.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO
Fls. 249
Mov. 3
INTEGRADO DO ESTADO

9.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

As flexibilizações curriculares devem ser discutidas pelo Educador Infantil da turma e equipe pedagógica, para que, após um estudo, possa-se conhecer a demanda de alunos para os quais são necessários ajustes de currículo e também, a elaboração de estratégias adequadas ao atendimento. Neste processo, ainda, é preciso que o professor, ao organizar seu planejamento, dê ênfase à necessidade de atentar aos diversos tipos de necessidades existentes em seus alunos e respeitar suas características individuais. Ou seja, ao se trabalhar em sala de aula, é importante flexibilizar o plano de ensino de forma que as ações desenvolvidas atendam às necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. No caso do Campo de Experiência “Traços, sons, cores e formas “na Escola Municipal Regente Feijó, as adaptações e flexibilizações devem considerar não somente o nível de conhecimento dos alunos, os materiais didáticos disponíveis, mas também prever a adequação dos encaminhamentos e das abordagens pedagógicas considerando a localização da escola . O entorno social, os movimentos sociais, a luta pela terra, a própria história da Escola e Município, atividades diversas devem ser propostas visando adequação dos conteúdos elencados nesta PPC à realidade escolar. A flexibilização dos processos de aprendizagem deve prever a adaptação de novos processos, revisão de conteúdos trabalhados em sala de aula, mas não assimilados pelos alunos. Deve levar ainda em consideração os alunos avaliados e diagnosticados e que possuem algum tipo de dificuldade no processo de aprendizagem, especialmente para aqueles que possuem dificuldades na compreensão dos conceitos em relação a coordenação motora grossa e fina.

A adaptação dos conteúdos pode se dar de forma geral, mas pode ocorrer também de acordo com conteúdo trabalhado. As decisões pedagógicas podem ser tomadas pelo educador infantil, de acordo com os relatórios realizados e do diagnóstico do processo de aprendizagem observado durante o período letivo. As atividades flexibilizadas são essenciais para que os procedimentos metodológicos sejam implementados e os resultados pedagógicos do processo de ensino e de aprendizagem possam ser sentidos e percebidos de forma clara e evidente.

9.5 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Tem por objetivo promover a reflexão sobre a prática que envolvem Traços, sons, cores e formas das artes contemporâneas, por meio de rodas de conversa/brincadeiras e atividades físicas abordará movimentos, linguagens variadas de interpretações da arte, bem como de seus valores, no Projeto Político Pedagógico da Escola, onde estão relacionadas todas as leis que embasam os desafios

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 250
Mov. 3

contemporâneos. Nesta PPC, os desafios estão organizados em forma de itens e os demais desafios que aqui não foram citados também serão trabalhados de forma interdisciplinar, abaixo estão alguns deles e sugestões de encaminhamentos metodológicos, passíveis de alteração e acréscimo de acordo com os encaminhamentos realizados pelo docente e também de acordo com as situações problemas que podem ser levantadas pelos próprios alunos e pela comunidade escolar.

Direito da criança, adolescente e jovem: Esse desafio contemporâneo no campo Traços, sons, cores e formas, pode ser desenvolvido de diversas formas, por meio de filmes, com materiais lúdicos, imagens ilustrativas, ilustrações através de rodas de conversa sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, além de ser desenvolvido em conjunto com toda a escola por meio de palestras lúdicas e sensibilização e atividades pedagógicas que incentivem a socialização.

Cidadania e Direitos Humanos: Os direitos humanos, um tema fortemente marcado pelas questões históricas e pelas lutas de classes, precisa levar em consideração as diversas raças que formaram o povo brasileiro como índios, negros, africanos, sem deixar de trabalhar as características das mulheres e demais categorias, e é de grande importância que na educação infantil esse desafio seja trabalhado de forma lúdica através de desenhos infantis, dinâmicas, brincadeiras, jogos pedagógicos, ilustrações que incentivem o respeito e a humanização.

Cultura Afro-Brasileira e Africana, cultura dos povos indígenas: É o fio condutor de todo o estudo da constituição histórica do povo brasileiro, visto que muitos povos que vieram para o Brasil, inclusive escravos e em processo de servidão, sendo que essa mistura de raças e de povos é que constitui a riqueza cultural do povo brasileiro. Pode ser trabalhado e sistematizado por meio de desenhos infantis, ilustrações, apresentação de imagens, e também por meio de danças e músicas típicas desses povos durante o ano todo e também de uma forma especial na Semana de comemoração sobre a Consciência Negra.

Estatuto do Idoso: Por muitas crianças morarem com os avós, trabalhar o envelhecimento da população, as formas de organização social da sociedade atual é muito importante para a educação infantil, pois desperta neles o desejo de serem respeitosos com os mais velhos. Pode ser trabalhado esse tema com uma roda de conversa com avós de alunos que podem ir até a escola através

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 251
Mov. 3

de uma entrevista para que eles conheçam a história de vida desse avô ou avó e sua importância na sociedade e para finalizar pode-se organizar um chá da tarde para melhor socialização.

Combate à violência e Bullying: O trabalho com o combate da violência e do Bullying, previsto no PPP da Escola Municipal Regente Feijó é um assunto que deve permear todos os conteúdos do currículo escolar e ser explorado de diferentes formas pela escola e também pelos educadores infantis em sala de aula. Pode ser através de Palestras educativas, atividades lúdicas, músicas, desenhos, rodas de conversa e jogos pedagógicos.

Educação para o trânsito: Este desafio pode ser explorado desde a Educação Infantil aliado ao estudo das formas e cores dos semáforos, das placas e pinturas de chão de forma lúdica, ilustrativa, com palestras educativas, filmes, significado das placas de trânsito, desenhos etc. além de atividades práticas em forma de brincadeiras.

Símbolos Nacionais: Podem ser trabalhados os símbolos nacionais (bandeira, hinos, brasões, dentre outros) explorando quando possível as formas e cores, que são objetos de estudo e valorização das atividades ligadas à nacionalidade e ao patriotismo. O desenvolvimento de atividades lúdicas e apresentações em atos cívicos realizados no âmbito escolar são de extrema importância para valorização de nossa pátria. Os símbolos nacionais não se referem apenas ao Brasil, mas também ao Estado do Paraná e ao Município de São José das Palmeiras pode ser explorado em forma de desenhos, ilustrações, jogos e rodas de conversas destacando o respeito e a correta utilização nos dias atuais.

Exibição de filmes de produção nacional: Os filmes de produção nacional são excelentes objetos de estudo para este campo de experiência, por meio do uso de desenhos mais antigos se possibilita o reconhecimento dos cenários e ambientes naturais que existiam no Brasil no período da colonização e a partir destes, promover as comparações entre o antes e o depois. Podem ser explorados nestes filmes as construções, os meios de transporte e também as vestimentas das pessoas ao longo da história e que retratam a realidade vivenciada pelos brasileiros ao longo do tempo.

Liberdade de Consciência e crença: Esse desafio pode ser explorado em todos os campos de experiência especialmente pelo fato de que muitos fatos históricos tiveram a religião como motivação. As atividades propostas devem envolver outros campos de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 252
Mov. 3

experiência e ser abordado de forma interdisciplinar. Podem ser realizadas rodas de conversas, desenhos ilustrativos, diálogos dirigidos, entrevistas e palestras educativas, brincadeiras educativas com representantes de diversos credos religiosos existentes no município além de serem propostas visitas as igrejas construídas no Município.

História do Paraná: O estudo da História do Paraná, importante conteúdo explorado nos campos de experiência em todas as turmas da Educação Infantil, deve ser feito a partir de rodas de conversa, desenhos, brincadeiras, e de atividades ilustrativas diversificadas que promovam a fixação dos conteúdos trabalhados.

Segurança e saúde: Neste campo de experiência pode-se realizar atividades onde professores e profissionais da área de Segurança do Trabalho possam através de rodas de conversas ou palestras educativas voltadas para o público Infantil trabalhar formas de prevenção de acidentes e cuidados com a saúde e segurança na escola, em suas residências e também nos locais de trabalho de seus pais.

9.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

Na transição entre as etapas na Educação Infantil temos que ter que um olhar e escuta sensível, pois as crianças podem sofrer a consequência pela troca da equipe de educadores e dos coleguinhas, principalmente quando passam da fase do infantil 4 para o infantil 5. A mudança de rotina e de objetivos de aprendizagem, também merecem atenção e cuidado. E, para tornar essa experiência menos traumática, a equipe escolar poderá criar projetos que valorizem essa temática, bem como promover a interação de forma efetiva entre crianças de diferentes idades e entre todos os educadores da unidade. Sabe-se que a Educação Infantil é a etapa que mais se aproxima das relações familiares, e todas as movimentações das famílias impactam, de forma considerável, nas relações e experiências das crianças no cotidiano das instituições.

Nesse contexto, é importante que o educador, bem como, toda a equipe pedagógica, esteja preparado para acolher as necessidades das crianças e de sua família, promovendo a escuta sensível, a afetividade e o cuidado com o outro. Por fim, é essencial pensar e planejar a transição das crianças da Educação Infantil 4 para o Infantil 05 , não na perspectiva de preparação de uma etapa para outra, mas na tentativa de diminuir os impactos que podem acontecer em decorrência da mudança abrupta na rotina e nos fazeres pedagógicos, o ideal é realizar rodas de conversa com as equipes e proporcionar às crianças momentos de visita e reconhecimento

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 253
Mov. 3

da nova escola ou nova sala. Outra possibilidade pode ocorrer a partir da troca de informações, por meio dos registros de acompanhamento do desenvolvimento da criança, a partir das experiências vivenciadas ao longo da Educação Infantil.

O equilíbrio das transições garantirá relações mais fortalecidas, saudáveis e menos traumáticas para as crianças e seus interlocutores. Neste Campo de Experiência “Traços, sons, cores e formas” deve-se levar em consideração a convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilitando a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais. Ao realizar a transição é de extrema importância para a criança da Educação Infantil o contato com as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, para que ela possa desenvolver sua sensibilidade e, criatividade e sua própria maneira de se expressar seus sentimentos.

9.6 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças, acompanhar o trabalho pedagógico realizado. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a proposta Pedagógica da Amop ressaltam a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. Na Escola, realizamos relatórios descritivos de todos os educandos trimestres, também realizamos registros que incluem materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos etc.) Que ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças, e ao mesmo tempo permitem às crianças revisitar essas experiências.

No Campo de Experiência “Traços, sons, cores e formas” o educador deve criar atividades diversas de coordenação motora, nos sons podem ser trabalhados as habilidades de escuta para fazer a criança sentir o som. Também utilizar-se de brincadeiras, observação e participação que consigam fazer as crianças explorarem ao máximo este Campo de Experiência em todos os sentidos. Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 254
Mov. 3

sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente. No tocante aos resultados do acompanhamento da criança, é importante que os professores dialoguem permanentemente, quando há mais que um professor, socializando todas as informações pertinentes ao seu desenvolvimento, discutindo com a equipe de apoio, com os demais professores e com a família, sempre que necessário, independentemente dos períodos destinados às reuniões, a fim de que a tomada de decisão se efetive em tempo de encaminhar ações, objetivando a resolução dos problemas detectados. De acordo com legislação educacional: LDBEN 9394/96 Deliberação 07/99 do CEE e Instrução 015/17 – SUED/SEED) o educando tem direito a Proposta de Recuperação de estudos para melhor desempenho no processo ensino e aprendizagem, caso apresente dificuldades ao realizar as atividades pedagógicas no dia a dia.

10 . PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

10.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Esta Proposta Pedagógica Curricular contribui para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam –se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo transformando e ampliando

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 255
Mov. 3

suas experiências. Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Onde promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (Contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica. Possibilita a crianças pequenas, experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Nesta faixa etária, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 256
Mov. 3

garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino na medida em que as crianças vão crescendo, perceber os avanços nas tentativas de comunicação das crianças desde bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente. Promover vivências nas quais a linguagem verbal, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa. Possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve. Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações. Instigar o interesse pela língua escrita por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
É o campo de experiências que se refere ao saberes e conhecimento do uso social da fala e da escrita, possibilitando expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da fala, do desenho e das tentativas espontâneas de escritas, de modo a inserir a criança em diferentes experiências e vivências com diferentes suportes de gêneros do discursivo. Nesse campo de experiências encontram-

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO
Fls. 257
Mov. 3
INTEGRADO DO ESTADO

se os saberes e conhecimentos que visam familiarizar a criança com os livros, ensinando-a a diferenciar a ilustração da escrita, bem como a perceber a direção da própria escrita, distinguindo letras e números de outros sinais gráficos utilizados na linguagem escrita. Portanto, ao se referendar cada uma das linguagens, parte-se do pressuposto de que não será possível trabalhá-las desvinculada da ação intencional de ler, interpretar e confrontar sentidos. na Educação Infantil, a leitura assume especial relevância na voz do professor. É um momento privilegiado para a construção de leitores das mais diferentes linguagens, instigando as crianças à curiosidade, à paixão pela leitura, superando a visão de que se leem apenas os registros escritos representados nas palavras e/ou nos textos. A entonação da voz na leitura diária realizada pelo professor, a escolha de gêneros discursivos apropriados a cada momento da vida da criança, bem como a leitura de livros de literatura sem legenda, discutindo as

interpretações possíveis, são momentos privilegiados do trabalho com a leitura. Nesse contexto, situa-se o trabalho com a Literatura Infantil, na qualidade de bem cultural produzido pela humanidade. Destacamos, nesse contexto, que a Literatura Infantil não é pretexto para a sistematização da escrita, para a reprodução de desenhos, para a realização de dramatizações, mas se constitui numa forma de imaginar e criar, de ver e interpretar o mundo, por meio da discussão e da reflexão, estabelecendo relações entre o mundo real e o literário. Ao professor compete criar contextos de interação em que a criança sinta-se segura para falar e, ao mesmo tempo, aprenda a ouvir os colegas, a formular e responder perguntas em momentos de interação, dirigidos intencionalmente pelo(a) professor(a), momentos esses que se transformam em práticas pedagógicas fundamentais à oralidade (ouvir e falar), por meio dos quais também se desenvolve, de forma gradativa, a atenção voluntária. As crianças precisam ser ensinadas a prestar atenção na fala do outro, na narração de histórias, nos relatos realizados. Muitas dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental são diagnosticadas como resultantes da falta de atenção às orientações e/ou explicações orais. Porém, se as crianças não forem orientadas a ouvir e instigadas a reproduzir detalhes de histórias ouvidas, por exemplo, dificilmente aprenderão a fazê-lo por si sós, e, brincadeiras como “o telefone sem fio” podem auxiliar a alcançar objetivos nessa direção. Concorda-se com Vigotski, (1989, p.119) quando ele afirma que “Ensina-se às crianças a desenhar letras e construir palavras com elas, mas não se ensina a linguagem escrita”, uma vez que se entende que o trabalho com a linguagem escrita não pode se reduzir ao trabalho com o código escrito.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 258
Mov. 3

Esse é um processo que se inicia com os gestos, os brinquedos e os desenhos, por meio dos quais a criança vai elaborando as representações e atribuindo sentidos/significados, o que implica na forma de lidar
com os símbolos, cujos significados são construídos nas relações sociais e incorporados na/pela cultura. Ou seja, quando um cabo de vassoura, passa a ser considerando “um cavalo”, ou um objeto enrolado em um pano, passa a ser um “bebê”, a criança está atribuindo sentidos, os quais não estão postos no objeto em si, mas foram por ela constituídos/atribuídos. Esse exemplo demonstra que as brincadeiras, o faz de conta, os jogos de montar e os desenhos são fundamentais para a construção da ideia de representação. Sendo a linguagem iconográfica a arte de representar, por meio de imagem/desenho, o conhecimento construído historicamente que dá forma plástica e significado para as ideias, os conhecimentos e os valores, deve-se ter claro que o desenho da criança não evolui de forma natural, sendo necessária a intervenção do professor, ensinando a ver o implícito e o velado, atribuindo significados aos seus traços, fazendo relação entre a representação da criança e a ideia que se quer representar. Segundo Luria, (2006). Nesse sentido, o papel dos professores na Educação Infantil, em relação à representação, é desafiador: interferir para que a criança expresse visões particulares e imaginativas em relação aos objetos de conhecimento, de forma cada vez mais elaborada e, sobretudo, para que compreenda o desenho como representação de alguma coisa ou ideia. O convívio
com a linguagem escrita, em suas diferentes manifestações, deve ser compreendido como uma atividade real e significativa. Ao professor cabe garantir esse processo, organizando as atividades e fornecendo informações necessárias à compreensão da linguagem escrita, na qualidade de objeto cultural e, historicamente, construído. É de Vigotski, (1991) a observação de que o ensino tem que ser organizado de forma que a leitura e a escrita se tornem necessárias às crianças, que tenham significado, que se tornem relevantes para a vida. A defesa é a de que o encaminhamento metodológico em relação à escrita seja efetivado a partir da exploração das funções sociais e situações de uso real. Partindo, portanto, do pressuposto de que a apropriação da linguagem
escrita depende fundamentalmente das interações da criança com textos escritos, é necessário que os professores traduzam essa convenção, desde seus aspectos mais simples, como por exemplo: a direção da escrita (da esquerda para a direita e no sistema braille, da direita para a esquerda), a disposição no papel (de cima para baixo) e a especificação dos símbolos utilizados (letras, sinais de pontuação etc.). Esse trabalho realizar-se-á por meio de intensa produção de textos coletivos, em que o professor atua

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 259
Mov. 3

como escriba, não se tratando de submeter à criança ao processo de reconhecimento das unidades menores da escrita, mas de contextualizar informações necessárias à sua compreensão em situações de uso real. Pela mediação do professor, de quem recebe informações sobre o sistema convencional da escrita, a criança é inserida no universo da escrita por meio da produção de textos e assim vai se apropriando dos mecanismos da escrita culturalmente elaborada, em processos pedagógicos, intencionalmente conduzidos

10.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Teremos então alguns objetivos de aprendizagem:

• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por linguagem oral e escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

• Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, e tentando identificar palavras conhecidas.

• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente suas encenações. E produzir recontos escritos, com o professor como escriba.

• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.

• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais, recorrendo a estratégias de observação gráfica e de leitura, e sobre a linguagem escrita, registrando palavras e textos por meio da escrita espontânea.

• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, com rimas, aliterações etc.

A LDB 9394/96 afirma que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de pesquisa, nos movimentos e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 260
Mov. 3

porém o sistema de ensino define e orientam com base em critérios pedagógicos, sem eliminar a articulação com as áreas da Saúde e da Assistência os elementos necessários ao desenvolvimento pleno das crianças.

No que tange à organização da Educação Infantil, cabe, ainda, destacar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela já indicada Resolução CNE/CP nº 2/ 2017, quais sejam os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais devem perpassar todos os campos de experiências. A saber, direito de:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 261
Mov. 3

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

10.3 ORGANIZADOR CURRICULAR

<table>
<tr><td colspan="6">CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”</td></tr>
<tr><td colspan="6">CRIANÇAS DE 4 ANOS</td></tr>
<tr><td colspan="6">Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotografias, desenhos e outras formas de expressão.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">SABERES E CONHECIMENTOS</td><td rowspan="2">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</td><td rowspan="2">METODOLOGIA</td><td colspan="3">TRIMESTRE</td></tr>
<tr><td>1º</td><td>2º</td><td>3º</td></tr>
<tr><td>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES
A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
Palavras e expressões da língua.
Vocabulário.
Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</td><td>Comunicar-se, oralmente, com diferentes intenções, em diferentes contextos e com diferentes interlocutores, em situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).
- Exercitar a escuta do outro com atenção, esperando sua vez de falar.</td><td>Organizar momentos de interação entre turmas que possibilitem apresentações de:</td><td></td><td></td><td></td></tr>
</table>

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 262
Mov. 3

Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. Oralidade e escuta. Linguagem oral. Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. Sequência dos fatos. CONTEÚDO ESPECÍFICO Oralidade Comunicação Respeito Vivências Levantar questionamentos Produção textual	- Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos. - Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores(as). - Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. - Participar de variadas situações de comunicação oral expressando suas ideias com progressiva clareza. - Argumentar sobre suas ideias, e, diferentes situações de comunicação, defendendo seu ponto de vista e ampliando sua capacidade comunicativa. - Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa. - Apresentar relatos, orais de suas vivências com coerência aos fatos, a temporalidade e às situações de interlocução (perguntas que surgirem). - Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades. - Participar de produções de textos coletivos, tendo o professor como escriba.	brincadeiras cantadas, poemas, canções, trava-línguas, etc. ex.: show de talentos			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Linguagem oral. Rimas e aliterações.	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliteração).	Organizar momentos de			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 263
Mov. 3

Sons da língua e sonoridade das palavras. Ritmo. Cantigas de roda. Textos poéticos. Consciência fonológica. Manifestações culturais. Expressão gestual, dramática e corporal. CONTEÚDOS ESPECIFÍCOS Brincadeiras Rimas Sonoridade das palavras Oralidade Gêneros textuais	- Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras. - Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação. - Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros discursivos, explorando rimas, aliterações e ritmos. - Conhecer cantigas e textos poéticos típicos de sua cultura. - Reconhecer e criar rimas em atividades envolvendo a oralidade e imagens. - Recriar brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas), com auxílio do(a) professor(a) explorando rimas, aliterações e ritmos.	interação entre turmas que possibilitem apresentações de: brincadeiras cantadas, poemas, canções, trava-línguas, etc. ex: show de talentos			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Patrimônio cultural e literário. Sensibilidade estética com relação aos textos literários.	Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. - Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. - Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro realizando inferências.	Levar as crianças a explorarem espaços literários e letrados (biblioteca), possibilitando ampliação de vocabulário,			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 264
Mov. 3

Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Gêneros discursivos. Portadores textuais, seus usos e funções. Diferentes usos e funções da escrita. Interpretação e compreensão de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. CONTEÚDO ESPECÍFICO Autonomia Oralidade Contação de historias Imaginação Ler à sua maneira Relação desenho/escrita Gêneros discursivos	- Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. - Associar imagens e palavras na representação de ideias, em diferentes suportes textuais. - Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. - Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. - Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a). - Relacionar as ilustrações com a história e com palavras conhecidas. - Ordenar ilustrações do gênero discursivo trabalhado, realizando tentativas de associação às palavras. - Relacionar palavras ouvidas ou conhecidas tendo o(a) professor(a) como escriba. - Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando- os à função social. - Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica	permitindo com que elas se apropriem de diversas formas sociais de comunicação. - Preparar atividades específicas sobre o sistema de escrita, apontando as palavras ao contar histórias e indicando a direção em que a escrita acontece, dispondo do maior número de recursos e linguagens.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 265
Mov. 3

CONTEÚDO ESTRUTURANTE Dramatização. Criação de histórias. Interpretação e compreensão textual. Linguagem oral. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. Vocabulário. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Elaboração de roteiros: Desenvolvimento da história, personagens e outros. Roteiro: personagens, trama e cenários. CONTEÚDOS ESPECIFÍCOS Oralidade Relatos com sequencia Dramatização Escuta	- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. - Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. - Criar narrativas sobre fatos do dia a dia, com auxílio do(a) professor(a) para serem expressas por meio de dramatizações. - Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história. - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. - Identificar personagens, cenários, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. - Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico. - Participar da construção coletiva de roteiros de vídeos ou encenações. - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relações entre os mesmos.	Oportunizar aos alunos o contato com livros, revistas, etc., para leitura visual. - Brincadeiras de roda e jogos. - Contação de histórias aos alunos, dando ênfase as narrativas e explicando a estrutura das histórias. - Dramatizações das histórias lidas. - Envolver os alunos na confecção de cenários para as dramatizações			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”			
CRIANÇAS DE 4 ANOS			
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 266
Mov. 3

	DESENVOLVIMENTO		1º	2º	3º
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Relato de fatos e situações com organização de ideias. Criação e reconto de histórias. Expressividade pela linguagem oral e gestual. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Símbolos. CONTEÚDOS ESPECIFÍCOS Reconto de histórias Interpretação Escuta Produção de textos Colaboração	Recontar histórias ouvidas, com entonação e ritmo adequados aos fatos narrados, utilizando recursos. - Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a). - Responder a questionamentos sobre os personagens, cenário, trama e sequência cronológica dos fatos, ação e intenção dos personagens. - Escutar relatos de outras crianças. - Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. - Compreender que a escrita representa a fala. - Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. - Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. - Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos das histórias ouvidas.	Proporcionar atividades de contação de histórias, utilizando vários recursos (filmes, peças teatrais assistidas, etc.), levando os alunos a relatarem as experiências e os fatos acontecidos, auxiliando as crianças na expressividade, na linguagem oral, visual, corporal e auditiva.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”
CRIANÇAS DE 4 ANOS

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 267
Mov. 3

Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Diferenciação entre desenhos, letras e números. Criação e reconto de histórias. A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Linguagem oral. Vocabulário. Práticas de Leitura. Diferentes usos e funções da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Aspectos gráficos da escrita. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Identificação e nomeação de elementos. Produção escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. CONTEÚDO ESPECÍFICO Expressões da linguagem Marcas gráficas: letras Ampliação do vocabulário nomeando objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras.	Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. - Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. - Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. - Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças. - Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário. - Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. - Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. - Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. - Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.	Apresentar o alfabeto móvel. - Leitura e escrita com os nomes próprios: nome do aluno e dos demais colegas, possibilitando reconhecer e identificar seus pertences e materiais. - Exposição de livros, revistas, jornais, fotografias, desenhos, poemas. - Brincadeiras cantadas, rimas, dramatizações. - Rotina: letras, nomes, números.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 268
Mov. 3

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS **Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.**					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Usos e funções da escrita. Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. Escuta e apreciação de gêneros discursivos. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Símbolos, aspectos gráficos da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Oralidade: exercício da escuta CONTEÚDO ESPECÍFICO Gêneros discursivos Direção da escrita Leitura apontada Função social da escrita	Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os. - Expressar suas hipóteses sobre "para que servem" os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros. - Compreender a função social da escrita nos diferentes portadores de textos. - Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc. - Observar o registro textual, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). - Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. - Realizar inferências na leitura do texto por meio do reconhecimento do conteúdo das gravuras, legendas, disposição gráfica e outros, com auxílio do(a) professor(a). - Atentar-se para a escuta da leitura de diferentes gêneros discursivos feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas. - Ampliar seu repertório linguístico, observando a organização gráfica das palavras	Organizar situações onde as crianças possam adquirir experiências sobre o sistema da escrita, proporcionando que ela aprenda escrever seu nome e outros elementos da linguagem escrita.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 269
Mov. 3

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Identificação do nome próprio e de outras pessoas. Uso e função social da escrita. Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Produção gráfica. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Suportes de escrita. Escrita convencional e espontânea. Consciência fonológica. Sensibilização para a escrita. Valor sonoro de letras, sílabas. CONTEÚDO ESPECÍFICO Função social da escrita Representações gráficas	- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. - Compreender a função social da escrita. - Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas. - Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita. - Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. - Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação escrita. - Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente. - Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.	Afixar na parede alfabeto, de forma que este tenha sentido para a criança (que eles participem do processo de construção deste alfabeto). - Confeccionar para uso individual em sala de aula em situações diversas, o alfabeto móvel.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 270
Mov. 3

Jogos e brincadeiras Sonoridade das palavras Alfabeto móvel Diferentes suportes de escrita Identificação do próprio nome e de seus colegas Registro do próprio nome Tentativas de escritas espontâneas Reconhecimento do nome de seus colegas e pessoas mais próximas Reconhecimento e identificação de letras Sequência lógica (fatos do cotidiano) Diferenciar letras/ número	- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. - Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes, com auxílio do(a) professor(a). - Identificar o próprio nome e dos colegas, reconhecendo-os em situações da rotina escolar. - Registrar o nome próprio utilizando as letras do alfabeto de forma adequada.	- Produzir mensalmente baseado nos diversos contextos, textos coletivos em suportes variados.			

10.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

A flexibilização dos conteúdos e das atividades escolares de acordo com o nível da turma do infantil 4,deverá estar previsto em todas as turmas da Educação Infantil considerando os conteúdos mínimos elencados no planejamento escolar e também as necessidades educativas dos alunos.

A flexibilização deve ser organizada na seleção dos conteúdos, na organização das atividades apresentadas para os alunos, na organização de formas alternativas para aplicação de trabalhos. O Educador Infantil, ao flexibilizar e adaptar determinados conteúdos, deverá justificar a necessidade pedagógica e com isso, buscar o resgate do aluno por meio de outras formas e metodologias. Durante o ano letivo, essas reflexões podem ser realizadas em momentos como Conselho de Classe, após realização de atividades e por meio da observação continuada da turma. Ao acompanhar de perto os alunos da turma, o educador infantil apresenta a devida capacidade de efetuar as adequações e flexibilizações necessárias para o bom andamento do processo de ensino e de aprendizagem, sempre levando em conta a totalidade dos alunos, sem excluir e nem deixar nenhum aluno à margem do processo escolar.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 271
Mov. 3

A adaptação e a flexibilização pedagógica também devem ser consideradas nos casos de atestados médicos, ausências e outras situações que impeçam o aluno de participar com regularidade das aulas e das atividades escolares. O aluno tem o direito de ter acesso aos conteúdos trabalhados pelo professor e sempre que o processo exigir, poderá ser adaptado e flexibilizado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Portanto, a adaptação não irá excluir os conteúdos, mas deve prever o trabalho docente diferenciado em cada situação e ocasião.

10.4 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Os desafios contemporâneos que estão previstos nesta PPC que serão desenvolvidos no Infantil 4 são os seguintes:

Direito da criança, adolescente e jovem: A partir deste desafio contemporâneo, no Campo de Experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” poderão ser desenvolvidas atividades diferenciadas levando em conta os direitos dos alunos e também os deveres, sendo realizadas em todas as turmas rodas de conversa, de histórias, dinâmicas, palestras educativas e jogos pedagógicos que ensinem valores e respeito.

Cultura afro-brasileira, africana e cultura dos povos indígenas: Levando em consideração, a heterogeneidade das relações de etnia, raça e cultura dos alunos, neste campo de experiência, a introdução e o aprofundamento do tema pode se dar por meio de : rodas de histórias, desenhos animados, poemas, músicas educativas, desenhos, pinturas dentre outras formas. A adequação da atividade será feita de acordo com a turma e de acordo com o nível de conhecimento dos alunos e esse conteúdo pode-se dar ênfase em comemoração do dia da Consciência Negra.

Educação ambiental: A Educação Ambiental se configura como uma necessidade para que as futuras gerações possam usufruir de um planeta ecologicamente equilibrado e sustentavelmente organizado. Esse tema tão importante, pode ser abordado por meio de diversas estratégias em todas as turmas com material audiovisual vinculado nos meios de comunicação relacionados a essa temática, rodas de história, conversas, desenhos educativos, ilustrações, dramatizações sobre o meio ambiente que podem ser socializadas para os demais alunos da escola.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 272
Mov. 3

Estatuto do Idoso: O Educador Infantil poderá explorar esse desafio contemporâneo partindo do texto do próprio estatuto, se formato, a forma de organização utilizada no texto, e assim utilizar-se de livros da educação infantil para se trabalhar o tema com , imagens, desenhos, rodas de conversas sobre a saúde dos idosos e a importância dos avós para as nossas vidas.

Educação fiscal/ educação tributária: Nesse desafio contemporâneo, podem ser explorados conteúdos e atividades que estimulem o pensamento crítico, raciocínio lógico, elaboração de teatros infantis, rodas de conversas sobre as finanças da família também dos alunos, quando ganham dinheiro dos pais ou uma mesada, refletir sobre a importância de, desde muito cedo, já lidarem com o dinheiro e compras. Auxiliar os alunos a utilizar o dinheiro de forma lúdica e também promover o conhecimento acerca da origem dele, e a necessidade que temos de ter dinheiro para uma melhor qualidade de vida.

Combate à violência: A violência e o Bullying estão presentes no ambiente escolar de forma muito evidente e em diversas situações. Deste modo, as atividades a serem desenvolvidas sobre esse desafio contemporâneo deverão promover a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento do currículo e atender as necessidades de diminuição e ou eliminação destas práticas entre os alunos. Para dinamizar as atividades poderão ser usados diversos instrumentos como filmes, desenhos, encartes, jogos, brincadeiras, teatros, rodas de histórias e outros materiais pedagógicos que estiverem disponíveis no ambiente escolar. As atividades poderão ser desenvolvidas por meio da integração das turmas ou de forma individualizada, priorizando a oralidade, as rodas de conversa e o grafismo.

Educação para o trânsito: O trânsito, nessa fase da Educação Infantil deverá ser explorado à partir da função do pedestre entro do trânsito. Pode-se trabalhar com imagens e filmes educativos e a partir disso, realizar rodas de conversas, explorando a oralidade, desenhos, ilustrações, rodas de histórias, demonstrando a importância de se ter um trânsito tranquilo.

Inclusão social: Nessa temática, pode-se trabalhar de diferentes formas, com o uso de diferentes metodologias nos diversos campos de experiência do currículo escolar, se promove a inclusão social dos alunos, por meio do entendimento da sociedade e dos meios de comunicação que temos hoje através dos celulares. A internet pode ser uma aliada muito importante para a inclusão social dos alunos, além de viagens, passeios, desenhos animados, jogos pedagógicos e outras atividades culturais que contribuem para que

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 273
Mov. 3

os alunos sejam incluídos no mundo social e midiático. Constitui-se como função principal da educação, mediar a atuação dos alunos no mundo que os cercam de forma efetiva e autônoma.

Símbolos Nacionais: Pode-se trabalhar com o hino Nacional, explorando a oralidade, rodas de conversas sobre os símbolos nacionais, registrar em forma de desenhos a mensagem do hino Nacional, explorar também os símbolos da escola, do município e também de times que podem ser incorporados ao trabalho em sala de aula. A criação de um símbolo que represente a turma também é algo possível de ser proposto aos alunos, que poderão criar por meio de desenhos, um símbolo que represente o grupo escolar ou até mesmo a turma.

Exibição de filmes de produção nacional: Os filmes são uma boa estratégia de ensino em diferentes campos de conhecimento e devem ser aproveitados ao máximo, principalmente na exploração da oralidade e na exploração de grafismos, desenhos e ilustrações, dentre outros, visando a melhor utilização dos filmes de produção nacional.

Educação alimentar: A exploração deste desafio pode ser realizado através de receitas que utilizem produtos naturais e orgânicos (gênero instrucional), além de propagandas de diversos tipos de alimentos que são apresentadas em diversos suportes (cartazes, vídeo, revistas, jornais, histórias infantis, rodas de conversa, dentre outros), podem ser utilizadas dados nutricionais e de desnutrição no Brasil e no mundo de forma lúdica.

A elaboração de cardápios saudáveis pode ser usado na produção escrita em forma de desenhos e representações. E também um possível trabalho em conjunto com a nutricionista que cuida do cardápio da alimentação escolar servida aos alunos, integrando o Trabalho dela no estimulo de consumo de mais produtos naturais e orgânicos e diminuir de forma gradual e progressiva os alimentos industrializados e transformados.

Segurança e saúde: Relacionados a essa temática da segurança e da saúde, podem ser agregadas em conjunto com outros desafios contemporâneos como é o caso do combate à violência e Bullying e da Educação para o Trânsito, devem ser trabalhados desde a Educação Infantil, abordando de forma complementar o assunto de forma lúdica, com músicas infantis, desenhos, prevenindo problemas aos alunos no que se refere à segurança e também à saúde. Nas questões de saúde, podem ser explorados assuntos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 274
Mov. 3

como: vacinação, campanha de combate à dengue, prevenção de doenças sazonais como a gripe, saneamento básico, postura correta e outros conteúdos que podem ser abordados de maneira interdisciplinar.

Liberdade de Consciência e crença: A temática acima está relacionada a liberdade de consciência e de escolha de uma determinada crença pode ser observada dentro da sala de aula, por meio de rodas de conversas, debate sobre a religião de cada aluno em sala. A consciência religiosa ligada à liberdade também pode ser explorada através de filmes e desenhos infantis, músicas infantis, dinâmicas diversas no que se refere ao enfrentamento dos desafios que estão presentes na escola, na família, na igreja e em outros meios sociais.

10.5 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Paraná deixa bem claro que um bom ensino é considerado fundamental para reduzir as desigualdades na educação no Brasil. Eles também estabelecem como deve ser a transição entre as duas etapas da Educação Básica. De acordo com a BNCC essa transição requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações e cada etapa tanto da passagem do infantil 4 para o infantil 5, quanto do infantil 5 para o 1º ano do Ensino Fundamental. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno tanto nesta passagem do infantil 4 para o infantil 5, quanto pela passagem do infantil 5 para o 1º ano do Ensino Fundamental. Rodas de Conversas, hora da história, passeios culturais, visitas as salas que irão estudar no próximo ano, ou troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar. Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 275
Mov. 3

de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. A elaboração do relatório final das turmas deve ser entregue ao professor do ano seguinte podendo colaborar com o processo de transição entre as duas turmas.

10.7 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças e acompanhar o trabalho pedagógico realizado. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a proposta Pedagógica da Amop ressaltam a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. Na Escola Municipal Regente Feijó, realizamos relatórios descritivos de todos os educandos por trimestres, também realizamos registros que incluem materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos etc.), que ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças, e ao mesmo tempo permitem às crianças revisitar essas experiências.

No Campo de Experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação" A linguagem oral é o foco de trabalho desse Campo de Experiência. Por conta disso, as atividades e a forma de avaliar devem informar e ampliar as diferentes formas de comunicação da sociedade, desde as conversas, às cantigas populares, brincadeiras de roda, etc. Aqui também há espaço para realçar as experiências com contação de histórias e leituras individuais para estímulo da fantasia, imaginação e criatividade. O Campo também é composto pelo uso da escrita, seja da imitação de histórias de outros autores e através da produção própria do faz de conta.

Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 276
Mov. 3

11. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL 4 -

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

11.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"

Esta Proposta Pedagógica Curricular contribui para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam –se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 277
Mov. 3

e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” Onde promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.

No entanto, as crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, neste campo de experiência, as crianças devem fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Dessa forma, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Também, esse campo de experiência, propõe que os educadores estimulem nas crianças a exploração, a observação do meio e dos objetos. “É uma iniciação ao conhecimento matemático, ao espírito científico, à atitude de descoberta e aprendizagem permanente”. Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino é oferecer oportunidades para a criança investigar questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer. Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 278
Mov. 3

olhar crítico e criativo do mundo. A criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações. Realizar a “escuta” das crianças, para ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem. Estimular a exploração de quantidades em diferentes situações e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. Além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).
É o campo de experiências que se refere aos saberes e conhecimentos da ocupação de espaços, da natureza, da ciência, e da matemática, promovendo experiências, observações, exploração, e investigação como meio de ampliação de conhecimentos sobre o ambiente físico, social e cultural, e sobre o modo como as pessoas se organizam para ocupar e transformar o espaço, de acordo com as relações que mantêm com a natureza, de modo coletivo e individual, e, conforme as relações de poder instituídas na sociedade, expressas por meio da organização no mundo do trabalho. Nessa direção o foco na Educação Infantil manter-se-á nos fatos importantes relacionados à história de vida do (a) aluno (a), de seus familiares e da sua comunidade de modo a construir

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 279
Mov. 3

compreensões sobre diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Assim, a observação, a experimentação e a investigação terão por objetivo exercitar a expressão e o registro do conhecimento que foi construído por múltiplas linguagens. A criança que tem possibilidades de contato com brinquedos, jogos de montar, quebra- cabeça, jogo da memória, dentre outros, tem, ao brincar, um pensamento em ação, favorecendo o estabelecimento de relações cada vez mais complexas. Como não "sabe" contar, ela precisa, inicialmente, construir noções de "bastante, nada, muito, pouco, igual, mais, menos, maior, menor", entre outros
significados que são construídos a partir das comparações que estabelece. Essas comparações também contribuem para a construção do conhecimento lógico matemático. Assim, quanto mais o professor e o meio oportunizarem ações e recursos que possibilitem investigar, observar, estabelecer relações, perceber semelhanças e diferenças, explorar, reconhecer, descrever e envolver-se, maiores serão as oportunidades de desenvolvimento. Ressalta-se que é por meio das experiências ou situações do cotidiano da criança, nas experiências vividas no seu universo cultural e, sobretudo, naquelas proporcionadas pelos atos de ensino promovidos pelo (a) professor(a), que os processos mentais básicos para as aprendizagens da correspondência (ato de estabelecer a relação "um a um"); da comparação (ato de estabelecer diferenças e semelhanças) da classificação (o ato de separar por categorias de acordo com semelhanças ou diferenças); da sequenciação (ato de fazer suceder a cada elemento, outro sem considerar a ordem entre eles); da seriação (ato de ordenar uma sequência segundo um critério); da inclusão (ato de fazer abranger um conjunto por outro) e da conservação (ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou
posição), vão corroborando para a construção do conceito de número Nesse percurso, os conceitos vão sendo construídos, à medida que são exploradas as diferenças, semelhanças, forma, cor, tamanho, temperatura, consistência, espessura, textura, por meio de jogos, materiais manipulativos, brincadeiras, pois quanto maiores são as experiências, maiores serão as possibilidades de formação dos conceitos matemáticos. Uma vez que, as noções lógico-matemáticas não se encontram no objeto, para se construir esse tipo de conhecimento, é necessário que o professor estabeleça relações com o material manipulativo de forma significativa, para que noções sejam interiorizadas. Isso implica no entendimento de que na Educação Infantil se faz necessário, de acordo com Lopes e Grando (2012, p.5): Entender que fazer matemática é expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, formular questões, perguntar e problematizar, falar sobre experiências não realizadas

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 280
Mov. 3

ou que não deram certo, aceitar erros e analisá-los, buscar dados que faltam para resolver problemas, explorar o espaço em que ocupa, produzir imagens mentais, produzir e organizar dados, dentre outras coisas. Os conceitos matemáticos, bem como as suas diferentes formas de registro (linguagem matemática) não são definidos por fases, ou etapas de aquisição de linguagem matemática. Acrescenta-se a isso a ideia de que um trabalho intencional do professor no sentido de possibilitar a aprendizagem matemática da criança não pode ser isolado de outras áreas do conhecimento, bem como definida por etapas e fases (LOPES; GRANDO, 2012, p. 5). Ao tratar e refletir com a criança sobre os usos que são feitos dos números em nossa sociedade, a fim de compreender sua função social é preciso situar as diferentes funções que o mesmo desempenha, tais como contar, medir, ordenar e codificar e tratamento das informações. Assim, quando trabalha atividades desenvolvidas, a quantidade contada, tirada, duplicada ou dividida entre os pares; inicialmente com o auxílio do professor.

11.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Teremos então alguns objetivos de aprendizagem:

• Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

• Estabelecer relações de comparação entre objetos, a partir de suas propriedades.

• Observar e descrever mudanças resultantes de ações em experimentos com fenômenos naturais e artificiais.

• Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

• Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

• Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 281
Mov. 3

A LDB 9394/96 afirma que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de pesquisa, nos movimentos e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, porém o sistema de ensino define e orientam com base em critérios pedagógicos, sem eliminar a articulação com as áreas da Saúde e da Assistência os elementos necessários ao desenvolvimento pleno das crianças.

No que tange à organização da Educação Infantil, cabe, ainda, destacar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela já indicada Resolução CNE/CP nº 2/ 2017, quais sejam os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais devem perpassar todos os campos de experiências. A saber, direito de:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 282
Mov. 3

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, esse campo de experiência engloba o desenvolvimento das noções de espaço, envolvendo o corpo, os objetos e o ambiente, de tempo (físico, histórico e cronológico) e de tamanho, além de mostrar as transformações sofridas por esses conceitos e as relações entre eles. Por esta razão, que a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

11.3 ORGANIZADOR CURRICULAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes	- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social. - Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). - Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre	- Organizar o estudo de meio que promova a percepção de comparação: de formas geométricas, de grandezas, de			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 283
Mov. 3

objetos. Formas geométricas. Figuras geométricas. Sólidos geométricos. Planificação. Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. CONTEÚDO ESPECÍFICO Características das grandezas de objetos Identificação das formas geométricas no cotidiano Conceitos básicos da matemática Instrumentos de medida: massa, capacidade e comprimento Nomear as figuras geométricas	eles. - Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças. - Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico. - Comparar, classificar, ordenar, seriação e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor. - Conhecer e utilizar instrumentos de medida de massa, capacidade e comprimento. - Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. - Utilizar diferentes critérios para comparar objetos. - Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. Comparar comprimento, massa e capacidade, estabelecendo relações.	semelhanças, levando em consideração a função social (saber para que serve e onde estão presentes no meio). - Oficinas culinárias, utilizando receitas para: comparar, medir, sequenciar, ordenar, podendo caracterizar-se de cozinheiro.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 284
Mov. 3

CONTEÚDO ESTRUTURANTE Relação espaço-temporal. Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Sistema Solar. Dia e noite. Luz /sombra. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Diferentes fontes de pesquisa. Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. CONTEÚDO ESPECÍFICO Fenômenos da natureza; Elementos da natureza e o ser humano; Características: dia/noite; Fenômenos químicos: mistura, experiências... Relação causa e efeito da natureza na vida humana;	- Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. - Identificar os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza. - Conhecer a ação dos elementos da natureza na vida humana (chuva, seca, frio e calor). - Identificar os elementos e características do dia e da noite. - Acompanhar e conhecer, com auxílio do professor, os resultados alcançados a partir da mistura de diferentes produtos/materiais ou em receitas simples. - Estabelecer relações de causa e efeito dos fenômenos da natureza, levantando hipóteses com auxílio do(a) professor(a). - Identificar algumas consequências dos fenômenos da natureza na vida das pessoas. - Experienciar situações que comprovem a existência dos fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito. - Conhecer o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).	Promover momentos que o aluno possa participar de experiências de fenômenos artificiais e naturais, com mediação do professor.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 285
Mov. 3

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS **Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.**					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. Formas de organização da cidade: bairros, ruas, becos, avenidas. Coleta seletiva de lixo. Preservação do meio ambiente. Elementos da natureza. Transformação da natureza. Seres vivos: ciclos e fases da vida. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida, alimentação e habitat. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Uso dos animais em situações específicas: guia e em terapias. Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. O ser humano e suas características: o corpo humano; os órgãos dos sentidos e as sensações; higiene do corpo humano.	- Conhecer os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente. - Praticar a separação de materiais para fins de reciclagem, conforme sua destinação. - Participar de ações de preservação de plantas e de cuidados com animais, sob sua responsabilidade. - Perceber que os seres vivos possuem um ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases. - Ter contato com as partes das plantas e suas funções. - Conhecer espécies e/ou raças de animais usadas como guias ou em situações para ajudar as pessoas. - Identificar, com auxílio do(a) professor(a), as principais doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. - Exercitar hábitos diários de cuidado com a higiene do corpo. - Conhecer os diferentes meios de satisfazer as necessidades do ser humano: comunicar-se, mover-se, alimentar-se e repousar.	Preparar atividades pedagógicas e brincadeiras que possibilite as crianças observar as mudanças climáticas, questões da natureza, fenômenos da natureza e sua conservação. - Desenvolver durante o trimestre um projeto que envolva: cuidados com o meio ambiente (reciclagem); uso do			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 286
Mov. 3

Diferentes meios para satisfazer necessidades e sobrevivência do ser humano: comunicação, locomoção, alimentação e habitat. Alimentação saudável: origem dos alimentos, alimentos industrializados e 309 naturais, restrições alimentares, higiene dos alimentos. Saúde e qualidade de vida. Elementos da natureza: ar, água e solo. Importância da água para os seres vivos. Estados físicos da água. Poluição e cuidados com a água. Importância do solo para os seres vivos. Poluição e cuidados com o solo. Importância do ar para os seres vivos. Poluição e cuidados com o ar. Temperatura do ambiente. Tempo atmosférico. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS Preservação do meio ambiente; Preservação de plantas e cuidados com os animais; Fases (ciclo de vida); Características das plantas e animais; Prevenção de doenças que são transmitidas pelos animais; Higiene pessoal;	- Identificar cuidados em situações de restrição alimentar. - Conhecer a origem de alguns alimentos: animal, vegetal e mineral. - Conhecer alimentos industrializados e naturais - Reconhecer alimentos saudáveis. - Conhecer os meios utilizados pelo homem para comunicar-se com as outras pessoas. - Conhecer os diferentes tipos de transporte e seus usos pelo homem. - Conhecer e identificar as características e importância dos meios de transporte para circulação de pessoas e mercadorias. - Conhecer os diferentes tipos de moradia que atendem as necessidades humanas. - Conhecer os estados físicos da água, com auxílio do(a) professor(a), realizando a observação dos fenômenos físicos em experiências realizadas no espaço escolar. - Conhecer os cuidados básicos para ajudar na preservação da água. - Conhecer os diferentes usos do solo pelo homem e demais seres vivos. - Identificar, com auxílio do(a) professor(a) algumas das principais causas da poluição do solo. - Conhecer cuidados básicos para ajudar na preservação do solo. - Conhecer a importância do ar para os seres vivos	solo; ciclo de vida das plantas; importância da água para os seres vivos.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 287
Mov. 3

Alimentação saudável; Origem dos alimentos: animal, vegetal e mineral. Diferenciação de alimentos industrializados e naturais; Características e importâncias dos meios de transporte; Diferentes moradias dos seres humanos; Estados físicos da água; Experiências e observações; Preservação da agua e solo; Importância do ar para os seres vivos; Causas da poluição do ar; Cuidados básicos para a preservação do ar; Temperatura: clima quente/frio; Saúde e qualidade de vida; Órgãos dos sentidos e sensações; Preservação do meio ambiente; Reciclagem; Identificação de animais (características físicas); Corpo Humano (partes e funções); Cuidados com a saúde; Uso consciente da água.	animais e vegetais. - Identificar, com auxílio do(a) professor(a), algumas das principais causas da poluição do ar. - Identificar cuidados básicos para ajudar na preservação da qualidade do ar. - Perceber as variações de temperatura do ambiente: clima quente e frio. - Reconhecer plantas pelas suas principais características. - Identificar plantas considerando seu habitat Identificar frutas, verduras, legumes e cereais. - Exercitar a responsabilidade pelo cultivo e cuidado de plantas. - Associar algumas espécies animais ao local em que vivem (habitat). - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. - Associar algumas espécies animais ao tipo de alimento que consomem. - Conhecer e nominar oralmente os órgãos dos sentidos e as sensações. - Utilizar percepções, compreendendo os fenômenos quente, morno, frio e gelado.				

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 288
Mov. 3

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Percepção do entorno. Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, de direção, de proximidade, de lateralidade, de exterior e interior, de lugar e de distância. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal. Organização de dados e informações em suas representações visuais. Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria. Correspondência biunívoca. CONTEÚDO ESPECÍFICO	- Registro das observações, das manipulações e das medidas – múltiplas linguagens –, usando diferentes suportes. - Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. - Estabelecer a relação de correspondência biunívoca (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. - Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. - Utilizar representações de espaços vivenciados para localizar objetos ou espaços/locais. - Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. - Registrar suas constatações e/ou da turma resultantes das observações, manipulações e medidas. - Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.	Elaborar práticas que apoiam o conhecimento acerca da escrita de números, simetrias, entre outras descobertas, explorando quantidades em diferentes situações, proporcionando o desenvolvimento de noções espaciais, temporais, de unidades de medida e grandezas.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 289
Mov. 3

Relação dos números no seu cotidiano Correspondência biunívoca Observação e representação do espaço Escolar Utilização da fita métrica como recurso para medir sua altura e de outras pessoas Organização de dados Ferramentas de medidas padronizadas e não padronizadas Desenho/ tentativas de escrita como suporte de representação Noções espaciais Tentativas de escrita dos numerais Observar as diferentes mudanças que ocorre com objetos/ materiais.	- Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. - Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e/ou tentativas de escrita. - Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. - Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e tentativa de escrita do numeral.				

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.	Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças. - Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição				

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO
Fls. 290
Mov. 3
INTEGRADO DO ESTADO

Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade/ volume e valor. Linguagem matemática. Medida de valor: sistema monetário brasileiro CONTEÚDO ESPECÍFICO Classificação; Características (semelhanças e diferenças); Instrumentos de medidas; Exploração das medidas não convencionais; Exploração do espaço; Sistema monetário Brasileiro	e grandezas. - Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade. - Explorar unidades de medidas não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. - Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. - Explorar o espaço comparando objetos, formas e dimensões. - Conhecer a medida de valor: cédulas e moedas, em simulações orientadas, percebendo seu uso social (trocas). - Identificar e nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.				

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”			
CRIANÇAS DE 4 ANOS			
Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade (tempo histórico, história - pertencimento).			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 291
Mov. 3

	DESENVOLVIMENTO		**1º**	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Família. Fases do desenvolvimento humano. Os objetos, suas características, funções e transformações. Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. Noções de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. História e significado do nome próprio e dos colegas. Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. CONTEÚDO ESPECÍFICO Diferentes famílias e suas características; Fases da vida (desenvolvimento) Origem de seu nome; Mudanças que ocorrem desde nascimento até momento atual;	- Conhecer os diferentes grupos familiares e as relações de convivência. - Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade e hospital/outros), data, medida (peso e altura). - Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome. - Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente. - Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. - Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. - Conhecer os papéis desempenhados pela família e pela escola. - Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros.	Organizar atividades que envolvam observação, relatos e registros sobre a vida das crianças e sua comunidade, proporcionando a descoberta de sua identidade e a qual lugar pertence.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 292
Mov. 3

Diferentes conceitos de vida entre as pessoas (costumes, tradições) Família/escola. Estrutura familiar.					

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. Linguagem matemática. Noções básicas de quantidade: muito,	- Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação). - Perceber quantidades nas situações rotineiras. - Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual. - Utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. - Reconhecer posições de ordem linear como "estar entre dois", direita/esquerda, frente/atrás.	Utilizar-se de jogos para manipular, comparar e jogá-los com o auxílio e orientação do professor e em conjunto com os colegas, utilizando a oralidade, sucatas de várias cores, tamanhos e formas para			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 293
Mov. 3

pouco, mais menos, bastante, nenhum. Noções básicas de divisão e multiplicação. Relação número/quantidade. Tratamento da informação. Representação de quantidades. Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. Correspondência biunívoca Introdução do algarismo zero e seu traçado e a dezena. Conservação e inclusão. CONTEÚDO ESPECÍFICO Identificação dos números no cotidiano; Relacionar quantidade do número; Contagem oral no dia a dia com objetos; Noções de quantidade; Sequência; Direcionalidade; Comparação; Jogos e brincadeiras; Resolução de problemas, ideias de adição e subtração; Agrupamentos.	- Identificar o que vem antes e depois em uma sequência. - Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. - Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. - Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações. Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem. - Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade. - Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.	classificar e/ou agrupar. - Brincadeiras diversas e músicas. - Exploração dos espaços da escola.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 294
Mov. 3

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Expressar medidas (peso/ massa, altura/comprimento etc.), construindo gráficos básicos.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
ONTEÚDO ESTRUTURANTE Linguagem matemática. Representação de quantidades. Tratamento da informação. Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. Registros gráficos. Leitura e construção de gráficos. Organização de dados. CONTEÚDO ESPECÍFICO Registrar gráficos; Identificação de quantidades;	- Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos. - Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. - Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a). - Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a). - Ler gráficos coletivamente. - Construir, coletivamente, gráficos básicos.	- Preparar atividades pedagógicas que possibilitem as crianças criarem hipóteses, desenhar, observar, manipular e medidas utilizando diferentes suportes, utilizando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea, entre outros). - Utilizar dados dos alunos e de			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 295
Mov. 3

		seu cotidiano, através de pesquisas realizadas com eles e com seus familiares, para elaborar gráficos.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar, já, mais tarde, daqui a pouco, velho/novo, dias da semana.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Noções de tempo. Transformações na natureza: sequência temporal, dia e noite. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos e medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos CONTEÚDO ESPECÍFICO	- Perceber a importância da passagem do tempo para esperar o preparo de alimentos ou até secagem de materiais para uso em sala (cola, tinta, por exemplo). - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a). - Participar de situações de organização e registro da rotina diária utilizando os conceitos básicos de tempo. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo	Desenvolver atividades de rotina que possibilitem o registro de observações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números,			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 296
Mov. 3

Processo de transformação dos materiais; Sequência temporal dia/noite; Rotina diária; Percepção temporal; Instrumentos de medidas de tempo (calendário, relógio...) Diferentes atividades na rotina a partir sequencia temporal manhã/tarde, dia/noite.	referências para apoiar sua percepção do tempo. - Explorar instrumentos de medidas de tempo em contextos significativos como: calendário, relógio analógico e digital. - Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, frequência à escola, rituais familiares e da comunidade, dentre outros. - Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois de, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. - Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. - Conhecer as características e regularidades do calendário, relacionando-as com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.	escrita espontânea, registros gráficos), em diferentes suportes.			

.11.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Em se tratando da previsão de flexibilização e de adaptação curricular, destaca-se que este Campo de Experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” é possível visualizar todos os direitos de aprendizagem do aluno: O conviver com diferentes grupos, por meio de diferentes linguagens. Promover o brincar de diferentes formas, espaços e tempos. Participar da construção de seus conhecimentos de forma ativa. Explorar formas, transformações, natureza em diferentes espaços. Expressar suas ideias, hipóteses, opiniões, questionamentos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 297
Mov. 3

Conhecer-se formando sua identidade frente ao seu grupo (familiar, escolar e comunitário). Observamos que o campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações conversa com os demais campos de experiências apresentados na BNCC e ainda respeita os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. É importante considerar a flexibilização quando realizada a seleção dos conteúdos e das estratégias de ensino a serem utilizadas em sala de aula. Estas deverão considerar o nível de desenvolvimento dos alunos e a aplicação destes conceitos em atividades práticas do dia a dia dos alunos. Todos os conteúdos a serem trabalhados ao longo da educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental devem ser dosados de acordo com o desenvolvimento dos alunos e dos conhecimentos matemáticos prévios que os mesmos possuem.

É importante que professor e equipe pedagógica estejam alinhados diante da proposta pedagógica, sendo de importante valia o conhecimento individualizado dos alunos para orientar a flexibilização e a adaptação dos conteúdos deste campo de experiência. As decisões docentes e pedagógicas que levam as flexibilizações e adaptações podem ter origem no resultado dos relatórios descritivos e observações realizadas durante um determinado período letivo, sendo que o Conselho Classe é também uma excelente oportunidade para repensar o processo de ensino e de aprendizagem. A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos e deve dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem, organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didáticos- metodológicos diversificados.

11.5 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Considerando as especificidades do Campo de Experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, se requer que os desafios contemporâneos trabalhem os conteúdos dos diferentes campos de experiência de forma interdisciplinar como, podendo ser citados os seguintes encaminhamentos em cada área do conhecimento. Neste campo os fenômenos naturais, socioculturais e conhecimentos matemáticos se completam, relacionam-se entre si de forma interdisciplinar, promovendo experiências para que o aluno se aproprie dos espaços e tempos, dos fenômenos naturais, socioculturais e conhecimentos matemáticos por meio de interações e brincadeiras, observações, manipulação, investigação, exploração, levantamento de hipóteses, busca de respostas, pesquisa em diferentes fontes.

Como proposta de encaminhamento metodológico, está PPC fará a sistematização e abordagem continuada dos seguintes Desafios Contemporâneos, do infantil 4 e infantil 5, sendo que estes também se encontram citados no PPP da Escola do qual essa PPC é parte integrante.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 298
Mov. 3

Direito da Criança, Adolescente e Jovem: A infância é um espaço separado da vida adulta e que está relacionada à qualidade de vida desse período de existência do ser humano. O desafio da escola é educar essa criança integralmente, acompanhando o seu desenvolvimento pessoal, social, vocacional e espiritual, e não apenas de prepará-los academicamente. Esses conceitos e conteúdos podem ser trabalhados de forma interdisciplinar através de contação de histórias, rodas de conversas, análise de gráficos e tabela de uma forma lúdica, desenhos educativos, para que os alunos tenham uma compreensão total da realidade de seus direitos e deveres Direitos Humanos: O entendimento dos Direitos Humanos podem ser trabalhados através de rodas de conversas, desenhos educativos, filmes, ilustrações, traçados. As atividades podem ser desenvolvidas em grupos ou individualizada por meio de elaboração de painéis ilustrativos sobre o tema.

Cultura afro-brasileira, africana e cultura dos povos indígenas: No ensino da cultura dos povos indígenas, cultura e história afro-brasileira e africana deve-se considerar que os povos negros e indígenas são sujeitos de sua própria história e atores na constituição da sociedade brasileira. Por meio das atividades desenvolvidas de forma lúdica como: brincadeiras, hora da história, rodas de conversa, dinâmicas incentivar os alunos a ter respeito pela diversidade humana e que criminaliza práticas preconceituosas e discriminatórias. Também pode-se fazer em conjunto um debate sobre como é formada a população do nosso município.

Educação Ambiental: Esse desafio contemporâneo deverá ser abordado por meio de forma interdisciplinar com os outros campos de experiência, envolvendo a pesquisa como centralidade do fazer pedagógico, pois nosso planeta pede socorro. Podem ainda ser programadas, de acordo com os projetos que são desenvolvidos de forma coletiva pela escola, palestras lúdicas, rodas de conversas, filmes, brincadeiras, dados de gráficos como está o desmatamento e atividades conjuntas que estimulem o cuidado e a preservação do meio ambiente de forma a que este espaço esteja disponível para ser usado pelas próximas gerações.

Estatuto do Idoso: Ao se explorar esse desafio contemporâneo, pode-se partir da realidade dos próprios alunos das turmas da educação infantil. Esse trabalho poderá ser desenvolvido com as crianças por meio de uma pesquisa de campo onde serão levantados dados das idades dos familiares dos alunos, componentes do núcleo familiar e outros dados que se fazem necessários para trabalhar a temática sobre o idoso e sobre o envelhecimento com qualidade de vida. Os dados obtidos serão sistematizados em forma de gráficos, tabelas, feitos comparativos com as demais turmas da escola, sendo que para a conclusão das atividades poderá ser proposto um dia diferenciado para os alunos onde estes trarão seus avós para a escola para uma roda de conversa e um chá da tarde.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 299
Mov. 3

Educação Fiscal/ Educação Tributária: O trabalho com a educação financeira será abordado dentro de uma prática pedagógica, pode-se ensinar aos alunos como gastar o dinheiro que ele ganha de mesada dos pais, desenvolvendo nos alunos o espírito empreendedor e o estimulando para novos modelos inovadores de raciocínio, como ferramentas para a preparação dos educandos para o futuro. Desenvolvendo a habilidade de lidar com as finanças e, diferenciando o "eu quero" do "eu preciso". Essa temática não é apenas responsabilidade da família, mas da escola também, visto que o ensinar vai além dos conteúdos, vai para a aplicação destes na vida cotidiana das pessoas, demonstrando quais e que tipo de necessidades devem vir em primeiro lugar. O propósito deste tema está em trazer para a sala de aula a ideia de que a educação financeira deve ensinar que a responsabilidade social e a ética precisam estar presentes no ganho e também no uso do dinheiro.

Combate à Violência: Para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar os diferentes grupos culturas que a constituem. O grande desafio da escola é investir na superação da discriminação e dar a conhecer a riqueza representada pela diversidade etno cultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade. Nesse sentido, a escola deve ser local de diálogo, de aprender a conviver, vivenciando a própria cultura e respeitando as diferentes formas de expressão cultural.

Educação para o Trânsito: A escola, assim como a família, devem participar ativamente da educação para o trânsito, pois as crianças de hoje serão os jovens e homens do futuro, usuários e mantenedores do trânsito, sendo que estes poderão ser capazes de transformarem a realidade de violência e de acidentes de trânsito que acontecem diariamente em nossas cidades e rodovias. A educação para o trânsito, deve ser apresentada aos alunos de forma lúdica, além de ensinar regras, técnicas, métodos de prevenções de acidentes, deve ter a preocupação em tornar as pessoas cidadãs, pois vivemos em sociedade, e essa preocupação deve ser a curto, médio e longo prazo, porque a complexidade dos fatores que geram esses problemas não admite uma só linha de pensamento e trabalho. Poderá ser feito um trabalho explorando linhas e formas das placas e sinalizações de trânsito.

Inclusão Social: Essa temática busca promover a reflexão do estudante sobre o seu papel no mundo e como ele se relaciona com o próximo, promovendo a construção de gerações mais justas, igualitárias e livres de preconceito e egoísmo. Outra forma de inclusão é a realização de viagens, passeios e outras atividades culturais em cinemas e museus da região ou no próprio município, sendo que estas atividades serão objeto de planejamento não somente neste campo de experiência, mas também dos demais contribuindo para que os alunos sejam incluídos no mundo social e midiático.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 300
Mov. 3

Símbolos Nacionais: Contar os detalhes e a história por trás de cada um deles é uma forma de cumprir a legislação e formar cidadãos críticos. Cabe-nos ensinar de uma forma lúdica, às nossas crianças os significados das cores, dos desenhos e, sobretudo, do uso da cidadania e da atitude política das pessoas para a construção de um país sempre melhor. Também pode ser explorado os conceitos de formas, cores, linhas, aspectos gerais dos símbolos nacionais, destacando a possibilidade de uso destes símbolos paraa exploração do espaço, das formas geométricas e da própria geometria.

Educação Alimentar: Essa temática é de suma importância que na sala de aula, os alunos tenham percepção de que, para ser considerada saudável, a alimentação deve reunir todas as substâncias de que o corpo precisa para funcionar corretamente. Dessa forma, os professores devem trabalhar de maneira lúdica e curiosa, com exemplos de alimentação saudável tanto no ambiente escolar como familiar. Com o auxílio de atividades impressas, elaboração de receitas, cartazes, desenhos infantis, ilustrações, entre outras formas de conscientizar o educando sobre a importância de uma alimentação saudável.

Segurança e Saúde: A questão da saúde e segurança na escola pode ser trabalhada em forma de palestras educativas lúdicas, passeios culturais em empresas, rodas de conversas sobre as pessoas que trabalham na escola no sentido de identificar quais são os riscos que cercam suas atividades e quais são as melhores formas de prevenção. Sendo assim, a escola desempenha um importante papel nesta construção da saúde, pois sendo uma produtora e reprodutora de conhecimentos e práticas pessoais e sociais, pode construir um espaço de aprendizagem.

Liberdade de Consciência e Crença: Através de atividades lúdicas, mostrar aos alunos que a liberdade religiosa é um direito e deve ser respeitado por todos os povos, desde as crianças até o mais sábio dos idosos, tendo em vista seu caráter de direito fundamental, de grande importância para o crescimento da humanidade. Porém, não é de se imaginar que a liberdade de consciência é somente o direito de manifestar seu pensamento, ela abarca muito mais, como: direito de religião, de escusar-se de um dever a todos imposto, direito de reunião e até o próprio direito a ter crenças folclóricas.

História do Paraná: No entanto a História do Paraná precisa deixar de ser entendida como pronta e acabada e a educação deixar de ser compreendida como pura transmissão de dados, datas, fatos e informações cristalizadas, o que pressupõe que os educandos e educadores compreendam-se como integrantes de uma mesma realidade ainda que em condições diferentes. Dessa forma, será necessário mostrar aos alunos da educação infantil de forma lúdica através de brincadeiras, dinâmicas, desenhos e ilustrações que a História do Paraná começa antes do descobrimento do Brasil, quando esse estado ainda era habitado por povos indígenas, condição que ainda existe até os dias atuais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 301
Mov. 3

Primeiros Socorros: O assunto dos primeiros socorros é muito importante para ser trabalhado com os alunos da educação infantil tanto dentro como fora da escola, visto que as situações de perigo podem acontecer em qualquer local e situação. Para a organização desse desafio contemporâneo, pode-se abordar o assunto de forma interdisciplinar e lúdica, buscando parcerias para palestras com profissionais da saúde, policiais e bombeiros. Por meio de rodas de conversas esclarecer o tema com maior precisão.

11.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

A transição entre os anos e entre as etapas da Educação Básica deve ser observada como processo educativo e que faz parte do desenvolvimento do estudante. Portanto, esse momento traz o desafio de enfrentar o novo, no qual se faz necessário o apoio do professor, da escola e da família para que esse aluno possa passar por essa transição de forma que seu crescimento educacional não seja comprometido. O principal objetivo do processo de transição previsto nesta PPC tem-se a continuidade no processo de ensino aprendizagem, de forma que o aluno se sinta acolhido e motivado para apropriar-se de novos conhecimentos, os quais estimulem o gosto e a curiosidade do mesmo para dar continuidade ao seu aprendizado. Vale destacar que neste trabalho denominou-se de articulação entre educação infantil e anos iniciais os vários movimentos, os quais vão desde o acolhimento dos novos colegas e o "abandono" simbólico dos colegas e referenciais anteriores, a inserção e a iniciação em conceitos mais complexos, os novos professores, a quantidade de colegas, as diferentes faixas etárias, a organização e distribuição do espaço, entre outras, o que pode constituir-se muitas vezes num processo traumático. Levando em consideração que a educação infantil é matriciada na brincadeira, no jogo, no faz de conta, na liberdade de pensamento, entre outros, e que os anos iniciais ocupam-se da atividade de estudo de forma sistemática, minimizando o jogo, o brinquedo e a brincadeira, há uma ruptura substancial, a qual precisa ser mediada por práticas pedagógicas coerentes e pela articulação via diálogo com as crianças e com seus interlocutores. No processo de transição, poderão ser propostas diversos tipos de atividade como: hora da história, de brincadeiras e com ação lúdicas, colagem, recortes, pinturas, desenhos e produções escrita no coletivo. Quinzenalmente podem ser propostos o desenvolvimento de exercícios físicos e brincadeiras escritos para avaliar a coordenação motora grossa e fina. Ao final de cada período avaliativo (trimestre) relatórios descritivos. Os critérios adotados nesse processo avaliativo levarão em conta a frequência, a participação oral e a socialização dos alunos uns com os outros e o educador infantil.

O educador infantil deve observar e auxiliar a transição infantil 4 para o infantil 5, onde podem ser sugeridas ao educador infantil atividades que possibilitem aos alunos estarem conhecendo a sala de aula previamente, apresentar a turma, o educador infantil, visto que assim terão uma melhor noção do espaço ocupado pelas diferentes turmas da escola, visto que a grande maioriados alunos continuarão estudando ali no próximo ano.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 302
Mov. 3

11.7 AVALIÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças e acompanhar o trabalho pedagógico realizado. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a proposta Pedagógica da Amop ressaltam a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. Na Escola Municipal é realizado relatórios descritivos de todos os educando por trimestres, também realizamos registros que incluem materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios desenhos, fotos etc.), que ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças, e ao mesmo tempo permitem às crianças revisitar essas experiências O Campo de Experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, é marcado por experiências criativas, sensoriais, estéticas, literárias, sonoras, audiovisuais, digitais, multimídias e todas as possibilidades de interação com as produções culturais e artísticas locais e mundiais. Vivenciar a potencialidade investigativa da infância por meio das múltiplas linguagens também abraçam esse campo por meio do trabalho por projetos investigativos e pesquisas. Da mesma maneira que os outros campos, não há como trabalhar isoladamente, há a necessidade da relação com outros campos a fim de manter a coerência com a concepção proposta, que traz a criança como sujeito de direitos, protagonista e autora da própria história no cotidiano da Educação Infantil.

Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

12. REFERÊNCIAS

Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Proposta Pedagógica Curricular: Ensino Fundamental (anos iniciais):

rede pública municipal: região da AMOP. Cascavel: Ed. do Autor, 2020.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 303
Mov. 3

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.html Acesso em 17 jun 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto alegre: Mediação, 2000

http://www.diaadia.pr.gov.br. Acesso em 17 jun 2021

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba:SEED/DEB, 2018.

PARANÁ. Secretaria do Estado a Educação. Legislações que implicam na Organização do Trabalho Pedagógico: orientações à Rede Pública Estadual. Curitiba: SEED/DEB, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/otp_deb_legislacoes2018.pdf. Acesso em 17 junho 2021

ARROYO, M. G. O Direito a Tempos-Espaços de Um Justo e Digno Viver. In: MOLL, J. Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a OutrosTempos e Espaços Educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

BRASIL. LDB. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em www.planalto.gov.br

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 304
Mov. 3

BRASIL. Projeto de Lei PNE. Plano Nacional de Educação 2011-2020.

Disponível em: http://www.todospelaeducacao.org.br//arquivos/biblioteca/pne_15_12_2010.doc

DELIBERAÇÃO CEE/CEB n.º 016/99, 12 /11/1999. Regimento Escolar.

Disponível em: http://www.nre.seed.pr.gov.br/amnorte/arquivos/File/Deliberacao1699cee.pdf

DELIBERAÇÃO CEE/CEB n.º 02/10, 12/11/2010. Normas para a criação, credenciamento e renovação de credenciamento de instituições, autorização e renovação de autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, verificações, cessação de atividades escolares, supervisão e avaliação, referentes às instituições de ensino da educação básica, no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Disponível em: http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2010/deliberacao_02_1 0.pdf .

DEMO, P. Escola de Tempo Integral. Textos Discutíveis – 11. Disponível em:

http://pedrodemo.blogspot.com.br/search?q=integral..

FAZENDA, I. C. A. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro:

Efetividade ou Ideologia. 6ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

Disponível em: http://www.pucsp.br/gepi/downloads/PDF_LIVROS_INTEGRANTES_GEPI/livro

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 305
Mov. 3

_integracao_interdisciplinaridade.pdf.

FRIGOTTO, G. A Interdisciplinaridade como Necessidade e como Problema nas Ciências Sociais. Ideação: Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste – Campus Foz do Iguaçu. Volume 10, n.1, p. 41-62, 1º sem. 2008. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143/3188.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GIOLO, J. Educação em Tempo Integral: Resgatando Elementos Históricos e Conceituais para o Debate. In: MOLL, J. Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a Outros Tempos e Espaços Educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

GONÇALVES, A. S. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. Cadernos Cenpec, n.2, p. 1-10, 2º sem. 2006.

JAPIASSÚ, H. A atitude interdisciplinar no sistema de ensino. Tempo Brasileiro, nº 108, p. 83-94, jan. –mar., 1992, Rio de Janeiro.

LOPES, A. C. e MACEDO, E (Org). Disciplinas e integração curricular:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 306
Mov. 3

história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MACHADO, A. S. Ampliação de Tempo Escolar e Aprendizagens Significativas: Os Diversos Tempos da Educação Integral. In: MOLL, J. Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a Outros Tempos e Espaços Educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Caderno de Expectativas de Aprendizagem. Curitiba, 2012

_____. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná. Curitiba: SEED/DEB, 2008.

PARECER CEE/CEB n.º 739/10, aprovado em 3 de agosto de 2010 - Consulta sobre oferta da educação em tempo integral e de ações complementares na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em: http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Pareceres2010/CEB/pa_ceb_739_10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 307
Mov. 3

SACRISTÁN, J. G. & GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SEVERINO, A. J. Educação, trabalho e cidadania: a educação brasileira e o desafio da formação humana no atual cenário histórico. São Paulo Perspec. vol.14 n. 2. São Paulo Apr./June: 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102- 88392000000200010&lang=pt.

Ministério da Educação. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 307a
Mov. 3

Documento: **02_ppc_ed_infantil_2024_regente_feijo_SJP.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento com o código:
327aeb93b65c51b42703c999486f5a87.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 308
Mov. 4

CANCELADO

Página(s) 308 a 688 cancelada(s) por Elenice Aparecida Faria em: 08/11/2024 14:11 motivo: Documento inserido erroneamente, precisa ser substituído.

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL

Município de São José das Palmeiras - Paraná
Fone 45 3259-1411 - E-mail: escolaregente@hotmail.com
Rua Francisco Angelo, 985 - Centro - CEP 85898-000

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 689
Mov. 5

DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº 01/2024- emitida pelo Conselho Escolar da Instituição de Ensino Escola Municipal Regente Feijó.

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico.

Escola Municipal Regente Feijó Educação Infantil e Ensino Fundamental apresenta o Projeto Político - Pedagógico elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado por sua Mantenedora que emite a presente Declaração resultante da verificação da legalidade do Projeto Político-Pedagógico da referida Instituição.

O presente Projeto Político-Pedagógico atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação n° 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

São José das Palmeiras, 03 de junho de 2024.

Elenice Aparecida Faria

Presidente do Conselho Escolar

Elenice Aparecida Faria
Diretora da Escola Municipal
Regente Feijó
Portaria 019/2023

Digitalizado com CamScanner

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a01f4ac0b97ac33d2f2ce93eed966e82**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 689a
Mov. 5

Documento: **04_declaracao_de_legalidade_ppp_2024_regente_feijo_SJP.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a01f4ac0b97ac33d2f2ce93eed966e82**.

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL

Município de São José das Palmeiras - Paraná

Fone 45 3259-1411 - E-mail: escolaregente@hotmail.com

Rua Francisco Angelo, 985 - Centro - CEP 85898-000

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 690
Mov. 6

CHECKLIST[2] (LISTA DE VERIFICAÇÃO) DO PPP

1. Identificação

NRE	TOLEDO
Município	SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS
Instituição	ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.
Especificidade	( )campo (X)urbana ( )indígena ( )quilombola ( ) ilhas ( )itinerantes ( ) familiares

Marque com um X nos campos "sim" ou "não", conforme o que a instituição oferta.

	SIM	NÃO
Educação Infantil	X	
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	X	
EF Anos finais (6º ao 9º ano)		X
EF Anos finais (6º ao 9º ano) em Tempo Integral		X
Ensino Médio		X
Ensino Médio em Tempo Integral		X
Ed. Especial	X	
EJA		X
Ed. Profissional (Cursos)		X
Ed. Infantil em tempo Integral	X	

Etapa	Organização (ano ou ciclo)	Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)	Organização curricular (por disciplina ou área do conhecimento)
Educação Infantil	ANO	TRIMESTRAL	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
EF Anos Iniciais	ANO	TRIMESTRAL	DISCIPLINAS
EF Anos finais			
Ensino Médio			
Educação Especial		TRIMESTRAL	DISCIPLINAS
EJA			
Educação Profissional (Cursos)			

Digitalizado com CamScanner

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:21 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:20. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **d91633745d994f39407e33726b7a3b56**.

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL

Município de São José das Palmeiras - Paraná

Fone 45 3259-1411 - E-mail: escolaregente@hotmail.com

Rua Francisco Angelo, 985 - Centro - CEP 85898-000

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 691
Mov. 6

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Manhã	9	165
Tarde	8	192
Noite		
Integral	2	30

2. Elementos situacionais (diagnóstico)

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
A caracterização da escola	X	
O histórico da instituição	X	
A organização dos tempos, espaços e a gestão de sala de aula	X	
Descrição da população que frequenta a escola e da comunidade em que está inserida	X	
Indicadores educacionais observados nas avaliações externas (IDEB/SAEP/SAEB/Prova Paraná)	X	

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Sujeito	X	
Sociedade	X	
Educação	X	
Processo ensino-aprendizagem	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Premissas da escola (item 2.2)	X	

3. Elementos Operacionais

Plano de ação

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PLANO DE AÇÃO

	SIM	NÃO
4.1.1 Elementos Específicos e detalhamento das ações:		
Objetivos	X	
Metas/prazo	X	
Responsáveis	X	
4.1.2 Elementos Comuns (exemplos):		
Acompanhamento da hora-atividade	X	

Digitalizado com CamScanner

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:21 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:20. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **d91633745d994f39407e33726b7a3b56**.

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL

Município de São José das Palmeiras - Paraná
Fone 45 3259-1411 - E-mail: escolaregente@hotmail.com
Rua Francisco Angelo, 985 - Centro - CEP 85898-000

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 692
Mov. 6

Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades	X	
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
Processos de classificação e reclassificação	X	
Estágio obrigatório e não obrigatório conforme Lei Federal 11788/08, Decreto Estadual nº 8654/2010 e Instrução Normativa nº 28/2010 SUED/SEED.	X	

Proposta Pedagógica Curricular

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes na organizaçãocurricular da Educação Infantil, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná. (Campo de Experiência, Saberes e Conhecimento, Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento), correspondentes às idades das crianças	X	
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)	X	
Avaliação	X	
Referências	X	
Transição da Educação Infantil para o Ensino fundamental	X	

Marque sim ou não para os itens presentes em cada um dos Componentes Curriculares doEnsino Fundamental:

	SIM	NÃO
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.	X	
Estratégias de ensino	X	
Avaliação	X	
Referências	X	
Transição do 5º para o 6º ano.	X	

OBSERVAÇÕES E RESSALVAS:

Elenice Aparecida Faria
Diretora da Escola Municipal
Regente Feijó
Portana 019/2023

Digitalizado com CamScanner

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:21 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:20. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **d91633745d994f39407e33726b7a3b56**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 692a
Mov. 6

Documento: **05_checklist_ppp_2024_regente_feijo_SJP.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:21 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:20.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **d91633745d994f39407e33726b7a3b56**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 693
Mov. 7

PARECER DE LEGALIDADE Nº 280/2024

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A **Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental** apresenta o PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pela Entidade Mantenedora da presente instituição de ensino.

O Núcleo Regional de Educação de Toledo emite o presente Parecer que resulta da verificação da Declaração de Legalidade nº 02/2024 emitida em 03/06/2024 pela Secretaria Municipal de Educação de São José das Palmeiras, situada no município de São José das Palmeiras.

O presente PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n.º 9.394/96, da Deliberação n.º 02/2018 – CEE/CP/PR, do Parecer Normativo n.º 01/2019 – CEE/CP/PR e demais legislação vigente.

É o Parecer.

Toledo, 18 de Junho de 2024.

José Carlos Pereira Guimarães
RG 3.405.911-0
Decreto n.º 4.468/2023
Chefe do NRE Toledo

Assinatura Avançada realizada por: **Jose Carlos Pereira Guimaraes (XXX.511.219-XX)** em 18/06/2024 16:11 Local: SEED/TOO/EDI. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Vera Lucia Zardo Ansolin** em: 18/06/2024 14:53. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **ce35dd311fc7228d21d48cf9bfcb78e2**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 693a
Mov. 7

Documento: **parecer_de_legalidade_ppp_regente_feijo_SJP.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Jose Carlos Pereira Guimaraes (XXX.511.219-XX)** em 18/06/2024 16:11 Local: SEED/TOO/EDI.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Vera Lucia Zardo Ansolin** em: 18/06/2024 14:53.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **ce35dd311fc7228d21d48cf9bfcb78e2**.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 694
Mov. 8

NÚCLEO REGIONAL DE TOLEDO

SETOR DE ESTR.E FUNCIONAMENTO

Protocolo:	22.279.260-6
Assunto:	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024
Interessado:	ESC. MUN. REGENTE FEIJÓ - EI/EF
Data:	18/06/2024 16:30

DESPACHO

Devolvemos o protocolo referente aprovação do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO para anexar o ATO DE HOMOLOGAÇÃO emitido pela entidade mantenedora.

Após, deve ser devolvido para SEED/TOO/SEF - VERA LUCIA ZARDO ANSOLIN.

Assinatura Avançada realizada por: **Vera Lucia Zardo Ansolin (XXX.829.849-XX)** em 18/06/2024 16:30 Local: SEED/TOO/SEF. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Vera Lucia Zardo Ansolin** em: 18/06/2024 16:30. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **dc8de478920a168269b1a332f31d5662**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 694a
Mov. 8

Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Vera Lucia Zardo Ansolin (XXX.829.849-XX)** em 18/06/2024 16:30 Local: SEED/TOO/SEF.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Vera Lucia Zardo Ansolin** em: 18/06/2024 16:30.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **dc8de478920a168269b1a332f31d5662**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 695
Mov. 9

CANCELADO

Página(s) 695 a 695 cancelada(s) por Elenice Aparecida Faria em: 21/11/2024 10:20 motivo: Documento inserido contém erro, precisa ser substituído..

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 696
Mov. 10

PPC

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ

2024

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 697
Mov. 10

Sumário

ORGANIZADOR CURRICULAR 7
O EU, O OUTRO E O NÓS 8
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS 9
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS 10
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO 11
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES 14
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS) 16
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS 16
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS 22
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO 29
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES 34
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS 49
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS 56
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO 64
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES 74
PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 85
REFERENCIAS 88

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 698
Mov. 10

Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis, levando em consideração a importância desses Campos de Experiências em consonância com as interações e brincadeira em todo o contexto educacional da Educação Infantil, visto que os mesmos foram organizados de acordo com a BNCC e posteriormente o Referencial Curricular do Paraná da seguinte forma:

- O Eu, O Outro e o Nós
- Corpo, Gestos e Movimento
- Traços, Sons, Cores e Formas
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
- Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Existem vários estudos em torno do brincar, oriundos de diversas áreas do conhecimento, tais como a Filosofia, a Psicologia, a Sociologia da Infância. Cada uma dessas áreas apresenta contribuições importantes para compreender essa linguagem. A ideia do lúdico perpassa todos esses estudos, trazendo-nos a compreensão do brincar como capacidade humana de imaginar, de transformar uma coisa em outra, e dar significados diferentes a determinado objeto ou ação. Portanto, o sentido da brincadeira é dado pelos sujeitos que brincam.

No brincar, as crianças aprendem a interagir, a construir e a reconstruir as relações sociais como sujeitos competentes, membros participantes integrados num grupo. Considerando assim, o brincar como importante espaço de expressão e aprendizagem sobre o mundo físico e social. Ao mesmo tempo, é necessário enxergá-lo como possibilidade de a criança transformar essa realidade, desenvolvendo sua capacidade de imaginar, de “ir além”. Podemos ainda compreendê-lo como lugar privilegiado de relações éticas e estéticas, enfim, como espaço de constituição da identidade pessoal e social do indivíduo.

Sendo assim, além de considerar o papel mediador do brincar, temos que compreendê-los também como objeto de conhecimento. Isso significa que os brinquedos e as brincadeiras são produções culturais, criadas ao longo da história da humanidade, trazendo, portanto, as marcas das diferentes culturas que são transmitidas de geração a geração.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores, propiciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas. Conforme a BNCC, são cinco os campos de experiências:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 699
Mov. 10

O EU, O OUTRO E O NÓS

Agrupar, em um mesmo campo, as experiências relativas ao eu, à sociedade e à natureza se justifica pelo fato de que o mundo físico/natural e o mundo pessoal estão intimamente relacionados. Assim, numa perspectiva histórica, foi atuando sobre a natureza que o homem, na luta pela sobrevivência e na interação com outros homens, foi transformando o meio natural e construindo relações sociais. Nesse processo, aprendeu a se cuidar, a se defender, a se proteger, criou instrumentos, procedimentos, técnicas, formas de convivência coletiva, maneiras de se organizar e regras de conduta. É nessa relação com a natureza e com os outros membros da nossa espécie que o homem constroi cultura e, ao mesmo tempo, sua subjetividade. Segundo a BNCC (2017) contida no Referencial Curricular do Paraná, 2018:

> É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando- se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017, p. 38).

Portanto, cada novo ser humano que chega a esse mundo, para sobreviver, necessita ser acolhido e inserido no meio social e se apropriar dos conhecimentos construídos pela humanidade, ao longo de sua história, transformando-os e criando novos conhecimentos. Nesse sentido, Vygotsky nos ensina que os conhecimentos, antes de pertencerem ao sujeito, encontram-se no meio social, e defende a perspectiva de que o interpsíquico é anterior ao intrapsíquico. Assim, é na sua relação com a cultura, mediados por outros sujeitos sociais, que os membros da nossa espécie constituem sua identidade e transformam a natureza.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Nos primeiros anos da criança, é pela interação com o “outro” que o indivíduo constitui o seu “eu”, desenvolve a sua personalidade e a afetividade assume um papel fundamental no percurso do seu desenvolvimento. Na relação da criança com o educador, cabe considerar, a grande importância da delicadeza do toque, da suavidade da voz, e dos significados transmitidos pela expressão corporal desse adulto que tem como missão ser facilitador e mediador para a aprendizagem desse ser em formação. Ao

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 700
Mov. 10

longo desse processo, a criança começa a conhecer o seu corpo e o espaço à sua volta, com ações diárias de descobertas. Virar-se, rolar, arrastar-se, engatinhar, andar, sentar-se, entre outras.

> As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão (BRASIL, 2017, p. 39).

Ao abordarmos esse Campo de Experiências, estamos nos referindo à linguagem corporal, que se traduz no movimentar-se humano, tanto na sua dimensão prática, funcional e sensorial, quanto na sua dimensão lúdica, expressiva, estética e artística.

É com nosso corpo que nos apropriamos do mundo e os transformamos. Com nossos movimentos conhecemos e modificamos os espaços, os objetos, os elementos da natureza, a nós mesmos, bem como nos relacionamos com o outro e com a cultura. Os modos de nos relacionarmos corporalmente com os outros, na nossa cultura, determinam as formas como nos vestimos, o que comemos, nossos modos de falar, de gesticular, de cumprimentar, de cuidar e de sermos cuidados. Com nossos movimentos, fazemos arte, onde o corpo “fala”, expressando significados que são partilhados com o outro numa cultura.

Nesse sentido, a linguagem corporal se manifesta por meio do gesto, da expressão facial, da mímica, dos diversos deslocamentos no espaço, da exploração dos objetos, das brincadeiras, dos costumes e práticas sociais, permitindo aos sujeitos que ingressam no mundo, conhecerem e agirem sobre ele, mobilizando as pessoas, construindo e partilhando significados.

O movimento é necessidade das crianças no seu processo de inserção e produção cultural, o que torna fundamental a exploração de todas as suas possibilidades. Todavia, o controle desses movimentos é necessário à constituição dos sujeitos, as crianças precisam tomar consciência dos limites corporais, tanto para se proteger e garantir a sua integridade física, quanto para ter cuidado com o corpo do outro.

A criança estabelece dessa maneira, a partir das diversas vivências corporais, relações com as pessoas, com os objetos, com o espaço e com o tempo. Essas vivências, mediadas por outros sujeitos da cultura, vão lhe permitindo uma maior consciência corporal, formando sua sexualidade e ampliando suas possibilidades de atuação no mundo. Articulada à maturação biológica, a cultura vai constituindo a criança nos seus gestos, formas de expressar ideais, sentimentos, sensações, costumes, hábitos de higiene e saúde.

O teatro e a dança oportunizam ricas possibilidades da criança vivenciar de forma contextualizada com outras linguagens, a linguagem corporal na sua dimensão cultural, estética e artística.

A ênfase que é dada à questão do corpo nas DCNEI evidencia a relevância da linguagem corporal, do movimento, do teatro e da dança na constituição dos sujeitos e a importância do trabalho em torno desse campo de experiência.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 701
Mov. 10

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

A linguagem visual e plástica é essencialmente responsável pela produção cultural humana relativa às artes visuais e se manifesta por meio de diferentes modalidades – desenho, ilustração, gravura, pintura, bordados, esculturas, construção, instalação, fotografia, cinema, televisão, computação gráfica, dentre outras, no cotidiano da instituição escolar, possibilitando às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

A forma como a criança vai se expressar, apreciar e compartilhar significados por meio da linguagem visual vai depender de suas experiências de vida, bem como do conhecimento dos signos, símbolos, suportes, materiais, instrumentos e procedimentos próprios dessa linguagem, dependendo do repertório que ela foi construindo a partir de seu acesso ao acervo artístico, histórico e cultural em artes e das experiências estéticas que lhe foram proporcionadas. Isso significa que quanto mais oportunidades a criança tiver em se defrontar com obras de arte, apreciando-as, observando-as, dialogando com elas, deixando que os seus sentimentos e sensações revelem-se, imagens e cores irão compor esse conhecimento artístico.

Por conseguinte, as DCNEI em seu artigo 9º além de orientar para que sejam favorecidas experiências de imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão, definem, em seu inciso 9º, especificamente, que sejam garantidas experiências que “promovam um relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura” (BRASIL, 2009).

A música é uma das múltiplas linguagens que possibilita a expressão de sentimentos, sensações, pensamentos e o compartilhamento de significados entre os sujeitos de uma cultura. Ao combinar as formas diferentes e diversas qualidades do som, produz-se melodias, ritmos e harmonias, determinando assim, nossa intenção expressiva. A música constitui-se como arte e está presente em todas as culturas afirmando a identidade de um povo. Existem diversos estilos e linguagens musicais construídos historicamente em diferentes tempos e espaços, reunindo uma riqueza artística e estética, constituindo patrimônio da humanidade.

Quanto ao desenvolvimento da linguagem musical nas crianças, vários estudos evidenciam que ainda no útero da mãe, o bebê ouve sons à sua volta, provocados pelo líquido amniótico, pelos batimentos cardíacos e pela voz da mãe. Quando nasce, passa a escutar o que está à sua volta e começa a se inserir na cultura, apropriando-se dos ritmos, sons e melodias nela vivenciados.

Os estudos nessa área evidenciam que, inicialmente, a exploração musical é intuitiva e a criança apresenta pouco controle sobre o material sonoro. Se tiver contato com a música e com instrumentos musicais, à medida que vai desenvolvendo o seu controle motor, ela passa a fazer uma manipulação mais intencional e precisa dos instrumentos musicais e de outras fontes sonoras, repetindo, assim, padrões e motivos musicais. Cabe às Instituições de Educação Infantil conhecer as experiências musicais já

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 702
Mov. 10

vivenciadas pelas crianças, selecionar aquilo que ouvem e ampliar a sua sensibilidade estética e o desenvolvimento da escuta, contribuindo para que construam seu gosto e seus conhecimentos musicais, a partir daquilo que ouvem e que aprendem a apreciar.

Em 2008, a partir de grande mobilização da comunidade de músicos e educadores, o Conselho Nacional de Educação, define por meio da Lei nº 11.769, que as escolas brasileiras têm que incluir o ensino de Música no seu currículo. Reafirmando essa determinação legal, e considerando a importância dessa linguagem artística para as crianças pequenas, as DCNEI em seu art.9º, inciso II, determinam a garantia, por meio das interações e da brincadeira, experiências que "favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão (...)", dentre elas, a musical.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Linguagem verbal é a forma humana de compartilhar significados por meio da palavra envolvendo as modalidades oral e escrita.

As DCNEI orientam, de modo geral, sobre a importância de se garantir no currículo da Instituição de Educação Infantil experiências relativas à linguagem verbal. Definem também, de forma mais específica, no seu art. 9º, inciso III, que devem ser possibilitadas às crianças "experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos." (BRASIL, CNE/CEB, 2009).

Entretanto, essas duas modalidades de linguagem diferenciam-se nos seus processos de produção, isto é, na linguagem oral há presença do interlocutor no ato da fala, e muitas vezes o contexto está presente, o que determina que o sentido seja explicitado nos gestos, nas expressões faciais, no ritmo, volume, intensidade e entonação. Já na linguagem escrita, como o interlocutor geralmente está ausente, é necessário situar o contexto e explicitar o sentido por meio de expressões escritas e pontuação. Como existe distância temporal entre o pensar e o escrever, a linguagem escrita permite maior reflexão por parte do autor e, consequentemente, maior organização das ideias, estrutura mais elaborada, utilizando-se de elementos de coesão, coerência, progressão e intertextualizada, muitas vezes, exigindo vocabulário mais formal. É importante ter clareza de que, a linguagem oral permite maior liberdade em seu uso de acordo com o dialeto e outras características regionais e pessoais, enquanto a linguagem escrita deve levar em conta as convenções da gramática normativa.

As crianças da faixa etária de 0 a 5 anos estão vivenciando um período fundamental em que ocorrem as aquisições mais importantes relativas ao desenvolvimento da linguagem oral.

Ao nascer, elas têm a capacidade determinada por seu aparato psicobiológico de ouvir e emitir uma infinidade de sons. Progressivamente as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário em que as interações são mediadas predominantemente pela linguagem oral, a criança vai se relacionando com os sujeitos de sua cultura e com os sons emitidos por eles. Associando-os aos seus gestos, vai selecionando alguns sons, restringindo esse repertório e limitando-se àqueles que irão

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO
Fls. 703
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

permitir o compartilhamento de significados com esses sujeitos. A convivência com outras pessoas dá sentido aos seus gestos e às suas emissões sonoras, interpretando-os e traduzindo-os de acordo com o seu contexto de uso, imprimindo- lhes intenção comunicativa. Gradativamente os balbucios tornam-se palavras que são entendidas pelo outro quando associadas aos objetos presentes.

Com o desenvolvimento da função simbólica, os sons e palavras emitidos são associados ao seu significado naquela cultura havendo o processo de internalização e constituição do pensamento verbal, isto é, a criança começa a pensar com palavras. A linguagem passa a comunicar o mundo interno e permite à criança sair do tempo imediato e do local presente. Desenvolve pouco a pouco, a capacidade de construir conceitos que lhe possibilita utilizar categorias abstratas para organizar o mundo, ultrapassando a possibilidade de apenas nomear os objetos, passando a falar das coisas ausentes, os acontecimentos vividos e expressar seu mundo interior. Dessa forma, a narrativa permite a construção da subjetividade da criança, amplia suas possibilidades de compartilhamento de significados com outros sujeitos da cultura e decisiva para a constituição das noções espaciais e temporais. Para essa partilha de sentidos, vai compreendendo e produzindo textos orais nos seus diversos gêneros discursivos.

A linguagem escrita é um sistema de representação com símbolos, sinais e normas, convencionados em cada contexto histórico e cultural, criado pelo homem inicialmente com a finalidade de atender às necessidades de registro nas suas relações comerciais. Posteriormente, à medida que a sociedade foi se desenvolvendo, seus usos e funções foram sendo ampliados passando a cumprir papeis diferenciados.

Diante disso, foram se estruturando por meio de tramas discursivas distintas (narrativa descritiva, argumentativa e conversacional), os diferentes tipos de textos e gêneros textuais que circulam em nossa sociedade: literários, jornalísticos, instrucionais, humorísticos e textos de informação científica. Paralelamente, foram se materializando ao longo da história, os diversos suportes textuais que portavam esses textos, ou seja, livros, jornais, revistas, cartazes, enciclopédias, outdoors, tablets, dentre outros.

A criança nas diversas interações com outros sujeitos da cultura presencia e participa de situações em que ela tem contato com diversos textos, seus suportes e com estruturas textuais necessárias a alguma forma de interlocução por meio da escrita, apropriando-se progressivamente de seus usos e funções e de suas estruturas próprias.

A Educação Infantil tem o importante papel de possibilitar o acesso das crianças à cultura letrada, a partir da vivência de experiências com diversos suportes e gêneros textuais em práticas reais em que o uso desses textos se torne necessário. O processo de aprendizagem dessa linguagem nessa etapa da Educação Básica se amplia, na medida em que são trabalhados de modo intencional os processos de produção e de leitura de textos.

Os aprendizes da língua escrita, tendo o adulto ou professor como escriba e mediador das reflexões sobre o texto que está sendo produzido, começam a compreender que na produção de textos escritos é fundamental pensar nos objetivos daquela escrita, no interlocutor e no contexto no qual se dá o processo de compartilhamento de significados.

Quanto à aprendizagem da leitura, que se inicia tendo o adulto e o professor como leitor, esses aprendizes vão gradualmente entendendo que ler não é apenas decodificar, mas produzir sentidos, isto é, interpretar e compreender o texto buscando

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 704
Mov. 10

respostas para questões que o leitor se coloca diante daquele material escrito.

Nesse processo de construção da base alfabética, durante o qual as crianças formulam e reformulam hipóteses, construindo explicações sobre o que a escrita representa e como ela é representada, vão se apropriando da dimensão sonora da escrita (consciência fonológica) por meio das várias experiências que vivenciam nas suas tentativas de leitura e de escrita e com a intervenção do adulto e de outros leitores competentes, as crianças desenvolvem passo a passo a capacidade de representação alfabética, aproximando-se progressivamente das convenções ortográficas com suas regularidades e irregularidades.

A aprendizagem da linguagem escrita pressupõe interações entre sujeitos de uma cultura letrada e requer uma ação intencional e planejada. Foi em função disso que a sociedade delegou à escola, o papel de ensiná-la e reconhecer a possibilidade de trabalhar o processo de construção dessa linguagem desde a Educação Infantil.

É essencial, contudo, que se tenha sempre em mente as características específicas das crianças de 0 a 5 anos, as quais nos indicam que o trabalho com os demais campos de experiências nas propostas pedagógicas dessa primeira etapa da Educação Básica, é fundamental para propiciar situações em que as crianças sintam a necessidade e desejo de utilizar essa forma de representação em situações reais e significativas.

É necessário destacar nesse processo o papel imprescindível que ocupa a literatura na formação artístico-cultural do leitor, já que podemos considerá-la como arte das palavras que nos possibilita ampliar conhecimentos, imaginar, criar, reverter a ordem das coisas, enfim transformar a realidade.

O Parecer que orienta as DCNEI faz a seguinte abordagem:

> [...] Também a linguagem escrita é objeto de interesse pelas crianças. Vivendo em um mundo onde a língua escrita está cada vez mais presente, as crianças começam a se interessar pela escrita muito antes que os professores apresentem formalmente. Contudo, há que se apontar que essa temática não está sendo, muitas vezes, adequadamente compreendida e trabalhada na Educação Infantil. O que se pode dizer é que o trabalho com a língua escrita, com crianças pequenas, não pode decididamente ser uma prática mecânica, desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros e revistas e produzir narrativas e “textos”, mesmo sem saber ler e escrever. (BRASIL, CNE/CEB, Parecer, 2009)

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Na história da civilização, os homens construíram o conhecimento sobre os números, o sistema de numeração, as medidas, a geometria e o tratamento de dados em função de necessidades sociais.

A necessidade de quantificar, numerar, construir dados numéricos, olhar as horas para nos orientarmos, fazer tabelas de dados, pesar, calcular os espaços e pensar nas formas de construções, tabulamos as nossas pesquisas, são possibilidades para que se trabalhe o conhecimento matemático de forma significativa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 705
Mov. 10

Esse campo de experiências, na Educação Infantil, envolve tanto os conhecimentos cotidianos, quanto aqueles historicamente acumulados pela própria humanidade, no que se refere às relações quantitativas, conceito de número, grandezas, medidas, formas e relações espaços-temporais. Além disso, é importante destacar o tratamento da informação que perpassa todos esses aspectos.

Essa perspectiva de trabalho com a matemática, na Educação Infantil, está contida DCNEI/2009 que, no seu artigo 9º, determina que:

> [...] as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira garantindo experiências que [...]
> VI – recriem em contextos significativos para as crianças relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais (BRASIL,2009).

Como cita no Referencial Curricular do Paraná (2018), aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo. Assim, os campos de experiências concretizam uma identidade para a Educação Infantil com foco nos direitos de aprendizagens e desenvolvimento expressos em objetivos para as crianças, os quais só serão atingidos com a organização intencional da prática pedagógica, complementando com a BNCC, o campo que compreende:

> **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**
> As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu em seu cotidiano. (BRASIL, 2017, p. 40).

ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A BNCC e a Educação Integrada nos últimos anos são um marco legal e colaboram para o avanço da educação integral nos últimos anos. E a base nacional é um documento normativo que visa orientar as escolas na elaboração dos seus currículos. O documento

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 706
Mov. 10

é um objetivo que prevê direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados a todos e cada um dos estudantes de todas as instituições de ensino do país. A BNCC, orienta e estabelece diretrizes que guiam as escolas na elaboração dos seus Projetos Político Pedagógicos (PPP), e essa organização dimensiona o desenvolvimento mais amplo no indivíduo.

De acordo com a BNCC (2017), os cinco campos de experiências que devem ser propiciados para as crianças, são:

• Eu, o outro e o nós: Com base na interação com os pares, crianças e adultos, as crianças se constituem no seu modo de ser e agir, construindo a sua identidade, possibilitando o contato com diferentes grupos sociais e culturais. - Corpo, gestos e movimentos: Por meio do corpo é que a criança explora o mundo, o espaço, estabelecem relações e se tornam conscientes da sua corporeidade;

• Traços, sons, cores e formas: Vivenciar as diferentes formas de expressão e linguagem como as artes visuais, a música, o teatro, o audiovisual. A educação infantil deve favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal para que se aproprie de sua cultura;

• Escuta, fala, pensamento e imaginação: Promover espaços para que a criança possa falar, ouvir, potencializando a sua participação na cultura oral. Dentro deste campo encaixa-se também as narrativas e a linguagem escrita que deve partir do que as crianças conhecem e deixam transparecer;

• Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar o seu entorno, levantar hipóteses criando oportunidades para que elas possam ampliar seu conhecimento.

A BNCC coloca a proposta pedagógica da educação integral no meio das práticas de ensino, objetivando superar, a ideia de fragmentação dos conhecimentos e contemplando estratégias que consigam abarcar a contextualização na construção dos conhecimentos.

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 707
Mov. 10

MACROCAMPO:

Campo de experiencia: Corpo,Gesto e Movimentos

Objetivos do Componente Curricular.

- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Promover a consciência e exploração do próprio corpo, reconhecendo suas possibilidades de gestos e movimentos.
- Estimular a coordenação motora fina e grossa por meio de atividades lúdicas.
- Desenvolver habilidades de expressão e comunicação através do movimento e da dança.
- Incentivar a interação social e o respeito mútuo durante as atividades em grupo.

Conteúdos a serem desenvolvidos.

BRINCAR cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; CONVIVER com outras crianças e adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro; EXPLORAR movimentos e gestos

Estratégias de ensino.

O trabalho com Campos de Experiências por si só já prevê um envolvimento total no processo de ensino-aprendizagem, quando falamos especificamente de Corpo, Gestos e Movimentos consideramos todos os conhecimentos acumulados historicamente relacionados à cultura, arte, tradições, brincadeiras e psicomotricidade da criança. Movimentando-se, descobrem variados modos de ocupação e uso do espaço.

Avaliação.

Referências.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 708
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● espeito à individualidade e à diversidade. ● Patrimônio material e imaterial. ● Família. Linguagem como expressão de idéias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos,necessidades e maneiras de pensar e agir.** ● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ● Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 709
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Patrimônio material e imaterial. ● Família. ● Linguagem como expressão de idéias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras	**(EI03EO01)Continuação**. ● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
● Autoconhecimento. O próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Confiança e imagem positiva de si. ● Estratégias para resolver situações - problema. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e à diversidade. Valores e hábitos para a vida em sociedade. ● Cuidados com o corpo.	**(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** ● Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ● Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ● Agir progressivamente de forma independente, alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 710
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Autoconhecimento. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Confiança e imagem positiva de si. ● Estratégias para resolver situações - problema. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Valores e hábitos para a vida em sociedade. ● Cuidados com o corpo.	**(EI03EO02)Continuação.** ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ● Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos (as) professores(as). ● Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
● O espaço social como ambiente de interações. ● Patrimônio material e imaterial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Normas de convivência. ● Organização do espaço escolar. ● Regras. ● Identidade e autonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ● Escola, família e bairro.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** ● Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ● Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ● Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ● Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ● Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ● Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos ● históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 711
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● O espaço social como ambiente de interações. ● Patrimônio material e imaterial. ● Atributos físicos e função social dos objetos. ● Normas de convivência. ● Organização do espaço escolar. ● Regras. ● Identidade e autonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ● Escola, família e bairro.	**(EI03EO03)Continuaçã**o. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia. ● Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ● Participar de conversas com professores(as) e crianças. ● Esperar a vez, quando está realizando atividades em grupo. ● Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ● Linguagem oral e corporal. ● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ● Autonomia, criticidade e cidadania. ● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ● Linguagem oral e corporal. ● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ● Autonomia, criticidade e cidadania.	**(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** ● Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ● Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ● Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ● Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ● Interagir com outras crianças, estabelecendo relações de troca, enquanto trabalha na própria tarefa. ● Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ● Oralizar reivindicações e desejos do grupo.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 712
Mov. 10

● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Corpo humano. ● Esquema corporal. ● Relatos como forma de expressão. Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.	**(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** ● Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ● Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. ● Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. ● Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ● Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.
● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e diversidade. ● Corpo humano. ● Esquema corporal. ● Relatos como forma de expressão. Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.	**EI03EO05) Continuação.** ● Valorizar suas próprias características e a de outras crianças, enquanto pertencentes diferentes culturas. ● Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ● Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos
● Normas e regras de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras. ● Família. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Transformações que ocorrem no mundo social. ● Vida urbana e rural. ● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ● Profissões. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Recursos tecnológicos e midiáticos. Meios de transporte. ● Normas e regras de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras. ● Família. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Transformações que ocorrem no mundo social. ● Vida urbana e rural. ● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ● Profissões. ● Diferentes fontes de pesquisa.	**EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida** ● Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ● Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ● Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. ● Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ● Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ● Conhecer modos de vida urbana e rural. ● Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ● Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ● Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ● Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. ● Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. ● Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 713
Mov. 10

● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Meios de transporte	rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	**EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ● Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. ● Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ● Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ● Realizar a escuta do outro. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ● Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e ● aprendendo a respeitá-las.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 714
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
I - promovam o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças ,nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Manifestações culturais. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Linguagem musical, gestual e dramática. ● Manifestações culturais. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Linguagem musical, gestual e dramática.	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções,tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** ● Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ● Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. ● Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ● Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ● Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ● Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ● Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ● Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. ● Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ● Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos, com o intuito de expressar-se.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 715
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 716
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. ● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal ● Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ● Linguagem oral. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ● Criação e reconto de histórias. ● Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. ● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal ● Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ● Linguagem oral. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ● Criação e reconto de histórias.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ● Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. ● Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ● Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ● Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ● Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ● Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ● Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ● Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ● Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. ● Participar de situações, livre ou orientadas, para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. ● Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ● Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 717
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Imaginação. ● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. ● Dança. ● Imitação como forma de expressão. ● Ritmos: rápido e lento. ● Jogo de papéis e domínio da conduta. ● Linguagem: musical, dramática, corporal. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	**(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ● Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ● Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ● Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ● Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ● Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. ● Vivenciar diferentes papeis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ● Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ● Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Autocuidado e autonomia. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Consciência e imagem corporal. Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	**EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ● Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. ● Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ● Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. ● Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ● Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. ● Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. ● Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ● Servir-se e alimentar-se com independência. ● Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ● Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ● Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ● Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

	sono, sede. Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 718
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 719
Mov. 10

● Esquema corporal. ● Imaginação. ● Motricidade e habilidade manual. ● Elementos do meio natural e cultural. ● Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades e funções. ● Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ● Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. ● Usar a tesoura sem ponta para recortar. ● Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ● Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ● Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ● Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ● Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ● Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ● Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ● Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ● Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 720
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal. ● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.** ● Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ● Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ● Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ● Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ● Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) com o intuito de promover as capacidades expressivas. ● Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais ● Trabalhar com diversos ritmos de dança, brincadeiras de roda envolvendo gestos e expressões; ● Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ● Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ● Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ● Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ● Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ● Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. ● Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

	culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 721
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 722
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Representação visual. ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Linguagem oral e expressão. ● Obras de arte, autores e contextos. ● Cores primárias e secundárias. ● Representação visual. ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Linguagem oral e expressão. ● Obras de arte, autores e contextos. ● Cores primárias e secundárias.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura,criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ● Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá- las em suas composições. ● Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ● Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ● Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papeis etc. ● Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ● Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ● Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia, nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ● Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ● Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ● Criar esculturas através de argila e massinha; ● Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ● Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 723
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção e memória auditiva. ● Audição e percepção de sons e músicas. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Cantigas populares. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Imitação como forma de expressão.	**(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ● Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. ● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ● Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ● Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ● Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ● Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ● Dar sequência à música, quando a mesma for interrompida. ● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ● Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. ● Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 724
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e uso sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Oralidade e escuta. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ● Registros gráficos: desenhos, letras e números. ● Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ● Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ● A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Oralidade e escuta. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ● Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ● Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ● Oralizar sobre suas atividades na instituição. ● Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ● Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ● Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 725
Mov. 10

● **R**egistros gráficos: desenhos, letras e números. ● Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ● Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	opiniões aos colegas e professores (as). ● Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ● Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ● Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.
● Criação musical ● Regras de jogos e brincadeiras orais. ● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Rimas e aliterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Cantigas de roda. ● Textos poéticos. ● Ritmo. ● Consciência fonológica. **Canto**	**EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ● Participar de situações de criação e improvisação musical. ● Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ● Declamar suas poesias e parlendas preferidas, fazendo uso de ritmo e entonação. ● Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres, com outras crianças. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ● Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ● Reconhecer rimas Conhecer textos poéticos, típicos de sua cultura.
● Escrita e ilustração ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. Gêneros textuais.	EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. ● Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ● Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ● Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ● Realizar pseudoleitura. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ● Ordenar ilustração e corresponder com o texto. ● Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ● Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 726
Mov. 10

● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Pseudoleitura. ● Interpretação e compreensão de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	listas dos personagens das histórias. ● Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ● Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ● Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ● Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.

● Dramatização. ● Criação de histórias. ● Interpretação e compreensão textual. ● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações,definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.** ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ● Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ● Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ● Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ● Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. ● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ● Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ● Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
● Relato de fatos e situações com organização de ideias. ● Criação e reconto de histórias ● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.** ● Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ● Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ● Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ● Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. ● Escutar relatos de outras crianças.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 727
Mov. 10

	● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. ● Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
● Diferenciação entre desenhos, letras e números. ● Criação e reconto de histórias. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ● Linguagem oral. ● Vocabulário. ● Identificação e nomeação de elementos. ● Pseudoleitura. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Produção escrita.	**EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.** Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ● Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. ● Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ● Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. ● Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ● Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ● Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
● Usos e funções da escrita. ● Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ● Gêneros literários, autores, características e suportes. ● Escuta e apreciação de gêneros textuais. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do próprio nome. ● Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Símbolos.	**EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ● Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ● Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ● Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ● Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. ● Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ● Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 728
Mov. 10

	● Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ● Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ● Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ● Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
● Escuta e oralidade. ● Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ● Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Imaginação. ● Pseudoleitura. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Identificação dos elementos das histórias.	**(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).** ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ● Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ● Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ● Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ● Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ● Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ● Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ● Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. ● Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ● Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ● Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).
● Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ● Uso e função social da escrita. ● Valor sonoro de letras. ● Consciência fonológica. ● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do nome e de outras palavras. ● Produção gráfica. ● Sensibilização para a escrita. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da	● Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ● Uso e função social da escrita. ● Valor sonoro de letras. ● Consciência fonológica. ● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do nome e de outras palavras. ● Produção gráfica. ● Sensibilização para a escrita. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 729
Mov. 10

escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita. ● Oralização da escrita. ● Sonoridade das palavras. Escrita convencional e espontânea	● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita. ● Oralização da escrita. ● Sonoridade das palavras. Escrita convencional e espontânea

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO
Fls. 730
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural e cultural. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura, massa e tamanho dos objetos. ● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenaçãode diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Figuras geométricas. ● Sólidos geométricos. ● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem.Relação entre número e quantidade. ● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural e cultural. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura, massa e tamanho dos objetos.	**EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** ● Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ● Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ● Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ● Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ● Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. ● Identificar fronteiras: fora/dentro. ● Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura,tamanho, função etc. Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. ● Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ● Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 731
Mov. 10

● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Figuras geométricas. ● Sólidos geométricos. ● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade.	● Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. ● Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ● Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente
● Relação espaço-temporal. ● Elementos da natureza. ● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempo atmosférico. ● Sistema Solar. ● Dia e noite. ● Luz sombra. ● Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ● Instrumentos para observação e experimentação. ● Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** ● Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ● Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ● Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ● Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. ● Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ● Observar o céu em diferentes momentos do dia. ● Identificar os elementos e características do dia e da noite. ● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ● Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ● Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ● Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam,registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 732
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Relação espaço-temporal. ● Elementos da natureza. ● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida human a. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Tempo atmosférico. ● Sistema Solar. ● Dia e noite. ● Luz sombra. ● Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ● Instrumentos para observação e experimentação. ● Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.	**(EI03ET02)Continuação.** ● Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
● Instrumentos para observação e experimentação. ● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclos e fases da vida.	**EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza,seus fenômenos, sua conservação.** ● Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ● Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. ● Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ● Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ● Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ● Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. ● Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 733
Mov. 10

● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água. ● Instrumentos para observação e experimentação. ● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclos e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água	experimentação e cuidados com os animais. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ● Auxiliar nas práticas de compostagem. Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ● Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ● Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. ● Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ● Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ● Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ● Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ● Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ● Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ● Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.
● Percepção do entorno. ● Espaço físico. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal.	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** ● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 734
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 735
Mov. 10

• Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Representação de quantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. • Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. • Mudanças nos estados físicos da matéria. • Medida de valor: sistema monetário brasileiro. • Percepção do entorno. • Espaço físico. • Linguagem matemática. • Comparação dos elementos no espaço. • Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. • Posição dos objetos. • Posição corporal. • Noção temporal. • Organização de dados e informações em suas representações visuais. • Representação de quantidades. • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento. massa capacidade e tempo. • Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. • Mudanças nos estados físicos da matéria. • Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. • Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. • Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. • Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. • Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para • comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). • Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 736
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Propriedades e funções dos objetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ● Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Linguagem matemática.	**(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.** ● Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ● Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ● Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ● Agrupar objetos por cor, tamanho, forma e peso. ● Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ● Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles, ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ● Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. Nomear os atributos dos objetos, destacando semelhanças e diferenças.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO
Fls. 737
Mov. 10
INTEGRADO DO ESTADO

● Tipos de moradia. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Planejamento da rotina diária. ● Família. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Fases do desenvolvimento humano. ● Os objetos, suas características, funções e transformações. ● Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ● Autoconhecimento. ● Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ● Noções de Tempo. ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ● Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. ● Tipos de moradia. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Planejamento da rotina diária. ● Família. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Fases do desenvolvimento humano. ● Os objetos, suas características, funções e transformações. ● Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ● Autoconhecimento. ● Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ● Noções de Tempo. ● Medidas e grandezas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ● Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	**(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.** ● Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ● Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ● Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ● Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. ● Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. ● Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ● Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ● Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ● Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ● Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ● Perceber as diversas organizações familiares. ● Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ● Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ● Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. ● Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ● Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ● Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 738
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade. • Tratamento da informação. • Representação de quantidades. • Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. • Comparação de quantidades, utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. • Correspondência termo a termo. • Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entrar em uma sequência.** • Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Participar de brincadeiras, envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. • Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. • Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Realizar agrupamentos, utilizando diferentes possibilidades de contagem; • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 739
Mov. 10

● Tratamento da informação. ● Representação de quantidades. ● Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ● Correspondência termo a termo.	● Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias, utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Representação de quantidades. ● Tratamento da informação. ● Organização de dados. ● Sistema de numeração decimal. ● Representação gráfica numérica. ● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ● Agrupamento de quantidades. ● Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ● Registros gráficos. ● Leitura e construção de gráficos. ● Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ● Medidas de massa e comprimento.	**EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ● Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ● Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ● Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ● Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ● Usar gráficos simples para comparar quantidades. ● Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ● Ler gráficos coletivamente. ● Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 740
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores, as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Escuta e compreensão do outro. ● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Patrimônio material e imaterial. ● Família. ● Linguagem como expressão de idéias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. ● Escuta e compreensão do outro. ● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Patrimônio material e imaterial. ● Família. ● Linguagem como expressão de idéias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.	**(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos,necessidades e maneiras de pensar e agir.** ● Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ● Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ● Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. ● Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ● Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. ● Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. ● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ● Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. ● Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ● Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 741
Mov. 10

● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Confiança e imagem positiva de si. ● Interações com o outro. ● Estratégias para resolver dificuldades. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Cuidados com o corpo. ● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Confiança e imagem positiva de si. ● Interações com o outro. ● Estratégias para resolver dificuldades. ● Comunicação. ● Autonomia. ● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Cuidados com o corpo.	**(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.** ● Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ● Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ● Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. ● Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. ● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ● Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ● Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ● Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ● Agir de forma independente: alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ● Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as). ● Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
● O espaço social como ambiente de interações. ● Cidade, bairro e contexto social, no qual está inserida a instituição escolar. ● Manifestações culturais. ● Convívio e interação social. ● Normas de convivência. ● Organização do espaço escolar. ● Regras. ● Identidade e autonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ● O espaço social como ambiente de interações. ● Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. ● Manifestações culturais. ● Convívio e interação social. ● Normas de convivência. ● Organização do espaço escolar. ● Regras.	**(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.** ● Participar de brincadeiras de faz –de- conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ● Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ● Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ● Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. ● Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ● Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ● Participar de conversas com professores(as) e crianças. ● Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. ● Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 742
Mov. 10

● Identidade e autonomia. ● Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.	● Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. ● Esperar a vez, quando está realizando atividades em grupo. ● Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas. Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.
● Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. ● Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ● Linguagem oral e corporal. ● Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ● Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ● Direitos e deveres. ● Autonomia, criticidade e cidadania.	**(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.** ● Identificar emoções, ou regulá-las, conforme as ações que realizam. ● Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. ● Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ● Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ● Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. ● Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. ● Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ● Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. ● Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ● Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
● Próprio corpo e do outro. ● Características físicas: semelhanças e diferenças. ● Respeito à individualidade e à diversidade. ● Corpo humano. ● Esquema corporal. ● Relatos como forma de expressão. ● Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.	**EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.** Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ● Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos. ● Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ● Perceber o próprio corpo e o do outro. ● Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ● Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. ● Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. ● Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 743
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 744
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Normas e regras de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Transformações que ocorrem no mundo social. ● Vida urbana e rural. ● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ● Profissões. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Meios de transporte. ● Trânsito. ● Normas e regras de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Transformações que ocorrem no mundo social. ● Vida urbana e rural. ● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ● Profissões. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Meios de transporte. ● Trânsito.	**(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.** ● Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. ● Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ● Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras. ● Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança ● Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. ● Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ● Conhecer diferentes povos e suas culturas, por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ● Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ● Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ● Conhecer modos de vida: urbana e rural. ● Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ● Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ● Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. ● Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. ● Discutir sobre as regras de trânsito. ● Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 745
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Normas e regras de convívio social. ● Regras de jogos e brincadeiras. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Transformações que ocorrem no mundo social. ● Vida urbana e rural. ● Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ● Profissões. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Recursos tecnológicos e midiáticos. ● Meios de transporte. ● Trânsito.	**(EI03EO06) Continuação.** ● Conhecer modos de vida: urbana e rural. ● Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ● Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ● Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. ● Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. ● Discutir sobre as regras de trânsito. ● Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ● Escuta e compreensão do outro. ● Reconhecimento e respeito às diferenças. ● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ● Escuta e compreensão do outro.	**(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.** ● Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ● Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais, considerando soluções que satisfaçam ambas as partes. ● Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ● Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. ● Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 746
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:
As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...] VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças, nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásti cas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Autocuidado com o corpo. ● Manifestações culturais. Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Linguagem musical, gestual e dramática. ● Autocuidado com o corpo. ● Manifestações culturais. ● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ● Orientação espacial. ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ● Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ● Esquema corporal. ● Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Linguagem musical, gestual e dramática.	**(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções,tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.** ● Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ● Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. ● Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ● Participar e conduzir brincadeiras, envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos outra e atividades artísticas. ● Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ● Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ● Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. ● Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si, percebendo sensações corporais. ● Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. Criar expressões corporais, a partir de jogos dramáticos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 747
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Manifestações culturais. ● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal. ● Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ● Linguagem oral. ● Produção de sons. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ● Sensibilidade estética literária. ● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	**(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.** ● Participar de conversas em pequenos grupos, escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ● Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ● Movimentar-se, fazendo uso de diferentes movimentos corporais, cada vez mais complexos. ● Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ● Movimentar-se, seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ● Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ● Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). ● Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 748
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Manifestações culturais. ● O corpo e o espaço. ● Esquema Corporal. ● Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ● Linguagem oral. ● Produção de sons. ● Jogos expressivos de linguagem corporal. ● Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc. ● Sensibilidade estética literária. ● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	**(EI03CG02) Continuação.** ● Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “Escravos de Jó”, brincadeiras de roda, “Feijão queimado”, “A linda rosa juvenil”, “Seu lobo está?”, entre outras. Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. ● Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações, etc. ● Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. ● Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ● Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. ● Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 749
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Imaginação. ● O corpo e seus movimentos. ● Esquema corporal. ● Dança. ● Imitação como forma de expressão. ● Ritmos: rápido e lento. ● Jogo de papéis e domínio da conduta. ● Linguagem: musical, dramática, corporal. ● Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.	**(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.** ● Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ● Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ● Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpoe sua voz. ● Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. ● Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. ● Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. ● Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ● Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. ● Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. ● Participar de jogos de imitação. ● Vivenciar diferentes papeis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. ● Dançar ao ritmo de músicas. Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. ● Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 750
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Práticas sociais relativas à higiene. ● Autocuidado e autonomia. ● Materiais de uso pessoal. ● Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ● Cuidados com a saúde. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Consciência e imagem corporal. ● Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.	**(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.** ● Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo. ● Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. ● Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ● Servir-se e alimentar-se com independência. ● Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. ● Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ● Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. ● Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ● Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. ● Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ● Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. ● Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ● Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ● Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 751
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Esquema corporal ● Imaginação ● Motricidade e habilidade manual. ● Elementos do meio natural e cultural. ● Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ● Os objetos, suas características, propriedades e funções. ● Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. ● Representações bidimensionais e tridimensionais. ● Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	**(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.** ● Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ● Usar a tesoura para recortar. ● Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ● Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ● Manipular objetos pequenos, construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza. ● Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ● Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ● Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ● Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ● Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ● Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ● Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. ● Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 752
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:
As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal. ● Resgate de valores éticos e culturais. Preservação das diversas manifestações artísticas do povo através das músicas.	**(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.** ● Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais ● Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ● Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. ● Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. ● Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ● Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. ● Confeccionar a bandinha rítmica; ● Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ● Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 753
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 754
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal. ● Resgate de valores éticos e culturais. ● Preservação das diversas manifestações artísticas do povo através das músicas. ● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal. ● Resgate de valores éticos e culturais. ● Preservação das diversas manifestações artísticas do povo através das músicas.	**(EI03TS01)Continuação.** ● Imitar sons de animais e/ou personagens de histórias. ● Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. ● Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. ● Dançar ao som de diversos ritmos. ● Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ● Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ● Explorar a cultura do município de Guarapuava – Pr através das músicas e danças regionais do povo, apreciando o grupo Quilombola e Grupos Folclóricos: Polonês, Italiano, Pampeano, Suábios e Tradições gaúchas, despertando a observação dos diferentes grupos e a música característica de cada grupo. **(EI03TS01)Continuação.** ● Apreciar a Semana Folclórica no mês de Agosto através de músicas e vídeos referentes à cultura regional. ● Participar de Festas Caipiras com danças e brincadeiras relativas às datas. ● Confeccionar diferentes brinquedos sonoros com materiais das mais diversas naturezas e com os quais se podem produzir sons diversos (sucatas, tampas de panelas, latas diversas, tampinhas de garrafa pet, caixas de fósforo, saquinho plástico, jornal, papel laminado, pedaços de madeira, vidros, tubos de PVC e uma infinidade de outros materiais. ● Participar de parlendas (brincadeiras rítmicas com rimas e sem música, são as brincadeiras rítmico musicais como a “ casinha da vovó”, “Bambalalão”, “Peneirinha”, “Dedo mindinho”,” Amanhã é domingo”. ● Cantar e interpretar músicas diversas e acompanhar com gestos. ● Participar de audição de concertos, corais, orquestras, óperas, bandas, intérpretes, frequentando espaços públicos que promovam esses espetáculos como: Cantata de Natal, Coral dos Anjos, Banda Municipal, etc.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 755
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção e produção sonora. ● Audição e percepção musical. ● Execução musical (imitação). ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Melodia e ritmo. ● Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Canto. ● Música e dança. ● Movimento: expressão musical, dramática e corporal. ● Resgate de valores éticos e culturais. Preservação das diversas manifestações artísticas do povo através das músicas.	**(EI03TS01)Continuação.** ● Apreciar a Semana Folclórica no mês de Agosto através de músicas e vídeos referentes à cultura regional. ● Participar de Festas Caipiras com danças e brincadeiras relativas às datas. ● Confeccionar diferentes brinquedos sonoros com materiais das mais diversas naturezas e com os quais se podem produzir sons diversos (sucatas, tampas de panelas, latas diversas, tampinhas de garrafa pet, caixas de fósforo, saquinho plástico, jornal, papel laminado, pedaços de madeira, vidros, tubos de PVC e uma infinidade de outros materiais. ● Participar de parlendas (brincadeiras rítmicas com rimas e sem música, são as brincadeiras rítmico musicais como a “ casinha da vovó”, “Bambalalão”, “Peneirinha”, “Dedo mindinho”,” Amanhã é domingo”. ● Cantar e interpretar músicas diversas e acompanhar com gestos. Participar de audição de concertos, corais, orquestras, óperas, bandas, intérpretes, frequentando espaços públicos que promovam esses espetáculos como: Cantata de Natal, Coral dos Anjos, Banda Municipal, etc.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 756
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Representação visual com elementos naturais e industrializados. ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual:texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ● Formas da natureza ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Linguagem oral e expressão. ● Interpretação e compreensão de canções. ● Obras de arte, autores e contextos. ● Cores primárias e secundárias.	**(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura,criando produções bidimensionais e tridimensionais.** ● Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ● Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ● Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. ● Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ● Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. ● Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ● Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. ● Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ● Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ● Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc. ● Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papeis etc. ● Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá- las em suas composições. ● Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. ● Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 757
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 758
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Representação visual com elementos naturais e industrializados. ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual:texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ● Formas da natureza. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma, etc. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Linguagem oral e expressão. ● Interpretação e compreensão de canções. ● Obras de arte, autores e contextos. ● Cores primárias e secundárias. ● Representação visual com elementos naturais e industrializados. ● Expressão cultural. ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ● Elementos da linguagem visual:texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ● Formas da natureza. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma, etc. ● Elementos bidimensionais e tridimensionais. ● Estratégias de apreciação estética. ● Produção de objetos tridimensionais. ● Linguagem oral e expressão. ● Interpretação e compreensão de canções. ● Obras de arte, autores e contextos. ● Cores primárias e secundárias.	**(EI03TS02) Continuação.** ● Brincar com diferentes atividades lúdicas: alinhavos, livros de histórias (Um bebê em forma de gente – Ziraldo, como sugestão de história) para que confeccionem dobraduras e figuras geométricas, figuras em 3D cartonado, etc ● Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ● Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ● Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia, nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ● Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ● Observar as formas da natureza e fazer relações com as formas geométricas. ● Perceber a sequência lógica dos objetos. ● Ter acesso a livros, imagens, filmes, fotografias, cenários naturais, ampliando o seu cotidiano para que se construam as primeiras relações entre os mesmos e seu contexto histórico; ● Realizar réplicas de imagens de obras de arte, objetos, pessoas ou natureza através de massinha, argila, desenhos, recorte, colagem, mosaicos, construções com madeira, canudos, jornais, etc. ● Participar de momentos onde possam vizualizar obras de arte, ouvir sobre os autores dessas obras, vizualizar peças antigas e comparar com as atuais e do seu cotidiano, além de observar objetos de outras culturas. ● Explorar técnicas de desenho, pintura com tinta e colagem de diversos materiais. ● Participar de exposições dos trabalhos realizados por eles. Criar maquetes com caixinhas de papelão.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 759
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 760
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção e memória auditiva. ● Manifestações culturais. ● Audição e percepção de sons e músicas. ● Linguagem musical, corporal e dramática. ● Estilos musicais diversos. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos e melodias. ● Músicas e danças. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical. ● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Manifestações folclóricas. ● Rimas. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Imitação como forma de expressão.	**(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as emsuas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.** ● Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. ● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ● Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ● Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ● Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. ● Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ● Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. ● Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore: “Pirulito que bate, bate”,” Fui na Espanha”, “Fui no Itororó”, “Ciranda, cirandinha”, etc. ● Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ● e longos Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. ● Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ● Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ● Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. ● Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. ● Perceber sons graves e agudos, curtos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 761
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção e memória auditiva. ● Manifestações culturais. ● Audição e percepção de sons e músicas. ● Linguagem musical, corporal e dramática. ● Estilos musicais diversos. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos e melodias. ● Músicas e danças. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical. ● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Manifestações folclóricas. ● Rimas. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Imitação como forma de expressão.	**(EI03TS03) Continuação.** ● Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças. ● Cantar uma música conhecida, percebendo a entonação da voz: cantar bem baixinho, bem alto, bem rápido, bem devagar, etc. ● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. ● Repetir o que a professora diz ou canta desenvolvendo a memória : Boneco de lata, por exemplo, onde há acréscimo de elementos, utilizando o que já tem. – Memória musical. ● Identificar entre as crianças o timbre da voz: mais fino, agudo, grave, grosso (fazer grupos de crianças para cantar uma música conhecida de acordo com o timbre de cada um). ● Cantar com interferência de figuras. A professora mostra a figura e a criança lembra de uma canção que já conhece, fazendo relação com a figura em evidência. ● Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ● Trabalhar com legenda musical: um risco vertical (palmas), estrela (beijo), cobrinha (silêncio),entre outros. ● Andar conforme o ritmo da música, estalar os dedos, andar nos calcanhares no pulso da música. Sentar, levantar conforme o comando da professora e conforme muda o ritmo da música. ● Ouvir e reconhecer o som do eco; ● Conhecer a origem dos instrumentos musicais; ● Ouvir histórias através de instrumentos musicais .

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 762
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção e memória auditiva. ● Manifestações culturais. ● Audição e percepção de sons e músicas. ● Linguagem musical, corporal e dramática. ● Estilos musicais diversos. ● Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ● Ritmos e melodias. ● Músicas e danças. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ● Diversidade musical. ● Apreciação e produção sonora. ● Canto. ● Manifestações folclóricas. ● Rimas. ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ● Imitação como forma de expressão.	**(EI03TS03) Continuação.** ● Apreciar a Banda Municipal de Guarapuava em Eventos da Comunidade ou disponibilizados pela Secretaria de Educação. ● Produzir sons com diversos instrumentos musicais de percussão (chocalho, violão, pratos, triângulo, pandeiro, reco-reco, tambor, entre outros), de cordas (violão, violino, guitarra, cavaquinho, piano) , de sopro (flauta, gaita, berrante, clarinete, saxofone). ● Apresentar às crianças a diversidade sonora através de pessoas que tenham aptidão musical (tocar ou cantar) . ● Ouvir as canções e músicas de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas da produção musical brasileira e de outros países e povos.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 763
Mov. 10

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]
III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Gêneros textuais. ● A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Linguagem oral. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa,considerando tempo, espaço, trama e personagens. ● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ● Registros gráficos: desenhos, letras e números. ● Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ● Identificação do próprio nome e escrita. ● Reconhecimento dos nomes dos colegas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ● Consciência fonológica.	**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral eescrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.** ● Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ● Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ● Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo. ● Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. ● Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. ● Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ● Ampliar seu vocabulário, por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ● Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. ● Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAJEM E DESENVOLVIMENTO

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 764
Mov. 10

● Gêneros textuais. ● A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua. ● Linguagem oral. ● Vocabulário. ● Organização da narrativa,considerando tempo, espaço, trama e personagens. ● Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. ● Registros gráficos: desenhos, letras e números. ● Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ● Identificação do próprio nome e escrita. ● Reconhecimento dos nomes dos colegas. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. ● Consciência fonológica.	**(EI03EF01)Continuação.** ● Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. ● Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. ● Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ● Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. ● Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. ● Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. ● Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ● Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar. ● Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. ● Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 765
Mov. 10

● Criação musical. ● Manifestações culturais. ● Patrimônio cultural, literário e musical. ● Linguagem oral. ● Gêneros textuais. ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ● Rimas e aliterações ● Sons da língua e sonoridade das palavras. ● Ritmo. ● Canto. ● Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ● Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ● Participar de situações de criação e improvisação musical. ● Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.	**(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.** ● Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. ● Declamar suas poesias e parlendas preferidas, fazendo uso de ritmo e entonação. ● Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ● Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. ● Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ● Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ● Reconhecer e criar rimas. ● Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ● Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ● Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ● Participar de situações de criação e improvisação musical. ● Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 766
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Escrita e ilustração ● Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Patrimônio cultural e literário. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Vocabulário. ● Gêneros textuais. ● Portadores textuais, seus usos e funções. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Pseudoleitura. ● Interpretação e compreensão de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Literatura infantil: trama, cenários e personagens. ● Compreensão e interpretação de textos.	**(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificarpalavras conhecidas.** ● Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ● Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. ● Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ● Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ● Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ● Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ● Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ● Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ● Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a)professor(a). ● Perceber que imagens e gestos representam ideias. ● Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ● Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. ● Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ● Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. ● Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 767
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Dramatização. ● Criação de histórias. ● Interpretação e compreensão textual. ● Linguagem oral. ● A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ● Roteiro: personagens, trama, cenários. ● Fatos da história narrada. ● Características gráficas: personagens e cenários. ● Vocabulário. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Imitação como forma de expressão.	**(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações,definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.** ● Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ● Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. ● Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ● Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. ● Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. ● Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. ● Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ● Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ● Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ● Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ● Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ● Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. ● Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 768
Mov. 10

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Reconto de histórias. ● Relato de fatos e situações com organização de ideias. ● Criação de histórias. ● Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ● Expressividade pela linguagem oral e gestual. ● A Língua Portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ● Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ● Vocabulário. ● Relação entre imagem ou tema e narrativa. ● Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Símbolos.	**(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) comoescriba.** ● Compreender que a escrita representa a fala. ● Perceber a diferença entre dizer e ditar. ● Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. ● Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ● Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ● Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. ● Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. ● Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. ● Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. ● Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ● Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina. ● Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Diferenciação entre desenhos, letras e números. ● Criação e reconto de histórias. ● A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ● Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. ● Repertório de textos orais que constituem o patrimônio	**(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações comfunção social significativa.** ● Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ● Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 769
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 770
Mov. 10

cultural literário. ● Linguagem oral. ● Vocabulário ● Pseudoleitura. ● Diferentes usos e funções da escrita. ● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Sistema numérico. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.	● Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. ● Oralizar contextos e histórias a seu modo. ● Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ● Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. ● Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ● Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Usos e funções da escrita. ● Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ● Gêneros literários, autores, características e suportes. ● Escuta e apreciação de gêneros textuais. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Aspectos gráficos da escrita. ● Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Escrita do próprio nome e de outras palavras. ● Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ● Símbolos. ● Alfabeto.	**(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendoa estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.** ● Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ● Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. ● Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ● Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais, como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ● Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. ● Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ● Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ● Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

	● Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 771
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 772
Mov. 10

	esquerda para a direita. ● Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ● Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ● Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ● Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ● Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). ● Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Escuta e oralidade. ● Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. ● Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ● Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ● Imaginação. ● Pseudoleitura. ● Narrativa: organização e sequenciação de ideias. ● Identificação dos elementos das histórias. ● Vocabulário.	**(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para suaprópria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pelaleitura das ilustrações etc.).** ● Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ● Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. ● Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a) ● Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. ● Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ● Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ● Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ● Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). ● Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ● Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ● Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação. ● Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. ● Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. ● Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ● Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas,etc.).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 773
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 774
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Identificação do próprio nome e de noutras pessoas. ● Uso e função social da escrita. ● Valor sonoro de letras e sílabas ● Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ● Valor sonoro da sílaba. ● Leitura e escrita do nome e de outras palavras. ● Produção gráfica. ● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ● Apreciação gráfica. ● Suportes de escrita. ● Oralização da escrita. ● Sonoridade das palavras. ● Escrita convencional e espontânea.	**(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos,por meio de escrita espontânea.** ● Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. ● Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. ● Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. ● Realizar o traçado das letras. ● Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ● Ler e escrever o próprio nome. ● Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. ● Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ● Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ● Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ● Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ● Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. ● Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros). ● Compreender a função social da escrita. ● Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. ● Registrar suas idéias, utilizando desenhos, símbolos e palavras.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 775
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:
IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural e cultural. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura, massa e tamanho dos objetos. ● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Figuras geométricas. ● Sólidos geométricos. ● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade. ● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	**(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.** ● Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ● Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ● Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ● Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. ● Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ● Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos. ● Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. ● Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhançasentre os objetos no espaço em situações diversas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 776
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Manipulação, exploração e organização de objetos. ● Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ● Patrimônio natural e cultural. ● Percepção dos elementos no espaço. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Textura, massa e tamanho dos objetos. ● Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ● Formas geométricas. ● Figuras geométricas. ● Sólidos geométricos. ● Propriedades associativas. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ● Noção espacial. ● Contagem. ● Relação entre número e quantidade. ● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.	**EI03ET01) Continuação.** ● Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá- los. ● Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. ● Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros). ● Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ● Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. ● Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ● Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. ● Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 777
Mov. 10

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● O dia e a noite. ● O céu. ● Sistema Solar. ● Luz e sombra. ● Sol e Lua. ● Mudanças físicas e químicas. ● Experiências e registros. ● Relação espaço-temporal. ● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Instrumentos para observação e experimentação.	**(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, emexperimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.** ● Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas. ● Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, darepresentação gráfica, de encenações etc.). ● Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacandoaqueles que são típicos de sua região. ● Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza doespaço, etc.). ● Identificar os elementos e características do dia e da noite. ● Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. ● Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ● Observar o céu em diferentes momentos do dia.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● O dia e a noite. ● O céu. ● Sistema Solar. ● Luz e sombra. ● Sol e Lua. ● Mudanças físicas e químicas. ● Experiências e registros.	**Continuação (EI03ET02)** ● Expressar suas observações pela oralidade e registros. ● Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. ● Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ● Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ● Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 778
Mov. 10

● Relação espaço-temporal. ● Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ● Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ● Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. ● Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ● Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Instrumentos para observação e experimentação.	● Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ● Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água). ● Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. ● Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. ● Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclo e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água.	**(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza,seus fenômenos, sua conservação.** ● Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ● Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ● Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ● Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. ● Ter contato com as partes das plantas e suas funções. ● Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ● Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ● Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. ● Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 779
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 780
Mov. 10

	e cuidados com os animais. ● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ● Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ● Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. ● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais,separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Tipos de moradia. ● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ● Coleta seletiva do lixo. ● Plantas, suas características e habitat. ● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ● Preservação do meio ambiente. ● Seres vivos: ciclo e fases da vida. ● Transformação da natureza. ● Elementos da natureza. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ● Órgãos dos sentidos e sensações. ● Utilidade, importância e preservação da água.	**(EI03ET03) Continuação.** ● Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ● Visitar áreas de preservação ambiental. ● Auxiliar nas práticas de compostagem. ● Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos. ● Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ● Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ● Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ● Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ● Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ● Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. ● Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ● Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 781
Mov. 10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 782
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Percepção do entorno. ● Espaço físico e objetos. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Correspondência termo a termo. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Organização de dados e informações em suas representações visuais. ● Medidas de comprimento. ● Representação de quantidades. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ● Mudanças nos estados físicos da matéria.	**(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho,registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.** ● Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. ● Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ● Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços. ● Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. ● Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ● Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ● Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ● Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. ● Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. ● Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 783
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Percepção do entorno. ● Espaço físico e objetos. ● Linguagem matemática. ● Comparação dos elementos no espaço. ● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ● Correspondência termo a termo. ● Posição dos objetos. ● Posição corporal. ● Noção temporal. ● Organização de dados e informações em suas representações visuais. ● Medidas de comprimento. ● Representação de quantidades. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ● Mudanças nos estados físicos da matéria.	**(EI03ET04) Continuação.** ● Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ● Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ● Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ● Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. ● Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. ● Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. ● Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ● Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. ● Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ● Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 784
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Classificação: tamanho, massa, cor, forma. ● Oralidade. ● Semelhanças e diferenças. ● Autoconfiança. ● Propriedades e funções dos objetos. ● Semelhanças e diferenças entre elementos. ● Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ● Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. ● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. Linguagem matemática.	**(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.** ● Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ● Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ● Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. ● Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ● Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ● Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ● Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ● Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ● Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ● Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 785
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Tipos de moradia. ● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ● História e significado do nome próprio e dos colegas. ● Família. ● Diferentes fontes de pesquisa. ● Fases do desenvolvimento humano. ● Os objetos, suas características, funções e transformações. ● Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ● Noções de Tempo. ● Linguagem matemática. ● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ● Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. ● Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.	**(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seusfamiliares e da sua comunidade.** ● Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. ● Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ● Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ● Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ● Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. ● Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. ● Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. ● Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ● Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas. ● Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ● Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ● Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. ● Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ● Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 786
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. • Contagem oral. • Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. • Sistema de numeração decimal. • Identificação e utilização dos números no contexto social. • Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. • Linguagem matemática. • Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. • Noções básicas de divisão. • Relação número/quantidade • Tratamento da informação. • Representação de quantidades. • Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. • Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. • Correspondência termo a termo. • Noção de tempo.	**(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entreem uma sequência.** • Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. • Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. • Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade. • Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 787
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
● Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ● Contagem oral. ● Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ● Sistema de numeração decimal. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ● Linguagem matemática. ● Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. ● Noções básicas de divisão. ● Relação número/quantidade ● Tratamento da informação. ● Representação de quantidades. ● Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. ● Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. ● Correspondência termo a termo. ● Noção de tempo.	**(EI03ET07) Continuação.** ● Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. ● Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. ● Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. ● Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ● Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. ● Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos; ● Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ● Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. ● Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. ● Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade. ● Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 788
Mov. 10

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**
● Contagem oral. ● Números e quantidades. ● Linguagem matemática. ● Identificação e utilização dos números no contexto social. ● Representação de quantidades. ● Tratamento da informação. ● Sistema de numeração decimal. ● Representação gráfica numérica. ● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ● Agrupamento de quantidades. ● Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. ● Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ● Registros gráficos. ● Leitura e construção de gráficos.	**(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.** ● Usar unidades de medidas convencionais ou não, em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ● Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). ● Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. ● Usar gráficos simples para comparar quantidades. ● Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ● Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ● Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam. ● Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. ● Ler gráficos coletivamente. ● Comparar informações apresentadas em gráficos. ● Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.

PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação é entendida como um processo por meio do qual o professor recolhe e analisa as informações sobre o ensino e a aprendizagem, visando à intervenção pedagógica. Ela é um componente do processo educativo e, articulada ao planejamento, se constitui

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 789
Mov. 10

em um importante instrumento de análise do trabalho pedagógico nas instituições de ensino. Considerados os pressupostos já enunciados nesta PPC, a avaliação na Educação Infantil demarca suas especificidades considerando o pressuposto legal de que os processos avaliativos não interferem na promoção da criança ao Ensino Fundamental, contudo, mediante isso, não se torna menos importante.

Os objetivos de aprendizagem, os saberes e os conhecimentos previstos são pontos de referência para a definição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a configuração da avaliação nessa etapa do processo de escolarização, bem como a especificidade dessa faixa etária, a qual delimita a utilização de alguns instrumentos em detrimento de outros, exigindo uma atenção pedagógica por parte do(a) professor(a) para que a avaliação cumpra suas funções diagnóstica e formativa.

Nesse contexto, destacam-se, aqui, alguns dos instrumentos que podem ser utilizados nessa etapa, incluindo os cuidados que exigem por parte de quem os utiliza

*a)**A observação***: é um instrumento amplamente utilizado na Educação Infantil e requer atenção especial no sentido de saber o que é que está sendo observado, por que é importante observá-lo e quem será observado naquele determinado momento. O “o que” e o “por que” são definidos nos objetivos de aprendizagem que são traçados para serem alcançados a partir do trabalho realizado com cada turma da Educação Infantil, com base no PTD. O “quem” será definido pelo professor, tomando o cuidado de observar todas as crianças, porém, em momentos diferentes, a fim de comparar o desenvolvimento de cada criança em relação a si própria, ao longo do processo de intervenção, tomando como referencial os objetivos propostos, os saberes e os conhecimentos.

A observação requer a utilização de recursos específicos para o registro do acompanhamento, o qual pode ser feito por meio de fichas, no decorrer da observação, ou logo após tê-la realizado. Ao observar, tendo como parâmetro os objetivos estabelecidos, evita-se a comparação de uma criança com a outra, fator que é proibido por determinação legal. Quando são utilizadas fichas com roteiros de critérios, é importante que se adote campos para registros específicos e que contemplem aspectos que foram observados e os que, porventura, não foram suficientes para identificar a condição da aprendizagem e do desenvolvimento da criança.

b)***A participação****:* ao interagir, ao desenvolver as atividades em grupos, nas brincadeiras, no desenvolvimento das atividades individuais, nas trocas, a participação se revela nas diversas atividades. Por conta disso, é importante que o olhar atento do professor seja capaz de captar onde precisará intervir para auxiliar, pois a participação é reveladora dos questionamentos da criança, das suas possibilidades de interação, demonstrando em quais aspectos o docente precisará agir com maior atenção. O uso da participação como instrumento de avaliação pressupõe a utilização dos registros de forma permanente, a fim de evitar equívocos.

A observação e a participação são instrumentos que, comumente, se integram como instrumentos de avaliação. A participação, por sua vez, carrega a especificidade de se constituir instrumento e também critério de avaliação. A participação por parte da criança, o momento em que ela participa e que interage, é instrumento a ser utilizado junto ao aluno da Educação Infantil. A forma como ele o faz e o envolvimento que dispensa se constituem no critério utilizado pelo professor para avaliar a participação dessa criança.

c**) O portfólio***:* trata-se de um recurso para o acompanhamento individual, podendo ser introduzido, com melhores resultados, no

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 790
Mov. 10

trabalho realizado com crianças a partir de dois anos de idade. Pressupõe o registro, por parte do professor, de situações de aprendizagem e do desenvolvimento da criança, bem como a seleção de atividades realizadas em diferentes momentos, com o intuito de servir de suporte para a análise dos avanços realizados por cada uma das crianças de forma individual, captando a singularidade de cada uma, na relação com os conteúdos curriculares. Nele constam as atividades realizadas pelos alunos e também pelo professor, possibilitando-lhe, ao final de um período, analisar a evolução de cada aluno, diante dos objetivos que foram propostos no PTD. O portfólio se constitui em um memorial que ampara a análise sobre as aprendizagens, servindo de base e auxiliando, inclusive, na tomada de decisões sobre os atos de ensino.

d) Relatório: é um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento da criança, que permite uma análise reflexiva com relação ao processo de aprendizagem de cada uma. Segundo Hoffmann (2000), o relatório de avaliação é o registro que historiciza o processo de construção de conhecimento e provoca o olhar reflexivo do professor sobre os desejos, interesses, conquistas, possibilidades e limites no desenvolvimento da criança, tornando-a partícipe. Nesse sentido, o relatório de acompanhamento possibilita a interação criança/professor na construção do conhecimento de forma contextualizada, tendo como ponto de reflexão os critérios previamente estabelecidos no planejamento.

No tocante aos resultados do acompanhamento da criança, é importante que os professores dialoguem permanentemente, socializando todas as informações pertinentes ao seu desenvolvimento, discutindo com a equipe de apoio, com os demais professores e com a família, sempre que necessário, independentemente dos períodos destinados às reuniões, a fim de que a tomada de decisão se efetive em tempo de encaminhar ações, objetivando a resolução dos problemas detectados. Quando há mais de um professor trabalhando com as crianças em períodos diferentes, torna-se necessário retomar os registros elaborados pelo outro professor, discutindo os pontos que geraram dúvidas ou divergências, bem como analisar os processos desenvolvidos, confrontando-os com as informações fornecidas pela família, de modo a elaborar pareceres mais completos sobre o que é o objeto de trabalho da instituição escolar, inclusive.

Há necessidade, portanto, de se criar tempos e espaços para que professores, administradores, atendentes, funcionários, técnicos, pais e familiares reflitam sobre o trabalho desenvolvido com a criança e seu processo de desenvolvimento, o que não quer dizer que se deva efetivar uma prática de reuniões periódicas com os pais para a entrega de pareceres finais, mas, ao contrário, significa criar oportunidades frequentes de troca de ideias, informações e sugestões. Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assuma seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

A avaliação na Educação Infantil não tem caráter de retenção nem seleção dos alunos, no sentido de constituir turmas homogêneas. A coerência na avaliação requer que os critérios legais que estabelecem o número de crianças atendidas por cada professor, em cada faixa etária, sejam, no mínimo, respeitados, possibilitando, ainda, a análise de acordo com os diferentes contextos em que a

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 791
Mov. 10

Educação Infantil está inserida, independentemente de ser em Centros de Educação Infantil ou na instituição escolar que atende também a etapa do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pois realidades diferentes podem requerer critérios diferenciados de distribuição adulto/criança.

Um importante avanço na Educação Infantil decorre do entendimento do profissional que atua nessa etapa da Educação Básica na condição de professor, fator que trouxe ao debate contemporâneo das políticas educacionais a preocupação com o processo de formação inicial e contínua dos professores da Educação Infantil. Esse é um campo que ainda carece de investimento, sobretudo, no quesito qualidade da formação inicial e contínua. Pensar em processos de formação requer que se reflita sobre a especificidade da Educação Infantil e sobre a articulação que se faz necessária com o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, superando a ideia de etapa preparatória para o ingresso na etapa subsequente, garantindo-lhe as condições necessárias para que se firme sua identidade na condição de primeira etapa da Educação Básica, que se constitui fundamental no processo de formação humana integral.

Respeitadas as exigências legais, há que preponderar o respeito ao desenvolvimento máximo das potencialidades humanas, por meio da garantia do direito à apropriação do acervo cultural produzido e acumulado pela humanidade, tarefa essa viabilizada por atos de ensino devidamente planejados, considerando a atividade guia do desenvolvimento humano como referência de modo a garantir as aprendizagens por parte dos estudantes, tarefa nuclear da instituição de ensino.

Um dos maiores avanços na Educação Infantil decorre do entendimento do profissional que atua nessa etapa da Educação Básica enquanto educador. Essa compreensão trouxe ao debate o processo de formação desses profissionais da educação que atuam em um momento especial da vida do ser humano e a preocupação com a formação continuada.

A Educação Infantil está organizada com as seguintes regras:

Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental;

Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

Atendimento à criança de no mínimo 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial;

Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

O sistema de avaliação na Educação Infantil tem dimensão formadora, com o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento das crianças e da apropriação do conhecimento, como suporte para a ação educativa.

A avaliação deve subsidiar permanentemente o professor e a instituição, permitindo:

- a organização ou reorganização das ações pedagógicas junto às crianças;
- a observação, a reflexão e o diálogo, centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar, sem caráter comparativo em relação às demais crianças;
- os registros sobre o desenvolvimento das crianças de forma contínua e sistemática para proceder as intervenções pedagógicas

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 792
Mov. 10

necessárias.

Nesta perspectiva o Registro da avaliação na Educação Infantil pela Escola Municipal Regente Feijo, ocorre Bimestralmente (conforme periodicidade adotada pela escola), através de um Parecer Descritivo, que contempla e envolve todos os aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem da criança, sendo seu preenchimento realizado e acompanhado por todas as professoras da turma do aluno, sendo levado ao conhecimento dos pais ou responsáveis, no final de cada bimestre, possibilitando assim aos mesmos o acompanhamento no desenvolvimento de seus filhos.

O registro descritivo e a frequência escolar fazem parte da documentação escolar do aluno, a ser expedida ao término da Educação Infantil ou nos casos de transferência.

A avaliação do processo da aprendizagem deve ser ainda, o indicador da necessidade de intervenção pedagógica, sem caráter seletivo da criança, ou seja, na Educação Infantil, são vedadas avaliações seletivas que levem à retenção de crianças no ingresso ao Ensino Fundamental.

Esta instituição de ensino manterá sob sua guarda a documentação escolar de seus alunos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 20/2009. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

FERREIRO, Emilia. O ingresso nas culturas da escrita. In. FARIA, Ana Lucia Goulart de Faria (Org). O coletivo infantil em creches e pré-escolas. São Paulo: Cortez, 2007

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo> Cortez/Autores Associados, 1985.

ARIÈS, P. **História social da infância e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

BARBOSA, M. C. **Especificidade da ação pedagógica com bebês.** ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

BARBOSA, M. C.; RITCHER, S. R. S. Campos de Experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, D.; BARBOSA, M. C.; FARIA, A. L. Goulart. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. p. 247-272.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. (Série Legislação Brasileira).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 793
Mov. 10

LEAL, Telma Ferraz. ALBUQUERQUE, Eliana Borges. MORAIS, Gomes de Morais. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 69-96.

MELLO, Suely Amaral. **Letramento e alfabetização na Educação Infantil, ou melhor, formação da atitude leitora e produtora de textos nas crianças pequenas.** Educação Infantil e Sociedade, p. 75, 2012.

NASCIMENTO, Anelise Monteiro. A Infância na escola e na vida: uma relação fundamental. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 25-32.

OLIVEIRA, Zilma R. (org.). **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

O Trabalho do Professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2012.

PARANÁ. Lei nº 18492, de 24 de junho de 2015. **Plano Estadual de Educação.** Casa Civil, Curitiba: 2015.

Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Orientações pedagógica da Educação Infantil**: estudos e reflexões para organização do trabalho pedagógico no Paraná. Secretaria de Estado de Educação. 2. ed. Curitiba: SEED/PR, 2015.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmera dos Deputados, **Lei nº. 8.069**, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 13 jun. 2018.

Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília, 1998.

indicadores **de Qualidade na Educação Infantil**. Secretaria da Educação Básica. Brasília, 2009.

Parecer CNE/CEB nº. 20/2009 de 11 de novembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica - CEB. Dez. 2009.

Resolução nº 5/2009, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: Conselho

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 794
Mov. 10

Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Brasília, 2009.

. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**, Brasília, DF, n. 127, 7 de julho de 2015. Secção I, p. 1677-7042

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 15/2017**, de 15 de dezembro de 2017, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 146, 21 de dezembro, 2017.

Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2,** de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília, Diário oficial da União, 22 de dezembro, 2017.

Portaria nº 331, de 5 de abril de 2018. Programa de Apoio a Implementação da Base Nacional Comum Curricular – Pro BNCC e estabelece diretrizes, parâmetros e critérios para sua implementação. **Diário Oficial da União**, ed. 66. Brasília, DF. 04. abr. 2018. Seção 1. pg. 10

KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP Jeanete, PAGEL, Sandra Denise, NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro (Org.). **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 13-24.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 794a
Mov. 10

Documento: **PPC_2024_ed_inf_regular_regente_feijo.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento com o código:
f014d9edec8ef99ee3d220def86deab1.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 795
Mov. 11

PPC

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR
ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 796
Mov. 11

2024

Sumário

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL 05
ARTE 05
ARTE – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 07
ARTE – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 13
ARTE – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 21
ARTE – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 29
ARTE – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 37
AVALIAÇÃO EM ARTE 45
CIÊNCIAS 46
Direitos de Aprendizagem em Ciências para o Ensino Fundamental 47
Estratégias de ensino 47
CIÊNCIAS – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 48
CIENCIAS – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 50
CIENCIAS – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 51
CIENCIAS – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 53
CIENCIAS – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 55
AVALIAÇÃO EM CIÊNCIAS 57
EDUCAÇÃO FÍSICA 59
Direitos de Aprendizagem em Educação Física para o Ensino Fundamental 61
Estratégias de Ensino 62
EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 64
EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 66

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 797
Mov. 11

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 68
EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 71
EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 73
AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA 74
ENSINO RELIGIOSO 77
Direitos de Aprendizagem em Ensino Religioso para o Ensino Fundamental 78
Estratégias de Ensino 79
ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 80
ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 81
ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 82
ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 83
ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 84
AVALIAÇÃO EM ENSINO RELIGIOSO 85
GEOGRAFIA 86
Direitos de Aprendizagem em Geografia para o Ensino Fundamental 88
Estratégias de ensino 89
GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 89
GEOGRAFIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 91
GEOGRAFIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 93
GEOGRAFIA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 95
GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 97
AVALIAÇÃO EM GEOGRAFIA 98
HISTÓRIA 99
Direitos de Aprendizagem em História para o Ensino Fundamental 100
Estratégias de ensino 101
HISTÓRIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 102

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 798
Mov. 11

HISTÓRIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 104
HISTÓRIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 107
HISTÓRIA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 110
HISTÓRIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 112
AVALIAÇÃO EM HISTÓRIA 114
A avaliação na disciplina de História poderá seguir os seguintes critérios: 115
LÍNGUA INGLESA 116
Direitos de Aprendizagem em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 117
Estratégias de Ensino 117
Descrição do componente Curricular 121
AVALIAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA 122
LÍNGUA PORTUGUESA 123
Direitos de Aprendizagem em Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental 125
Estratégias de ensino 131
LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 132
LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 152
LÍNGUA PORTUGUESA – 3 º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 173
LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 197
LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 221
AVALIAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA 244
MATEMÁTICA 246
Direitos de Aprendizagem em Matemática para o Ensino Fundamental 248
Estratégias de ensino 249
MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 250
MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 256
MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 262
MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 264

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL 274
AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICAS 285
REFÊRENCIAS 286

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 799
Mov. 11

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 800
Mov. 11

A **PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR** – do ensino Ensino Fundamental - Anos iniciais da da Escola Municipal Regente Feijó, organiza e orienta o processo ensino aprendizagem, constituindo-se em elemento operacionalizador do Projeto Político Pedagógico. Elaborado em acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e no Referencial Curricular do Estado do Paraná, o presente documento se propõe a organizar os direitos e objetivos de aprendizagens comuns de acordo com a realidade local, social e individual da escola e de seus estudantes.

Estabelece os Direitos e Objetivos de Aprendizagem a serem desenvolvido nos Componentes Curriculares de cada Área do Conhecimento, propondo aprendizagens essenciais como aquelas que desenvolvem as competências e as habilidades entendidas como conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho.

Assim, este documento se propõe a organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação do processo de aprendizagem de cada componente curricular:

ARTE

A arte apresenta relações com a cultura por meio das manifestações expressas de forma material – tais como pintura, escultura, desenhos, cinema, internet art, dentre outros e imateriais (práticas culturais individuais e coletivas como: música, teatro, dança etc.). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a perspectiva multicultural do Ensino da Arte propicia que o estudante reconheça a importância das produções culturais e valorize os diferentes indivíduos e grupos sociais.

O contato com a arte promove conhecimento, reflexão e fruição de manifestações artísticas culturais diversas, levando os estudantes a entenderem a realidade e a realizarem novas interpretações desta, por meio de suas expressões. Desse modo, a escola pode contribuir para que eles construam identidades plurais, menos fechadas em círculos restritos de referência e para a formação de sujeitos atuantes diante da sociedade. Dessa forma, as competências (no Referencial Curricular do Paraná optou-se pela nomenclatura Objetivos de Aprendizagem) específicas de Arte para o Ensino Fundamental, definidas na BNCC apontam que os estudantes têm direito a:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 801
Mov. 11

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

Assim, o **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações,** traz os objetivos elencados na BNCC e acréscimos ou complementações na perspectiva de aproximar o ensino da Arte no Paraná ao propósito de contribuir para a percepção do mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 802
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
ARTE – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.** Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os, a partir das diferenças formais.
Artes Visuais	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto,linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).** Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.** Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia- a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 803
Mov. 11

Artes Visuais	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura,colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo,fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. conceito de bidimensional e tridimensional. Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. Identificar e representar o gênero da arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 804
Mov. 11

Artes Visuais	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.** Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. **(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.** Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus,galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais**
Dança	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança,presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.** Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 805
Mov. 11

Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.** Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. **(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos,planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.** Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.
Dança	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.** Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. **(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.** Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 806
Mov. 11

Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.** Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.
Música	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.**
Música	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo(palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecemos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.** Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.
Música	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.**
Música	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias,entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.**
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**
Teatro	Elementos da linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais(variadas entonações de voz, diferentes musicalidades, diversidade de personagens narrativos etc.).**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 807
Mov. 11

Teatro	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.** Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. **(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos,por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.** Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. **(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.** Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação
Artes Integradas	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.** Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 808
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileiras.**
Artes Integradas	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.** Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.
Artes Integradas	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações,jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 809
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
ARTE – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.** Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.
Artes Visuais	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).** Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 810
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.** Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia- a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte. Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.
Artes Visuais	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 811
Mov. 11

Artes Visuais	Materialidades	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Fazer composições artísticas, explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte. Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
Artes Visuais	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.** Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano. **(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.** Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 812
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Artes Visuais	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.)**
Dança	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.** Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.** Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes. **(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.** Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.
Dança	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.** Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 813
Mov. 11

		Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. **(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.** Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.
Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.** Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.
Música	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos ,brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.**
Música	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.** Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 814
Mov. 11

Música	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.**
Música	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo**
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**
Teatro	Elementos da linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes musicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).**
Teatro	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.** Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do (a) colega e colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. **(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.** Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitações de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros. **(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 815
Mov. 11

		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.
Artes Integradas	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.** Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir,exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.**
Artes Integradas	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.** Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu munícipio e/ou região. Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.
Artes Integradas	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 816
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
ARTE – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.** Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional. Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.
Artes Visuais	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto,linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).** Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 817
Mov. 11

		Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas. Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas, experimentando esta relação.
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.** Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia- a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania. Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo. Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte. Conhecer o conceito de land art, identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.
Artes Visuais	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura,colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia,etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 818
Mov. 11

		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
Artes Visuais	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.** Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 819
Mov. 11

Artes Visuais .	Processos de criação	**(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.** Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais(grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias,pensamentos e sua percepção sensível.
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus,galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).**
Dança	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança,presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.** Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.** Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos,planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.** Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 820
Mov. 11

		Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas,danças clássicas, danças étnicas, entre outras.
Dança	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.** Realizar pequenas sequências coreográficas, a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. **(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.** Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.
Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.** Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.
Música	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 821
Mov. 11

		Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras, os elementos da música (pulso, ritmo,melodia, andamento e dinâmica). Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. Identificar sons naturais e sons culturais.
Música	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo(palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.** Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.
Música	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos etécnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.**
Música	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias,entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.**
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**
Teatro	Elementos da linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais(variadas entonações de voz, diferentes musicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 822
Mov. 11

Teatro	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.** Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. Realizar trabalhos artísticos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. **(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz- de- conta, ressignificando objetos e fatos experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos,por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.** Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.
Teatro	Processos de criação	**(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.** Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas. Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro
Artes Integradas	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.** Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 823
Mov. 11

		Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileiras.**
Artes Integradas	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.** Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região. Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.
Artes Integradas	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações,jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.** Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas. Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 824
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
ARTE – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais,tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.** Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas) e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.
Artes Visuais	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto,linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).** Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos). Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 825
Mov. 11

Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.** Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia a dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania.
Artes Visuais	Materialidades	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura,colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia,etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 826
Mov. 11

		Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório. Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as),para apreciação e criação de repertório. Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística. Identificar e representar o gênero da arte, cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
Artes Visuais	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.** Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas,os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).
Artes Visuais	Processos de criação	**(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.** Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 827
Mov. 11

Dança	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.** Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais. Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país. Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.** Conhecer o corpo como totalidade, formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades (características de seu próprio corpo): diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos,planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.** Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como:movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras. Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 828
Mov. 11

Dança	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.** Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano. **(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais ecoletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.** Criar sequências de movimentos de dança. Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.
Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.** Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.
Música	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.** Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 829
Mov. 11

		Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. Identificar sons naturais e sons culturais.
Música	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo(palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecemos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.** Cantar músicas do repertório musical brasileiro. Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.
Música	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.**
Música	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias,entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.** Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**
Teatro	Elementos da linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais(variadas entonações de voz, diferentes musicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 830
Mov. 11

Teatro	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.** Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. **(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz- de- conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos,por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.** Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.
Teatro	Processos de criação	**(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação deum personagem teatral, discutindo estereótipos.** Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.
Artes Integradas	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.** Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 831
Mov. 11

Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.**
Artes Integradas	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.** Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.
Artes Integradas	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações,jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.** Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas composições artísticas. Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro. Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 832
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
ARTE – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Artes Visuais	Contextos e práticas	**(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.** Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os, a partir das diferenças formais. Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros, cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país.
Artes Visuais	Elementos da linguagem	**(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto,linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).** Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros)para compreender as possibilidades do fazer artístico. de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	**(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais, nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.** Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia a dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 833
Mov. 11

Artes Visuais	Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação	**(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura,colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.** Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. Conhecer o conceito de textura gráfica, realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estamparia e grafismos corporais. Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola. Identificar e representar o gênero da arte, cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 834
Mov. 11

Artes Visuais	Processos de criação	**(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.** Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). **(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.** Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	**(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus,galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).**
Dança	Contextos e práticas	**(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.** Conhecer espaços de dança, local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais. Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país. Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 835
Mov. 11

Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.** Conhecer o corpo como totalidade, formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
Dança	Elementos da linguagem	**(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos,planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.** Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, rolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as. Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas, etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança. Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios, com e sem, o acompanhamento musical. Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileira e indígena, vivenciando- as. Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos. Realizar a dança, a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 836
Mov. 11

Dança	Processos de criação	**(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.** Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.
Dança	Processos de criação	**(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.** Criar sequências de movimentos de dança. Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico. Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.
Música	Contextos e práticas	**(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.** Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 837
Mov. 11

Música	Elementos da linguagem	**(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.** Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros). Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. Identificar sons naturais e sons culturais. Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras). Identificar e refletir a música na mídia.
Música	Materialidades	**(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo(palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.** Cantar músicas do repertório musical brasileiro. Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.
Música	Notação e registro musical	**(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.** Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 838
Mov. 11

Música	Processos de criação	**(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias,entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.** Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.
Teatro	Contextos e práticas	**(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.**
Teatro	Elementos da linguagem	**(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais(variadas entonações de voz, diferentes musicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).**
Teatro	Processos de criação	**(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.** Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador. Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. **(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz- de- conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos,por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.** Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitações de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. **(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.** Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 839
Mov. 11

		Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.
Artes Integradas	Processo de criação	**(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.** Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	**(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças,canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.**
Artes Integradas	Patrimônio cultural	**(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.** Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais, relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo. Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância, etc., para compará-los entre si e com seus contextos.
Artes Integradas	Arte e tecnologia	**(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações,jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.** Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro. Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético. Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 840
Mov. 11

		midiáticas. Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas. Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

AVALIAÇÃO EM ARTE

A avaliação em Arte é o elemento indissociável do processo de ensino- aprendizagem, esta deve ser diagnóstica, qualitativa, construída coletivamente e individualmente.
Sendo uma disciplina de conhecimento específico, o educando deve tomar consciência de sua trajetória, registrando, analisando, pesquisando, debatendo em grupo, produzindo, enfim, criando.

Portanto, exige um posicionamento flexível do professor para conduzir o processo ensino-aprendizagem, assumindo uma prática pedagógica que possibilite ao aluno dirigir- se para a apropriação do conhecimento em caráter dinâmico, contínuo e cooperativo.

Os procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação na disciplina de Arte, segue também, o que está estabelecido neste Projeto Político Pedagógico no item: “PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL”

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 841
Mov. 11

CIÊNCIAS

A disciplina de Ciências, tem por objetivo, a tarefa de colaborar para a compreensão do mundo em que vivemos, colocando o homem como parte integrante desse universo e responsável por suas transformações. É por meio dos estudos relacionados aos conhecimentos naturais que os alunos devem se orientar utilizando uma abordagem crítica que considere a prática social do sujeito histórico, priorizando os conteúdos, historicamente construídos.

Desse modo, é de suma importância que o Ensino de Ciências no Ensino Fundamental, desde o início da escolarização, venha a integrar o indivíduo nessa sociedade em que o conhecimento relacionado ao mundo da ciência e tecnologia está presente em todas as situações vividas no dia a dia.

O Ensino de Ciências tem como função abordar tanto os conceitos científicos, como também os conflitos sociais, econômicos e éticos, visando refletir sobre a realidade de ontem, de hoje e perspectivas futuras, em toda sua complexidade, levando em consideração o momento histórico em que se vive.

Barreto (2000, p.210), afirma:

Por esse caminho, chega-se a proposição de um indissolúvel compromisso entre a verdade científica e a verdade social, tendo em vista, um controle efetivamente democrático da produção e uso dos conhecimentos científicos e tecnológicos, redundando em maior justiça na distribuição dos seus benefícios sociais e econômicos, assim como, em maior domínio dos efeitos ambientais danosos.

Nessa direção, busca-se um Ensino de Ciências baseado em conteúdos e metodologias que considerem o aluno como sujeito da aprendizagem, capaz de pensar e buscar compreender a realidade do mundo, das coisas, da sua vivência e dos fenômenos naturais, que constroi seu conhecimento interagindo com o mundo e com a natureza, compreendendo suas relações e ressignificando-as.

Segundo a BNCC (2017, p. 329):

> Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.

Diante do exposto, para organizar esse conhecimento e melhor orientar o professor, foi organizado a estrutura da área de ensino, propondo a articulação dos temas abordados associados às capacidades gerais que subsidiam a organização dos conhecimentos científicos, buscando ir ao encontro da promoção do bem comum e da melhoria da qualidade de vida de todos os alunos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 842
Mov. 11

Direitos de Aprendizagem em Ciências para o Ensino Fundamental

Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;

1. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
2. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza
3. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
4. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
5. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica,significativa, reflexiva e ética;
6. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo- se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Estratégias de ensino

É relevante usufruir dos benefícios oferecidos pelo avanço dos estudos de forma responsável e tornar os alunos capazes de produzir conhecimentos, a fim de perceber as implicações desses avanços para a humanidade.

O professor deve utilizar recursos que proporcionem ao aluno uma aprendizagem significativa e prazerosa por meio

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 843
Mov. 11

de músicas, textos e cartazes informativos, filmes, livros, relacionados aos temas estudados, adotando uma metodologia baseada na pesquisa, na observação, na investigação, nas discussões, nos trabalhos coletivos e individuais e na manipulação e exploração de materiais.

REFERENCIAL CURRICULAR		
CIÊNCIAS – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Matéria e energia	Características dos materiais Noções de sustentabilidade	**EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.** Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano. Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano. Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos. Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Corpo humano Hábitos alimentares e higiene Respeito à diversidade	**EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.** Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as à capacidade de sobreviverem em certos ambientes. Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 844
Mov. 11

		EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro. Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles. * Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada ,em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes. **(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.**
Terra e Universo	Escalas de tempo Sol como o astro que ilumina a Terra	**EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários(manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.** **(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.** Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite. Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.
*** Lei 9795/99 –** Educação Ambiental (todos os triimestres) ***Lei 11947/09** – Educação Alimentar e nutricional (todos os trimestres)		

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 845
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

CIÊNCIAS – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	**(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais foram produzidos no passado.** **(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza,transparência etc.).** Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano. Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis,reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros). **(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos(objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.),reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.**
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas Cuidados com o corpo humano	**(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-laao ambiente em que eles vivem.** Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive. Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação. Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.). **(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.** **(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores, frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 846
Mov. 11

		Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico. Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças. Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.
Terra e Universo	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	**(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.** (**EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).** Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra,percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres. Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que têm relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).
*** Lei 9795/99 –** Educação Ambiental (todos os trimestres) ***Lei 11947/09** – Educação Alimentar e nutricional (todos os trimestres)		

REFERENCIAL CURRICULAR		
CIENCIAS – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Matéria e energia	Produção de som Luz: fonte natural e artificial Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	**(EF03CI01) Produzir diferentes sons, a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.** Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial. **(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes,pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).** **(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 847
Mov. 11

Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	**EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.**
Vida e evolução	Biodiversidade	**(EF03CI05) Descrever e comunicar às alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.** **(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).** Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados. Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive. Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais. Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.
Terra e universo	Características da terra Observação do céu Uso do solo	**(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).** **(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.** **(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola, com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.** **(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais,dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida**
*** Lei 9795/99 –** Educação Ambiental (todos os trimestres) ***Lei 11947/09** – Educação Alimentar e nutricional (todos os trimestres)		

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 848
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
CIÊNCIAS – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Matéria e energia	Transformações reversíveis e não reversíveis Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	**(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.** **(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).** **(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não(como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).** Conhecer os estados físicos da água, identificando-os, em situações do cotidiano. Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra. Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer os procedimentos de preservação deste recurso na natureza.
Vida e evolução	Cadeias alimentares	**(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.** Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e de compositores na cadeia alimentar.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 849
Mov. 11

Vida e evolução	Célula – unidade básica dos seres vivos Microrganismos	**(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.** **(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.** Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras). **(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos,combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência,tecnologia e sociedade.** **(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças associadas.**
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura SistemaSolar e seus planetas Solo: características e sua composição	**(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).** **(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.** **(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.** Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando- as com o planeta Terra. Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros. Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.
* **Lei 9795/99 –** Educação Ambiental (todos os trimestres) * **Lei 11947/09** – Educação Alimentar e nutricional (todos os trimestres)		

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 850
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
CIENCIAS – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Fontes de energia Consumo consciente: noções de sustentabilidade Reciclagem	**(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciam propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.),entre outras.** Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los. Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico. **(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).** **(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.** **(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.** Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 851
Mov. 11

		Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis). Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros). **(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.**
Vida e evolução	Sistemas do corpo humano Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	**(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.** **(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.** Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório. Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.
Vida e evolução	Hábitos alimentares	***(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.** **(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 852
Mov. 11

Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação e translação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos ópticos	**(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.** Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano. **(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.** **(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.** **(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta,periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.**

AVALIAÇÃO EM CIÊNCIAS

Propor um sistema avaliativo para qualquer área do saber implica que a concepção de educação, ensino, escola e sociedade tenham uma unidade teórica que encaminhe não somente a avaliação, mas todo o processo educativo na direção de propiciar, ao educando, a compreensão, de forma mais ampla, da realidade social que encampa as relações homem- natureza e homem-homem.

Acredita-se que essa forma de compreender a avaliação está alinhada às concepções anteriormente postas, a partir do que expõe Luckesi(pg. 17, 2002), quando afirma que “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista orientá-la para produzir o melhor resultado possível, por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva”.A avaliação deve atuar no processo educativo como mecanismo que possibilite verificar, durante o processo de ensino, como o educando está no processo de aprendizagem, procurando a construção dos melhores resultados possíveis, fazendo, primeiramente, o diagnóstico de aprendizagem, para, posteriormente, desenvolver ações para sanar o problema identificado. Desse modo, realiza-se a reorientação do educando durante o processo, com a mudança de estratégias de ensino, entre outras.

É importante destacar aqui que avaliação não se resume a uma atividade apenas, como prova, relatório, produção de um texto; esses são instrumentos de avaliação que devem ser utilizados durante o processo de ensino para que possibilitem ao educador verificar como está o processo de apren- dizagem e, então, fazer as orientações necessárias.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 853
Mov. 11

Para conseguir que a avaliação avance para além de seu aspecto classificatório, algumas ações são pertinentes, como: a unidade na abordagem pedagógica adotada pela escola; o trabalho em grupos de estudo que objetivem a discussão sistematizada dos conteúdos trabalhados; o trabalho com a experimentação como procedimento significativo de apreensão de conteúdos; planejamentos bem estruturados, além de uma busca constante e sistêmica da compreensão da realidade em que estão inseridos educador e educando. Esses são elementos fundamentais na tarefa do processo educativo.

Assim, a avaliação se constitui num processo constante de aperfeiçoamento da prática do educador quando esse objetiva a práxis e, da mesma forma, se constitui, para o educando, em um processo permanente de apreensão da realidade, compreendendo-a como histórica, não em seu aspecto linear, mas em sua dinâmica.

É fundamental que a avaliação em Ciências da Natureza identifique a capacidade do educando em conhecer e estabelecer relações entre a estrutura e o funcionamento dos diferentes ecossistemas, de seus componentes e da interação e relação de interdependência que mantém entre si.

Além disso, é importante o entendimento de que as relações homem-natureza e homem- homem também são integrantes dessa interdependência por conta dos estruturantes políticos, econômicos e culturais, demonstrando essa compreensão pela análise crítica da relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade.

As atividades avaliativas podem ser realizadas individualmente ou em grupo, lembrando sempre que o educador deve ficar muito atento, pois, mesmo sendo a atividade desenvolvida em grupo, a avaliação deve ser feita individualmente. Como instrumentos avaliativos, podemos utilizar produção de texto sobre o conteúdo trabalhado, resolução de situação problema, provas, relatórios científicos de atividades práticas (experiências, visita a campo, confecção de maquete e modelos), apresentação oral, produção de cartazes, produção de jornal entre outros.

EIXOS	**CONTEUDOS ESTRUTURANTES**	**CONTEUDOS ESPECÍFICOS**	**ANOS**				**INTER-RELAÇAO DOS CONTEÚDOS**	
			1º	**2º**	**3º**	**4º**	**5º**	
	11. SAÚDE DO SER HUMANO Compreender as interrelações entre os processos biológicos, psíquicos, físicos	11.1. O Sol e sua importância para a saúde do homem: produção de vitamina D	I/T	A/C	-	-	-	

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 854
Mov. 11

	e químicos para promover a saúde e o bem es-	11.2. Efeitos da radiação solar: queimaduras, insolação, câncer de pele, raios ultravioletas e infravermelhos	-	-	-	I/ T	A/ C		
		11.3. Clima: seco/ quente, úmido/temperado, frio (estações do	I/T	A/C	-	-	-		

A partir do instrumento avaliativo selecionado, o educador deve definir quais critérios são adequados para a avaliação. Esses critérios podem ser: compreensão do conceito científico apresentado, apropriação da linguagem científica, se estabelece a relação do conhecimento científico com o conhecimento cotidiano, e a capacidade de relacionar parte ao todo (exemplo: importância do sistema digestório ao funcionamento geral do corpo humano).

Portanto, o processo avaliativo, no ensino de Ciências da Natureza, deve ser compreendido na totalidade do ato educativo, como uma ação que a partir da definição de instrumentos e critérios avaliativos, visa a identificar aspectos que reflitam a capacidade e a habilidade do educando em analisar, julgar e emitir um parecer considerando os conhecimentos científicos estudados; estudar uma situação problema e demonstrar a compreensão de que o homem é parte integrante da natureza e que exerce sobre ela, uma ação transformadora visando à sobrevivência da sua espécie. E, ainda, que para a sobrevivência da espécie humana, o homem precisa preservar os recursos inerentes à manutenção de todas as comunidades de vida no Planeta Terra, respeitando a Terra e a vida em toda a sua diversidade.

Os procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação na disciplina de Ciências, segue também, o que está estabelecido neste Projeto Político Pedagógico no item: “PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL”

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física Escolar no Brasil tem uma história de pouco mais de 170 anos, se considerarmos como seu marco inicial a introdução de aulas de ginástica no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, no final da década de 1830. Em uma

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 855
Mov. 11

visão histórica da Educação Física Escolar, percebe-se que esta foi introduzida no Brasil de uma forma sistematizada, no final do século XIX. O objetivo era formar “um indivíduo forte, saudável, indispensável ao processo de desenvolvimento do país” (CASTELANI FILHO, 1988, p.39).

Com isso entende-se que a Educação Física esteve vinculada às instituições militares e à classe médica. Esses vínculos foram determinantes, tanto no que diz respeito à concepção da disciplina e suas finalidades quanto a seu campo de atuação e a forma de ser ensinada.

O movimento higienista surgiu para atingir objetivos de mudar hábitos higiênicos da família. A ideia era implantar ginástica e exercitação corporal nas escolas , com o objetivo de promover o fortalecimento físico, saudável e equilibrado organicamente menos suscetível a doenças. Em meados do século XX, a Educação Física ganhou influências militares. Neste período surgem diversas abordagens da ginástica: método Francês, Calistenia, método Alemão e o método natural Austríaco.

Segundo Sarmento (2007, p6): “Como membros da sociedade, as crianças herdam a cultura dos adultos e são socializadas nesta cultura a partir das interações com seus pais e com outros familiares, mas elas próprias produzem cultura. O modo de interpretação do mundo pelas crianças é marcado pela alteridade em relação aos adultos”.

A Educação Física contempla múltiplos conhecimentos, produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde. Assim como outras disciplinas presentes no currículo escolar, é indispensável para o desenvolvimento integral da criança.

A busca de uma identidade pedagógica para a Educação Física escolar implica em um grande esforço para lhe dar significação. Portanto, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Guarapuava, organiza as aulas de Educação Física como aulas de recreação, buscando a legitimidade pedagógica, assumindo uma postura comprometida, diante daquele que é o centro do processo ensino e aprendizagem (aluno) de forma a oportunizá-lo a participar de maneira comprometida, sendo capaz de criar, modificar, criticar e consequentemente capaz de agir. O processo de ensino - aprendizagem e Educação Física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada.

Os estudos e recentes pesquisas na área de Educação Física propõem a estruturação em ciclos de aprendizagem e desenvolvem como conteúdos básicos, temas que historicamente compõem a cultura corporal do homem e da mulher brasileira, como jogo, dança, luta, ginástica e os esportes.

Ao planejar as aulas de Educação Física, devem-se incorporar valores e habilidades já adquiridas pelo aluno. Em relação ao espaço físico para realização das aulas é possível adaptar espaços como pátios, jardins, entre outros ambientes.

A escola sempre busca a cooperação e interação social dos alunos, respeitando as diferenças, incluindo todos, independente das dificuldades ou necessidades especiais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 856
Mov. 11

Essa organização tem a função de evidenciar quais são os objetos de ensino e aprendizagem que estão sendo priorizados, servindo como subsídios ao trabalho do professor, que deverá distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira equilibrada e adequada a cada etapa do ensino. Assim, não se trata de uma estrutura estática ou inflexível, mas sim de uma forma de organizar o conjunto de conhecimentos abordados, segundo os diferentes enfoques que podem ser dados:

EIXO 1 – JOGOS, LUTAS E GINÁSTICA

EIXO 2- ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS

EIXO 3- CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO

Os conteúdos estão organizados em três blocos, que deverão ser desenvolvidos ao longo de todo o Ensino Fundamental e não precisam ser seguidos de forma cronológica, ou seja, um seguido do outro.

Em relação ao conhecimento sobre o corpo é levado em consideração a bagagem cultural motora que o aluno já possui, cabe ao professor oportunizar modificações e enfoque significativo ao conteúdo.

No eixo expressão e ritmos inclui as manifestações da cultura corporal que tem como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e estímulos sonoros como referência para o movimento corporal.

Deve-se oportunizar aos alunos o desenvolvimento de sua criatividade através de movimentos como a dança, jogos mímicos, imitativos e coreográficos, partindo das experiências que a criança já possui. Os conteúdos deste bloco são amplos e diversificados e podem variar muito de acordo com o local em que a escola está inserida, pois é importante valorizar a cultura local.

O próximo eixo permite ao professor, trabalhar de forma lúdica, jogos e brincadeiras de caráter pré-desportivo, colocando o aluno em contato com esportes coletivos e individuais. Em relação à ginástica e seus elementos, é importante disponibilizar ao aluno, contato com esportes pouco populares no Brasil, ampliando assim seu repertório motor. Neste bloco é uma ótima oportunidade do professor trabalhar as lutas de seu simbolismo de forma responsável, evidenciando o repúdio à violência, tentando ampliar o repertório motor dos alunos.

Para o 1º ao 3º ano, em função da transição que se processa entre as brincadeiras de caráter simbólico e individual para as brincadeiras sociais e regradas, os jogos e as brincadeiras privilegiados serão aqueles, cujas regras forem mais simples, que permitem que a criança vivencie uma série de movimentos, dentro de certas delimitações. Um compromisso com as regras inclui a aprendizagem de movimentos como, por exemplo, frear antes de uma linha, desviar de obstáculos ou arremessar uma bola a uma determinada distância.

Direitos de Aprendizagem em Educação Física para o Ensino Fundamental

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 857
Mov. 11

1. Compreender as origens das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.
3. Refletir, criticamente, a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitando e acolhendo as diferenças.
8. Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espaços de Lazer, garantido como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.
9. Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito dos cidadãos, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re)criar diferentes Brincadeiras, Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social.

Estratégias de Ensino

É uma característica marcante desses primeiros anos a diferenciação das experiências e competências de movimento de meninas e meninos. Os conteúdos devem contemplar, portanto, atividades que evidenciem essas competências, de forma a promover uma troca entre os dois grupos. Atividades lúdicas e competitivas, nas quais os meninos têm mais desenvoltura, como, por exemplo, os jogos com bola, de corrida, força e agilidade, devem ser mesclados de forma equilibrada com atividades lúdicas e expressivas, nas quais as meninas, genericamente, têm uma experiência maior.

Os conteúdos devem abordar a maior diversidade possível, ou seja, correr, saltar, arremessar, receber, equilibrar objetos, equilibrar-se, desequilibrar-se, pendurar-se, arrastar, rolar, escalar, quicar bolas, bater e rebater com diversas partes do corpo e com

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 858
Mov. 11

objetos, na mais diferentes situações.

Cabe ainda ressaltar que essas explorações e experiências devem ocorrer inclusive individualmente. Equivale dizer que é necessário que o aluno tenha acesso aos objetos como bolas, cordas, elásticos, bastões, colchões, alvos, em situações não competitivas, que garantam espaço e tempo para o trabalho individual. A inclusão de atividades em circuitos de obstáculos é favorável ao desenvolvimento de capacidades e habilidades individuais.

Os conteúdos abordados no 4º e 5º ano serão, na realidade, desdobramentos e aperfeiçoamento dos conteúdos dos anos anteriores.

Espera-se que o aluno tenha consolidado um repertório de brincadeiras e jogos que deverá ser transformado e ampliado. A possibilidade de compreensão das regras do jogo é maior, o que permite que percebam as funções que elas têm, de modo a sugerir alterações para tornar os jogos e brincadeiras mais desafiantes. É comum nesse ciclo que as crianças comecem a organizar as atividades e brincadeiras vivenciadas nas aulas de Educação Física, em horários de recreio e de entrada e saída da escola. É possível surgir brincadeiras e jogos em que algumas habilidades mais específicas sejam trabalhadas, dentro de contextos significativos.

Perceber as características de movimento de sua coletividade, por meio da observação e do conhecimento da história local é um trabalho que pode ser desenvolvido junto com os conteúdos de História, Geografia e Pluralidade Cultural.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 859
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	**(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.** **(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.** **(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.** **(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.**
Esportes	Jogos esportivos de precisão	**(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.** **(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 860
Mov. 11

Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	**(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.** **(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.** **(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.** **(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.** Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se, por meio dos sentidos. Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	**(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.** **(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 861
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	**(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.** Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento. **(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.** **(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.** **(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.**
Esportes	Jogos esportivos de marca	**(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.** **(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 862
Mov. 11

Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	**(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.** Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados. **(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.** **(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.** **(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.** Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	**(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.** **(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 863
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.** **(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matriz Indígena e Africana.** **EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita,audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.**
Esportes	Jogos esportivos de campo E ; taco	**(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela,brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.** **(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco,identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.** **(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social,profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição,dentro e fora da escola.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 864
Mov. 11

Ginásticas	Ginástica geral	**(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.** **(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.** Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.
Danças	Danças do Brasil	**(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.** **(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes(ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.** **(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.** **(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 865
Mov. 11

Lutas	Jogos de luta	Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico. Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espaços.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 866
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

REFERENCIAL CURRICULAR

EDUCAÇÃO FÍSICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	**(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.** **(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.** **(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.** **(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.**
Esportes	Jogos esportivos de rede parede	**(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.** **(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da Escola.**
Ginásticas	Ginástica geral	**(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais),** **compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 867
Mov. 11

		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.** **(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.** **(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.** **(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.**
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	**(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.** **(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.** **(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 868
Mov. 11

Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.

Referencial curricular

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	**(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.** **(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.** **(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.** **(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 869
Mov. 11

Esportes	Jogos esportivos de invasão	**(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.** **(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.**
Ginásticas	Ginástica geral	**(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.** **(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.** Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.
Danças	Danças do Mundo	**EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.** **(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.** **(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.** **(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 870
Mov. 11

Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	**(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.** **(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.** **(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.**
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 871
Mov. 11

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Para a Educação Física, avaliar implica ajudar o educando a perceber as suas facilidades, as suas dificuldades e, sobretudo, pretende ajudá-lo a identificar os seus progressos de tal modo que tenha condições de continuar avançando (DARIDO, 2012).

Essa avaliação é permanente e se faz presente no processo educativo: no planejamento, na execução e na sua reflexão, como forma de reorientar a prática docente e ampliar a aprendizagem dos educandos.

Para avaliar em Educação Física, é preciso ter claro os objetivos do Eixo, dos Conteúdos, dos Temas e atividades propostas. Além disso, os instrumentos utilizados no processo avaliativo devem ser adequados para os objetivos propostos. O educador considerará os diversos níveis de complexidade de um mesmo conteúdo proposto, respeitando a individualidade dos educandos.

O processo de ensino e aprendizagem em Educação Física busca capacitar o educando respeitando a individualidade e as diferenças do mesmo, para que possa refletir sobre suas possibilidades corporais com autonomia, podendo assim analisar a situação e interesse para a transformação da realidade social.

A avaliação, portanto, deve contribuir para que o educador possa rever suas ações pedagógicas a fim de ressignificá-las e fazer uma reflexão da sua prática pedagógica, esse processo deve ser diagnóstico e qualitativo utilizando múltiplas formas tais como: registro escrito feito pelo educando e pelo professor, desempenho, observação por parte do professor, práticas, sistematização e auto-avaliação.

Os procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação na disciplina de Educação Física, segue também, o que está estabelecido neste Projeto Político Pedagógico no item: “PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL”.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 872
Mov. 11

ENSINO RELIGIOSO

A trajetória histórica do Ensino Religioso no Brasil teve início em 1549 quando chegam ao Brasil seis missionários jesuítas trazidos pelo governador geral Tomé de Souza. Desde então passou por muitos decretos e reformulações até chegarmos no atual documento – BNCC - com orientações para o Ensino Fundamental , que define as Competências Gerais e Específicas para a área de Ensino Religioso.

Retomando a trajetória do Ensino Religioso, no século passado, nas escolas era ensinado especificamente a religião católica com o antigo catecismo, com respostas e perguntas que já vinham prontas, onde o professor se limitava a transmitir conhecimentos que já não cabe nos moldes da educação atual, portanto, além de superar as tradicionais aulas de religião, esta disciplina requer uma nova forma de ser vista e compreendida no currículo escolar.

A partir de meados da década de setenta foi criado um modelo denominado interconfessional, ecumênico, e nos anos noventa passou a vigorar um Ensino Religioso com perspectiva escolar, considerando a pluralidade cultural brasileira.

Com a LDBEN 9394/96 o Ensino Religioso passou a ser disciplina escolar e a instituição nas escolas públicas do país foi regulamentada e estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Conforme descrito no Art. 33:

- O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
- É assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil e deve ser ministrado respeitando a pluralidade religiosa presente na realidade do aluno.
- São vedadas quaisquer formas de proselitismo – a escola não pode impor práticas religiosas desta ou daquela igreja ou religião;
- O Ensino Religioso é ministrado por professores habilitados e admitidos pelo sistema de ensino e não pode ser ministrado por voluntários ou pessoas alheias à educação, os professores é que deve assumir essa tarefa.

A escola tem uma função importante, pois nela, convivem alunos de crenças, costumes e origens diferentes e nesse contexto superar preconceitos e discriminações requer trabalhar com valores como a alteridade, respeito e direito à diferença. Para corresponder a esse propósito, a linguagem a ser adotada nas aulas de Ensino Religioso é a pedagógica e não a religiosa. Ao iniciar o processo pedagógico, faz-se necessário esclarecer aos alunos acerca de algumas questões importantes, como as orientações legais e os objetivos, e as principais diferenças entre aulas de Religião e Ensino Religioso como disciplina escolar.

Nessa perspectiva o Ensino Religioso tem como objeto de estudo as Unidades Temáticas que compõem a BNCC e,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 873
Mov. 11

portanto, constam no Referencial Curricular do Paraná são: Identidades e alteridades, Manifestações religiosas, Crenças Religiosas e Filosofias de Vida.

De acordo com a BNCC foram estabelecidos os objetos de conhecimento para cada ano, que são: práticas espirituais ou ritualísticas, espaços e territórios sagrados, mitos, crenças, narrativas, oralidade, tradições orais e textos escritos, doutrinas, ideias de imortalidade (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, transmigração, entre outras), códigos éticos e filosofias de vida. Sendo assim, os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em Unidades Temáticas).

Para melhor desenvolvimento e direcionamento pedagógico estão elencadas quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Matriz Africana, Matriz Ocidental e Matriz Oriental.

Ainda sob a referência da BNCC o estudo destas matrizes tem por objetivo fortalecer o exercício da cidadania, o fomento ao conhecimento, além de ampliar os horizontes dos estudantes em relação à diversidade religiosa. O diálogo inter- religioso é uma possibilidade de superação do grande desafio da humanidade: vivermos juntos em paz com respeito e alteridade.

Segundo a organização do Referencial Curricular do Paraná foram elaborados em consonância com as Competências Gerais da BNCC. Para tanto, o Ensino Religioso deve atender:

Direitos de Aprendizagem em Ensino Religioso para o Ensino Fundamental

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial Curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB/96/97 e são propositivas ao indicar a importância de:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosos e filosofias de vida, a partir de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 874
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.

2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL. 2017, pg. 435).

Estratégias de Ensino

É preciso envolver os alunos em debates, contribuições pessoais, participação na busca conjunta de respostas, considerando os objetivos e valores a serem vividos na busca de uma sociedade mais justa e mais fraterna. É indispensável que o aluno construa seu próprio aprendizado e o professor crie situações estimulantes, provoque reflexões para que cada aluno reinterprete, redescubra, sem respostas prontas, mas discuta e argumente.

Nesse contexto a disciplina de Ensino Religioso deve oferecer subsídios para que os alunos entendam como os grupos sociais se constituem culturalmente e como se relacionam com o sagrado de maneira que contribua para superar desigualdades étnico-religiosas e garantir o direito Constitucional de liberdade de crença e expressão e, por consequência, o direito à liberdade individual e política.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 875
Mov. 11

Referencial Curricular		
ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes:	O eu, o outro e o nós	**(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.** **(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.**
Indígena,Ocidental, Africana e Oriental).	Imanência e Transcendência	**(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.** **(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Sentimentos,lembranças, memórias e saberes. Lugares Sagrados Organizações Religiosas Símbolos Religiosos Festas Religiosas Ritos e Rituais Linguagens Sagradas	**EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.** **(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.** Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade. Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive. Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação Conhecer alguns mitos orais e escritos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 876
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental	O eu, a família e o ambiente de convivência	**(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.** Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público)
Africana e Oriental).	Memórias e Símbolos	**(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.**
	Símbolos Religiosos	**(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	**(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.** **(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.**
	Lugares Sagrados	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência
	Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.
	Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)
	Linguagens Sagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e tradições religiosas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 877
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos.	**(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos no Brasil.** **EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.
	Práticas Celebrativas	**(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.** **EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.**
	Festas Religiosas	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.
	Ritos e Rituais	Ritos e Rituais Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.
	Indumentárias Religiosas	**(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.** **(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.**
	Linguagens Sagradas	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 878
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Doutrinas Religiosas	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo. Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas
	Ritos Religiosos	**(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.** **(EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).** **(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).** **(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.**
	Representações religiosas na arte.	**(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.**
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	**(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiares e comunitários.** (**EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 879
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena,Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.
	Festas Religiosas	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.
	Linguagens Sagradas	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.
	Narrativas Religiosas	**(EF05ER01)Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.**
	Mitos nas tradições religiosas	**(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.** **(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).**
	Ancestralidade e tradição oral	**(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.** **(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.** **(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.** **(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 880
Mov. 11

AVALIAÇÃO EM ENSINO RELIGIOSO

A avaliação na disciplina de Ensino Religioso não ocorre como na maioria das disciplinas. Ela não constitui objeto de aprovação ou reprovação nem terá registro de notas ou conceitos na documentação escolar, por seu caráter facultativo de matrícula.

Mesmo assim, ela não deixa de ser um elemento integrante do processo educativo. O educador elaborará uma prática avaliativa (ficha de acompanhamento que poderá ser com conceitos), que permita acompanhar o processo de apropriação de conhecimentos pelo educando, processo esse que permita à escola, ao educando, aos pais ou responsáveis a identificação dos progressos obtidos na disciplina.

O educador fará essa observação em diferentes situações de ensino e aprendizagem. Eis algumas:

- em que medida o educando expressa uma relação respeitosa com os colegas de classe que têm opções religiosas diferentes da sua;

- o educando aceita as diferenças de credo ou de expressão de fé;

- o educando reconhece que o fenômeno religioso é um dado de cultura e de identidade de cada grupo social;

- o educando emprega conceitos adequados para referir-se às diferentes manifestações do sagrado.

Diante das informações obtidas o educador terá elementos para planejar as intervenções necessárias no processo pedagógico, e retomar as lacunas identificadas na aprendizagem do educando e terá também um indicativo para sua própria avaliação pedagógica. Essa avaliação requer um comprometimento, de modo que a avaliação se torne um fator que possa contribuir para sua legitimação como componente curricular.

Os procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação na disciplina de Ensino Religioso, segue também, o que está estabelecido neste Projeto Político Pedagógico no

item: “PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL”.

A disciplina de Ensino Religioso é de matrícula facultativa para o aluno, de oferta obrigatória pela escola, dentro do cômputo das 800 (oitocentas) horas letivas anuais, sem registro de notas e não passíveis de reprovação.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 881
Mov. 11

GEOGRAFIA

A Geografia é a área do conhecimento que estuda as organizações dos espaços geográficos, entendidos como produtos das práticas sociais humanas, ou seja, estuda a sociedade a partir de questões espaciais. Ela colabora para a leitura do mundo e para construção de conhecimentos, em conjunto com as demais disciplinas, fornecendo elementos que possibilitam ler o espaço geográfico e compreender as interações.

As teorias procuram entender a sociedade em seus aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos e nas relações que estabelece com a natureza para a produção do espaço geográfico. A sociedade é entendida como aquela que produz intercâmbio com a natureza, transformando-a em função de seus interesses econômicos e ao mesmo tempo sendo influenciada por ela, criando seus espaços de acordo com as relações políticas e as manifestações culturais, mas é importante que estejam associados aos estudos estatísticos,importantes para as discussões de planejamento ambiental urbano e do campo , entre outros existentes numa mesma sociedade.

A origem da Geografia é muito antiga, remetendo aos gregos, à filosofia e às primeiras civilizações que já nas tarefas cotidianas como caçar, plantar, abater animais faziam uso dos conhecimentos geográficos, porém, ainda não tinham noção do tamanho do espaço terrestre ocupado por eles. Com as Grandes Navegações vieram os primeiros registros e através deles, a criação dos primeiros mapas, atlas, cartas e registros cartográficos.

No Brasil, aproximadamente no ano de 1900, surgem as primeiras abordagens da Geografia no espaço escolar com o objetivo de incentivar o patriotismo e conhecer os aspectos naturais das regiões.

A partir de 1940, sob a influência da escola francesa Vidal de La Blanche, são expandidas no Brasil as escolas de formação de professores para atuarem na disciplina que anteriormente era ministrada por outros profissionais. No entanto nessa época, ainda a Geografia era ensinada com uma abordagem tradicional – que se dava pela fragmentação dos conteúdos: estudava-se aspectos geográficos de localização, depois aspectos naturais e somente depois os aspectos humanos, ou seja, não eram estabelecidas relações e os conteúdos eram trabalhados em aulas predominantemente expositivas e com pouca interação e reflexão dos alunos.

Com o passar dos anos, a Geografia começa a fazer parte das Ciências Humanas, abordada de forma mais crítica e com foco no estudo da sociedade a partir de questões espaciais. Segundo CALLAI 2000, p.72) ”Compreender o lugar em que vive, permite ao sujeito conhecer a sua história e conseguir entender as coisas que ali acontecem. Nenhum lugar é neutro, pelo contrário é repleto de história e com pessoas historicamente situadas em um espaço maior, mas por hipótese alguma é isolado, independentemente.”

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 882
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

É o grande desafio na trajetória escolar levar o aluno a abandonar a visão egocêntrica, de que os fatos e transformações só ocorrem ao seu redor e fazê-lo ter uma visão global percebendo as mudanças no todo, relacionando-as à seu cotidiano.

Segundo Vygotsky (2000): É pelo uso dos conceitos do dia a dia que as crianças atribuem sentidos às definições e explicações dos conceitos científicos. A mediação para a aquisição dos conhecimentos científicos é possibilitada, portanto, por meio dos conceitos cotidianos. Dessa forma, muitos conceitos fundamentais para a assimilação de informações mais complexas são possibilitados a partir das informações que os alunos trazem de sua vida cotidiana e a experiência aqui relatada procurou suprir uma lacuna existente nas metodologias tradicionais de ensino que, nem sempre, permitem essa mediação.

Na Proposta Curricular do Município de Guarapuava os conceitos de lugar e paisagem são permeados por conteúdos relacionados ao espaço do campo e urbano, paisagens naturais e transformadas, trânsito, extensões territoriais, pontos de referência, mapas, plantas, entre outros.

Entende-se por lugar o espaço familiar para cada indivíduo, o que é melhor reconhecido e ganha significado. Um espaço qualquer torna-se lugar no momento que ganha valor afetivo, este pode ser repleto de histórias e não ter um limite físico.

A paisagem caracteriza-se pela junção de objetos naturais e socialmente modificados. Ao longo do tempo a paisagem não se extingue, ela vai sendo transformada, à medida que a sociedade exige e evolui.

Segundo o Referencial Curricular do Paraná (2018, p. 318):

> Considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Ao propor o trabalho com a Geografia, o professor deve conhecer a realidade dos seus educandos, considerando suas especificidades, mediando o processo de aprendizagem e incentivando a participação e reflexão. Quando há a possibilidade do questionamento e da participação, o professor favorece o modo como há compreensão dos conteúdos e aprendizagem crítica acontece como cita Cavalcanti:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 883
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

> [redacted] a ideia básica é a de considerar o ensino como processo de conhecimento pelo aluno, dando ênfase às atividades de ensino que possibilitem essa construção, passando de uma visão de ensino como mera reprodução da matéria para outra: o ensino como ajuda pedagógica aos alunos para que aprendam a pensar com autonomia a construir mais novas e ri cas compreensões do mundo [redacted] O trabalho orientado por esse princípio exige do professor um novo paradigma de ensinar e do aprender, exige considerar a formação como lugar para a dúvida, para a análise, lugar da problematização do conhecimento. (2000, p. 114)

Portanto o ensino de Geografia deve contribuir para a formação de um aluno capaz de refletir e atuar de maneira objetiva e consciente na sociedade, compreendendo como as transformações ocorrem, para que ocorrem e como ele é sujeito nesse processo.

Direitos de Aprendizagem em Geografia para o Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos da investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 884
Mov. 11

Estratégias de ensino

O ensino da Geografia busca levar o aluno a desenvolver capacidade de observar, analisar e interpretar a sua realidade de forma a compreender que ele mesmo é integrante e possível modificador do espaço, portanto, faz parte de uma sociedade que evolui e se transforma constantemente, tanto nas relações necessárias ao seu desenvolvimento como no espaço que ocupa.O aluno deve ser levado a desenvolver competências para compreender as relações históricas entre sociedade e natureza, por meio da leitura do lugar, e da paisagem e do território.

A abordagem dos conteúdos deve acontecer a partir dos primeiros vínculos criados pelo aluno, em um espaço que é de seu domínio: casa, bairro, escola, município, levando-o a conhecer e analisar espaços maiores e também integrantes de sua realidade: estado, país, países, mundo.

REFERENCIAL CURRICULAR		
GEOGRAFIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	**(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência(moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.** **(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.**
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	**(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público(praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.** **(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola, etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que se vive.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 885
Mov. 11

Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	**(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).**
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem	**(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.** **(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.** Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	**(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários,histórias inventadas, jogos e brincadeiras.** **(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás,esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.**
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	**(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.** **(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 886
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
GEOGRAFIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
O sujeito e o seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	**(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.** **(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.**
O sujeito e o seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	***(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.**
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	**(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.**
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	**(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.**
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	**(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.** **(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 887
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	**(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.** **(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.** **(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.** Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	**(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 888
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

GEOGRAFIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	**(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.** **(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens,reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.** **(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.**
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	**EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.** *Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	**(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 889
Mov. 11

Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(**EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.** **(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	**(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	**(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.** **(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.** **(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.**
***EF03GE04 –** Limites do município		

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 890
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
GEOGRAFIA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
O sujeito e o seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	**(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino- americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.**
O sujeito e o seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil e no Paraná	**(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.**
O sujeito e o seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	**(EF04GE03) Distinguir funções e papeis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.**
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	**(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias- primas e produtos.**
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	**(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.**
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	**(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.**
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	**(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 891
Mov. 11

Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	**(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).**
Formas de RepresentaçãO e pensamento espacial	Sistema de orientação	**(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.**
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	**(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	**(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.** Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 892
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

GEOGRAFIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	**(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.**
O sujeito e o seu lugar no mundo	A divisão política administrativa do Brasil	Identificar as unidades político-administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.
O sujeito e o seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	**(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.**
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	**(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.** **(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços**.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	**(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.** **(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.** **(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.**
Formas de Representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	**(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação aos ritmos das mudanças.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 893
Mov. 11

Formas de RepresentaçãO e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano	**(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	**(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	**(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.**
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	***(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.**

AVALIAÇÃO EM GEOGRAFIA

A avaliação deve ser entendida como um processo de observação e acompanhamento que promove a aprendizagem sendo um meio e não um fim; que ofereça condições para que o educando e educador se reconheçam como sujeitos em um processo de educação, propondo como instrumento de transformação social, superando aprendizagens.

Não serão aulas expositivas tradicionais e autoritárias, elas deverão estimular o raciocínio, acionar a reflexão e a criatividade, provocar julgamentos, interpretação, compreensão e análise do espaço vivido, que se pode descobrir como os homens atuam no meio modificando-o de acordo com os interesses e necessidades do momento histórico. Daí a necessidade de superar seu caráter autoritário, para realizar uma avaliação diagnóstica e qualitativa capaz de indicar os níveis de conhecimentos já consolidados pelo educando, e quais suas dificuldades ao longo do processo, bem como rever e ver estratégias de intervenções necessárias para seu avanço.

Para finalizar destaca-se a necessidade de criar situações que permitam a troca de pontos de vista entre as crianças e os educadores. Sim ou não e certo ou errado devem ceder lugar a questionamentos relativamente simples, mas que conduzam a criança a uma explicação de seu raciocínio, a uma apresentação de seus argumentos e os erros são tratados como oportunidades de aprender argumentar. “Por que você pensa assim” ou “como você chegou a esse resultado” são motivadores para a aprendizagem e até mesmo para a autocompreensão, auxiliando na formação de princípios.

Os procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação na disciplina de Geografia, segue também, o que está estabelecido neste Projeto Politico Pedagógico no item: “PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL”.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 894
Mov. 11

História

O estudo da História tem por finalidade entender o desenvolvimento das sociedades e o processo de produção do conhecimento humano sob a forma da consciência histórica dos sujeitos, e que sustente os campos de investigação da História política, econômico-social e cultural, bem como as relações étnico-raciais, a cultura Afro-Brasileira e Africana, inseridos na complexidade das diversas relações humanas.

Esses estudos são fundamentais para construção da identidade social do indivíduo, assim sendo os alunos desenvolvem a noção de identidade quando compreendem que fazem parte e são sujeitos da história.

Zamboni (1993, pág.7) em artigo publicado sobre o papel da História na construção da identidade, afirma que:

> [...] o objetivo fundamental da História no ensino fundamental, é situar o aluno no momento histórico em que vive [...] O processo de construção da história de vida do aluno, de suas relações sociais, situado em contextos mais amplos, contribui para situá-lo historicamente em sua formação social, a fim de que seu crescimento social e afetivo desenvolva-lhe o sentido de pertencer.

Para Vygotsky (2000) devemos estar atentos e valorizar o conhecimento prévio do aluno. Ele ainda justifica que a formação de conceitos depende muito do meio social e da vida cotidiana de cada criança, portanto, no que se refere ao conhecimento histórico, partindo desse pressuposto precisamos levar em conta as experiências históricas vividas pelos alunos e as veiculadas pela mídia.

No processo de aprendizagem de História, o professor precisa superar a simples disseminação de conhecimentos, criando situações para integração com outras áreas de conhecimento. A seleção dos conteúdos pertencem a um conjunto formado pela atenção com o saber escolar, com as capacidades e as habilidades e não pode ser direcionada independentemente. Dessa maneira, o professor precisa incentivar os alunos, oportunizando novas informações, na troca, no diálogo, na formulação de perguntas, onde o aluno passa a perceber a história, em um espaço generalizante, desprendendo das interpretações fragmentadas do conhecimento.

Nessa perspectiva a escola deve exercitar uma postura cidadã com seus alunos bem como os direitos e deveres civis, políticos e sociais, para isso é preciso adotar atitudes de solidariedade, cooperação,criação de regras de convivência , repúdio às injustiças ,desigualdade social e preconceitos de maneira que o aluno se posicione frente às estas questões cotidianas, além dos conteúdos presentes na Base Nacional Comum Curricular.

No Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, constam unidades temáticas para cada um dos anos e etapas próprias, as quais abrem espaço para os objetos do

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 895
Mov. 11

conhecimento que constituem conhecimentos básicos com vistas ao direito de aprendizagem dos estudantes ao final de cada ano.De acordo com Bittencourt (1998, p.49):

> O conhecimento histórico não se limita a apresentar o fato no tempo e no espaço acompanhado de uma série de documentos que comprovam sua existência. É preciso ligar o fato a temas e aos sujeitos que o produzia para busca uma explicação. E para explicar e interpretar os fatos, é preciso uma análise, que deve obedecer a determinados princípios. Nesse procedimento, são utilizados conceitos que organizam os fatos, tornando-os inteligíveis.

Ainda fazendo referência aos documentos da BNCC estão direcionados na disciplina de História, entre os temas que predominam no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, apontamos que os objetivos de aprendizagem contemplam diferentes graus de complexidade, tendo como objetivo principal entre o 1º e o 2º ano, o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”, destacando o conhecimento de si, das referências do mundo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Entre o 3º e o 4º ano evidenciam-se as particularidades locais por meio da noção de lugar em que se vive e das dinâmicas em torno da cidade e dos regionalismos (Estado), diferenciando aspectos da vida privada e da vida pública, urbana e rural. No 5º ano, o destaque está na diversidade de povos e culturas e suas formas de organização, realizando uma breve introdução ao início da humanidade. Elementos como a cidadania, direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades propõe uma educação voltada ao convívio e ao respeito entre os povos.

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017, p.454), o Componente Curricular de História deve promover os seguintes Direitos de Aprendizagem:

Direitos de Aprendizagem em História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 896
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Estratégias de ensino

A LDB 9.394/96 destaca que a seleção de conteúdos e as estratégias de trabalho precisam ter vínculo com a prática social do aluno, ao mundo do trabalho e à formação para a cidadania. O ensino da História requer seleção de conteúdos que contemplem os tempos históricos, os fatos e os sujeitos históricos de maneira que a contextualização sócio- histórica esteja relacionada à interdisciplinaridade integrando teoria e prática no que se refere à formação integral.

É indispensável construir uma reflexão crítica a partir das relações entre indivíduo, grupo e o mundo social, neste contexto é preciso estabelecer relação entre passado e presente, especialmente nas relações sociais, econômicas, políticas e culturais desde a abordagem local até a global, pois sabemos que a história local e regional são temáticas muito importante no currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As noções temporais é um processo de aprendizagem processual e constitui o primeiro passo para a compreensão da relação do passado com o presente, que além de analisar mudanças e permanências, trazem à tona assuntos relacionados de quem somos e quem fomos. É interessante que o aluno possa edificar um tempo remoto vivido em outras épocas e converter o passado para o tempo presente e assimilar melhor a sua origem, o seu presente e planejar melhor o seu futuro.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 897
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

HISTÓRIA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	**(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.** Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo. Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome. Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas. Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	***(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.** Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções. **(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papeis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 898
Mov. 11

		Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar. Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	**(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive(doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.** Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais. Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	**(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.** Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	**(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.** **(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar,respeitando as diferenças.** Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar. Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu,tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	**(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares,diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.** Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar. Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações. Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades. Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e os papeis que desempenham.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 899
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
HISTÓRIA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”:comunidade, convivências e interações entre pessoas	**(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.** **(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papeis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).** Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio. Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. **(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança,pertencimento e memória.** ***(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.** Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalham nele. Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros. Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos). Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio. Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 900
Mov. 11

		Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros. Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos). Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio. Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.
As formas de registrar as experiências da comunidade	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	**(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.** Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo. Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro. Conhecer elementos do contexto de origem das datas comemorativas Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas.
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	**(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).** **(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.** Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico. Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade. Estabelecer comparações entre passado e presente.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 901
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	**(EF02HI08) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.** **(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetem à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.** Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	**(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.** Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância. Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente. **(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 902
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

HISTÓRIA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	**(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.** Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade. Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. **(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.** ***(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.** Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	**(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.** Entender o conceito de patrimônio relacionado à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município. Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos. **(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 903
Mov. 11

		Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória. **(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.** Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município. Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época. Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e município	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	**(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.** Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	**(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando os com os do passado.** Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	**(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.** **(EF03HI10)** Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos. Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros). Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	**EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.** **(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências** Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho. Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais. *Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município. Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 904
Mov. 11

A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	**(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.** **(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências** Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho. Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais. *Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município. Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município

*** EF03H103 - Lei no 10.639 e Lei nº 11.645**, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no **currículo** oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **(3º trimestre)**

***EF03HI12 - Lei nº 11.225** – Direitos da Criança e adolescente **(3º trimestre)**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 905
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
HISTÓRIA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita,navegações, indústria, entre outras	**(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.** Identificar-se como sujeito histórico. **(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).** Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades. Pesquisar sobre o conceito de cidade.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humano	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	**EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.**
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	* **(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.** Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras. Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado. Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos. Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais. **(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 906
Mov. 11

Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	**(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.** Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados. Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	**(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.** Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	**EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.**
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	**EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.**
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	***(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.** **(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).** Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná. Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 907
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
HISTÓRIA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	***(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos,relacionando-os com o espaço geográficoocupado.** Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano. Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com a chegada dos portugueses. Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense. Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	**(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.** Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade. Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro. Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada. Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional. Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 908
Mov. 11

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	**(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.** Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas; Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem. Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	**(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade,à pluralidade e aos direitos humanos.** Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada. Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país. **(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.** Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições. Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios. Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra. Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 909
Mov. 11

Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	**(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.** Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade. **(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.** **(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.** **(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais**
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	**(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.** Compreender o significado de "tombamento histórico".

AVALIAÇÃO EM HISTÓRIA

Avaliar em História caracteriza-se pela busca de métodos, de estratégias, de ações significativas para o processo de compreensão do mundo do trabalho e de suas implicações nas formas de organização e do exercício do poder. Nesse sentido, é necessário avaliar: a capacidade de entendimento dos educandos a respeito das questões discutidas, sua capacidade de pesquisa e da busca de elementos argumentativos utilizados no discurso, a capacidade de organização e de trabalho em grupo, o respeito e a compreensão dos fatores que imprimem aos seres humanos as condições adversas à vida, a possibilidade de proposição e de articulação de ações que promovam as transformações sociais com e nos vários grupos a que pertençam. Mas é necessário avaliar, também, o trabalho do educador, sua metodologia, o domínio dos conteúdos e as estratégias utilizadas na relação ensino e aprendizagem.

A avaliação deve ser de forma consciente e não “punitiva”. Ao invés de privilegiar os mecanismos de prêmio e castigo, que implicam na reprodução do status que, adotar uma relação de ensino-aprendizagem que, ao mesmo tempo, possibilite o acesso á cultura historicamente acumulada e permita compreender o mundo em que estamos inseridos, reconhecendo nos como agentes

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 910
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

criadores e transformadores do mesmo.

Avaliar é articular a relação entre o mundo do trabalho e o conhecimento; analisar a vida e a sociedade em todos os seus aspectos; verificar se a relação ensino-aprendizagem contribui para a compreensão do mundo e para a superação das condições existentes; analisar se o trabalho está ou não garantindo e possibilitando a emancipação humana.

Avaliar em História caracteriza-se pela busca de métodos, de estratégias, de ações significativas para o processo de compreensão, organização, respeito, capacidade de pesquisa, argumentação oral e escrita, trabalho em grupo, produção de textos.

Avaliar também o trabalho do educador, sua metodologia, o domínio dos conteúdos e as estratégias utilizadas na relação ensino-aprendizagem, sendo estes para a intervenção necessária para o desenvolvimento do aluno. Também é preciso avaliar o contexto e as condições em que a educação ocorre. Pois, todos os fatores interferem no processo educativo.

A avaliação na disciplina de História poderá seguir os seguintes critérios:

CRONOLOGIA	Têm experiências no estabelecimento de limites históricos, como antes de Cristo e depois de Cristo, geração, década e século? São capazes de estabelecer sequência de datas e períodos, determinar sequência de objetos e imagens e relacionar acontecimentos com uma cronologia?
TESTEMUNHOS	São capazes de compreender os tipos de testemunho que o historiador utiliza. Distinguem fontes primárias de secundárias? São conscientes da necessidade de serem críticos na análise de documentos? Têm consciência de como os historiadores empregam os testemunhos para chegarem a uma explicação do passado?
CONTEÚDOS ESTRUTURANTES	Analisam as diferentes conjunturas históricas a partir das relações de trabalho, das relações sociais e de poder e relações culturais? Estabelece relações entre elementos diferentes?
LINGUAGEM E CONCEITOS HISTÓRICOS	Compreendem o significado de determinadas palavras num contexto histórico. Apropriam-se de conteúdos e conceitos históricos? Empregam conceitos históricos para analisarem diferentes relações sociais e contextos?

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 911
Mov. 11

MÉTODO HISTÓRICO	Compreendem que o conhecimento histórico é produzido com base no método da investigação/problematização de distintas fontes documentais e textos historiográficos a partir dos quais o pesquisador produz a narrativa histórica? Compreendem que a produção do conhecimento histórico pode legitimar refutar ou complementar a produção historiográfica já existente?
SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS	Estabelecem "comparações" entre passado e presente, com referência a uma diversidade de períodos, culturas e contextos sócio – históricos?
CONTINUIDADE E MUDANÇA	Entendem que a História é tanto um estudo da continuidade como da mudança e da simultaneidade? Compreendem que um acontecimento histórico pode responder a uma multiplicidade de causas de médio e longo prazo?
IDENTIFICAÇÃO	São capazes de identificar se compreender as semelhanças e as diferenças em relação aos sujeitos que viveram ou vivem em outros contextos, no que se refere às opiniões, às atitudes, à cultura e às formas de trabalho? Compreendem a diferença étnico - racial, religiosa, cultural e econômica, a partir do conhecimento dos processos históricos, respeitando a diversidade cultural? Entendem a História como experiência social de sujeitos que são construídos e constroem o processo histórico?

Fonte: Adaptado de SCHMIDT e CAINELLI, 2004, p. 149-150 apud PLUCKAROSE, 1996 In. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: História, 2008, p. 80 (Adaptado AMOP, 2014)

LÍNGUA INGLESA

A linguagem é vista como um fenômeno social e histórico e dominar uma língua estrangeira não é apenas dominar habilidades, a partir de conceito de estruturas linguísticas, mas apropriar-se de novos olhares sobre diferentes culturas e localidades.

É fator de extrema importância na sociedade atual, o domínio da Língua Inglesa, que se evidencia devido às exigências de comunicação entre diferentes países e culturas, bem como o acesso à informação, à tecnologia e às ciências modernas além das oportunidades de melhor formação pessoal, acadêmica e profissional.

Segundo cita o Referencial Curricular do Paraná (2018, p. 490):

> Na dimensão histórica do ensino de línguas estrangeiras,a língua inglesa tem uma trajetória de mais de duzentos anos,marcada por determinantes políticas, históricas, econômicas e culturais, entre outras, que influenciaram sua permanência no currículo brasileiro. Embora sua posição de prestígio tenha oscilado entre ascensão e declínio no decorrer das mudanças curriculares, para atender às expectativas e exigências sociais,a Língua Inglesa sempre esteve presente como importante recurso para o acesso a bens culturais e científicos produzidos sem outros contextos sociais e espaços geográficos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 912
Mov. 11

No âmbito escolar, a Língua Inglesa auxilia o estudante a tornar-se um cidadão cada vez mais ativo na sociedade, pois o capacita a se relacionar com outras comunidades, entendê-las e respeitá-las,ampliando a sua visão de mundo. A aprendizagem deve se dar em situações significativas de uso linguístico e cultural, de forma contextualizada, a mera repetição de palavras soltas, desvinculadas de um contexto, devem ser evitadas, pois não auxiliam o estudante na tarefa de se comunicar.

O propósito do aprendizado de uma língua estrangeira moderna é a comunicação, portanto o estudante deve ser capaz de veicular uma informação, de se expressar na língua em estudo, compreendendo e se fazendo compreender. Nessa perspectiva, o enfoque adotado também vê a linguagem como uma forma de refletir sobre as coisas, ou seja, que as experiências do aluno em sua própria língua materna sirvam de suporte para a compreensão da Língua Inglesa.

Direitos de Aprendizagem em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar -se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Estratégias de Ensino

A leitura deve ser incentivada, pela oportunidade que proporciona em termos de acesso a novos conhecimentos e discursos produzidos globalmente, além da oralidade e práticas de escrita, sempre dentro da mesma ótica.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 913
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Além de aspectos linguísticos do idioma estrangeiro, é importante mostrar ao aluno a cultura em que ele está inserido, dessa forma, é possível auxiliá-lo a conhecer e respeitar outros modos de ser e de viver, considerar a existência de diferentes valores e costumes, sem perder de vista aspectos relacionados ao seu próprio meio. Assim, é importante evitar visões homogêneas na aula de Língua Inglesa, deve ficar claro que não se está apenas aprendendo ou ensinando um sistema de signos, mas também compreendendo que uma língua está vinculada a questões culturais do povo que a utiliza.

Conteúdos EDUCAÇÃO INFANTIL AO 5º ANO		
TEMÁTICAS	PRÁTICA DISCURSIVA	
QUEM SOU EU	Saudações formais e informais: cumprimentar-se e despedir-se. Apresentação pessoal: perguntas e respostas sobre informações pessoais (nome, idade, origem, nacionalidade).	Verbos (presente do indicativo): ser, estar (to be – 1ª e 2ª pessoas); Pronomes pessoais: I, you; Pronomes interrogativos: what, who, where, how; Adjetivos possessivos: my, your; Uso do apóstrofo – forma abreviada (I'm, what's, your's, etc.); Preposição que indica origem: from; Numerais cardinais; Alfabeto.
FAMÍLIA	Apresentação dos membros da família e reconhecimento do grau de parentesco, etc.).	Verbos (presente do indicativo): ser, estar (to be) e ter (to have); Pronomes pessoais: I, you, he, she, we, they; Pronomes demonstrativos: this, that; Pronomes interrogativos: what, who, where, how; Adjetivos possessivos: my, your, his, her, our, their; Uso do apóstrofo nas formas abreviadas (he's, what's, I'm, etc.); Substantivo: membros de uma família (father, mother, etc.).
MINHA CASA	Identificação de diferentes moradias. Cômodos e objetos relacionados a moradias. Endereço: rua, cidade, campo.	
ESCOLA	Identificação de materiais escolares, objetos presentes na sala de aula. Localização da escola, espaço físico, profissionais. Temos que indicar cortesia e respeito.	Verbos no presente do indicativo: poder (can, may), abrir (to open), fechar (to close), sair (to go out); Expressões de cortesia e permissão: Close the door, please!, Excuse-me, may I come in?, etc.; Pronomes interrogativos: where, how (How can I say it in English?); Artigos definido e indefinido: the, a, an; Advérbios de lugar: here, there, etc.; Preposições de lugar (in, on, at, in front of, under, beside, behind, etc.);

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 914
Mov. 11

		Substantivos: materiais escolares e partes da escola
TRABALHO	Identificação das profissões e locais de trabalho.	Verbos no presente do indicativo: trabalhar (to work), fazer (to do, to make); Preposições: in, on, at; Artigos indefinidos: a, an; Pronomes interrogativos: where, what; Substantivos: profissões e locais de trabalho.
ESPORTES	Reconhecimento dos Esportes: modalidades, locais e equipamentos.	Verbos presente do indicativo: gostar (to like), jogar (to play), praticar (to practice), nadar (to swim), vencer (win), perder (to lose), correr (to run), saltar (to jump), andar (to walk), andar de bicicleta (to ride), etc.; Verbo modal 'can'; Verbos indicando a continuidade das ações (gerúndio: he is playing); Substantivos: modalidades de esportes, equipamentos, locais de prática de esportes; Pronomes interrogativos: what, where, how; Auxiliar 'do' na forma interrogativa e 'don't' na forma negativa.
CORPO E SAÚDE	Identificação do nome das partes do corpo. Hábitos e objetos de higiene pessoal	Verbos relacionados às ações desenvolvidas pelas partes do corpo: olhar (to look at), sorrir (to smile), comer (to eat), escrever (to write), correr (to run), tocar (to touch), caminhar (to walk), dançar (to dance), etc.; Verbos relacionados às ações que são desenvolvidas com o auxílio dos objetos de uso pessoal: escovar (to brush), pentear (to comb), lavar (to wash), tomar banho (to take a shower), etc.; Advérbios de frequência: sometimes, rarely, never, everyday, etc.; Verbos na 3ª pessoa do singular (I brush, he brushes; I wash, she washes); Uso do auxiliar nas perguntas (do, does) e respostas negativas (don't, doesn't).
EU E MEUS COLEGAS	Identificação de características físicas, estado emocional e preferências pessoais.	Verbos: ter, (haver) ser (to be), poder (can); Adjetivos relacionados às características físicas e estados emocionais (tall, short, happy, sad); Substantivo e adjetivos (peças de roupa / cores e tamanho); Verbos indicando ações no gerúndio: usar (wear: I am wearing a black T-shirt – He is wearing a yellow hat, etc.)
FÉRIAS E	Período de férias. Lugares diferentes (casa da avó, da tia, dos amigos, praia, campo, cidade).	Verbos no passado: jogar/brincar (to play) viajar (to travel) , usar (to wear), passear (to stroll), ficar (to stay), etc.; Uso do auxiliar nas perguntas e respostas negativas indicando ação no

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 915
Mov. 11

LAZER	Jogos, brinquedos e brincadeiras.	passado (Yes, I did / No, I did not); Advérbios de tempo: today, yesterday, etc.; Adjetivos relacionados a lugares (big, beautiful, hot, funny, etc.; Pronomes demonstrativos: this, that, these, those; Preposições: to, in, at.
ALIMENTOS E REFEIÇÕES	Interação em situações de uso e conhecimento de alimentos relacionados a refeições.	Verbos no presente e passado: gostar (to like), comer (to eat), tomar (to drink), preferir (to prefer); Uso do auxiliar na forma interrogativa e negativa (do, does, did); Substantivos: alimentos e refeições; Adjetivos relacionados aos alimentos (sweet, salty, ripe, green, good, delicious, etc.); Perguntas e respostas a respeito de preço (how much is...? It's...).
ANIMAIS	Reconhecimento dos nomes e das características dos animais.	Substantivos: animais e seus habitats; Verbos ter, viver, ser. Adjetivos: tamanho (big, small), cores (black, gray, etc.);
TEMPO E CLIMA	Reconhecimento das estações do ano, meses do ano, dias da semana, partes do dia e hora. Clima em lugares e épocas diferentes.	Verbos (presente e gerúndio) que indicam fenômenos da natureza: chover (rain; today it is raining, it's raining now); Advérbios de tempo (hoje, ontem, amanhã). Adjetivos relacionados ao clima: hot, cold, cool, etc.; Substantivo: dias da semana, meses do ano, estações do ano, horas exatas.
ESPAÇOS	Identificação de lugares e sua localização: cidade, vila, campo, praia, montanhas, fazenda, chácara, zoológico, circo, igreja, museu, lago, cachoeira, parques, escolas prefeitura, praças, edifícios comerciais.	Locuções adverbiais: à direita (on the right), à esquerda (on the left), à frente (in front of), próximo (next to), longe (far from); Verbos: haver (there is, there are), estar (is, are).
FESTAS E FERIADOS	Identificação de datas comemorativas no Brasil e contrastes culturais: festas e festivais existentes em outros países que não existem no Brasil.	Substantivos: datas comemorativas, Natal, Páscoa, festa de aniversário, casamento, festas típicas regionais e suas características, Dia dos Pais, Dia das Mães, do município, santo padroeiro, etc.; Pronomes interrogativos (when – when is your birthday?, how – how old are you?) .

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 916
Mov. 11

MEIOS DE TRANSPORTE	Verbos no presente do indicativo: haver (there is / there are), viajar (to travel), estacionar (to park), parar (to stop), etc.; Pronomes interrogativos: how, where; Substantivos: meios de transportes; Adjetivos que caracterizam os meios de transporte (fast, slow, big, small, etc.); Proposições relacionadas aos meios de transporte: on , by.	Verbos no presente do indicativo: haver (there is / there are), viajar (to travel), estacionar (to park), parar (to stop), etc.; Pronomes interrogativos: how, where; Substantivos: meios de transportes; Adjetivos que caracterizam os meios de transporte (fast, slow, big, small, etc.); Proposições relacionadas aos meios de transporte: on , by.
MEIOS DE COMUNICAÇÃO	Identificação dos meios de comunicação e seu uso.	Verbos relacionados às ações feitas com os meios de comunicação: atender (to answer), enviar (to send), postar (to mail), telefonar (to call); Substantivos: objetos ligados à comunicação (radio, TV, computer, phone, cell phone, letter, cards, e-mails, etc.).

DESCRIÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR:

Esse componente curricular, segundo a BNCC (Brasil, 2017) exclui todas as antigas denominações, inglês britânico, inglês americano e passa a ser visto como língua franca utilizada em todo o mundo por povos para facilitar a comunicação internacional.

Ensinar e aprender inglês é importante pois, podemos combater os preconceitos linguísticos, e consequentemente culturais quebrando barreiras entre falantes no mundo inteiro. O professor mediador da língua inglesa colabora com a ampliação e a visão do letramento, dos multiletramentos dentro do mundo digital também, possibilitando desta forma, ver a Língua Inglesa como uma facilitadora da comunicação, no meio tecnológico e social, além de aumentar as perspectivas culturais e profissionais de cada cidadão.

Vale ressaltar que a BNCC (Brasil, 2017) entende o ensino da Língua Inglesa como espaço de muitas oportunidades e rompe toda e qualquer barreira de comunicação e linguagem. Por esta razão passa a ser vista como língua franca, com a função de facilitar a comunicação entre os povos.

Neste sentido a Diretrizes Curriculares Municipais para Educação do município de Nova Trento propõe o ensino de Língua Inglesa já nos anos iniciais do ensino fundamental com o objetivo de familiarizar as crianças com essa nova língua por meio de atividades lúdicas relacionadas ao cotidiano dos alunos. Segundo este contexto, o ensino da Língua Inglesa em nosso município constitui-se algo prazeroso, motivado por questões sociais, políticas, econômicas e culturais, objetivando quebrar barreiras e preconceitos entre povos.

AVALIAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 917
Mov. 11

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 918
Mov. 11

LÍNGUA PORTUGUESA

O ensino da Língua Portuguesa tem por objetivo promover a aquisição do domínio da língua oral e escrita, promovendo a participação do educando na sociedade, dando acesso à comunicação, à informação, onde o mesmo pode expressar e defender suas ideias, partilhando e construindo a sua visão de mundo, produzindo conhecimentos.

Antes de levantarmos algumas considerações, é necessário que tenhamos bem claro que a criança muito antes de entrar na escola inicia esse processo de aquisição da leitura e da escrita. Vygotsky (1988), esclarece que o processo de aquisição da língua escrita tem uma pré-história, que é o momento progressivo, pela criança, da ideia de representação que sempre tem como base, a fala.

O autor vai mais longe quando afirma, na mesma obra, que:

> O melhor método para ensinar a leitura e a escrita é aquele em que as crianças não aprendem a ler e a escrever; mas, sim, descobrem essas habilidades durante as situações de brinquedo. Para isso é necessário que as letras se tornem elementos da vida das crianças, da mesma maneira como, por exemplo, a fala. Da mesma forma que as crianças aprendem a falar; elas podem muito bem aprender a ler e escrever (VYGOTSKY,1988, p.134).

O professor, ao organizar a sua prática pedagógica em sala de aula, promove a interação e aprendizagem cabendo à escola garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos, necessários para o exercício da cidadania.

Porém, todo o contato sem mediação não garante o aprendizado, sendo propício considerar relevante a citação da professora Magda Soares (1998, p.47) sobre alfabetização e letramento:

> **"Alfabetização**: processo pelo qual se adquire uma tecnologia – a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e para escrever; memorizar convenções letra som e dominar seu traçado, usando instrumentos como lápis, papel ou outros que os substituam.
> **Letramento**: é o exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais".

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 919
Mov. 11

A educação da Língua Portuguesa passou a fazer parte dos currículos escolares brasileiros apenas no final do século XIX. Nessa época acreditava-se que a linguagem se constituía no interior da mente sendo sua manifestação considerada apenas como expressão do pensamento.

Na década de 1970, com a promulgação da lei 5692/71, instituiu-se no Brasil a Pedagogia Tecnicista, nesse contexto a disciplina de Língua Portuguesa denominou-se “Comunicação e Expressão”, a qual se orientava pela concepção estruturalista de linguagem, onde a língua constituía um código fixo, por meio do qual, o emissor codifica mensagens que serão decodificadas pelo receptor, o ensino da língua sofreu inovação, com a incorporação de exercícios estruturais e técnicas de redação, além de treinamento para as habilidades de leitura.

Com o fim do regime militar, os estudos linguísticos redirecionam-se assumindo a perspectiva que a linguagem é mais que um código, é uma forma de interação, ou seja, a língua deixa de ser vista como sistema de regras estáveis para ser concebida como a interação entre sujeitos sócio - historicamente situados. Assumir essa perspectiva teórica implica em termos de ensino da Língua Portuguesa, um novo fazer pedagógico.

Evidencia-se a necessidade de dispor de um número cada vez maior de elementos formadores para a identidade individual e coletiva do indivíduo em sua interatividade com o mundo social. Essa interatividade se efetiva no ato educativo entre professor e aluno em sala de aula.

Torna-se relevante, a linguagem através da qual o homem se comunica, adquirindo importância primordial nas relações professor/aluno/escola/relações sociais, pois a educação, como prática social, é uma atividade ligada às relações sociais entre classes e se constitui como forma concreta dessas relações.A linguagem ocupa, assim, um papel central nas relações sociais, vivenciadas por crianças e adultos.

Dessa maneira, segundo a BNCC,sujeitos letrados vão se constituindo a partir de vivências culturais com práticas de leitura e escrita:

> Ao assumir a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, reforça-se a ideia de que o processo de apropriação da linguagem só é compreendido, a partir das interações sociais mediadas por práticas discursivas, enfatizando-se também “a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas, enunciativo discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses” (BRASIL, 2017, p. 65)

Cabe, à instituição escolar, responsável pelo ensino da leitura e da escrita, ampliar as experiências dos alunos para que possam ler e produzir diferentes textos com autonomia. É necessário o comprometimento em aliar o

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 920
Mov. 11

desenvolvimento dos conhecimentos relativos à aprendizagem da escrita alfabética, assim como daqueles ligados ao uso e à produção da linguagem escrita.

Na atualidade, devemos pensar em um ensino da Língua Portuguesa que valorize o uso da língua em diferentes situações ou contextos sociais, com a diversidade de funções e a variedade de estilos e o modo de falar, propiciar o desenvolvimento da linguagem, com atividades nas quais o educando seja tratado com parceria conversacional, o que pressupõe ficar atento às tentativas de uso da linguagem, mesmo as não verbais, criar situações para que o educando inicie sua interação verbal, formule perguntas para melhor compreensão das suas expressões, usar linguagem acessível à sua compreensão ,como cantigas infantis, contar histórias e ouvir o educando narrar histórias de livros, vividas ou imaginadas.

O aprimoramento da competência de leitor e produtor de textos deve ocorrer pelas práticas frequentes de uso (ler e escrever gêneros textuais variados) e de reflexão sobre a língua (análise linguística). Por meio de gêneros textuais, os usuários da língua, realizam ações, como informar, persuadir, emocionar, advertir, orientar, ironizar, entre outros.

> As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização, envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura. (PARANÁ, 2018, p. 533)

Seguindo a BNCC e Referencial Curricular do Paraná, para cada campo de atuação, os objetos de conhecimento e as habilidades estão organizados a partir das práticas de linguagem e distribuídos pelos nove anos em dois segmentos (Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais), dadas as especificidades de cada segmento. (BRASIL, 2017, p. 84)

Direitos de Aprendizagem em Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso,reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos(inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 921
Mov. 11

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências,ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Como a apresentação dos Objetivos de Aprendizagem está organizada pelos campos de atuação, apresentam-se primeiramente as informações que a BNCC (BRASIL, 2017) apresenta acerca da abordagem desses campos em cada etapa do Ensino Fundamental.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	1º AO 5º ANO
Campo da Vida Cotidiana	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 922
Mov. 11

Campo Artístico-Literário	Campo de atuação relativo à participação, em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordeis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.
Campo da Vida Pública	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	**6º AO 9º ANO**
Campo Jornalístico / Midiático	Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática.Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa. Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do ensino fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 923
Mov. 11

	charge digital, political remix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermidiáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis. Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc. Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e "vender" uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.
Campo Artístico-Literário	O que está em jogo neste campo é possibilitar às crianças, adolescentes e jovens dos Anos Finais do Ensino Fundamental, o contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, e com a arte literária em especial, e oferecer as condições para que eles possam compreendê-las e fruí-las de maneira significativa e, gradativamente, crítica. Trata-se, assim, de ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico- literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica, por meio: • da compreensão das finalidades, das práticas e dos interesses que movem a esfera artística e a esfera literária, bem como das linguagens e mídias que dão forma e sustentação às suas manifestações; • da experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade; • do desenvolvimento de habilidades que garantam a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. Para que a experiência da literatura – e da arte em geral – possa alcançar seu potencial transformador e humanizador, é preciso promover a formação de um leitor que não apenas compreenda os sentidos dos textos, mas também que seja capaz de fruí-los. Um sujeito que desenvolve critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilha impressões e críticas com outros leitores-fruidores. A formação desse leitor-fruidor exige o desenvolvimento de habilidades, a vivência de experiências significativas e aprendizagens que, por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e produções culturais e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética pretendida.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 924
Mov. 11

	Aqui também a diversidade deve orientar a organização/progressão curricular: diferentes gêneros, estilos, autores e autoras – contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, portugueses, africanos e de outros países – devem ser contemplados; o cânone, da literatura universal, a literatura juvenil, a tradição oral, o multissemiótico, a cultura digital e as culturas juvenis, dentre outras diversidades, devem ser consideradas, ainda que deva haver um privilégio do letramento da letra. Compete ainda a este campo o desenvolvimento das práticas orais, tanto aquelas relacionadas à produção de textos em gêneros literários e artísticos diversos quanto as que se prestam à apreciação e ao compartilhamento e envolvem a seleção do que ler/ouvir/assistir e o exercício da indicação, da crítica, da recriação e do diálogo, por meio de diferentes práticas e gêneros, que devem ser explorados ao longo dos anos.
Campo da Vida Pública	Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a): • compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas; • reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas, e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho); • desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Trata-se também de possibilitar vivências significativas, na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 925
Mov. 11

	Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, spot, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição online, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquete, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros. Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do Campo de Atuação na Vida Pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo Jornalístico / Midiático e para o Campo das práticas de ensino e pesquisa devem ser aqui consideradas: discussão, debate e apresentação oral de propostas políticas ou de solução para problemas que envolvem a escola ou a comunidade e propaganda política. Da mesma forma, as habilidades relacionadas à argumentação e à distinção entre fato e opinião também devem ser consideradas nesse campo.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Trata-se de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao estudo e à pesquisa, por meio de: • compreensão dos interesses, atividades e procedimentos que movem as esferas científica, de divulgação científica e escolar; • reconhecimento da importância do domínio dessas práticas para a compreensão do mundo físico e da realidade social, para o prosseguimento dos estudos e para formação para o trabalho; • desenvolvimento de habilidades e aprendizagens de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica. Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros como apresentação oral, palestra, mesa-redonda, debate, artigo de divulgação científica, artigo científico, artigo de opinião, ensaio, reportagem de divulgação científica, texto didático, infográfico, esquemas, relatório, relato (multimidiático) de campo, documentário, cartografia animada, podcasts e vídeos diversos de divulgação científica, que supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 926
Mov. 11

	organizam e dos recursos e elementos linguísticos das demais semioses (ou recursos e elementos multimodais) envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros. Trata-se também de aprender, de forma significativa, na articulação com outras áreas e com os projetos e escolhas pessoais dos jovens, procedimentos de investigação e pesquisa. Para além da leitura/escuta de textos/produções pertencentes aos gêneros já mencionados, cabe diversificar, em cada ano e ao longo dos anos, os gêneros/produções escolhidos para apresentar e socializar resultados de pesquisa, de forma a contemplar a apresentação oral, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso, gêneros multissemióticos, textos hipermidiáticos, que suponham colaboração, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.

Estratégias de ensino

Entende-se a língua não como um todo, regulado por regras fixas, mas sim como um processo dinâmico de interação verbal, oral ou escrita, nos quais interlocutores instituem o sentido de seu discurso. Tomar as palavras fora do contexto de interação é, pois, descaracterizar a própria língua.

Ressalta-se, nesse processo como objeto, a própria linguagem do aluno. Sendo assim, há de se assumir como elemento norteador, não a letra, a sílaba, ou a palavra descontextualizada, mas o texto oral ou escrito, enquanto unidade no sentido da língua.

O ato de ler e escrever deve começar a partir de uma compreensão muito abrangente do ato de ler o mundo, coisa que os seres humanos fazem antes de ler a palavra. Até mesmo historicamente, os seres humanos primeiro mudaram o mundo, depois revelaram o mundo e a seguir escreveram as palavras.

Na escola, as crianças aprendem a produzir textos orais mais formais, ampliando suas capacidades de compreensão e produção, o que favorece a convivência com uma maior variedade de contextos de interação, reflexão e as diferenças entre essas situações e os textos nela produzidos. Ocorre situação semelhante em relação à escrita. Crianças e adolescentes observam palavras escritas em diferentes suportes, como placas, outdoors, rótulos de embalagens; escutam histórias lidas por outras pessoas, músicas, brincadeiras faladas ou cantadas, entre outros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 927
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR			
LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	**(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	**(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representam fonemas.** Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita Função do símbolo	**(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen)	**(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.** Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético Utilização do alfabeto compreensão do princípio alfabético da Língua	**(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 928
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Orientação (alinhamento e segmentação)	**(EF01LP) Segmentar oralmente palavras n sílabas.** Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.** Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Construção do sistema alfabético e da ortografia Categorização funcional das letras:arbitrariedade do sistema de escrita.	**(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, médias e finais.** **(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, médias e finais.** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 929
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	**(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.** Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabética.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação Categorização gráfica	**(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiusculas e minúsculas.** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiusculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	**(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.** Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	**(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.** Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero	**(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).** Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 930
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilha a e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura.	**(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.** Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade do texto/função social	**(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita	**(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 931
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Contexto de produção e de circulação	**(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.** Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura antecipação, inferência e verificação	**(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.** Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 932
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Localizar informação explícita	**(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.** Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhad a e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não- verbal Uso dos recursos gráfico visuais	**(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.** Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido, produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais	**(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizado em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 933
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias Ampliação de ideias.	**(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.** Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	**(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.** Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital no planejamento do texto. Adequação ao tema. Adequação ao formato/ estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.** Utilizar, com a mediação do professor, *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula Clareza na exposição de ideias	**(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 934
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	**(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	**(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 935
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	**(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	**(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 936
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita Adequação ao formato/estrutura do gênero	**(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.** Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Identificação do tema/assunto do texto	**(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas,curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo in~~vestigativ~~o,considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada ;Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação	**(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã,considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 937
Mov. 11

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).	**(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, foto legendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem,quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/ função social	**(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização, destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade do texto Interlocutores função social	**(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 938
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	**(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressas, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	**(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral Estrutura do texto oral	**(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 939
Mov. 11

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.** Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração	**EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 940
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Função social e cognitiva da escrita	**(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisosdentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Função social e cognitiva da escrita	**EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor,convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressas), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 941
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Ideia de representação Unidade textual	**(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo)	**(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando às rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção)	**(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.** Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressas), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 942
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressas), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	**(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressas), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressas), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 943
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero	**(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.** Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral Estrutura do gênero oral	**(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero Rimas, aliteração e assonância	**(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.** Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 944
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais Linguagem verbal e não-verbal	**(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).** Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço	**(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas Aspectos da narrativa: personagens Enredo Tempo e espaço	**(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.** Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo Ritmo, fluência e entonação	**(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.** Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 945
Mov. 11

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	**(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.** Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.** Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade e função social	**(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 946
Mov. 11

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo Formas de representação	**(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.** Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias Marcas linguísticas Elementos coesivos	**(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 947
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR			
LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação / Fluência de Leitura	**(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.** Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade do texto/função social	**(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita	**(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 948
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Contexto de produção e de circulação	**(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.** Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura antecipação, inferência e verificação	**(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.** Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Localizar informações explícitas	**(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.** Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 949
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal Uso dos recursos gráfico visuais	**(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto Adequação ao tema Adequação ao formato/ estrutura do gênero Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação	**(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizado em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 950
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias Ampliação de ideias	**(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.** Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos).	**(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.** Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto Adequação ao tema Adequação ao formato/ estrutura do gênero Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.** Utilizar, com a mediação do professor, *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 951
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula Clareza na exposição de ideias	**(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea Turnos de fala	**(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 952
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no a to da fala	**(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.** Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ convenções da escrita Segmentação	**(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiusculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.** Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 953
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, médias ou finais para criar novas palavras.** Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, médias ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Relação grafema e fonema Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	**(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).** Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Convenções da língua Sílabas canônicas e complexas	**(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Sons nasais	**(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).** Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 954
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil Relação grafema x fonema	**(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) Acentuação	**(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	**(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	**(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.** Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/Pontuação	**(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.** Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 955
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo)	**(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.** Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Identificação do tema do texto	**(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	**(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).** Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	**(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.** Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 956
Mov. 11

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma Adequação ao tema	**(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.** Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral Finalidade do texto	**(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita Composição e estilo de cada gênero	**(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 957
Mov. 11

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Identificação do tema e da finalidade do texto Interlocutores (papel/função social)	**(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade do texto/função social	**(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade do texto Interlocutores função social	**(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos queorganizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assuntodo texto.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã,considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 958
Mov. 11

Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada Manutenção da temática e do assunto do texto	**(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda doprofessor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, porquê, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressas, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	**(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda doprofessor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros docampo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 959
Mov. 11

Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral Estrutura de texto oral	**(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ouimpressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.** Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 960
Mov. 11

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	**(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero,considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.
Campo da Vida Cotidiano	Oralidade	Produção de texto oral Clareza na exposição de ideias	**(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 961
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Unidade temática	**(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários,avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos),dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressas), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relaciona que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.
Campo da Vida Cotidiana	Campo da Vida Cotidiana	Escrita compartilhada; Função social do gênero	**(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.** Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 962
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral Estrutura do gênero oral	**(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, ****receitas, instruções de montagem***, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto Adequação à estrutura composicional do gênero Rimas, aliteração e assonância	**(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas,parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.** Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 963
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais Linguagem verbal e não-verbal	**(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).** Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Identificação do tema do texto	**(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.
Campo da Vida Cotidiana	Campo da Vida Cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada Adequação a esfera de circulação	**(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 964
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa	**(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral Articulação correta das palavras	**(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto Estrutura textual (composição e estilo do gênero)	**(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, emails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.** Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 965
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial.	**(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marcam a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”,“antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marcam a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo Ritmo, fluência e entonação	**(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.** Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	**(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.** Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 966
Mov. 11

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento,valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade e função social	**(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo Formas de representação	**(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.** Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.** Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 967
Mov. 11

Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias Marcas linguísticas Elementos coesivos	**(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.** Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.
Campo Artístico Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Concordância verbal e nominal	**(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.** Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	**(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.** Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	**(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.** Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 968
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

LÍNGUA PORTUGUESA – 3 º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Contexto de produção e de circulação	**(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.** Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Antecipação, inferência e verificação	**(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler(pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.** Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero,o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 969
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Localização de informações explícitas	**(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.** Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não verbal Uso dos recursos gráfico visuais	**(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.** Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita Compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/ estrutura do gênero Adequação à esfera de circulação Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido,considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso,informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Ortografia e pontuação Ampliação de ideias Sequência lógica de ideias	**(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes,acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.** Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 970
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	**(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.** Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto Adequação ao tema Adequação ao formato/estrutura o gênero Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.** Utilizar, com a mediação do professor, *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula Clareza na exposição de ideias	**(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza,preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas,formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.** Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 971
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea Turnos de fala	**(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no a to da fala	**(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos(paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos,movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.** Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).** Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 972
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	**(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) ee (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade(til, m, n).** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas	**(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC,CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos	**(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh,ch.** Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação	**(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o,seguidas ou não de s.** Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 973
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	**(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.** Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica	**(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	**(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto),dois pontos e travessão.** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos Verbos de ação	**(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos, suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo	**(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 974
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	**(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/fluência de leitura Ritmo e entonação em leitura	**(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta,com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	**(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 975
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundária	**(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.** Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência Atribuir significados que extrapolem o texto lido	**(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.** Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Inferir o sentido de palavras ou expressões	**(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.** Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular ;Adequação ao gênero	**(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.** Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 976
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita Ortografia Pontuação Concordância verbal e nominal	**(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto,quando for o caso.** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	**(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.** Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	**(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.** Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 977
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	**(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.** Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	**(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula,debate etc.).** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 978
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	**(EF35LP11) Ouvir gravações, <u>canções, textos falados</u> em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em <u>canções, textos falados</u> em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias	**(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.** Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular.	**(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 979
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	**(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.** Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro(interação e sentido).	**(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	**(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ Semiótica Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	**(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados),inclusive em suas versões orais.** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 980
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa Síntese reflexiva de leituras	**(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.** Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	**(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.
Campodas Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais. Análise e Reconhecimento das intenções no discurso do outro	**(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.** Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 981
Mov. 11

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral. Exposição oral :Estratégias de argumentação	**(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo	**(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais,revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não verbal Intencionalidade e ideologia	**(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de apropriar-se gradativamente dos elementos inerentes a esses.** Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 982
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade	**(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital(cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político- cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas, vivenciados em seu entorno social.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor)	**(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores,imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).** Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 983
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral	**(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo,considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	**(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.** Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.
			(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade,utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 984
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Consistência argumentativa	**(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade,utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação da estrutura da linguagem argumentativa	**(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.** Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais Linguagem verbal e não-verbal	**(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).** Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 985
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Tema/assunto do texto	**(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais,considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Tema/assunto do texto	**(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários,com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler e compreender, com progressiva autonomia,cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Adequação do discurso ao gênero	**(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Planejar e produzir, com a mediação do professor,cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 986
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Adequação do discurso ao gênero Verbos no imperativo	**(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais,considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.** Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral Sequência na exposição de ideias Clareza	**(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a um programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.** Assistir, em vídeo digital, a um programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto Adequação da linguagem ao gênero e ao tema Condições contextuais e estrutura.	**(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais(receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 987
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção)	**(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida,assinatura).** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento,valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade e função social	**(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 988
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo Formas de representação	**(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido, criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.** Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido, criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico Literário	Oralidade	Contagem de histórias Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos	**(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico Literário	Oralidade	Performances orais Estrutura dos gêneros orais	**(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando às rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.** Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando às rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 989
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações,estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.** Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica Discurso direto Concordância verbal e nominal	**(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.** Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo Especificidades/ características dos gêneros discursivos	**(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 990
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades (composição,estrutura e estilo de cada gênero discursivo)	**(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.** Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Marcadores temporais e espaciais advérbios de tempo e lugar Autoria da escrita (produz com e para o outro)	**(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Discurso direto e indireto	**(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.** Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma Rimas Linguagem poética	**(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos,explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 991
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico Literário	Oralidade	Declamação Ritmo e entonação Articulação correta das palavras	**(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.** Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas Discurso em primeira e terceira pessoa	**(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	**(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.** Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	**(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.** Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos diversificados.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 992
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR			
LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Contexto de produção e de circulação	**(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade,a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.** Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	**(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler(pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 993
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Localização de informações explícitas	**(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.** Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não verbal Uso dos recursos gráfico visuais	**(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.** Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto Adequação ao tema Adequação ao formato/estrutura do gênero Adequação à esfera de circulação Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido,considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso,informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos, os dados e as fontes pesquisadas.** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizado em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 994
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Ortografia e pontuação Ampliação de ideias Sequência lógica de ideias	**(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes,acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.** Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	**(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.** Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto Adequação ao tema Adequação ao formato/estrutura do gênero Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.** Utilizar, com a mediação do professor, *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 995
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula Clareza na exposição de ideias	**(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza,preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.** Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas,formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea Turnos de fala	**(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando,durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 996
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no a to da fala.	**(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos(paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos,movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).** Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura Ritmo e entonação em leitura	**(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta,com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 997
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	**(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias	**(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.** Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência Atribuir significados que extrapolem o texto lido	**(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.** Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Inferir o sentido de palavras ou expressões	**(EF35LP05) Inferir o sentidode palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.** Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos, fazendo o uso de conhecimentos prévios.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 998
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação .	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Elementos coesivos Ampliação vocabular Adequação ao gênero	**(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.** Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita Ortografia Pontuação Concordância verbal e nominal	**(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto,quando for o caso.** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	**(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido(tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.** Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls. 999
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	**(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.** Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	**(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate,noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula,debate etc.).** Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e com a situação comunicativa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1000
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	**(EF35LP11) Ouvir gravações, <u>canções, textos falados</u> em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em <u>canções, textos falados</u> em diferentes variedades linguísticas (que se modificam, principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas, como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias	**(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares, fonema- grafema.** Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares, fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular	**(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1001
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	**(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.** Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	**(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.** Grafar palavras, utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário, quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Encontros vocálicos	**(EF04LP02)Ler e escrever,corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral(ai, ei, ou).** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do Português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	**(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados,reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1002
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	**(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r,-ão(s).** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	**(04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois- pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal	**(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização	Morfossintaxe: Artigo Substantivo Adjetivo	**(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).** Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1003
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização	Morfologia: uso do sufixo	**(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, - izar/-isar (regulares morfológicas).** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, - oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura	**(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.** Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	**(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	**(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.** Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1004
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral Estratégias de argumentação	**(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas,etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Identificação do tema do texto	**(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.** Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	**(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos Relação tema/título/ Texto (situacionalidade e intencionalidade)	**(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1005
Mov. 11

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma Autoria da escrita (produz com e para o outro)	**(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.** Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	**(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	**(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.** Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1006
Mov. 11

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	**(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Consistência argumentativa	**(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação da estrutura e linguagem argumentativa	**(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.** Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1007
Mov. 11

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade	**(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Distinguir fato de opinião	**(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos,jornalísticos, publicitários etc.).** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Adequação do texto ao gênero	**(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar,digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática	**(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.** Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1008
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação	**(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores / entrevistados.** Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal	**(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).** Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto	**(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês,dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo,código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.** Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1009
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Identificação do tema/assunto/ finalidade de textos	**(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	**(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos(problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.** Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções, as normas requeridas por esses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade	**(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.** Assistir, em vídeo digital, programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1010
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero	**(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais(instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).** Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade e função social	**(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, cumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1011
Mov. 11

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo Formas de representação	**(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido, criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.** Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido, criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas Elementos coesivos	**(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações,estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1012
Mov. 11

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica Discurso direto Concordância verbal e nominal	**(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.** Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo Especificidade/ Característica dos gêneros discursivos	**(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos Especificidades/ composição, estilo de cada gênero	**(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e da cena.** Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1013
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar Autoria da escrita (produz com e para o outro)	**(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Discurso direto e indireto	**(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.** Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma Linguagem poética	**(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos,explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1014
Mov. 11

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação Ritmo e entonação Articulação correta das palavras	**(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas Discurso em primeira e terceira pessoa	**(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de, gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	**(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.** Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	**(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1015
Mov. 11

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	**(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.** Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a reproduza.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos.	**(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e da cena.** Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1016
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Contexto de produção e de circulação	**(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade,a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.** Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	**EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir(pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1017
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Localização de informações explícitas	**(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.** Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e Não verbal Uso dos recursos gráfico visuais	**(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráficos visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto Adequação ao tema Adequação ao formato/ estrutura do gênero Adequação à esfera de circulação Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido,considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso,informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.** Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizado em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Ortografia e pontuação Ampliação de ideias Sequência lógica de ideias	**EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes,acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.** Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1018
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	**(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.** Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema Adequação ao formato/estrutura do gênero Adequação ao suporte físico de circulação	**(EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.** Utilizar, com a mediação do professor, *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula Clareza na exposição de ideias	**(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza,preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.** Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	**(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.** Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1019
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea Turnos de fala	**(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.** Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no a to da fala	**(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	**(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1020
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura Ritmo e entonação em leitura	**(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	**(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.** Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão:ideia principal e secundárias	**(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência Atribuir significados que extrapolam o texto lido Informações implícitas	**EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.** Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1021
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Inferir o sentido de palavras ou expressões.	**(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.** Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Elementos coesivo Ampliação vocabular Adequação ao gênero Relações lógico discursivas entre as partes e elementos do texto	**(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita Ortografia Pontuação Concordância Verbal e nominal	**(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.** Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1022
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	**(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido(tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.** Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	**(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	**(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate,noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula,debate etc.).** Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e com a situação comunicativa.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1023
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	**(EF35LP11) Ouvir gravações, <u>canções, textos falados</u> em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.** Reconhecer diferentes variedades linguísticas em <u>canções, textos falados</u> em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias ampliação vocabular	**(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonemas- grafema.** Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	**(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.** Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma- padrão.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1024
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	**(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia Relação grafema x fonema Relações arbitrárias	**(EF05LP01) Grafar palavras, utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.** Grafar palavras, utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/Polissemia	**(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com os mesmos termos utilizados na linguagem usual.** Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1025
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação	**(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.** Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	**(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.** Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais	**(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro de tempos verbais do modo indicativo.** Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal	**(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.** Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1026
Mov. 11

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios	**(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa,condição, finalidade.** Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras	**(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa:síntese reflexiva de leituras	**(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.** Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	**(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1027
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	**(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta e exposições, apresentações e palestras.** Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral Estratégias de argumentação	**(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto	**(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.** Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1028
Mov. 11

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Imagens analíticas em textos	**(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.** Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade)	**(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre temas de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita Concordância verbal e nominal Pontuação Ortografia	**(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos,vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1029
Mov. 11

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa .	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	**(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal(pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.** Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Consistência argumentativa	**(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade,utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico, relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação da estrutura e linguagem argumentativa	**(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.** Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1030
Mov. 11

Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Unidade temática Ideias principais	**(EF05LP15) Ler/ assistir e compreender, com autonomia, notícias,reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Leitura crítica de fontes distintas	**(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.** Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	**(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.** Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1031
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto Ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais)	**(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados,HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.** Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto Estratégias de argumentação Consistência argumentativa	**(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.** Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos , políticos , culturais, sociais e econômicos.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso	**(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.** Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1032
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo)	**(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.** Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não- verbal	**(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).** Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão e leitura Finalidade do texto	**(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.** Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1033
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura Identificar humor e ironia	**(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns,dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.** Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade	**(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.** Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Característica dos textos injuntivos	**(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais deregras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.** Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1034
Mov. 11

Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	**(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.** Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto Adequação da estrutura e linguagem ao gênero	**(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).** Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.
Campo Artístico--Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	**(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento,valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma Atribuição de sentido ao texto lido Finalidade e função social	**(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1035
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico--Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/ Estilo Formas de representação	**(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.** Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	**(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias: Marcas linguísticas Elementos coesivos	**(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	**(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações,estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.** Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1036
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto Concordância verbal e nominal	**(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.** Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo Especificidade/ característica dos gêneros discursivos	**(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido,a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos Especificidades/composição, estilo de cada gênero	**(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e da cena.** Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1037
Mov. 11

Campo Artístico--Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro).	**(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	**(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.** Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética.	**(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos,explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.** Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	**(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1038
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	**(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito - gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, com base no qual, histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de, gradativamente, compreender as formas de composição de narrativas
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	**(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.** Identificar, diferenciar-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	**(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1039
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	(**EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.** Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais.	**(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.** Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.

AVALIAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Avaliar em Língua Portuguesa é ter como objetivo principal analisar se o educando está se apropriando dos conhecimentos necessários para utilizar a linguagem em contextos reais diversificados e exigentes, do mundo letrado em que está inserido, quer seja em situações de oralidade, de leitura e/ou escrita, adequando os discursos aos interlocutores, ao contexto e ao conteúdo do que precisa ser dito.Como suporte para avaliação ao longo do bimestre, o educador do 1º ano analisará o desenvolvimento cotidiano para que tenha dados concretos, bem como coletará atividades desenvolvidas tais como: textos e outras atividades realizadas. A produção de texto individual e/ou coletiva demonstra os conteúdos que o educando já domina e os que ainda devem ser explicitados e exercitados. É importante a utilização das produções textuais em diferentes momentos do período letivo para que seja possível analisar o processo individual de apropriação dos usos e da estruturação da linguagem e, também, em relação com os conhecimentos trabalhados. Deve-se ter cuidados na elaboração dos enunciados das atividades (exercícios propostos ou provas), evitando a ambiguidade, a utilização de termos não trabalhados, evitar questões que privilegiam a memória mecânica. A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino- aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelos estudantes. A avaliação é contínua, cumulativa e processual,com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.Dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização.A avaliação necessita ainda, ser realizada em função dos conteúdos,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1040
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas, sendo vedado submeter os estudantes a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar devem levar em conta a dimensão formadora e o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento do aluno e da apropriação do conhecimento, como suporte para a ação educativa.Os resultados das atividades avaliativas são analisados durante o período letivo (trimestre), pelos estudantes e pelos professores, observando os avanços e as necessidades detectadas para o estabelecimento de novas ações pedagógica.O resultado da avaliação deve proporcionar ainda, dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que esta instituição de ensino possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino.Os procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação na disciplina de Língua Portuguesa, segue também, o que está estabelecido neste Projeto Político Pedagógico no item: “PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDA

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1041
Mov. 11

MATEMÁTICA

Os povos das antigas civilizações são responsáveis pelos primeiros conhecimentos matemáticos. A matemática primitiva necessitava de um embasamento prático para se desenvolver, e esse embasamento surgiu concomitantemente com o desenvolvimento do conceito da própria sociedade. Na Mesopotâmia foram encontradas tábuas de argila, algumas com escritos matemáticos sobre o uso das quatro operações fundamentais, seu uso agrário e comercial, calendário e geometria.

Uma vez que a Matemática apresenta-se em tudo e adquiriu o status de uma das mais importantes “ferramentas” da sociedade contemporânea, ávida por transformações, por compartilhar os conceitos e procedimentos matemáticos, contribui assim para a formação do cidadão.

O Referencial Curricular de Matemática do município de Guarapuava, une-se à Base Nacional Comum Curricular, na medida em que busca tornar o aluno um cidadão ativo, que atua de forma crítica na transformação do meio no qual ele está inserido, sendo portanto agente de mudanças.

Sobre a valorização do saber formal no contexto escolar, algumas perguntas são necessárias e relevantes no sentido da análise de que para que serve o ensino da matemática e porque não dizer, das demais áreas do conhecimento.

Oleirinha *apud* Iturra (2010, p.43), tem em suas reflexões, indagações que necessitam de respostas e estas respostas serão determinantes para uma mudança de postura diante dos alunos e da forma de valorizar o que já vem com ele. Não pensamos. Agimos.(...) À escola tu irás como todos; é contigo saber o que a escola te deve dar quando entenderes o que da vida farás. E a escola vão, o batalhão dessa geração. Mas qual escola? Qual ensino? Qual disciplina? Quem é o professor? De onde é que vem e para onde é que vai? (...) Quem ensinou esse professor. Para exercer efetivamente a cidadania é preciso dispor de conhecimentos para ações como contar, comparar, medir, calcular, resolver problemas, argumentar logicamente, conhecer figuras geométricas, organizar, analisar e interpretar criticamente as informações contidas nos gráficos e nas tabelas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1042
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

É preciso que desde os anos iniciais, as crianças comecem a interagir dinamicamente com a matemática: comunicar ideias, procedimentos e atitudes. Esses momentos são essenciais pois serão indeléveis e decisivos no processo de aprendizagem futuro dos alunos.

A consciência que a matemática é uma construção humana, a torna mais real, palpável, alcançável do ponto de vista da aprendizagem. Ela é um instrumento para a compreensão, a investigação, a inter-relação com o ambiente, tem papel de agente de modificações do indivíduo, provocando mais que simples acúmulo de conhecimento, o progresso do discernimento intelectual e cotidiano.

> A situação desencadeadora de aprendizagem deve contemplar a gênese do conceito [...]; ela deve explicitar a necessidade que levou a humanidade à construção do referido conceito, como foram aparecendo os problemas e as necessidades humanas em determinada atividade e como os homens foram elaborando as soluções ou síntese no seu movimento lógico-histórico (MOURA,2010, p. 103-104).

A LDB 9394/96, artigo 26, prevê que o Ensino Fundamental deve ter uma base comum, complementada com uma parte diversificada, a matemática faz parte da base comum, sendo obrigatória em todos os anos do Ensino Fundamental.

A arte de conhecer e interpretar é a tradução do termo matemático que procura desenvolver a habilidade de resolver problemas, usar o raciocínio lógico, o senso crítico e a abstração. As interações teóricas e práticas estão atreladas à capacidade de relacionar os conhecimentos ao cotidiano do aluno.

A partir desse pressuposto, a educação matemática passa a ser vista como uma prática política comprometida com a transformação social, e sob estas perspectivas são promovidas mudanças significativas, nas quais metodologicamente propõe-se uma abordagem interdisciplinar a partir de núcleos temáticos levantados da realidade social, cuja relação professor-aluno, ambos são sujeitos do ato de conhecer. É necessário que o indivíduo se depare com situações que possam instigá-loa pensar, a questionar, aproveitando experiências anteriores para experimentar novos saberes e lançando mão dos instrumentos matemáticos por ele assimilados por meio do compartilhar das ações pertinentes à Ciência Matemática.

O educando deve ser exposto a situações que propiciem e desafiem o pensamento, com materiais manipulativos e diversificados proporcionando a experimentação e consolidando novos saberes,superando o conhecimento tácito. O papel do professor é o de mediador na construção do pensamento lógico- matemático, como questionador e interventor nas situações, ajudando a desenvolver o raciocínio e fazer com que os educandos observem o mundo a sua volta de maneira diferenciada.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1043
Mov. 11

Direitos de Aprendizagem em Matemática para o Ensino Fundamental

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1044
Mov. 11

Estratégias de ensino

Ao analisar os desafios na Disciplina de Matemática, o aprendizado dos algoritmos (situações formais de cálculo), apresenta-se de forma relevante. O escopo no estudo dos algoritmos deve ser que o estudante seja capaz de colocá-lo em ação de forma prática e natural. Não cabe, assim, situações descontextualizadas.

A necessidade de repensar o trabalho com matemática deve ser constante. É salutar ao estudante que o professor use as mais variadas metodologias, propostas para o aprendizado. As Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná, DCE‟s, propõe a abordagem dos conteúdos curriculares por meio de tendências metodológicas que fundamentam a prática docente dentre as quais: a Resolução de Problemas, a Modelagem Matemática, as Mídias Tecnológicas, a História da Matemática, as Investigações Matemáticas e a Etnomatemática.

As Unidades Temáticas para a disciplina de matemática são as previstas no Referencial Curricular do Paraná:

- Números e Álgebra
- Geometrias
- Grandezas e Medidas
- Tratamento da Informação

Ressalta-se que, as Unidades Temáticas devem relacionar-se entre si.

Este documento sugere que os professores valorizem a história dos educandos pelo reconhecimento e respeito à suas raízes culturais, sendo estes o ponto de partida para o conhecimento formal, este de competência da escola. Assim, conceber a Matemática a partir de uma nova ótica mais humana e crítica perpassa pelo compromisso em concretizar uma Escola democratizadora, onde haja reflexão sobre os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, pois pode não haver exercício da cidadania quando não se domina o conhecimento.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1045
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR

MATEMÁTICA – 1º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Nú O conceito de número Sistema de numeração números naturais	**EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.** Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos. Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos. Conhecer a história do número, a sua origem e importância. Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais Números ordinais	**EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.** Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles. Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente. Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa. Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos. Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos. Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal. Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1046
Mov. 11

Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".** Utilizar quantificadores tais como "um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade" para resolver problemas. Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	(**EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.)** Contar até 100 unidades, utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros. Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades. Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.
Números e Álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	**(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.** Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas. Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade. Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica. Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1047
Mov. 11

Números e Álgebra	Sistema de numeração Números naturais (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e subtração	**(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração. Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.
Números e Álgebra	Sistema de numeração Números naturais	**(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.** Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração) Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	**(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1048
Mov. 11

Números e Álgebra	Números naturais Regularidades Padrões figurais e numéricos	**(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.** Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos
Números e Álgebra	Números naturais Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	**(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.** Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.
Geometrias	Localização no espaço	**(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.** Localizar-se no espaço, utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais. Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência, a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.
Geometrias	Localização no espaço	**(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço, segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.** Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência, utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás, dentro e fora.
Geometrias	Geometria espacial	**(EF01MA13) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.** Idenificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros. Identificar características das figuras geométricas espaciais, observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1049
Mov. 11

Geometrias	Geometria plana e espacial	**(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.** Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas, a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações. Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano. Reconhecer objetos representados no plano, a partir da vista superior, frontal e lateral.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	**(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.** Resolver e elaborar problemas, utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros). Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros). Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal, sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.** Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão. Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico. Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1050
Mov. 11

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.** Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(F01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.**
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	**(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.** Compreender as ideias de compra e venda, utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos. Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.
Tratamento da Informação	Noções de acaso	**(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano**
Tratamento da Informação	Tabel as Gráfi cos	**(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.** Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens.
Tratamento da Informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	**(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados, por meio de representações pessoais.** Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa. Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1051
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
MATEMÁTICA – 2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números Naturais Números Ordinais	**(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).** Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda. Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número, utilizando algarismos e por extenso. Contar (de forma ascendente e descendente, no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida). Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos. Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações. Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, utilizando recursos manipuláveis e digitais. Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõem o sistema de numeração decimal. Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais. Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas. Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais, no contexto das práticas sociais (1.º ao 30.º).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1052
Mov. 11

Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números Naturais	**(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento,agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).**
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	**(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.**
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números Naturais	**(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.** Resolver e elaborar problemas, utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições. Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. Representar números de até três ordens, utilizando recursos manipuláveis e digitais. Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.
Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (adição e subtração)	**(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas, envolvendo adição e subtração. Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena). Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1053
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (adição e subtração)	**(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar,com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.
Números e Álgebra	Números Naturais Números naturais (multiplicação e divisão)	**(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais,utilizando ou não, suporte de imagens, material manipulável e digital.** Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.
Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (multiplicação e divisão) Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	**(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas, envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1054
Mov. 11

Números e Álgebra	Números Naturais Sequências numéricas	**(EF02MA09) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida**
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	**(EF02MA10) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.**
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	**(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.**
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	**(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.** Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço. Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço, utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo. Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola, a partir da sua compreensão.
Geometrias	Localização no espaço	**(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares,assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.** Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.
Geometrias	Geometria espacial	**(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo,bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).** Identificar as características das figuras geométricas espaciais, observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não- poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1055
Mov. 11

Geometrias	Geometria plana	**(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado,retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.** Identificar a figura geométrica plana, a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.
Grandezas e Medidas	Medidas de Comprimento	**(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.** Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social. Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro. Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos. Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).
Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade e massa	**(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro,mililitro, grama e quilograma).** Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda. Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.** Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo. Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso. Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1056
Mov. 11

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.** Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata). Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora). Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	**(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.** Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados. Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.
Tratamento da Informação	Eventos aleatórios: probabilidade	**(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".**
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	**(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.** Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos* para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	**(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas,tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.** Resolver e elaborar problemas, a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples. Ler e compreender legendas em diferentes situações.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1057
Mov. 11

REFERENCIALCURRIICULAR		
MATEMÁTICA – 3º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Números e Álgebra	Números Naturais	**(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.** Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história. Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar. Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos. Representar números naturais até a quarta ordem, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.
Números e Álgebra	Números Naturais Sistema de numeração	**(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.** Compor e decompor números naturais, utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos. Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras contexto local e/ou regional.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1058
Mov. 11

Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (adição e multiplicação)	**(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.**
Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (adição, subtração e multiplicação)	**(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando- os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.** Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais. Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo, durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.
Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (adição, subtração)	**(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos, envolvendo adição e subtração com números naturais.** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas, envolvendo adição e subtração. Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: 58 + 13 = 60 + 13 - 2) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos. Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos, envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.
Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (adição, subtração)	**(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1059
Mov. 11

Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (multiplicação)	**(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas, envolvendo a multiplicação. Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.
Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (divisão)	**(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro(até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais, utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.**
Números e Álgebra	Números Naturais Números Racionais	**(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.** Resolver e elaborar problemas, envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto), utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio. Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10. Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas, utilizando apoio em imagens e material manipulável.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1060
Mov. 11

Números e Álgebra	Sequências numéricas	**(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais,resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número,descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.**
Números e Álgebra	Números Naturais Números Naturais (adição e subtração) Relação de igualdade	**(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.** Resolver e elaborar problemas, envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).
Geometrias	Localização no espaço	**(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.**
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	**(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide,cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.** Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos. Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial. Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	**(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais(prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.** Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.). Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1061
Mov. 11

Geometrias	Geometria plana	**(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo,trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.**
Geometrias	Geometria plana	**(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.** Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	**(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.** Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida. Estimar grandezas, utilizando unidades de medidas convencionais. Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano. Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	**(EF03MA18) Escolher a unidade de medida é o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.**
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	**(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.** Registrar o resultado de medições, após a utilização de instrumentos de medida, padronizado e não padronizado. Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas de comprimento. Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1062
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade Medidas de massa	**(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.** Ler e registrar o resultado de uma medida de massa em diferentes tipos de balança (digital e de ponteiros, por exemplo). Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade, utilizando recursos didáticos manipuláveis ou digitais.
Grandezas e Medidas	Medidas de área	**(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.** Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios(analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.**
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre horas e minutos e entre minuto e segundos.** Registrar as horas, a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos. Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem 1 ano. Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos). Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida do tempo (horas e datas) se faz presente.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO
Fls.1063
Mov. 11
INTEGRADO DO ESTADO

Tratamento da Informação	Sistema monetário brasileiro	**(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra,venda e troca.** Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro. Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações. Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro. Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.
Tratamento da Informação	Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios	**(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis,estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.**
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF03MA26) Resolver problemas, cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.** Resolver e elaborar problemas, envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentados nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.** Produzir textos para expressar as ideias que elaborou, a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	(**EF03MA28) Realizar pesquisas, envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1064
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
MATEMÁTICA – 4º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Sistema de numeração Romano Números naturais	**(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.** Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica. Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano, em seu contexto de uso social. Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).
Números e Álgebra	Números naturais Adição e multiplicação por potência de 10	**(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: 12 345= (1 x 10 000) + (2 x 1 000) + (3 x 100) + (4 x 10) + 5 x 1), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.** Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: 1 234 = 123 dezenas e 4 unidades).
Números e Álgebra	Números naturais e racionais (adição e subtração)	**(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos,além de fazer estimativas do resultado.** Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1065
Mov. 11

		contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal.
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	**(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.**
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	**(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas, envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo. Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: 3 + 4 = 4 + 3 = 7). Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: (2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11). Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: 3 + 0 = 3). Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: 2 + 5 = 7, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural). Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa). Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1066
Mov. 11

		Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação, em relação à adição para resolver problemas. Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: 3 x 1 = 3).
Números e Álgebra	Números Naturais (multiplicação)	**(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas, envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.** Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.
Números e Álgebra	Números Naturais (divisão)	**(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.** Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.
Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	**(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.**
Números e Álgebra	Números Racionais	**(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.** Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária. Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1067
Mov. 11

		Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais. Resolver problemas, envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio. Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes). Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas. Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).
Números e Álgebra	Números Racionais Sistema monetário brasileiro	**(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal. Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro. Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais. Estabelecer relações e fazer trocas, envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos. Resolver e elaborar problemas, envolvendo o sistema monetário brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.
Números e Álgebra	Números Naturais Sequências numéricas	**(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1068
Mov. 11

Números e Álgebra	Números Naturais Sequências numéricas	**(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.**
Números e Álgebra	Números Naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão	**(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.**
Números e Álgebra	Números Naturais Propriedades da igualdade	**(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.**
Números e Álgebra	Números Naturais Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	**(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.**
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana	**(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.** Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros. Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	**(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.** Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos. Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1069
Mov. 11

Geometrias	Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	**(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou *softwares* de geometria.** Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico. Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento, utilizado para realizar a medição.
Geometrias	Geometria plana	**(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de *softwares* de geometria.** Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	**(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.** Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade, considerando suas relações com os números racionais. Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro. Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade. Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas. Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1070
Mov. 11

Grandezas e Medidas	Medidas de área	**(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.** Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície. Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras, distintas em sua forma, podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes. Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas de área, utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.** Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas de tempo, estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos. Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento, envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos. Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas. Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (12 de 1 hora, 14 de 1 hora etc.).
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	**(EF04MA23) Reconhecer a temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.** Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas. Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1071
Mov. 11

Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	**(EF04MA24) Registrar as temperaturas máximas e mínimas diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.**
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	**(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.** Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	**(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.**
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.**
Tratamento da Informação	Pesquisa estatística Dados Tabelas Gráficos	**(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.** Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. Resolver problemas, envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica. Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1072
Mov. 11

REFERENCIAL CURRICULAR		
MATEMÁTICA – 5º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL		
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números Naturais	**(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.** Ler, escrever, (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.
Números e Álgebra	Números Racionais	**(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.** Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica. Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal. Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária. Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos). Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1073
Mov. 11

Números e Álgebra	Números Racionais	**(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.** Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade. Identificar situações em que as frações são utilizadas. Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.
Números e Álgebra	Números Racionais	**(EF05MA04) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.** Resolver e elaborar problemas, envolvendo o conceito de equivalência. Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a menor quantidade e se há equivalência entre elas. Escrever frações equivalentes, a partir de uma fração indicada.
Números e Álgebra	Números racionais	**(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.**
Números e Álgebra	Números racionais Porcentagem	**(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.** Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%. Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade. Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros. Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem(Exemplo: 50%= 50/100 = 0,50).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1074
Mov. 11

Números e Álgebra	Números Naturais (adição e subtração) Números Racionais (adição e subtração)	**(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas, envolvendo adição e subtração. Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado. Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.
Números e Álgebra	Números Naturais (multiplicação e divisão) Números Racionais (multiplicação e divisão)	**(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.** Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas, envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor. Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável. Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado. Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão. Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1075
Mov. 11

Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	**(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem, envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.**
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência	**(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.**
Números e Álgebra	Propriedades da igualdade Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita	**(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas, cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.**
Números e Álgebra	Números Racionais Proporcionalidade	**(EF05MA12)Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.**
Números e Álgebra	Números Racionais Proporcionalidade	**(EF05MA13) Resolver problemas, envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.**
Geometrias	Plano Cartesiano	**(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.** Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas. Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço. Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1076
Mov. 11

Geometrias	Plano Cartesiano	**(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.** Resolver e elaborar problemas, envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1.º quadrante). Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).
Geometrias	Geometria Plana Geometria Espacial	**(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.** Observar a presença e a importância da geometria plana e espacial na organização do espaço e dos objetos ao seu redor.
Geometrias	Geometria Plana	**(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.** Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.
Geometrias	Geometria plana	**(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.** Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais. Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente. Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados deve aumentar ou diminuir na mesma proporção.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1077
Mov. 11

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	**(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas das grandezas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.** Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem. Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.
Grandezas e Medidas	Medidas de Comprimento Medidas de Área	**(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas das grandezas: comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.** Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem. Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1078
Mov. 11

Grandezas e Medidas	Medidas de Massa Medidas de Temperatura	**(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas das grandezas: comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.** Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem. Compreender as medidas de comprimento: perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade, nos diferentes textos que circulam em sociedade.
Grandezas e Medidas	Medida de Capacidade	**(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas das grandezas de comprimento: área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.** Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem. Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.
Grandezas e Medidas	Medida de Valor	**(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas, envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.** Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem. Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1079
Mov. 11

Grandezas e Medidas	Medidas de Comprimento Medidas de Área	**(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.** Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.
Grandezas e Medidas	Medidas de vzolume comprimento Medidas de área Medidas de massa	**(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).** Conhecer centímetro e metro cúbico, por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	**(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.**
Tratamento da Informação	Noções de probabilidade	**(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).**
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.** Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	**(EF05MA25) Realizar pesquisa, envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1080
Mov. 11

AVALIAÇÃO EM MATEMÁTICAS

A avaliação em Matemática deve ser diagnóstica e qualitativa, com capacidade de indicar os níveis de desenvolvimento do educando suas dificuldades ao longo do processo, para que o educador utilize estratégias de intervenção necessárias para superação dos obstáculos.

O educador deve sempre valorizar a parte construída do seu educando, deve analisar o caminho percorrido, sua argumentação, raciocínio, oralidade, crescimento contínuo e suas tentativas de resolução.

O erro deve ser entendido como aquilo que a criança “ainda não consegue realizar sozinha”. Ele deve ser visto como um recomeço no processo da aprendizagem do educando.

Ao utilizar um instrumento escrito para avaliação, devemos ter alguns cuidados: que os instrumentos sejam variados e que viabilizem a criatividade e a expressão pessoal do educando; as atividades propostas tenham objetividade, que sejam de acordo com os objetivos estabelecidos; e que sejam significativos; que exijam raciocínio lógico, aplicação de conhecimentos, originalidade, organização de ideias e que principalmente contribuam para a formação de um ser pensante.

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino- aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelos estudantes. A avaliação é contínua, cumulativa e processual, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Dar-se-á relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização.A avaliação necessita ainda, ser realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas, sendo vedado submeter os estudantes a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.Os critérios de avaliação do aproveitamento escolar devem levar em conta a dimensão formadora e o acompanhamento do processo contínuo de desenvolvimento do aluno e da apropriação do conhecimento, como suporte para a ação educativa.Os resultados das atividades avaliativas são analisados durante o período letivo (bimestre), pelos estudantes e pelos professores, observando os avanços e as necessidades detectadas para o estabelecimento de novas ações pedagógica.

O resultado da avaliação deve proporcionar ainda, dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que esta instituição de ensino possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino.

Os procedimentos, critérios e instrumentos de avaliação na disciplina de Matemática, segue também, o que está estabelecido neste Projeto Politico Pedagógico no item: “PROCESSO, CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL”.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1081
Mov. 11

REFÊRENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_versaofinal.pdf>. Acesso em: 17.junho.2019.

BRASIL. Lei Nº 9.503, de 23 de Setembro de 1997. **Institui o Código de Trânsito Brasileiro**. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília: 2007.

BRASIL.Conselho Nacional de Educação. Resolução 02/99. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em nível médio, na modalidade Normal.** Brasília,1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Resolução nº 7/10. **Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**, Brasília, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Resolução nº 1/12. **Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, Brasília: 2012.

BRASIL. Constituição 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira.4.ed. São Paulo: Saraiva, 1990, p.168 (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Decreto nº. 26, de 04 de fevereiro de 1991. **Dispõe sobre a educação indígena no Brasil**. Presidência da República. Diário Oficial da União, Brasília,1991.Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1991/decreto-26-4-fevereiro-1991-342604-norma-pe.html> Acesso em 03. julho.2019.

BRASIL. Decreto nº4381, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm> Acesso em 08. julho.2019.

BRASIL. Decreto nº 6.949/09. **Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York**, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União,Brasília, 2009.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1082
Mov. 11

BRASIL. Decreto nº 9204/07. **Institui o Programa de Inovação Educação Conectada e dá outras providências**.Disponível em<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9204.htm> Acesso em 12. agosto.2019.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Câmara dos Deputados, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm> Acesso em: 12.junho.2019.

BRASIL. Lei nº 9394. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União nº 248, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 19.março.2019.

BRASIL. Lei n.º 10.741, de 01 de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em 08. julho.2019.

BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em 08. julho.2019.

BRASIL. Lei nº13185, de 06 de novembro de 2015. **Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm> Acesso em 08. julho.2019.

BRASIL. Lei nº11.947 , de 16 de junho de 2009 .**Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm> Acesso em 08. julho.2019.

BRASIL. Lei nº12.031, de 21 de setembro de 2009, altera a Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971. **Determina a obrigatoriedade de execução semanal do Hino Nacional nos estabelecimentos de ensino fundamental**.Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12031.htm> Acesso em 08. julho.2019.

BRASIL. Portaria MF/ MEC nº 413, de 31 de dezembro de 2002. **Implementa o Programa Nacional de Educação Fiscal - PNEF**. Disponível em <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=27597&visao=anotado> Acesso em 08. julho.2019.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1083
Mov. 11

“História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19639.htm> Acesso em: 19.março.2019.

BRASIL. Lei nº13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 22. maio.2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL.Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação.**Política Nacional de Educação Especial.**Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Parecer CNE/CP n.º 3/2006. Reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2005. **Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Brasília, CNE, 2006. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp003_06.pdf>. Acesso em: 07.junho.2019.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação – PNE** – Congresso Nacional, 2000. Disponível em: <http://www.mec.gov.br>. Acesso em: 23/09/2015.

_____. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 3.ed. Campinas – SP: Cortez; Autores Associados, 1992. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, vol. 40).

BALEOTTI, L. R (2006) **Um estudo do ambiente educacional inclusivo:** descrição das atitudes sociais em relação à inclusão e das relações interpessoais.Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22568_9434.pdf >. Acesso em 15/08/2019.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1084
Mov. 11

BARRETO. Elba Siqueira de Sá. (org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. 2ed. São Paulo: Autores Associados - Fundação Carlos Chagas: 2000.

BITTENCOURT; Circe Maria. **O saber histórico em sala de aula:** Capitalismo e cidadania nas atuais propostas curriculares de História. 2 ed, São Paulo. Ed Contexto: 1998.

BOGGINO, N. **A avaliação como estratégia de ensino**: avaliar processos e resultados. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, Lisboa, n. 9, p. 79-86, 2009. Disponível em: http://sisifo.fpce.ul.pt/ Acesso em: 08 ago. 2019.

CALLAI, Helena.Copetti., CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. (Org.) **Estudar o lugar para compreender o mundo**. In: Ensino de Geografia: práticas e textualizações do cotidiano. 2. ed. Porto Alegre : Mediação , 2000.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva:** com os pingos nos “is”.Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.
CASTELANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil:** a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1998.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. 2.ed. Campinas: Papirus, 2000 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

CLASSES MULTISSERIADAS, disponível em <https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/perguntas-e-respostas-o-que-sao-as-classes-multisseriadas> Acesso em 29 de maio de 2019.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**, Salamanca-Espanha, UNESCO, 1994.
DEMO, Pedro. **Ciência, ideologia e Poder**. São Paulo: Atlas, 1988.

DOZOL, M. S. **Concepção histórico-crítica da educação**: duas leituras. UFSC/CED, NUP Florianópolis, n.21, p. 105-118, 1994. Disponível em: . Acesso em: 10 agosto. 2019.

ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. **Textos sobre educação e ensino.** [tradução de Rubens Eduardo Frias] 4. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1085
Mov. 11

FACCI, Marilda Gonçalves Dias. (Org.).**Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados,2016.

FONSECA, Marília. (Org.). **Dimensões do projeto político pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas: Papirus, 2001

FRANÇA, Luísa. **A formação continuada e a sua importância para manter o corpo docente atualizado**. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/a-formacao-continuada-e-a-sua-importancia-para-manter-o-corpo-docente-atualizado/>. Acesso em: 06.maio.2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Sofia. **Um olhar sobre a inclusão.** Revista da Educação, Vol. XVI, nº 1, 2008.

FUSARI, Maria Felisminda de R; FERRAZ, Maria Heloisa.C de T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

GADOTTI, Moacir. & ROMÃO, José. Eustáquio. (orgs.) **Autonomia da escola**: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997.

GASPARIN, João. Luiz. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.
GENTILE, Paola. **Avaliar para crescer**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/>. Acesso em: 24. julho. 2019.

GENTILE, Paola; ANDRADE, Cristiana. **Avaliação nota 10**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/>. Acesso em 24. julho. 2019.

GUARAPUAVA**.** Lei nº 2196, de 18 de novembro de 2013. **Institui a Semana Formando Cidadãos Conscientes**. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/g/guarapuava/lei-ordinaria/2013/220/2196/lei-ordinaria-n-2196-2013-institui-a-semana-formando-cidadaos-conscientes?q=2196%2F2013> Acesso em 08. julho.2019.

GUARAPUAVA, Lei complementar nº 050, de 18 de dezembro de 2014. **Altera as Leis Complementares nº 011/2004, nº 027/2009 e dispositivos da Lei nº 950/2000, cria novos cargos e vagas na Estrutura Administrativa e dá outras**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1086
Mov. 11

providências. Boletim Oficial do Município nº960. Disponível em <http://www.pmg.pr.gov.br/legislacao/arquivos/2014/lei%20complementar%20n%20050-2014%20-%20pccv%20educacao.pdf > Acesso em 08. julho.2019.

IDEB 2017.**Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**.Portal do Ideb. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – **INEP. Brasília**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso em: 06 junho.2019.

LEONTIEV, Alex. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2006.

LIBANEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública**: A pedagogia crítico-social dos conteúdos.21.ed. São Paulo: Loyola, 1985

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições, 19ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1990.
LURIA, Alexander Romanovich. **Curso de Psicologia Geral** . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. (4 volumes)
MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. **Crítica da educação e do ensino**. Lisboa: Moraes, 1978.
MARX, Karl Heinrich. **Miséria da filosofia**: resposta à Filosofia da miséria do Sr. Proudhon. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MACHADO, João Luís de Almeida**. A BNCC e a formação de professores. 2018.** Disponível em: <http://www.plannetaeducacao.com.br>. Acesso em: 02.maio. 2019.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão é o Privilégio de Conviver com as Diferenças.** Revista Nova Escola, São Paulo: Abril, v.20, n.182, p.24-26, maio. 2005.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. PRIETO, Rosângela Gavioli. ARANTES, Valéria Amorim (org). **Inclusão escolar:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1087
Mov. 11

MARTINS, Ligia. Marta. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.

MOCHCCOVITCH, Luna. **Gramsci e a Escola**. São Paulo: Ática, 1988.

MOURA, Manoel. Oriosvaldo de. **O educador matemático na coletividade de formação:** uma experiência com a escola pública. Tese (Livre Docência em Metodologia do Ensino de Matemática) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo: 2000.

NAUFAL, Maria. **Educação amando e transformando**. São Paulo: Papirus, 1989.

NEVES, Lisandra O. R. **O professor, sua formação e sua prática.** Disponível em <http://www.centrorefeducacional.com.br/profprat.htm.> Acessado em 22/07/2019.

OLIVEIRA, Marta Khol de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento:** um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação – Deliberação Nº 02/2007. **Alteração do artigo 12 da Deliberação n° 03/06-CEE**. Curitiba, 2007.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação – Deliberação Nº 04/2013. **Estabelece normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná**. Curitiba, 2013.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação – Deliberação Nº 20/91. **Dispõe sobre a elaboração de Regimentos Escolares**. Curitiba, 1991.

PARANÁ. Decreto nº. 1143/99. **Dispõe sobre a educação para a cidadania, o despertar da consciência do cidadão para a função socio-econômica do tributo**.Curitiba, 1999.

PARANÁ. Deliberação nº 03/07. **Dispõe sobre Normas para a Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Básica, no Sistema Estadual de Ensino do Paraná**.Curitiba,2007.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1088
Mov. 11

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Texto sobre Conselho de Classe**. Disponível em <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15> Acesso em: 20.maio.2019

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: 2006. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_eja.pdf> Acesso em: 05.julho.2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Cadernos Temáticos para a Educação do Campo.** Curitiba, 2008

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná para a Educação do Campo.** Curitiba, 2006

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Instrução nº 03/2004-SUED/SEED. **Estabelece critérios para o funcionamento da Classe Especial de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, na área da Deficiência Mental**. Curitiba,2004. Disponível em<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/intrucaonormativa032004.pdf>. Acesso em: 01.maio.2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Instrução nº 010/2011-SUED/SEED**. Estabelece critérios para o funcionamento da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I – para a Educação Básica na Área das Altas Habilidades/Superdotação**. Curitiba,2004. Disponível em <http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/intrucaonormativa102011.pdf>. Acesso em: 11.maio.2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Instrução nº 07/2016 – SEED/SUED. **Estabelece critérios para o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Multifuncionais - SRM.** Curitiba,2016. Disponível em <http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/intrucaonormativa082016.pdf>. Acesso em: 11.maio./019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Instrução nº 09/2017-SUED/SEED. **Estabelece procedimentos para a implantação e funcionamento do Atendimento Pedagógico Domiciliar do Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar e Domiciliar – SAREH.** Curitiba,2017. Disponível em <http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/intrucaonormativa092017.pdf>. Acesso em: 10.junho.2019.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1089
Mov. 11

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Instrução nº 15/2018 SEED/SUED. **Estabelece critérios para a oferta do Atendimento Educacional Especializado.** Curitiba,2018. Disponível em <http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/intrucaonormativa152018.pdf>. Acesso em: 02.junho.2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Paraná:** Princípios, Direitos e Orientações. Curitiba: SEED, 2018. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf>. Acesso em: 21.maio.2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Valorização do idoso**. Plano Estadual de Educação do Paraná: 2015/2025. Disponível em: <http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/PEE/Anexo_18492.pdf>. Acesso em 05.julho.2019.

PARANÁ. **Educação do Campo**: Cadernos Temáticos. Curitiba: 2008. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/caderno_tematico_campo01.pdf>. Acesso em 13.junho.2019.

PARO, Vitor. H. **Administração Escolar**: Introdução Crítica. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PERRENOUD, Philippe. **A Escola de A a Z**: 26 Maneiras de Repensar a Educação. São Paulo: Artmed, 2005.
PERRENOUD, Phillipe. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Porto: Editora Porto, 1995.
PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Significado e pressupostos do Projeto Pedagógico**. Série Idéias Nº 15 (p. 73 – 77) – FDE

SANTOS. Boaventura. **Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências**. In: SOUSA SANTOS, Boaventura de (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: “Um discurso sobre as Ciências” Revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

SARMENTO, Manoel.José. **A globalização e a infância:** impactos na condição social e na escolaridade. In: GARCIA, R.L; FILHO, A. L. (Orgs.) Em defesa da Educação Infantil. Rio de Janeiro: DP, 2001.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls.1090
Mov. 11

SAVIANI, Dermeval. **As Teorias da Educação e o Problema da Marginalidade**.In**Democracia**. 2ª ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 2005.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 1991.
SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia.** 40. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Demerval. **História e História da Educação**: O debate Teórico-Metodológico Atual. Campinas: Autores Associados, 1998.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

SCALCON, Suze. **À Procura da Unidade Psicopedagógica:** articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2002.

SCOTT, Telma. **Recreio brincar do que quiser ou do que for possível?** Disponível em: http://www.sidarta.g12.br/i-ta-brincar.aspx. Acesso em: 22.abril.2019.

TIZUKO MORCHIDA KISHIMOTO (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a Educação**. 2ª edição. Editora Cortez, São Paulo, 1997.

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. **Projeto político-pedagógico**: novas trilhas para a escola. 7 ed. São Paulo: Papirus, 2003.

VERDINELLI, Marilsa Maria. **Formação Continuada de Professores do EnsinoFundamental subsidiada pela Pedagogia Histórico-Crítica e Teoria Histórico - Cultural.** Dissertação apresentação ao curso de Pós-Graduação em Educação: Mestrado da Universidade Estadual de Maringá, 2007.

VIGOTSKI, Lev Semyonovitch. **A Construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
VYGOTSKY, Lev Semyonovitch. **A formação social da mente**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1091
Mov. 11

VIGOSTKY, Lev; LURIA, Alexander; LEONTIEV, Alexei. **Aprendizagem e desenvolvimento na Idade Escolar:** Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

VYGOTSKY, Lev. Semyonovitch. **Pensamento e linguagem**. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WIGGERS, Verena. **As orientações pedagógicas da educação infantil em municípios de Santa Catarina**. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós Graduação em Educação. PUC/SP.

ZAMBONI, Ernesta. **O ensino de história e a construção da identidade**. São Paulo: SEE/ Cenq, 1993).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls 1091a
Mov. 11

Documento: **PPC_2024_ens_fund_anos_iniciais_regente_feijo.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 08/11/2024 14:12 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:12.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **335721120f75cf539db21184a9bfba29**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 200 Fls. 1092
Mov. 3 Mov. 12

PPC

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

Escola em tempo integral

ESCOLA MUNICIPAL REGENTE FEIJÓ

EDUCAÇÃO INFANTIL 04

2024

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 201 Fls. 1093
Mov. 3 Mov. 12

Sumário

Sumário 2
A CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL 4
MATRIZ CURRICULAR 5
EDUCAÇÃO INFANTIL- EM TEMPO INTEGRAL 5
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU. O OUTRO, E O NÓS 6
1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "O EU, O OUTRO E NÓS" 6
2. OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "O EU, O OUTRO E NÓS" 9
3. ORGANIZADOR CURRICULAR: 11
4. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR 17
5. DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS 18
6. TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS 21
7. AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "O EU, O OUTRO E NÓS" 23
8. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS 24
8.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS". 24
8.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS". 27
8.3 Organização Curricular 28
8.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR 34
8.5 OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS 35
8.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS 37
8.7 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS". 39
9. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS 40
9.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS" 40
9.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS 43
9.3 ORGANIZADOR CURRICULAR 46

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 202
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1094
Mov. 12

9.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR ... 50
9.5 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS ... 50
9.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS ... 53
9.6 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS" ... 54
10 . PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO ... 55
10.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO" ... 55
10.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO" ... 60
10.3 ORGANIZADOR CURRICULAR ... 62
10.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR ... 71
10.4 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS ... 72
10.5 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS ... 75
10.7 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO" ... 76
11. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL 4 - CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES ... 77
11.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES" ... 77
11.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES" ... 81
11.3 ORGANIZADOR CURRICULAR ... 83
.11.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR ... 97
11.5 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS ... 98
11.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS ... 102
11.7 AVALIÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES" ... 103
12. REFERÊNCIAS ... 103

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 203 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1095 Mov. 12

A CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL

Neste ano de 2024 a Escola Municipal Regente Feijó aderiu ao Programa Escola em tempo Integral , instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023, que visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral, o programa busca o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

A Educação Integral é um princípio integrador e articulador das concepções de ser humano, escola, currículo, de ensino e aprendizagem, sociedade e das diferentes etapas da Educação Básica. Possibilita a superação da fragmentação dos conhecimentos e vincula-os às práticas sociais e à vida cotidiana. Nesta concepção de educação busca-se avançar das práticas que reduzem o papel da escola a uma mera transmissão de conteúdos ou de priorização de uma só dimensão do desenvolvimento, geralmente a dimensão intelectual sobre as demais.

Desta forma, com as diferentes dimensões do desenvolvimento sendo trabalhadas de modo intencional no currículo escolar pode-se eliminar barreiras que impedem a todos os estudantes de permanecer e ascender na trajetória escolar, em especial os de grupos sociais historicamente vulnerabilizados como as pessoas com deficiências, transtornos, altas habilidades e super dotação, meninos e meninas negros, de classe social econômica desfavorecida, povos tradicionais e originários entre outros.

A Educação Integral é também o fundamento integrador das dimensões do cuidar e educar e da relação entre a educação escolar e as práticas sociais em toda a Educação Básica.

Para efetivação da Escola em Tempo Integral faz-se necessário organizar a proposta pedagógica e p PPC para que valorize a troca de experiências, reorganização de tempos e espaços e recursos humanos. Esta proposta deve contemplar um currículo que proporcione aos sujeitos o contato com a cultura, arte, esporte, lazer, tecnologias, enfim com as vivências da sociedade.

A Escola Municipal Regente Feijó atenderá 30 crianças pactuada da Educação Infantil 04 , garantindo a jornada integral, de pelo menos 7 horas diárias para crianças do infantil 04 . Vale salientar, que durante todo o período em que a criança está na escola, ela participa de diferentes momentos pedagógicos acompanhados pelos professores, coordenação escolar.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 204 Fls. 1096
Mov. 3 Mov. 12

MATRIZ CURRICULAR

EDUCAÇÃO INFANTIL- EM TEMPO INTEGRAL

EIXOS ESTRITURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CAMPOS DE EXPERIENCIAS	CARGA HORARIA SEMANAL
			INFANTIL 04
BRINCADEIRAS **OBSERVAÇÕES**	CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR EXPRESSAR CONHECER	**O EU, O OUTRO E O NÓS**	08
		CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	08
		TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
		ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	08
		ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	08
CARGA HORÁRIA SEMANAL: Tempo Integral 8h diárias – 40h semanal – 200 dias letivos, carga horaria anual de 3.200 HORAS			40 h
O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei n. 14.640, de 31 de julho de 2023. Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96. As aulas terão início às 7:50 h e término às 17:15 h. Serão ofertadas 8 horas (oito) horas diárias. Horário de Almoço: das 11:50 h às 13:15 h (Horário de Almoço, higiene bucal e descans computado como carga horária de efetivo trabalho escolar conforme apresentação na Proposta Pedagógica Curricular).			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 205 Mov. 3
Fls. 1097 Mov. 12

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU. O OUTRO, E O NÓS

1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E NÓS”

Esta Proposta Pedagógica Curricular da Escola Municipal Regente Feijó, a partir de 2024 atendendo aos anseios dos educadores e toda comunidade escolar, contribuindo para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam –se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: **Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se**. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 206 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1098 Mov. 12

Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “Eu, o outro e o nós” onde Crianças pequenas, demonstram empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Este campo de experiência está relacionado ao autoconhecimento e à construção de relações, com todas as especificidades que acarretam. Busca-se desenvolver a consciência cidadã, incentivando a criação de vínculos sociais fortes e baseados no respeito.

Ao entender-se melhor, a criança se fortalece enquanto indivíduo e estará mais apta, também, a aceitar as diferenças nas relações. O sentimento de pertencimento ao grupo, coletividade e o respeito às diversidades culturais também são aspectos a serem trabalhados e desenvolvidos em sala de aula.

Este campo tem a função de facilitar a compreensão do mundo ao redor em crianças naturalmente curiosas e dispostas a explorar o entorno social. Na medida em que são fornecidas informações sobre modos de vida diferentes ao que a criança está habituada, diminui-se a tendência ao estereótipo e preconceito, tornando a convivência mais empática e acolhedora.

Tão logo a criança entenda essa dinâmica de vivência em sociedade, baseada no respeito e no autocuidado, sua autoestima melhora e características que serão importantes na vida adulta começam a se desenvolver.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino deve ser de guiá-los nos primeiros passos desse caminho, estimulando e orientando a boa convivência entre os colegas e os adultos que fazem parte do meio social do aluno. Porém, mais que transmitir conhecimentos teóricos, o grande desafio dos educadores que trabalham com o público infantil é cri ar abordagens que estimulem o desenvolvimento sócio emocional da criança. Estes profissionais, ao longo do tempo, assumiram a função de não apenas ensinar, mas formar cidadãos para a vida.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 207 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1099 Mov. 12

Nesse sentido, algumas atividades práticas serão fundamentais para transmitir conceitos tão complexos a alunos em tão tenra idade. De forma lúdica, os aspectos relacionados ao campo “o eu, o outro e nós” – autoconhecimento, coletividade, profundidade dos laços afetivos – podem ser incutidos de maneira natural.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS
• Respeitar e expressar sentimentos e emoções. • Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. • Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro
Este campo se refere ao saberes e conhecimentos de si mesmo, (sua identidade e autonomia), conhecimento do mundo a sua volta, convívio social e contato com diversas culturas solidarizando-se com os outros. A construção da identidade e da autonomia é um aspecto importante no desenvolvimento infantil e encontra-se diretamente ligada à socialização, o que implica em sentimentos de bem-estar e de segurança que, segundo Souza e Borges (2002, p. 99) são pré- requisitos para o estabelecimento da socialização e da autonomia da criança pequena. Assim, à medida que o professor atua para a percepção do próprio corpo por parte da criança e incentiva a participação na organização dos espaços e das brincadeiras, fazendo escolhas e trocando pontos de vista, fazendo perguntas e levantando hipóteses, fazendo pesquisas e dando sugestões, bem como expressando sua opinião, estará contribuindo para o desenvolvimento de características eminentemente humanas. O trabalho pedagógico a ser desenvolvido nesse campo, tem a intencionalidade de promover a percepção do eu, do outro e do nós, nos diferentes espaços e grupos, levando a criança a aprender a expressar suas necessidades, desejos, emoções e a comunicar-se, apropriando-se de regras de convivência de modo a construir, gradativamente, posturas mais autônomas, confiantes, empáticas, respeitosas a si e ao outro.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 208 Fls. 1100
Mov. 3 Mov. 12

2. OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E NÓS”

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 e 5 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta.

• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

• Atuar de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;

• Comunicar suas ideias e sentimentos com desenvoltura a pessoas e grupos diversos;

•Adotar hábitos de autocuidado, valorizando atitudes relacionadas à higiene, alimentação, conforto e cuidados com a aparência;

• Compreender a necessidade das regras no convívio social, nas brincadeiras e nos jogos com outras crianças;

• Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação;

• Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 209 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1101 Mov. 12

O Campo de Experiência: O eu, o outro e o nós está ligado a constituição de atitudes nas relações vivenciadas pela criança ao longo da Educação Infantil, colocando as interações e brincadeiras como eixos do processo educativo e tratando dos Direitos de Aprendizagem que entrelaçam as experiências concretas da vida cotidiana das crianças com os conhecimentos sistematizados possibilitando à esta:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 210 Mov. 3
Fls. 1102 Mov. 12

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a legislação é clara ao definir que os objetivos dessa etapa do desenvolvimento apresentam como requisitos: Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações; Desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão; Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

3. ORGANIZADOR CURRICULAR:

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
EI04/05EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Identidade e autonomia: construção de sua identidade e construção da autonomia. Direitos e deveres: regras combinadas, controle de conduta. Respeito à individualidade e à diversidade. Grupos étnicos: identidade, semelhanças e diferenças entre indivíduos.	- Conhecer e conviver com outras pessoas, respeitando as diferenças. - Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. - Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. - Fazer uso de normas sociais nas diferentes situações.	Promover atividades de adaptação do espaço físico e social. - Criar situações onde as atividades de socialização possam ocorrer. - Estabelecer vinculada com a rotina, regras de convivência e combinados.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 211 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1103 Mov. 12

Escuta e compreensão do outro **CONTEÚDO ESPECÍFICO**: Interação Respeito Sentimentos	- Relacionar-se com outros indivíduos.				

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Confiança e imagem positiva de si. Estratégias para resolver situações Problema Comunicação. Autonomia. Respeito à individualidade e à diversidade. **CONTEÚDO ESPECÍFICO:** Autoconhecimento	-Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. - Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. - Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. - Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. - Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. - Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. - Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.	Criar com as crianças hábitos, preparando momentos onde a autonomia seja desenvolvida, associada a rotina: uso do banheiro, cuidados/organização de objetos pessoais e de uso coletivo.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 212 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1104 Mov. 12

Respeito Autoestima Identidade Expressividade Solidariedade Perseverança Autocuidado	- Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). - Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. - Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. - Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. - Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal	- Promover oportunidades das crianças terem independência ao alimentar-se e em relação a sua higiene pessoal.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: O espaço social como ambiente de interações. Normas de convivência. Organização do espaço escolar. Regras. Identidade e autonomia. Escola e Família. CONTEÚDO ESPECÍFICO: Jogo de papéis Respeito Sentimentos e Emoções	-Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. - Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. - Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. - Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia. - Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. - Participar de conversas com professores(as) e crianças. - Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. - Cuidar dos seus pertences, dos pertences de seus Colegas.				

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 213 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1105 Mov. 12

Partilha Organização do ambiente Linguagem oral Autocuidado e cuidado Expressividade Solidariedade e Cooperação Identidade e Convivência Jogos de regras Enredos	- Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. - Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. - Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. - Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras. - Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.				

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. Autonomia, criticidade e cidadania. Linguagem oral e corporal. Direitos e deveres. CONTEÚDO ESPECÍFICO Sentimento, emoções e percepções Identidade e Autonomia	- Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. - Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. - Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. - Identificar emoções e/ou regulá-las conforme as ações que realizam. - Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. - Interagir com outras crianças, compartilhando ideias e experiências, enquanto trabalha na própria na tarefa.	Proporcionar momentos de roda de conversa, contação de histórias e resolução de conflitos, onde o aluno possa comunicar			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 214
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1106
Mov. 12

Oralidade e Expressividade Organização de ideias Resolução de Conflitos Interação	- Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. - Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição, em práticas pedagógicas. - Oralizar reivindicações e desejos do grupo. - Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. - Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. - Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. - Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.	suas ideias e sentimentos.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Normas e regras de convívio social. Regras de jogos e brincadeiras. Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. Recursos tecnológicos e midiáticos.	Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. - Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. - Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversando com elas sobre o que fazem. - Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações	Preparar brincadeiras explorando as diversas culturas e organizações sociais. - Organizar visitas na instituição			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 215
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1107
Mov. 12

Família. CONTEÚDO ESPECÍFICO: Diferentes Grupos Sociais Interação entre membros de uma mesma comunidade Diferentes estruturas familiares Integrantes de um mesmo grupo familiar Diferentes povos, suas culturas e modos de vida Eventos Culturais Outras épocas históricas Normas e combinados de convívio social	presenciais ou por outros meios de comunicação. - Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros. - Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. - Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. - Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. - Perceber-se como integrante de um determinado grupo familiar.	de: grupos culturais, terceira idade e artistas locais.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Reconhecimento e respeito às diferenças. Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. - Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. - Utilizar estratégias para resolver seus conflitos	Oportunizar às crianças situações em que elas possam participar de atividades em			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 216 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1108 Mov. 12

CONTEÚDO ESPECÍFICO Estratégias para resolução de conflitos Escuta e respeito a opinião do outro Cooperação, partilha e auxílio	relacionais, considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. - Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. - Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. - Cooperar, compartilhar brinquedos e diversos materiais, recebendo auxílio quando necessário. - Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las	grupo, fortalecendo os vínculos afetivos entre esses grupos (amigos, colegas, família) - Organizar brincadeiras que permitam a exposição de ideias e diálogos, pautado sempre na resolução dos conflitos do dia a dia			

4. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Em se tratando da flexibilização e da adaptação curricular dos conteúdos, no Campo de Experiência “o eu, o outro e nós” deve ser previsto situações educativas onde os conteúdos e as atividades possam ser dosadas de acordo com o nível de desenvolvimento da turma, sempre considerando os conteúdos mínimos elencados no planejamento escolar e também as necessidades educativas dos alunos. Não se pode conceber uma flexibilização onde se excluam simplesmente os conteúdos e assuntos previstos no planejamento educacional. A ideia é agrupar, reorganizar, mas nunca diminuir nem a quantidade e nem a qualidade dos conteúdos deste campo de experiência.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 217 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1109 Mov. 12

A flexibilização deve ser pautar com base numa seleção de conteúdos mínimos e essenciais, considerando a realidade do estudante e as condições que ele se encontra inserido dentro do processo educacional. Já em termos de adaptação curricular, ela deve considerar os resultados dos relatórios avaliativos e alunos que recebem atendimentos especializados da Apae. Neste caso, deve-se levar em conta, as características dos alunos, em razão dos níveis cognitivos, perdas pedagógicas, idade, questão de saúde e de trabalho, além das necessidades individuais de aprendizagem devem ser consideradas tanto na flexibilização como na adaptação dos conteúdos.

Na flexibilização e adaptação dos conteúdos, devem ser consideradas as necessidades pedagógicas sendo que as alterações realizadas no plano de aula devem consequentemente ser complementados e adaptados por meio de metodologias diversificadas e variadas, de acordo com as características de cada turma ou grupo de alunos. Podem surgir necessidades de flexibilização em razão de alterações no calendário escolar ou até mesmo, o educador infantil, poderá alterar seu curso após realizar os relatórios de instrumentos de avaliação ou da realização do conselho de classe, visto que por meio destes instrumentos, se obtém materialidade e dados concretos para a realização das atividades que se fizerem necessárias. O grande foco do processo de aprendizagem deve ser o grupo de alunos, não apenas uma parte, mas todos os alunos devem evoluir e progredir dentro do ensino escolar.

5. DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Os desafios contemporâneos, nesta PPC, do Campo de Experiência “o eu, o outro e nós estão organizados em forma de itens e serão trabalhados de forma indisciplinar na Educação Infantil 4 e 5. Abaixo, estão alguns deles e sugestões de encaminhamentos metodológicos, passíveis de alteração e acréscimo de acordo com os encaminhamentos realizados pelo docente e também de acordo com as situações problemas que podem ser levantadas pelos próprios alunos, professores e pela comunidade escolar. Os desafios contemporâneos que serão abordados são os seguintes:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 218 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1110 Mov. 12

Direito da criança, Adolescente e Jovem: Deverá ser trabalhado ao longo da Educação Infantil, seguindo as leis em vigor, especialmente o Estatuto da Criança e do Adolescente. Através de brincadeiras, palestras educativas, filmes e conversação acerca dos valores humanos que são usados na formação das diversas comunidades, especialmente a que encontra-se inserida os alunos da Escola Municipal Regente Feijó . Deve promover, por meio de diversas dinâmicas o conhecimento de si e do outro, respeitando as semelhanças e diferenças que caracterizam cada indivíduo, destacando os valores humanos, o respeito, as regras de convivência, entre vários outros que possam melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Cidadania e Direitos humanos: A temática sobre os direitos humanos e políticas para mulheres podem ser desenvolvidos ao longo da Educação Infantil por meio da inserção de atividades que trabalhem os valores, o respeito, a solidariedade, a ética, a postura, a convivência humana, as relações éticas, onde as crianças poderão ser estimulados, por meio de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas , desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas identificando direitos e deveres estabelecidos pela sociedade, partindo do estudo dos documentos legais em vigor.

Cultura Afro-Brasileira e Africana, cultura dos povos indígenas: Através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas com as crianças construíram seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania, aprendendo a valorizar e respeitar o ser humano e a liberdade de crença. Através de materiais concretos, elaborar atividades que trabalhem a identificação de costumes, crenças e diversas formas de viver em variados ambientes de convivência, entendendo a importância da diversidade étnico-racial e cultural como elementos de constituição social do Brasil.

Educação Ambiental: Com as atividades práticas desenvolvidas (caminhadas, panfletagem, dinâmicas, desenhos infantis, visita s a locais com preservação ambiental, principalmente em locais que ficam próximas à escola ou no seu entorno) se busca o trabalho com vistas à busca do respeito aos valores relacionados ao meio ambiente, estimulando a conscientização, a responsabilidade, a ética, a formação humana, entre vários outros assuntos que possam melhorar e ajudar na preservação do meio ambiente.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 219 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1111 Mov. 12

Estatuto do idoso: Deve-se trabalhar o conteúdo de fases da vida, respeito, valorização do idoso, deve-se propor as reflexões sobre fundamentos, costumes e valores existentes na sociedade, através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas onde se busca identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). Podem ser propostas visitas com os moradores mais antigos da cidade e com os pioneiros, para uma roda de conversa.

Educação fiscal/ Educação tributária: Nesse desafio podem ser desenvolvidas atividades de conscientização do consumismo, apresentando dados relacionados ao consumo exagerado de certos produtos. Desenvolver atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas, incentivando a criança desde muito cedo, já lidam com o dinheiro e compras.

Gênero e Diversidade sexual: O trabalho com o desafio contemporâneo deverá buscar o reconhecimento das diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. Entender o próprio corpo como elemento sagrado que precisa ser cuidado, respeitado, valorizado e aceito da mesma forma que o corpo do outro, também como elemento de identidade pessoal e social que depende de todos os demais elementos da natureza, também igualmente sagrados.

Combate à violência: Devem ser trabalhados com materiais lúdicos, desenvolvendo de forma mais específica as questões ligadas à paz, a liberdade de expressão religiosa, e com atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas, estimulando a conscientização sobre a importância da paz e os perigos que a violência em todos os seus estágios pode trazer para a escola, para as famílias e para a sociedade em geral.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 220 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1112 Mov. 12

Educação para o trânsito: Utilizar-se de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas que exploram as leis de transito em vigor para a conscientização e familiarização dos alunos com as regras de trânsito, Podem ser exploradas algumas placas de trânsito.

Inclusão social: Neste Campo de experiência devem ser o respeito, amor, paciência, altruísmo, solidariedade, perdão, honestidade, justiça entre outros, através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas, seus valores e costumes, promover a reflexão da criança sobre o seu papel no mundo e como ele se relaciona com o próximo, promovendo a construção de gerações mais justas, igualitárias e livres de preconceito e egoísmo além de possibilitar a compreensão das relações entre o eu, o outro e o nós em diferentes espaços de convivência.

Educação alimentar: Dentro deste ícone, deverá ser trabalhado de forma interdisciplinar, para que os alunos possam reconhecer a importância da alimentação nas práticas diárias que praticamos, através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas, visando incentivar as boas práticas da alimentação saudável, além de aproximar as práticas da nutricionista para junto dos alunos e dos familiares.

Liberdade de consciência e crença: Mostrar as crianças, através de atividades diversificadas de brincadeiras, pinturas, desenhos, escritas, dinâmicas, jogos pedagógicos, rodas de conversas que a liberdade de crença de modo pleno é um grande direito que os brasileiros alcançaram, pois nem sempre foi assim.

6. TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 221 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1113 Mov. 12

No processo de transição entre o Infantil 4 para o Infantil 5 devem ser propostas atividades onde o regente prepare os alunos, especialmente quando a proximidade do final do ano letivo para que seja desenvolvida uma transição sem rupturas para a etapa seguinte. O professor do Infantil 4 deve desenvolver aproximação dos alunos das turmas com visitas na sala do Infantil 5, promover conversas entre os dois professores e observação por parte dos alunos do Infantil 4 na turma do Infantil 5. As atividades devem desenvolver aproximação dos alunos das duas turmas que podem ser: práticas, lúdicas, brincadeiras, jogos, rodas de conversas e outras formas de representação. Manter a comunicação entre os professores do Infantil 4 e infantil 5. Todas as considerações importantes do Infantil 4 devem ser registradas na ficha individual dos alunos e assinadas pelos pais sendo que essas fichas devem ser repassadas para os professores do Infantil 5 logo após ocorrer a distribuição de aulas.

A transição de escola pode ser facilitada e tonar-se mais suave e agradável se for procedida de atividades programadas para o efeito. No processo de transição entre o Infantil 5 para o 1 ano, a saída da educação infantil para a entrada no ensino fundamental marca uma passagem importante na vida das crianças nesse período os alunos conhecem novos professores e colegas e precisam se adaptar à nova escola, o professor e o coordenador podem contribuir para que todas essas novidades se encaminhem de um jeito natural e bem-sucedido, não apenas com os alunos, mas também com as famílias. Realizamos atividades de interação entre as duas turmas, rodas de conversas onde os alunos do Infantil 5 podem fazer perguntas para os alunos do 1 ano, questionar o professor regente como são suas aulas, isso é uma forma de promover uma transição mais tranquila e continuada. Visitar a sala do 1 ano não apenas no final do ano letivo, e sim fazer algumas visitas durante o ano também. Todas as considerações importantes do Infantil 5 devem ser registradas na ficha individual dos alunos e assinadas pelos pais sendo que essas fichas devem ser repassadas para os professores do 1 ano logo após ocorrer a distribuição de aulas. É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega na escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 222 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1114 Mov. 12

Enfim, podemos concluir que ainda há muito a se fazer para que a transição da Educação Infantil para o primeiro ano do Ensino Fundamental ocorra de maneira que levem em considerações as necessidades das crianças e o seu processo de desenvolvimento em todas as áreas do saber.

7. AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E NÓS”

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças, acompanhar o trabalho pedagógico realizado. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a proposta Pedagógica da Amop ressaltam a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. Na Escola Municipal Regente Feijó, realizamos relatórios descritivos de todos os educandos por trimestres, também realizamos registros que incluem materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos etc..) Que ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças, e ao mesmo tempo permitem às crianças revisitar essas experiências.

No Campo de Experiência “o eu, o outro e nós” o educador deve trabalhar com as experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado. Diante esta realidade, o educador na hora de avaliar a criança deverá:

Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupo e criar amizades.

Apoiar as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas possibilidades e de pertencimento a determinados grupos: étnico-racial, religioso, regional.

Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 223 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1115 Mov. 12

Incentivar as crianças a refletir sobre a forma injusta como os preconceitos étnico-raciais e outros foram construídos e se manifestam, e a construir atitudes de respeito, não discriminação e solidariedade.

Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas.

Criar com as crianças hábitos ligados à limpeza e preservação do ambiente, à coleta do lixo produzido nas atividades, à reciclagem.

Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente. De acordo com legislação educacional: LDBEN 9394/96 Deliberação 07/99 do CEE e Instrução 015/17 – SUED/SEED) o educando tem direito a Proposta de Recuperação de estudos para melhor desempenho no processo ensino e aprendizagem, caso apresente dificuldades ao realizar as atividades pedagógicas no dia a dia.

8. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

8.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”.

Esta Proposta Pedagógica Curricular da Escola Municipal, atende aos anseios dos educadores e toda comunidade escolar, contribuindo para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 224 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1116 Mov. 12

o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam-se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: conviver; brincar; participar; explorar; expressar e conhecer-se. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”.

Onde é proposto a crianças pequenas, a utilização de tudo o que compõe o corpo, como os próprios sentidos, mas também os gestos, os movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos. É por meio do corpo que as crianças exploram o espaço ao seu redor. Quando ainda bebês eles se esticam, engatinham, escalam. Na medida que vão crescendo, os movimentos vão ficando mais eficientes na busca por objetivos diversos: eles podem correr para fugir ou brincar, pular cordas ou obstáculos e abraçar. Assim, entendem que o outro também faz parte desse mundo que eles estão conhecendo. Todos esses movimentos e gestos contribuem para que as crianças se tornem conscientes de sua corporeidade. Por meio dessas experiências elas identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo a consciência sobre o que é seguro e o que pode causar dano ao seu corpo.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino na medida em que as crianças vão crescendo, pode-se iniciar o ensino sobre as partes do corpo, mostrando cada uma delas e nomeando-as. Mais tarde, passa-se a ensinar o potencial de cada uma dessas partes com atividades que poderão trabalhar questões como coordenação motora fina e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 225 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1117 Mov. 12

coordenação motora ampla. Nesse momento, as crianças já conseguem deslocar o corpo a partir de orientações como frente, atrás, no alto e embaixo. Também começam a desenvolver habilidades manuais, como desenhar, pintar e rasgar. Na medida que vão crescendo, também adquirem maior conhecimento do próprio corpo, adotando ações de autocuidado.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
É o campo de experiências que se refere aos saberes e conhecimentos do próprio corpo, dos seus movimentos e dos seus cuidados, uma vez que o corpo é para a criança um meio de expressão e comunicação que a auxilia na sua relação com o mundo. À medida que se relaciona com o mundo por meio de seu corpo e, gradativamente, por intermédio das mediações, a criança incorpora consciência do modo como acontecem essas relações, realizando movimentos afins quando percebe alterações de acordo com as suas experiências e aprendizagens, quais sejam: respiração, batimentos cardíacos, contração e descontração muscular, postura corporal, sua maneira de andar, correr, saltar, entre outros. É evidente, portanto, a importância da exploração de espaços para a prática de movimento, nos quais a criança estabelece diferentes sentidos/significados para suas ações. Esses espaços precisam possibilitar a exploração de movimentos de lançamento de preensão, de deslocamento, de atividades de orientação espacial por meio do percorrer trajetos, por exemplo, com a intencionalidade de promover a progressiva autonomia nos movimentos e a autoconfiança em relação ao movimentar-se pelos espaços, experienciando os. Nessa perspectiva, a criança é estimulada à autorreflexão e à emancipação sempre por meio de experiências que evidenciem as relações com o seu corpo, com o corpo do outro e com o ambiente. As brincadeiras e jogos devem ser explorados intencionalmente desde os mais funcionais até os de regras, uma vez que “criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 226 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1118 Mov. 12

e música" (BRASIL, 2017, p.47) é um dos objetivos a ser alcançado neste campo. O espaço da sala de aula, do berço, da mesa de refeições, aos espaços livres e mais amplos disponíveis nas instituições de ensino, as cores, as formas, os objetos, os brinquedos, as brincadeiras, os materiais manipuláveis, as músicas de diferentes ritmos, os materiais que produzem sons, os brinquedos que possibilitam movimentos diversos, bem como a quadra de esportes, o parque infantil, o colchonete, são recursos e materiais que precisam estar no campo da organização do trabalho pedagógico, inseridos de forma cuidadosa nas atividades que serão desenvolvidas

8.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS".

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 e 5 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Teremos então alguns objetivos:

• Criar com o corpo formas diversas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, em situações do cotidiano e brincadeiras.

• Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em jogos, Contação de histórias, atividades artísticas e brincadeiras.

• Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em jogos, atividades artísticas e brincadeiras.

• Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

• Coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

O Campo de Experiência: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS está ligado a constituição de atitudes nas relações vivenciadas pela criança ao longo da Educação Infantil, colocando as interações e brincadeiras como eixos do processo educativo e tratando dos Direitos de Aprendizagem que entrelaçam as experiências concretas da vida cotidiana das crianças com os conhecimentos sistematizados possibilitando à esta:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 227 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1119 Mov. 12

e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a legislação é clara ao definir que os objetivos dessa etapa do desenvolvimento apresentam como requisitos: Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações; Desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão; Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

8.3 Organização Curricular

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 228 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1120 Mov. 12

CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. **Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música**					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Manifestações culturais. Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. Esquema corporal. Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. Imitação como forma de expressão. Jogo de papéis e domínio da conduta. Equilíbrio, destreza, postura e controle do corpo. Orientação espacial. CONTEÚDO ESPECÍFICO: Formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções Movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música Dramatizações: de fatos vividos ou imaginados. Esquema, imagem e expressão corporal	Expressar interesses, sentimentos, sensações ou emoções por meio de brincadeiras, dança ou dramatização. - Criar e recriar gestos e movimentos corporais. - Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas, cantiga e jogos de imitação. - Vivenciar brincadeiras de esquema, imagem e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. - Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. - Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. - Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. - Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras. - Combinar movimentos com outras crianças criando novas possibilidades de expressão. - Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas da cultura local. - Participar de encenações e atividades que	Teatralizar histórias com gestos e expressões; - Instigar as crianças com atividades que as levem a explorarem as possibilidades do seu corpo e seu entorno. - Preparar ambientes simulando atividades cotidianas dos adultos, proporcionando brincadeiras de faz de conta. - Explorar as diversas expressões corporais (dança, mímica, gestos, etc.).			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 229 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1121 Mov. 12

Movimentos fundamentais Brincadeiras de diferentes formas e em diferentes espaços Jogos de corridas variados: com obstáculos, em linhas e em círculos Orientação espacial Sensações e percepções Brincadeiras e atividades artísticas típicas da cultura local Regras de jogo e brincadeiras Jogo de papeis.	desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos de imitação, corporais e dramáticos. - Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações. - Deslocar-se em diferentes espaços e direções, de diferente modos, de acordo com diferentes ritmos. - Participar de brincadeiras envolvendo movimentos corporais, vivenciando limites e possibilidades. - Criar movimentos e expressões corporais a partir de brincadeiras, dança e jogos dramáticos. - Deslocar-se em ambientes livres ou com obstáculos. - Deslocar-se de diferentes modos e ritmos, movimentando-se de forma condizente. - Vivenciar brincadeiras e jogos corporais, conhecendo e respeitando as regras.	- Promover eventos culturais na instituição (festa cultural, junina...)			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Corpo e o espaço.	Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música, brincadeira ou regra.	Planejar atividades de			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 230 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1122 Mov. 12

Controle e equilíbrio do corpo. Jogos expressivos de linguagem corporal. Localização e orientação espacial: dentro de, for a de, perto de, longe de, embaixo de, em cima de, de um lado de, do outro, a esquerda de, a direita de, a frente de, atrás de etc. Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. CONTEÚDO ESPECÍFICO Circuitos Brincadeiras e jogos Controle do próprio corpo Escuta e respeito a fala do outro Ritmo e musica Comandos	- Percorrer trajetos inventados ou propostos demonstrando controle e adequação corporal. - Deslocar-se usando movimentos corporais cada vez mais complexos. - Movimentar-se e deslocar-se com controle progressivo, equilíbrio, coordenação, resistência e força muscular. - Adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. - Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, posicionando o corpo no espaço. - Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. - Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com ritmo da música ou da dança. - Participar de situações que envolvam comandos, evidenciando controle corporal e exercitando a escuta.	exploração das possibilidades do corpo, desenvolvendo a coordenação motora ampla. - Explorar os espaços na instituição (parque, gramado, casinha, caixa de areia...) - Preparar ambientes para possibilitar as brincadeiras de faz-de-conta. - Organizar circuitos (linha de movimento) e gincanas.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS E 5 ANOS					
Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 231 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1123 Mov. 12

CONTEÚDO ESTRUTURANTE Práticas sociais relativas à higiene. Autocuidado e autonomia. Materiais de uso pessoal. Hábitos alimentares, de higiene e de repouso. Cuidados com a saúde. CONTEÚDO ESPECÍFICO Cuidados com o corpo: higiene e alimentação Alimentação saudável Saúde Autonomia	Desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. - Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. - Perceber, verbalizar e realizar ações de cuidado com o próprio corpo relacionadas ao conforto térmico, repouso e alimentação. - Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. - Conhecer sua condição alimentar, identificando possíveis restrições. - Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.	Trabalhar utilizando vários recursos como: varal de rotina da higiene. - Projeto sobre alimentação saudável (conversas, rotina diária, teatro, etc.). - Vídeos educativos e rodas de conversa que abordem as questões de aparência (limpo, penteado, banho, etc. e autoestima).			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
CRIANÇAS DE 4 ANOS INTEGRAL
Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 232 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1124 Mov. 12

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
			1º	2º	3º
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Habilidade manual. Suportes, materiais e instrumentos para desenhar pintar e folhear. Representações gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. Representações bidimensionais e tridimensionais. CONTEÚDO ESPECÍFICO Coordenação óculo manual Coordenação motora fina Jogos e brincadeiras Modelagem Expressão artística	Usar a tesoura sem ponta para recortar. - Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, coordenando os movimentos. - Utilizar diferentes materiais e instrumentos nas suas produções com progressiva desenvoltura. - Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças, registrando suas ideias. - Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. - Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: rasgar, picotar, recortar, dobrar, colar. - Manusear livros, revistas, jornais e outros com autonomia. - Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massa ou argila. - Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais	Proporcionar atividades que envolvam a coordenação motora fina utilizando diferentes suportes, trabalhando o bidimensional e tridimensional, demonstrando a valorização das ideias e a liberdade de expressão (exposição).			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 233 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1125 Mov. 12

8.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Esta Proposta Pedagógica Campo de Experiência “corpo, gestos e movimentos” entende que a flexibilização deve ser organizada em diversas etapas, compreendendo desde a seleção dos conteúdos, a organização diferenciada na apresentação e na elaboração de atividades por parte dos alunos, além de prever metodologias diversificadas para a verificação e a avaliação da aprendizagem por meio de diversas formas como: brincadeiras, atividades físicas, jogos educativos.

Diante dessa realidade, a flexibilização e a adaptação ocorrem em razão das características dos alunos (quer seja na questão de idade, da origem da classe trabalhadora dentre outras). Essas e outras características dos estudantes devem ser consideradas pelos Educadores Infantis, considerando essencialmente a necessidade de adaptação e de flexibilização dos conteúdos e das metodologias utilizadas pelas questões de heterogeneidade das turmas e dos diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo que há entre alunos de um mesmo ano da Educação Infantil. Não se trata de diminuir as exigências dentro do processo de ensino e de aprendizagem, mas se trata de adaptar momentos distintos de aprendizagem que possam promover a aprendizagem de forma autônoma e progressiva por parte dos alunos, sem deixar nenhum à marquem do caminho educativo. Os conteúdos trabalhados, poderão ser flexibilizados e adaptados em diferentes momentos durante o ano letivo, atendendo as necessidades dos alunos e buscando a efetividade da aprendizagem dos mesmos. Ao flexibilizar e adaptar determinados conteúdos, o educador Infantil poderá modificar sua postura diante do saber historicamente acumulado pela humanidade e fazer uso de diferentes técnicas e metodologias de ensino, aliando práticas lúdicas que estimulem a aprendizagem de todos os alunos, de forma indistinta.

Outra situação em que a adaptação e a flexibilização pedagógica devem ser consideradas são nos casos de atestados médicos, ausências e outras situações que impeçam o aluno de participar com regularidade das aulas e das atividades escolares. O aluno tem o direito de acesso aos conteúdos trabalhados pelo Educador Infantil e sempre que o processo exigir, poderá ser adaptado e flexibilizado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. As adaptações e flexibilizações de conteúdos não devem ser tomadas com o intuito de exclusão de temas e assuntos, diminuindo o que o aluno irá aprender. Pelo contrário, a adaptação e a flexibilização prevista no PPP da Escola Municipal Santa Mônica, visa assegurar a aquisição dos conteúdos escolares, com a melhor

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 234
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1126
Mov. 12

qualidade possível, para que todos os alunos, independente das características e das condições que interferirem no processo de ensino e de aprendizagem.

8.5 OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Neste Campo de Experiência “corpo, gestos e movimentos”, os desafios estão organizados em forma de itens e os demais desafios que aqui não foram citados também serão trabalhados de forma indisciplinar na Educação Infantil. Abaixo, estão alguns deles e sugestões de encaminhamentos metodológicos, passíveis de alteração e acréscimo de acordo com os encaminhamentos realizados pelo Educador Infantil e também de acordo com as situações problemas que podem ser levantadas pelos próprios alunos e pela comunidade escolar.

Direito da criança, adolescente e jovem: Os direitos da criança, do adolescente e dos jovens é uma temática que pode ser organizada no Campo de Experiência “corpo, gestos e movimentos “levando os alunos a práticas em que a oralidade, rodas de conversas, atividades de brincadeiras de rodas sejam priorizadas. Podem ser propostos registros em forma de desenhos sobre as atividades. Além de poder ser organizado, de forma interdisciplinar, atividades teatrais e de expressão artística, tomando por base a temática em estudo.

Direitos Humanos: Os Direitos Humanos se constituem como temática que pode ser desenvolvida em todos os Campos de Experiência do currículo na Educação Infantil. O Educador pode explorar as questões relativas aos direitos relacionados à saúde e ao acesso as práticas esportivas**, as brincadeiras, os jogos, as danças, filmes educativos dentre outras situações.**

Cultura afro-brasileira e africana cultura dos povos indígenas: As relações entre as diferentes etnias além do ensino das questões ligadas ao ensino das tradições culturais brasileiras, africanas e indígenas é de fundamental importância, inclusive neste campo de experiência, explorando o movimento e as danças de maneira a buscar a influência destas na cultura nos dias atuais. Para o trabalho desta temática, podem ser utilizados vídeos, materiais audiovisuais, imagens, brincadeiras, dinâmicas, representações artísticas, dentre outros.

Educação ambiental: A Educação Ambiental é um desafio contemporâneo que está inserido em todos os campos de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 235 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1127 Mov. 12

experiência não deve ser trabalhada de forma isolada em cada área. As atividades devem prever a inserção de práticas que estimulem o protagonismo do estudante em interagir e agir de forma efetiva nas questões ambientais. De forma interdisciplinar, os educadores infantis podem elencar temáticas e assuntos dentro da Educação Ambiental e assim focar o trabalho com essa temática da seguinte forma: as brincadeiras, os jogos, as danças, filmes educativos, plantio de plantas, dentre outras situações.

Estatuto do Idoso: O envelhecimento da população brasileira e mundial é muito evidente e esse fator e indicativo traz a necessidade de se pensar em estratégias pedagógicas e também de aplicação da vida diária, de atividades físicas que possam ser desenvolvidas tanto pelos mais jovens como pelos mais idosos. A escola pode promover integrações entre alunos e idosos, também por meio dos grupos de convivência da terceira idade. Os jogos e as brincadeiras, organizadas de uma forma adaptada pelos alunos em conjunto com os avós, pode ser uma atividade a ser desenvolvida por toda a escola em julho, quando se comemora o Dia dos Avós.

Combate à violência e Bullying: O combate à violência deve ser estimulado em todos os campos de experiência, especialmente nas atividades práticas que são desenvolvidas na escola. O trabalho com as regras de convivência utilizadas pel os alunos durante jogos das diversas modalidades esportivas infantis, brincadeiras, dinâmicas, filmes educativos, palestras podem promover a diminuição dos episódios de violência envolvendo alunos nas atividades de todo o ambiente escolar, considerando a sua especificidade e a sua importância no desenvolvimento integral do ser humano.

Educação para o trânsito: A educação para o trânsito, que é uma atividade muito necessária visto que todos os alunos fazem uso do trânsito para se deslocarem até escola. Desenvolver atividades diversificadas de forma lúdica, por meio de jogos e brincadeiras, dinâmicas, músicas educativas que estimulem a compreensão da temática e a necessidade de boas práticas por todas as pessoas.

Símbolos Nacionais: Nesta temática, pode se propor um trabalho lúdico com as bandeiras dos outros países, e a do Brasil. Na questão dos símbolos nacionais, podem ser trabalhados de forma lúdica a postura dos atletas, postura dos alunos ao cantar o hino nacional, patriotismo e outras características importantes.

Educação alimentar: Uma alimentação saudável e equilibrada possibilita uma melhor performance dos alunos na prática de atividades físicas e em dinâmicas que envolvam os vários movimentos, gestos, expressões. A temática deve ser desenvolvida de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 236 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1128 Mov. 12

forma interdisciplinar e integrando diversas áreas do conhecimento através de palestras lúdicas com nutricionistas, músicas educativas sobre a importância de uma alimentação saudável e a prática de exercícios físicos.

Segurança e saúde: Um tema de essencial importância nos dias atuais, visto que pode ser explorado a importância dos materiais adequados ao realizar atividades recreativas para segurança e preservação da integridade de todos.

História do Paraná: A História do Paraná é um elemento fundamental no que se refere à compreensão do mundo em que vivemos, visando especialmente compreender como foi formada a sociedade em que vivemos. Sobre a História do Paraná, também pode ser explorada de uma forma lúdica, as brincadeiras, músicas infantis e os jogos que possuem tradição no estado, sendo sistematizados conforme orientações do educador infantil.

8.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

A transição das crianças, entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, é tão importante que consta nas DCNEI's/2009 e no documento referência da BNCC/2017 um tópico específico no tocante ao equilíbrio entre as etapas, sendo garantidas a integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças e sem a antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. Entretanto, é importante pensar que, cuidar das transições na Educação Infantil, transcende a simples perspectiva de mudança de etapa, visto que as crianças e seus familiares passam por variadas transições que correm do cotidiano das instituições, e que são, em muitas situações, desconsideradas. Nesse sentido, é importante explicitar algumas situações do cotidiano infantil, nas quais é necessário o olhar e a escuta sensível para cada tipo de transição, e os cuidados que todos os profissionais da Educação Infantil devem ter em relação às crianças e seus familiares.

É imprescindível, que todos os atores envolvidos com a educação de crianças pequenas, se atentem às transições, sejam elas as de casa para as unidades de ensino, as que ocorrem dentro das unidades em trocas de ano letivo, as que ocorrem na substituição de professores e de grupo de crianças, na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e, não menos importante, transições que ocorrem no âmbito familiar das crianças.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 237 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1129 Mov. 12

Os profissionais que atuam na Educação Infantil precisam ficar atentos a todos os tempos e momentos ocorridos dentro de uma unidade, aliás, a perspectiva do cuidar passa pelo acolhimento afetivo de todos os interlocutores envolvidos no processo, sejam eles crianças, pais, professores e demais profissionais da educação. Ao receber uma criança na unidade de ensino, a equipe pedagógica deve pensar em como tornar esse encontro o mais seguro e confortável possível, tanto para a criança que chega, quanto para os pais que a deixam. É comum a insegurança por parte da família, assim como é comum as crianças sentirem a mudança de ambiente e sofrerem por isso. Tanto os professores como toda a equipe escolar, precisam estar preparados para situações de choros, rejeição e não aceitação ao novo que se inicia. Transmitir tranquilidade aos que chegam ameniza o sofrimento e garante o início de uma relação saudável e afetiva. No que se refere ao acesso da educação infantil ao ensino fundamental, deverá ser previsto uma organização pedagógica que inclua atividades lúdicas e prazerosas dentro das metodologias a serem utilizadas, especialmente no primeiro trimestre do ano letivo. A acolhida deve motivar os alunos por meio do uso de contação de histórias, músicas, brincadeiras e jogos. No Paraná, os anos iniciais do ensino fundamental estão à cargo das redes municipais de educação na maioria dos municípios paranaenses, sendo que os anos finais do ensino fundamental são de atribuição da rede estadual, assim como o ensino médio.

No processo de transição entre o Infantil 4 e o Infantil 5 deste campo de experiência devem ser propostas atividades que integrem os dois regentes da educação Infantil, onde o professor do Infantil 5 deve promover atividades que integrem brincadeiras e jogos que possam promover a relação entre os alunos das duas turmas. Na questão de promover a progressão sem traumas entre os anos, os professores podem promover a aproximação dos alunos sem muitas dificuldades com utilização de brincadeiras de roda, de atividades lúdicas, gincanas e outras atividades. Os alunos do Infantil 5, devem ser estimulados desde o início do ano letivo no planejamento da progressão entre os anos. O professor do Infantil 5 deve ainda, fazer um registro real sobre a realidade da turma, quer seja no relatório final quer seja nas fichas de registro individual de cada aluno para que o professor do 1º ano tenha um retrato da turma e de cada aluno em relação ao processo ensino e aprendizagem.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 238 Mov. 3 PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1130 Mov. 12

Acolher as mães e pais em seu sofrimento, transmitindo a eles segurança e afeto, é o dever de todos os profissionais da unidade de ensino. Uma possibilidade, de amenizar os impactos dos primeiros dias, é a realização de uma reunião com todos os pais antes do início do ano letivo, para que todos possam se apropriar do cotidiano escolar, de suas regras e do fazer pedagógico

8.7 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”.

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças; acompanhar o trabalho pedagógico realizado. No Campo de Experiência “corpo, gestos e movimentos” a exploração dos gestos acontece a partir deste reconhecimento e estão atreladas ao movimento, boas práticas para trabalhar o corpo, gestos e movimentos, são circuitos, brincadeiras que envolvam danças, atividades que explorem coordenação motora fina e ampla e tudo aquilo que faça as crianças conhecerem suas habilidades. Diante esta realidade, o educador na hora de avaliar a criança deverá usar algumas estratégias:

Músicas com comando de ações: Há diversas melodias que instigam movimentos simultâneos, mandando as crianças pularem, agacharem, rodopiarem, entre outras ações. Além de estimular o movimento e o equilíbrio, elas trabalham a atenção, uma vez que a criança precisa ficar atenta ao próximo comando.

Circuitos: Montar pequenos circuitos com diferentes obstáculos e caminhos é uma excelente proposta para conduzir a criança em diversos desafios de movimento, equilíbrio e conhecimento do próprio corpo. Os obstáculos podem ser construídos com objetos Como colchões empilhados, caixas de papelão, túneis de pano, penduricalhos e almofadas. Também pode montar caminhos que exijam força, velocidade, resistência e flexibilidade das crianças.

Brincadeiras de imitação: Algumas brincadeiras de imitação como “Siga o Mestre” e “Seu Lobo” estimulam o reconhecimento dos movimentos do outro e do próprio corpo. Além disso, os professores podem propor representações de experiências vividas no dia a dia pelas crianças, como “derreter como um sorvete”; “flutuar como uma pena”, “balançar como as folhas de uma árvore” ou “cair como um raio”. Além de arrancar boas gargalhadas das crianças, a atividade vai estimular a associação de conhecimento e a criatividade.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 239 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1131 Mov. 12

Montagem com diferentes objetos: A partir de materiais como sucata, tecido ou caixa de papelão, as crianças são convidadas a experimentarem no corpo as diferentes texturas. Elas podem ser desafiadas a montarem brinquedos ou ambientes, como um barco, um túnel ou um castelo. Na medida que montam essas estruturas, elas também são estimuladas a desenvolverem movimentos mais precisos, como recortar, empilhar ou encaixar. A atividade também é importante para o movimento em relação ao outro, uma vez que o trabalho coletivo exige conversa, negociação e estratégias de resolução de problemas.

Parquinho: Presente na maioria das escolas, o espaço conhecido como parquinho também é um ambiente onde o corpo pode ser exercitado. A tarefa de subir as escadas do escorregador, assim como o movimento de escorregar permite que a criança se desloque no espaço de maneiras totalmente diferente. Da mesma forma, brinquedos como balanço ou circuitos de pneus exigem equilíbrio e movimentos bem específicos para que a brincadeira dê certo. Na medida em que brinca e se desafia em cada brinquedo, a criança também aprende sobre os limites do seu próprio corpo.

Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

9. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

9.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 240 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1132 Mov. 12

Todavia, partindo desta premissa, observa-se que esta Proposta Pedagógica Curricular da Escola Municipal Regente Feijó, atende aos anseios dos educadores e toda comunidade escolar, contribuindo para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam –se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”.

Onde possibilita as crianças pequenas, a viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura. É um momento para valorização da linguagem musical, construção de preferências sonoras, exploração da música,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 241 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1133 Mov. 12

conhecimento de músicas tradicionais e festas populares. Nesse Campo, as crianças devem ter acesso a novas experiências de criação musical, escuta ativa e vivências corporais. Além disso, também enfatiza o contato com as linguagens visuais, envolvendo a pintura, desenho, colagem, etc. O mundo está cheio de traços, sons, cores e formas. Para onde olhamos, seja lá onde pisamos ou tocamos: em cenários urbanos ou da natureza somos invadidos por essa diversidade de estímulos tão importantes para a nossa compreensão de mundo e tudo isso é muito importante para o processo ensino e aprendizagem.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino na medida em que as crianças vão crescendo, é ajuda-las a compreender as manifestações expressivas das crianças, acolhendo seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens). Incentivá-los a interação com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades expressivas por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente. Incentivá-las também, a se expressarem em linguagens diferentes, acompanhando percursos de produções de desenhos, pinturas, esculturas, músicas e reconhecer o que elas já sabem, como se expressam, o que gostam de produzir, olhar, escutar, suas intenções, e propor desafios que façam sentido para elas. Promovendo assim, experiências com linguagens musicais e visuais, por um lado oferecendo um repertório musical e objetos sonoros e/ou instrumentos musicais a serem explorados. E, por outro, incentivando-as a criação plástica, com variedade de materiais e suportes. E dessa forma proporcionar a criança, o contato com recursos tecnológicos, audiovisuais e multimídia, cada vez mais presentes, permitindo às crianças explorar sons, traços, imagens e se arriscar, experimentar.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corpora
É o campo que se refere ao saberes e conhecimentos, bem como a expressão por meio das diferentes linguagens (Visual, musical, cênica), das manifestações artísticas e culturais e de recursos tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento do senso estético e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 242 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1134 Mov. 12

crítico, da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal. Tendo em vista que as crianças pequenas iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio dos cinco sentidos (visão, tato, olfato, audição, gustação), o desenvolvimento dos mesmos é um fator fundamental para o trabalho com as linguagens expressivas, sendo necessário iniciá-lo no trabalho realizado no berçário, em situações em que os professores explorem a curiosidade dos bebês em relação ao mundo físico à sua volta. Eles iniciam o conhecimento de que existem diferentes texturas, formas, cores, linhas, consistências, volumes, tamanhos e pesos, conhecimento que vai se constituindo por intermédio da manipulação de diversos materiais, da exploração dos ambientes, do movimento e do contato orientado com recursos pedagógicos diversos. À medida que as crianças se desenvolvem e conquistam sua independência em termos de locomoção, uso da linguagem, entre outros, os professores poderão disponibilizar materiais e instrumentos mais específicos (pintura, modelagem, colagem, fotografia, música, teatro, dança e audiovisuais, entre outros) que possibilitem a percepção da natureza e do ambiente cultural em que estão inseridas. É na interação da criança com os objetos de conhecimento, quer seja pelo desenho, pintura, modelagem, entre outros, que o processo expressivo se constitui. Importa destacar que o contato sensível, o reconhecimento e a análise de formas visuais e sensoriais presentes na natureza e nas diferentes culturas antecedem a ação do registro. É preciso, contudo, que o professor equilibre as suas ações num encaminhamento metodológico capaz de articular conhecimento, ludicidade, aprendizagem e liberdade, com o ato de pensar acerca da arte e da produção.

Assim, torna-se imprescindível o uso de materiais alternativos que possibilitam a produção de diferentes sons e/ou da banda rítmica, os quais devem ser explorados com as crianças para que observem à vontade e façam suas primeiras tentativas com todo o material sonoro de que se possa dispor.

9.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 e 5 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Teremos então alguns objetivos de aprendizagem:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 243 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1135 Mov. 12

Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou festas.

• Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais ou tridimensionais.

• Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

A LDB 9394/96 afirma que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de pesquisa, nos movimentos e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, porém o sistema de ensino define e orientam com base em critérios pedagógicos, sem eliminar a articulação com as áreas da Saúde e da Assistência os elementos necessários ao desenvolvimento pleno das crianças.

No que tange à organização da Educação Infantil, cabe, ainda, destacar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela já indicada Resolução CNE/CP nº 2/ 2017, quais sejam os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais devem perpassar todos os campos de experiências. A saber, direito de:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 244 Fls. 1136
Mov. 3 Mov. 12

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 245 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1137 Mov. 12

tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

9.3 ORGANIZADOR CURRICULAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE: Apreciação, percepção e produção sonora. Audição e percepção musical. Sons do corpo, dos objetos, dos instrumentos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.	Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. - Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. - Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). - Participar de brincadeiras cantadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.	Organizar coletânea de músicas de diversos gêneros e épocas, explorando som e movimento. - Utilizar materiais diversos			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 246 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1138 Mov. 12

Melodia e ritmo. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Música e dança. Movimento: expressão corporal e dramática. CONTEÚDO ESPECÍFICO Produção de sons; Brincadeiras cantadas; Instrumentos musicais; Expressões artísticas com o próprio corpo	- Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. - Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. - Reconhecer canções que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. - Conhecer, apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. - Dançar a partir de diversos ritmos. - Perceber os sons da natureza e reproduzi-los. - Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. - Produzir sons com materiais alternativos, explorando variações de velocidade e intensidade em músicas diversas e em sons produzidos. Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais), intensificando as capacidades expressivas	(alternativos ou não) que possibilitem o desenvolvimento dos parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). - Utilizar diferentes linguagens para incentivar as crianças a se expressarem, acompanhado de produções de desenhos, pinturas, propondo desafios que façam sentido para elas			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: : TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
CRIANÇAS DE 4 ANOS
Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 247 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1139 Mov. 12

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	METODOLOGIA	TRIMESTRE		
			1º	2º	3º
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Expressão cultural. Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos. Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. Elementos bidimensionais e tridimensionais. Estratégias de apreciação estética. Obras de arte, autores e contextos. Cores primárias e secundárias. CONTEÚDO ESPECÍFICO Criações artísticas Cores primárias e secundárias Interpretações artísticas Sensibilidade estéticas Apreciação artísticas de diferentes culturas	Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos. - Expressar ideias, sentimentos e experiências utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. - Reconhecer as cores presentes na natureza e em objetos, nomeando-as, fazendo a correspondência entre cores e elementos. - Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias. - Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. - Explorar os elementos das artes visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. - Conhecer a apreciar artesanato e obras de artes visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. - Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. - Conhecer e apreciar produções artes visuais de sua cultura, de culturas regionais, nacionais e de outros povos e países. - Apreciar diferentes obras de arte, desenvolvendo a sensibilidade estética, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação em diferentes culturas	Exposição de obras de artes. - Releitura de obras de arte utilizando vários materiais e recursos artísticos. - Planejar atividades onde as crianças possam pintar utilizando diversos suportes e materiais.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 248 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1140 Mov. 12

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Apreciação, percepção e produção sonora. Percepção e memória musical. Sons do corpo, dos objetos, dos instrumentos e da natureza. Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. Melodia e ritmo. Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. Movimento: expressão corporal e dramática. Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS Percepção auditiva Musicalização Características dos sons Fontes sonoras	Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. - Conhecer canções, brincadeiras e/ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura. - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros reconhecendo as qualidades sonoras. - Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. - Identificar a própria voz e a de outras crianças em gravações. - Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. - Conhecer fontes sonoras antigas e atuais que produzem sons.	Proporcionar momentos de: confecção de instrumentos musicais (utilizando sucatas), e uso da bandinha rítmica, explorando, descobrindo e expressando o ritmo e o som que os instrumentos e o corpo produzem.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 249 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1141 Mov. 12

9.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

As flexibilizações curriculares devem ser discutidas pelo Educador Infantil da turma e equipe pedagógica, para que, após um estudo, possa-se conhecer a demanda de alunos para os quais são necessários ajustes de currículo e também, a elaboração de estratégias adequadas ao atendimento. Neste processo, ainda, é preciso que o professor, ao organizar seu planejamento, dê ênfase à necessidade de atentar aos diversos tipos de necessidades existentes em seus alunos e respeitar suas características individuais. Ou seja, ao se trabalhar em sala de aula, é importante flexibilizar o plano de ensino de forma que as ações desenvolvidas atendam às necessidades individuais e as necessidades gerais da classe. No caso do Campo de Experiência “Traços, sons, cores e formas “na Escola Municipal Regente Feijó, as adaptações e flexibilizações devem considerar não somente o nível de conhecimento dos alunos, os materiais didáticos disponíveis, mas também prever a adequação dos encaminhamentos e das abordagens pedagógicas considerando a localização da escola . O entorno social, os movimentos sociais, a luta pela terra, a própria história da Escola e Município, atividades diversas devem ser propostas visando adequação dos conteúdos elencados nesta PPC à realidade escolar. A flexibilização dos processos de aprendizagem deve prever a adaptação de novos processos, revisão de conteúdos trabalhados em sala de aula, mas não assimilados pelos alunos. Deve levar ainda em consideração os alunos avaliados e diagnosticados e que possuem algum tipo de dificuldade no processo de aprendizagem, especialmente para aqueles que possuem dificuldades na compreensão dos conceitos em relação a coordenação motora grossa e fina.

A adaptação dos conteúdos pode se dar de forma geral, mas pode ocorrer também de acordo com conteúdo trabalhado. As decisões pedagógicas podem ser tomadas pelo educador infantil, de acordo com os relatórios realizados e do diagnóstico do processo de aprendizagem observado durante o período letivo. As atividades flexibilizadas são essenciais para que os procedimentos metodológicos sejam implementados e os resultados pedagógicos do processo de ensino e de aprendizagem possam ser sentidos e percebidos de forma clara e evidente.

9.5 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Tem por objetivo promover a reflexão sobre a prática que envolvem Traços, sons, cores e formas das artes contemporâneas, por meio de rodas de conversa/brincadeiras e atividades físicas abordará movimentos, linguagens variadas de interpretações da arte, bem como de seus valores, no Projeto Político Pedagógico da Escola, onde estão relacionadas todas as leis que embasam os desafios

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 250 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1142 Mov. 12

contemporâneos. Nesta PPC, os desafios estão organizados em forma de itens e os demais desafios que aqui não foram citados também serão trabalhados de forma interdisciplinar, abaixo estão alguns deles e sugestões de encaminhamentos metodológicos, passíveis de alteração e acréscimo de acordo com os encaminhamentos realizados pelo docente e também de acordo com as situações problemas que podem ser levantadas pelos próprios alunos e pela comunidade escolar.

Direito da criança, adolescente e jovem: Esse desafio contemporâneo no campo Traços, sons, cores e formas, pode ser desenvolvido de diversas formas, por meio de filmes, com materiais lúdicos, imagens ilustrativas, ilustrações através de rodas de conversa sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, além de ser desenvolvido em conjunto com toda a escola por meio de palestras lúdicas e sensibilização e atividades pedagógicas que incentivem a socialização.

Cidadania e Direitos Humanos: Os direitos humanos, um tema fortemente marcado pelas questões históricas e pelas lutas de classes, precisa levar em consideração as diversas raças que formaram o povo brasileiro como índios, negros, africanos, sem deixar de trabalhar as características das mulheres e demais categorias, e é de grande importância que na educação infantil esse desafio seja trabalhado de forma lúdica através de desenhos infantis, dinâmicas, brincadeiras, jogos pedagógicos, ilustrações que incentivem o respeito e a humanização.

Cultura Afro-Brasileira e Africana, cultura dos povos indígenas: É o fio condutor de todo o estudo da constituição histórica do povo brasileiro, visto que muitos povos que vieram para o Brasil, inclusive escravos e em processo de servidão, sendo que essa mistura de raças e de povos é que constitui a riqueza cultural do povo brasileiro. Pode ser trabalhado e sistematizado por meio de desenhos infantis, ilustrações, apresentação de imagens, e também por meio de danças e músicas típicas desses povos durante o ano todo e também de uma forma especial na Semana de comemoração sobre a Consciência Negra.

Estatuto do Idoso: Por muitas crianças morarem com os avós, trabalhar o envelhecimento da população, as formas de organização social da sociedade atual é muito importante para a educação infantil, pois desperta neles o desejo de serem respeitosos com os mais velhos. Pode ser trabalhado esse tema com uma roda de conversa com avós de alunos que podem ir até a escola através

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 251 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1143 Mov. 12

de uma entrevista para que eles conheçam a história de vida desse avô ou avó e sua importância na sociedade e para finalizar pode-se organizar um chá da tarde para melhor socialização.

Combate à violência e Bullying: O trabalho com o combate da violência e do Bullying, previsto no PPP da Escola Municipal Regente Feijó é um assunto que deve permear todos os conteúdos do currículo escolar e ser explorado de diferentes formas pela escola e também pelos educadores infantis em sala de aula. Pode ser através de Palestras educativas, atividades lúdicas, músicas, desenhos, rodas de conversa e jogos pedagógicos.

Educação para o trânsito: Este desafio pode ser explorado desde a Educação Infantil aliado ao estudo das formas e cores dos semáforos, das placas e pinturas de chão de forma lúdica, ilustrativa, com palestras educativas, filmes, significado das placas de trânsito, desenhos etc. além de atividades práticas em forma de brincadeiras.

Símbolos Nacionais: Podem ser trabalhados os símbolos nacionais (bandeira, hinos, brasões, dentre outros) explorando quando possível as formas e cores, que são objetos de estudo e valorização das atividades ligadas à nacionalidade e ao patriotismo. O desenvolvimento de atividades lúdicas e apresentações em atos cívicos realizados no âmbito escolar são de extrema importância para valorização de nossa pátria. Os símbolos nacionais não se referem apenas ao Brasil, mas também ao Estado do Paraná e ao Município de São José das Palmeiras pode ser explorado em forma de desenhos, ilustrações, jogos e rodas de conversas destacando o respeito e a correta utilização nos dias atuais.

Exibição de filmes de produção nacional: Os filmes de produção nacional são excelentes objetos de estudo para este campo de experiência, por meio do uso de desenhos mais antigos se possibilita o reconhecimento dos cenários e ambientes naturais que existiam no Brasil no período da colonização e a partir destes, promover as comparações entre o antes e o depois. Podem ser explorados nestes filmes as construções, os meios de transporte e também as vestimentas das pessoas ao longo da história e que retratam a realidade vivenciada pelos brasileiros ao longo do tempo.

Liberdade de Consciência e crença: Esse desafio pode ser explorado em todos os campos de experiência especialmente pelo fato de que muitos fatos históricos tiveram a religião como motivação. As atividades propostas devem envolver outros campos de

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 252 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1144 Mov. 12

experiência e ser abordado de forma interdisciplinar. Podem ser realizadas rodas de conversas, desenhos ilustrativos, diálogos dirigidos, entrevistas e palestras educativas, brincadeiras educativas com representantes de diversos credos religiosos existentes no município além de serem propostas visitas as igrejas construídas no Município.

História do Paraná: O estudo da História do Paraná, importante conteúdo explorado nos campos de experiência em todas as turmas da Educação Infantil, deve ser feito a partir de rodas de conversa, desenhos, brincadeiras, e de atividades ilustrativas diversificadas que promovam a fixação dos conteúdos trabalhados.

Segurança e saúde: Neste campo de experiência pode-se realizar atividades onde professores e profissionais da área de Segurança do Trabalho possam através de rodas de conversas ou palestras educativas voltadas para o público Infantil trabalhar formas de prevenção de acidentes e cuidados com a saúde e segurança na escola, em suas residências e também nos locais de trabalho de seus pais.

9.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

Na transição entre as etapas na Educação Infantil temos que ter que um olhar e escuta sensível, pois as crianças podem sofrer a consequência pela troca da equipe de educadores e dos coleguinhas, principalmente quando passam da fase do infantil 4 para o infantil 5. A mudança de rotina e de objetivos de aprendizagem, também merecem atenção e cuidado. E, para tornar essa experiênci a menos traumática, a equipe escolar poderá criar projetos que valorizem essa temática, bem como promover a interação de forma efetiva entre crianças de diferentes idades e entre todos os educadores da unidade. Sabe-se que a Educação Infantil é a etapa que mais se aproxima das relações familiares, e todas as movimentações das famílias impactam, de forma considerável, nas relações e experiências das crianças no cotidiano das instituições.

Nesse contexto, é importante que o educador, bem como, toda a equipe pedagógica, esteja preparado para acolher as necessidades das crianças e de sua família, promovendo a escuta sensível, a afetividade e o cuidado com o outro. Por fim, é essencial pensar e planejar a transição das crianças da Educação Infantil 4 para o Infantil 05 , não na perspectiva de preparação de uma etapa para outra, mas na tentativa de diminuir os impactos que podem acontecer em decorrência da mudança abrupta na rotina e nos fazeres pedagógicos, o ideal é realizar rodas de conversa com as equipes e proporcionar às crianças momentos de visita e reconhecimento

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 253 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1145 Mov. 12

da nova escola ou nova sala. Outra possibilidade pode ocorrer a partir da troca de informações, por meio dos registros de acompanhamento do desenvolvimento da criança, a partir das experiências vivenciadas ao longo da Educação Infantil.

O equilíbrio das transições garantirá relações mais fortalecidas, saudáveis e menos traumáticas para as crianças e seus interlocutores. Neste Campo de Experiência “Traços, sons, cores e formas” deve-se levar em consideração a convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilitando a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais. Ao realizar a transição é de extrema importância para a criança da Educação Infantil o contato com as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, para que ela possa desenvolver sua sensibilidade e, criatividade e sua própria maneira de se expressar seus sentimentos.

9.6 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças, acompanhar o trabalho pedagógico realizado. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a proposta Pedagógica da Amop ressaltam a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. Na Escola, realizamos relatórios descritivos de todos os educandos trimestres, também realizamos registros que incluem materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos etc.) Que ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças, e ao mesmo tempo permitem às crianças revisitar essas experiências.

No Campo de Experiência “Traços, sons, cores e formas” o educador deve criar atividades diversas de coordenação motora, nos sons podem ser trabalhados as habilidades de escuta para fazer a criança sentir o som. Também utilizar-se de brincadeiras, observação e participação que consigam fazer as crianças explorarem ao máximo este Campo de Experiência em todos os sentidos. Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 254 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1146 Mov. 12

sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente. No tocante aos resultados do acompanhamento da criança, é importante que os professores dialoguem permanentemente, quando há mais que um professor, socializando todas as informações pertinentes ao seu desenvolvimento, discutindo com a equipe de apoio, com os demais professores e com a família, sempre que necessário, independentemente dos períodos destinados às reuniões, a fim de que a tomada de decisão se efetive em tempo de encaminhar ações, objetivando a resolução dos problemas detectados. De acordo com legislação educacional: LDBEN 9394/96 Deliberação 07/99 do CEE e Instrução 015/17 – SUED/SEED) o educando tem direito a Proposta de Recuperação de estudos para melhor desempenho no processo ensino e aprendizagem, caso apresente dificuldades ao realizar as atividades pedagógicas no dia a dia.

10 . PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

10.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

Esta Proposta Pedagógica Curricular contribui para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam –se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo transformando e ampliando

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 255 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1147 Mov. 12

suas experiências. Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

Onde promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (Contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica. Possibilita a crianças pequenas, experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Nesta faixa etária, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 256 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1148 Mov. 12

garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino na medida em que as crianças vão crescendo, perceber os avanços nas tentativas de comunicação das crianças desde bebês, observando seus balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz e os ajudando a organizar seus pedidos, relatos, memórias, para que possam pouco a pouco se expressar oralmente. Promover vivências nas quais a linguagem verbal, aliada a outras linguagens, não seja um conteúdo a ser tratado de modo descontextualizado das práticas sociais significativas das quais a criança participa. Possibilitar que a criança explore a língua, experimente seus sons, diferencie modos de falar, de escrever, reflita por que se fala do jeito que se fala, e por que se escreve do jeito que se escreve. Permitir às crianças se apropriarem de diversas formas sociais de comunicação, como cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados, e de formas de comunicação presentes na cultura: conversas, informações, reclamações. Instigar o interesse pela língua escrita por meio da leitura de histórias, do incentivo para que a criança aprenda a escrever o próprio nome e para que comece a organizar ideias sobre o sistema de escrita.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
É o campo de experiências que se refere ao saberes e conhecimento do uso social da fala e da escrita, possibilitando expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da fala, do desenho e das tentativas espontâneas de escritas, de modo a inserir a criança em diferentes experiências e vivências com diferentes suportes de gêneros do discursivo. Nesse campo de experiências encontram-

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 257 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1149 Mov. 12

se os saberes e conhecimentos que visam familiarizar a criança com os livros, ensinando-a a diferenciar a ilustração da escrita, bem como a perceber a direção da própria escrita, distinguindo letras e números de outros sinais gráficos utilizados na linguagem escrita. Portanto, ao se referendar cada uma das linguagens, parte-se do pressuposto de que não será possível trabalhá-las desvinculada da ação intencional de ler, interpretar e confrontar sentidos. na Educação Infantil, a leitura assume especial relevância na voz do professor. É um momento privilegiado para a construção de leitores das mais diferentes linguagens, instigando as crianças à curiosidade, à paixão pela leitura, superando a visão de que se leem apenas os registros escritos representados nas palavras e/ou nos textos. A entonação da voz na leitura diária realizada pelo professor, a escolha de gêneros discursivos apropriados a cada momento da vida da criança, bem como a leitura de livros de literatura sem legenda, discutindo as

interpretações possíveis, são momentos privilegiados do trabalho com a leitura. Nesse contexto, situa-se o trabalho com a Literatura Infantil, na qualidade de bem cultural produzido pela humanidade. Destacamos, nesse contexto, que a Literatura Infantil não é pretexto para a sistematização da escrita, para a reprodução de desenhos, para a realização de dramatizações, mas se constitui numa forma de imaginar e criar, de ver e interpretar o mundo, por meio da discussão e da reflexão, estabelecendo relações entre o mundo real e o literário. Ao professor compete criar contextos de interação em que a criança sinta-se segura para falar e, ao mesmo tempo, aprenda a ouvir os colegas, a formular e responder perguntas em momentos de interação, dirigidos intencionalmente pelo(a) professor(a), momentos esses que se transformam em práticas pedagógicas fundamentais à oralidade (ouvir e falar), por meio dos quais também se desenvolve, de forma gradativa, a atenção voluntária. As crianças precisam ser ensinadas a prestar atenção na fala do outro, na narração de histórias, nos relatos realizados. Muitas dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental são diagnosticadas como resultantes da falta de atenção às orientações e/ou explicações orais. Porém, se as crianças não forem orientadas a ouvir e instigadas a reproduzir detalhes de histórias ouvidas, por exemplo, dificilmente aprenderão a fazê-lo por si sós, e, brincadeiras como “o telefone sem fio” podem auxiliar a alcançar objetivos nessa direção. Concorda-se com Vigotski, (1989, p.119) quando ele afirma que “Ensina-se às crianças a desenhar letras e construir palavras com elas, mas não se ensina a linguagem escrita”, uma vez que se entende que o trabalho com a linguagem escrita não pode se reduzir ao trabalho com o código escrito.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 258 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1150 Mov. 12

Esse é um processo que se inicia com os gestos, os brinquedos e os desenhos, por meio dos quais a criança vai elaborando as representações e atribuindo sentidos/significados, o que implica na forma de lidar com os símbolos, cujos significados são construídos nas relações sociais e incorporados na/pela cultura. Ou seja, quando um cabo de vassoura, passa a ser considerando “um cavalo”, ou um objeto enrolado em um pano, passa a ser um “bebê”, a criança está atribuindo sentidos, os quais não estão postos no objeto em si, mas foram por ela constituídos/atribuídos. Esse exemplo demonstra que as brincadeiras, o faz de conta, os jogos de montar e os desenhos são fundamentais para a construção da ideia de representação. Sendo a linguagem iconográfica a arte de representar, por meio de imagem/desenho, o conhecimento construído historicamente que dá forma plástica e significado para as ideias, os conhecimentos e os valores, deve-se ter claro que o desenho da criança não evolui de forma natural, sendo necessária a intervenção do professor, ensinando a ver o implícito e o velado, atribuindo significados aos seus traços, fazendo relação entre a representação da criança e a ideia que se quer representar. Segundo Luria, (2006). Nesse sentido, o papel dos professores na Educação Infantil, em relação à representação, é desafiador: interferir para que a criança expresse visões particulares e imaginativas em relação aos objetos de conhecimento, de forma cada vez mais elaborada e, sobretudo, para que compreenda o desenho como representação de alguma coisa ou ideia. O convívio com a linguagem escrita, em suas diferentes manifestações, deve ser compreendido como uma atividade real e significativa. Ao professor cabe garantir esse processo, organizando as atividades e fornecendo informações necessárias à compreensão da linguagem escrita, na qualidade de objeto cultural e, historicamente, construído. É de Vigotski, (1991) a observação de que o ensino tem que ser organizado de forma que a leitura e a escrita se tornem necessárias às crianças, que tenham significado, que se tornem relevantes para a vida. A defesa é a de que o encaminhamento metodológico em relação à escrita seja efetivado a partir da exploração das funções sociais e situações de uso real. Partindo, portanto, do pressuposto de que a apropriação da linguagem escrita depende fundamentalmente das interações da criança com textos escritos, é necessário que os professores traduzam essa convenção, desde seus aspectos mais simples, como por exemplo: a direção da escrita (da esquerda para a direita e no sistema braille, da direita para a esquerda), a disposição no papel (de cima para baixo) e a especificação dos símbolos utilizados (letras, sinais de pontuação etc.). Esse trabalho realizar-se-á por meio de intensa produção de textos coletivos, em que o professor atua

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 259 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1151 Mov. 12

como escriba, não se tratando de submeter à criança ao processo de reconhecimento das unidades menores da escrita, mas de contextualizar informações necessárias à sua compreensão em situações de uso real. Pela mediação do professor, de quem recebe informações sobre o sistema convencional da escrita, a criança é inserida no universo da escrita por meio da produção de textos e assim vai se apropriando dos mecanismos da escrita culturalmente elaborada, em processos pedagógicos, intencionalmente conduzidos

10.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 anos é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Teremos então alguns objetivos de aprendizagem:

• Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por linguagem oral e escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

• Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações, e tentando identificar palavras conhecidas.

• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente suas encenações. E produzir recontos escritos, com o professor como escriba.

• Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.

• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais, recorrendo a estratégias de observação gráfica e de leitura, e sobre a linguagem escrita, registrando palavras e textos por meio da escrita espontânea.

• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, com rimas, aliterações etc.

A LDB 9394/96 afirma que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de pesquisa, nos movimentos e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 260 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1152 Mov. 12

porém o sistema de ensino define e orientam com base em critérios pedagógicos, sem eliminar a articulação com as áreas da Saúde e da Assistência os elementos necessários ao desenvolvimento pleno das crianças.

No que tange à organização da Educação Infantil, cabe, ainda, destacar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela já indicada Resolução CNE/CP nº 2/ 2017, quais sejam os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais devem perpassar todos os campos de experiências. A saber, direito de:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 261 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1153 Mov. 12

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

10.3 ORGANIZADOR CURRICULAR

<table>
<tr><td colspan="6">CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”</td></tr>
<tr><td colspan="6">CRIANÇAS DE 4 ANOS</td></tr>
<tr><td colspan="6">Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotografias, desenhos e outras formas de expressão.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">SABERES E CONHECIMENTOS</td><td rowspan="2">OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</td><td rowspan="2">METODOLOGIA</td><td colspan="3">TRIMESTRE</td></tr>
<tr><td>1º</td><td>2º</td><td>3º</td></tr>
<tr><td>CONTEÚDOS ESTRUTURANTES
A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
Palavras e expressões da língua.
Vocabulário.
Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</td><td>Comunicar-se, oralmente, com diferentes intenções, em diferentes contextos e com diferentes interlocutores, em situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).
- Exercitar a escuta do outro com atenção, esperando sua vez de falar.</td><td>Organizar momentos de interação entre turmas que possibilitem apresentações de:</td><td></td><td></td><td></td></tr>
</table>

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 262
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1154
Mov. 12

Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. Oralidade e escuta. Linguagem oral. Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. Sequência dos fatos. CONTEÚDO ESPECÍFICO Oralidade Comunicação Respeito Vivências Levantar questionamentos Produção textual	- Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos. - Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores(as). - Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. - Participar de variadas situações de comunicação oral expressando suas ideias com progressiva clareza. - Argumentar sobre suas ideias, e, diferentes situações de comunicação, defendendo seu ponto de vista e ampliando sua capacidade comunicativa. - Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa. - Apresentar relatos, orais de suas vivências com coerência aos fatos, a temporalidade e às situações de interlocução (perguntas que surgirem). - Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades. - Participar de produções de textos coletivos, tendo o professor como escriba.	brincadeiras cantadas, poemas, canções, trava-línguas, etc. ex.: show de talentos			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Linguagem oral. Rimas e aliterações.	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliteração).	Organizar momentos de			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 263 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1155 Mov. 12

Sons da língua e sonoridade das palavras. Ritmo. Cantigas de roda. Textos poéticos. Consciência fonológica. Manifestações culturais. Expressão gestual, dramática e corporal. CONTEÚDOS ESPECIFÍCOS Brincadeiras Rimas Sonoridade das palavras Oralidade Gêneros textuais	- Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras. - Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação. - Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros discursivos, explorando rimas, aliterações e ritmos. - Conhecer cantigas e textos poéticos típicos de sua cultura. - Reconhecer e criar rimas em atividades envolvendo a oralidade e imagens. - Recriar brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas), com auxílio do(a) professor(a) explorando rimas, aliterações e ritmos.	interação entre turmas que possibilitem apresentações de: brincadeiras cantadas, poemas, canções, trava-línguas, etc. ex: show de talentos			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Patrimônio cultural e literário. Sensibilidade estética com relação aos textos literários.	Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. - Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. - Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro realizando inferências.	Levar as crianças a explorarem espaços literários e letrados (biblioteca), possibilitando ampliação de vocabulário,			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 264 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1156 Mov. 12

Aspectos gráficos da escrita. Vocabulário. Gêneros discursivos. Portadores textuais, seus usos e funções. Diferentes usos e funções da escrita. Interpretação e compreensão de textos. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. CONTEÚDO ESPECÍFICO Autonomia Oralidade Contação de historias Imaginação Ler à sua maneira Relação desenho/escrita Gêneros discursivos	- Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. - Associar imagens e palavras na representação de ideias, em diferentes suportes textuais. - Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. - Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. - Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a). - Relacionar as ilustrações com a história e com palavras conhecidas. - Ordenar ilustrações do gênero discursivo trabalhado, realizando tentativas de associação às palavras. - Relacionar palavras ouvidas ou conhecidas tendo o(a) professor(a) como escriba. - Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando- os à função social. - Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica	permitindo com que elas se apropriem de diversas formas sociais de comunicação. - Preparar atividades específicas sobre o sistema de escrita, apontando as palavras ao contar histórias e indicando a direção em que a escrita acontece, dispondo do maior número de recursos e linguagens.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 265 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1157 Mov. 12

CONTEÚDO ESTRUTURANTE Dramatização. Criação de histórias. Interpretação e compreensão textual. Linguagem oral. Fatos da história narrada. Características gráficas: personagens e cenários. Vocabulário. Narrativa: organização e sequenciação de ideias. Elaboração de roteiros: Desenvolvimento da história, personagens e outros. Roteiro: personagens, trama e cenários. CONTEÚDOS ESPECIFÍCOS Oralidade Relatos com sequencia Dramatização Escuta	- Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. - Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. - Criar narrativas sobre fatos do dia a dia, com auxílio do(a) professor(a) para serem expressas por meio de dramatizações. - Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história. - Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. - Identificar personagens, cenários, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. - Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico. - Participar da construção coletiva de roteiros de vídeos ou encenações. - Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. - Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relações entre os mesmos.	Oportunizar aos alunos o contato com livros, revistas, etc., para leitura visual. - Brincadeiras de roda e jogos. - Contação de histórias aos alunos, dando ênfase as narrativas e explicando a estrutura das histórias. - Dramatizações das histórias lidas. - Envolver os alunos na confecção de cenários para as dramatizações			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”			
CRIANÇAS DE 4 ANOS			
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 266 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls.1158 Mov. 12

	DESENVOLVIMENTO		1º	2º	3º
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Relato de fatos e situações com organização de ideias. Criação e reconto de histórias. Expressividade pela linguagem oral e gestual. Vocabulário. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Organização da narrativa considerando tempo e espaço. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Símbolos. CONTEÚDOS ESPECIFÍCOS Reconto de histórias Interpretação Escuta Produção de textos Colaboração	Recontar histórias ouvidas, com entonação e ritmo adequados aos fatos narrados, utilizando recursos. - Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a). - Responder a questionamentos sobre os personagens, cenário, trama e sequência cronológica dos fatos, ação e intenção dos personagens. - Escutar relatos de outras crianças. - Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. - Compreender que a escrita representa a fala. - Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. - Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. - Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos das histórias ouvidas.	Proporcionar atividades de contação de histórias, utilizando vários recursos (filmes, peças teatrais assistidas, etc.), levando os alunos a relatarem as experiências e os fatos acontecidos, auxiliando as crianças na expressividade, na linguagem oral, visual, corporal e auditiva.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”
CRIANÇAS DE 4 ANOS

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 267 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1159 Mov. 12

Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Diferenciação entre desenhos, letras e números. Criação e reconto de histórias. A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. Linguagem oral. Vocabulário. Práticas de Leitura. Diferentes usos e funções da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Aspectos gráficos da escrita. Relação entre imagem ou tema e narrativa. Identificação e nomeação de elementos. Produção escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. CONTEÚDO ESPECÍFICO Expressões da linguagem Marcas gráficas: letras Ampliação do vocabulário nomeando objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras.	Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. - Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. - Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. - Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças. - Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário. - Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. - Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. - Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. - Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.	Apresentar o alfabeto móvel. - Leitura e escrita com os nomes próprios: nome do aluno e dos demais colegas, possibilitando reconhecer e identificar seus pertences e materiais. - Exposição de livros, revistas, jornais, fotografias, desenhos, poemas. - Brincadeiras cantadas, rimas, dramatizações. - Rotina: letras, nomes, números.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 268 Fls. 1160
Mov. 3 Mov. 12

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Usos e funções da escrita. Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. Escuta e apreciação de gêneros discursivos. Sensibilidade estética em relação aos textos literários. Símbolos, aspectos gráficos da escrita. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Oralidade: exercício da escuta CONTEÚDO ESPECÍFICO Gêneros discursivos Direção da escrita Leitura apontada Função social da escrita	Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os. - Expressar suas hipóteses sobre "para que servem" os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros. - Compreender a função social da escrita nos diferentes portadores de textos. - Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc. - Observar o registro textual, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). - Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. - Realizar inferências na leitura do texto por meio do reconhecimento do conteúdo das gravuras, legendas, disposição gráfica e outros, com auxílio do(a) professor(a). - Atentar-se para a escuta da leitura de diferentes gêneros discursivos feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas. - Ampliar seu repertório linguístico, observando a organização gráfica das palavras	Organizar situações onde as crianças possam adquirir experiências sobre o sistema da escrita, proporcionando que ela aprenda escrever seu nome e outros elementos da linguagem escrita.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 269 Fls. 1161
Mov. 3 Mov. 12

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Identificação do nome próprio e de outras pessoas. Uso e função social da escrita. Marcas gráficas: desenhos, letras, números. Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. Produção gráfica. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Suportes de escrita. Escrita convencional e espontânea. Consciência fonológica. Sensibilização para a escrita. Valor sonoro de letras, sílabas. CONTEÚDO ESPECÍFICO Função social da escrita Representações gráficas	- Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. - Compreender a função social da escrita. - Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas. - Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba. - Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita. - Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. - Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação escrita. - Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente. - Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.	Afixar na parede alfabeto, de forma que este tenha sentido para a criança (que eles participem do processo de construção deste alfabeto). - Confeccionar para uso individual em sala de aula em situações diversas, o alfabeto móvel.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 270
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1162
Mov. 12

Jogos e brincadeiras Sonoridade das palavras Alfabeto móvel Diferentes suportes de escrita Identificação do próprio nome e de seus colegas Registro do próprio nome Tentativas de escritas espontâneas Reconhecimento do nome de seus colegas e pessoas mais próximas Reconhecimento e identificação de letras Sequência lógica (fatos do cotidiano) Diferenciar letras/ número	- Ter contato com o alfabeto em diferentes situações Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. - Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes, com auxílio do(a) professor(a). - Identificar o próprio nome e dos colegas, reconhecendo-os em situações da rotina escolar. - Registrar o nome próprio utilizando as letras do alfabeto de forma adequada.	- Produzir mensalmente baseado nos diversos contextos, textos coletivos em suportes variados.			

10.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

A flexibilização dos conteúdos e das atividades escolares de acordo com o nível da turma do infantil 4,deverá estar previsto em todas as turmas da Educação Infantil considerando os conteúdos mínimos elencados no planejamento escolar e também as necessidades educativas dos alunos.

A flexibilização deve ser organizada na seleção dos conteúdos, na organização das atividades apresentadas para os alunos, na organização de formas alternativas para aplicação de trabalhos. O Educador Infantil, ao flexibilizar e adaptar determinados conteúdos, deverá justificar a necessidade pedagógica e com isso, buscar o resgate do aluno por meio de outras formas e metodologias. Durante o ano letivo, essas reflexões podem ser realizadas em momentos como Conselho de Classe, após realização de atividades e por meio da observação continuada da turma. Ao acompanhar de perto os alunos da turma, o educador infantil apresenta a devida capacidade de efetuar as adequações e flexibilizações necessárias para o bom andamento do processo de ensino e de aprendizagem, sempre levando em conta a totalidade dos alunos, sem excluir e nem deixar nenhum aluno à margem do processo escolar.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 271 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1163 Mov. 12

A adaptação e a flexibilização pedagógica também devem ser consideradas nos casos de atestados médicos, ausências e outras situações que impeçam o aluno de participar com regularidade das aulas e das atividades escolares. O aluno tem o direito de ter acesso aos conteúdos trabalhados pelo professor e sempre que o processo exigir, poderá ser adaptado e flexibilizado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. Portanto, a adaptação não irá excluir os conteúdos, mas deve prever o trabalho docente diferenciado em cada situação e ocasião.

10.4 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Os desafios contemporâneos que estão previstos nesta PPC que serão desenvolvidos no Infantil 4 são os seguintes:

Direito da criança, adolescente e jovem: A partir deste desafio contemporâneo, no Campo de Experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação” poderão ser desenvolvidas atividades diferenciadas levando em conta os direitos dos alunos e também os deveres, sendo realizadas em todas as turmas rodas de conversa, de histórias, dinâmicas, palestras educativas e jogos pedagógicos que ensinem valores e respeito.

Cultura afro-brasileira, africana e cultura dos povos indígenas: Levando em consideração, a heterogeneidade das relações de etnia, raça e cultura dos alunos, neste campo de experiência, a introdução e o aprofundamento do tema pode se dar por meio de : rodas de histórias, desenhos animados, poemas, músicas educativas, desenhos, pinturas dentre outras formas. A adequação da atividade será feita de acordo com a turma e de acordo com o nível de conhecimento dos alunos e esse conteúdo pode-se dar ênfase em comemoração do dia da Consciência Negra.

Educação ambiental: A Educação Ambiental se configura como uma necessidade para que as futuras gerações possam usufruir de um planeta ecologicamente equilibrado e sustentavelmente organizado. Esse tema tão importante, pode ser abordado por meio de diversas estratégias em todas as turmas com material audiovisual vinculado nos meios de comunicação relacionados a essa temática, rodas de história, conversas, desenhos educativos, ilustrações, dramatizações sobre o meio ambiente que podem ser socializadas para os demais alunos da escola.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 272 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1164 Mov. 12

Estatuto do Idoso: O Educador Infantil poderá explorar esse desafio contemporâneo partindo do texto do próprio estatuto, se formato, a forma de organização utilizada no texto, e assim utilizar-se de livros da educação infantil para se trabalhar o tema com , imagens, desenhos, rodas de conversas sobre a saúde dos idosos e a importância dos avós para as nossas vidas.

Educação fiscal/ educação tributária: Nesse desafio contemporâneo, podem ser explorados conteúdos e atividades que estimulem o pensamento crítico, raciocínio lógico, elaboração de teatros infantis, rodas de conversas sobre as finanças da família também dos alunos, quando ganham dinheiro dos pais ou uma mesada, refletir sobre a importância de, desde muito cedo, já lidarem com o dinheiro e compras. Auxiliar os alunos a utilizar o dinheiro de forma lúdica e também promover o conhecimento acerca da origem dele, e a necessidade que temos de ter dinheiro para uma melhor qualidade de vida.

Combate à violência: A violência e o Bullying estão presentes no ambiente escolar de forma muito evidente e em diversas situações. Deste modo, as atividades a serem desenvolvidas sobre esse desafio contemporâneo deverão promover a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento do currículo e atender as necessidades de diminuição e ou eliminação destas práticas entre os alunos. Para dinamizar as atividades poderão ser usados diversos instrumentos como filmes, desenhos, encartes, jogos, brincadeiras, teatros, rodas de histórias e outros materiais pedagógicos que estiverem disponíveis no ambiente escolar. As atividades poderão ser desenvolvidas por meio da integração das turmas ou de forma individualizada, priorizando a oralidade, as rodas de conversa e o grafismo.

Educação para o trânsito: O trânsito, nessa fase da Educação Infantil deverá ser explorado à partir da função do pedestre entro do trânsito. Pode-se trabalhar com imagens e filmes educativos e a partir disso, realizar rodas de conversas, explorando a oralidade, desenhos, ilustrações, rodas de histórias, demonstrando a importância de se ter um trânsito tranquilo.

Inclusão social: Nessa temática, pode-se trabalhar de diferentes formas, com o uso de diferentes metodologias nos diversos campos de experiência do currículo escolar, se promove a inclusão social dos alunos, por meio do entendimento da sociedade e dos meios de comunicação que temos hoje através dos celulares. A internet pode ser uma aliada muito importante para a inclusão social dos alunos, além de viagens, passeios, desenhos animados, jogos pedagógicos e outras atividades culturais que contribuem para que

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 273 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1165 Mov. 12

os alunos sejam incluídos no mundo social e midiático. Constitui-se como função principal da educação, mediar a atuação dos alunos no mundo que os cercam de forma efetiva e autônoma.

Símbolos Nacionais: Pode-se trabalhar com o hino Nacional, explorando a oralidade, rodas de conversas sobre os símbolos nacionais, registrar em forma de desenhos a mensagem do hino Nacional, explorar também os símbolos da escola, do município e também de times que podem ser incorporados ao trabalho em sala de aula. A criação de um símbolo que represente a turma também é algo possível de ser proposto aos alunos, que poderão criar por meio de desenhos, um símbolo que represente o grupo escolar ou até mesmo a turma.

Exibição de filmes de produção nacional: Os filmes são uma boa estratégia de ensino em diferentes campos de conhecimento e devem ser aproveitados ao máximo, principalmente na exploração da oralidade e na exploração de grafismos, desenhos e ilustrações, dentre outros, visando a melhor utilização dos filmes de produção nacional.

Educação alimentar: A exploração deste desafio pode ser realizado através de receitas que utilizem produtos naturais e orgânicos (gênero instrucional), além de propagandas de diversos tipos de alimentos que são apresentadas em diversos suportes (cartazes, vídeo, revistas, jornais, histórias infantis, rodas de conversa, dentre outros), podem ser utilizadas dados nutricionais e de desnutrição no Brasil e no mundo de forma lúdica.

A elaboração de cardápios saudáveis pode ser usado na produção escrita em forma de desenhos e representações. E também um possível trabalho em conjunto com a nutricionista que cuida do cardápio da alimentação escolar servida aos alunos, integrando o Trabalho dela no estimulo de consumo de mais produtos naturais e orgânicos e diminuir de forma gradual e progressiva os alimentos industrializados e transformados.

Segurança e saúde: Relacionados a essa temática da segurança e da saúde, podem ser agregadas em conjunto com outros desafios contemporâneos como é o caso do combate à violência e Bullying e da Educação para o Trânsito, devem ser trabalhados desde a Educação Infantil, abordando de forma complementar o assunto de forma lúdica, com músicas infantis, desenhos, prevenindo problemas aos alunos no que se refere à segurança e também à saúde. Nas questões de saúde, podem ser explorados assuntos

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 274 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1166 Mov. 12

como: vacinação, campanha de combate à dengue, prevenção de doenças sazonais como a gripe, saneamento básico, postura correta e outros conteúdos que podem ser abordados de maneira interdisciplinar.

Liberdade de Consciência e crença: A temática acima está relacionada a liberdade de consciência e de escolha de uma determinada crença pode ser observada dentro da sala de aula, por meio de rodas de conversas, debate sobre a religião de cada aluno em sala. A consciência religiosa ligada à liberdade também pode ser explorada através de filmes e desenhos infantis, músicas infantis, dinâmicas diversas no que se refere ao enfrentamento dos desafios que estão presentes na escola, na família, na igreja e em outros meios sociais.

10.5 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular do Paraná deixa bem claro que um bom ensino é considerado fundamental para reduzir as desigualdades na educação no Brasil. Eles também estabelecem como deve ser a transição entre as duas etapas da Educação Básica. De acordo com a BNCC essa transição requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações e cada etapa tanto da passagem do infantil 4 para o infantil 5, quanto do infantil 5 para o 1º ano do Ensino Fundamental. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno tanto nesta passagem do infantil 4 para o infantil 5, quanto pela passagem do infantil 5 para o 1º ano do Ensino Fundamental. Rodas de Conversas, hora da história, passeios culturais, visitas as salas que irão estudar no próximo ano, ou troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar. Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo,

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 275 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1167 Mov. 12

de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. A elaboração do relatório final das turmas deve ser entregue ao professor do ano seguinte podendo colaborar com o processo de transição entre as duas turmas.

10.7 AVALIAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO"

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças e acompanhar o trabalho pedagógico realizado. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a proposta Pedagógica da Amop ressaltam a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. Na Escola Municipal Regente Feijó, realizamos relatórios descritivos de todos os educandos por trimestres, também realizamos registros que incluem materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios, desenhos, fotos etc.), que ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças, e ao mesmo tempo permitem às crianças revisitar essas experiências.

No Campo de Experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação" A linguagem oral é o foco de trabalho desse Campo de Experiência. Por conta disso, as atividades e a forma de avaliar devem informar e ampliar as diferentes formas de comunicação da sociedade, desde as conversas, às cantigas populares, brincadeiras de roda, etc. Aqui também há espaço para realçar as experiências com contação de histórias e leituras individuais para estímulo da fantasia, imaginação e criatividade. O Campo também é composto pelo uso da escrita, seja da imitação de histórias de outros autores e através da produção própria do faz de conta.

Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 276 Fls. 1168
Mov. 3 Mov. 12

11. PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL 4 -

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

11.1 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"

Esta Proposta Pedagógica Curricular contribui para o conhecimento e melhoria do trabalho pedagógico do educador em sala de aula, tendo como objetivo principal o sucesso de todos os educandos no processo ensino e aprendizagem. Portanto, as crianças são sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo histórico. Nessas relações, elas exercem seu protagonismo e, assim, desenvolvem sua autonomia - fundamentos importantes para um trabalho pedagógico que respeita suas potências e singularidades. Nas interações com culturas e saberes, elas constroem suas identidades, suas preferências e seus modos de ver o mundo. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop reafirmam a concepção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, ficando evidente que as interações das crianças com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, favorecem a ampliação do repertório cultural das mesmas, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento. Destacam –se também a importância das brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Diante deste contexto educacional, a BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a Proposta Pedagógica da Amop definem e explicitam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, essenciais para garantir o respeito ao modo como as crianças aprendem e se desenvolvem. São eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. E também tomando como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, propõem uma organização curricular que leva em consideração a maneira como bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de experiências cotidianas. São cinco Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 277 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1169 Mov. 12

e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Nesta Proposta Pedagógica Curricular será estudado os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento no campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” Onde promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.

No entanto, as crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, neste campo de experiência, as crianças devem fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Dessa forma, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Também, esse campo de experiência, propõe que os educadores estimulem nas crianças a exploração, a observação do meio e dos objetos. “É uma iniciação ao conhecimento matemático, ao espírito científico, à atitude de descoberta e aprendizagem permanente”. Portanto, o papel primordial dos professores e diretores das instituições de ensino é oferecer oportunidades para a criança investigar questões acerca do mundo e de si mesmas. A partir disso, o professor pode aprender mais sobre ela e sua forma de conhecer. Discutir noções de espaço, tempo, quantidade, assim como relações e de transformações de elementos, motivando um

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 278
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1170
Mov. 12

olhar crítico e criativo do mundo. A criança deve ser estimulada a fazer perguntas, construir hipóteses e generalizações. Realizar a "escuta" das crianças, para ajudá-las a perceber relações entre objetos e materiais, estimulá-las a fazer novas descobertas e construir novos conhecimentos a partir dos saberes que já possuem. Estimular a exploração de quantidades em diferentes situações e o desenvolvimento de noções espaciais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, para frente, para trás, para o lado, para cima, para baixo), temporais (quer dizer no tempo físico - dia e noite, estações do ano - e cronológico - ontem, hoje, amanhã) e de noções sobre unidades de medida e grandezas. Além de oferecer a oportunidade de observar e identificar as relações sociais assim como fenômenos naturais.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS □ Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. □ Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. □ Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. □ Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. □ Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).
É o campo de experiências que se refere aos saberes e conhecimentos da ocupação de espaços, da natureza, da ciência, e da matemática, promovendo experiências, observações, exploração, e investigação como meio de ampliação de conhecimentos sobre o ambiente físico, social e cultural, e sobre o modo como as pessoas se organizam para ocupar e transformar o espaço, de acordo com as relações que mantêm com a natureza, de modo coletivo e individual, e, conforme as relações de poder instituídas na sociedade, expressas por meio da organização no mundo do trabalho. Nessa direção o foco na Educação Infantil manter-se-á nos fatos importantes relacionados à história de vida do (a) aluno (a), de seus familiares e da sua comunidade de modo a construir

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 279 Mov. 3 PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1171 Mov. 12

compreensões sobre diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Assim, a observação, a experimentação e a investigação terão por objetivo exercitar a expressão e o registro do conhecimento que foi construído por múltiplas linguagens. A criança que tem possibilidades de contato com brinquedos, jogos de montar, quebra- cabeça, jogo da memória, dentre outros, tem, ao brincar, um pensamento em ação, favorecendo o estabelecimento de relações cada vez mais complexas. Como não "sabe" contar, ela precisa, inicialmente, construir noções de "bastante, nada, muito, pouco, igual, mais, menos, maior, menor", entre outros
significados que são construídos a partir das comparações que estabelece. Essas comparações também contribuem para a construção do conhecimento lógico matemático. Assim, quanto mais o professor e o meio oportunizarem ações e recursos que possibilitem investigar, observar, estabelecer relações, perceber semelhanças e diferenças, explorar, reconhecer, descrever e envolver-se, maiores serão as oportunidades de desenvolvimento. Ressalta-se que é por meio das experiências ou situações do cotidiano da criança, nas experiências vividas no seu universo cultural e, sobretudo, naquelas proporcionadas pelos atos de ensino promovidos pelo (a) professor(a), que os processos mentais básicos para as aprendizagens da correspondência (ato de estabelecer a relação "um a um"); da comparação (ato de estabelecer diferenças e semelhanças) da classificação (o ato de separar por categorias de acordo com semelhanças ou diferenças); da sequenciação (ato de fazer suceder a cada elemento, outro sem considerar a ordem entre eles); da seriação (ato de ordenar uma sequência segundo um critério); da inclusão (ato de fazer abranger um conjunto por outro) e da conservação (ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou
posição), vão corroborando para a construção do conceito de número Nesse percurso, os conceitos vão sendo construídos, à medida que são exploradas as diferenças, semelhanças, forma, cor, tamanho, temperatura, consistência, espessura, textura, por meio de jogos, materiais manipulativos, brincadeiras, pois quanto maiores são as experiências, maiores serão as possibilidades de formação dos conceitos matemáticos. Uma vez que, as noções lógico-matemáticas não se encontram no objeto, para se construir esse tipo de conhecimento, é necessário que o professor estabeleça relações com o material manipulativo de forma significativa, para que noções sejam interiorizadas. Isso implica no entendimento de que na Educação Infantil se faz necessário, de acordo com Lopes e Grando (2012, p.5): Entender que fazer matemática é expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, formular questões, perguntar e problematizar, falar sobre experiências não realizadas

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 280 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1172 Mov. 12

ou que não deram certo, aceitar erros e analisá-los, buscar dados que faltam para resolver problemas, explorar o espaço em que ocupa, produzir imagens mentais, produzir e organizar dados, dentre outras coisas. Os conceitos matemáticos, bem como as suas diferentes formas de registro (linguagem matemática) não são definidos por fases, ou etapas de aquisição de linguagem matemática. Acrescenta-se a isso a ideia de que um trabalho intencional do professor no sentido de possibilitar a aprendizagem matemática da criança não pode ser isolado de outras áreas do conhecimento, bem como definida por etapas e fases (LOPES; GRANDO, 2012, p. 5). Ao tratar e refletir com a criança sobre os usos que são feitos dos números em nossa sociedade, a fim de compreender sua função social é preciso situar as diferentes funções que o mesmo desempenha, tais como contar, medir, ordenar e codificar e tratamento das informações. Assim, quando trabalha atividades desenvolvidas, a quantidade contada, tirada, duplicada ou dividida entre os pares; inicialmente com o auxílio do professor.

11.2 OBJETIVOS DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

A educação infantil de crianças bem pequenas de 4 é um processo muito maior do que apenas cuidar e educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da natureza, da água, do Planeta. Teremos então alguns objetivos de aprendizagem:

• Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

• Estabelecer relações de comparação entre objetos, a partir de suas propriedades.

• Observar e descrever mudanças resultantes de ações em experimentos com fenômenos naturais e artificiais.

• Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

• Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

• Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 281 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1173 Mov. 12

A LDB 9394/96 afirma que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de pesquisa, nos movimentos e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, porém o sistema de ensino define e orientam com base em critérios pedagógicos, sem eliminar a articulação com as áreas da Saúde e da Assistência os elementos necessários ao desenvolvimento pleno das crianças.

No que tange à organização da Educação Infantil, cabe, ainda, destacar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela já indicada Resolução CNE/CP nº 2/ 2017, quais sejam os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais devem perpassar todos os campos de experiências. A saber, direito de:

CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir utilizando diferentes linguagens, ampliar o conhecimento, o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas. Conviver em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, promovendo o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas, segundo o que expressa em (BRASIL, 2017, p.36).

BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.

PARTICIPAR com protagonismo, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos.

EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens.

EXPRESSAR com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam.

CONHECER-SE construído sua identidade pessoal e cultural, bem como uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil, por meio de diversas experiências de cuidados e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 282 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1174 Mov. 12

Contudo, no que tange aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, esse campo de experiência engloba o desenvolvimento das noções de espaço, envolvendo o corpo, os objetos e o ambiente, de tempo (físico, histórico e cronológico) e de tamanho, além de mostrar as transformações sofridas por esses conceitos e as relações entre eles. Por esta razão, que a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

11.3 ORGANIZADOR CURRICULAR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Manipulação, exploração e organização de objetos. Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes	- Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social. - Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). - Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre	- Organizar o estudo de meio que promova a percepção de comparação: de formas geométricas, de grandezas, de			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 283 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1175 Mov. 12

objetos. Formas geométricas. Figuras geométricas. Sólidos geométricos. Planificação. Propriedades associativas. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. CONTEÚDO ESPECÍFICO Características das grandezas de objetos Identificação das formas geométricas no cotidiano Conceitos básicos da matemática Instrumentos de medida: massa, capacidade e comprimento Nomear as figuras geométricas	eles. - Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças. - Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico. - Comparar, classificar, ordenar, seriação e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor. - Conhecer e utilizar instrumentos de medida de massa, capacidade e comprimento. - Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. - Utilizar diferentes critérios para comparar objetos. - Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. Comparar comprimento, massa e capacidade, estabelecendo relações.	semelhanças, levando em consideração a função social (saber para que serve e onde estão presentes no meio). - Oficinas culinárias, utilizando receitas para: comparar, medir, sequenciar, ordenar, podendo caracterizar-se de cozinheiro.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 284 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1176 Mov. 12

CONTEÚDO ESTRUTURANTE Relação espaço-temporal. Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. Sistema Solar. Dia e noite. Luz /sombra. Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Diferentes fontes de pesquisa. Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. CONTEÚDO ESPECÍFICO Fenômenos da natureza; Elementos da natureza e o ser humano; Características: dia/noite; Fenômenos químicos: mistura, experiências... Relação causa e efeito da natureza na vida humana;	- Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. - Identificar os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza. - Conhecer a ação dos elementos da natureza na vida humana (chuva, seca, frio e calor). - Identificar os elementos e características do dia e da noite. - Acompanhar e conhecer, com auxílio do professor, os resultados alcançados a partir da mistura de diferentes produtos/materiais ou em receitas simples. - Estabelecer relações de causa e efeito dos fenômenos da natureza, levantando hipóteses com auxílio do(a) professor(a). - Identificar algumas consequências dos fenômenos da natureza na vida das pessoas. - Experienciar situações que comprovem a existência dos fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito. - Conhecer o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).	Promover momentos que o aluno possa participar de experiências de fenômenos artificiais e naturais, com mediação do professor.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 285 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1177 Mov. 12

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. Formas de organização da cidade: bairros, ruas, becos, avenidas. Coleta seletiva de lixo. Preservação do meio ambiente. Elementos da natureza. Transformação da natureza. Seres vivos: ciclos e fases da vida. Plantas, suas características e habitat. Animais, suas características, seus modos de vida, alimentação e habitat. Animais no ecossistema: cadeia alimentar. Uso dos animais em situações específicas: guia e em terapias. Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. O ser humano e suas características: o corpo humano; os órgãos dos sentidos e as sensações; higiene do corpo humano.	- Conhecer os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. - Participar de situações de cuidado com o meio ambiente. - Praticar a separação de materiais para fins de reciclagem, conforme sua destinação. - Participar de ações de preservação de plantas e de cuidados com animais, sob sua responsabilidade. - Perceber que os seres vivos possuem um ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases. - Ter contato com as partes das plantas e suas funções. - Conhecer espécies e/ou raças de animais usadas como guias ou em situações para ajudar as pessoas. - Identificar, com auxílio do(a) professor(a), as principais doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. - Exercitar hábitos diários de cuidado com a higiene do corpo. - Conhecer os diferentes meios de satisfazer as necessidades do ser humano: comunicar-se, mover-se, alimentar-se e repousar.	Preparar atividades pedagógicas e brincadeiras que possibilite as crianças observar as mudanças climáticas, questões da natureza, fenômenos da natureza e sua conservação. - Desenvolver durante o trimestre um projeto que envolva: cuidados com o meio ambiente (reciclagem); uso do			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 286 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1178 Mov. 12

Diferentes meios para satisfazer necessidades e sobrevivência do ser humano: comunicação, locomoção, alimentação e habitat. Alimentação saudável: origem dos alimentos, alimentos industrializados e 309 naturais, restrições alimentares, higiene dos alimentos. Saúde e qualidade de vida. Elementos da natureza: ar, água e solo. Importância da água para os seres vivos. Estados físicos da água. Poluição e cuidados com a água. Importância do solo para os seres vivos. Poluição e cuidados com o solo. Importância do ar para os seres vivos. Poluição e cuidados com o ar. Temperatura do ambiente. Tempo atmosférico. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS Preservação do meio ambiente; Preservação de plantas e cuidados com os animais; Fases (ciclo de vida); Características das plantas e animais; Prevenção de doenças que são transmitidas pelos animais; Higiene pessoal;	- Identificar cuidados em situações de restrição alimentar. - Conhecer a origem de alguns alimentos: animal, vegetal e mineral. - Conhecer alimentos industrializados e naturais - Reconhecer alimentos saudáveis. - Conhecer os meios utilizados pelo homem para comunicar-se com as outras pessoas. - Conhecer os diferentes tipos de transporte e seus usos pelo homem. - Conhecer e identificar as características e importância dos meios de transporte para circulação de pessoas e mercadorias. - Conhecer os diferentes tipos de moradia que atendem as necessidades humanas. - Conhecer os estados físicos da água, com auxílio do(a) professor(a), realizando a observação dos fenômenos físicos em experiências realizadas no espaço escolar. - Conhecer os cuidados básicos para ajudar na preservação da água. - Conhecer os diferentes usos do solo pelo homem e demais seres vivos. - Identificar, com auxílio do(a) professor(a) algumas das principais causas da poluição do solo. - Conhecer cuidados básicos para ajudar na preservação do solo. - Conhecer a importância do ar para os seres vivos	solo; ciclo de vida das plantas; importância da água para os seres vivos.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 287
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1179
Mov. 12

Alimentação saudável; Origem dos alimentos: animal, vegetal e mineral. Diferenciação de alimentos industrializados e naturais; Características e importâncias dos meios de transporte; Diferentes moradias dos seres humanos; Estados físicos da água; Experiências e observações; Preservação da agua e solo; Importância do ar para os seres vivos; Causas da poluição do ar; Cuidados básicos para a preservação do ar; Temperatura: clima quente/frio; Saúde e qualidade de vida; Órgãos dos sentidos e sensações; Preservação do meio ambiente; Reciclagem; Identificação de animais (características físicas); Corpo Humano (partes e funções); Cuidados com a saúde; Uso consciente da água.	animais e vegetais. - Identificar, com auxílio do(a) professor(a), algumas das principais causas da poluição do ar. - Identificar cuidados básicos para ajudar na preservação da qualidade do ar. - Perceber as variações de temperatura do ambiente: clima quente e frio. - Reconhecer plantas pelas suas principais características. - Identificar plantas considerando seu habitat Identificar frutas, verduras, legumes e cereais. - Exercitar a responsabilidade pelo cultivo e cuidado de plantas. - Associar algumas espécies animais ao local em que vivem (habitat). - Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. - Associar algumas espécies animais ao tipo de alimento que consomem. - Conhecer e nominar oralmente os órgãos dos sentidos e as sensações. - Utilizar percepções, compreendendo os fenômenos quente, morno, frio e gelado.				

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 288 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1180 Mov. 12

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Percepção do entorno. Linguagem matemática. Comparação dos elementos no espaço. Noções espaciais de orientação, de direção, de proximidade, de lateralidade, de exterior e interior, de lugar e de distância. Posição dos objetos. Posição corporal. Noção temporal. Organização de dados e informações em suas representações visuais. Representação de quantidades. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. Mudanças nos estados físicos da matéria. Correspondência biunívoca. CONTEÚDO ESPECÍFICO	- Registro das observações, das manipulações e das medidas – múltiplas linguagens –, usando diferentes suportes. - Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. - Estabelecer a relação de correspondência biunívoca (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. - Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. - Utilizar representações de espaços vivenciados para localizar objetos ou espaços/locais. - Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. - Registrar suas constatações e/ou da turma resultantes das observações, manipulações e medidas. - Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.	Elaborar práticas que apoiam o conhecimento acerca da escrita de números, simetrias, entre outras descobertas, explorando quantidades em diferentes situações, proporcionando o desenvolvimento de noções espaciais, temporais, de unidades de medida e grandezas.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 289 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1181 Mov. 12

Relação dos números no seu cotidiano Correspondência biunívoca Observação e representação do espaço Escolar Utilização da fita métrica como recurso para medir sua altura e de outras pessoas Organização de dados Ferramentas de medidas padronizadas e não padronizadas Desenho/ tentativas de escrita como suporte de representação Noções espaciais Tentativas de escrita dos numerais Observar as diferentes mudanças que ocorre com objetos/ materiais.	- Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. - Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e/ou tentativas de escrita. - Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. - Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e tentativa de escrita do numeral.				

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: "ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES"					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Propriedades e funções dos objetos. Semelhanças e diferenças entre elementos. Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.	Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças. - Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição				

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 290 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1182 Mov. 12

Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade/ volume e valor. Linguagem matemática. Medida de valor: sistema monetário brasileiro CONTEÚDO ESPECÍFICO Classificação; Características (semelhanças e diferenças); Instrumentos de medidas; Exploração das medidas não convencionais; Exploração do espaço; Sistema monetário Brasileiro	e grandezas. - Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade. - Explorar unidades de medidas não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. - Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. - Explorar o espaço comparando objetos, formas e dimensões. - Conhecer a medida de valor: cédulas e moedas, em simulações orientadas, percebendo seu uso social (trocas). - Identificar e nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.				

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”			
CRIANÇAS DE 4 ANOS			
Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade (tempo histórico, história - pertencimento).			
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 291 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1183 Mov. 12

	DESENVOLVIMENTO		**1º**	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. Família. Fases do desenvolvimento humano. Os objetos, suas características, funções e transformações. Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. Noções de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. História e significado do nome próprio e dos colegas. Vida, família, casa, moradia, bairro, escola. CONTEÚDO ESPECÍFICO Diferentes famílias e suas características; Fases da vida (desenvolvimento) Origem de seu nome; Mudanças que ocorrem desde nascimento até momento atual;	- Conhecer os diferentes grupos familiares e as relações de convivência. - Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade e hospital/outros), data, medida (peso e altura). - Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome. - Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente. - Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. - Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. - Conhecer os papéis desempenhados pela família e pela escola. - Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros.	Organizar atividades que envolvam observação, relatos e registros sobre a vida das crianças e sua comunidade, proporcionando a descoberta de sua identidade e a qual lugar pertence.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 292 Fls. 1184
Mov. 3 Mov. 12

Diferentes conceitos de vida entre as pessoas (costumes, tradições) Família/escola. Estrutura familiar.					

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. Contagem oral. Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. Sistema de numeração decimal. Identificação e utilização dos números no contexto social. Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. Linguagem matemática. Noções básicas de quantidade: muito,	- Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação). - Perceber quantidades nas situações rotineiras. - Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual. - Utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. - Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.	Utilizar-se de jogos para manipular, comparar e jogá-los com o auxílio e orientação do professor e em conjunto com os colegas, utilizando a oralidade, sucatas de várias cores, tamanhos e formas para			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 293
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1185
Mov. 12

pouco, mais menos, bastante, nenhum. Noções básicas de divisão e multiplicação. Relação número/quantidade. Tratamento da informação. Representação de quantidades. Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. Correspondência biunívoca Introdução do algarismo zero e seu traçado e a dezena. Conservação e inclusão. CONTEÚDO ESPECÍFICO Identificação dos números no cotidiano; Relacionar quantidade do número; Contagem oral no dia a dia com objetos; Noções de quantidade; Sequência; Direcionalidade; Comparação; Jogos e brincadeiras; Resolução de problemas, ideias de adição e subtração; Agrupamentos.	- Identificar o que vem antes e depois em uma sequência. - Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. - Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. - Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações. Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem. - Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade. - Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.	classificar e/ou agrupar. - Brincadeiras diversas e músicas. - Exploração dos espaços da escola.			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 294 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1186 Mov. 12

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Expressar medidas (peso/ massa, altura/comprimento etc.), construindo gráficos básicos.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
ONTEÚDO ESTRUTURANTE Linguagem matemática. Representação de quantidades. Tratamento da informação. Representação gráfica numérica. Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. Agrupamento de quantidades. Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. Registros gráficos. Leitura e construção de gráficos. Organização de dados. CONTEÚDO ESPECÍFICO Registrar gráficos; Identificação de quantidades;	- Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos. - Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. - Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. - Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a). - Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a). - Ler gráficos coletivamente. - Construir, coletivamente, gráficos básicos.	- Preparar atividades pedagógicas que possibilitem as crianças criarem hipóteses, desenhar, observar, manipular e medidas utilizando diferentes suportes, utilizando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea, entre outros). - Utilizar dados dos alunos e de			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 295 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1187 Mov. 12

		seu cotidiano, através de pesquisas realizadas com eles e com seus familiares, para elaborar gráficos.			

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”					
CRIANÇAS DE 4 ANOS					
Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar, já, mais tarde, daqui a pouco, velho/novo, dias da semana.					
SABERES E CONHECIMENTOS	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**	**METODOLOGIA**	**TRIMESTRE**		
			1º	**2º**	**3º**
CONTEÚDO ESTRUTURANTE Noções de tempo. Transformações na natureza: sequência temporal, dia e noite. Linguagem matemática. Recursos culturais e tecnológicos e medida de tempo. Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos CONTEÚDO ESPECÍFICO	- Perceber a importância da passagem do tempo para esperar o preparo de alimentos ou até secagem de materiais para uso em sala (cola, tinta, por exemplo). - Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a). - Participar de situações de organização e registro da rotina diária utilizando os conceitos básicos de tempo. Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo	Desenvolver atividades de rotina que possibilitem o registro de observações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números,			

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 296 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1188 Mov. 12

Processo de transformação dos materiais; Sequência temporal dia/noite; Rotina diária; Percepção temporal; Instrumentos de medidas de tempo (calendário, relógio...) Diferentes atividades na rotina a partir sequencia temporal manhã/tarde, dia/noite.	referências para apoiar sua percepção do tempo. - Explorar instrumentos de medidas de tempo em contextos significativos como: calendário, relógio analógico e digital. - Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, frequência à escola, rituais familiares e da comunidade, dentre outros. - Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois de, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. - Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. - Conhecer as características e regularidades do calendário, relacionando-as com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.	escrita espontânea, registros gráficos), em diferentes suportes.			

.11.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Em se tratando da previsão de flexibilização e de adaptação curricular, destaca-se que este Campo de Experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” é possível visualizar todos os direitos de aprendizagem do aluno: O conviver com diferentes grupos, por meio de diferentes linguagens. Promover o brincar de diferentes formas, espaços e tempos. Participar da construção de seus conhecimentos de forma ativa. Explorar formas, transformações, natureza em diferentes espaços. Expressar suas ideias, hipóteses, opiniões, questionamentos.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 297 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1189 Mov. 12

Conhecer-se formando sua identidade frente ao seu grupo (familiar, escolar e comunitário). Observamos que o campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações conversa com os demais campos de experiências apresentados na BNCC e ainda respeita os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil. É importante considerar a flexibilização quando realizada a seleção dos conteúdos e das estratégias de ensino a serem utilizadas em sala de aula. Estas deverão considerar o nível de desenvolvimento dos alunos e a aplicação destes conceitos em atividades práticas do dia a dia dos alunos. Todos os conteúdos a serem trabalhados ao longo da educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental devem ser dosados de acordo com o desenvolvimento dos alunos e dos conhecimentos matemáticos prévios que os mesmos possuem.

É importante que professor e equipe pedagógica estejam alinhados diante da proposta pedagógica, sendo de importante valia o conhecimento individualizado dos alunos para orientar a flexibilização e a adaptação dos conteúdos deste campo de experiência. As decisões docentes e pedagógicas que levam as flexibilizações e adaptações podem ter origem no resultado dos relatórios descritivos e observações realizadas durante um determinado período letivo, sendo que o Conselho Classe é também uma excelente oportunidade para repensar o processo de ensino e de aprendizagem. A recuperação de estudos é direito dos alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos e deve dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem, organizada com atividades significativas, por meio de procedimentos didáticos- metodológicos diversificados.

11.5 DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Considerando as especificidades do Campo de Experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, se requer que os desafios contemporâneos trabalhem os conteúdos dos diferentes campos de experiência de forma interdisciplinar como, podendo ser citados os seguintes encaminhamentos em cada área do conhecimento. Neste campo os fenômenos naturais, socioculturais e conhecimentos matemáticos se completam, relacionam-se entre si de forma interdisciplinar, promovendo experiências para que o aluno se aproprie dos espaços e tempos, dos fenômenos naturais, socioculturais e conhecimentos matemáticos por meio de interações e brincadeiras, observações, manipulação, investigação, exploração, levantamento de hipóteses, busca de respostas, pesquisa em diferentes fontes.

Como proposta de encaminhamento metodológico, está PPC fará a sistematização e abordagem continuada dos seguintes Desafios Contemporâneos, do infantil 4 e infantil 5, sendo que estes também se encontram citados no PPP da Escola do qual essa PPC é parte integrante.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 298 Mov. 3 PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1190 Mov. 12

Direito da Criança, Adolescente e Jovem: A infância é um espaço separado da vida adulta e que está relacionada à qualidade de vida desse período de existência do ser humano. O desafio da escola é educar essa criança integralmente, acompanhando o seu desenvolvimento pessoal, social, vocacional e espiritual, e não apenas de prepará-los academicamente. Esses conceitos e conteúdos podem ser trabalhados de forma interdisciplinar através de contação de histórias, rodas de conversas, análise de gráficos e tabela de uma forma lúdica, desenhos educativos, para que os alunos tenham uma compreensão total da realidade de seus direitos e deveres Direitos Humanos: O entendimento dos Direitos Humanos podem ser trabalhados através de rodas de conversas, desenhos educativos, filmes, ilustrações, traçados. As atividades podem ser desenvolvidas em grupos ou individualizada por meio de elaboração de painéis ilustrativos sobre o tema.

Cultura afro-brasileira, africana e cultura dos povos indígenas: No ensino da cultura dos povos indígenas, cultura e história afro-brasileira e africana deve-se considerar que os povos negros e indígenas são sujeitos de sua própria história e atores na constituição da sociedade brasileira. Por meio das atividades desenvolvidas de forma lúdica como: brincadeiras, hora da história, rodas de conversa, dinâmicas incentivar os alunos a ter respeito pela diversidade humana e que criminaliza práticas preconceituosas e discriminatórias. Também pode-se fazer em conjunto um debate sobre como é formada a população do nosso município.

Educação Ambiental: Esse desafio contemporâneo deverá ser abordado por meio de forma interdisciplinar com os outros campos de experiência, envolvendo a pesquisa como centralidade do fazer pedagógico, pois nosso planeta pede socorro. Podem ainda ser programadas, de acordo com os projetos que são desenvolvidos de forma coletiva pela escola, palestras lúdicas, rodas de conversas, filmes, brincadeiras, dados de gráficos como está o desmatamento e atividades conjuntas que estimulem o cuidado e a preservação do meio ambiente de forma a que este espaço esteja disponível para ser usado pelas próximas gerações.

Estatuto do Idoso: Ao se explorar esse desafio contemporâneo, pode-se partir da realidade dos próprios alunos das turmas da educação infantil. Esse trabalho poderá ser desenvolvido com as crianças por meio de uma pesquisa de campo onde serão levantados dados das idades dos familiares dos alunos, componentes do núcleo familiar e outros dados que se fazem necessários para trabalhar a temática sobre o idoso e sobre o envelhecimento com qualidade de vida. Os dados obtidos serão sistematizados em forma de gráficos, tabelas, feitos comparativos com as demais turmas da escola, sendo que para a conclusão das atividades poderá ser proposto um dia diferenciado para os alunos onde estes trarão seus avós para a escola para uma roda de conversa e um chá da tarde.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 299 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1191 Mov. 12

Educação Fiscal/ Educação Tributária: O trabalho com a educação financeira será abordado dentro de uma prática pedagógica, pode-se ensinar aos alunos como gastar o dinheiro que ele ganha de mesada dos pais, desenvolvendo nos alunos o espírito empreendedor e o estimulando para novos modelos inovadores de raciocínio, como ferramentas para a preparação dos educandos para o futuro. Desenvolvendo a habilidade de lidar com as finanças e, diferenciando o "eu quero" do "eu preciso". Essa temática não é apenas responsabilidade da família, mas da escola também, visto que o ensinar vai além dos conteúdos, vai para a aplicação destes na vida cotidiana das pessoas, demonstrando quais e que tipo de necessidades devem vir em primeiro lugar. O propósito deste tema está em trazer para a sala de aula a ideia de que a educação financeira deve ensinar que a responsabilidade social e a ética precisam estar presentes no ganho e também no uso do dinheiro.

Combate à Violência: Para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar os diferentes grupos culturas que a constituem. O grande desafio da escola é investir na superação da discriminação e dar a conhecer a riqueza representada pela diversidade etno cultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade. Nesse sentido, a escola deve ser local de diálogo, de aprender a conviver, vivenciando a própria cultura e respeitando as diferentes formas de expressão cultural.

Educação para o Trânsito: A escola, assim como a família, devem participar ativamente da educação para o trânsito, pois as crianças de hoje serão os jovens e homens do futuro, usuários e mantenedores do trânsito, sendo que estes poderão ser capazes de transformarem a realidade de violência e de acidentes de trânsito que acontecem diariamente em nossas cidades e rodovias. A educação para o trânsito, deve ser apresentada aos alunos de forma lúdica, além de ensinar regras, técnicas, métodos de prevenções de acidentes, deve ter a preocupação em tornar as pessoas cidadãs, pois vivemos em sociedade, e essa preocupação deve ser a curto, médio e longo prazo, porque a complexidade dos fatores que geram esses problemas não admite uma só linha de pensamento e trabalho. Poderá ser feito um trabalho explorando linhas e formas das placas e sinalizações de trânsito.

Inclusão Social: Essa temática busca promover a reflexão do estudante sobre o seu papel no mundo e como ele se relaciona com o próximo, promovendo a construção de gerações mais justas, igualitárias e livres de preconceito e egoísmo. Outra forma de inclusão é a realização de viagens, passeios e outras atividades culturais em cinemas e museus da região ou no próprio município, sendo que estas atividades serão objeto de planejamento não somente neste campo de experiência, mas também dos demais contribuindo para que os alunos sejam incluídos no mundo social e midiático.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 300 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1192 Mov. 12

Símbolos Nacionais: Contar os detalhes e a história por trás de cada um deles é uma forma de cumprir a legislação e formar cidadãos críticos. Cabe-nos ensinar de uma forma lúdica, às nossas crianças os significados das cores, dos desenhos e, sobretudo, do uso da cidadania e da atitude política das pessoas para a construção de um país sempre melhor. Também pode ser explorado os conceitos de formas, cores, linhas, aspectos gerais dos símbolos nacionais, destacando a possibilidade de uso destes símbolos paraa exploração do espaço, das formas geométricas e da própria geometria.

Educação Alimentar: Essa temática é de suma importância que na sala de aula, os alunos tenham percepção de que, para ser considerada saudável, a alimentação deve reunir todas as substâncias de que o corpo precisa para funcionar corretamente. Dessa forma, os professores devem trabalhar de maneira lúdica e curiosa, com exemplos de alimentação saudável tanto no ambiente escolar como familiar. Com o auxílio de atividades impressas, elaboração de receitas, cartazes, desenhos infantis, ilustrações, entre outras formas de conscientizar o educando sobre a importância de uma alimentação saudável.

Segurança e Saúde: A questão da saúde e segurança na escola pode ser trabalhada em forma de palestras educativas lúdicas, passeios culturais em empresas, rodas de conversas sobre as pessoas que trabalham na escola no sentido de identificar quais são os riscos que cercam suas atividades e quais são as melhores formas de prevenção. Sendo assim, a escola desempenha um importante papel nesta construção da saúde, pois sendo uma produtora e reprodutora de conhecimentos e práticas pessoais e sociais, pode construir um espaço de aprendizagem.

Liberdade de Consciência e Crença: Através de atividades lúdicas, mostrar aos alunos que a liberdade religiosa é um direito e deve ser respeitado por todos os povos, desde as crianças até o mais sábio dos idosos, tendo em vista seu caráter de direito fundamental, de grande importância para o crescimento da humanidade. Porém, não é de se imaginar que a liberdade de consciência é somente o direito de manifestar seu pensamento, ela abarca muito mais, como: direito de religião, de escusar-se de um dever a todos imposto, direito de reunião e até o próprio direito a ter crenças folclóricas.

História do Paraná: No entanto a História do Paraná precisa deixar de ser entendida como pronta e acabada e a educação deixar de ser compreendida como pura transmissão de dados, datas, fatos e informações cristalizadas, o que pressupõe que os educandos e educadores compreendam-se como integrantes de uma mesma realidade ainda que em condições diferentes. Dessa forma, será necessário mostrar aos alunos da educação infantil de forma lúdica através de brincadeiras, dinâmicas, desenhos e ilustrações que a História do Paraná começa antes do descobrimento do Brasil, quando esse estado ainda era habitado por povos indígenas, condição que ainda existe até os dias atuais.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 301 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1193 Mov. 12

Primeiros Socorros: O assunto dos primeiros socorros é muito importante para ser trabalhado com os alunos da educação infantil tanto dentro como fora da escola, visto que as situações de perigo podem acontecer em qualquer local e situação. Para a organização desse desafio contemporâneo, pode-se abordar o assunto de forma interdisciplinar e lúdica, buscando parcerias para palestras com profissionais da saúde, policiais e bombeiros. Por meio de rodas de conversas esclarecer o tema com maior precisão.

11.6 TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS

A transição entre os anos e entre as etapas da Educação Básica deve ser observada como processo educativo e que faz parte do desenvolvimento do estudante. Portanto, esse momento traz o desafio de enfrentar o novo, no qual se faz necessário o apoio do professor, da escola e da família para que esse aluno possa passar por essa transição de forma que seu crescimento educacional não seja comprometido. O principal objetivo do processo de transição previsto nesta PPC tem-se a continuidade no processo de ensino aprendizagem, de forma que o aluno se sinta acolhido e motivado para apropriar-se de novos conhecimentos, os quais estimulem o gosto e a curiosidade do mesmo para dar continuidade ao seu aprendizado. Vale destacar que neste trabalho denominou-se de articulação entre educação infantil e anos iniciais os vários movimentos, os quais vão desde o acolhimento dos novos colegas e o "abandono" simbólico dos colegas e referenciais anteriores, a inserção e a iniciação em conceitos mais complexos, os novos professores, a quantidade de colegas, as diferentes faixas etárias, a organização e distribuição do espaço, entre outras, o que pode constituir-se muitas vezes num processo traumático. Levando em consideração que a educação infantil é matriciada na brincadeira, no jogo, no faz de conta, na liberdade de pensamento, entre outros, e que os anos iniciais ocupam-se da atividade de estudo de forma sistemática, minimizando o jogo, o brinquedo e a brincadeira, há uma ruptura substancial, a qual precisa ser mediada por práticas pedagógicas coerentes e pela articulação via diálogo com as crianças e com seus interlocutores. No processo de transição, poderão ser propostas diversos tipos de atividade como: hora da história, de brincadeiras e com ação lúdicas, colagem, recortes, pinturas, desenhos e produções escrita no coletivo. Quinzenalmente podem ser propostos o desenvolvimento de exercícios físicos e brincadeiras escritos para avaliar a coordenação motora grossa e fina. Ao final de cada período avaliativo (trimestre) relatórios descritivos. Os critérios adotados nesse processo avaliativo levarão em conta a frequência, a participação oral e a socialização dos alunos uns com os outros e o educador infantil.

O educador infantil deve observar e auxiliar a transição infantil 4 para o infantil 5, onde podem ser sugeridas ao educador infantil atividades que possibilitem aos alunos estarem conhecendo a sala de aula previamente, apresentar a turma, o educador infantil, visto que assim terão uma melhor noção do espaço ocupado pelas diferentes turmas da escola, visto que a grande maioriados alunos continuarão estudando ali no próximo ano.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 302 Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1194 Mov. 12

11.7 AVALIÇÃO DO CAMPO DE EXPERIÊNCIA “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

Avaliar é uma ação pertinente aos fazeres pedagógicos, que inclui duas tarefas: acompanhar o desenvolvimento das crianças e acompanhar o trabalho pedagógico realizado. A BNCC, o Referencial Curricular do Paraná e a proposta Pedagógica da Amop ressaltam a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas. Na Escola Municipal é realizado relatórios descritivos de todos os educando por trimestres, também realizamos registros que incluem materiais produzidos pelos professores e pelas crianças (relatórios desenhos, fotos etc.), que ajudam a mostrar às famílias a história das experiências vividas pelas crianças, e ao mesmo tempo permitem às crianças revisitar essas experiências O Campo de Experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, é marcado por experiências criativas, sensoriais, estéticas, literárias, sonoras, audiovisuais, digitais, multimídias e todas as possibilidades de interação com as produções culturais e artísticas locais e mundiais. Vivenciar a potencialidade investigativa da infância por meio das múltiplas linguagens também abraçam esse campo por meio do trabalho por projetos investigativos e pesquisas. Da mesma maneira que os outros campos, não há como trabalhar isoladamente, há a necessidade da relação com outros campos a fim de manter a coerência com a concepção proposta, que traz a criança como sujeito de direitos, protagonista e autora da própria história no cotidiano da Educação Infantil.

Nesse contexto, explicita-se a importância do Conselho de Classe participativo na Educação Infantil, momento oportuno para identificar os avanços e as necessidades de intervenção pedagógica por parte dos professores e demais profissionais que atuam junto às crianças, bem como por parte da família. A reflexão sobre o que é realizado e sobre os resultados obtidos permite o olhar avaliativo sobre todo o encaminhamento pedagógico da instituição bem como o trabalho de cada professor envolvido; servindo ao propósito reflexivo de toda a prática, de modo que a avaliação assume seu caráter diagnóstico-formativo, envolvendo todos os sujeitos indistintamente.

12. REFERÊNCIAS

Associação dos Municípios do Oeste do Paraná. Proposta Pedagógica Curricular: Ensino Fundamental (anos iniciais):

rede pública municipal: região da AMOP. Cascavel: Ed. do Autor, 2020.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 303
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1195
Mov. 12

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.html Acesso em 17 jun 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto alegre: Mediação, 2000

http://www.diaadia.pr.gov.br. Acesso em 17 jun 2021

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba:SEED/DEB, 2018.

PARANÁ. Secretaria do Estado a Educação. Legislações que implicam na Organização do Trabalho Pedagógico: orientações à Rede Pública Estadual. Curitiba: SEED/DEB, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/otp_deb_legislacoes2018.pdf. Acesso em 17 junho 2021

ARROYO, M. G. O Direito a Tempos-Espaços de Um Justo e Digno Viver. In: MOLL, J. Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a OutrosTempos e Espaços Educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

BRASIL. LDB. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em www.planalto.gov.br

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 304
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1196
Mov. 12

BRASIL. Projeto de Lei PNE. Plano Nacional de Educação 2011-2020.

Disponível em: http://www.todospelaeducacao.org.br//arquivos/biblioteca/pne_15_12_2010.doc

DELIBERAÇÃO CEE/CEB n.º 016/99, 12 /11/1999. Regimento Escolar.

Disponível em: http://www.nre.seed.pr.gov.br/amnorte/arquivos/File/Deliberacao1699cee.pdf

DELIBERAÇÃO CEE/CEB n.º 02/10, 12/11/2010. Normas para a criação, credenciamento e renovação de credenciamento de instituições, autorização e renovação de autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, verificações, cessação de atividades escolares, supervisão e avaliação, referentes às instituições de ensino da educação básica, no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Disponível em: http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2010/deliberacao_02_1 0.pdf .

DEMO, P. Escola de Tempo Integral. Textos Discutíveis – 11. Disponível em:

http://pedrodemo.blogspot.com.br/search?q=integral..

FAZENDA, I. C. A. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro:

Efetividade ou Ideologia. 6ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

Disponível em: http://www.pucsp.br/gepi/downloads/PDF_LIVROS_INTEGRANTES_GEPI/livro

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 305 Fls. 1197
Mov. 3 Mov. 12

FRIGOTTO, G. A Interdisciplinaridade como Necessidade e como Problema nas Ciências Sociais. Ideação: Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste – Campus Foz do Iguaçu. Volume 10, n.1, p. 41-62, 1º sem. 2008. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4143/3188.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GIOLO, J. Educação em Tempo Integral: Resgatando Elementos Históricos e Conceituais para o Debate. In: MOLL, J. Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a Outros Tempos e Espaços Educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

GONÇALVES, A. S. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. Cadernos Cenpec, n.2, p. 1-10, 2º sem. 2006.

JAPIASSÚ, H. A atitude interdisciplinar no sistema de ensino. Tempo Brasileiro, nº 108, p. 83-94, jan. –mar., 1992, Rio de Janeiro.

LOPES, A. C. e MACEDO, E (Org). Disciplinas e integração curricular:

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 306 Mov. 3
Fls. 1198 Mov. 12

história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MACHADO, A. S. Ampliação de Tempo Escolar e Aprendizagens Significativas: Os Diversos Tempos da Educação Integral. In: MOLL, J. Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a Outros Tempos e Espaços Educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Caderno de Expectativas de Aprendizagem. Curitiba, 2012

_____. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual do Paraná. Curitiba: SEED/DEB, 2008.

PARECER CEE/CEB n.º 739/10, aprovado em 3 de agosto de 2010 - Consulta sobre oferta da educação em tempo integral e de ações complementares na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Disponível em: http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Pareceres2010/CEB/pa_ceb_739_10

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 307
Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1199
Mov. 12

SACRISTÁN, J. G. & GÓMEZ, A. I. Compreender e Transformar o Ensino. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SEVERINO, A. J. Educação, trabalho e cidadania: a educação brasileira e o desafio da formação humana no atual cenário histórico. São Paulo Perspec. vol.14 n. 2. São Paulo Apr./June: 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000200010&lang=pt.

Ministério da Educação. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170. Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

ePROTOCOLO

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 307a Mov. 3
PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 1200 Mov. 12

Documento: **02_ppc_ed_infantil_2024_regente_feijo_SJP.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Elenice Aparecida Faria (XXX.847.739-XX)** em 07/06/2024 09:20 Local: TOO256400170.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 07/06/2024 09:19.

Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **327aeb93b65c51b42703c999486f5a87**.

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 08/11/2024 14:14. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **a2bc9705be797a6a486667a1574921d**.

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 1201
Mov. 13

ATO DE HOMOLOGAÇÃO N.º 003/2024 – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A **Prefeitura Municipal de São José das Palmeiras**, entidade mantenedora da **Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental**, no uso das atribuições legais conferidas pelas Deliberações n.º 02 e 03/2018 CP/CEE/PR e pelo **Parecer de Legalidade n.º280/2024 de 18 de Junho de 2024**do Núcleo Regional de Educação de Toledo.

HOMOLOGA

Art. 1º – O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO da **Escola Municipal Regente Feijó – Educação Infantil e Ensino Fundamental** do município de: SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS com a oferta de: **Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

Art. 2º – O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do inicio do ano letivo de 2025, ficando revogado os Atos anteriores e disposições em contrário.

São José das Palmeiras, 20 de Junho de 2024.

Reginéia da Silva
Secretária de Educação,
Cultura e Esportes
Portaria 007/2009

Digitalizado com CamScanner

Inserido ao protocolo **22.279.260-6** por: **Elenice Aparecida Faria** em: 21/11/2024 10:20. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento** com o código: **61fe98b4e92323ddf03c8bac7bc9d979**.